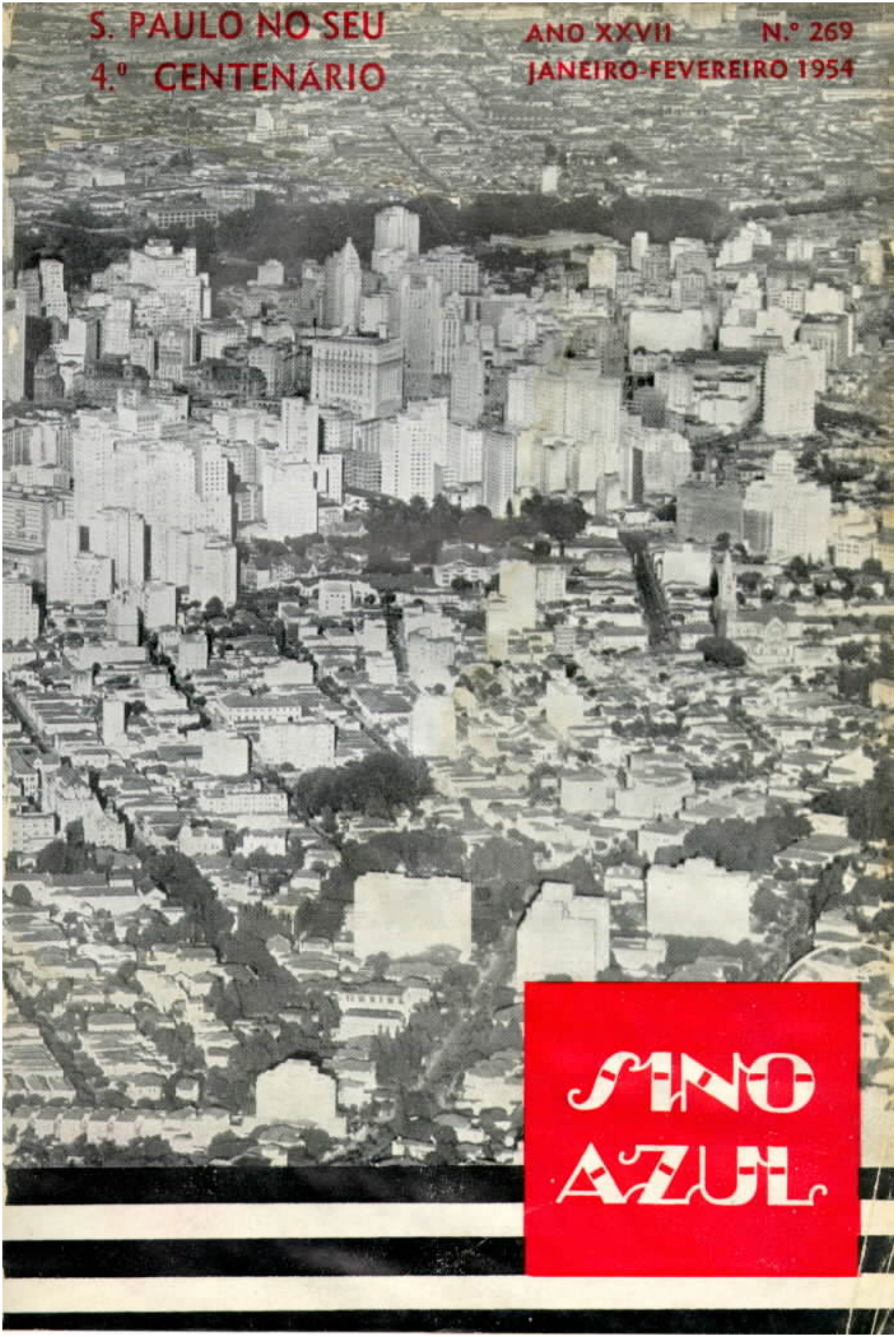
S. PAULO NO SEU 4.º CENTENÁRIO

ANO XXVII N.º 269
JANEIRO-FEVEREIRO 1954



SINO AZUL

Sr. Carl R. Freehafer



A Companhia Telephonica Brasileira tem novo dirigente, na pessoa do Sr. Carl R. Freehafer, nomeado Vice-Presidente de Operações Telefônicas da C O B A S T, Vice-Presidente e Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira.

A nomeação do Sr. Carl R. Freehater foi recebida com g e r a l agrado, não só pela sua reconhecida autoridade em telecomunicações, como pela sua reputação como administrador.

O Editor de "Sino Azul" pediu ao Sr. Freehafer que concedesse algumas palavras para os leitores desta revista, ao que êle acedeu prontamente, dizendo:

"Ser convidado a vir para o Brasil como dirigente da C.T.B., representa uma grande honra para mim. Todos os meus esforços e tôda a minha experiência estarão sempre ao dispôr daqueles que comigo vão colaborar e o objetivo de minha administração será proporcionar mais e melhor serviço às populações desta magnífica Capital Federal e dos grandes Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Êsse grande objetivo, estou certo, poderá ser alcançado se os esforços de todos forem conjugados nesse sentido. Vamos desempenhar cada tarefa da melhor maneira que ela puder ser feita e tendo sempre em mente descobrir os meios de poder fazê-la de maneira ainda melhor. Se todos nós seguirmos esta regra tão simples, poderemos edificar uma Companhia cada vez maior. Sugestões para conseguir essa finalidade serão recebidas com tôda a satisfação."

ESTAÇÃO "54"

SUA INAUGURAÇÃO A 3 DE DEZEMBRO ÚLTIMO



O Dr. Carlos Schwerin Filho ao completar a primeira ligação da nova automática



O Dr. Carlos Schwerin, representando o Sr. Prefeito faz o seu discurso por ocasião da inauguração

EM cumprimento ao seu contrato com a Prefeitura do Distrito Federal, a Companhia Telephonica Brasileira inaugurou no dia 3 de Dezembro último mais uma estação na Capital da República, a estação "54", com a capacidade inicial de 4.000 linhas.

A nova estação, cujo prédio recentemente construido à rua General Canabarro, poderá comportar futuramente 4 estações, num total de 40.000 linhas, servirá à área de São Cristóvão, Vila Isabel, Rio Comprido, Tijuca, Aldeia Campista e Fábrica das Chitas, prestando assim apreciável reforço à populosa zona atualmente servida pelas estações "28" e "48".

Os trabalhos de extensão da rêde externa da nova estação estão em prosseguimento, para permitir a ligação de novos assinantes.

O Prefeito do Distrito Federal, Coronel Dulcidio Cardoso, fêz-se representar na inauguração pelo Secretário de Viação e Obras, Dr. Carlos Schwerin Filho, o qual realizou a primeira ligação telefônica através das linhas da nova estação. Estiveram ainda presentes o vereador Indio do Brasil; o Dr. Paulo Franchini Mello, Diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura; Dr. Roberto Escragnolle Taunay, Eng. Fiscal da Prefeitura; Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da COBAST; Sr. P. R. Castanheira Vice-Presidente dos Serviços Telefônicos; Sr. T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, funcionários de nossa Companhia e das Companhias Associadas.

Usaram da palavra no ato inaugural o Sr. Carlos Schwerin Filho, Vereador Indio do Brasil e Sr. P. R. Castanheira.



O Vereador Indio do Brasil pronuncia um discurso enaltecendo o papel da Companhia Telephonica Brasileira, na presença dos Srs. Carlos Schwerin, J. R. Nicholson, T. D. Christian, Escragnolle Taunay, P. R. Castanheira, Victor Keller, Cel. Malvino Reis Netto e outros funcionários da Companhia e convidados

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

EM aditamento ao Aviso Geral n.º 104 referente à renúncia do Dr. Carlos P. Fernandes, ao cargo de Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, comunico que o Sr. Carl R. Freehafer foi nomeado, em 1.º de dezembro de 1953, Superintendente Geral da Companhia, tendo assumido essa função no dia de sua chegada ao Brasil, e que, na reunião da Diretoria realizada em Toronto, no dia 29 de janeiro de 1954, o Sr. Freehafer foi nomeado Vice-Presidente e Diretor da Companhia, a partir daquela mesma data.

J. R. NICHOLSON
Vice-Presidente e Diretor Geral

ADMINISTRAÇÃO

A partir de 16 de fevereiro, T. D. Christian ficou desobrigado da responsabilidade pelo Departamento Geral da Rêde, ocupando-se inteiramente das funções de seu cargo de Sub-Superintendente Geral.

Nessa mesma data, P. A. Applegate foi efetivado no cargo de Superintendente Geral da Rêde.

A fim de programar a preparação de planos e a execução dos trabalhos de expansão da rêde telefônica da cidade de São Paulo e outras localidades do Estado, assim como determinar as condições econômicas de sua realização, tornaram-se necessários estudos de natureza especial e de caráter urgente.

Para coordenar os estudos referidos, foi a 17 de Dezembro designado, em comissão, Carlos Reis Filho, Superintendente Geral do Tráfego Adjunto.

No desempenho da missão que lhe foi conferida, Carlos Reis Filho, se reportará ao Sub-Superintendente Geral.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

RODOLPHO Lima Moulin, foi, a partir de 1.º de Novembro de 1953, confirmado no cargo de Chefe de Seção, continuando na chefia da Seção de Cópias e Reproduções, subordinado ao Superintendente de Administração da Engenharia.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

A partir de 1.º de Novembro de 1953, Antonio Rodrigues Junior foi nomeado Encarregado Responsável pelo Setor de Transportes e subordinado ao Almoxarife de Divisão, no Rio.

50 MILHÕES DE TELEFONES NOS ESTADOS UNIDOS

OS Estados Unidos da América já possuem em seu território 50 milhões de telefones.

Ao alcançarem esta magnífica cifra, índice do desenvolvimento de uma nação, as companhias telefônicas americanas, em número de 5.300, com 800 mil empregados, quiseram patentear ao Presidente do país amigo sua satisfação pelo grande acontecimento, oferecendo-lhe um telefone especial.

Uma comissão composta do Sr. Cleo F. Craig, presidente da American Telephone and Telegraph Company, que opera cêrca de 40.000.000; Sr. Warren B. Clay, presidente da Independent Telephone Association; Rosel H. Hyde, Presidente da Comissão Federal de Comunicações e C. L. Doherty, Presidente da Associação Nacional de Estradas de Ferro fizeram a entrega da significativa oferta.



O Presidente Eisenhower ao falar pelo 50.000.000.º telefone

O telefone é o tipo "500", fabricado especialmente pela Western Electric de Indianópolis. É prêto e tem na base, encrustadas, 48 estrêlas de ouro, representando os Estados Americanos. A insignia presidencial está colocada na chapa do número do aparelho e o disco e números são feitos de ouro.

DEPARTAMENTO GERAL DO PESSOAL

PERDURANDO o motivo de saúde que obriga Lauro Leite de Souza a ficar afastado temporàriamente do serviço, Vicente Vita Netto foi, a partir de 1.º de Fevereiro, nomeado Superintendente do Pessoal de Divisão, Interino, das Divisões de São Paulo e Interior de São Paulo.

Vicente Vita Netto reportará diretamente ao Superintendente Geral do Pessoal.

A partir de 1 de Fevereiro, fôram feitas as seguintes alterações nas Divisões de São Paulo e Interior de São Paulo.

Guilherme de Sousa foi nomeado Chefe de Seção, com funções na Seção de Estatística de Pessoal.

Affonso Geraldo Silva foi nomeado Chefe de Seção, com funções na Seção de Movimento do Pessoal.

Waldemar Stanicia foi nomeado Chefe de Seção, com funções na Seção de Seleção de Pessoal.

Manoel de Oliveira Filho, Chefe de Seção, passou a ter funções na Seção de Serviços Sociais.

Armando Del Papa foi nomeado Chefe de Seção e dirigirá os serviços de Treinamento de Supervisores e Avaliação de Cargos.

☆

NUMA cabine telefônica do Centro Naval de Treinamento, em San Diego, nos Estados Unidos da América do Norte, apareceu o seguinte aviso: "E' favor limitar sua chamada a cinco moças".

PARA se ter uma idéia do número de telefones em New York, basta dizer que para destribuir as listas telefônicas no Distrito de Manhattan são necessários 20 caminhões, com 500 homens, que levam de 10 dias a duas semanas no serviço de distribuição dessas listas. E ainda há chamadas para "Informações".

COBAST

ORGANIZAÇÃO

EM reunião dos acionistas, realizada no Rio de Janeiro a 1.º de fevereiro, foram aceitas as renúncias do Dr. Carlos Pacheco Fernandes e do Sr. Osborne Mitchell, formuladas em 15 de outubro de 1953 e 1.º de fevereiro de 1954, respectivamente.

Na mesma reunião, os Srs. Carl R. Freehafer e Harold Greig foram nomeados Diretores da Companhia nas vagas abertas com as renúncias dos Srs. O. Mitchell e George W. Hufsmith, a última das quais aceita pelos acionistas em sua reunião de 13 de abril de 1953.

A vaga resultante da renúncia do Dr. Carlos P. Fernandes será preenchida oportunamente.

Em reunião da Diretoria de 3 de fevereiro, o Sr. Carl R. Freehafer foi nomeado Vice-Presidente de Operações Telefônicas da Companhia.

No exercício de suas funções, o Sr. Freehafer responderá diretamente ao Vice-Presidente Executivo.

Na mesma reunião, foi extinto o cargo de Vice-Presidente de Administração e mudada a designação do cargo de Vice-Presidente de Eletricidade e Serviços Associados para a de Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás.

Os Superintendentes da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., da São Paulo Light & Power Co., Ltd., e dos Serviços de Engenharia da "COBAST", bem assim o Diretor dos Serviços de Gás responderão ao Sr. W. L. Simpson em sua nova função de Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás.

Foi ainda o Sr. Harold Greig nomeado Diretor dos Serviços de Gás da Companhia, para exercer o cargo a partir de 6 de fevereiro de 1954.

O Sr. Greig ficará responsável pela coordenação, supervisão e direção das operações da Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, da The San Paulo Gaz Company Ltd. e da The City of Santos Improvements Company Ltd., a êle — como novo Diretor dos Serviços de Gás — respondendo diretamente os Superintendentes Gerais dessas três Companhias.

O Sr. Greig, por sua vez, como Diretor dos Serviços de Gás, responderá diretamente ao Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás da "COBAST".

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO

A partir de 6 de fevereiro último, o Sr. J. B. Thackray passou a ter as funções e as responsabilidades de Superintendente Geral Interino da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, Companhia Ferro Carril Jardim Botânico e Brazilian Hydro Electric Co., Ltd., em consequência da eleição e nomeação do Sr. Harold Greig para Diretor dos Serviços de Gás da "Cobast".

O Sr. Thackray, no exercício de seu novo cargo, responderá diretamente ao Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás da "Cobast".

A partir de 8 de fevereiro, o Sr. C. M. Steeves foi nomeado Superintendente Geral Adjunto — Serviços de Eletricidade, da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e Brazilian Hydro Electric Co., Ltd.

A partir da mesma data, o Dr. Alexandre H. Leal foi nomeado Superintendente do Departamento de Eletricidade da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e da Brazilian Hydro Electric Co., Ltd. em substituição ao Sr. C. M. Steeves.

★

COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS

OS serviços de Suprimentos desta Companhia passaram da administração do Tesoureiro para a do Engenheiro-Chefe e Superintendente da Rêde.

★

A vigorar do dia 1.º de fevereiro, João Baptista de Faria foi nomeado Chefe de Seção, subordinado ao Engenheiro Chefe e Superintedente da Rêde, sendo indicado para chefiar a Seção de Estudos da Rêde e tendo a seu cargo todos os serviços relativos a estudos da Rêde em todo o território da Companhia.

COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Inauguração da Rêde Local de Vitória



O Governador Santos Neves, ao proferir seu eloquente improviso

A Companhia Telefônica do Espírito Santo inaugurou, a 29 de Dezembro último, sua rêde telefônica automática na Cidade de Vitória, capital do Espírito Santo. Dá assim a novel Companhia cumprimento ao seu contrato com a municipalidade daquela progressista cidade.

Necessidade que se fazia premente na vida de Vitória, foi o que bem compreenderam as autoridades daquele Estado, com o Dr. Carlos Lindenberg, em princípio, fazendo com que a C.T.B. se interessasse pelo serviço local na capital do Estado. Ao Sr. Alvaro de Mattos, Prefeito de Vitória na administração Carlos Lindenberg e depois, por algum tempo, na administração Santos Neves, se deve realmente um grande crédito pelo serviço agora inaugurado. Foi êle que, com visão clara de bom administrador, deu os passos necessários para que a Municipalidade de Vitória se interessasse pelo grande melhoramento cuja falta se fazia sentir na Capital do Espírito Santo. Tudo que dependeu de seu espírito dinâmico de administrador leal e progressista foi posto a serviço da nova Companhia



O Presidente da C. T. E. S., Dr. Ceciliano Abel de Almeida, ao proferir sua saudação.

que se formava. Ainda em sua administração, foi assinado o contrato para o novo serviço, já no novo govêrno que se iniciava. Depois, já contando com a simpatia com que o novo governador via o importante melhoramento, tôdas as dificuldades foram removidas, de sorte que o Dr. Jones Santos Neves pôde ter a satisfação de ainda em seu govêrno inaugurar, se bem que parcialmente, o serviço telefônico automático de Vitória.

Créditos também devem ser lançados à conta dos Prefeitos que se sucederam, Drs. Ribeiro Martins e Armando Duarte Rabelo, pelo apoio que sempre deram à Companhia Telefônica do Espírito Santo.

A Companhia Telefônica do Espírito Santo teve os maiores transtornos para cumprir com os compromissos firmados, desde a demora causada pelos construtores de seus prédios até as dificuldades de importação de material e o consequente atraso do mesmo. E só o esfôrço de Jayme Figueiredo, Diretor Superintendente e de seu pessoal, pôde fazer com que o novo serviço fôsse inaugurado na data marcada.



O Governador Santos Neves ao ligar a chave que fêz funcionar a nova estação

A inauguração, se bem que parcial, teve caráter festivo e oficial. A ela compareceram Sr. Governador Santos Neves, o Bispo Dom José Joaquim Gonçalves, representantes do Prefeito e outras autoridades; Senador Federal Carlos Lindenberg; Dr. Dido Fontes, Diretor de Engenharia da Prefeitura e muitas pessoas gradas. A diretoria da CTES esteve representada por seus diretores Dr. Ciciliano Abel de Almeida, Jayme P. Figueiredo e Dr. José Meira Quadros. Esteve também presente à inauguração o Sr. P. R. Castanheira, Vice-Presidente-Serviços Telefônicos da COBAST.

Após a bênção das instalações, feita pelo Bispo Diocesano, o Governador Santos Neves ligou a chave dando início ao funcionamento da nova estação.

Sua Excia. fêz depois as primeiras ligações.

Reunidos os convidados no salão improvisado para a solenidade, falou o Dr. Ciciliano Abel de Almeida saudando o Governador, o Bispo Diocesano e demais autoridades e fazendo alusão ao serviço que se inaugurava. O Governador Santos Neves respondeu em belo improviso, de aplausos e agradecimentos à CTES. Falou por último o Dr. Dido Fontes, em nome do Prefeito.

O serviço inaugurado é do tipo Ericsson e começou com 700 telefones na estação Central. A estação Praia foi posta em funcionamento com 120 aparelhos, alguns dias depois. Em Março, próximo, serão inauguradas Vila Velha e a nova mesa interurbana.



O Governador Santos Neves ao fazer as primeiras ligações, através da rêde da nova estação

A CHEGADA DO SR. CARL R. FREEHAFER

MUITO CONCORRIDO O DESEMBARQUE DO NOVO DIRIGENTE DA C. T. B.

PELO "Uruguai", chegou a 21 do corrente a esta Capital, procedente da América do Norte, o Sr. Carl R. Freehafer, novo Vice-Presidente de Operações Telefônicas da COBAST e Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira. Seu desembarque, no Cais do Pôrto, foi um acontecimento de destaque na vida de nossa Companhia.

O Sr. Carl R. Freehafer, com sua exma. espôsa, viajou em companhia do Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da COBAST, e teve uma recepção muito concorrida por parte de amigos e altos funcionários de nossa Companhia, que lhe fôram apresentar votos de boas vindas.



O Sr. J. R. Nicholson, que viajou em companhia do Senhor Carl R. Freehafer, é visto na fotografia, ainda a bordo do "Uruguai", ao lado do novo dirigente da Companhia Telephonica Brasileira e do Sr. P. Renault Castanheira, que foi recebê-los a bordo



O Sr. Carl R. Freehafer e sua exma. espôsa ao descerem a escada do "Uruguai", acompanhados por T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral

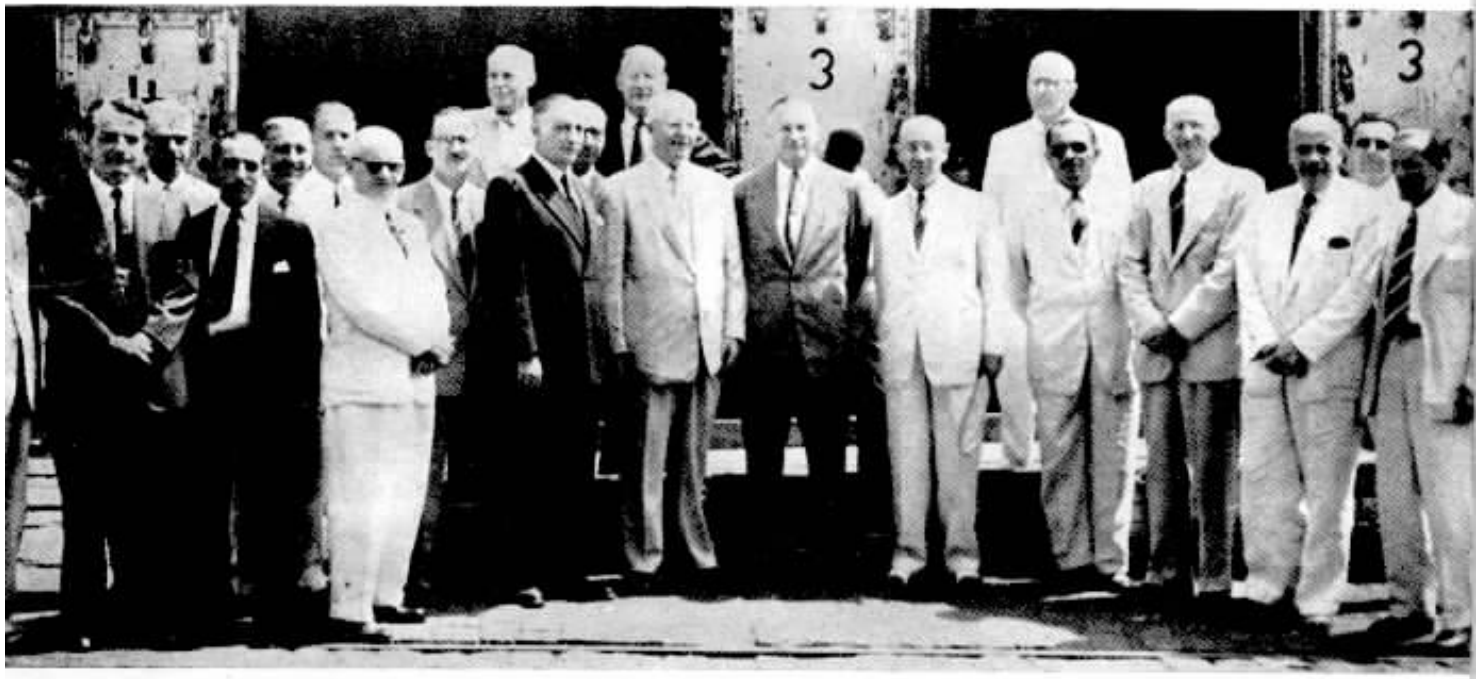
Estiveram presentes os Srs. P. R. Castanheira, Vice-Presidente — Serviços Telefônicos, COBAST; T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira; to-

dos os Superintendentes Gerais de Departamentos; Chefes da Seção e outros altos funcionários e velhos amigos atualmente no Brasil.

Tendo, há poucos meses, estado no Brasil, o Sr. Carl R. Freehafer e senhora fizeram aqui algumas amizades, que o fôram receber com satisfação.



O Sr. Carl R. Freehafer, acompanhado de sua exma. espôsa, ladeado pelos Srs. P. Renault Castanheira e T. D. Christian, antes de desembarcar, posa para a objetiva de SINO AZUL



O Sr. Carl R. Freehafer, ao desembarcar, cercado por funcionários da C. T. B.

☆ ★ ☆

O GÊNIO DE ALEXANDRE GRAHAM BEL

O gênio de Alexandre Graham Bell para as comunicações despertou muito cêdo, segundo uma idosa senhora canadense que festejara há pouco tempo seu 99º. aniversário. Conta ela que, visitando um dia Alexandre Melville Bell, pai do inventor do telefone, ouviu-o dizer: "Que é que a senhora pensa que meu filho está fazendo? A mãe deu-lhe um copo dágua, na cozinha, e êle está com um pedaço de fio dentro do copo e pensa que está falando através do fio. A senhora Bell sorriu e disse: "Nós o faremos".

Por pouco que ela sonhasse, estava certamente sorrindo do que provàvelmente foi a primeira experiência de uma longa série da qual resultou na invenção do telefone.



APOSENTADORIA DE OCTAVIO F. MANO

40 ANOS DE SERVIÇO

PARA muita gente, em nossa Companhia, foi uma surpresa a aposentadoria de Octavio Ferreira Mano, do Departamento do Tráfego, Divisão do Distrito Federal.

Moço ainda, gosando de invejavel sáúde, após 40 anos de excelentes serviços, Octavio Mano achou que devia descansar e dedicar-se a atividades diversas da que tinha empregado em seus longos anos de serviços na C.T.B.

Entrando muito moço para a nossa Companhia, Octavio Mano exerceu várias atividades, a princípio na Administração e depois no Tráfego, onde trabalhou por muitos anos, sendo depois o Chefe do Escritório da Divisão do Rio.

Foi sempre um empregado de grande capacidade de trabalho, iniciativa e tino de direção. Deu ultimamente à Seção de Acomodação do Pessoal do Tráfego o melhor de sua atividade, o que o tornou um chefe muito estimado.

Estudioso e amigo dos livros, é um excelente colaborador de "Sino Azul", onde em suas crônicas "Arte de Viver" discorreu sempre com muita propriedade sôbre problemas sociais, com conselhos práticos aos seus leitores.

A despedida de Octavio Mano foi uma cerimônia muito carinhosa por parte de seus amigos das diversas Seções de nossa Companhia, especialmente do Tráfego da Divisão do Distrito Federal. Em grande número, êles se reuniram e manifestaram ao companheiro que os deixava a mágoa que os afligia por perder o trato diário com o amigo que se ia, mas, ao mesmo tempo alegria por vê-lo sair ainda forte e bem disposto para a vida.

Jayme Porciuncula, Superintendente do Tráfego da Divisão do Rio, foi o intérprete dêsses sentimentos e mais dos agradecimentos da C. T. B. por tôda a cooperação leal, dedicada e sincera de seu excelente colaborador. Os funcionários do Tráfego ofereceram a Octavio Mano significativas lembranças de seu carinho e aprêço.



Octavio F. Mano cercado de amigos e companheiros de nossa Companhia

NATAL NAS ESTAÇÕES TELEFÔNICAS



FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DO PESSOAL DO TRÁFEGO

Grupo no "hall" da sala de descanso, vendo-se, além de J. Porciuncula, Superintendente do Tráfego, chefes de serviço e convidados.

O Natal proporciona, todos os anos, em nossas estações telefônicas, ao longo de nosso vasto território, festas de amizade e confraternização entre telefonistas e todo o pessoal do Tráfego, festas que de ano para ano, mais se animam, como a fortalecer os laços que unem o pessoal de operação dentro da Companhia Telephonica Brasileira. No Rio, em São Paulo, em Minas ou no Estado do Rio, nas estações da cidade ou do interior, a data máxima da cristandade é esperada com certa ansie-



Mesa das "amigas" do pessoal do Expedito



Mesa das "amigas" do pessoal da Acomodação das Telefonistas. Otávio Mano, que aparece no clichê, aposentou-se em Novembro, tendo comparecido à festa por convite especial de suas ex-auxiliares

dade e preparativos que denotam não só o espírito cristão como de amizade e amor ao semelhante que guia o pessoal da C. T. B.

No Rio de Janeiro, a festa de Natal transcorreu ainda mais animada que no ano anterior, não só nas estações da rua Alexandre Mackenzie, onde todos os anos se concentra o pessoal das estações da Cidade, como nas estações rurais, em que seu pessoal de operação primou em apresentar estações enfeitadas para receber seus chefes e amigos que costumam visitá-los na véspera de Natal.

Na festa da Rua Alexandre Mackenzie reinou muita alegria e animação, não só devido aos bons números apresentados no "show" organizado, que contou com vários artistas de cartaz da Rádio Nacional, que se ofereceram graciosamente para abrilhantar a Festa das Telefonistas, como também pelas surpresas oferecidas na Festa das Amigas.

A Festa das Amigas, já tradicional entre as telefonistas, em linhas gerais, resume-se no seguinte: cada fim de ano, logo no princípio de dezembro, há um sorteio entre grupos que se formam entre as telefonistas, na base de que cada telefonista terá que enviar, até a véspera de Natal, um presente para a colega que a sorte lhe designar para "Amiga". Acontece que o nome dessa colega fica em segrêdo até o dia da Festa de Natal, quando então é revelado o nome da ofertante. Assim, há uma permuta de mimos muito interessante entre as telefonistas.

O detalhe mais importante é que o nome da que envia os presentes tem que ficar sob rigoroso sigilo, daí resultando uma grande curiosidade em descobrir qual a "Amiga" que está remetendo os presentes, os quais, às vêzes, são de alto custo. O nome só é revelado no dia da Festa Natalina, ocasião em que são preparadas mesas, de cada grupo, na sala de lanche, muito bem ornamentadas e sortidas de gulodices de Natal.

Para maior alegria, nesse dia tão festivo, houve também um leilão de "prendas" valiosas oferecidas pela Companhia Telephonica Brasileira.

Estiveram presentes muitos Chefes de Serviços e vários Superintendentes, não só do Departamento Geral do Tráfego, como dos outros Departamentos Gerais.

☆ ★ ☆

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A. Duncan, Superintendente de Regulamentação do Trabalho, solicitou sua substituição no posto, que vinha também exercendo, de Superintendente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro. Foi nomeado para substituí-lo na C. I. P. A. Aldo Alves da Rocha, Superintendente do Pessoal de Divisão.





O pessoal aplaudindo um dos bons números do "show" em que tomaram parte artistas da Rádio Nacional, amadores e também alguns colegas nossos



Mesas das "amigas" do Interurbano e Informações, vendo-se D. Arlete Neves fantasiada de Papai Noel



Mesas das "amigas" do Interurbano e Serviço de Rádio

NATAL EM TERESÓPOLIS



AS telefonistas e o pessoal de todos os Departamentos da Estação de Teresópolis festejaram alegremente o Natal, reunindo-se em tôrno da árvore simbólica e comemorando assim, alegres e em sã camaradagem, a grande data cristã.

NATAL EM BARRETOS



TAMBÉM em Barretos, no Estado de São Paulo, o Natal foi festejado com muita alegria em nossa estação local, por todo o pessoal localizado na mesma cidade.

ZONA RURAL



JÁ falamos do entusiasmo e animação que todos os anos tem a Festa de Natal nas estações do Tráfego. Na Zona Rural, no Distrito Federal, não foi menor a animação e entusiasmo reinante entre as telefonistas, primando tôdas em apresentar suas estações lindamente ornamentadas, com árvores de Natal, mesas de doces e refrigerantes, prontas a receber a visita de amizade e confraternização que todos os anos incorporado, lhe faz o pessoal administrativo do Tráfego, com R. I. Mabbs, Superintendente Geral do Tráfego, à frente. Este ano, a comitiva contou também com a presença da Sra. Mabbs, que, com seu gênio alegre e jovial, teve por parte do pessoal das estações uma recepção cordial e carinhosa. A comitiva teve ainda a presença de Jayme Porciuncula, Superintendente do Tráfego da Divisão do Rio de Janeiro; Silvio Rezende, Chefe de Distrito do Tráfego — Estações Manuais, a cujo cargo estão as estações rurais; Luciano Roger, Chefe de Distrito de Tráfego-Interurbano e outros funcionários do Tráfego.

Em tôdas as estações a comitiva foi recebida com muita festa e carinho e deu início às solenidades, tendo R. I. Mabbs de partir vários bolos.

Foi notado sempre o espírito de cordialidade e cooperação envolvendo todo o pessoal, que primou em apresentar as pequenas estações bem arrumadas, limpas e bem ornamentadas.



GOVERNADOR



BANGU



JACAREPAGUÁ



CAMPO GRANDE







MARECHAL HERMES

☆ ★ ☆





SANTA CRUZ

Companhia Telefônica de Tupã

FOI inaugurada a 6 de Dezembro último a rêde local automática de Tupã, pertencente à Companhia Telefônica de Tupã, no Estado de São Paulo.

Na mesma data foi retirado o equipamento da Companhia Telephonica Brasileira, existente naquela cidade, e os seus circuitos interurbanos serão ligados, em tráfego mútuo, à mesa da Companhia Telefônica de Tupã.

★

Emprêsa Telefônica Paulista

FOI inaugurada a 12 de Janeiro a rêde local automática de Assis, no Estado de São Paulo, pertencente à Emprêsa Telefônica Paulista, ligada à Companhia Telephonica Brasileira por tráfego mútuo.

A interligação com a nossa estação interurbana de Assis está feita através de troncos, podendo os assinantes da rêde automática de Assis alcançar a estação interurbana dos seus próprios telefones.

★

Postos Públicos

FOI inaugurado, no dia 15 de Janeiro, o posto telefônico de Praia Sêca, no Município de Araruama, no Estado do Rio.

O posto de Praia Sêca foi ligado à Araruama por circuito direto.

FOI inaugurado, a 11 de Janeiro, o posto telefônico de Posse, no Município de Petrópolis, no Estado do Rio.

O posto de Posse ficou ligado a Areal por circuito direto.

NATAL EM NITERÓI



AS comemorações do Natal, em Niterói, êste ano revestiram-se de maior brilhantismo do que nos anos anteriores. Observou-se dessa vez a permuta de prendas, "oferta da amiga", tal como acontece desde há alguns anos nas grandes estações da Companhia, o que sem dúvida concorreu para a grande alegria reinante.

Também os dirigentes dos serviços Comercial, Rêde, Engenharia da Rêde e Tráfego, acompanhados dos seus auxiliares diretos, congratularam-se num almôço, iniciando os festejos do Natal na estação de Niterói.

Numa das fotografias acima observa-se a troca de prendas, na qual uma Telefonista entrega a uma Telefonista-Encarregada a sua "oferta da amiga".

TÁXI AMA-SÊCA

UM táxi percorre vagarosamente a zona suburbana de uma cidade dos EE. UU., à espera de freguês, quando uma senhora, saindo de uma casa, faz parar o veículo e abrindo a porta, deposita no interior do mesmo uma criança. Entra em casa, onde desaparece por uns 20 minutos. Volta por fim, ao cabo dêsse prazo, e pergunta ao motorista :

— *Quanto devo ao senhor ?*

— *Deve o que, minha senhora, pois ainda não começamos a rodar, responde o motorista.*

— *Eu não pretendo ir a qualquer lugar, explicou a senhora. Recebi, há pouco, uma chamada interurbana e o menino chorava muito e não me deixava falar. Tive que o deixar em um lugar quieto enquanto atendia à chamada.*

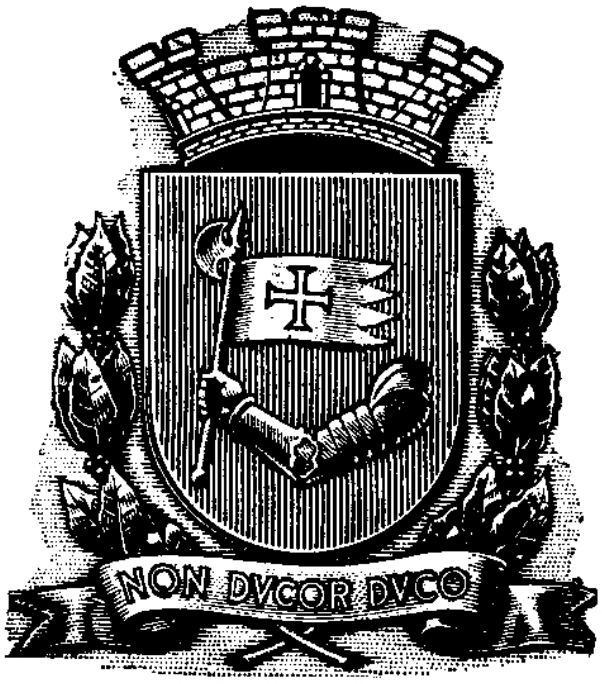
Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ANO XXVII JANEIRO-FEVEREIRO 1954 N.º 269

E. M. BRANDAO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 RIO DE JANEIRO



4.º CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Brilhantes comemorações na Capital paulista

NO mesmo lugar onde hoje se acham as ruínas do prédio que fôra, até há pouco tempo, a séde do Govêrno do Estado Bandeirante, na cidade de São Paulo, lugar êsse chamado, por evocação ao passado, de Pátio do Colégio, teve lugar a fundação de São Paulo; nos primórdios do ano de 1554, ali chegava um grupo de padres jesuítas, da Companhia de Jesús, com o propósito de fundar um aldeamento, de onde, esperavam tais religiosos, adviessem possibilidades mais vantajosas no trabalho de evangelização dos selvícolas, entre os quais se achava, naquela época, já por longo tempo, a mística figura de João Ramalho, casado com Bartira, filha do cacique Tibiriçá.

☆

O padre Manuel da Nobrega, um dos primeiros desbravadores do Oeste, no Brasil, se encontrava, em 1553, na aldeia de Tibiriçá, no lugar denominado Santo André da Borda do Campo, quando, sentindo a imensa necessidade de estabelecer uma aldeia no mais profundo das terras de Santa Cruz, combinou com o cacique Tibiriçá e com o João Ramalho, a hospedagem e a vinda de padres Jesuítas. Em 10 de Outubro de 1553, Nobrega com a finalidade de encontrar um lugar que servisse para as necesidades religiosas, sociais e políticas, não olvidando, é claro, às de ordem estratégica, escolheu o "alto do espigão", à margem do Tamanduateí, um pouco acima da confluência do Anhangabaú, lugar acidentado, fartamente irrigado, com bons despenhadeiros, defesas naturais de alta importância.

Após essa escolha e outras providências, chegaram os padres fundadores de São Paulo de Piratininga: Manuel de Paiva, Superior, José de Anchieta, Gregorio Serrão, Afonso Braz, Diogo Jacome, Leonardo Nunes, Gaspar Lourenço, Vicente Rodrigues, Braz Lourenço, Pedro Correia, Manuel de Chaves e os leigos João Gonçalves e Antonio Blasques.

A chegada dêsse impávido grupo de religiosos deu-se no dia 25 de Janeiro de 1554, e no lugar prèviamente escolhido pelo padre Manuel da Nobrega, em paupérrima e estreitíssima casinha, ao amanhecer do

dia 25, foi rezada a primeira missa em campos de Piratininga, pelo padre Manuel de Paiva.

Nesse dia, pelo calendário da Igreja, comemora-se o milagre da Conversão do apóstolo São Paulo e os fundadores da nova aldeia em chãos do Brasil a denominaram São Paulo de Piratininga, homenageando, dessa maneira, o apóstolo convertido.

☆

A nova aldeia de São Paulo de Piratininga, constituída por algumas casinhas de palha com esteira de cana por porta, foi paulatinamente se expandindo e o pobríssimo núcleo de taipas, com a ajuda da bênção divina evocada pelo fervoroso e erudito José de Anchieta, que fôra nomeado regente do Colégio então formado, iniciou por aí, o seu trilhar de glórias, galgando com firmeza os degraus do progresso material e espiritual, aumentando o contingente de índios catequizados, espraiando-se mais em tôrno do colégio e, recebendo maior número de forasteiros e colonizadores foi se transformando progressivamente e não tardou a passar à categoria de vila.

Como o número de colonizadores aumentasse em afluxos contínuos, São Paulo de Piratininga, não tardou em absorver a vila de Santo André da Borda do Campo. Êsse foi o primeiro acontecimento relevante na existência da vila que iria se constituir, 4 séculos após, em uma das maiores cidades do mundo, a cidade onde mais se constrói. A antiga São Paulo de Piratininga transformou o pau-a-pique em ferro e cimento armado!

Cresceu muito, cresce mais ainda, e assim como Anchieta, no distante 1554, nem em sonhos poderia imaginar a que culminâncias de progressos materiais e culturais atingiria a paupérrima e tosca vila que fundara, cremos ser, hoje, arriscado e temerário procurar antever, adivinhar a que estaca atingirá o estonteante progresso dessa magestosa e tentacular cidade brasileira, que se agiganta cada vez mais no afã de ser útil à mãe-pátria.

☆

São Paulo superou em crescimento a tôdas as cidades do mundo; ali se constrói 8 prédios por hora — "record" sem precedentes. E, segundo dados estatísticos, em 1952, havia na capital bandeirante 399.312 prédios para 228.894 em 1940.

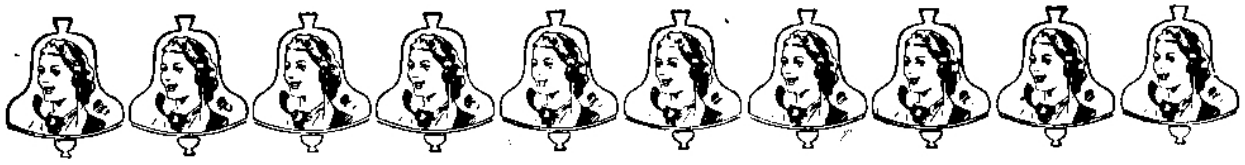
Para se ter idéia do vulto de construções que se opera na estonteante capital paulista, cita-se o fato que em 1952 se construiu a média de 1.626 prédios por mês, transformando a rasa planície de outrora em um paliteiro de prédios, crescendo a terra de Anchieta para o alto e para os lados, "estourando" as mais otimistas previsões dos responsáveis pelos serviços públicos.

São Paulo sofre, hoje, o mal do crescimento rápido, imprevisível, ocasionando com isso permanente deficiência nos abastecimentos de água, luz, telefone, condução, etc.

A construção de fábricas é contínua: São Paulo possui atualmente 7.353 fábricas em franca produção industrial, rendendo milhões de cruzeiros e empregando milhares de trabalhadores vindos de todos os Estados do Brasil e estrangeiros de tôdas as raças, todos irmanados na luta cotidiana, ajudando com os seus esforços individuais na conquista de maior glória e progresso dessa terra que se agita e trabalha e produz dadivosamente para o bem do Brasil.

☆

Assim é São Paulo, que comemora o seu 4.º Centenário, com seus imensos, altos e arrojados arranha-céus, alguns com mais de 150 metros de altura; suas universidades e centros de pesquisas que colocam o Brasil em igualdade com os mais adiantados centros do Universo; suas fábricas e oficinas em atividade pelas 24 horas do dia. Assim é São Paulo, com os seus teatros de aprimorada qualidade e seus modernos estúdios cinematográficos, cujas produções têm arrebanhado prêmios nos festivais de cinema. Assim é São Paulo de Piratininga, com seus museus e arte, históricos, com suas exposições, músicas, esportes, cujos habitantes, acreditando no venturoso futuro do Brasil, trabalham e estudam para que se possa dizer que no Brasil se acha o maior centro industrial da América do Sul e o maior centro agrícola que produz a nossa maior riqueza: o Café.





Aspecto da assistência á parada militar

DESFILE DAS FÔRÇAS ARMADAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

COM invulgar brilho, revestida das memoráveis solenidades pelo transcurso do 4.º centenário de fundação de São Paulo, realizou-se na manhã do dia 25 de janeiro último, no vale do Anhangabaú, o desfile de tôdas as armas do Exército, Marinha e Aeronáutica do Brasil e dos destacamentos navais das Marinhas de Portugal e do Uruguai, ante às mais altas autoridades Civis, Militares e Eclesiásticas do Brasil e assistido por uma multidão jamais vista naquele amplo logradouro público da Paulicéia.

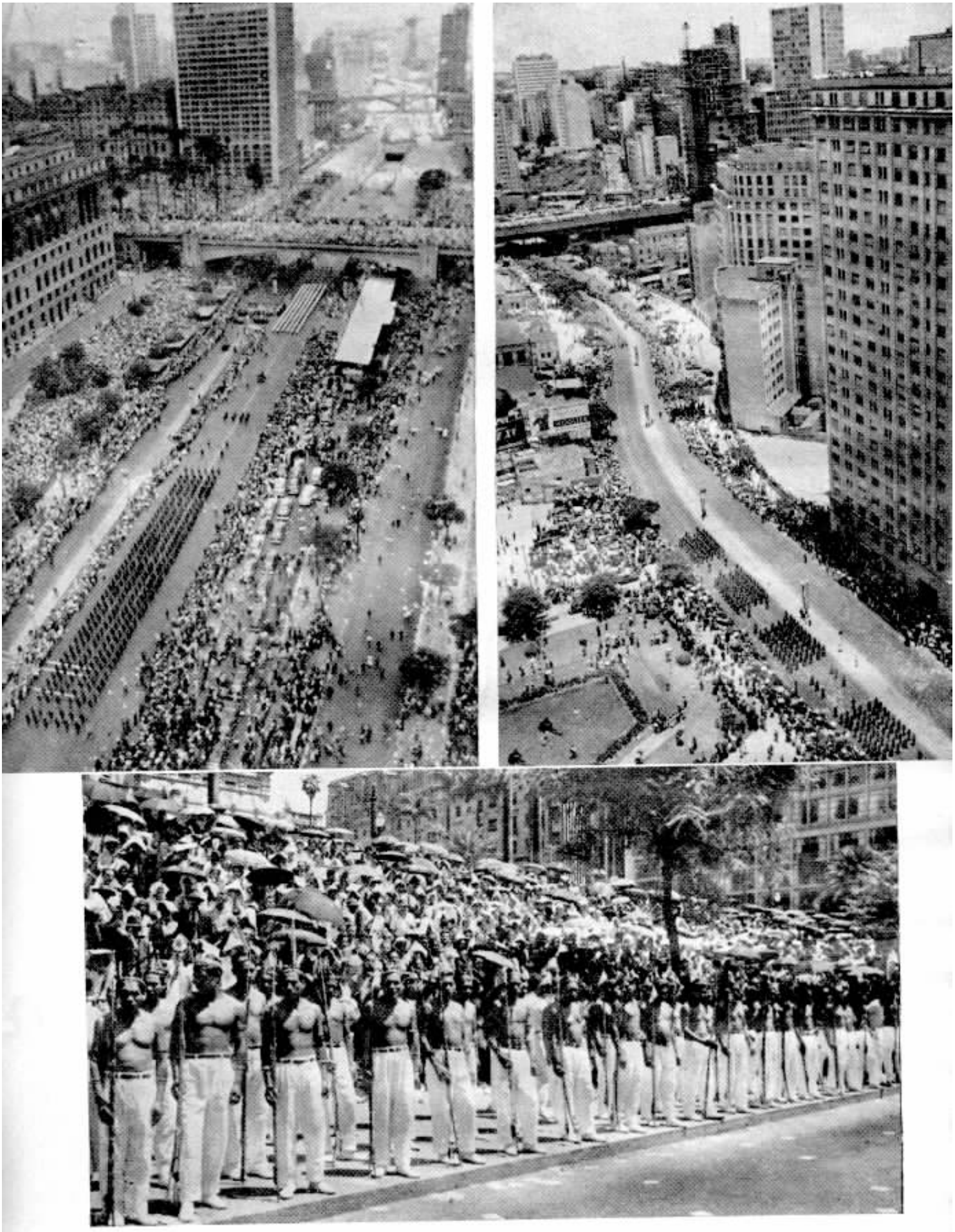
Como nota de originalidade, realçando mais o aspecto festivo e exuberante de ufania patriótica numeroso grupo de índios Koengangs compareceu ao desfile e, em formação briosamente, deram um caráter diferente no seio da multidão que no local se comprimia. Êsses índios estiveram em São Paulo por iniciativa particular e, como convidados especiais, assistiram às inúmeras solenidades que, durante três dias, realizaram-se em São Paulo.

Calculou-se que cêrca de 400 mil pessoas assistiram a êsse monumental desfile, sendo impressionante a mole humana que se postou nas imediações dos palanques armados, para servirem de tribuna de honra ao Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente da República, que se achava acompanhado dos senhores governadores dos Estados do Rio, do Paraná, de Minas Gerais e de São Paulo, de onde estas autoridades receberam as continências das garbosas fôrças militares.

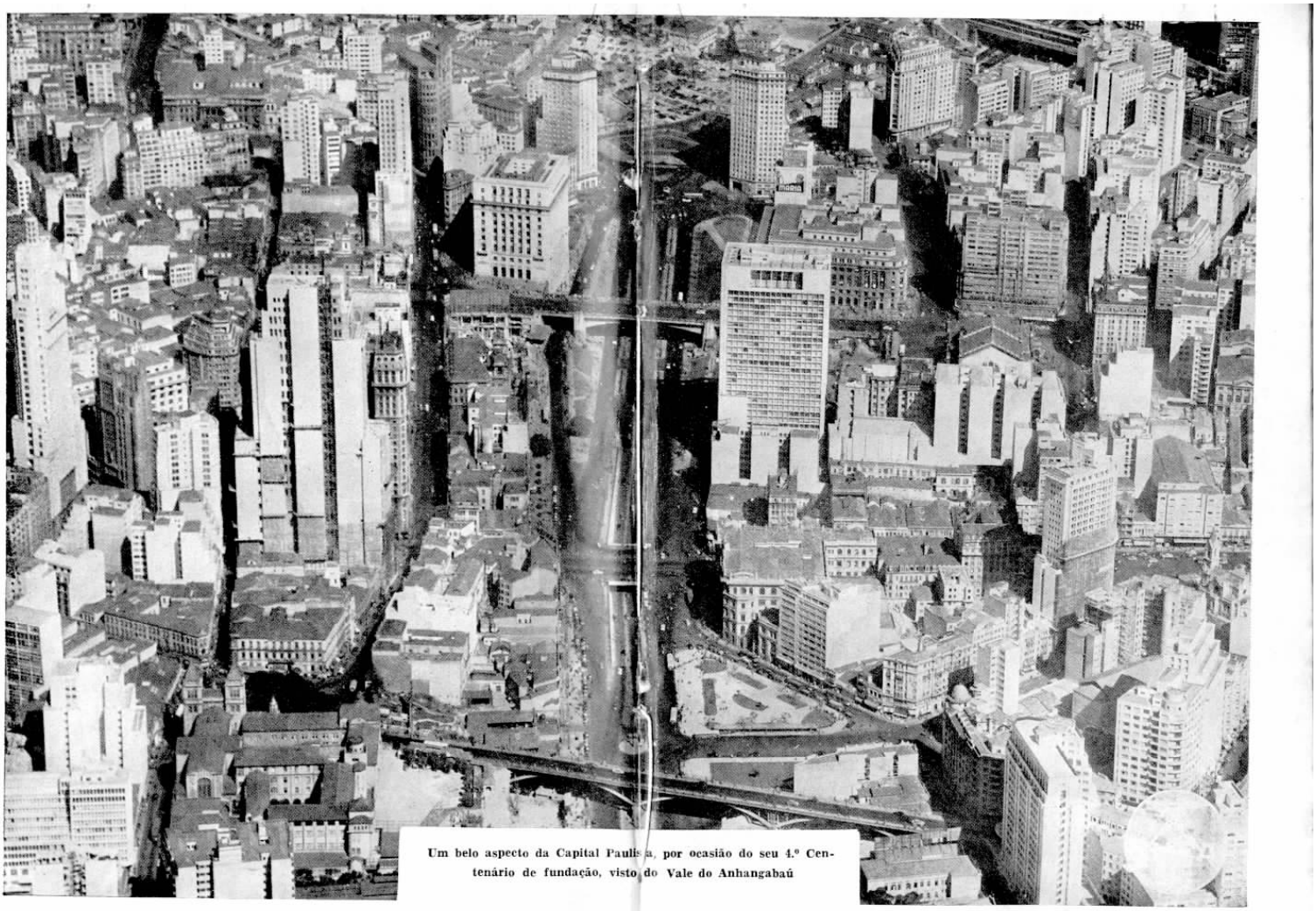
Durante o transcorrer do desfile esquadrilhas da Fôrça Aérea Brasileira, com cêrca de 24 aviões a jacto, faziam arrojadas e admiráveis evoluções nos céus de Piratininga..

☆

Outras solenidades foram realizadas para festejar o 4.º Centenário de S. Paulo. Entre elas avultam a 2.ª Exposição Bienal de Arte e o Festival do Cinema, que levou à capital paulista artistas de vários países, como a América do Norte, a Inglaterra, a França, a Espanha, Portugal, a Argentina, o Japão e outros. São Paulo está vivendo dias de grande animação, com seus hoteis abarrotados de hóspedes e suas ruas animadas por milhares de visitantes.



Em cima, o desfile militar no Anhangabaú; em baixo, índios brasileiros chamados Koengangs, especialmente convidados, assistem ao desfile.



Um belo aspecto da Capital Paulista, por ocasião do seu 4.º Centenário de fundação, visto do Vale do Anhangabaú

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Festa de Confraternização do Pessoal do Rio



Parte da assistência, vendo-se Victor Keller, Superintendente Geral do Departamento Comercial, Superintendentes de vários Departamentos e convidados



Heldio Mesquita, num de seus numeros de sucesso, acompanhado por Scarambone e Mazzini

O Departamento Comercial da Divisão do Distrito Federal, no dia 22 de dezembro último, realizou no auditório do Ministério do Trabalho a magnífica festa de confraternização de seus funcionários, intercalando a cerimônia da entrega de emblemas aos seus veteranos.

Iniciando a festa, falou Augusto de Lima Neto, Superintendente Comercial, enaltecendo o trabalho de todos os funcionários e concitando a todos que se congregassem em um bloco para que reinasse no Departamento a boa vontade, a cordialidade, a amizade e o espírito de equipe tão necessários para a boa coordenação dos nossos trabalhos.

Um "show", dirigido por Elpidio Mattos, tendo como participantes Heldio Mesquita, José Trindade, Mario Maia, Clélia Macedo e Germana Rasberge, do Departamento Comercial, da pianista Lourdes Vallier e de Scarambone e Mazzini, da Rádio Nacional, recebeu francos apláusos da platéia.



Artistas que tomaram parte no "Show" e uma parte da numerosa assistência

Compareceram à solenidade o representante do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, que fêz parte da mesa por ocasião da entrega dos emblemas; Victor Keller, Superintendente Geral Comercial, Interino; E. M. Brandão, Assistente do Superintendente Geral; L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal; Jayme Porciuncula, Superintendente do Tráfego de Divisão e Wilson Cunha, Superintendente do Pessoal e Treinamento da Rêde.

Receberam emblemas os veteranos: Aracy Bernardes Gama, com 35 anos; Luiza de Mattos Sloboda, Octavio Apollinário d'Azevedo e Djalma de Almeida, com 30 anos; Anita Corrêa Garcia, Anna Pinheiro de Brito, Maria Vera-Cruz Villalba, Consuelo Cavalheiro Rapozo, Maria das Dores Moraes, Julieta Machado Cabral e Orlando da Cunha Pessoa, com 25 anos, Hilda Rodrigues Miranda, Solica Carlos Barroso, Ondina, Abreu, Celina Passos Figueira e Mario Forli, com 20 anos e Ignacio Reis de Carvalho, com 10 anos.

HOMENAGEM A UM VETERANO

José Luiz Fernandes completou 40 anos de serviço



O Sr. P. R. Castanheira ao entregar o emblema de ouro e brilhante e o homenageado, ao lado de sua exma. espôsa, cercado do pessoal feminino de seu Departamento

AO completar 40 anos de bons e prestimosos serviços à Companhia Telephonica Brasileira, José Luiz Pacheco Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos, foi alvo de várias homenagens, no Rio e em S. Paulo, das quais destacamos a entrega do emblema de 40 anos de serviços, que lhe foi feita no Rio, e a carinhosa manifestação que lhe foi prestada em S. Paulo, por parte dos funcionários do Departamento de Suprimentos dessa Divisão.

No Rio, José Luiz Pacheco Fernandes recebeu o emblema de ouro e brilhante das mãos do Sr. P. R. Castanheira, Vice-Presidente Serviços Telefônicos, numa cerimônia simples mas muito concorrida. Além dos Srs. P. R. Castanheira e T. D. Christian, sub-Superintendente Geral, estiveram presentes todos os Superintendentes Gerais de Departamento, funcionários de Suprimentos de S. Paulo e todo o pessoal da Divisão do Rio. Estiveram ainda presen-



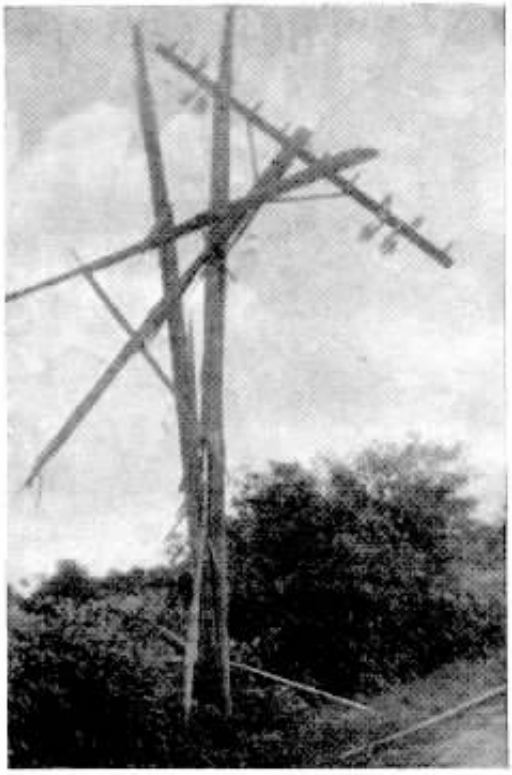
Aspectos do almôço em São Paulo

tes D. Nair Fernandes, espôsa do homenageado; Dr. Carlos P. Fernandes, ex-Superintendente Geral da C. T. B. e sua exma. Sra., D. Helena Fernandes, além de amigos de José Luiz Fernandes.

A pedido de T. D. Christian o Sr. P. R. Castanheira fêz a entrega do emblema ressaltando a excelente atuação de José Luiz Fernandes na C. T. B.. Êste agradeceu e foi muito cumprimentado pelos presentes.

A homenagem do pessoal de São Paulo consistiu em um almôço que lhe foi oferecido na Caverna de Sto. Antônio.

Interpretando o pensamento do Departamento, falou o seu Superintendente, Carlos Dale, que teceu elogiosas considerações em tôrno da figura do homenageado. J. L. P. Fernandes, comovido com as demonstrações de simpatia que acabara de receber, agradeceu a festa que a si e aos membros de sua família fôra oferecida tão gentilmente pelo pessoal do Departamento de Suprimentos da Divisão de São Paulo e Interior de São Paulo.



CURIOSIDADES . . .

(Notas de João Pupo Nogueira, Encarregado Geral — Zona da Rêde D-33).

ÊSTE poste, 15 dias depois de instalado, recebeu tão forte descarga elétrica atmosférica que ficou no triste estado que a foto apresenta. Lascas de madeira fôram encontradas a 15 metros de distância.

Era um poste do ramal tronco Piracicaba-Jaú, entre as localidades de Dois Córregos e Jaú.

Apesar do estado em que ficou o poste, nenhum circuito foi interrompido.

NATAL EM BARRA DO PIRAÍ



OS funcionários da estação telefônica de Barra do Piraí, no Estado do Rio de Janeiro, no dia 26 de dezembro último, festejaram o Natal, organizando uma bela festa de confraternização, à qual compareceram também suas famílias e convidados. Aproveitando o dia festivo foi feita a entrega de emblemas aos veteranos daquela localidade, D. Herminia Soares de Souza, com 25 anos de serviços, que recebeu o símbolo de ouro e Joaquim Antonio de Souza, com 10 anos, emblema de bronze.



UMA INSTITUIÇÃO

UMA senhora em Chicago, na América do Norte, foi ao juiz reclamar que seu marido havia mandado retirar o telefone de casa, porque sua filha estava constantemente falando nele. O Juiz ordenou a reinstalação do aparelho, sentenciando: — "O telefone é uma instituição Americana. Os pais não podem fazer objeção ao uso dele por seus filhos. O telefone conserva-os no lar e, portanto, livres de dificuldades".

VETERANOS DE S. PAULO

ENTREGA DE EMBLEMAS AOS QUE SE TORNARAM VETERANOS NO 2.º SEMESTRE DE 1953



Aspecto da concorrida festa de entrega de emblemas aos veteranos de S. Paulo, obtido na ocasião em que falava José Portugal Gouvêa. Vêem-se, além de parte da numerosa assistência que esteve presente, sentados; O. Baldi, R. Grierson, Pedro Salatini, Carlos Dale, Vicente Vita Neto, Anselmo A. Patrício, A. Avila Leal, R. W. Robinson, L. A. Latimer e C. Frank Davies.

EM expressiva e bem organizada reunião, fôram entregues emblemas de veteranos a empregados da cidade de São Paulo que, no segundo semestre de 1953 completaram 40, 35, 30, 25, 20 e 10 anos de serviço, reunião essa que teve lugar no amplo salão do 8.º pavimento dos Escritórios Centrais da Companhia na Capital Bandeirante, no dia 27 de Novembro do ano transato. Estiveram presentes a essa brilhante festa de confraternização do pessoal que labuta nos serviços da Companhia Telephonica Brasileira todos os Superintendentes de Divisão, em São Paulo, bem como aquêles que, convidados especialmente, emprestaram acentuado cunho de solenidade à reunião organizada pelo Departamento do Pessoal da Divisão de S. Paulo e Interior. Assim, anotamos a presença do Sr. R. W. Robinson, Superintendente do Pessoal — COBAST; do Sr. C. H. N. Ashlin, Superintendente do Dep. do Pessoal da Light de São Paulo e L. A. Latimer, Supt. do Dept. Geral do Pessoal; de C. Frank Davies, Consultor Técnico do Dept. Geral da Rêde; de A. Avila Leal, Supt. de Vendas e Estudos Comerciais; de P. A. Applegate, Supt. Geral da Rêde, Interino, e do Sr. Ataulfo V. Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Est. de S. Paulo, os quais, convidados por José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial, que presidiu essa solenidade, tomaram assento à mesa, na qualidade de convidados de honra.

Após a abertura dos trabalhos J. P. Gouvêa proferiu bela oração alusiva ao ato e os veteranos foram sendo chamados nominalmente, para receberem o emblema de veterano, referente ao tempo de serviço, das mãos de seus Superintendentes de Departamento de Divisão.

Em seguida, encerrando a festa, foi servido um lanche aos presentes.

—

Receberam emblemas:

40 anos — Joaquim F. Almeida Junior, Rêde e Benedicta R. Braz, Tráfego.

35 anos — Antonio B. Fonseca, Escritório Jurídico; Vicente Laurenza, Contabilidade;

Aldo Ravagnani, Rêde e Ignez R. Ferreira, Tráfego.

30 anos — Francisco S. C. Mello, Comercial; Antonio L. A. Venancio, João Collado, Bruno Cestari, Celestino Capitan, Ricardo de Mello, Benedicto P. Ferreira e Gumercindo S. Marcello, Rêde; Maria F. Rocha, Maria E. Moraes, Esther B. Nogueira, Paschoalina Bilotta, Esther S. Souza e Hulda H. Mondenhauer, Tráfego.

25 anos — Helena M. Copin, Benedicto N. Mattos, Marcello Azevedo, Darim Braim, José Gottardi, Francisca Gouvêa, Alfredo L. Orsi, Eugenio Pegoraro, José A. Miranda, Alberto C. C. Guimarães e Ranulfo Fiorentini, Contabilidade; Alberto Moraes, Armando J. Jovene, Angelo P. Samper, Antonio Mancini, Affonso Linares, Juan V. Salvador, Santiago Ganharul, José Santos, Sebastião Mascara, Euclydes P. Silva, Antonio S. Sancho, Jorge Malerba, Hermann Frost, Francisco F. Peralta, José Mathias, João Mucedola, Francisco Antiqueira, João D. Ermigio, José A. Ferreira, Fricis A. Belte, David Barbosa, Benedicto Buonaguidi, Luiz Massi, Augustin M. Mañes, Maria Podio, Domingos D. Lima, Luciano G Biancardi, Federico N. Rodil, Hugo Calegaretti, João Corrente, Romano Fischmann, Miguel M. Hawinski, Luiz Gold, Jacob Sigus, Leonor Gelotti, José Ivaniuk e João L. Oliveira, Rêde; Armando C. Fonseca, Comercial; Raul Nobrega, David Pinto, Anastacio P. Pajares, Reynaldo Bisulli e Cezar Vicentini, Suprimentos; Iracema S. Moraes, Dorothy A. Meriwether, Julia M. Micheloni, Clelia Fabbri e Alcinda Leite, Tráfego.



Em cima, os veteranos presentes, em primeiro plano, ocupando as cadeiras que lhes foram destinadas, obedecendo à ordem decrescente por tempo de serviço; em baixo, mesas de salgados, doces e refrigerantes oferecidos aos presentes.

Aposentadoria de Isnardo M. Silva



ISNARDO Martins da Silva, Encarregado da Cobrança de Telefones Públicos, do Departamento da Contabilidade do D. Federal, aposentou-se no dia 31 de dezembro último, após 35 anos de ótimos serviços prestados à C. T. B. Seus colegas e amigos lhe promoveram uma homenagem de despedida, realizada no dia 8 de Janeiro, ocasião em que também recebeu das mãos de W. Findlay, Controlador, o emblema de ouro e rubi de que fizera jús em novembro de 1953. Várias lembranças fôram oferecidas ao Isnardo, como preito de amizade de seus companheiros da Contabilidade.

20 anos — João Izzo e Alberto Travassos, Contabilidade; Delma A. Rangel, Comercial; Guilherme Jesus, Francisco José, João Cerone e Nelson G. Cardoso, Rêde; Jairo Waltenberg, Engenharia; Affonso G. Silva, Pessoal; Rosa C. P. Zanardo, Tráfego; Benedita F. O. Guerra e Francisco Silva, Suprimentos.

10 anos — Daisy C. Costa, Jamides Gallo, Italo Vannucci e Pedro D. Corvo, Contabilidade; Hilza G. Michelone e Paulo Basco, Comercial; Armando F. Lima, Mario Malavasi, Fernando G. Caldas, Carlos Gonçalves, José A. Silva, Homero P. Perrenoud, Rubens Biase, Manoel L. Freixo, José Sztanderski, Manoel Vilhegas, Ruy Barbosa, José J. M. Mourão, Sergio Almeida, Edemundo Maneschi, Octacilio Rosa, Antonio Bertocini, Joaquim Firmino, Reynaldo Silveira, Augusto Corrêa F.º, Alaesio Souza, Guerino Passerini, Sebastião Borges, Manoel F. Gomes F.º, João D. B. Affonso e José G. Teixeira, Rêde; Lazinho D. Ferreira, Engenharia; Maria J. Vaz, Alayde L. Marques, Zoraide Luminatti, Aurora M. G. Nogueira, Maria Spiteri e Martha Donatt, Tráfego.

AS telefonistas de hoje, acostumadas ao confôrto das estações modernas, com ar condicionado com suas salas de descanso confortáveis e suas mesas de ligações muito mais eficientes que antigamente hão de sorrir incrédulas com esta nota encontrada no jornal, Tribune", de Chicago, América do Norte, de 1897, sôbre o serviço telefônico naquela época. "A turma da manhã chega às 8 horas. O primeiro trabalho de uma moça é depositar seu casaco e sua merenda nos próprios armários. Depois cada moça tem que escovar cuidadosamente seus sapatos e seus vestidos. Isto é imperativo. Escovas, espanadores e vassouras são amplamente distribuidos, de forma que a poeira não possa ser levada para sala de operações, onde a mais leve camada de pó, entre a pega e os orifícios do múltiplo pode causar a desligação do assinante ou uma má transmissão."



FESTA DE NATAL DO TELEFÔNICA CLUBE DE S. PAULO

REALIZOU-SE no dia 19 de dezembro a tradicional Festa de Natal, oferecida pelo Telefônica Clube de São Paulo, aos filhos dos seus associados.

A festa dêste ano suplantou as mais otimistas expectativas, constituindo-se num marcante sucesso. Após variados números de palco, houve distribuição de brinquedos às crianças presentes que somavam cêrca de 500, encerrando-se a festa com um animado baile infantil.

Uma das atrações — que já está se tornando tradicional — da festa infantil oferecida pelo Telefônica Clube aos filhos de seus associados, às vésperas do Natal, é a presença do "Espiguinha", comediante dos picadeiros paulistas, que conta, por seu turno, como certo, anualmente, o convite do grêmio telefônico bandeirante, para emprestar o seu concurso à sempre brilhante festa das crianças. Vemo-lo, no clichê acima, alegre e alegrando os seus amiguinhos.



João Peixoto de Carvalho, Encarregado do D. P. das estações "22-42", é um velho e excelente servidor da C. T. B. por 40 anos. Foi com satisfação que E. M. Brandão, Assistente do Superintendente Geral, fêz-lhe entrega, por especial deferência de L. J. Goulart, do emblema de ouro e brilhante.

Rêde do Distrito Federal

ENTREGA DE EMBLEMAS

☆ ★ ☆

JÁ vai se tornando tradicional a festa que todos os anos realiza o Departamento de Divisão da Rêde, no Distrito Federal, para entrega de emblema aos seus veteranos. As reuniões realizam-se na Cancela e são muito animadas e concorridas. L. J. Goulart, Superintendente da Rêde de Divisão, tem procurado dar à reunião um caráter de franca camaradagem, concorrendo êle próprio, com seus auxiliares diretos, para que a festa tenha sempre êsse objetivo.

Grupo de veteranos, que foram fotografados com L. J. Goulart

Grupo de senhoras e senhoritas, pertencentes aos setores de Consertos, presentes à reunião







Emidio Fernandes, Encarregado do Setor de Cabos da Seção de Construções, veterano de 20 anos de leais e competentes serviços, recebeu o emblema de prata das mãos de Frank C. Davies, que quis fazer a entrega por o reconhecer um modêlo de perseverança e capacidade. A família de Emidio Fernandes, quis comparecer incorporada à festa e fêz questão de aplaudir seu chefe

A 9 de janeiro, realizou-se a distribuição de emblemas aos veteranos do último semestre de 1953.

Todo o pessoal da Rêde esteve lá presente. Não faltaram também chefes e funcionários de outros Departamentos. Frank C. Davies, Consultor Técnico do Departamento Geral da Rêde, lá esteve, representando P. A. Applegate.

L. J. Goulart deu início à reunião agradecendo a todos os seus auxiliares e principalmente aos que se tornaram veteranos a colaboração leal e dedicada que vêm prestando à C. T. B. E estava certo de que poderia contar com esta mesma colaboração, sempre pronta e valiosa. Procedeu-se, então, à entrega dos emblemas, feita pelos chefes dos homenageados. Houve ainda discursos. Falou Wilson Cunha sôbre a significação do ato e Alberto Toller foi mais uma vez e vivamente instado a falar, o que o fêz sempre muito aplaudido.

Os veteranos que receberam emblemas são os seguintes: João Peixoto de Carvalho, com 40 anos. Mario Rosa da Silva, com 35 anos, Noemia M. Trisiuzzi, João Martins da Silveira, José Curvello D'Avilla, Octavio Costa e Nestor Costa Pereira, com 30 anos; Jayme Xavier da Silva, Frederico F. Coelho Filho, Vicente Marchesano,

Grupo geral dos veteranos, após o recebimento de seus emblemas



VETERANO DO TRÁFEGO



CESAR A. F. Cardoni, Superintendente do Tráfego da Divisão Tri-Estadual, e um dos bons auxiliares do Departamento do Tráfego, completou 30 anos de dedicados serviços à C.T.B. R. I. Mabbs. Superintendente Geral do Tráfego, ofereceu-lhe o emblema de ouro e esmeralda, com elogiosas referências à sua atuação em nosa Companhia.

Cesar A. F. Cardoni foi muito cumprimentado não só pelos companheiros de seu Departamento como de outros, presentes a homenagem.

Oswaldo Furtado Faria, Oswaldo Alves Ferreira, Franklin Ribeiro, Wenceslau Alves Costa, Felix José Calazans, Edgard Barroso de Mello, Fernando J. Moreira, Bernardino P. Soares, João Ferreira, Evandro Cavalcante Maia e Porcino Silva, com 25 anos. Pedro Lucas da Silva, José Seilhe, Antonio A. Azevedo, Pedro Paulo Pereira, Mario da Cruz Freitas, Oswaldo Costa, Excelsa Wamosy, Claudionor Araujo, Emigdio Fernandes, Antonio R. Gonçalves e Raymundo P. Ferreira, com 20 anos. Alvaro Macedo, Julio Dantas Junior, Maria J. Tavares Cunha, Helio da Silva Martins, Messias Guimarães Chaves, Clandionor Nery, Cecilio Antonio da Paz, Djalma Fabricio, Nair dos Santos, Wilson João Pinto, Arlindo Alves Couto, Dolores Gomes Pereira, Amaro Gomes, Colliberto B. Freitas, Anselmo de Carvalho, Oséas da Silva, João Teixeira Filho, Hermes Alves dos Santos, Helio Lopes de Carvalho, Joaquim A. de Oliveira, Ananias Silva, Jurandir da C. Estrella, José Gomes da Costa e Romulo Pereira do Lago, com 10 anos.

RECURSO SEGURO

SPES — São Paulo

HÁ muitas doenças que não apresentam, em seu início, sinais que despertem atenção, sendo algumas muito graves — a tuberculose, a lepra e o câncer, por exemplo.

Entretanto, existe um recurso de fácil utilização para descobrí-las desde logo e, assim, evitar que progridam e devastem o organismo, criando condições difíceis de corrigir. Êsse recurso é fazer-se examinar periòdicamente pelo médico. Com a capacidade que é peculiar êste profissional, dispondo do auxílio da aparelhagem moderna e dos exames de laboratório, está apto a apurar com segurança o estado de saúde do indivíduo, podendo descobrir a doença em seu início e prescrever o tratamento adequado e eficiente. Tal providência permitirá o combate imediato ao mal e, na maioria das vêzes, assegurará a cura.

VETERANOS

35 ANOS EM FEVEREIRO

Gastão Rocha	Comercial — S.P.
Irineu M. Silva	Contabilidade — S.P.
Romulo Marinetti	Contabilidade — S.P.

30 ANOS EM JANEIRO

Alberto F. Lobo	Tráfego — D.F.
Alexandre Salatini	Rêde — S.P.
Antonio M. Nacarato	Contabilidade — S.P.
Benedicta Munford	Rêde — S.P.
Guiomar F. Santos	Comercial — D.F.
João B. Troglio	Rêde — S.P.
Lybia N. Silva	Tráfego — D.F.
Sarah F. Rodrigues	Tráfego — D.F.
Thomaz V. Fernandes	Rêde — S.P.

30 ANOS EM FEVEREIRO

Alberto R. Monteiro	Rêde — D.F.
Benedicta M. Florio	Tráfego — S.P.
Hilda Barra	Tráfego — M.G.
João Carvalho	Rêde — D.F.
Lino D. Bezerra	Rêde — D.F.
Marina Machado	Tráfego — S.P.
Olavo A. Oliveira	Tráfego — S.P.
Oswaldo H. Miranda	Rêde — D.F.

25 ANOS EM JANEIRO

Alice Benayon	Comercial — D.F.
Alzira C. Aquilini	Tráfego — S.P.
Antonio Korsakas	Rêde — S.P.
Antonio P. Cruz	Rêde — S.P.
Antonio Souza	Rêde — D.F.
Artimiza B. Resplendente	Comercial — S.P.
Basilio Muchejevs	Rêde — S.P.
Braz F. Netto	Rêde — S.P.
Clemente C. A. Vicentini	Rêde — S.P.
Diego G. Oliva	Rêde — S.P.
Donamil O. L. Silva	Tráfego — S.P.
Edith M. Costa	Tráfego — D.F.
Gumercindo Dias	Rêde — D.F.



35 anos
Manuel A. Corrêa
Rêde
D. Federal



30 anos
Adelina O. Prates
Piracicaba
S. Paulo

Helena Costa	Tráfego — D.F.
Izilda F. Casali	Contabilidade — S.P.
João A. Souza	Contabilidade — D.F.
João J. Ribeiro	Rêde — S.P.
José D. Silveira	Rêde — D.F.
Julia A. B. Galli	Comercial — S.P.
Luiz A. Salles	Rêde — S.P.
Manoel A. Dias	Rêde — S.P.
Manoel N. Azevedo	Rêde — S.P.
Nair R. Ferreira	Comercial — D.F.
Olavo G. Machado	Comercial — S.P.
Raphael Lauria	Rêde — D.F.
Rosa M. Silva	Comercial — D.F.
Sebastião B. Mello	Rêde — S.P.
Waldemar S. Nogueira	Comercial — R.J.
Zelia V. Araujo	Contabilidade — D.F.

25 ANOS EM FEVEREIRO

Amadeu Lara Junior	Comercial — R.J.
Americo A. Pivello	Rêde — S.P.
Antonia O. L. Barros	Tráfego — S.P.
Antonio V. Nascimento	Rêde — S.P.
Aurora Peira	Comercial — S.P.
Bruno Papeschi	Contabilidade — S.P.
Carlos Milosky	Rêde — D.F.
Emmanuel Levisky	Rêde — S.P.
Emygdio J. Soares	Rêde — M.G.
Euribio A. Silveira	Rêde — D.F.
Euthymia Ignacio	Rêde — S.P.
Inah Vasconcellos	Tráfego — S.P.
Isabel T. Assis	Tráfego — D.F.
João D. Veiga	Rêde — S.P.



30 anos
Madalena C. Thonsen - Campinas - S. Paulo



30 anos
Iolanda C. Ottero
Petrópolis
E. do Rio



30 anos
Anna L. Amaral
Indaiatuba
S. Paulo



30 anos
Ottoni Zomegnani - Jundiai
S. Paulo



30 anos
Joaquim P. Albuquerque - Mogi Mirim - S. Paulo



30 anos
Thomaz V. Fernandes - Rêde
S. Paulo



30 anos
Alexandre Salatini
Rêde
S. Paulo



30 anos
Remo Tassinari
Marilia
S. Paulo



25 anos
Anna M. Moura
Aparecida
S. Paulo



25 anos
Cremilda Oliveira
Petrópolis
Rio de Janeiro

João R. Costa	Suprimentos — D.F.
João Simorelli	Rêde — S.P.
José A. Fernandes	Rêde — M.G.
José D. Ferreira	Rêde — D.F.
Julieta V. Andrade	Contabilidade — S.P.
Luiz C. Martins	Rêde — D.F.
Milton N. Galão	Comercial — S.P.
Osorio S. Ferrari	Rêde — S.P.
Oswaldo R. Carvalho	Rêde — D.F.
Sigismundo S. Rodrigues	Pessoal — D.F.
Silvestre Martins Sobº.	Rêde — S.P.
Virgilio H. Galizian	Comercial — S.P.

20 ANOS EM JANEIRO

Alcides A. Quintas	Rêde — D.F.
Djanira C. Pedroso	Tráfego — S.P.
Fernanda Leopoldino	Tráfego — S.P.
Giacomo Calza	Contabilidade — S.P.
Guilhermina M. Remiggi	Tráfego — S.P.
Helena Pinotti	Tráfego — S.P.
Iris M. Pereira	Rêde — D.F.
Jandyra M. Lima	Tráfego — S.P.
João Cruz	Rêde — S.P.
João Masi	Rêde — S.P.
Maria B. Leitão	Tráfego — S.P.
Maria O. P. Mendes	Tráfego — S.P.
Nadyr Miguel	Tráfego — D.F.
Naura A. Ferreira	Engenharia — S.P.
Pantaleão A. Santos	Rêde — D.F.
Paulina D. Jesus	Tráfego — D.F.
Roberto Cruz	Rêde — D.F.
Roberto Lichtenstein	Rêde — D.F.

20 ANOS EM FEVEREIRO

Antonio M. Moraes	Rêde — D.F.
Arina C. Santos	Comercial — D.F.
Durvalino Costa	Rêde — D.F.
Francisca M. Marfim	Tráfego — D.F.
Hugolino C. Silva	Engenharia — D.F.
Isolette C. Machado	Tráfego — S.P.
José S. Vieira	Contabilidade — D.F.
Juracy C. Silva	Comercial — D.F.
Maria Pedrosa	Rêde — D.F.
Mario S. Dias	Jurídico — D.F.
Sarah M. Sarmento	Suprimentos — D.F.
Zelinda A. Ibelli	Tráfego — S.P.

10 ANOS EM JANEIRO

Antonio A. Macedo	Rêde — S.P.
Arleth L. Santos	Tráfego — D.F.
Ary S. Nunes	Rêde — R.J.
Ayrton B. Lioneza	Rêde — D.F.
Carlos D. Teixeira Fº.	Contabilidade — D.F.
Dante F. Scaldaferri	Rêde — D.F.
Darcancy Teixeira	Rêde — R.J.
David Gonçalves	Rêde — S.P.
Darwin S. Lima	Comercial — D.F.
Elzira R. Santos	Tráfego — S.P.
Eni C. Dourado	Jurídico — D.F.
Euclides C. Wanderley	Rêde — S.P.
Genny D. Rossette	Tráfego — D.F.
Geralcino Barboza	Rêde — D.F.



25 anos
Julia A. B. Galli
Américo Brasiliense - S. Paulo



25 anos
Ismenia Dores
Itapetininga
S. Paulo



25 anos
Davina Sacco
Itapetininga
S. Paulo



25 anos
Jandyra I. Graf
S. João Boa Vista
S. Paulo



25 anos
Federico N. Rodil
Rêde
S. Paulo



25 anos
Cezar Vicentini
Suprimentos
S. Paulo



25 anos
José Luciano
Avaré
S. Paulo



25 anos
José Monteiro
Sta. Cruz Rio
Pardo - S. Paulo



25 anos
Genaro B. Ruiz
Bauru
S. Paulo



25 anos
Karl Cerwinka
Engenharia
D. Federal

Geralda C. Soares	Tráfego — S.P.
Herminio P. Oliveira	Suprimentos — S.P.
Heydmar S. Lobato	Rêde — D.F.
Ignacio Bellini	Rêde — S.P.
Joaquim V. Rodrigues	Rêde — S.P.
Jorge B. Pereira	Contabilidade — D.F.
Jorge Guerreiro	Contabilidade — D.F.
Jucely A. Silva	Tráfego — D.F.
Léa I. R. Barboza	Rêde — R.J.
Maria A. Gorgulho	Tráfego — M.G.
Maria A. Santos	Tráfego — R.J.
Maria P. M. Araujo	Comercial — R.J.
Maria R. Cunha	Tráfego — M.G.
Mario Livramento	Rêde — D.F.
Milton E. Bittencourt	Rêde — R.J.
Ney M. Fontes	Tráfego — S.P.
Olga O. Antunes	Contabilidade — S.P.
Omar M. Patricio	Tráfego — D.F.
Ondina R. Silva	Contabilidade — D.F.
Oracy S. Ferraz	Contabilidade — S.P.
Oswaldo G. Santos	Rêde — R.J.
Pedro Dellaqua	Rêde — S.P.
Rita T. Souza	Tráfego — S.P.
Samuel G. Pinheiro	Suprimentos — D.F.
Ubirahy C Souza	Contabilidade — D.F.
Zillá P. Canellas	Tráfego — D.F.

10 ANOS EM FEVEREIRO

Adenir V. Pinheiro	Tráfego — R.J.
Adriana A. Novaes	Tráfego — D.F.
Alzira Lagedo	Tráfego — D.F.
Arlette Cunha	Tráfego — D.F.
Christovam Pascoal	Rêde — S.P.
Conceição O. Martins	Tráfego — S.P.
Diana C. Magalhães	Contabilidade — D.F.
Diva S. Miranda	Tráfego — R.J.
Dulce A. Louro	Tráfego — M.G.
Elisabeth Soares	Tráfego — M.G.
Eunice S. Mattos	Tráfego — M.G.
Expedito Barbosa	Rêde — D.F.
Filomena David	Rêde — S.P.
Gizela Fragoso	Tráfego — M.G.
Irma V. Gabas	Tráfego — S.P.
Jeremias B. Silva	Rêde — D.F.
Joanna M. Santos	Tráfego — S.P.
João F. Paulo	Rêde — D.F.
José J. S. Sant'Ana	Rêde — M.G.
José Santos	Rêde — S.P.
Jovina A. Silva	Tráfego — D.F.
Laura M. Machado	Contabilidade — S.P.
Luiz B. Braga	Rêde — M.G.
Luiza A. Cunha	Tráfego — D.F.
Madalena C. Santos	Tráfego — S.P.
Maria A. Moraes	Tráfego — S.P.
Maria Queiroz	Tráfego — D.F.
Moacyr S. Camara	Rêde — D.F.
Moacyr Santos	Rêde — D.F.
Olinda V. Guimarães	Contabilidade — D.F.
Raul F. Marques	Contabilidade — D.F.
Regina C. G. Alarcon	Tráfego — D.F.
Sebastiana Andrade	Tráfego — D.F.
Sebastião Martins	Suprimentos — M.G.
Zilda B. R. Dias	Tráfego — D.F.



25 anos
Manoel A. Dias
Rêde
S. Paulo



25 anos
Sebastião B. Mello
Rêde
S. Paulo



25 anos
Antonio P. Cruz
Rêde
S. Paulo



25 anos
Braz F. Netto
Rêde
S. Paulo



25 anos
Basilio Muchejevs
Rêde
S. Paulo



25 anos
Arthur Martinez
Pessoal
D. Federal



25 anos
Helio Monti
Engenharia
D. Federal



25 anos
Vicente Marchesano - Rêde
D. Federal



25 anos
Andrés L. Moreno - Sorocaba
S. Paulo



25 anos
Benedicto Buonaguidi - Rêde
S. Paulo



25 anos
Luiz A. Salles
Rêde
S. Paulo



25 anos
Manoel N. Azevedo
Caçapava
S. Paulo



25 anos
João J. Ribeiro
Rêde
S. Paulo



25 anos
Adolpho Camargo
Lorena
S. Paulo



25 anos
Felicio S. Carvalho
Petrópolis
E. do Rio

LEITE MATERNO — O PRIMEIRO

SPES — São Paulo

ATÉ hoje nenhum argumento conseguiu provar que a alimentação pelo leite materno possa ser igualada pela mamadeira, ressalvados, evidentemente, os casos em que as mães sejam portadoras de doenças sérias que alterem em qualidade ou em quantidade o leite dos seios. Todos os argumentos, sugestões e críticas em sentido contrário a êsse postulado têm caído diante da palavra autorizada de pediatras de renome. E êles afirmam sempre que cêrca de 90 por cento das mães sãs podem amamentar seus bebês. É simples questão de terem boa vontade e serem estimuladas e bem orientadas para isso.

Se a secreção láctea é pouca nos primeiros dias de amamentação poderá ir aumentando com a continuidade. Há um dito que diz: "A ação faz o órgão"; nada mais verdadeiro no referente aos seios.

É errado o conceito de muitas mães de que a amamentação é deformante e prejudica a beleza; pelo contrário protege a mocidade, retardando os perigos da idade senil.

FALECIMENTO

FALECEU a 18 de janeiro Francisco José de Barros, instalador no Distrito A-2, onde era muito estimado.



Francisco José de Barros entrou para a Companhia em outubro de 1951 e era filho do Feitor Ernani José de Barros.

ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C.

Concurso de "Miss" Telefônica do Distrito Federal



Srta. Clélia Macedo, do Departamento Comercial, escolhida "Miss" Telefônica do Distrito Federal

NO recente concurso promovido pelo Telefônica Atlético Clube para escolha da "Miss" Telefônica do Distrito Federal, de 1953, obteve êsse título, num pleito bastante renhido, a Srta. Clélia Macedo, representante do Departamento Comercial.

Para proclamá-la, o T. A. C. realizou um baile de gala, levado a efeito no Ginásio das Clas. Associadas, à rua José do Patrocínio, no dia 19 de dezembro último.

Durante a festa, membros da Administração da Cobast e da C. T. B., colocaram as faixas da "Miss" e de suas seis suplentes.

Muitos presentes fôram oferecidos às concorrentes por casas comerciais desta cidade, bem como passagens de ida e volta, de avião, para São Paulo, nas Emprêsas Varig e Cruzeiro do Sul.

Aproveitando êsse ensejo, partiram desta capital no dia 29 de janeiro, rumo a São Paulo, a "Miss" Telefônica e sua comitiva, levando uma mensagem de confraternização dos funcionários do Distrito Federal aos seus colegas da capital bandeirante.

Carinhosa recepção lhes foi reservada pelo Dr. Nelson Perroud, Presidente do Telefônica Clube, que se desdobrou em gentilezas às representantes do Distrito Federal, secundado pelos Superintendentes, Chefes de Seção, Diretores do Clube e das Srtas. Maria Fonseca, Maria Alice e Aurea.

Passaram os visitantes cinco dias naquela cidade, tendo visitado os escritórios da C. T. B. naquela cidade, percorrido quase tôda a capital paulista e visitado a cidade de Santos.

Trouxeram, todos, viva recordação da ótima acolhida.



Embarque da "Miss" Telefônica para São Paulo, em companhia de suas colegas do pleito

FESTA DE ANIVERSÁRIO





O Telefônica A. Clube do Distrito Federal festejou, no dia 26 de dezembro último, o seu 13.º aniversário de fundação, realizando no salão do Ginásio das Companhias Associadas, á rua José do Patrocínio, um majestoso baile animado por orquestra.

À meia-noite, Mario Maia, José Trindade, Armando Vieira, Célia Macedo e Thomaz Loreno, deliciaram a assistência com canções escolhidas.

A diretoria fêz servir aos convidados especiais uma lauta ceia de Natal.

À essa festa compereceram numerosos associados, membros da Administração da Companhia e convidados.

Um aspecto da assistência, quando era cortado o bôlo de aniversário, e a Sta. Marly Maia Fernandes, deliciando os ouvintes com um acordeon

☆ ★ ☆

DE SAL O SUFICIENTE

SPES — São Paulo

HÁ certas substâncias que, embora não sejam consideradas alimentos por si mesmas, constituem, porém, verdadeiros complementos nutritivos. É o caso do sal de cozinha. Êsse mineral é indispensável ao organismo, concorrendo não só a fim de facilitar a digestão dos alimentos, mas ainda, para o perfeito funcionamento de diversos órgãos. Ademais, dá melhor paladar aos pratos culinários, tornando-os mais saborosos. Entretanto, é mistér não usá-los em excesso abusando de comidas salgadas, o que poderá acarretar transtornos para os rins, por onde o sal se elimina em maior quantidade, podendo êsse abuso provocar perturbações graves à saúde.

FESTA INFANTIL



COMO parte dos festejos comemorativos do seu 13.º aniversário de fundação, o Telefônica Atlético Clube realizou nas dependências do Ginásio das Cias. Associadas, á rua José do Patrocínio, no Rio, no dia 27 de dezembro, uma bela festa infantil, havendo farta distribuição de brinquedos, sorvetes, balas e refrigerantes à petizada.

Numa gentileza do clube essa festa foi extensiva aos filhos e às familias de todos os funcionários das Cias. Associadas.

Um lindo presépio foi armado no palco do Ginásio e, como atração, fôram realizados jogos de futebol e um magnífico espetáculo circense, animado por artistas de dois circos desta cidade.

Cêrca de 1.500 crianças, acompanhadas de seus responsáveis estiveram presentes, animando com a sua garrulice e alegria naturais os jardins do Ginásio.



ESCOLARES ATRASADOS

SPES — São Paulo

NEM sempre o atraso da criança na escola significa preguiça, rebeldia e incapacidade intelectual. Muitas vêzes as dificuldades nos estudos são oriundas de defeitos e vícios na visão e na audição. Para averiguar se existe alguma deficiência dessas funções, em consequência de perturbações ou falhas nos respectivos órgãos — os olhos e ouvidos — é dever dos pais levar periòdicamente os filhos aos médicos dessas especialidades que prescreverão a correção necessária. Na falta de recursos pecuniários poderão os escolares ser encaminhados pela educadora-sanitária ou pela própria professora ao Centro de Saúde ou Posto de Higiene mais próximo, que os há, hoje, em tôda parte, por assim dizer.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO EM S. PAULO

COMO nos anos anteriores, São Paulo também realizou, ao findar de 1953, sua festa de confraternização, que reuniu em alegre e sã camaradagem grande parte po pessoal daquela Divisão. Dansou-se alegremente por tôda a tarde e houve sorteio de prendas que muito animou aos que lá fôram.



J. P. Gouvêa distribuindo prendas a uma gentil colega, enquanto Victorio Noto, que com sua verve espontânea anima sempre essas reuniões, conta ao microfone uma de suas boas piadas.

Aspecto animado do pessoal, num dos salões onde se realizam com muita ordem essas reuniões.



VETERANOS



OCTAVIO PINTO MONTEIRO

NO Departamento de Suprimentos, no dia 18 de Novembro último, completou 35 anos de ótimos serviços Octavio Pinto Monteiro, Chefe de Seção. José Luiz Pacheco Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos, fêz entrega do emblema de ouro e rubí ao veterano, aproveitando a oportunidade para ressaltar os méritos funcionais de Octavio Pinto Monteiro.



ALBERTO FERREIRA LOBO

ALBERTO Ferreira Lobo, Chefe da Seção de Estudos de Circuitos Interurbanos, do Departamento do Tráfego, completou 30 anos de serviços na C. T. B. O veterano recebeu o emblema de ouro e esmeralda das mãos de Gastão Vaz, Superintendente de Estudos do Tráfego. Os auxiliares de Alberto Lobo lhe ofereceram uma lembrança.

D. SYLVIA MARTINS PEREIRA



COMPLETOU no dia 10 de Dezembro último 25 anos de bons serviços prestados à C. T. B., D. Sylvia Martins Pereira, Datilógrafa da Seção de Expediente do Departamento do Tráfego do D. Federal. Recebeu a veterana, das mãos de Jayme Porciuncula, Superintendente do Tráfego, o emblema de ouro, na presença de seus colegas de trabalho, que all fôram para homenageá-la.



ARTHUR MARTINEZ

TORNOU-SE veterano completando 25 anos de serviço, no dia 17 de Dezembro último, Arthur Martinez, Encarregado na Seção de Serviços Sociais do Departamento do Pessoal. O símbolo de ouro, que representa aquêle tempo de serviço, lhe foi entregue por Aldo Rocha, Superintendente do Pessoal.

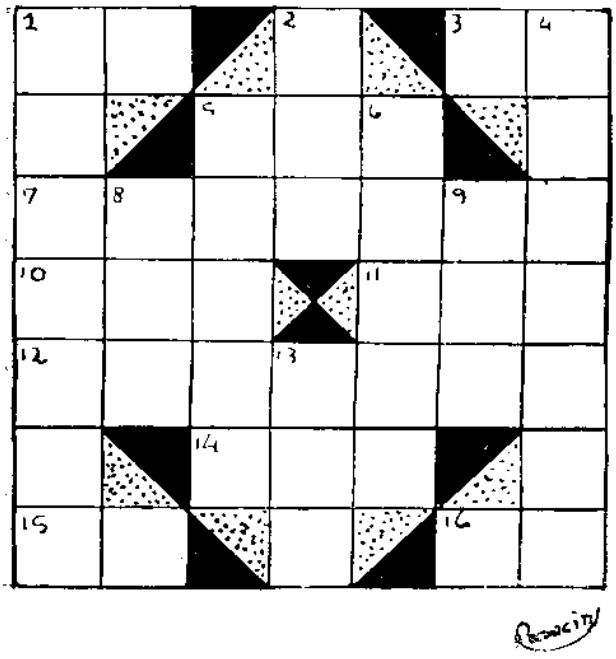


RECREANDO

DICIONÁRIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.

★

PROBLEMAS DÊSTE NÚMERO



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — Basta !; 3 — Rio no Concelho da Feira (Portugal); 5 — Igual; 7 — Enganado; 10 — Pronome pessoal; 11 — Epidemia; 12 — Dividira Proporcionalmente; 14 — Língua falada ao norte de Loire; 15 — Paralisia; 16 — Rio da Itália.

Verticais: 1 — Bodega, tasca; 2 — A pátria; 4 — Aborrecido; 5 — Difícil; 6 — Enfiada; 8 — Fileira; 9 — Acertar; 13 — Aqui está.

★

CHARADAS AUXILIARES

\+ Do = Reses em geral
\+ Do = Da Média (Ásia)
\+ Do = Aspecto

Conceito: PEQUENA CORÇA

\+ Re = Termine
\+ Re = Puxe
\+ Re = Corta

Conceito: VELHACO

\+ Mi = Sofri
\+ Mi = Planta têxtil
\+ Mi = Fui descuidado

Conceito: PRODUTOR

★

CASAIS

Naquela *página de livro* estava o *parecer do árbitro.* (2)

Acabei com a *valentia dêle* com aquêle *seixo liso.* (2)

"A mulher" usava um antigo *casacão de militares.* (2)

★

SINCOPADAS

Naquela *espécie de orquídea* encontra-se um *réptil anfíbio.* (3-2)

O detetive de *talento* procedeu à *investigação,* logo descobrindo o ladrão. (3-2)

★

NOVÍSSIMA

Para a *corporação municipal* êle se *revela* um ótimo *soldado.* (2-1)

★

SOLUÇÕES DE NOVEMBRO-DEZEMBRO

Palavras Cruzadas — Horizontais: 1 — Cabra; 6 — Ravioli; 8 — Apostar; 9 — Mel; 10 — Ebo; 11 — Aludias; 13 — Samarra; 14 — Seroa.

Verticais: 1 — Capelas; 2 — Avolume; 3 — Bis; 4 — Roteiro; 5 — Alabara; 6 — Ramas; 7 — Irosa; 12 — Dar.

Charadas Auxiliares: Rigoleto — Africana — Rossini — Delibes.

Charadas Sincopadas: Catana-Cana — Batista-Bata.

Charadas Casais: Caso-a — Plano-a.

D. E. D. C. A. Z. D. O.



— Tenho que desligar, Maria. Há aqui dois jovens à minha espera.

——

— Conseguiu alguma coisa por mim? Perguntou lastimosamente o condenado ao advogado, ao vê-lo entrar na prisão.

— Consegui que mudassem o dia de sua execução de sexta para quinta-feira. Sexta-feira é um dia aziago, como sabe ...

——

No barbeiro: —

— Não córte muito. Só aparado ...

— Ah! Já sei! O senhor quer que lhe faça um pouco de barulho com a tesoura ...

——

— Ela — Não fazia idéia, antes da noite de ontem, que V. fôsse um homem de tão altas ambições e de ideais tão exaltados.

— Êle — Como é que descobriu isso?

— Ela — Pois não se lembra de que me fêz ontem uma declaração?

— Eu nasci às 7 horas da manhã — disse um pequeno ao outro e você?

— Eu nasci às 2 horas da manhã.

— Oh, sujeito errado. Qual é a vantagem de nascer antes da hora de se levantar?

——

Calino vai tirar o retrato empunhando um livro.

— Como quer o retrato, pergunta-lhe o fotógrafo?

- De pé e lendo em voz alta.

——

Zezinho fazia suas orações antes de deitar, mas rezava em voz tão baixa que a mamãe reclamou.

— Não posso ouvir o que você diz.

— Não é com a senhora que eu estou falando.

Na Alfândega:

— O guarda — Tem alguma coisa a declarar, minha senhora?

— Senhora viajante — Não, absolutamente.

— Guarda — Então sou levado a crêr que êste rabinho de rapôsa que aparece por debaixo de seu casaco é realmente próprio, de nascença.

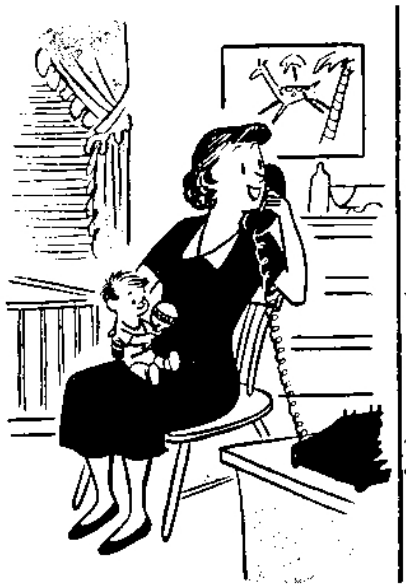
——

No ônibus:

Um passageiro tinha como vizinho um homem que êle sabia ser cobrador e por simpatia puxou conversa:

— Deve ser desagradável sua profissão. Geralmente não se é sempre bem recebido.

— Por que não? Ao contrário, muitas pessoas me pedem para voltar novamente.



— Imagine, Jorge, o Jorginho acaba de pronunciar sua primeira palavra. Falou "Papai". Não é maravilhoso?



— Sim, perfeitamente, estou muito satisfeito com êste negócio e darei a êle minha melhor atenção.

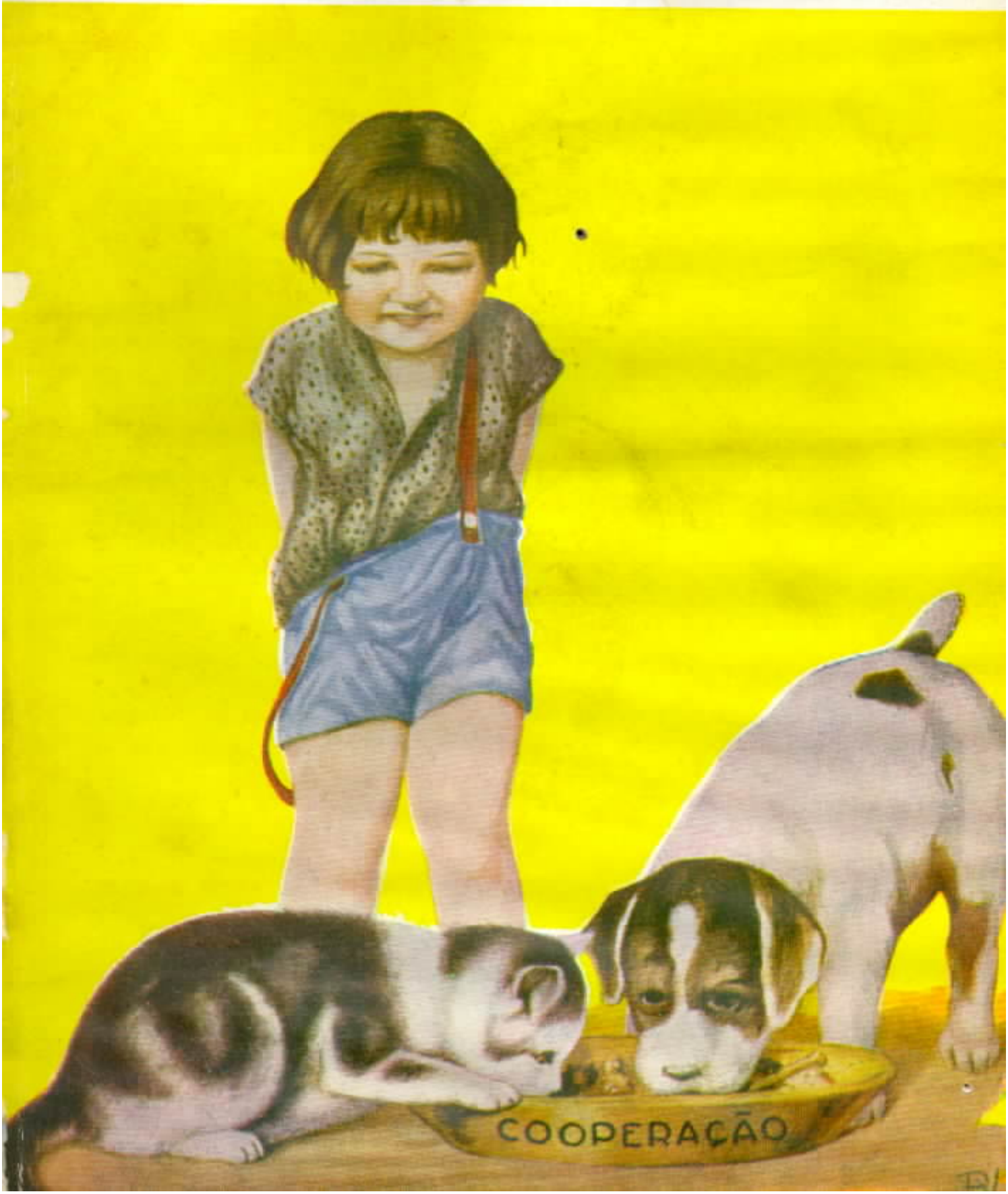
Oficinas Gráf. do "Jornal do Brasil". Avenida Rio Branco, 110/112 — Rio



Sino Azul

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
SERVIÇO LOCAL
INTERURBANO

ANO XXVII — N.º 270 MARÇO-ABRIL 1954



HONROSA VISITA



A Companhia Telephonica Brasileira sentiu-se verdadeiramente honrada com a visita que às suas dependências fêz o Sr. Secretário de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, Dr. Mario Cabral, no louvável desejo de examinar **in locum** o serviço telefônico, fiscalizá-lo e estar ao par das providências que a C.T.B. vem dando para normalizar seus serviços.



EM companhia dos Vereadores Drs. Cotrim Netto e Hugo Ramos, além de numerosa comitiva, S. Ex. ouve informações dadas por Augusto Lima Neto, Superintendente Comercial.

INSPECIONANDO O SERVIÇO TELEFÔNICO

FOI certamente com muito prazer e satisfação que a C. T. B. recebeu a 10 de Abril, no Distrito Federal, a visita do Sr. Dr. Mário Cabral, Secretário de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, acompanhado dos Vereadores Cotrim Netto e Hugo Ramos Filho, do Dr. Paulo Frauchini de Mello, Diretor do Departamento de Concessões; do Dr. Edgard Cavalcante de Arruda, Presidente da Comissão Fiscalizadora do Contrato; do Dr. Roberto Escragnole Taunay, Engenheiro Fiscal; Diretores de serviços e outras pessoas gradas.

Às 11 horas daquele dia S. Excia. e sua comitiva fôram recebidos nas estações "37-57", à rua Siqueira Campos, por uma comissão de funcionários da C. T. B. composta de Maurice Belanger, Assistente do Vice-Presidente; Victor Keller, Superintendente Geral Comercial; Augusto Lima Neto, Superintendente Comercial; Hildebrando Rebello da Silva, Superintendente do Tráfego; Jayme Porciuncula, Superintendente do Pessoal e Treinamento do Tráfego e outros funcionários.

O Sr. Mário Cabral e sua comitiva percorreram minuciosamente as dependências das duas estações e receberam de Victor Keller e Augusto Lima Neto amplas informações sôbre o serviço atual e o que a Companhia pretende fazer em suas novas instalações.

Fôram numerosas as perguntas feitas aos dois funcionários sôbre questões de serviços, tôdas respondidas com largas explicações e detalhes.

Terminada a inspeção às estações "37-57", a comitiva dirigiu-se à rua Alexandre Mackenzie, onde estão localizados a estação Interurbana, o serviço Internacional de Informações e as estações "23-43". Foi também minuciosa a visita a essas dependências, interessando-se o Dr. Mário Cabral e os membros de sua comitiva pelos mínimos detalhes do serviço.

Como já fôssem quase 15 horas, o Dr. Mário Cabral e os restantes de sua comitiva fôram convidados a almoçar na esta-



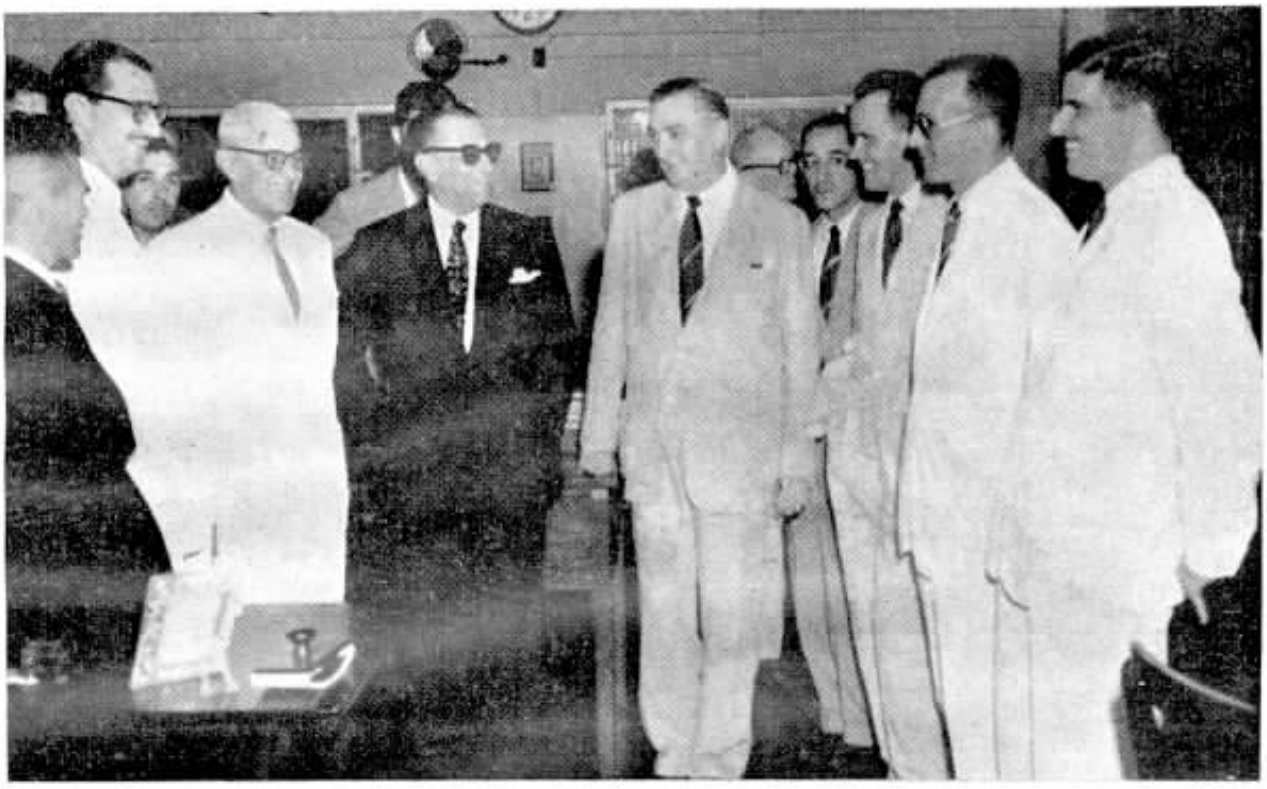
No Interurbano, o Dr. Mario Cabral falou para Caxambú, com pessoa de sua familia



Depois da inspeção às estações "37-57". Augusto Lima Neto dá detalhadas informações sôbre o serviço

ção, servindo-se do mesmo almôço dado às telefonistas e que foi muito apreciado por todos.

A impressão geral dos visitantes foi a melhor possível, não deixando os mesmos de externá-la satisfeitos com o que viram.



Grupo em que se vêem o Dr. Mario Cabral e o vereador Cotrim Netto cercados por funcionários da C. T. B.

Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ANO XXVII — MARÇO E ABRIL 1954 — N.º 270

E. M. BRANDAO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 — RIO DE JANEIRO

COOPERAÇÃO

NOSSOS antigos leitores, ao contemplarem a capa do presente número de "SINO AZUL", recordar-se-ão, certamente, de uma capa dos primeiros anos de nossa revista, publicada justamente em Setembro de 1929, e de autoria de nosso antigo ilustrador Paulo Vieira.

Neste momento, em que a Companhia Telephonica Brasileira arregimenta suas fôrças para uma nova campanha de desenvolvimento nos Estados em que opera, em que procura reorganizar suas fôrças para bem desempenhar o papel que lhe está destinado nos serviços públicos de nosso país — achamos que a reprodução daquele antigo motivo, símbolo da união e da cooperação que deve sempre haver em todos os ramos da atividade humana, seria de agradável recordação para a família telefônica. Não que haja uma necessidade de se estar sempre a relembrar êste símbolo. Entre nós, os que aqui trabalhamos, sempre houve união e o espírito de cooperação tem sempre vivido latente entre os empregados da Companhia Telephonica Brasileira, sejam boas ou más as épocas que atravessamos.

Nas batalhas, o pavilhão das nações que as operam é sempre desfraldado não para mostrar aos combatentes o amor que êles devem ter às suas pátrias e o dever que têm de por ela combaterem. Êste é um sentimento inato, vivido e estuante que não precisa de símbolos para o fazer brotar.

Assim, êste símbolo de cooperação que hoje apresentamos é apenas para mostrar a cada um como deve empregar suas atividades, a idéia que todos devem ter do trabalho numa grande companhia como a nossa — união, muita união, onde perdure eternamente o espírito de equipe, para que nosso trabalho não se perca em divagações ou indecisões pessoais, a que sempre falta o apôio que resulta de um serviço em conjunto e em conjunto pensado, discutido e operado.

SERVIR

OBRIGADO, TELEFONISTA

No dia 11 de Novembro último, o Deputado Dr. Antunes de Oliveira teve oportunidade de acompanhar as tentativas feitas pela telefonista n.º 111, d. Heloisa Cardoso de Albuquerque, dos Serviços Rádio, para estabelecer uma sua ligação, pedida do Rio de Janeiro, Câmara dos Deputados, para Manáus. O Sr. Deputado, atendendo à solicitação da telefonista, ficou esperando na "linha" até que a sua ligação fôsse completada e, por conseguinte, teve ensejo de ouvir tôdas as providências tomadas sôbre a mesma, as quais — como às vêzes acontece — fôram difíceis, exigindo de d. Heloisa muito esfôrço, perspicácia e bons conhecimentos de manipulação.

Depois de conseguida a ligação e ter o Dr. Antunes de Oliveira resolvido os seus problemas com a pessoa com que êle desejava falar em Manáus, não se conteve e chamou a nossa Telefonista-Chefe para dizer-lhe que, não raro são feitas reclamações contra o serviço telefônico, porém, freqüentemente, há razões também para elogiá-lo, motivo por que, disse êle, não podia ser injusto e, porisso mesmo, tinha que elogiar o nosso serviço dado principalmente a eficiência, boa vontade e alto espírito de compreensão das nossas telefonistas. Ainda o Sr. Deputado, fêz questão de ressaltar que não fôra o interêsse da telefonista n.º 111 em bem servir ao público, não teria êle podido resolver, com tanta facilidade, conforme disse, assuntos de grande importância para a coletividade.

A nossa Telefonista-Chefe agradeceu em nome da Companhia e das suas subordinadas os elogios recebidos, acrescentando que todos em nossa Companhia têm prazer em oferecer um serviço telefônico da melhor qualidade.

★

FELICITAÇÕES DE NATAL

O 2.º Grupo de Transporte da Fôrça Aérea Brasileira, sediado na Ilha do Governador, Distrito Federal, é assinante do telefone Governador-357.

Na véspera do Natal o Sr. Tenente-Coronel Aviador Délio Jardim de Mattos, Comandante dessa unidade, teve a gentileza de escrever o postal, típico daquele grupo, às Telefonistas da Rêde Local de Governador, agradecendo a cooperação, desejando feliz Natal e um promissor 1954 e enviando a flâmula daquela unidade.

A Telefonista Encarregada D. Edina Portella Leitão, em carta dirigida aquêle Comando, agradeceu o cartão, os votos e a flâmula em seu nome e em nome das telefonistas de Governador.

★

NA CÂMARA DE TRÊS RIOS

NOSSO chefe de Zona de Três Rios, no Est. do Rio, recebeu o seguinte telegrama do Sr. Jair Nunes Ferreira, Chefe da Secretaria da Câmara daquela cidade:

"Professor Geraldo Monnerat apresentou e a Câmara aprovou unanimemente requerimento propondo inserção em ata voto de aplausos à maneira eficiente e prestimosa como abnegadas telefonistas de Três Rios vem servindo o povo. Saudações".

★

ELOGIOS A UMA TELEFONISTA

DO Sr. José Gimaiel, residente em Glicério, S. Paulo, recebemos a seguinte carta:

"Glicério, 30 de Novembro de 1953

Sr. Diretor responsável de SINO AZUL

Em cumprimento a sagrado dever de reconhecer os esforços dos que encaram a árdua missão de servir ao público com dedicação e gentileza, é que estou me dirigindo a V. S. no sentido de expressar a uma modesta telefonista de Penápolis, no Estado de São Paulo, por intermédio de SINO AZUL, minha imorredoura gratidão.

Dia 6 do corrente mês, faleceu quase repentinamente naquela cidade, minha querida mãe. Desejando comunicar a todos os meus familiares a triste ocorrência, recorri ao telefone, no posto telefônico de Penápolis. Fui gentilmente atendido pela telefonista Benedita Rodrigues da Silva, que em menos de uma hora, estabeleceu contacto com as cidades de Cornélio Procópio, no Estado do Paraná, Barra Bonita, Iacanga, Botucatu, Glicério, Birigui Piracicaba e São Paulo neste Estado, proporcionando-me o ensejo de reunir todos os meus irmãos para assistirem aos funerais realizado em Glicério.

Sem mais, apresento a V. S. meus agradecimentos pelas atenções que dispensar a esta missiva.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO



Maurice Bélanger

Afim de que esta Companhia possa estar melhor preparada para tratar dos problemas relacionados com o nosso programa de expansão e bem assim dos que sobrevirão com a organização das Companhias Nacionais, ficou resolvido que, a partir de 15 de março, os Departamentos: Comercial, Contabilidade, Engenharia, Rêde, Suprimentos e Tráfego reportarão ao Sub-Superintendente Geral.

A partir de 15 de março, Maurice Bélanger foi nomeado Assistente do Vice-Presidente, para Relações Públicas.

As atividades e responsabilidades dêsse Assistente serão as de desenvolver um programa de Relações Públicas, em cooperação com os Departamentos da Companhia, e dar assistência geral necessária para que os objetivos dêsse programa sejam alcançados.

A partir de 15 de Abril, Carlos Reis Filho foi nomeado Assistente Executivo — Relações Públicas, Divisão de São Paulo, respondendo ao Assistente do Vice Presidente — Relações Públicas:

Além de suas atribuições normais, que serão as de colaborar no desenvolvimento do programa de relações públicas, na área de São Paulo, Carlos Reis Filho fará também parte de uma comissão, a ser constituida, e que terá sua séde no Rio de Janeiro, a qual se incumbirá da preparação de dados que servirão de base em novas negociações com os poderes públicos concedentes, em São Paulo, nas revisões dos contratos em vigor.

Carlos Reis será, em São Paulo, o elemento de ligação entre essa comissão especial e as autoridades públicas.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

A partir de 1 de Abril, a Seção de Planos Fundamentais e Estudos Especiais passou a ter a designação de Seção de Planos Fundamentais, sob a chefia de A. G. R. Cotter, Chefe de Seção.

Os serviços de Estudos Especiais passarão a constituir a Seção de Estudos Especiais.

A partir da mesma data, o Dr. Ewaldo Ferreira Rebelo, Chefe de Seção, foi transferido do Departamento de Engenharia da Rêde Externa, onde tinha exercício na Seção de Rêdes Locais, para o Departamento de Engenharia de Expansão da Rêde, onde chefiará a Seção de Estudos Especiais, ficando subordinado ao Engenheiro de Expansão da Rêde.

O Dr. Manoel Vilela de Andrade, foi nomeado Chefe de Seção, em Comissão, para ter exercício na Seção de Rêdes Locais, subordinado ao Engenheiro da Rêde Externa.



Carlos Reis Filho

DEPARTAMENTO GERAL DA RÊDE

EM virtude de atribuições que serão dadas, temporariamente, a L. J. Goulart, Superintendente da Rêde da Divisão do Distrito Federal, fóra do Departamento Geral de Rêde, foram feitas, a título provisório e a partir de 25 de Março, as seguintes alterações na Rêde do Distrito Federal:

Jacques Ter Sarkissoff, Superintendente de Administração da Rêde, ficará responsável pelo Departamento da Rêde de Divisão.

Paulo Coelho, Chefe de Seção, ficará responsável pelo Departamento de Administração da Rêde.

A vigorar de 1 de abril, foram feitas as seguintes alterações na Divisão de S. Paulo:

Pedro Salatini foi nomeado Superintendente da Rêde de Divisão.

Pedro Zani foi promovido ao cargo de Superintendente da Rêde de Divisão — Divisão do Interior de São Paulo.



HOMENAGEM A Dª MERCEDES B. DE OLIVEIRA

PELO fato de Dna. Mercedes Benson de Oliveira, Escriturária da Seção Administração do Tráfego, ter completado 35 de bons e dedicados anos de serviço à Companhia Telephonica Brasileira, a 1.º de Março, recebeu ela, no dia 4 de Fevereiro, por parte de seus colegas do Departamento do Tráfego Divisão de S. Paulo, justa e merecida homenagem.

Possuidora de reais dotes morais e de cativante bondade, teve Dna. Mercedes Benson de Oliveira a felicidade de se ver cercada de carinho e simpatias por parte de seus superiores e colegas no dia em que lhe tributaram a homenagem referida, que consistiu num almôço, o qual decorreu em ambiente de franca alegria e camaradagem, notando-se, ali, a presença de Francisco Quirino dos Santos, Superintendente do Departamento do Tráfego da Div. de S. Paulo e dos demais Chefes de Seção do citado Departamento.

A homenageada, no decorrer do ágape, foi saudada por Ney Rodriguez, Chefe de Distrito do Tráfego e por Joaquim Antonio Rangel, de Estudos do Tráfego, aos quais a mesma respondeu, externando os seus agradecimentos pela homenagem de que estava sendo alvo.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A partir de 1.º de Abril, Marialva Fernandes de Mello foi nomeado Sub-Superintendente Geral do Tráfego, responsável por todos os serviços de Tráfego nas quatro Divisões, ficando a êle subordinados os respectivos Superintendentes de Divisão.

Até novo aviso, os Superintendentes de Estudos do Tráfego, de Administração do Tráfego e de Pessoal e Treinamento do Tráfego continuarão subordinados ao Superintendente Geral do Tráfego.

Na ausência do Superintendente Geral do Tráfego, Marialva Fernandes de Mello ficará responsável pelo Departamento Geral do Tráfego.

As seguintes alterações foram efetivadas a partir de 7 de Abril:

J. Porciuncula foi designado Superintendente do Pessoal e Treinamento do Tráfego.

Hildebrando Rebello da Silva foi designado Superintendente do Tráfego de Divisão — Divisão do Distrito Federal.

Cesar A. F. Cardoni foi designado Superintendente de Administração do Tráfego.

Edgar de Faria Zambrano foi designado Superintendente do Tráfego de Divisão — Divisão Tri-Estadual.

A partir de 1 de Abril, foram feitas as seguintes nomeações:

Nadir Miguel foi nomeado Superintendente do Tráfego de Divisão, na Divisão do Interior de São Paulo.

Walter do Amaral Coimbra, Chefe de Seção, foi transferido da Seção de Estudos do Tráfego, Divisão do Distrito Federal, para a Seção de Administração do Tráfego, na mesma Divisão.

José Teixeira foi nomeado Chefe de Seção, na Seção de Estudos do Tráfego da Divisão do Distrito Federal.

VETERANOS DE ARARAQUARA

COM ampla repercussão na sociedade local, realizou-se em Araraquara (São Paulo), a 21 de Fevereiro, a festa dos Veteranos pertencentes ao Distrito D-4, festa essa que teve a abrilhantá-la a presença do Sr. Prefeito Municipal de Araraquara, Sr. Antonio Tavares Pereira Lima, e de vários Superintendentes Gerais de Departamentos, além de inúmeros outros convidados, colegas de serviço e familiares dos veteranos.

Procurando dar a essa reunião aspecto festivo e ao mesmo tempo solene, dada a alta relevância do principal motivo da mesma — entrega dos emblemas a 45 operosos funcionários da C. T. B. que no transcurso do ano de 1954 completam 10, 20, 25, 30 e 35 anos de serviço, os organizadores da Festa dos Veteranos de Araraquara planejaram excelente programa de festividades.

A festa de entrega de emblemas aos empregados veteranos da C. T. B. pertencentes ao Distrito de Araraquara teve lugar no salão superior da Agência Chevrolet, que para essa finalidade recebeu ótima ornamentação.

José B. de Carvalho Mello, Gerente do Distrito D-4, ao dar início à solenidade, convidou o Sr. Antonio T. P. Lima, Prefeito Municipal, e os Superintendentes Gerais de Departamentos presentes e Superintendentes de Serviço a comporem a mesa, dando, a seguir, a palavra a Geraldo Blum, que, de modo brilhante se congratulou com os veteranos. Falou depois José Portugal Gouvêa que destacou de modo especial o desempenho dos funcionários da Companhia Telephonica Brasileira na apresentação ao público de bom serviço telefônico, tendo em vista ao extraordinário desenvolvimento das cidades paulistas.

Iniciando a solenidade de entrega dos emblemas, Marialva Fernandes de Mello, Superintendente do Departamento do Tráfego, Divisão do Interior de São Paulo, fêz entrega dos emblemas às funcionárias do Tráfego, seguindo-se nessa ordem a entrega



José B. de Carvalho Mello, Gerente do Distrito D-4, quando recebia das mãos de Da. Rosa Marone Aere, um ramalhete de rosas





O Sr. Dr. Antonio Tavares Pereira Lima, Prefeito Municipal da cidade de Araraquara, colocando o emblema na lapela de José B. de Carvalho Mello, Gerente do Distrito D-4, e L. A. Latimer, Supt. do Departamento Geral do Pessoal, entregando a José Tonello, Chefe do Distrito da Rêde D-4, o emblema de 25 anos anos de serviço.



Em cima, José Portugal Gouvêa, Superintendente do Departamento Comercial da Divisão de São Paulo, tecendo considerações sôbre os serviços da Companhia e, em baixo, Geraldo Blum quando proferia o seu discurso

aos empregados da Rêde, por intermédio de Pedro Salatini, Superintendente do Departamento da Rêde Divisão do Interior de S. Paulo, sendo de se notar, nesta parte, que quando José Tonello, Chefe do Distrito da Rêde, fôra convidado a receber o seu emblema de veterano, houve oportunidade dêste senhor ser homenageado por seus auxiliares, fato que, naturalmente, arrancou prolongados aplausos dos presentes.

A José P. Gouvêa, Superintendente do Departamento Comercial de S. Paulo, coube a entrega dos emblemas aos veteranos do Comercial, entre os quais se contou José B. de Carvalho Mello, Gerente do Distrito, que, por deferência, recebeu o distintivo das mãos do Sr. Prefeito Municipal de Araraquara. J. B. de C. Mello, nessa oportunidade, interpretou a vontade dos homenageados, e proferiu bela oração de agradecimentos, não só pela festa que lhes era oferecida, como também, pela presença do Sr. Prefeito e demais convidados. Nessa mesma ocasião, J. B. Carvalho Mello recebeu significativa homenagem de seus auxiliares, sendo-lhe ofertado lindo ramalhete de rosas.

Terminada a solenidade de entrega dos emblemas, foi servida aos presentes lauta e fina mesa de salgados e doces, seguida de animado baile.

Foram os seguintes os funcionários que receberam emblemas :

35 anos — Waldemar Galle, Rêde, Ribeirão Prêto e Thereza Gallão, Comercial, Sta. Rosa Viterbo.

30 anos — José Laurindo, Rêde, Araraquara.

25 anos — Maria Valente Marques, Tráfego, Bebedouro; Ernestina V. Pessoa, Tráfego, Barretos; Norma Dezolt, Tráfego, Ribeirão Prêto; Julia A. B. Galli, Comercial, A. Brasiliense; Aurora Pereira, Comercial, Água Vermelha; Leonardo S. Poletti, Comercial, S. Lourenço do Turvo; Paulino Pinto de Oliveira, Rêde, Taquaritinga; Luiz Carletti, Rêde, São Simão; José Tonelle, Rêde, Araraquara e Jorge Nogueira Coelho, Rêde, Jaboticabal.

20 anos — Zelinda Andrighetto Ibelli, Tráfego, Ibaté; Estherina Carloni, Tráfego, Cravinhos; José B. Carvalho Mello, Comercial, Araraquara; Rosa Marone Aére, Comercial, Araraquara; Amelia Macota, Comercial, Bebedouro; João Gaspar, Rêde, Cravinhos; Albino Lopes de Araújo, Rêde,



Fotografias feitas por ocasião da peixada

PEIXADA EM ARARAQUARA

CEZARINO D'Alessandro, que exerce as funções de Almoxarife na cidade de Araraquara, aproveitando a estada nessa cidade dos Superintendentes de Departamento de Divisão, em São Paulo, e de Chefes de Seção, que, em Araraquara realizaram uma reunião de serviço, a 21 de Fevereiro do corrente ano, ofereceu-lhes, em sua residência, magnífica "peixada", que por todos os convidados foi bastante elogiada.

As fotos que apresentamos dá-nos idéia do ambiente cordial em que decorreu o referido almôço, onde os presentes, à vontade, tiveram confortadora recompensa dos esforços dispendidos no transcurso dos trabalhos da reunião de serviço, pela manhã efetuada.

Olímpia e Manoel de Oliveira, Rêde, Araraquara.

10 anos — Angela Dias Gimenez, Tráfego, Araraquara; Nair de Oliveira, Tráfego, Araraquara; Rediciere Zaniolo, Tráfego, Araraquara; Dulce Paula Bessa, Tráfego, Bebedouro; Olivia Valim Lopes, Tráfego, Colina; Ida Apparecida Silva, Tráfego, Jaboticabal; Antonieta Correzzi, Tráfego, Jaboticabal; Maria Quadrado, Tráfego, S. José Rio Prêto; Aida Marim, Tráfego, Ribeirão Prêto; Elisa Vieira, Tráfego, Ribeirão Prêto; Dorotildes Bononi, Tráfego, Ribeirão Prêto; Salete M. de Oliveira, Tráfego, Franca; Paschoalino Firmiano, Comercial, Cravinhos; Arnaldo Volpe, Comercial, Bebedouro; Gastão Frota Salles, Comerical, São Carlos; Waldemar A. Corrêa, Rêde, Ribeirão Prêto; Mario A. Oliveira, Rêde, Idem; José A. Araújo, Rêde, Cravinhos; Dulce Pereira, Rêde, Araraquara; Bento Mendonça, Rêde, Araraquara; Francisco I. de Carvalho, Rêde, Barretos; Jorge Ananias, Turma Ambulante D. 4; Carlos Fernandes, Rêde, Bebedouro e Antonio Esteves, Turma Ambulante D. 4.

FORMATURA



A Srta. Maria de Lourdes Alves, telefonista na cidade de Ourinhos, S. Paulo, após brilhantes estudos, diplomou-se pelo curso Ginasial do Educandário Santo Antônio, daquela cidade. Os diplomas dos formandos de 1953, daquela casa de ensino, foram entregues em sessão solene, realizada em dependências do Cine Ourinhos.

COBAST

Organização

O Sr. W. J. Wolley foi nomeado para o cargo de Assistente Especial da Vice-Presidência, com o título de "Assistente do Vice-Presidente Executivo", a partir de 29 de Março.

Na reunião da Diretoria da "Cobast" realizada dia 3 de Fevereiro último, foi resolvido alterar a designação do cargo do Sr. R. W. Robinson, de "Superintendente do Departamento do Pessoal" para "Diretor das Relações entre Empregadores e Empregados".

Com a extinção do cargo de Vice-Presidência — Administração, o Gerente do Escritório, Sr. F. A. Walsh, passou a responder perante o Diretor das Relações entre Empregadores e Empregados.

☆ ★ ☆

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO

ORGANIZAÇÃO

A partir de 29 de Março, o Sr. R. C. B. Rowe passou a ter as funções e as responsabilidades de Superintendente Geral Adjunto — Carris, da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., e da Cia. Ferro Carril Jardim Botânico, em conseqüência da nomeação do Sr. W. J. Woolley para Assistente do Vice-Presidente Executivo, "COBAST".

No exercício de suas funções o Sr. Rowe responderá diretamente ao Superintendente Geral Interino das Companhias acima mencionadas.

APÓS mais de 38 anos de dedicados e relevantes serviços prestados a esta Companhia, o Dr. Eduardo Ferreira de Barros, deverá deixar-nos, em futuro próximo, para usufruir a merecida aposentadoria a que fêz jus.

A fim de facilitar a transmissão, ao seu sucessor, das responsabilidades decorrentes do cargo, o Dr. Barros aquiesceu, gentilmente, permanecer na organização, por breve período, na qualidade de Consultor desta Superintendência, em assuntos concernentes aos Serviços Médicos.

Assim, a partir de 22 de março, o Doutor Oswaldo Teive de Faria Pereira foi nomeado Chefe da Divisão de Serviços Médicos dêste Departamento.

FADIGA E REPOUSO

SPES — São Paulo

A fadiga é um episódio mórbido muito frequente na vida humana, qualquer que seja a condição social do indivíduo. E porém, mais comum nas pessoas cuja ocupação é de natureza material, tais como os trabalhadores braçais, os das indústrias pesadas e daquelas que apresentam um rítmo monótono. Nessas classes de trabalhadores a forma mais comum é a fadiga física. Os indivíduos abastados, nem por serem providos de maiores recursos pecuniários, estão livres dêsse estado anormal. Sua vida de dissipação, de regra na maioria dos casos, em grande parte noturna e irregular, torna-os igualmente expostos à fadiga. Os intelectuais também costumam sofrer os seus efeitos, e neste caso é a fadiga mental a que mais habitualmente aparece, quando se aplicam em trabalhos excessivos e continuados.

De qualquer modo, êste estado anti-fisiológico é o resultado de uma irregular e anti-natural utilização das energias dos organismos.

A fadiga deve ser evitada, e, se já instalada, deve ser sustada, porque, além de diminuir a capacidade para o trabalho e o rendimento dêste, promove condições de receptividade para as doenças, particularmente a tuberculose. Ela se traduz, desde logo, por fenômenos objetivos (visíveis) e outros de caráter subjetivo, isto é, inaparentes. Entre os primeiros convém assinalar — a lassidão, os câibras e o tremor dos membros; dos subjetivos citaremos o desânimo, o nervosismo e a falta de apetite.

O estado de fadiga interfere sensivelmente com a integridade da saúde e, não sendo combatida desde os seus primeiros sinais, pode agravar-se e causar a exaustão, condição mórbida muito séria que exige tratamento severo e repouso completo e demorado.

O remédio específico para a fadiga é o repouso. Êle retempera as fôrças do organismo e repõe o homem na sua saúde e capacidade produtiva.

"MISS" TELEFÔNICA, DO RIO, VISITA S. PAULO

Festivamente recebida na capital paulista a representante do Rio



Aspecto do chá oferecido em São Paulo

O *Telefônica Clube de São Paulo, de maneira expressiva, recepcionou, em dias de Fevereiro do corrente ano, a brilhante comitiva do Telefônica Atlético Clube, do Rio de Janeiro, comitiva essa que teve como figura central a simpática senhorita Clélia Macedo Soares, rainha do grêmio da Capital Federal.*

A embaixada que o clube desportivo carioca enviou a São Paulo compôs-se das seguintes pessoas: Elpídio Corrêa de Mattos, Presidente do Telefônica A. C., acompanhado de sua Exma. espôsa; "miss" Telefônica, Srta. Clélia Macedo Soares, acompanhada de sua Exma. progenitora; primeira suplente, Srta. Neusa Amorim Lyra e segunda suplente, Srta. Florência dos Santos, acompanhada de sua gentil irmã.

O clube paulista, esmerando-se nos minimos detalhes, proporcionou festiva acolhida aos seus colegas do Rio, organizando para tal fim uma comissão de recepção integrada pela "miss" Telefônica de São Paulo,



"Miss" Telefônica do Rio, Sta. Clélia Macedo Soares e "miss" Telefônica de São Paulo, Srta. Aurea de Moraes, trocando brindes num intervalo do vesperal dançante.



Vesperal dançante realizado em homenagem à comitiva do Telefônica A. C. do Rio

Srta. Aurea de Moraes e por diversas colegas paulistas, que se desdobraram em acolher condignamente a embaixada carioca. Digno de nota, todavia, foi a fidalga atenção dispensada aos membros da embaixada por parte do Dr. Nelson Perroud, operoso Presidente do Telefônica Clube de São Paulo.

Viajando por via aérea, a embaixada do Telefônica A. C. desembarcou em Congonhas, sendo ali recebida pela Diretoria do Telefônica Clube e por diversos colegas de São Paulo. Nesse mesmo dia, após breve visita ao prédio dos Escritórios da Companhia Telephonica Brasileira, tomaram parte num chá, em agradável reunião que teve lugar na Confeitaria Vienense. No dia seguinte, sábado, na parte da tarde, os excursionistas fizeram diversos passeios pela capital paulista, visitando a praça de esportes do clube bandeirante e, à noite, foram recepcionados na "boite" Jardim de Inverno Fasano, onde lhes foi oferecido um jantar. No domingo, nos salões da Maison Suisse, teve lugar brilhante vesperal dançante, onde foi dado o ensejo de se apresentar a "miss" Telefônica do Rio e suas suplentes aos colegas de São Paulo. Elpidio Correia de Mattos, nessa ocasião, fêz entrega de uma mensagem dos colegas do Rio e de uma flâmula do Telefônica A. C., tendo o Dr. Nelson Perroud retribuido com a entrega de uma flâmula do Telefônica Clube de São Paulo.

Na segunda-feira, dia 1.º de Fevereiro, os membros da comitiva deram um passeio à cidade de Santos, regressando ao Rio na têrça-feira.

☆ ★ ☆

O cão, a raiva e o homem

SPES — São Paulo

O cão, não há negar, é dos animais irracionais o mais fiel e o menos incômodo dos companheiros do homem. Não deixa porém, de trazer certos inconvenientes e alguns dêles bem sérios. A Raiva, por exemplo, a temível doença quase sempre fatal quando o paciente não é socorrido a tempo. Na maioria das vêzes é o cão transmissor dêsse mal ao homem. Entretanto, é fácil evitar o perigo, desde que se tenha a cautela de fazer imunizar o estimado animal doméstico contra a indesejável infecção. A vacina anti-rábica é ministrada aos cães nos institutos veterinários e postos de especialidade.

HOMENAGEM A PEDRO SALATINI



Aspecto do almôço com que brindaram Pedro Salatini seus ex-auxiliares do Departamento da Rêde da Divisão do Interior.

EM consequência de alterações nos quadros administrativos da Companhia Telephonica Brasileira, Pedro Salatini, que exercia o cargo de Superintendente do Departamento da Rêde da Divisão do Interior de S. Paulo, foi indicado, em data de 1.º de Abril, para ocupar o cargo de Superintendente do Departamento da Rêde da Divisão de S. Paulo.

Ao ensejo dêsse ato, os auxiliares de Pedro Salatini, da Divisão do Interior, ofereceram-lhe um almôço, no dia 27 de Março, homenageando-o pelo alto espírito democrático, justo e amigo que sempre caracterizou sua administração.

Durante o ágape foi Pedro Salatini saudado por inúmeros auxiliares.

Esteve presente a êsse almôço Pedro Zani, atualmente Supt. do Dept. da Rêde da Div. do Interior, como convidado de honra, comparecendo ao mesmo, igualmente, os Chefes de Distritos da Rêde Interior, Chefes de Seções, Encarregados Gerais e funcionários do Departamento da Rêde Interior, que ali foram para prestar essa sincera homenagem ao sempre estimado chefe.

☆ ★ ☆

DENTES TRATADOS — MALES EVITADOS

SPES — S. Paulo

ALÉM das doenças locais, abcessos, fístulas e a intolerável "dor de dentes", as infecções dentárias podem ocasionar graves enfermidades dos rins, coração, olhos, etc., consecutivas à deglutição de matéria séptica e pela infiltração no sangue das toxinas eliminadas pelas bactérias.

A dor de dentes e os dentes estragados dificultam a mastigação obrigando a restrições alimentares, o que, agravando a infecção contínua do organismo pelas causas acima expostas, provoca um depauperamento geral, predispondo até à tuberculose. Assim, o cuidado com os dentes e o seu tratamento logo às primeiras manifestações de cáries, constitui medida elementar de defesa da saúde.

E' aconselhavel escovar os dentes depois das refeições empregando um bom dentifrício ou sal de cozinha que além de preveinr as cáries, fortifica as gengivas, combatendo as afecções.

O regime alimentar, principalmente na infância, tem uma influência decisiva na formação dos dentes.

TERESÓPOLIS — Dia da Telefonista



O Sr. Djalma Monteiro, presidente da Associação Comercial, ao pronunciar seu discurso de saudação às telefonistas e um aspecto da festa, quando falava uma telefonista em agradecimento.

Há já cinco anos que se soleniza em Teresópolis, no Estado do Rio, o Dia da Telefonista. No princípio de cada ano, por iniciativa do comércio da adiantada cidade serrana, é escolhido um dia para a Festa das Telefonistas.

Êste ano ela se realizou a 6 de Janeiro, nos salões do Várzea F.C. e teve a presença de representantes do Sr. Prefeito, do Legislativo Municipal, do Presidente da Associação Comercial, de comerciantes locais e de grande número de telefonistas de nossa estação.

O Sr. Djalma Monteiro, presidente da Associação Comercial, foi quem fêz o brinde de honra às nossas telefonistas, seguindo-se outros oradores.

Finda a solenidade, tiveram início as danças, que se prolongaram até altas horas da madrugada, num ambiente de comunicativa alegria.

Aos presentes foi servido farto serviço de frios, salgadinhos e bebidas diversas.

COMIDA GOSTOSA

SPES — S. Paulo.

NÃO se pode negar que os condimentos despertam o apetite e temperam o gosto dos pratos alimentícios, tornando-os mais gostosos. São, mesmo, indispensáveis no preparo da comida, fazendo-as mais facilmente digeríveis. Isso não sucede, porém, quando êsses adjuvantes da "arte culinária" são empregados em quantidades exageradas e sem o devido cuidado na escolha, conforme o prato a adubar. Nêsses casos, deturpam o paladar, excitando irregularmente o apetite e modificando prejudicialmente a qualidade das substâncias alimentícias, acarretando dificuldades para a sua digestão e, consequentemente, à nutrição. Ademais, muitos males orgânicos podem advir do excesso de condimentos na comida, entre os quais podem ser citados os distúrbios no funcionamento do fígado e dos rins. Aqui, como no assunto concernente ao uso das bebidas alcoólicas, a sabedoria recomenda o meio termo, isto é, a parcimônia. As boas cozinheiras têm a perícia de regular seguramente as quantidades de condimentos necessários e gostosos em cada prato.

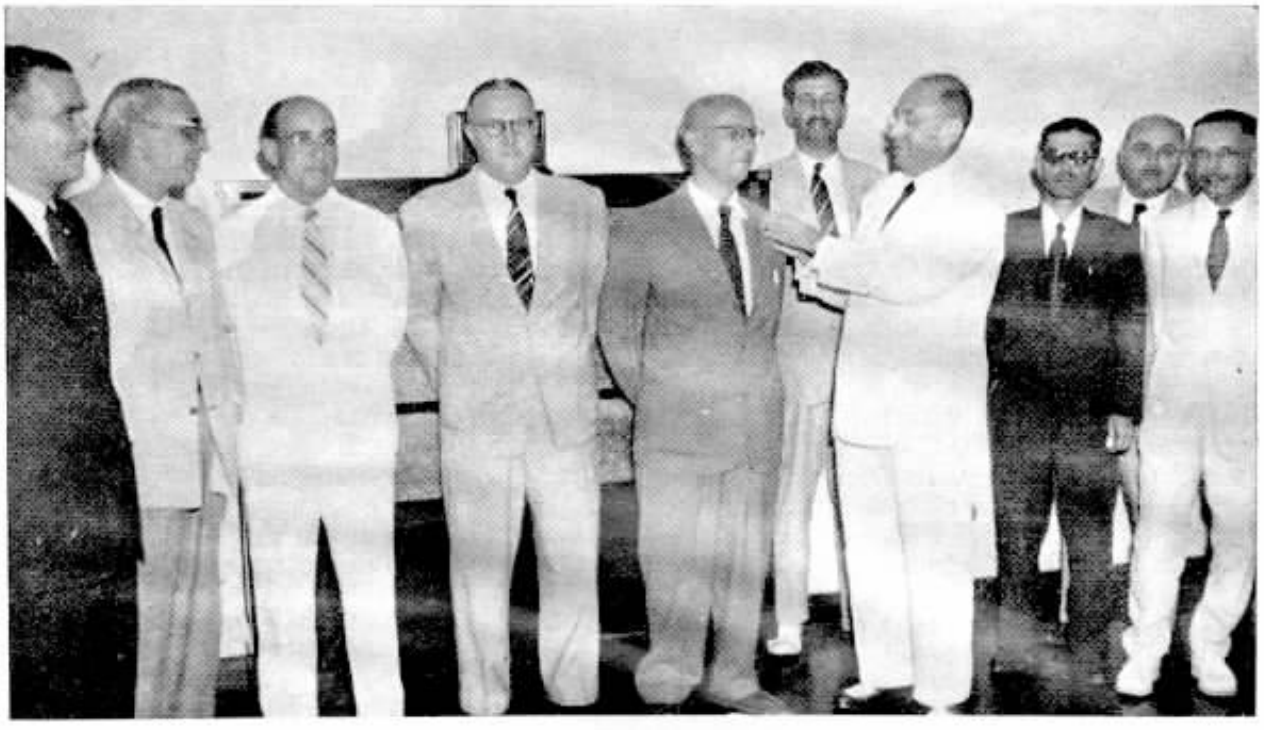


APOSENTADORIA DE D. DALILA O. CUNHA

D. Dalila de Oliveira Cunha, Escriturária da Seção de Resultados do Tráfego, no Distrito Federal, completou, em Março, 30 anos de excelentes serviços na C.T.B. No dia 31 daquele mês foi prestada uma homenagem a D. Dalila, pois nessa data se desligava da Companhia para usufruir merecida aposentadoria. Nessa ocasião recebeu o emblema de ouro e esmeralda e também uma lembrança que lhe ofereceram seus colegas.

APOSENTADORIA DE G. SEATON

GEORGE Seaton, Chefe da Seção no Departamento Geral de Suprimentos, completou, em Março último, 35 anos de excelentes serviços prestados à nossa Companhia, tendo nessa data se desligado da C. T. B. para gozar merecida aposentadoria. Numa solenidade realizada no Departamento Geral de Suprimentos, no dia 5 de Março, recebeu o veterano, das mãos de José Luiz P. Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos, o emblema de ouro e rubi e também significativa homenagem de seus companheiros de trabalho, que viam saudosos partir aquêle que sempre soubera fazer do colega um amigo. Seu ingresso na C. T. B. se deu no dia 23-7-1915, no Departamento da Planta Externa, onde trabalhou até 1-6-1920, quando saiu. Em 16-10-1923 voltou a C. T. B., e em 1-12-1927 era transferido para a cidade de São Paulo. A 1-12-1929 retornava ao Rio e em 1-2-1950 foi transferido para o Departamento Geral de Suprimentos, onde desempenhava funções especiais.



INAUGURAÇÃO DAS NOVAS DEPENDÊNCIAS DA RUA GARIBALDI EM SÃO PAULO



José Luiz Pacheco Fernandes, Superintendente do Departamento Geral de Suprimentos, quando dirigia uma saudação aos empregados da Companhia Telephonica Brasileira, presentes ao ato inaugural e um aspecto da cerimônia de inauguração, no recinto da garage, onde foi oferecido aos convidados um "buffet" de sanduiches e bebidas

AS novas dependências da Companhia Telephonica Brasileira, em São Paulo, onde se acham, agora, instaladas as seções de Oficinas, Contabilidade-Oficinas, Almoxarifado, Garage, Oficinas da Garage e Construções, situadas à rua Garibaldi, 33 fôram inauguradas, oficialmente, no dia 9 de janeiro do corrente ano, em solenidade que contou com a presença da alta administração da C.T.B.

Essa solenidade foi festiva. Carlos Dale, Superintendente do Departamento de Suprimentos da Divisão de S. Paulo e Interior de São Paulo, iniciou-a externando seu regozijo pela aquisição das amplas dependências em que se acham instaladas agora as seções acima enumeradas, tendo a satisfação, outrossim, de agradecer a presença de todos.

A seguir, falou Eugenio Barrella, da Administração da Rêde, relembrando o início das Oficinas em 1914, quando elas, juntamente com o Almoxarifado, se localizavam à rua Livre e ocupava um prédio de mais ou menos uns 400m2 de área, no qual trabalhavam somente 20 empregados. Naquela época, a cidade de São Paulo, tinha, aproximadamente, 200.000 habitantes! Hoje São Paulo conta com mais de 2.500.000 almas. Eugenio Barrella teve ainda a felicidade de elogiar a eficiência e a disciplina que caracterizaram os trabalhos

Extinção do Centro Telefônico Interurbano de Tupã



EM virtude de a Companhia Telephonica Brasileira ter cessado de operar na cidade de Tupã, Estado de São Paulo, onde mantinha um Centro Telefônico Interurbano, deixaram de pertencer ao quadro de funcionários da Companhia as telefonistas: senhoritas Antonia Esteves, Ermelinda Barbara, Quiteria Correia de Oliveira e Josefa Pardo Andreo, que pertenciam ao Departamento do Tráfego da Divisão do Interior de São Paulo. Tal fato se deu no dia 6 de Dezembro do ano findo, quando as responsabilidades do serviço telefônico em Tupã passaram para a Companhia Telefônica da Alta Paulista, ocasião em que aquelas gentis senhoritas formaram o expressivo grupo que se vê na fotografia acima, tendo ao centro a funcionária do Departamento Comercial da Divisão do Interior de São Paulo, D. Ana Candido Cunha que, também, a partir de Dezembro findo, fôra transferida para a Seção Comercial de Pompéia, no Estado de São Paulo.

☆ ★ ☆

---

da mudança das instalações da Companhia da rua Lavapés, onde se localizavam, para o novo local, o qual se processou sem nenhum acidente pessoal e sem o registro de nenhum dano material.

Frizando ser a mudança das instalações da Companhia da rua Lavapés uma necessidade imperiosa, devido à pluraridade de locais de trabalho, que se localizavam distantes entre si, com perda de tempo no andamento e supervisão do Almoxarifado, Guilherme Lourenço Fletcher, Almoxarife Geral, fazendo uso da palavra, se congratulou pela realização de tão almejada centralização, acalentada com promessas e esperanças durante 20 anos e que, felizmente, hoje já é uma realidade. Salientou, a seguir, que a atual centralização, indica melhor aproveitamento de mão de obra, além de redução nas despesas de transportes, bem como melhor supervisão dos trabalhos concernentes, não só ao Almoxarifado como aos demais Departamentos que na rua Garibaldi mantém seções.

José Luiz Pacheco Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos, falando a seguir, agradeceu as honrarias de que estava sendo alvo, juntamente com P. A. Applegate, Superintendente Geral da Rêde, Interino, inaugurando, após brilhante discurso, em companhia de P. A. Applegate, as amplas dependências recem-adquiridas pela Campanhia, dependências essas, que adaptadas como o fôram, possibilitarão melhor rendimento aos serviços afetos aos Departamentos da Rêde e Suprimentos, em São Paulo.

FASE ARRISCADA

SPES — São Paulo

A adolescência é a fase da vida em que o organismo reclama para o crescimento do indivíduo, a maior cópia de materiais construtivos e a mais cuidadosa economia de resistência e de fôrças orgânicas. O homem está se plasmando com mais intensidade. É de outro lado, a ocasião em que de forma mais aguda se manifesta a atividade humana, não só do ponto de vista físico como do psíquico. Além de uma certa agitação motora gerada pelo aumento da tonicidade neuro-muscular, já nessa época começam a desabrochar as tendências sexuais. É, por isso, que o indivíduo se acha no período em que se encontra mais exposto a doenças e perversões e mais propício ao ataque das doenças, da tuberculose principalmente. Todo cuidado é indispensável nessa fase da vida, para premunir os moços dos males a que se vê exposto em virtude das condições de vulnerabilidade do seu organismo, e, ainda, no que se refere à suscetibilidade às tendências más do instinto sexual, o de maior fôrça na humanidade.

Companhia Telefônica de Minas Gerais

A vigorar de 1.º de Fevereiro, o Dr. Calistrato Borges de Muros foi nomeado Engenheiro, com funções em todo o território da Companhia, compreendendo assuntos de engenharia de prédios, de equipamento, de conservação, de transmissão e de orçamentos de capital.

O Dr. Calistrato Borges de Muros está subordinado ao Engenheiro-Chefe e Superintendente da Rêde.

DA ARTE DE VIVER

APOSENTADORIA — FÉRIAS ETERNAS

De OCTAVIO MANO

MUITOS ex-colegas indagam-me, curiosos, como vou de aposentadoria.

Vou bem, muito obrigado. Muito bem, mesmo. Melhor do que pensava. Eu e todos aquêles que encararem uma aposentadoria do mesmo ponto de vista que eu a encaro.

O mêdo, o pavor de muita gente por essa espécie de inatividade é a "dúvida sôbre o que vão fazer depois", e "como ficará o serviço depois que o deixarmos".

Esses receios são inteiramente infundados e, direi mesmo, despropositados.

Naturalmente que há temperamentos mais sensíveis que custam a "desencarnar", que ficam a matutar a vida inteira sôbre o que foram, acrescidos do complexo da perda de personalidade e de amigos.

"Somos uns desocupados", dirão êles, "agora tudo acabou e ninguém mais se lembra de nós, etc. etc."

É o caso de cantar para êles aquelas belíssimas estrofes de "Luzes da Ribalta". Vem a calhar.

E é exatamente como pensa o grande Chaplin: "Nossos ideais renascerão em outros corações". Se eu disser aos meus amigos que a vida é bela embora, às vêzes, com algumas feras, para quebrar a monotonia, pensarão talvez, no seu ceticismo que estou encobrindo meus próprios sentimentos.

Mas não estou. A vida é realmente bela, Nós é que não sabemos aproveitá-la. Se a soubéssemos, faríamos como os passarinhos que, ao amanhecer, saudam o Sol com seus trinados vibrantes, ou as formigas e as abelhas e tôda a fauna minúscula e maiúscula, que tratam de sua labuta e a recomeçam com a mesma paciência e tenacidade quando interrompidas.

O episódio do casal de João de Barro que, tôdas as semanas recomeça a sua casa num poste telefônico fronteiro à nossa casa, lá na serra, é deveras comovedor. De minha janela observo seu trabalho. É um vai-vem sem fim.

De manhã à noite, lá estão êles, a farpar com o bico a argamassa com que vão levantando seu palácio.

A satisfação com que proclamam o término do serviço, no fim de cada dia e quando logram concluí-lo, ambos juntinhos, a bater as asas,

ARARAQUARA — Homenagem a Luiz Assumpção Lui



Luiz Assumpção Lui, cortando o tradicional bôlo de aniversário, um grupo dos presentes à festa e uma gentil telefonista fazendo a saudação em nome de suas colegas

AS funcionárias da Seção do Tráfego, da cidade de Araraquara, em São Paulo, prestaram significativa homenagem a Luiz Assumpção Lui, Chefe de Distrito do Tráfego, por ocasião de seu aniversário natalício em 31 de Janeiro. Luiz Assumpção Lui teve, nessa ocasião, a felicidade de constatar o quanto é benquisto pelas funcionárias que supervisiona.

Estiveram presentes a essa homenagem, além de inúmeros funcionários da sede do Distrito, em Araraquara, Geraldo Blum, Assistente do Superintendente Comercial da Divisão do Interior de São Paulo, que na ocasião transitava pelo Distrito e José B. de Carvalho Mello, Gerente do Distrito D-4.

Luiz Assumpção Lui, ao findar dessa expressiva homenagem, recebeu os cumprimentos dos presentes, com os votos de duradoura felicidade.

cheios de alegria, cantando, como a dizer a todo o mundo: "Venham ver nossa casinha!" "Como está bonita!" Dentro em breve virão os bebês!"

Mais ai dêles! No dia seguinte o lobo mau transformado numa vara de bambu, deita por terra todos os seus sonhos....

E êles recomeçam, sem um queixume, a nova casa, no mesmo lugar, exatamente como a anterior.

Ah! se os homens assim procedessem, como achariam mais leve o pesado fardo que, êles mesmos puseram às costas!

Como achariam mais encantos na vida e mais coragem para recomeçar o trabalho interrompido ou prejudicado, muitas vêzes causado por algum outro lobo mau, não transformado em vara de bambu, mas numa intriga ou numa maledicência qualquer...

Ovos e laranjas não fazem mal ao fígado

SPES — São Paulo

A antiga crença que os ovos e laranjas fazem mal ao fígado não passa de uma lenda que não encontra fundamento nem na ciência nem na prática pois tanto um como outro são ótimos à saúde.

Êsses alimentos podem ser usados e abusados em tôdas as idades e em qualquer ocasião não importando com o estado de saúde das pessoas pois só podem trazer benefícios visto o seu grande teor em vitaminas e sais minerais.





Aspecto da homenagem prestada a Manoel dos Santos Freire, vendo-se o Sr. Prefeito, Tte. Cel. Alfredo Condeixa Filho, Superintendentes e Departamento, amigos e companheiros do homenageado

APOSENTADORIA ORDINÁRIA

HOMENAGEM A MANOEL DOS SANTOS FREIRE

EXPRESSIVAS e justas homenagens foram tributadas, na cidade de Ribeirão Prêto, a Manoel dos Santos Freire, na ocasião em que o homenageado se desligou dos serviços da Companhia, a 31 de Janeiro do ano corrente, por motivo de aposentadoria ordinária.

Exercia Manoel dos Santos Freire o cargo de Gerente Comercial em Ribeirão Prêto e contava, na data de seu desligamento, com o ativo de 45 anos de bons, úteis e inestimáveis serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira.

A festa de que foi alvo êste bom companheiro, dado o alto conceito de que desfruta no selo da sociedade daquela cidade e dado igualmente o prestígio de que o mesmo se fêz merecedor na Companhia, atraiu a atenção da população local e reuniu em Ribeirão Prêto vários dirigentes de Departamentos de Divisão em São Paulo e Chefes de Seção, que ali estiveram associados a manifestação de apréço que a Manoel dos Santos Freire foi prestada. Dessa maneira, além de se notar a presença do Prefeito da cidade, Sr. Tte. Cel. Alfredo Condeixa Filho, que teve oportunidade de saudar o homenageado, registrou-se a presença de José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial de Divisão; Geraldo Blum, Assistente do Supte. Comercial da Divisão Interior de S. Paulo; Marialva de Mello, Supte. do Dept. do Tráfego Div. Interior de S. Paulo; Pedro Salatini, Supte. do Dept. da Rêde Interior; José B. C. Mello, Gerente do Distrito D-4; José Tonello, Chefe de Zona da Rêde D-4; Alberto Pereira Lima, Chefe de Zona em Ribeirão Prêto, além de inúmeros outros funcionários do Distrito.

Mereceu o veterano funcionário as palavras elogiosas que foram proferidas por Marialva F. de Mello e por Alberto Pereira Lima, sendo-lhe oferecido, no transcorrer dessa homenagem, rico mimo, como testemunho da amizade e gratidão dos funcionários da C. T. B.

NATAL DE 1953 EM SANTOS

COM alegria e muito entusiasmo decorreu a Festa de Natal de 1953, promovida pelas funcionárias da Seção do Tráfego da Cidade de Santos, as quais organizaram essa reunião numa das dependências da Estação Telefônica local. Vemos na fotografia um numeroso grupo de moças reunidas antes do início da ceia, com a qual comemoram mais um Natal.



A APOSENTADORIA DE BENTO MARIA — BEBEDOURO

DEPOIS de 30 anos de bons serviços, Bento Maria, que exerceu as funções de Encarregado na Seção Comercial de Bebedouro, Estado de São Paulo, recebeu justa e merecida homenagem de seus colegas de serviço, na ocasião em que, por motivo de aposentadoria, deixou os serviços da Companhia Telephonica Brasileira.

Como lembrança de seus amigos, foi oferecido a Bento Maria um mimo, entregue ao mesmo por intermédio de Victorino Ribeiro, Chefe de Zona em Bebedouro.

Bento Maria ao receber o mimo das mãos de Victorino Maciel Ribeiro



VETERANOS

40 ANOS EM ABRIL

Eugenio Barrella	Rêde — S.P.

35 ANOS EM MARÇO

Benedicto A. Maia	Contabilidade — D.F.
Hernani R. Castro	Pessoal — D.F.
Maria D. Amorim	Tráfego — S.P.
Maria Souza	Tráfego — D.F.
Mercedes B. Oliveira ...	Tráfego — S.P.
Pedro Salatini	Rêde — S.P.
Roberto J. U. Huss ..	Rêde — D.F.

35 ANOS EM ABRIL

Alcides G. Vasconcellos .	Contabilidade — S.P.
Alvaro L. Sarmento	Rêde — D.F.
Geraldo Ferreira	Rêde — M.G.
Lucilia M. Menendes ...	Tráfego — D.F.

30 ANOS EM MARÇO

Alfredo M. Dore	Contabilidade — D.F.
Antonio F. Guiné	Suprimentos — S.P.
Aracy Patricio	Rêde — D.F.



35 anos
Roberto J. U.
Huss - Rêde
D. Federal



30 anos
Dalila O. Cunha
Tráfego
D. Federal



35 anos
Gastão Rocha
Comercial
S. Paulo



30 anos
Benedicta M. Florio - Sorocaba
S. Paulo

Arthur A. Guimarães	Rêde — D.F.
Aurora Ruiz	Tráfego — S.P.
Dalila O. Cunha	Tráfego — D.F.
Gertrudes C. Fonseca ...	Tráfego — D.F.
Guilherme E. Neves	Rêde — D.F.
Hilda M. S. Pereira ...	Rêde — D.F.
Jandyra V. Rosa	Tráfego — D.F.
José E. Pereira	Comercial — S.P.
José Laurindo	Rêde — S.P.
Luiz C. Barros	Rêde — D.F.
Ines R. Fernandes ...	Tráfego — D.F.
Maria Mouta	Rêde — D.F.
Nair C. Rezende	Contabilidade — D.F.
Nair R. Costa	Tráfego — D.F.

30 ANOS EM ABRIL

Barbara C. Motta	Tráfego — D.F.
Doralina C. Maura	Contabilidade — D.F.
Hercilia R. Gomes	Rêde — D.F.
Irene V. Iglesias	Tráfego — D.F.
Iva B. A. Soares	Tráfego — D.F.
João Scarpi	Rêde — S.P.
José M. Carneiro	Tráfego — S.P.
José P. Dias	Rêde — S.P.
Jurandy R. Rocha	Rêde — D.F.
Mario Fernandes	Rêde — D.F.
Mirella Chagas	Contabilidade — S.P.
Romão Jimenez	Rêde — S.P.
Rosalina Lopes	Tráfego — S.P.
Zilda D. Isidoro	Comercial — D.F.

25 ANOS EM MARÇO

Alberto A. Honaiser	Engenharia — D.F.
Alfredo G. Faria	Tráfego — D.F.
Antonio B. Santos	Rêde — S.P.
Aristides A. Santos	Rêde — D.F.
Ary S. M. Guimarães ..	Engenharia — D.F.
Benedicta Campos	Contabilidade — S.P.



30 anos
José E. Pereira
Ourinhos
S. Paulo



30 anos
Oswaldo H. Miranda - Rêde
D. Federal



30 anos
José Laurindo
Araraquara
S. Paulo



30 anos
Antonio F. Guiné
Suprimentos
S. Paulo



30 anos
Arthur A. Guimarães - Rêde
D. Federal



30 anos
Lino D. Bezerra
Rêde
D. Federal



30 anos
Jurandy R. Rocha
Rêde
D. Federal



30 anos
Luiz C. Barros
Rêde
D. Federal



25 anos
Antonio Souza
Rêde
D. Federal



25 anos
Raphael Lauria
Rêde
D. Federal

Bruno Tacconi	Rêde — S.P.
Duarte M. Tenreiro	Suprimentos — S.P.
Edione N. P. Lima	Rede — S.P.
Elisa C. Amaral	Tráfego — R.J.
Eloy F. Britto	Rêde — D.F.
Er G. Jobim	Rede — D.F.
Evelydes Spindola	Rêde — D.F.
Fernando Guaglumi	Suprimentos — S.P.
Francisco A. [illegible]	Rêde — S.P.
Hildebrando A. Pompeu	Contabilidade — S.P.
Iraides Souza	Rêde — S.P.
Jayme Alves	Rêde — S.P.
Joaquim E. Chaves	Rêde — D.F.
Luiz M. Teixeria	Comercial — S.P.
Luiz Mairo	Rêde — S.P.



25 anos
Normando Martins
Comercial
D. Federal



25 anos
Sydney R. Soares
Engenharia
D. Federal



25 anos
Ary S. M. Guimarães - Engenharia - D. F.



25 anos
Adhemar C. Manes - Rêde
D. Federal

Manoel A. Faria	Rêde — D.F.
Manoel Pinheiro Junior	Rêde — D.F.
Moacyr Costa	Rêde — D.F.
Nair Tobias	Contabilidade — S.P.
Olinda M. Azevedo	Tráfego — S.P.
Paulo Camillo	Rêde — S.P.
Pedro C. Dias	Suprimentos — M.G.
Raleigh Lambert	Rêde — D.F.
Rodolpho Mund	Rêde — D.F.
Samuel Fehl	Suprimentos — D.F.
Sebastião Cassemiro	Rêde — S.P.
Silvino Almeida	Rêde — D.F.
Sylvio Bussoloti	Rêde — D.F.
Victorio Proietti	Contabilidade — S.P.
Waldemar C. Alves	Rêde — S.P.



25 anos
Nair Tobias
Contabilidade
S. Paulo



25 anos
Antonio V. Nascimento - Rêde
S. Paulo



25 anos
Antonio B. Santos
Rêde
S. Paulo



25 anos
Francisco A. Mesquita - Rêde
S. Paulo



25 anos
Jayme Alves
Rêde
S. Paulo



25 anos
Henrique Caruso
Comercial
D. Federal



25 anos
Americo A. Pivello
Marilia
S. Paulo



25 anos
Olavo G. Machado
Piracicaba
S. Paulo



25 anos
Clemente C. A. Vicentini - Rêde
S. Paulo



25 anos
João D. Veiga Santos
S. Paulo

25 ANOS EM ABRIL

Adhemar C. Manes	Rêde — D.F.
Adhemar G. Mendes	Rêde — D.F.
Agostinho J. Cabral Jr.	Rêde — M.G.
Alberto Begliatto	Rêde — S.P.
Alberto L. Silva	Rêde — D.F.
Arapoty X. Brito	Contabilidade — D.F.
Augusto Naddeu	Suprimentos — S.P.
Benedicta O. Silvestre	Comercial — S.P.
Dulce D. Canellas	Tráfego D.F.
Felice N. Fiore	Rêde — S.P.
Francisco P. Aguiar	Comercial — S.P.
Genoveva Maculevicius	Tráfego — S.P.
Haroldo R. Calfa	Rêde — S.P.
Henrique Caruso	Comercial — D.F.
Heraclito M. Angelo	Rêde — D.F.
Ignez M. S. Mattos	Tráfego — D.F.
Igor Semenoff	Engenharia — S.P.
João B. L. Souza	Rêde — S.P.
Jonas Vadeisa	Rêde — S.P.
José A. Andrade	Suprimentos — S.P.
José A. Oliveira	Engenharia — S.P.
José R. Figueira Junior	Rêde — M.G.
Judith Egypto	Tráfego — S.P.
Leandro L. Martine	Rêde — S.P.
Leonel Azevedo	Rêde — D.F.
Mario A. Furtado	Comercial — S.P.
Moacyr C. Pegado	Rêde — D.F.
Normando Martins	Comercial — D.F.
Oscar A. B. Janiques	Rêde — R.J.
Oswaldo A. Almeida	Rêde — D.F.
Paulino J. Sant'Anna	Rêde — M.G.
Rogerio M. Cunha	Contabilidade — D.F.
Sidney R. Soares	Engenharia — D.F.
Sylvio S. Pereira	Tráfego — D.F.

20 ANOS EM MARÇO

Aline G. Ribeiro	Tráfego — M.G.
Cecilia S. Oliveira	Tráfego — S.P.
Dagmar G. Araujo	Comercial — M.G.
Delcio L. Mendonça	Rêde — D.F.
Engracia Pereira	Tráfego — D.F.
Ezilda A. Ferreira	Tráfego — D.F.
Geiza F. Magalhães	Contabilidade — D.F.
Guiomar R. Bello	Rêde — D.F.
Helena M. Goulart	Contabilidade — S.P.
Helio A. Faria	Rêde — D.F.
Hilda D. Costa	Comercial — S.P.
João S Peçanha	Rêde — R.J.
José S. Marques	Contabilidade — D.F.
Manoel Barreiros	Suprimentos — S.P.
Manoel C. Silva	Rêde — D.F.
Manoel Cruz	Rêde — M.G.
Manoel J. Cabral	Rêde — R.J.
Manoela Vianna	Tráfego — D.F.
Marietta Dornellas	Pessoal — D.F.
Mario Almeida	Rêde — D.F.
Nair C. Freitas	Contabilidade — D.F.
Odemar P. Ramos	Rêde — S.P.
Olga Smith	Tráfego — S.P.
Olinda S. Tre	Comercial — M.G.
Sarah G. Pessoas	Tráfego — D.F.
Walter G. Miranda	Contabilidade — D.F.

20 ANOS EM ABRIL

Albertina M. Nunes	Tráfego — S.P.
Amelia Becker	Contabilidade — S.P.
Arazuli Sother	Contabilidade — D.F.
Branca Nascimento	Rêde — D.F.
Demetrio Antonelli	Contabilidade — S.P.
Ilka C. Pinho	Contabilidade — D.F.
Irene Lara	Tráfego — S.P.
Irineu F. Silva	Rêde — M.G.
Irma Caleff	Tráfego — S.P.
Maria J. Faria	Tráfego — D.F.
Maria R. Godoy	Comercial — S.P.
Marinett Oliveira	Comercial — D.F.
Nelson G. Ferreira	Rêde — D.F.
Olavo E. Reis	Rêde — M.G.
Osmar Scheide	Suprimentos — D.F.
Pedro Fiori	Rêde — S.P.



25 anos
Milton N. Galão
Comercial
S. Paulo



25 anos
Osorio S. Ferrari
Rêde
S. Paulo



25 anos
João Simorelli
Rêde
S. Paulo



25 anos
Hildebrando A. Pompeu - Contabilidade - S. Paulo



25 anos
Emmanuel Levisky - Rêde
S. Paulo



25 anos
Segismundo S. Rodrigues - Pessoal - D. Federal



25 anos
Oswaldo R. Carvalho - Rêde
D. Federal



25 anos
Luiz C. Martins
Rêde
D. Federal



25 anos
Manoel A. Faria
Rêde
D. Federal



25 anos
Moacyr Costa
Rêde
D. Federal

10 ANOS EM MARÇO

Alayde Pereira	Tráfego — D.F.
Antonio Leão	Rêde — S.P.
Aradyr N. Carvalho	Contabilidade — D.F.
Armando Moretti	Rêde — S.P.
Aurora Martinho	Comercial — S.P.
Basilio Moraes	Rêde — S.P.
Benita Lopes	Tráfego — D.F.
Cecilio V. Lima	Rêde — S.P.
Claudio C. Silva	Rêde — D.F.
Dolores Oliveira	Tráfego — S.P.
Elza M. Gallerani	Tráfego — S.P.
Enedina M. Miranda	Tráfego — S.P.
Esther R. Aguiar	Tráfego — D.F.
Eurydice Lessa	Contabilidade — D.F.
Francisco E. Freitas	Suprimentos — S.P.
Gastão F. Salles	Comercial — S.P.
Genoveva L. G. Gutierrez	Contabilidade — S.P.
Helcio Girodo	Suprimentos — M.G.
Helio P. Santos	Suprimentos — D.F.
Jaddus M. R. Manga	Tráfego — S.P.
Jayme A. Sena	Rêde — D.F.
João F. Silva	Rêde — S.P.
João G. Leopardi	Comercial — D.F.
João Pinheiro	Rêde — S.P.
José B. Santos	Rêde — M.G.
José D'Anniballe	Rêde — S.P.
José Mello	Suprimentos — S.P.
José Soares Junior	Rêde — S.P.
Lenita Esteves	Contabilidade — D.F.
Leonia P. Silveira	Tráfego — M.G.
Luiz C. Garrido	Tráfego — D.F.
Lygia Nunes	Tráfego — D.F.
Marcelino R. Santos	Rêde — S.P.
Maria A. O. Lourenço	Tráfego — D.F.
Maria C. V. Silveira	Tráfego — M.G.
Maria J. A. Pinto	Tráfego — D.F.
Mathilde P. Conde	Tráfego — D.F.
Minervino Rodrigues	Rêde — D.F.
Moacyr Barcellos	Rêde — R.J.
Nair B. Santos	Contabilidade — S.P.
Nelson J. Santos	Rêde — S.P.
Nilson O. Pires	Rêde — R.J.
Octacilio Chist	Rêde — R.J.
Orlando L. Alves	Tráfego — D.F.
Palmira Januario	Tráfego — S.P.
Ruth Iorio	Tráfego — D.F.
Ruthe Santos	Tráfego — S.P.
Sebastiana Diniz	Tráfego — D.F.
Sebastião Oliveira	Rêde — S.P.
Silvestre Cruz	Rêde — R.J.
Waldyr S. Bastos	Tráfego — D.F.
Wilson Freitas	Suprimentos — R.J.

10 ANOS EM ABRIL

Abigail Azevedo	Tráfego — S.P.
Alda N. Nascimento	Tráfego — D.F.
Alfredo Góes	Rêde — S.P.
Alvaro Gonçalves	Cobast — D.F.
Angelina O. Campos	Tráfego — S.P.
Anna Fernandes	Tráfego — S.P.
Aracy P. Santos	Tráfego — D.F.
Benedicto A. Silva	Rêde — R.J.
Carmelina G. Silva	Tráfego — S.P.
Cora R. Sá	Tráfego — D.F.
Cyldio Duarte	Rêde — S.P.
Delair W. Linares	Rêde — D.F.
Diva Pinto	Tráfego — R.J.
Dorothildes Bononi	Tráfego — S.P.
Dulce Pereira	Rêde — S.P.
Elvira M. Santos	Tráfego — D.F.
Emilia G. Ramos	Tráfego — D.F.
Ernesto N. Santos	Rêde — D.F.
Estellina Carvalho	Tráfego — S.P.
Esther C. Miranda	Tráfego — R.J.
Francisco Q. Paiva	Tráfego — D.F.
Helio M. Santos	Rêde — R.J.
Honorato S. A. Folhas	Rêde — S.P.
Ida A. Silva	Tráfego — S.P.
Iracema S. Saad	Tráfego — D.F.
Irondina Athayde	Tráfego — S.P.
Isva G. Almeida	Tráfego — D.F.



25 anos
Eloy F. Britto
Rêde
D. Federal



25 anos
Silvino Almeida
Rêde
D. Federal



25 anos
Er G. Jobim
Rêde
D. Federal



25 anos
Rodolpho Mund
Rêde
D. Federal



25 anos
Raleigh Lambert
Rêde
D. Federal

Jorge M. Portugal	Contabilidade — D.F.
Laurinda Azzem	Tráfego — S.P.
Lourdes Henrique	Tráfego — S.P.
Lucy M. Machado	Tráfego — D.F.
Manoela G. Oliveira	Tráfego — S.P.
Maria A. Silva	Tráfego — S.P.
Maria L. V. Martins	Tráfego — M.G.
Mercedes Bergo	Tráfego — S.P.
Modesto R. Fernandes	Tráfego — D.F.
Neuda R. Mendes	Tráfego — R.J.
Olivia L. Aiello	Tráfego — D.F.
Paschoalino Firmiano	Comercial — S.P.
Roberto B. Santos	Tráfego — S.P.
Sebastião L. Rocha	Tráfego — R.J.
Silvia Anastacio	Tráfego — S.P.
Silvina S. Silva	Pessoal — D.F.
Susana A. Motta	Tráfego — S.P.
Silvia F. Silva	Tráfego — M.G.
Thiago Silva	Rêde — R.J.
Walter S. Mouzinho	Rêde — D.F.
Warner Silva	Rêde — D.F.
Yvete G. Torres	Tráfego — R.J.
Zelv M. Santos	Tráfego — R.J.
Zulmira Souza	Tráfego — S.P.



25 anos
Leonel Azevedo
Rêde
D. Federal



25 anos
Alberto I. Silva
Rêde
D. Federal

FALECIMENTOS





Florindo Castellon e Israel Bernardes Ribeiro

SURPREENDEU dolorosamente a infausta notícia do falecimento de Florindo Castellan, que pertencia à Seção Renda Local e Contas de Assinantes, em São Paulo, ocorrido no dia 6 de Março último.

O extinto ingressara nos serviços da Companhia em 16-6-1939 e faleceu com 41 anos de idade, deixando viúva a Sra. Hildegard Milcher Castellan, nossa colega de serviços, pertencente à Seção Extração de Contas do Govêrno e Serviços Especiais.

FALECEU a 21 de Fevereiro último Israel Bernardes Ribeiro, que exercia as funções de Guarda-Fios na cidade de Itapira, Estado de S. Paulo.

O extinto entrou para os serviços da Companhia em 1 de Junho de 1925 e morreu com a idade de 60 anos, deixando viúva a Sra. Mariana Luiza de J. Ribeiro.

CUIDADOS COM A COQUELUCHE

SPES — S. Paulo

O inverno é a época propícia às doenças das vias respiratórias. Entre elas estão, como mais incidentes, a gripe e a coqueluche, que, embora na maioria das vêzes sejam de caráter benigno, podem trazer sérias complicações que põem em risco a saúde e a vida dos pacientes.

A coqueluche, principalmente, exige cuidados especiais afim de se evitar o seu agravamento ou complicações graves como a bronco-pneumonia. Dentre as recomendações aconselháveis destacam-se as seguintes: isolamento do enfêrmo evitando o seu contato com outras crianças e principalmente com pessoas portadoras de doenças do aparelho respiratório; o doente deve estar sempre em ambiente arejado e, sempre que for possível, ao ar livre; a alimentação deve ser nutriente mas não pesada e abundante afim de não provocar a tosse, convindo dá-las nos intervalos das crises, que costumam ocorrer de 2 em 2 ou 3 em 3 horas, sendo melhor alimentar o doente uns 20 minutos antes da crise afim de que não perca o alimento ao vomitar; como conselho de efeito psíquico é recomendável que as mães não se assustem durante as crises para não assustarem o doente, nem mimá-lo muito, sendo preferível encorajá-lo e dar-lhe tranquilidade.



NATAL EM GARÇA



FESTA de Natal organizada pelos funcionários na cidade de Garça, Estado de São Paulo, com muita animação e alegria geral.

NATAL EM BAURU

OS funcionários da Companhia sediados na cidade de Bauru, Est. de São Paulo, promoveram animada e bem organizada Festa de Natal, à qual compareceu elevado número de pessoas, destacando-se em maior número, o mundo infantil, para os quais, teve essa linda festa maior significação, já que a êles fôra a mesma oferecida. Nas fotos que ilustram estas páginas poder-se-á ter idéia da animação que lá imperou, bem como da concorrência da criançada.



NATAL EM PIRAJUÍ



EM comemoração às festas de Natal, as funcionárias da Seção do Tráfego da cidade de Pirajuí, Estado de São Paulo, promoveram caprichosa e excelente reunião, na qual, dentro do alto espírito de confraternização, viveram momentos agradáveis, tão necessários para mútua compreensão e para maior entrelaçamento na amizade que deve reinar, por certo, entre colegas.

NATAL EM ARARAQUARA

UM grupo de funcionários da Companhia Telephonica Brasileira, em Araraquara, Estado de São Paulo, no sentido de comemorar as festividades do Natal, uma das maiores datas do mundo cristão, promoveu festiva e animada ceia, a qual serviu para um congraçamento fraternal dos mesmos, em consonância com o espírito e a mensagem celestial que nos são inspirados nessa noite **mágica.**



ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. — RIO

Teatro Experimental





NO dia 25 de Novembro do ano passado, o Teatro Experimental do Telefônica A.C. levou à cena a magnifica peça de Luiz Iglésias: Bicho do Mato.

Mais um sucesso colheram os novéis atores "descobertos" por Elpidio Mattos, — o incansável presidente da Agremiação da nossa Companhia no D. Federal, — nessa representação onde não lhes foram regateados aplausos pela numerosa platéia, tal a perfeição com que encarnaram os papéis de que estavam incumbidos.

Victoria Sahione, do Departamento do Pessoal; Nair Ferreira, Clélia Macedo e José Mattos da Cruz, do Departamento Comercial; Helio Neri, da Administração e Ary Sécca, Paulo Cômodo e Hilton Faria, do Departamento da Rêde formaram um conjunto muito homogêneo que deu à peça de Luiz Iglésias excelente desempenho.

Os louros dessa nova apresentação cabem a atual diretoria do Telefônica A.C. que não vem medindo esforços para congregar valores entre os nossos colegas e lançá-los nas diversas modalidades onde se podem destacar em benefício da coletividade.

BAILES CARNAVALESCOS



Grupo de moças que abrilhantaram a festa e um aspecto da Batalha de Confeti

NOS dias 18 e 21 de Fevereiro, o Telefônica A.C., do Distrito Federal, homenageou os seus co-irmãos Clube de Tênis Independência e Fôrça e Luz A.C. e também a Altamir Grego, do Departamento Comercial, pelo excelente auxílio que tem prestado ao clube em diversas de suas atividades. Foram realizadas duas magníficas "Batalhas de confeti", animadas por grande orquestra, no salão do Ginásio das Companhias Associadas.

Merecem referência elogiosa essas duas festas pelo esmero da ornamentação, pelo cuidado especial da diretoria na fiscalização — que se verificava em todos os setores, pronta para coibir quaisquer excessos — cuidado aliás, desnecessário, porquanto a juventude foliônica da nossa Companhia se divertiu sadiamente num ambiente familiar, cordial e alegre, sem as correrias, os atropêlos e as desinteligências tão comuns, atualmente, em reuniões carnavalescas.

Estiveram presentes, como convidados especiais, o Vereador Lauro Leão; o Dr. Saint-Clair Lopes, da Rádio Nacional; Dr. Ary de Oliveira Menezes, Accessor Técnico do Prefeito do D. Federal; Cel. Adacto Mello, ex-diretor do Departamento de Correios e Telégrafos e o Cel. Nahim Restum que se mostraram entusiasmados com a ordem existente, não regateando aplausos à diretoria pela organização e pela beleza das festas.



Grupo dos homenageados quando foi oferecido o "champagne" pela diretoria

HOMENAGEM A UM VETERANO

CLEMENTE Cezare Araldo Vicentine, veterano funcionário da Seção Oficinas, do Dept. da Rêde Divisão de S. Paulo, foi homenageado por seus chefes e colegas pelo fato de ter completado 25 anos de serviço.

A referida homenagem foi levada a efeito no dia 19 de Março, em dependências da própria seção e contou com a presença de Eugenio Barrella, Chefe de Seção Materiais, Transportes e Oficinas; de Luiz Maresca, Encarregado Geral das Oficinas; dos Encarregados de Serviços e de numerosas outras pessoas.

Clemente C. A. Vicentine, após a saudação que lhe dirigiu o Eugenio Barrella, recebeu dêste o mimo que lhe foi ofertado por seus colegas de serviço, sendo, em seguida, muito cumprimentado pelos presentes.



Clemente Cezare Araldo Vicentine rodeado por colegas de serviço

VETERANOS DE PETRÓPOLIS



A entrega dos emblemas

EM Petrópolis, realizou-se a 23 de Dezembro último a cerimônia da entrega de emblemas aos funcionários veteranos daquele Distrito.

Reunido o pessoal dos Departamentos Comercial, da Rêde e do Tráfego, procedeu-se à entrega feita por Waldemar Lima Paço, Gerente Comercial do Distrito; D. Rosa Libonatti Cruz, Chefe de Distrito do Tráfego; Alcides Nunes Netto, Chefe da Seção de Administração do Tráfego e R. Rangel, Chefe de Distrito da Rêde. Receberam emblemas :

35 anos — Ananisa Teixeira Casqueiro, Telefonista Chefe Assistente. 30 anos — Oscar de Albuquerque, da Rêde e Yolanda C. Ottero, Escriturária do Tráfego. 25 anos — Felicio da Silva Carvalho, da Rêde e Cremilda de Oliveira, Telefonista do Tráfego. 20 anos — Marilda Nicolay, Escriturária da Rêde; Zilda de Oliveira, Escriturária do Tráfego e Ana de Souza, da Seção de Consertos. 10 anos — Luiz de G. M. Libonatti, Escriturário de Depatamento Comercial; José da Costa, da Rêde; Maria P. Calory, Telefonista Encarregada; Maria da C.F. Vieira, Escriturária; Yvette M. Salomão, Maria Luiza Trabone e Maria Célia F. Pereira, do Interurbano.

Grupo geral feito após a cerimônia



ATIVIDADES DO TELEFÔNICA CLUBE — S. PAULO



Baile Infantil no Carnaval



BAILES CARNAVALESCOS

O Telefônica Clube de São Paulo, com dois magníficos bailes, realizados nos salões do Clube Suisso, festejou de maneira brilhante o Carnaval do IV Centenário. Expressiva foi a animação que reinou nessas reuniões momísticas, pois tanto no baile dedicado às crianças, levado a efeito no domingo à tarde, como no que foi realizado na noite de Segunda-Feira de Carnaval, notou-se contagiante entusiasmo dos foliões e voluntariosa vontade de brincar, principalmente no vesperal infantil, onde a gurizada, em misturas de fantasias, ricas de colorido, soube bem aproveitar a ocasião, enchendo de música os salões, com suas límpidas vozes, fazendo côro nas gostosas marchas carnavalescas executadas pela orquestra.



CAMPEONATO RELÂMPAGO DE BOLICHE

O Campeonato Relâmpago de Boliche de 1953, patrocinado pelo Telefônica Clube de São Paulo, após movimentado transcurso, onde intervieram 9 equipes, teve empolgante desfecho no dia 29 de Janeiro do ano corrente, quando se defron-

★

Componentes das equipes "Santa Cecilia" e "Barra Funda", após a realização da partida que decidiu o Campeonato Relâmpago de 1953, em favor da "Sta. Cecilia"

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA



Dr. Nelson Perroud, Presidente do Telefônica Clube, de São Paulo, que vem exercendo êsse cargo desde o ano de 1946

O Conselho Deliberativo do Telefônica Clube reuniu-se em data de 28 de Janeiro último, para proceder à eleição do Presidente da Diretoria para o biênio 1954-1955 e do Conselho Fiscal para igual período. Por unanimidade foram reeleitos o Dr. Nelson Perroud, para Presidente da Diretoria e Pedro Baccarelli, Nicolau Aquilino e Marino C. Vasconcellos para o Conselho Fiscal.

Ao divulgarmos esta notícia, prazerosamente destacamos que, com a presente indicação para assumir a presidência do Telefônica Clube, totaliza o Dr. Nelson Perroud o seu 4.º período de gestão nesse alto cargo, o qual vem sendo ocupado pelo referido esportista desde o ano de 1946.

A Diretoria do Telefônica Clube para o biênio 1954-1955, após a reunião referida, ficou constituida da seguinte maneira: Presidente, Dr. Nelson Perroud; Vice-Presidente, Dr. Oswaldo Baldi; 1.º Secretário, Alfredo Pacheco do Amaral; 2.º Secretário, Oscar Gil; 1.º Tesoureiro, Nicolau Caramico; 2.º Tesoureiro, Horacio Rodolpho Rienzi; Diretor Cultural, Alfredo Amereno; Diretor Social, Flavio Oswaldo Conti e Diretor de Esportes, Antonio Solitto.

A Diretoria acima indicou Waldemar Stanicia para Diretor de "Ping-Pong" e Christovão Fonseca para Diretor de Futebol e responsável pela Biblioteca.

POSSE DO CONSELHO DELIBERATIVO

REALIZOU-SE no dia 28 de Janeiro do ano corrente uma reunião do Conselho Deliberativo do Telefônica Clube, tendo tomado posse os conselheiros eleitos para o triênio 1953-1955, e que são os seguintes: Anselmo A. Patricio, Ary P. Silva, Carlos Dale, Carlos Reis Filho, E. Silva, E. Markgraf, José P. Gouvêa, José Rodrigues, Lauro L. Souza, Marialva F. Mello, Dr. Mario Cintra Leite, Nicolau Aquilino, Paulino V. de Moraes, Pedro Salatini, Romeu Mandarino, Salvador A. Hippolito, Sebastião Santos Silva, Silio Del Debbio, Vicente Felice e Vitorio Noto.

A mesa do Conselho ficou assim formada: Presidente, José Portugal Gouvêa; Vice-Presidente, Anselmo A. Patricio; 1.º Secretário, Ary de Paula e Silva e 2.º Secretário, Vitorio Noto.

1.000 SÓCIOS

GRAÇAS aos esforços de Diretores e de seus associados, dentre os quais se destacam de maneira brilhante os sócios Christovão Fonseca, do Dept. do Pessoal da Div. de S. Paulo e Srta. Ruth de Oliveira, da Estação Interurbano, vem o Telefônica Clube de atingir o seu maior número de sócios, que foi de 1.000, registrado no mês de Março dêste ano. Êsse é um fato por demais auspicioso, que corôa de modo explendido e confortador os esforços da Diretoria do Telefônica Clube no sentido de proporcionar mais e melhores vantagens aos seus associados e, assim, cumprir de maneira feliz seu programa de incentivo do convivio social e esportivo entre os empregados da Companhia Telephonica Brasileira e seus familiares. Tal acontecimento repousa, também, na destacada atuação do Dr. Nelson Perroud que, à frente da Diretoria do Clube, vem imprimindo, desde os primórdios de sua atuação na presidência, diretriz segura nos destinos gloriosos da agremiação bandeirante.





Ruth de Oliveira e Christovão Fonseca, esforçados sócios do Telefônica Clube, de São Paulo, que muito contribuiram no aumento do quadro associativo dêsse clube



Quadros que intervieram no jôgo de futebol, em companhia de Diretores do Telefônica Clube e da comitiva do Telefônica A. C. do Rio de Janeiro, entre os quais, nota-se ao centro, a "Miss" Telefônica, Srta. Clélia Macedo Soares

FUTEBOL

REALIZOU-SE no dia 30 de Janeiro último, na praça de esportes do Telefônica Clube, na Corôa, disputado jôgo de futebol entre elementos pertencentes às Seções locadas no 2.º e 5.º andares do prédio dos Escritórios Centrais, em São Paulo.

A êsse embate esportivo estiveram presentes os componentes da comitiva que acompanhou a "Miss" Telefônica do Rio, Srta. Clélia Macedo Soares, em sua visita à cidade paulista, cabendo à mesma dar o simbólico ponta-pé inicial ao jôgo que, por sinal, foi bem disputado e cujo resultado final registrou a contagem de 3 x 1 em favor do "2.º andar".

A peleja foi dirigida por Salvador A. Hipolito e os quadros foram os seguintes:

"2.º Andar": Calixto, Fonseca (Roberto) e Jair; Augusto, Fernando e Angelo; Oswaldo, Fortes, Cafaro, Roberto e Gilberto.

"5.º Andar": Daniel, Paulo e Amereno; Picarone, Dionisio e Urikri; Beltrane, Nede (Marcelo) Rene (Uberti), Gil e Benedicto.

☆ ★ ☆

taram as equipes "Santa Cecília" e "Barra Funda".

As equipes acima vinham ocupando os primeiros lugares na classificação, sendo que a equipe "Santa Cecília" estava em 2.º lugar, separada por um ponto apenas da equipe "Barra Funda", a qual perdeu a liderança do Torneio e o próprio título de campeã em favor da equipe "Santa Cecília", ao ser derrotada por sua antagonista pela contagem de 3 x 1.

Os componentes do quadro "Santa Cecília" são funcionários da Light and Power e integrantes do Light Bowling e os da equipe "Barra Funda" são funcionários da Seção de Transportes da C.T.B.

Os quadros foram os seguintes: "Santa Cecília" — Campeões — Antonio Angelini, José Fiore, Luiz B. de Gusmão, Lidio Franceschini e Moacyr Faria e Sousa. "Barra Funda" — Vice-Campeões — Celio Delgado da Silva, Sydney L. Santiago, Mario Garcia, Rubens de Biase e Santo Lidonis.

Postos Telefônicos Públicos

FORAM inaugurados, a 19 de Março, os postos telefônicos públicos interurbanos de Ourânia, no Município de Natividade do Carangola e Purilândia e Santa Clara no Município de Porciúncula, todos no Estado do Rio de Janeiro.

Ourânia e Santa Clara serão ligadas a Natividade do Carangola por circuito direto e Purilândia em derivação no circuito Santa Clara a Natividade do Carangola.

APOSENTADORIA DE

D. IGNEZ DA ROCHA FERREIRA



D. Ignez da Rocha Ferreira recebendo o presente que lhe ofereceram seus colegas.

Dna. Ignez da Rocha Ferreira, que exerceu as funções de Telefonista-Chefe em diversas Estações Telefônicas Manuais de São Paulo, até meados de 1939 e que passou a exercer as funções de Encarregada do Tráfego, na Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego, da Divisão de São Paulo, onde sempre recebeu com carinho e dedicação as moças candidatas ao cargo de telefonistas, desligou-se dos serviços da Companhia Telephonica Brasileira por motivo de aposentadoria compulsória, a 31 de Março, contando, à data de seu desligamento, com o ativo de 35 proveitosos anos de serviço.

Ao entrar em gôso dêsse merecido descanso, em seu último dia de trabalho, foi Dna. Ignez da Rocha Ferreira homenageada pelos seus colegas de serviço de maneira cordial e até, pelo seu significado, um tanto tocante, em vista de se despedirem amigas de velha e saudosa convivência.

Iniciou-se esta homenagem com um breve discurso de Francisco A. Quirino dos Santos, Superintendente do Tráfego da Divisão de S. Paulo, que enalteceu as finas qualidades de chefe e amiga que sempre demonstrou essa sua eficiente colaboradora. Falaram também Ney Rodriguez, Chefe de Distrito do Tráfego e Glauco Guimarães Pontes, Chefe da Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego.

Ao término dessa justa homenagem, recebeu Dna. Ignez da Rocha Ferreira, por intermédio de D. Hulda Moldenhauer, um sugestivo presente e um lindo ramalhete de flôres.

OS DENTES DO BEBÊ

SPES — S. Paulo.

AO nascer as crianças não têm os dentes visíveis, mas já os trazem guardados inclusos nas gengivas para irromperem entre o sexto e o oitavo meses de vida. Êsses dentinhos são formados durante a gestação e devem, ao final desta, estar perfeitamente preparados e revestidos de uma camada resistente de esmalte. A boa constituição dos dentes é obtida às custas de adequada alimentação das mães. E' indispensável que elas recebam alimentos ricos em vitamina D, em cálcio, fósforo e outros minerais necessários à nutrição, pois do contrário terão elas de retirá-los dos próprios organismos, do que resultará gradual enfraquecimento prejudicial à criança em gestação. A dieta da gestante deve ser composta, diariamente, de ovos, leite e seus derivados, de legumes e frutas.



Aspecto do jantar oferecido a Pedro Zani por seus antigos auxiliares.

HOMENAGEM A PEDRO ZANI

POR motivo de sua recente promoção ao cargo de Superintendente do Departamento da Rêde da Divisão do Interior de São Paulo, recebeu Pedro Zani, em data de 2 de Abril do ano fluente, significativa homenagem por parte de seus antigos auxiliares. Consistiu essa homenagem de um jantar, que decorreu de modo bem animado, comparecendo ao mesmo P. A. Applegate, Supt. Geral de Rêde; Pedro Salatini, Supt. da Rêde Div. S. Paulo; Chefes de Seção; Encarregados e demais funcionários do Dept. da Rêde S. Paulo.

Durante o jantar, congratulando-se com o homenageado usaram da palavra várias pessoas, entre as quais, Magarino Francisco Borges, Ferdinando Camacho e, por último, Pedro Salatini.

Satisfeito por tão grata festa, Pedro Zani agradeceu a homenagem de que estava sendo alvo.

☆ ★ ☆

ALERGIA E RESFRIADOS

SPES — S. Paulo.

A alergia sendo uma reação do organismo contra algum elemento que não tolera, traduz-se comumente por manifestações locais para o lado da pele (urticária, pruridos, eczemas, etc.) e para o lado do aparelho respiratório (coriz, as rinites, etc.).

Muita gente acredita que a coriz, os espirros e a rinite aguda são obrigatòriamente sintomas de gripe. Entretanto, nem sempre isso é verdade, pois, às vêzes não passam de sinais alérgicos. Um fato observado pelos cientistas é que os ataques de elergia são desencadeados com mais facilidade durante o inverno, coincidindo, assim com o maior número de casos de resfriados e de gripe, mais comuns nessa estação. Resulta disso a confusão. Os alérgicos devem, portanto, evitar o frio e a umidade.

CLUBE DE TÊNIS INDEPENDÊNCIA

TORNEIO JOSÉ LUIZ P. FERNANDES



As duplas vencedoras, respectivamente, em 1.º, 2.º e 3.º lugares, da esquerda para a direita: Alexandre Gentil e Edgard Fernandez, Octavio Mano e Jair Coelho Filho e Silvano Silva e Hugo Villas Boas.

O Clube de Tênis Independência realizou no dia 24 de janeiro último, em suas quadras à rua José do Patrocínio, no D. Federal, mais um torneio de tênis, de duplas, da Taça José Luiz Pacheco Fernandes e também em homenagem aos tenistas Heitor Brito e Alfredo Rizzo, ao qual compareceu elevado número de participantes. Findos os jogos foi servido um almôço no bar do Ginásio, que contou com a presença do patrono da taça, José Luiz P. Fernandes, acompanhado de sua espôsa; Alfredo Rizzo, também homenageado; Superintendentes de Departamentos; Chefes de Serviço; Representantes dos Clubes filiados à Adeca e de amigos dos homenageados. Terminado o ágape, após as saudações, foi feita a entrega dos prêmios aos vencedores, que foram os seguintes: 1.º lugar, miniatura da taça: Edgard Fernandez e Alexandre Gentil; 2.º lugar, medalha dourada: Otavio Mano e Jair Coelho F.º e, em 3.º lugar, medalha de bronze: Hugo Villas Boas e Silvano Silva.

☆ ★ ☆

MODOS DE EDUCAR

SPES — S. Paulo.

NA educação da criança, devem os pais agir com firmeza e severidade bem dosadas, sem excesso de carinhos continuados e elogios inoportunos, nem exagerada energia intempestiva. A carícia em demasia torna a criança exigente, tirana e caprichosa. De outro lado, os repetidos e violentos corretivos, por qualquer motivo, geram na personalidade da criança um temor prejudicial e uma revolta sopitada, fontes de recalques perigosos, que irão desencadear distúrbios na conduta do futuro homem.

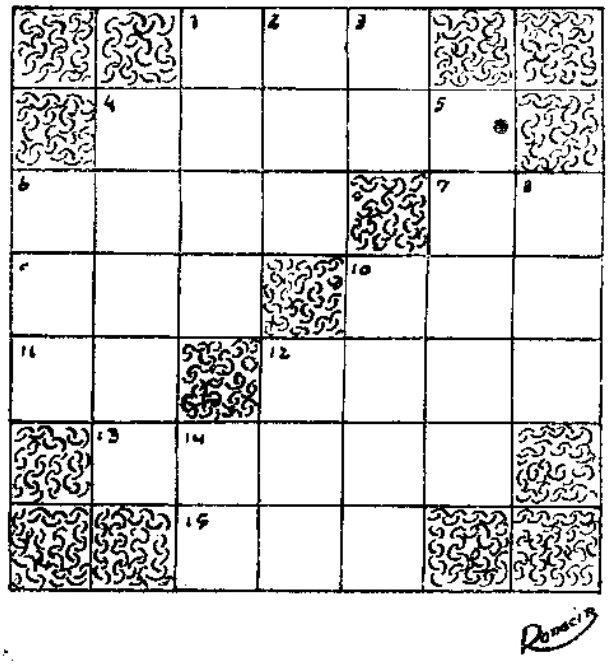
Nessa questão da educação da criança os meios persuasivos e os bons exemplos constituem o paradigma mais recomendado por todos aquêles — educadores e psicólogos — que de maior conceito gozam no mundo de cientistas e sociólogos de todos os tempos. As crianças que resistem a êsse método são anormais e devem ser tratadas como meros doentes.

RECREANDO

DICIONÁRIOS ADOTADOS : Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza

★

PROBLEMAS DÊSTE NÚMERO



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais : 1 — Buraco na meia; 4 — Torto; 6 — Luto; 7 — Entre nós; 9 — Palavra que significa pedra, metal, etc.; 10 — Epidemia; 11 — Espécie de vinho do Marne; 12 — Família; 13 — Esquecido; 15 — Deusa.

Verticais : 1 — Mulher nobre; 2 — Íntimo; 3 — 5.º mês dos hebreus; 4 — Tecido de sêda lustroso e macio; 5 — Fim; 6 — Gracejava; 8 — Fileira; 10 — Selva; 12 — Calcário; 14 — Luz que emana das ponta dos dedos.

★

CHARADAS AUXILIARES

+ La = Pintor italiano
+ La = Rolão
+ La = Caminho entre montanhas

Conceito : DOMICÍLIO.

+ Ta = Traço direito
+ Ta = Panorama
+ Ta = Fogo, na língua tupi

Conceito : EXAME.

+ Va = Original
+ Va = Opaca
+ Va = Moça

Conceito : NOCTÍVAGO.

+ Na = Boneca de trapos
+ Na = Rangífer
+ Na = Boneca

Conceito : MOÇA.

+ To = A roça
+ To = Imperador romano
+ To = Vivente
+ To = Ponho data em

Conceito : MADRUGADA.

CASAIS

Em geral, num *ajuntamento de gente*, sai sempre uma *piada espirituosa*. (2)

Aquela *maçã doce e oblonga* é *para* mim. (2)

Além de *intrometido* só fala *disparate*. (3)

SINCOPADAS

A *"presa"* foi encontrada depois de muita *investigação*. (3-2)

...E o *esperto trovador* conquistou-a com uma canção. (3-2)

★

SOLUÇÕES DE JANEIRO-FEVEREIRO

Palavras cruzadas — Horizontais : 1 — Ta; 3 — Sa; 5 — Par; 7 — Barrado; 10 — Êle; 11 — Mal; 12 — Rateara; 14 — Oil; 15 — Ar; 16 — Pó.

Verticais : 1 — Taberna; 2 — Lar; 4 — Amolado; 5 — Prêto; 6 — Ramal; 8 — Ala; 9 — Dar; 13 — Eis.

Charadas Auxiliares : Gamela; Patife; Gerador.

Charadas Casais : Lauda-o; Goga-o; Saia-o.

Charadas Sincopadas : Salepo-Sapo; Cabeça-Caça.

Charada Novissima : Camarada.

DEDICADO



— *Um momento apenas, senhor. Creio que sua chamada para o encantador de serpentes acaba de ser completada.*

●

Um nosso colega dirigia uma caminhonete do serviço de conservação de linhas interurbanas quando foi de encontro a um poste, derrubando-o. O choque fê-lo perder os sentidos. Quando acordou, com as mãos sôbre fios do poste, ainda tonto exclamou!

— Obrigado, meu Deus, pela harpa...

●

Depois de umas tripolias fóra de casa, com outros meninos, Juca entrou em casa, a fazer gracinhas:

— Mamãe, quem sou eu?

— Tarzan, respondeu a mãe.

— Logo vi. Por isso é que uma senhora lá fóra me disse: — "Está tão sujinho, que nem a própria mãe o reconhecerá".

Calino é citado como testemunha em um processo. Antes do início do depoimento, o juiz adverte-o:

— Não fale senão do que viu. Não fale daquilo que só sabe por ouvir dizer.

Começa o interrogatório:

— Quando nasceu?

— Não posso dizer.

— E por que? — indaga espantado, o juiz.

— Porque não sei senão por ouvir dizer.

●

Um homem, que vivia amarrado a um orçamento doméstico, levou a espôsa a ver um mágico célebre.

— Agora, querida, preste bem atenção a esta mágica: com uma colher de farinha e um ovo êle vai fazer trinta panquecas.

●

Quando o José se aposentou, por haver atingido a idade compulsória, seu chefe, abraçando-o e desejando-lhe felicidades, perguntou-lhe se seus sonhos de criança se tinham realizado:

— Um só, respondeu José. Quando eu era criança e minha mãe penteava meus cabelos, desejei não ter cabelos...

●

— Ainda não fui capaz de conseguir aprender a arte de enriquecer sem trabalhar.

— Nem eu, tão pouco; o que conheço bem é a maneira de trabalhar sem enriquecer.

Após uma noite bem agitada, um viajante desceu ao **hall** de um hotel do interior, onde o proprietário o cumprimentou alegremente: —

— Então, meu caro amigo, como passou a noite?

— Não pude pregar olho. Havia um percevejo morto na minha cama.

— E como podia um percevejo morto atrapalhar seu sono?

— Não era êle... Mas é que eu tinha de tomar conta dos outros, que vinham dar pêsames.

●

Uma viuva, escrevendo uma longa carta a pessoa de sua amizade, poz-lhe no fim êste **post scriptum**. "Já me esquecia dizer-lhe que ontem, pelas quatro horas da tarde, morreu meu marido, e que ainda hoje se há de enterrar, motivo por que não posso agora ser mais extensa."



— *Há três noites seguidas que o senhor arromba a mesma casa de modas!*

— *Sim, senhor comissário... Mas eu só roubei um chapéu. Minha mulher é que me mandou voltar três vêzes para o trocar...*

Of. Gráf. do "Jornal do Brasil"
Av. Rio Branco, 110 - 112 — RIO

Há mais tráfego nestes cabos...



Galeria de entrada de cabos subterraneos numa estação telefônica — Cada um desses cabos contem 1.600 pares de fios telefônicos.



do que em muitas estradas como esta...

E impressionante o movimento rodoviario das estradas que ligam as grandes cidades. Movimento muito maior, no entanto, existe nesses fios, através dos quais, anualmente, são feitas quasi 30 milhões de ligações telefônicas para mais de mil cidades brasileiras! Esse número representa o dobro das ligações interurbanas feitas em 1942.

Dificuldades de monta, muitas das quais incontrolaveis, afetam, no momento, a expansão de todos os serviços de utilidade pública. Não estamos porém, de braços cruzados, mas envidando todos os esforços para executar os planos de expansão que foram traçados com antecedencia.



Procuramos servi-lo sempre melhor!

Companhia Telephonica Brasileira

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

SINO AZUL



MAIO - JUNHO
1954

ANO XXVII
N.° 271

NOSSA CAPA



A sala de estar das telefonistas no Rio é um local de repouso agradável para os períodos em que não se trabalha. Ali nascem amizades, há troca de cumprimentos entre colegas e chefes, telefonistas novas fazem novos conhecimentos e sentem-se como em seu lar.

O ambiente acolhedor convida à associação com as companheiras de trabalho, à leitura do "Sino Azul" e outras revistas e livros, a ouvir a música da eletrola ou, simplesmente, a sonhar.

Inauguração da Rêde Local de Diamantina

A Companhia Telefônica de Minas Gerais, em prosseguimento no seu vasto plano de expansão acaba de inaugurar sua rêde local na adiantada cidade de Diamantina.

O ato de inauguração teve lugar no dia 24 de Março, às 10 horas, presidido pelo Dr. Juscelino Kubitschek, digno Governador do Estado. S. Excia. viajou do Rio, onde se achava, especialmente para se associar ao regosijo da população local, dirigindo-se do aeroporto ao novo prédio da rua S. Francisco, onde está instalada a estação telefônica. Ali se encontravam o bispo D. João de Sousa Lima, o prefeito Lomelino do Couto, o comandante do 3.º Batalhão de Caçadores da Policia Mi-

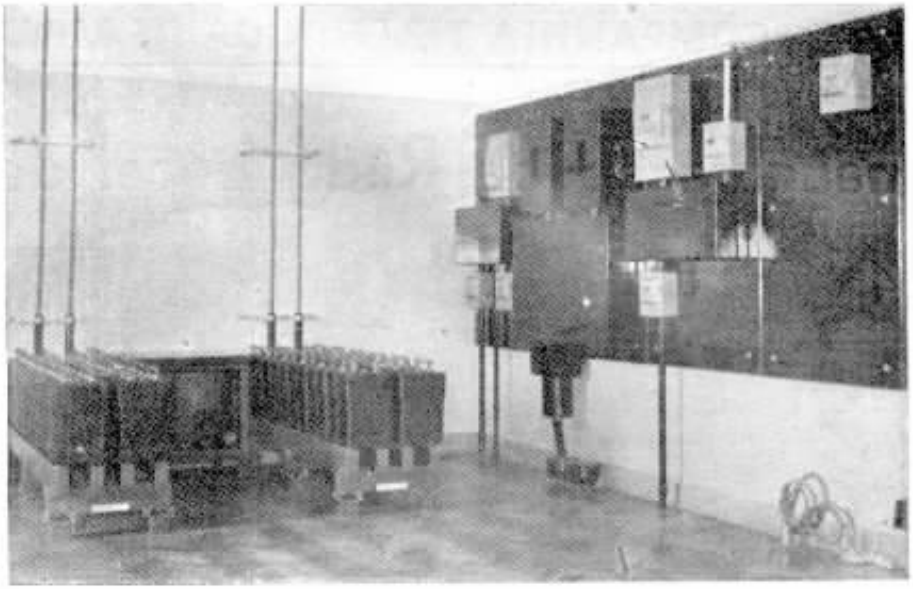


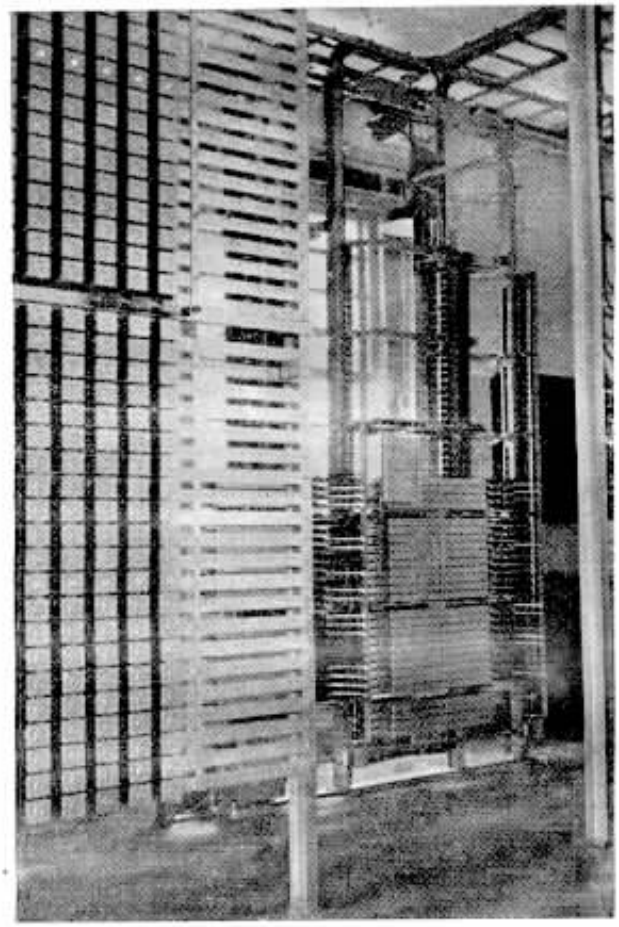
O Governador Juscelino Kubitschek ao completar a primeira ligação, inaugurando assim a rêde local de Diamantina

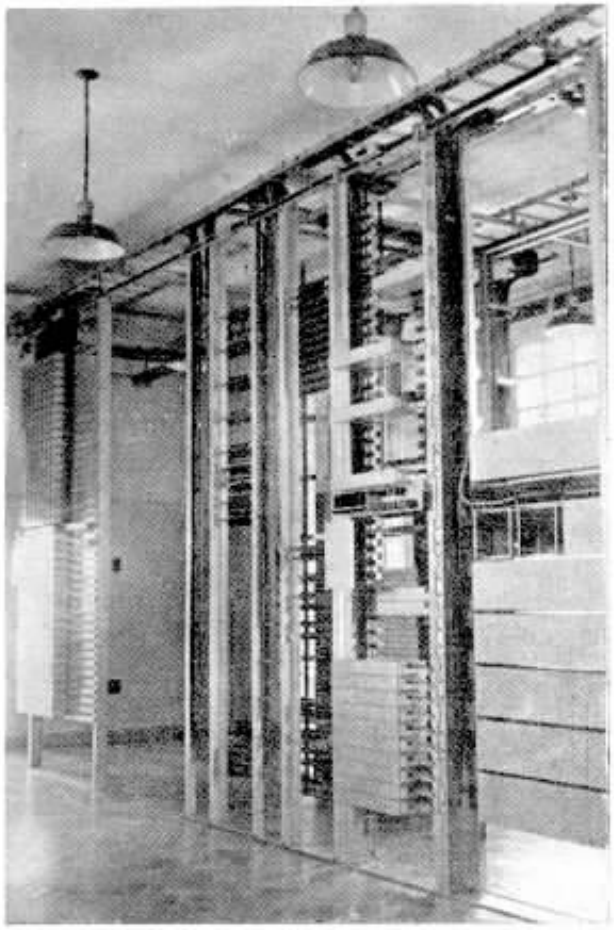
S. Excia. o Governador ao pronunciar seu discurso de inauguração



Vistas do moderno equipamento automatico de D'amantina: — Ao lado, quadro de fôrça e bater a de acumuladores; em baixo, armações de se etores e conectores do equipamento automático







litar, outras autoridades, membros do Gabinete do Governador do Estado e ainda os Srs. P. R. Castanheira, Cel. Malvino Reis Netto, Nelson Cesar e Mario Pires, Diretores da Companhia e Superintendentes de Departamentos.

Depois de percorrer tôda a estação, o Sr. Governador dirigiu-se à sala de equipamentos, onde, após algumas palavras do Sr. P. R. Castanheira, alusivas ao ato, cortou a fita simbólica. S. Excia. fêz então a primeira ligação telefônica, falando com S. Emcia. D. Serafim Gomes Jardim, arcebispo, no Palácio Arqui-episcopal.

Em seguida, foi oferecida aos presentes uma taça de "champagne". Nessa ocasião o Governador do Estado foi saudado pelo prefeito Lomelino Couto, que ainda agradeceu em nome da po-



Diretores da C.ia Ericsson e pessoal das duas Companhias, que instalaram e conservam o novo equipamento

pulação mais aquêle importante melhoramento proporcionado pelo seu govêrno.

Em nome da Companhia Telefônica de Minas Gerais também saudando o Governador do Estado, falou o diretor Sr. Mário Pires, que agradeceu o apoio dado por Sua Excia. àquela iniciativa, frisando que era a primeira de uma série, conforme programa traçado pelo Sr. Juscelino Kubitschek, a qual virá beneficiar várias outras cidades do interior.

Por fim, de improviso, discursou o Governador Juscelino Kubitschek, que felicitou a população de Diamantina por aquêle melhoramento, graças ao qual, além das facilidades urbanas poderá facilitar a comunicação com todos os centros do País, relembrando ainda seu programa de Govêrno, que visa a facilitar, por todos os modos, as comunicações do interior com os grandes centros.

O equipamento automático de Diamantina é do sistema Ericsson, com 300 terminais e uma mesa interurbana de 2 posições. A estação foi naugurada com 150 telefones instalados e 50 estão sendo ligados.

SERVIR

ELOGIOS A UMA TELEFONISTA

FOI com desvanecimento que a C. T. B. recebeu do Dr. Theodoreto de Arruda Souto, preclaro Diretor da Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo, a 9 de Abril, cordial ofício endereçado ao Chefe de Estação daquela cidade, Gastão Frota Salles, onde o eminente professor de engenharia teceu elogiosas referências aos serviços telefônicos prestados pela Companhia Telephonica Brasileira à cidade de São Carlos, tanto no que diz respeito à rêde local bem como no que se refere aos serviços interurbanos.

E' com viva satisfação que registramos êste fato, o qual vem bem de encontro com os altos propósitos da Administração da Companhia Telephonica Brasileira: Bem Servir.

Transcrevemos, abaixo, o ofício a que estamos aludindo:

"**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** — Escola de Engenharia de São Carlos — São Carlos, 9 de Abril de 1954.

Ao Ilmo. Sr. Gastão Frota Salles, D. Gerente da Agência da Companhia Telefônica — São Carlos.

Senhor Gerente,

Julgo de meu dever congratular-me com V. S. pelo perfeito serviço prestado por essa Emprêsa à Escola de Engenharia de São Carlos e, pessoalmente ao seu Diretor, tanto no que diz respeito às ligações urbanas como às interurbanas.

Solicito a V. S. se possível fôr, que apresente os nossos agradecimentos às funcionárias encarregadas dessas ligações.

Com as minhas saudações mui cordiais subscrevo-me

(a) **Theodoreto de Arruda Souto**, Diretor".

TELEFONEMAS

AO assumir as funções de Vice-Presidente e Superintendente Geral de nossa Companhia, o Sr. Carl R. Freehafer teve em mente, como início de suas funções, entrar desde logo em contacto com seu pessoal. Na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos, procurou em primeiro lugar, os Superintendentes, Chefes de Seção e Encarregados, como traço de união entre os demais funcionários de nossa Companhia.

Numa grande Companhia como a nossa, funcionando em cinco Estados, seria difícil reunir êsses Chefes de Serviço para um contacto pessoal, num número tão grande de dirigentes, que na C. T. B. vai além de 1.200.

Foi assim criado "Telefonemas", espécie de carta onde nosso Vice-Presidente e Superintendente Geral se dirige aos Chefes de Serviço, contando-lhes nossas realizações, nossos projetos, o esfôrço que vamos tendo para manter em plena atividade nossa grande organização, de modo a prestar ao público o serviço que êle deseja e merece ter.

Em sua primeira missiva, o Sr. Carl R. Freehafer delineou seu plano de ação, estabelecendo a necessidade de uma cooperação eficiente por parte de todos, a fim de formarmos "um "team" vencedor, para não deixar de figurar no alto conceito do grande público a quem servimos".

Já na segunda carta, enviada a 10 de Maio último, foram prestadas interessantes informações acêrca da posição atual da C. T. B. Ficamos, assim, sabendo que a 31 de Dezembro de 1953 a Companhia possuía 546.887 telefones em sua vasta área de operação, o que significa que no passado ano aumentamos de 36.457 o número de aparelhos. Talvez alguns desconheçam que em todo o nosso território foi completada diàriamente uma média de 8.763.391 chamadas locais, o que corresponde a 16 chamadas por telefone, por dia. Temos progredido em todos os campos de nossa atividade, em alguns lentamente, devido a fatores que não podemos controlar, mas há sempre progresso. Possuímos mais 7 novos edifícios e outros estão sendo construídos.

O serviço interurbano tem merecido especial atenção dos dirigentes da C. T. B., procurando dotar nossa Companhia do que há de mais moderno. Está sendo instalado, assim, um cabo coaxial entre o Rio e Petrópolis e seus serviços, já muito adiantados, com a capacidade de 960 novos canais, proporcionarão, de início 111 novos terminais nas estações do Rio e de Petrópolis.

Obedecendo às estipulações de acordos assinados com o Govêrno de São Paulo, a Companhia vai procurando desenvolver o serviço interurbano no Estado de S. Paulo, já tendo instalado em 1953 28 novos circuitos. No presente ano, novas instalações, no Rio e em S. Paulo, estão sendo feitas. 44 novas posições serão instaladas em São Paulo, talvez no próximo mês. Destas, 36 posições serão usadas para manipular chamadas expedidas de S. Paulo e chamadas originadas em outros pontos do Estado de S. Paulo e providenciadas por êste centro para todos os pontos da rêde interurbana, à exceção do Rio, Santos, Campinas e Sorocaba, que serão atendidos em outras posições.

No Rio, além de 34 novas posições do interurbano inauguradas em Novembro do ano passado, outros serviços estão sendo executados para dar maior flexibilidade ao serviços interurbano e aos demais serviços em relação à zona rural, Niterói, Petrópolis etc.

Deve aqui ser ressaltado que a Companhia vem procurando usar, neste seu programa de expansão, a maior quantidade de material de fabricação nacional. 130 milhões de cruzeiros foram dispendidos em 1953 nessas compras no Brasil concorrendo para aliviar a balança cambial.

"NÓS"



"VOCÊ", mais "ALGUÉM" fazem "NÓS"! "NÓS" somos o pessoal de manipulação da C.T.B. e das Companhias em tráfego mútuo. "NÓS" completamos chamadas para assinantes. "NÓS" somos duas pessoas, às vêzes mais. O "Sino Azul" deseja receber histórias sôbre "NÓS".

A partir da próxima edição de "Sino Azul", esta coluna se destinará à publicação de pequenas histórias sôbre o pessoal do Tráfego, e o auxílio que prestam uns aos outros, visando um melhor serviço e um melhor e mais rápido completamento de chamadas. Estas histórias contarão acontecimentos verídicos, relatados por Telefonistas, Encarregadas, Telefonistas-Chefes Assistentes e Telefonistas-Chefes.

"ALGUÊM" fêz qualquer coisa especial para auxiliá-la a completar uma chamada? Êsse "ALGUÉM" foi a Telefonista de uma outra estação? Sua Encarregada? Sua Telefonista-Chefe? A Telefonista a seu lado? Quem ajudou você? Quando? A que horas? Qual era o tipo da chamada? O assinante sentiu-se grato?

Se você escrever a J. Porciuncula, Av. Rio Branco 151, 5.º, Rio de Janeiro, contando-lhe o que aconteceu, êle tomará providências para que a história seja contada no "Sino Azul". Não se preocupe com a maneira de contar o caso, descreva-o simplesmente, a seu modo, J. Porciuncula fará o resto.

USINA NILO PEÇANHA

EM homenagem à memória do estadista brasileiro Nilo Peçanha, a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro deu o nome do eminente brasileiro à grande Usina Elétrica de Forçacava, que é a primeira usina subterrânea na América do Sul.

A homenagem deve-se ao fato de ter êle ligado o seu nome ao desenvolvimento da indústria de energia elétrica naquela região, legislando com larga visão e muito patriotismo sôbre a matéria, quando em 1905 ocupou o Govêrno do Estado do Rio.

O ato de descerramento da placa com o nome de Nilo Peçanha levou a Ribeirão das Lajes uma seleta e numerosa comitiva, da qual fizeram parte, acompanhando a exma. viúva do grande estadista brasileiro e sua irmã, o Ministro Oswaldo Aranha; o Governador Amaral Peixoto, do Estado do Rio; o Dr. Octavio Sampaio, representante do Governador de S. Paulo; representantes do Prefeito do Distrito Federal; Dr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil; General Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e autoridades municipais de Barra do Piraí, Itaguaí e Piraí. Representando a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, lá compareceram o Sr. Henri Borden, Presidente da Brazilian Traction; Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da Cobast; Dr. Antonio Gallotti; Dr. J. S. Monteiro; Srs. P. R. Castanheira e W. L. Simpson, Vice-Presidentes da Cobast e muitas outras pessoas gradas.

O Sr. J. R. Nicholson deu início à solenidade; em breve oração disse do significado da escolha do nome da nova usina, exaltando a obra do insigne estadista brasileiro e mostrando a importância do empreendimento da Light. A seguir, usou da palavra, em improviso, o Ministro Oswaldo Aranha, que, com expressões repassadas de saudade, salientou as virtudes de Nilo Peçanha e o valor da obra que se inaugurava. Leu, a seguir, um discurso que, por motivo de saúde, não pôde ser pronunciado pessoalmente pelo Dr. Raul Fernandes, também fluminense e homem de Estado.

Falaram ainda o governador Amaral Peixoto, o General Pio Borges e o Sr. José

Ladeando a exma. viúva Nilo Peçanha, estão o Governador Amaral Peixoto e o Sr. Henry Borden; veem-se ainda o Ministro Oswaldo Aranha e senhora; o Sr. J. R. Nicholson e senhora e demais membros da comitiva.

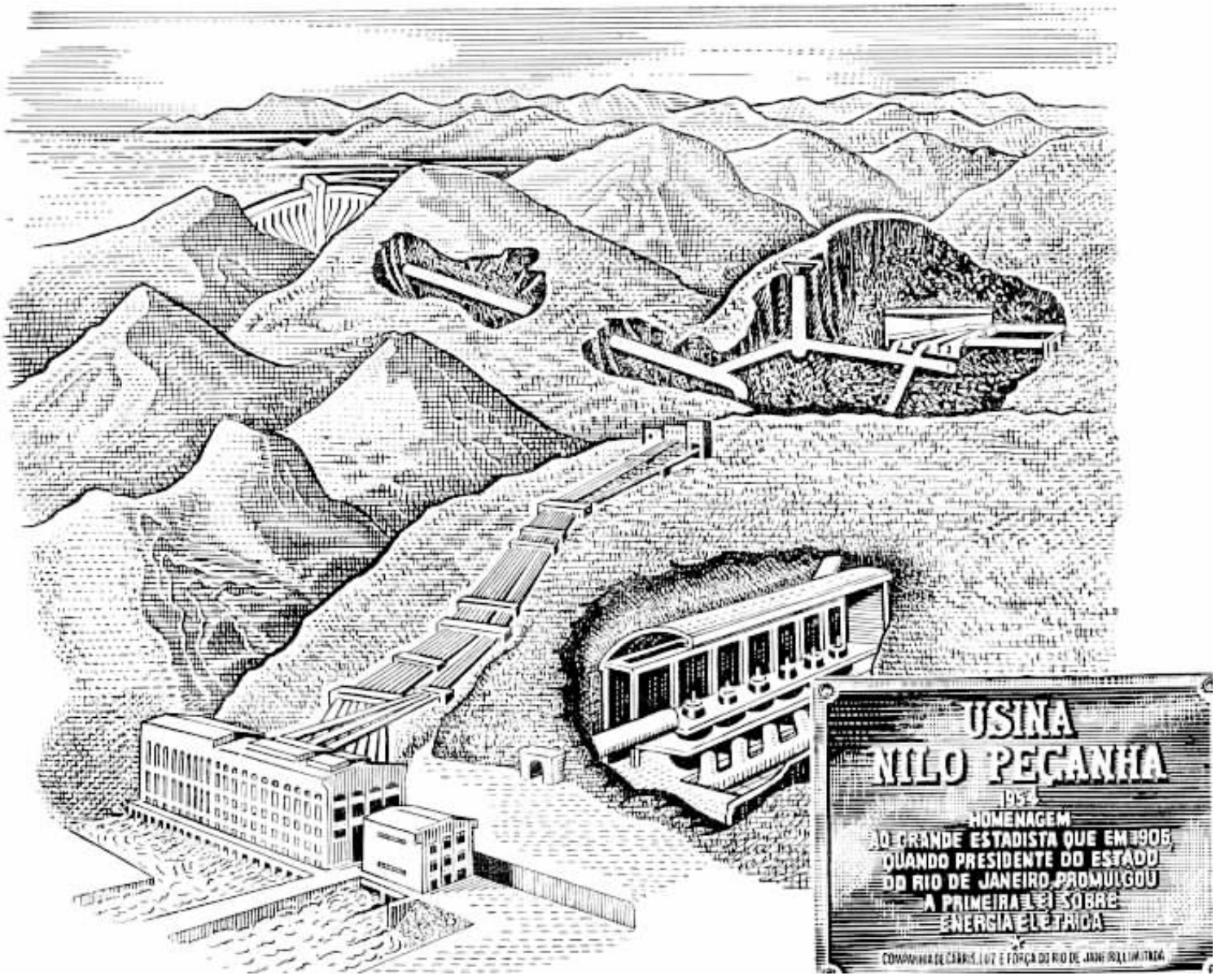






Quando falavam o Ministro Oswaldo Aranha e o Dr. Antônio Gallotti.

Victorino de Magalhães, em nome da família Nilo **Peçanha**, *todos enaltecendo a figura do grande estadista e o vulto da obra que tomou o seu nome. Encerrando a solenidade, em rápida e expressiva oração, o Dr. Antonio Gallotti, agradeceu a presença da viúva Nilo Peçanha, do Ministro Oswaldo Aranha, do Governador Amaral Peixoto e dos demais membros da ilustre comitiva.*



ALVARO GUEDES BITTENCOURT

APOSENTOU-SE O MAIS ANTIGO EMPREGADO DAS COMPANHIAS ASSOCIADAS — 49 ANOS DE SERVIÇOS LEAIS, DEDICADOS E EFICIENTES

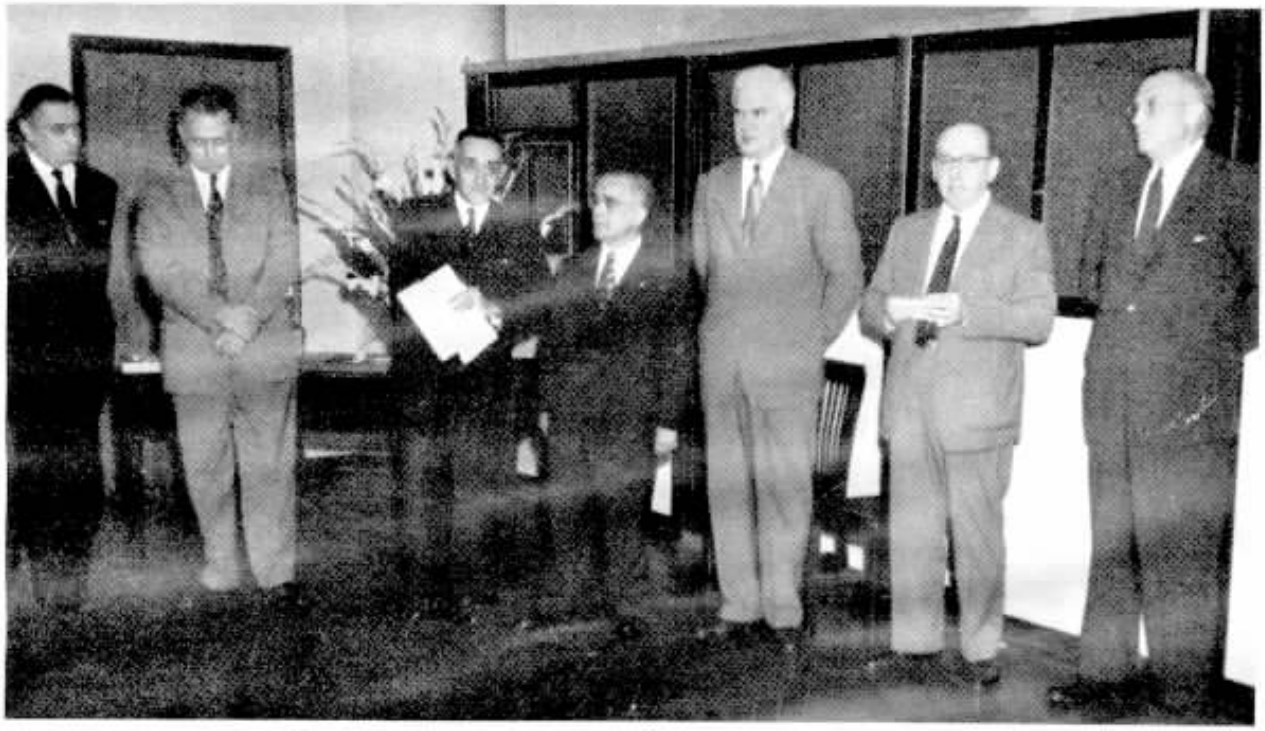


ALVARO GUEDES BITTENCOURT

APOSENTOU-SE o mais antigo funcionário da Companhia Telephonica Brasileira e também o mais antigo dos auxiliares das Companhias Associadas. Alvaro Guedes Bittencourt, da Contabilidade, no Rio de Janeiro, atingido pela idade compulsória, deixou os serviços da C. T. B. a 31 de Maio último.

Ao traçarmos estas linhas, um misto de saudade e alegria nos invade, e não sabemos francamente que sentimento devemos confessar: — saudade do companheiro que se despede do trabalho quotidiano, que estavamos acostumados a ver numa freqüência admirável por tantos e tantos anos, sempre na mesma disposição de espírito, quaisquer que fôssem as circunstâncias, com aquela seriedade e circunspeção que o caracteri-

Alvaro Bittencourt entre o Sr. J. R. Nicholson e A. Cabral de Mello, durante a saudação de W. Findlay. Vêem-se ainda o Sr. C. R. Freehafer, T. D. Christian e Victor Keller



zam e que fazem de todos um amigo; tristeza por ver fugir ao nosso convívio diário bom companheiro de tantos anos, antigo como a emprêsa a que servimos, que aqui já encontramos e que já estavamos tão acostumados a encontrar diàriamente que não o vimos envelhecer como nos outros; alegria por constatarmos que êle ainda está bem forte e disposto para a vida, que tem a recompensa por seu árduo trabalho durante 49 anos de um serviço competente e proveitoso, que contribuiu para formação desta grande emprêsa a que serviu sempre com a mesma dedicação e entusiasmo, muito contribuindo para sua formação e para a posição preponderante que ela hoje ocupa na vida do nosso país.

Foi em 1905, com 16 anos apenas, que Álvaro Guedes Bittencourt teve a boa idéia de vir pedir uma posição no escritório de uma emprêsa que então se fundára, para dirigir um grupo de companhias de serviços públicos. Luz, bondes, telefones, êle nem mesmo sabe com o que começou a trabalhar: — fazia tudo que lhe mandavam fazer, com a mesma satisfação e entusiasmo com que trabalhou até os últimos dias de serviço em nossa Companhia. De seus chefes de então, tem uma grande recordação do velho Charles Ryan, com quem trabalhou por dezenas de anos. Quando do incêndio da então companhia que fornecia um incipiente serviço telefônico, com um nome arrevesado de Brasilianische Electricitats-Gesellschaft, em Março de 1906, Álvaro Bittencourt foi então encarregado dos salvados do incêndio, isto é, dos grandes livros queimados e molhados, que consti-

Grupos onde aparece o homenageado cercado por seus chefes e companheiros



APOSENTADORIA DE D. NAIR C. REZENDE



D. Nair da Costa Rezende, escriturária da Divisão da Contadoria da Renda, no Distrito Federal, aposentou-se, após ter completado 30 anos de bons serviços prestados à C.T.B. No dia 2 de maio último, D. Nair recebeu carinhosa manifestação de aprêço de seus chefes e colegas de serviço e também o emblema de ouro e esmeralda, que lhe foi entregue por A. Cabral de Melo, chefe da Divisão da Contadoria da Renda. Os funcionários da Contabilidade ofertaram a homenageada uma lembrança.

---

tuiam as contas dos assinantes. Data daí seus serviços exclusivos à nossa Companhia, de onde só agora se retira. Das contas de assinantes, foi êle tratando de outros serviços. Foi assim que lhe deram a parte comercial da Companhia: — contratos de assinantes de telefones, ordens de serviço, Listas de Assinantes. Tratou, êle só, de serviços para os quais hoje são necessárias tantas seções e tanta gente. Depois houve necessidade de se criar uma seção, a Contabilidade. Álvaro Bittencourt ajudou sua formação e lá ficou, concorrendo com a grande prática adquirida, com seu esfôrço e compatência, para o engrandecimento dêsse pedaço da C. T. B., de forma a que êle se tornasse um dos maiores e mais importantes Departamentos de nossa Companhia, do qual êle se retira com orgulho e saudade.

E foi com aqueles restos de livros queimados e molhados que êle chegou a ser Chefe de Seção na Contadoria da Renda da C. T. B.

A despedida de Álvaro Bittencourt, realizada a 31 de Maio, teve o caráter de verdadeira consagração. A ela fizeram questão de comparecer chefes ilustres das Companhias Associadas, como o Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo das Companhias Associadas; Sr. C. R. Freihafer, Vice-Presidente e Superintendente Geral de nossa Companhia; W. Findlay, Controlador; Maurice Bélanger, Assistente do Vice-Presidente; Chefes de Serviços e grande número de companheiros de tôdas as seções.

Abrindo a reunião W. Findlay disse dos fins da mesma, passando a palavra a A. Cabral de Mello, Chefe da Divisão da Contadoria, que em palavras repassadas de carinho e saudade falou da vida do homenageado em nossa Companhia. A Cabral de Mello leu uma carta do Sr. P. R. Castanheira, Vice-Presidente, excusando-se, e ao Cel. Malvino Reis Netto, por não comparecerem à reunião devido a ausência desta Capital. O Sr. C. R. Freihafer teve em seguida palavras de reconhecimento e elogios aos serviços prestados por Álvaro Bittencourt, do qual teve as melhores referências neste curto período em que dirige a C. T. B. Falou por fim o Sr. J. R. Nicholson agradecendo, em nome das Companhias Associadas, os bons e leais serviços prestados por Álvaro Bittencourt. Falou ainda Waldir Nobre da Silva, da Contabilidade, oferecendo uma lembrança em nome dos companheiros.

Por fim, Álvaro Bittencourt, muito emocionado, agradeceu aquela manifestação, dizendo da saudade com que deixava os serviços para os quais contribuira com o melhor de seu esfôrço e habilidade.

Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ANO XXVII MAIO E JUNHO 1954 N.º 271

E. M. BRANDAO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 RIO DE JANEIRO

JUNHO, MÊS DO TELEFONE

TEM sido quase sempre assim. As grandes invenções, as grandes descobertas, por mais trabalho que dêem aos seus inventores, consumindo-lhes muitas vêzes a vida — resultam na maioria das vêzes de fatos banais, de circunstâncias conhecidas, estudadas ou discutidas, mas que passaram despercebidas aos seus autores. Um detalhe que não fôra visto, sutil, quase imperceptível, transforma o problema no estalo do gênio.

A invenção do telefone, cuja data de nascimento é dada como 10 de Março de 1876, foi realmente realizada a 2 de Junho de 1875, quando Thomas A. Watson e Alexander Graham Bell, no curso de experiências sôbre a corrente elétrica e a uma manobra um pouco desastrada do primeiro, o genial inventor descobriu que a corrente elétrica podia variar de intensidade e alcançar assim sua grande vitória no estudo da transmissão da palavra falada. E foi afinal descoberto o telefone, nove meses depois.

Setenta e nove anos após, é consolador constatar que esta invenção tem tido um dos maiores desenvolvimentos na história das grandes descobertas.

A maneira decisiva com que agiu o Brasil na divulgação dêsse invento merece ser citada: — primeiro, com a influência que teve o encontro do nosso Imperador Pedro II com Bell, na Exposição Internacional de Filadélfia, chamando a atenção do mundo para a descoberta desconhecida do quase desconhecido professor de surdos-mudos; segundo, o apoio dado ao inventor, com a instalação dos primeiros telefones no Brasil, o que foi feito três anos depois.

Existem hoje no mundo quase 90 milhões de telefones, apezar das restrições que há em tôda a parte à sua instalação, por falta de material. Mas, apezar de tudo, nêstes últimos anos o aumento tem sido de quase cinco milhões por ano. E ao citarmos êste número, ao falarmos de Bell, não devemos esquecer o trabalho de outros que anônimamente contribuiram para o aperfeiçoamento do invento e da qualidade do serviço que êle nos presta. Das ligações completadas com o auxílio de uma terceira pessoa, a telefonista, passamos ao telefone automático, se não quisermos falar na telefonia sem fio. No mundo, já 75% dos telefones são automáticos. Dentro em breve, talvez no próximo ano, a Europa estará ligada à América do Norte por um cabo telefônico submarino, que será certamente de melhor vantagem para as comunicações com os dois continentes.

Na fase atual do mundo, quando os homens não se entendem e procuram cada vez se separar — é animador notar que o telefone cresce de utilidade, como um meio de aproximação rápida, que na hora decisiva da humanidade talvez seja o instrumento que supere o canhão e a bomba atômica, evitando o Cáos.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

A partir de 10 de Maio, foi nomeada Encarregada D. Célia de Freitas Lindgren, exercendo as suas funções na Gerência Comercial da Divisão do Distrito Federal.

DEPARTAMENTO GERAL DA CONTABILIDADE

FOI criada a 1 de Junho a Seção do Pessoal, que se incumbirá dos assuntos relativos ao pessoal do Departamento Geral de Contabilidade, em tôdas as divisões da Companhia.

José Clarindo Rebustillo Portugal, Chefe de Seção, foi transferido do Departamento Geral do Pessoal para o da Contabilidade, onde ficará responsável pela Seção ora criada.

José Clarindo Rebustillo Portugal ficará subrdinado diretamente ao Controlador.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

A partir de 1.º de Maio, o Dr. Mancel Vilela de Andrade foi confirmado no cargo de Chefe de Seção, continuando na chefia da Seção de Rêdes Locais, subordinado ao Engenheiro da Rêde Externa.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A fim de que os títulos correspondam, tanto quanto possível, à natureza dos serviços, a partir de 1.º de junho de 1954, fôram efetivadas as seguintes alterações:

A Superintendência do Departamento do Pessoal e Treinamento do Tráfego passou a chamar-se — Superintendência do Departamento de Admissões e Treinamento do Tráfego, continuando sob a responsabilidade de J. Porciuncula.

A Seção do Pessoal do Tráfego passou a chamar-se Seção de Admissões do Tráfego, continuando responsável pela mesma o Chefe de Seção João de Souza Magalhães.

A Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego — Divisão do Distrito Federal passou a chamar-se Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego, continuando responsável pela mesma o Chefe de Seção Orlando Pires Cardoso.

A Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego — Divisão Tri-Estadual passou a chamar-se Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego, continuando responsável pela mesma o Chefe de Seção Affonso Henriques de Macedo Villar.

A Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego — Divisão de São Paulo passou a chamar-se Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego, continuando responsável pela mesma o Chefe da Seção Jarbas S. Dores.

A Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego — Divisão do Interior de S. Paulo passou a chamar-se Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego, continuando responsável pela mesma o Chefe de Seção José Macedo Carneiro.

ENTRANDO em vigor em 1.º de Junho, fôram feitas as seguintes alterações:

Luciano Roger Furtado da Rocha, Chefe de Distrito de Tráfego Interurbano, Divisão do Distrito Federal, foi transferido para o Departamento de Estudos do Tráfego, Seção de Estudos do Sistema Manual, onde exercerá as funções de Chefe de Seção.

D. Edith Moreira de Castilho foi nomeada Chefe de Seção, com exercício na Seção de Treinamento do Tráfego.

Manoel Nunes da Silva foi nomeado Chefe de Distrito de Tráfego, com exercício no Distrito de Tráfego Interurbano, da Divisão do Distrito Federal.

Antonio João Pizarro Jacobina, Auxiliar de Tráfego, da Seção de Administração do Tráfego, foi designado temporàriamente para exercer o cargo de Chefe de Distrito de Tráfego — Distrito de Tráfego Cidade, Divisão do D. Federal.

Areno Pires, Auxiliar Técnico, da Seção de Estudos do Tráfego, foi designado para exercer o cargo de auxiliar de Tráfego no Distrito do Tráfego Interurbano, Divisão D. Federal.

Orlando Cardoso foi nomeado Chefe de Seção, com exercício na Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego — Divisão do Distrito Federal, em substituição a Darcy Giorno Pereira, o qual foi, a pedido, transferido para o Distrito de Tráfego D-3 (Baurú), da Divisão do Interior de São Paulo.

Alcides Nunes Netto, Chefe de Seção, que estava dirigindo as Seções de Administração do Tráfego e de Pessoal e Treinamento do Tráfego, Divisão Tri-Estadual, passará a dirigir a Seção de Administração do Tráfego, da mesma Divisão.

Affonso Henriques de Macedo Villar, Chefe de Seção, foi transferido do Departamento do Pessoal e Treinamento do Tráfego, para o Departamento do Tráfego da Divisão Tri-Estadual, onde dirigirá a Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego.

ONDAS SONORAS

DE OCTAVIO MANO

EM meus devaneios pelos campos, observei, certa manhã, um fato interessante ao qual, apesar de sua eterna repetição, eu nunca havia prestado muita atenção : o despertar da Natureza.

Oh ! Maravilha ! Quanto encantamento passa desapercebido aos olhares dos que poderiam deleitar-se com êsse mistério que se renova cada dia. O homem, pois que tôda a natureza parece engalanar-se em sua homenagem, talvez seja o único que dela não se aperceba ! E por que ?

Cada dia que passa, o ser humano mais se embota, mais se recolhe dentro de si mesmo, mais se enreda em complicações inúteis, mais se envenena em querelas e competições estéreis, mais se afasta da serenidade e mais se distancia da felicidade...

A agitação continua da vida moderna, que empolga tôdas as inteligências, é um dos fatores, talvez o principal, que traz o homem em constante inquietude e mal-estar, não lhe dando tempo, nem lhe permitindo pensar nessas manifestações e suas causas, que são anormais e perniciosas.

Não lhe sobra tempo, pobre vítima do torvelinho em que vive, de procurar o sossêgo necessário para analisar-se a si mesmo, para conversar com o seu próprio EU, e com êle reconciliar-se...

A verdade é que vivemos a guerrear nossa própria Consciência, nossa própria índole e nossa própria alma. e as ondas de luz e de harmonia, que todos nós possuimos e guardamos àvaramente no cofre lacrado do preconceito, da soberba e da má vontade, sem proveito algum, se vão pouco a pouco dissipando, como nuvens num céu de verão, dando lugar aos lúgubres pensamentos e atritos perturbadores, que aniquilam a alma e mortificam o corpo.

Procuremos, novamente, os minutos necessários a êsse colóquio e vejamos o quanto de luz, de harmonia, de amor e de esperança, de serenidade e segurança existe em nós mesmos, que esperam resignada e pacientemente amainarem nossos desvários, erros e incompreensões para, de novo, se oferecerem, como dádiva divina para o ressurgimento do nosso Eu verdadeiro, como a Phoenix mitológica, não das cinzas, mas do próprio corpo, por entre ondas de luz, de amor e de harmonia !

OS LIVROS

OS livros sagrados nos dão o começo do mundo como um jardim florido, de clima ameno, com cascatas e pássaros, um eden, cuja visão todos nós temos gravada no pensamento.

Esta imagem é para indicar ao homem que a felicidade êle deve procurar num lugar assim, onde tudo proporciona a paz do espírito, o repouso, as emoções agradáveis e naturais, e não as paixões, a excitação, o imprevisto.

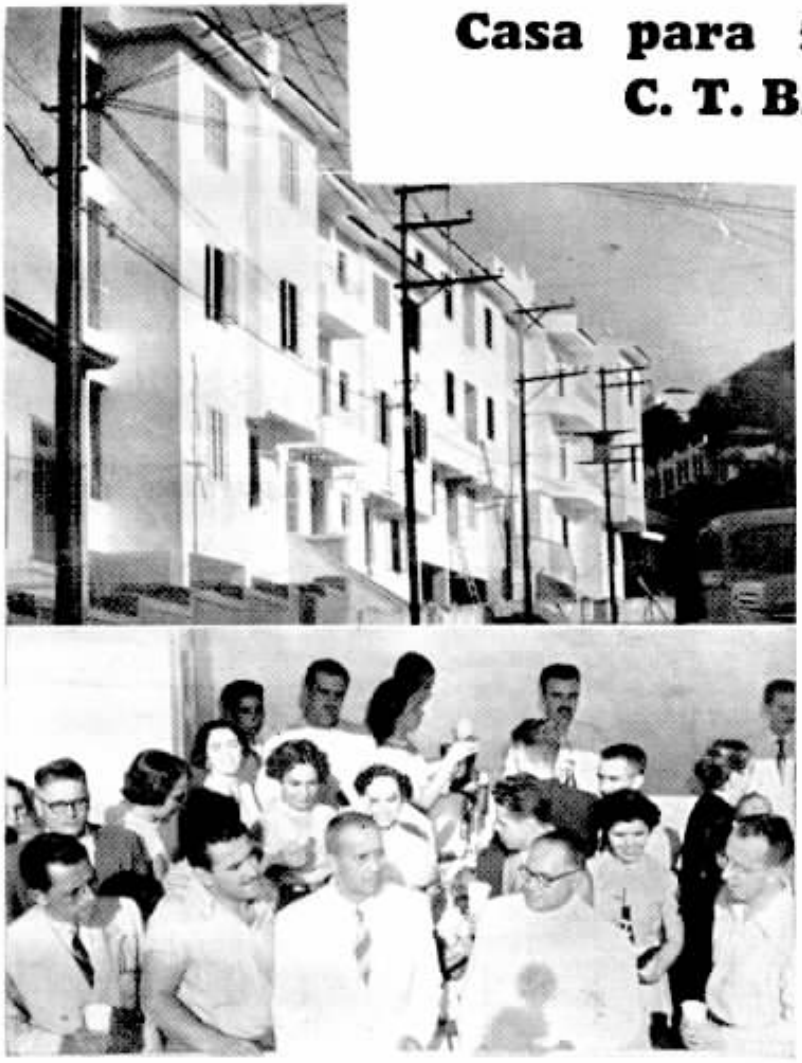
Em tudo na vida, portanto, devemos procurar o equilíbrio, a calma, a segurança, o confôrto do espírito.

Lendo, também e principalmente, devemos procurar livros e assuntos que nos sejam agradáveis, repousantes, de fins morais e instrutivos, que nos deixem uma sensação de bem estar depois de lidos e não de excitação, de tristeza, de mal estar.

O dito de que todo livro merece ser lido não deve ser tomado ao pé da letra. Todo livro merece ser lido por quem deseja estudar literatura, quem deseja estudar sociologia, história, a humanidade, enfim, mas para quem procura na leitura a distração para o dia trabalhoso e estafante, para quem procura na leitura o repouso, o bem estar do espírito deve escolher sempre os livros mais morais, mais puros, mais agradáveis ao espírito e ao coração.

Quem lê, para ter na leitura um amigo nas boas horas, deve procurar os bons livros, os que, depois de lidos, proporcionem bondade, isto é, calma, equilíbrio, bem estar, cultura útil, conhecimentos proveitosos, vida natural, amizade.

Casa para funcionários da C. T. B., no Rio



Reunião ao serem os apartamentos entregues aos seus proprietários

UM grupo de funcionários de nossa Companhia no Rio, formado por Elza G. Cunha, Ellyr A. Rodrigues, Octavio Peres, L. Roger F. da Rocha, Hélio Monti, Silvano Costa, Walter Silva, Jacyra L. da Cruz, Manfredo Streva, Joaquim S. Ferreira, Tereza F. do Nascimento e Altino Carlos Antonio obtiveram financiamento de nossa Caixa de Aposentadoria e Pensões para a construção de um edifício de 12 apartamentos, à rua Monte Alegre 181 e 183, em Sta. Tereza, em terreno que já serviu de passagem ao antigo plano inclinado, que ligava a rua do Riachuelo ao Largo do Guimarães.

Foi construido um prédio dividido em 2 blocos de 3 pavimentos por bloco e com 2 apartamentos por pavimento. Todos os apartamentos são de frente, nove constituidos por 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e área de serviço e os demais por um só quarto e demais dependências.

O projeto foi feito pelo Dr. Jayme de Freitas Machado e a construção coube em concurrência à firma Adolpho Wirtheim, que satisfez plenamente a tôdas as exigências dos condôminos.

Luciano Roger Furtado da Rocha representou os condôminos na coordenação das diversas fases do trabalho que uma obra de tal vulto requer.

Ellyr A. Rodrigues, como engenheiro, acumulou as funções de fiscal das obras, representando a Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Para comemorar a entrega do prédio aos condôminos reuniram-se os mesmos e ofereceram uma pequena festa, à qual compareceram o Dr. Wilson Ribeiro, Interventor e o Dr. Frederico Monteiro de Barros, Diretor da Carteira Predial.

Alimentos ricos em ferro

SPES — S. Paulo

UM dos elementos essenciais de proteção do organismo humano contra as anemias é o ferro. O meio mais fácil de ministrá-lo é por meio dos alimentos tomados diàriamente. Eis porque, na organização dos cardápios alimentares de cada dia, devem ser obrigatòriamente incluidas substâncias que contenham em abundância êsse precioso mineral tão útil à saúde. Os alimentos mais ricos em ferro são os seguintes: ovo, feijão, carnes, miudos ou visceras e os legumes em geral. Ao invés de comprar medicamentos o que sairá mais dispendioso, mais fácil é compor os pratos culinários com essas substâncias.



Aspecto tomado durante a missa.

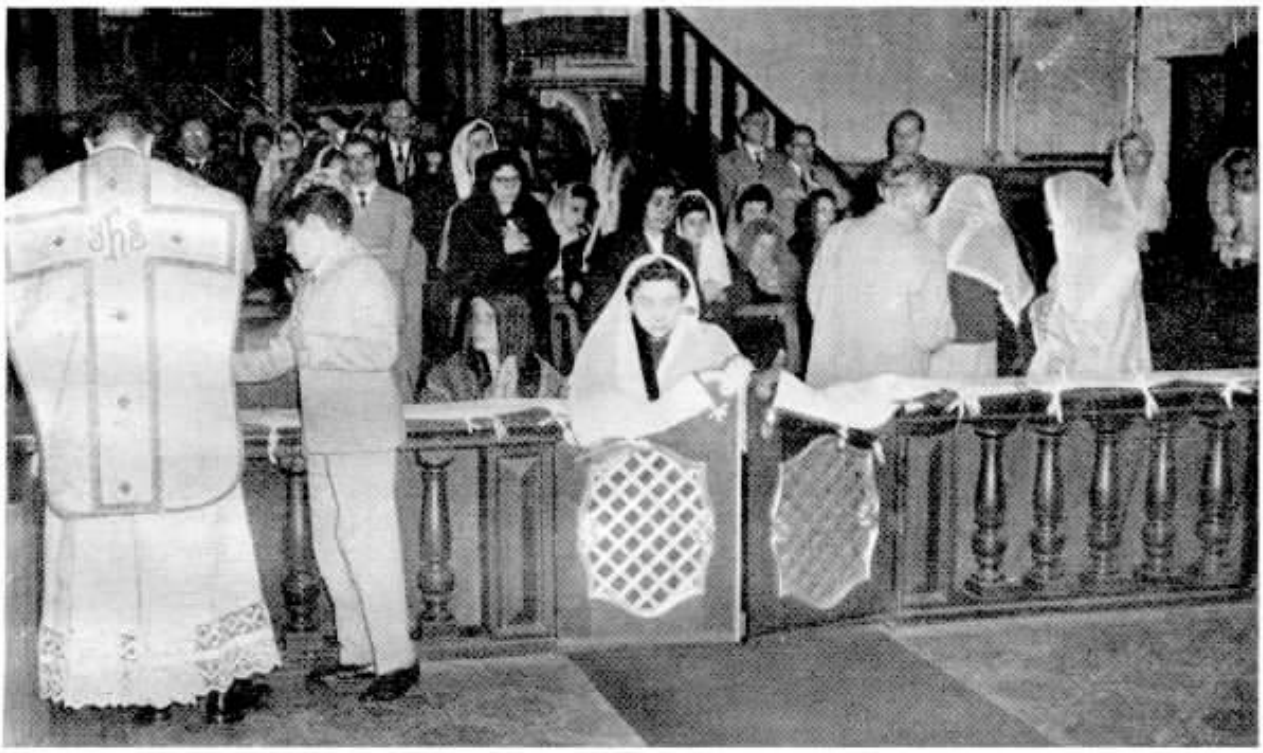
COMUNHÃO PASCAL EM S. PAULO

CONSTITUIU festiva cerimônia o cumprimento do sagrado preceito da Comunhão Pascal dos empregados da Companhia Telephonica Brasileira, que se realizou a 23 de Maio na Igreja das Chagas do Seraphico Pai São Francisco de Assis, em São Paulo. Elevado número de empregados, contritos, receberam, na mesa Eucarística, a Sagrada Comunhão, durante a missa festiva officiada pelo Revmo. Padre Antonio Alberto Ribeiro, S. J.

Houve, para o devido preparo a êsse ato

Grupo obtido logo após a missa, onde se vêem elementos da Administração e Carlos Pacheco Fernandes, ex-Superintendente Geral da C. T. B.





Outro aspecto parcial dos assistentes à missa

cristão, em dias anteriores, brilhante conferência religiosa, que esteve a cargo do sacerdote acima.

Após a missa, como já é tradicional, foi servida aos presentes farta mesa de doces, café, chocolate, etc. havendo, em seguida, interessante sorteio de prendas.

A comissão organizadora dessa Comunhão Pascal, à frente da qual se achava Carlos Dale, Supt. do Departamento de Suprimentos da Div. São Paulo e Interior, colheu, pois, confortadora recompensa pela maneira brilhante como a mesma se desenrolou.

COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

FOI realizada a 27 de Abril, em Vitória, a Assembléia Geral Ordinária desta Companhia, para apresentação do Relatório da Diretoria, Balanço e Paracer do Conselho Fiscal, sôbre o exercício de 1953 e eleição para os cargos vagos na Diretoria e Conselho Fiscal, com a renúncia dos Srs. Jayme P. Figueiredo, E. M. Brandão, W. Findlay e R. Liddiard, dos cargos de Superintendente, Vice-Presidente, Diretor e membro do Conselho Fiscal.

O Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal fôram unanimemente aprovados. Foi aprovado também o dividendo de 5%, sendo o pagamento feito a partir do mês de Julho próximo.

Para novos membros da Diretoria fôram eleitos o Sr. Carl R. Fraehafer, Vice-Presidente; o Dr. Orion Lobo, para Superintendente e o Sr. J. H. A'Court, para Diretor.

O Conselho Fiscal foi reeleito, com exceção do Sr. R. Liddiard, que foi substituído pelo Sr. W. Findlay.

A Companhia Telefônica do Espírito Santo possuia na sua rêde, em 31 de Maio, 3.217 telefones.



HOMENAGEM A JAYME PORCIUNCULA

EM expressiva demonstração de amizade, os funcionários do Departamento do Tráfego da Divisão do Distrito Federal reuniram-se para homenagear Jayme Porciuncula, Superintendente recém-transferido dêsse Departamento, para o Departamento do Pessoal e Treinamento do Tráfego Geral.



Jayme Porciuncula quando era saudado por D. Jacyra L. da Cruz, em presença de Hildebrando Rebello da Silva, novo Superintendente de Divisão do Tráfego

Dna. Jacyra L. da Cruz, em nome dos funcionários do Departamento, fêz uma saudação enaltecendo as qualidades morais e intelectuais que sempre distinguiram o homenageado e fazendo sentir a grande amizade a êle dedicada. Fêz em seguida entrega de uma artística jarra que os funcionários ofereceram como lembrança e reconhecimento ao homenageado.

Jayme Porciuncula agradeceu a homenagem e a cooperação recebida durante a sua administração, realçando sua amizade a todos os presentes.



Grupo formado após a homenagem

CAIXA DE APOSENTADORIA

CARTEIRA PREDIAL DE S. PAULO



Grupo formado em seguida à solenidade de posse do Dr. Quinca Kajimoto no cargo de Engenheiro Interino da Carteira Predial da C. A. P.

O Dr. Quincas Kajimoto foi empossado, solenemente, a 14 de Abril, no cargo de Engenheiro Interino da Carteira Predial da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telefônicos, em S. Paulo. Assistiram ao ato solene de posse, entre outras pessoas, João Neri Filho, Diretor da Divisão de Benefícios; Adelino de Assis Carvalho, Agente em São Paulo daquela Instituição e Hippolyto Leonardi, membro do Conselho, que exerce o mandato de representante dos segurados. Após as formalidades de praxe, o novo engenheiro da Carteira Predial em São Paulo foi grandemente cumprimentado, em vista de ter sido êsse ato oficial da Interventoria da C. A. P. S. T. D. F. o coroamento de esforços múltiplos do Dr. Quincas Kajimoto durante todo o tempo em que vinha se desempenhando dessas funções em caráter provissório.

EXCESSOS ESPORTIVOS

SPES — São Paulo

PARECE estranho que muitos esportistas, de grande destaque técnico na mocidade, chegam à idade madura, digamos aos quarenta anos, em condições físicas visìvelmente inferiores às de outras pessoas que pouco ou mesmo nada praticaram de esporte, na juventude. Baseada em tal fato, já se nota entre nós uma certa tendência para proclamar a insficácia ou mesmo a nocividade da educação física, principalmente na sua aplicação esportiva.

Há nisso, entretanto, um grande êrro de observação. Na verdade os esportistas precocemente envelhecidos sofrem os efeitos dos excessos que cometeram, forçando o organismo, principalmente em competições. E os que não cultivaram, sistemàticamente o esporte, nêle se exagerando a fim de impressionar o público, de fato praticaram educação física, graças a uma vida ativa e racional, desenvolvendo, atividades que robusteceram seu organismo ou preservaram a natural resistência dele. A educação física racional é sempre útil, mas desde que nela se introduzem excessos, já não existe educação, isto é, preparação, e sim grave desperdício, com nefastas consequências no futuro.



S. PAULO

Homenagem a funcionários das Oficinas

Homenagem a Antonio Benedito dos Santos

A exemplo do que vem acontecendo há muitos anos, os empregados da Seção Materiais, Transportes e Oficinas — Setor Oficinas, em São Paulo, prestaram singela homenagem a três de seus colegas que, em dias dos meses de Abril e Maio, completaram 25 anos de dedicado e proveitoso serviço. Nessas ocasiões, em cordiais reuniões, os empregados homenageados foram saudados por Eugenio Barrella, Chefe da Seção, recebendo os mesmos, após, brindes que lhes foram ofertados por seus colegas.

Dêsse modo, no dia 10 de Abril, na forma descrita, foi homenageado Antonio Benedito dos Santos; a 8 de Maio, o homenageado foi Luiz Montemurro e a 22 dêsse mesmo mês Haroldo Rosa Calfa, recebendo os mesmos igual demonstração de aprêço e carinho por parte de seus colegas e superiores.

Homenagens a Luiz Montemurro e a Haroldo Rosa Calfa



HOMENAGEM DO TELEFÔNICA A. C. AO DR. NELSON PERROUD



Aspecto do almôço oferecido ao Dr. Nelson Perroud.

A diretoria do Telefônica A. C. do Distrito Federal recepcionou, no dia 29 de Maio de 1954, o Dr. Nelson Perroud, Presidente do Telefônica Clube, de São Paulo, aproveitando da sua estada na Capital, oferecendo-lhe um almôço no "Night and Day".

Elpidio Mattos, Presidente do T. A. C., saudou o Dr. Nelson Perroud com breves palavras, exaltando o seu trabalho no Telefônica Clube de S. Paulo, cujos resultados sociais atravessaram fronteiras e repercutiram nesta Cidade, numa demonstração cabal da eficiência de sua direção.

O homenageado, agradecendo, ressaltou a amizade entre os dois setores de nossa Companhia — São Paulo e Rio, — que, — dia-a-dia vem se incrementando, para isso muito concorrendo as duas agremiações.

Tomaram parte no ágape, além dos diretores do Clube, a Sra. Francisca Brum, Superintendente de Administração do Pessoal, do Departamento Geral do Pessoal; Srtas. Clélia Macedo "Miss Telefônica" e suas suplentes Neusa Lira e Florencia Santos; Augusto Lima Neto, Superintendente Comercial, Augusto Faria, Gerente Comercial e Aldo Alves Rocha, Superintendente do Pessoal.

☆ ★ ☆

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO

ORGANIZAÇÃO

A partir de 10 de maio, o Sr. Robert Clarke foi nomeado Assistente Técnico do Superintendente Geral Adjunto — Carris.

No exercício de suas funções, será responsável pela supervisão e manutenção do material rodante.

O Sr. R. Clarke tem 22 anos de prática no setor de manutenção de carrís e, antes de assumir as novas funções, era o Superintendente das Oficinas e Garage da City of Santos Improvements Company.

O Dr. Sully de Souza foi, a partir de 11 de maio, nomeado Assistente do Superintendente Geral Adjunto — Concessões e Patrimônio.

O Dr. N. G. Oliva foi nomeado Assistente do Superintendente Geral, a partir de 7 de abril.

O "FLAMBOYANT"

Pelo Natal a floração rebenta.
Pompeia, rubro, o "flamboyant", ao passo
que ante a copiosa floração sangrenta
de fôlhas se desnuda cada braço.

Vendo-te, um para-sol vejo no espaço:
enorme para-sol, que à luz cruenta
fulgindo, abriga os mortos de cansaço
e de flores o solo paramenta.

Surpreendo-me arrojado na distância,
as rubras flores recolhendo, e ouvindo
o estridular das estivais cigarras.

Ó saudade tão viva! Ó minha infância!
... as flores carregando, eu ia, rindo,
com elas enfeitar tôdas as jarras.

OCTAVIO D'AZEVEDO

CARREGADORES PERIGOSOS

SPES — S. Paulo.

NEM sempre a disseminação de certas doenças infecciosas se faz indo do doente para outras pessoas. Ha uma classe de contagiadores que se pode chamar de "inocentes". São os indivíduos que já padeceram anteriormente de determinadas doenças e, uma vez curados, passam ou continuam a eliminar os micróbios da enfermidade. Tais disseminadores receberam o nome de "portadores de germes". A febre tifóide e as disenterias, principalmente, encontram nesses "portadores" bons veículos de propagação. Outras infecções, tais como a difteria, a gripe, as anginas e outras também podem ser assim disseminadas. O meio mais seguro para evitar o contágio por êsse caminho é educar as pessoas, principalmente aquelas que estiveram doentes, no sentido de lavarem sempre as mãos, maximé depois que usarem a privada. Um outro cuidado que deve ser tomado, não só pelos que estiveram enfermos, mas também por qualquer pessoa é o de proteger a boca, com o lenço ou mesmo a mão, quando tossir ou espirrar.

VETERANOS

35 ANOS EM MAIO

José Peixoto ..... Rêde — S.P

35 ANOS EM JUNHO

Braulio Mendes ..... Rêde — D.F.
Luiz Riga ..... Rêde — S.P.
Waldemar Galle ..... Rêde — S.P.



35 anos
Romulo Marinetti
Contabilidade
S. Paulo



35 anos
Alcides G. Vasconcellos - Contabilidade - S. P.

30 ANOS EM JUNHO

Anna B. Nogueira ..... Tráfego — S.P.
Cecy A. Cunha ..... Comercial — D.F.
Ernani S. M. Bastos .... Jurídico — D.F.
Jayme S. Porciuncula .. Tráfego — D.F.
José Lemos ..... Rêde — D.F.
Julia M. Onofre ..... Tráfego — S.P.
Maria A. Gambier ..... Tráfego — S.P.
Olivar M. Delgado ..... Comercial — D.F.
Ondina P. Teixeira ..... Tráfego — D.F.
Thereza Juliano ..... Comercial — S.P.

25 ANOS EM MAIO

Aguiar P. Oliveira .... Rêde — S.P.
Alfredo Lupetti ..... Rêde — S.P.



35 anos
Luiz G. Riga
Rêde
S. Paulo



30 anos
Rosalina Lopes
Jundiai
S. Paulo

40 anos
Eugenio Barrella
Rêde
S. Paulo

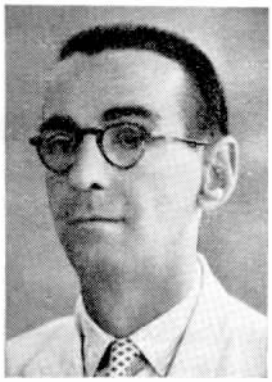


35 anos
Hermani R. Castro - Pessoal
D. Federal

Alvaro J. Britto ..... Rêde — D.F.
André Manoel ..... Rêde — S.P.
Armando Botelho ..... Rêde — D.F.
Avia Maichin ..... Tráfego — S.P.
Edjanira A. Santos ..... Tráfego — D.F.
Euridice A. Novarino .... Rêde — R.J.
Henrique A. Guimarães . Contabilidade — D.F.



35 anos
José Peixoto
Rêde
S. Paulo

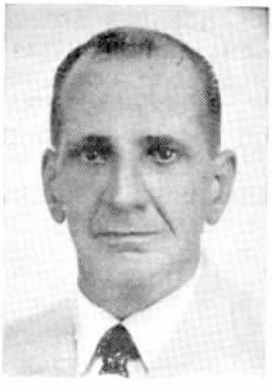


35 anos
Waldemar Galle
Ribeirão Prêto
S. Paulo

Iracema C. Lemos ..... Suprimentos — D.F.
João Puttini ..... Rêde — S.P.
Joaquim Alves ..... Rêde — M.G.
Joaquim J. Casanova ... Suprimentos — S.P.
Joaquim S. Ferreira ..... Rêde — D.F.
José Joaquim ..... Suprimentos — S.P.
Maria J. Vieira ..... Tráfego — S.P.



30 anos
Jayme S. Porciuncula - Tráfego - D. Federal



30 anos
Ernani S. M. Bastos — Jurídico
D. Federal



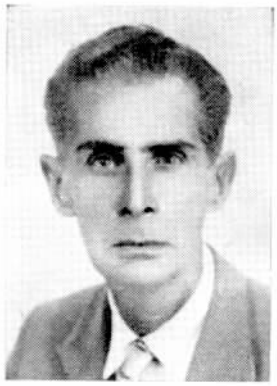
30 anos
João Scarpi
Campinas
S. Paulo



30 anos
Romão Jimenez
Santos
S. Paulo



30 anos
José P. Dias
Rêde
S. Paulo



30 anos
Mario Fernandes
Rêde
D. Federal



25 anos
Edione N. P. Lima
Santos
S. Paulo

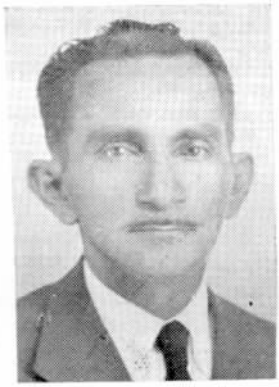
José T. Baptista	Rêde — D.F.
Ladislau Covaleski	Rêde — S.P.
Leonarda S. Poletti	Comercial — S.P.
Lincoln Pessoa	Rêde — D.F.
Luiz Montemurro	Rêde — S.P.
Maria C. C. Gallimore .	Rêde — D.F.
Nelson Pinto	Rêde — D.F.
Sebastião G. Silva	Rêde — D.F.
Zeferino M. Rocha	Rêde — D.F.

25 ANOS EM JUNHO

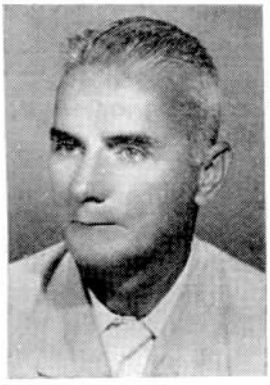
Agrimensor Amaro	Rêde — M.G.
Albano Marques	Rêde — D.F.



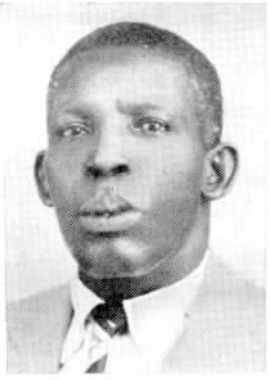
25 anos
Alberto Beliatto
Rêde
S. Paulo



25 anos
João S. Fonseca
Rêde
D. Federal



25 anos
Waldemar C. Alves - Rêde
S. Paulo

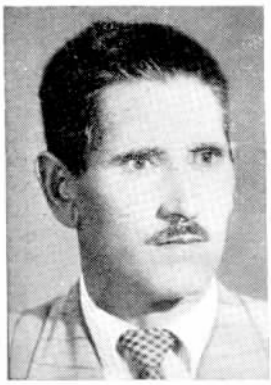


25 anos
Salvador L. Costa
Rêde
D. Federal



25 anos
Jonas Vadeisa
Rêde
S. Paulo

Nelson Tross	Suprimentos — S.P.
Norberto A. Cardoso ...	Rêde — D.F.
Olegario P. Gomes	Rêde — S.P.
Olympio B. Oliveira	Rêde — D.F.
Pedro L. Silva	Rêde — R.J.
Salvador L. Costa	Rêde — D.F.
Angelina Mantovão	Tráfego — M.G.
Antonio Simões	Rêde — S.P.
Arlindo Alves	Rêde — D.F.
Beatriz R. Gouvêa	Co ast — D.F.
Bruno Zapparoli	Suprimentos — S.P.
Elza B. Costa	Tráfego — D.F.



25 anos
José Joaquim
Suprimentos
S. Paulo



25 anos
Vito A. Colafemina - Rêde
S. Paulo



25 anos
Sylvio Mayer
Rêde
S. Paulo



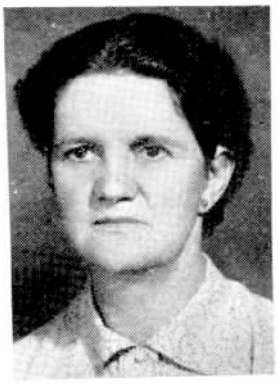
25 anos
Jose F. Dantas
Rêde
S. Paulo



25 anos
Francisco C. Rodriguez - Rêde
S. Paulo



25 anos
Oswaldo Geraldo
Rêde
D. Federal



25 anos
Avia Maichin
Tráfego
S. Paulo



25 anos
Albano Marques
Rêde
D. Federal



25 anos
Aguiar P. Oliveira
Rêde
S. Paulo



25 anos
Oswaldo A. Almeida - Rêde
D. Federal

Emilia L. Malheiros	Administração — D.F.	João Santos	Rêde — D.F.
Ernani M. Coelho	Rêde — R.J.	José A. Xavier	Rêde — M.G.
Euclides Oliveira	Rêde — R.J.	José F. Dantas	Rêde — S.P.
Eugenio J. Cruz	Rêde — S.P.	José L. Argemiro	Rêde — S.P.
Francisco B. Santos	Rêde — R.J.	José M. Vinha	Rêde — S.P.
Francisco C. Rodrigues .	Rêde — S.P.	José R. Queiroz	Rêde — M.G.
Geraldo Rodrigues	Rêde — D.F.	José Rodrigues	Rêde — M.G.
Iracy Freitas	Tráfego — S.P.	Juvenil A. Coelho	Rêde — D.F.
Jacintho M. Passeado ...	Comercial — M.G.	Luiz A. Silva	Rêde — R.J.
Jair Coelho	Administração — D.F.	Luiza V. Almeida	Tráfego — S.P.
Jayme Souza	Rêde — D.F.	Maria A. Mafra	Rêde — D.F.
João C. Navarro	Suprimentos — S.P.	Maria E. C. Tavares	Tráfego — S.P.
João Neri	Engenharia — D.F.	Manoel A. Teixeira Fº. .	Rêde — R.J.
João S. Fonseca	Rêde — D.F.	Odette P. Brito	Tráfego — S.P.



25 anos
Brunos Tacconi
Rêde
S. Paulo



25 anos
Felice N. Fiore
Rêde
S. Paulo



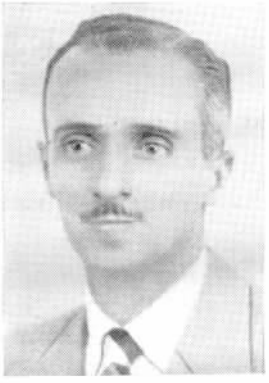
25 anos
Henrique A. Guimarães - Contabilidade - D. F.



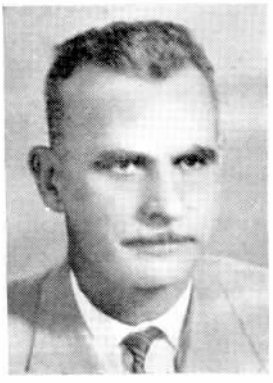
25 anos
Ladislau Covaleski - Rêde
S. Paulo



25 anos
Juvenil A. Coelho
Rêde
D. Federal



25 anos
Lincoln Pessoa
Rêde
D. Federal



25 anos
José A. Andrade
Suprimentos
S. Paulo



25 anos
Jayme Souza
Rêde
D. Federal



25 anos
Luiz Montemurro
Rêde
S. Paulo



25 anos
Armando Botelho
Rêde
D. Federal



25 anos
Haroldo R. Caifa
Rêde
S. Paulo



25 anos
João Santos
Rêde
D. Federal



25 anos
Fernando Guagliume - Suprimentos - S. P.



25 anos
Rubem A. Peres
Rêde
D. Federal



25 anos
Sebastião Casemiro - Rêde
S. Paulo

Oscarina Bastos	Contabilidade — D.F.
Oswaldo Geraldo	Rêde — D.F.
P. A. Applegate	Rêde — D.F.
Pankrati Lazareff	Rêde — S.P.
Philomena S. Paula	Comercial — M.G.
Rubem A. Peres	Rêde — D.F.
Salvador A. Hyppolito	Rede — S.P.
Sebastião Motta	Rêde — R.J.
Sylvio Mayer	Rêde — S.P.
Vito A. Colafemina	Rêde — S.P.

20 ANOS EM MAIO

Abilio F. Souza	Suprimentos — S.P.
Antonio Alonso	Rêde — D.F.
Arlindo L. Pinheiro	Suprimentos — M.G.
Arthur A. Fernandes	Rêde — D.F.
Augusto Faria	Comercial — D.F.
Bertolino S. Ferreira	Suprimentos — S.P.
Demetrio R. Souza	Rêde — D.F.
Domingos N. Oliveira	Rêde — D.F.
Ernani B. Silva Filho	Rêde — D.F.
Francelino Santos	Rêde — S.P.
Geraldo J. Theodoro	Rêde — D.F.
João F. Andrade	Rêde — M.G.
Joaquina D. L. Cescatto	Tráfego — S.P.
José B. C. Mello	Comercial — S.P.
José M. Castro	Rêde — D.F.
José R. Fampa	Comercial — D.F.
José S. Reis	Rêde — D.F.
Luiz R. O. Abreu	Comercial — S.P.
Mario F. Carvalho	Rêde — D.F.
Nadir G. Jofre	Tráfego — S.P.
Nivaldo C. Figueiredo	Rêde — D.F.
Oswaldo Cardoso	Rêde — S.P.
Paulo S. Martins	Rêde — D.F.
Roberto C. Sussekind	Engenharia — D.F.
Sylvio Marques	Contabilidade — D.F.
Tercio P. Bruno	Contabilidade — D.F.
Waldemiro Reis	Rêde — D.F.

20 ANOS EM JUNHO

Alda P. Lima	Tráfego — M.G.
Altamiro A. Vianna	Rêde — D.F.
Ana C. Roubian	Tráfego — S.P.
Antonio P. Laranjeira	Rêde — D.F.
Ernesto J. Brito	Rêde — D.F.
Esther P. Tonini	Tráfego — S.P.
Henriques Pires	Rêde — R.J.
José S. G. Ribeiro	Engenharia — D.F.
Juvenal J. Pacheco	Rêde — D.F.
Kurt E. Trapp	Rêde — D.F.
Mario C. M. Drummond	Rêde — D.F.
Mario Messenberg	Comercial — S.P.
Oswaldo R. Moraes	Rêde — D.F.
Walter S. Reis	Rêde — D.F.

10 ANOS EM MAIO

Adail Spacco	Rêde — S.P.
Adhemar A. C. Fonseca	Suprimentos — S.P.
Aida Marin	Tráfego — S.P.
Angelo Alonso	Contabilidade — S.P.
Antonia Segobia	Tráfego — M.G.
Antonio G. Oliveira	Comercial — S.P.
Aparecida Neder	Tráfego — M.G.
Arthur B. Silva	Comercial — M.G.
Aurea Rabello	Tráfego — S.P.
Bento Mendonça	Rêde — S.P.
Claro Mello	Suprimentos — S.P.
Cypriano J. Tiberio	Engenharia — D.F.
Dinilho R. Rocha	Rêde — D.F.
Edilberto Chagas	Rêde — D.F.
Elisa V. Garcia	Tráfego — S.P.
Geralda Queiroz	Tráfego — M.G.
Geraldo M. Moura	Rêde — S.P.
Jayme L. Toledo	Rêde — R.J.
João Pocciotti	Comercial — S.P.
José A. Cordeiro	Rêde — M.G.
José M. Soares	Rêde — D.F.



25 anos
Olegario P. Gomes
Campinas
S. Paulo



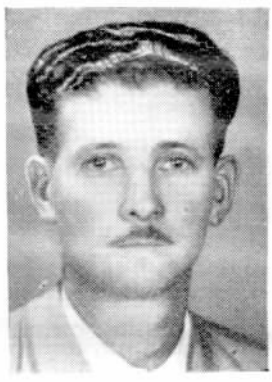
25 anos
Norberto A. Cardoso - Rêde
D. Federal



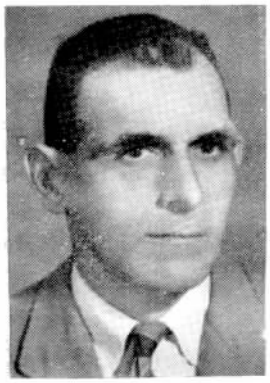
25 anos
João B. L. Souza
Rêde
S. Paulo



25 anos
Zeferino M. Rocha - Rêde
D. Federal



25 anos
José A. Oliveira
Engenharia
S. Paulo



25 anos
Luiz Mairo
Rêde
S. Paulo



25 anos
Alfredo Lupetti
Rêde
S. Paulo



25 anos
João Puttini
Rêde
S. Paulo



25 anos
André Manoel
Rêde
S. Paulo



25 anos
Joaquim J. Casanova - Suprimentos- S. P.

José Mattos	Suprimentos — S.P.
José Silva Junior	Comercial — M.G.
Julieta Munaretti	Contabilidade — S.P.
Maria A. Catharini	Tráfego — S.P.
Maria A. Costa	Tráfego — D.F.
Maria Garne	Tráfego — S.P.
Maria L. V. Azevedo	Contabilidade — S.P.
Maria Quadrado	Tráfego — S.P.
Mario O. Silva	Rede — R.J.
Marnio Hanszmann	Rêde — D.F.
Mathilde D. Barros	Tráfego — D.F.
Natalina L. Diniz	Tráfego — S.P.
Navra T. Lacerda	Tráfego — M.G.
Neide B. Domingues	Tráfego — S.P.
Dione Xavier	Tráfego — M.G.
Elza Vieira	Tráfego — S.P.
Ermerentina S. Santos	Tráfego — M.G.
Geralda Carvalho	Tráfego — R.J.
Guinez Navarro Filho	Suprimentos — S.P.
Iva Chaves	Tráfego — S.P.
Izaura L. B. Denadai	Tráfego — S.P.
João A. Freitas Filho	Comercial — D.F.
Joffre T. Decarlis	Suprimentos — S.P.
Jorge Moreira	Rêde — D.F.
Julio Cezar	Contabilidade — S.P.
Luiz Souza	Rêde — M.G.
Luiz V. Fernandes	Rêde — D.F.
Manoel G. Moraes	Rêde — D.F.



25 anos
Pedro Lacaille
Nova Iguaçu
Rio de Janeiro



25 anos
Leonarda S. Poletti - S. Lourenço do Turvo - S. P.



25 anos
Salvador A. Hyppolito - Rêde
S. Paulo



25 anos
João C. Navarro
Suprimentos
S. Paulo

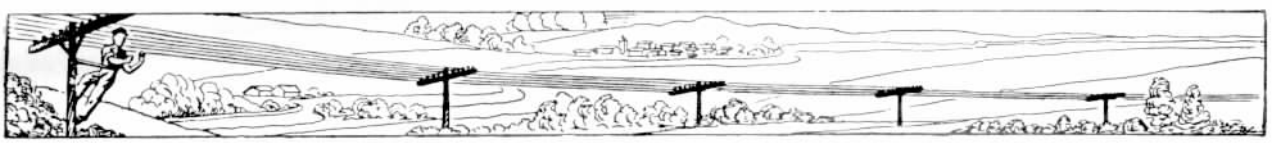


25 anos
José M. Vinha
Rêde
S. Paulo

Osmar S. Martins	Rêde — D.F.
Paulo Mazzei	Rêde — S.P.
Ruth A. Moraes	Tráfego — D.F.
Sonia Reigada	Tráfego — S.P.
Ulysses S. Bispo	Rêde — S.P.

10 ANOS EM JUNHO

Adriano S. Vieira Filho	Rêde — S.P.
Alberto S. Arguelhes	Contabilidade — D.F.
Alfredo Cavallini	Rêde — S.P.
Angela D. Gimenez	Tráfego — S.P.
Antonio O. Silva	Rede — R.J.
Celeste Salgado	Tráfego — S.P.
Clarice G. Chagas	Tráfego — R.J.
Maria A. Cavalcanti	Comercial — D.F.
Maria R. Emmanuele	Tráfego — S.P.
Maria Rosière	Jurídico — D.F.
Maria V. O. Santos	Tráfego — D.F.
Mario J. Silva	Rêde — D.F.
Neusa P. Silva	Tráfego — D.F.
Nocmia Freitas	Tráfego — S.P.
Odette Ferreira	Contabilidade — S.P.
Olga Oliveira	Tráfego — S.P.
Orozimbo Gibbin	Rêde — S.P.
Oswaldo Ribeiro	Rêde — S.P.
Pedro S. Brandão	Comercial — D.F.
Salvador A. Ribeiro	Rêde — S.P.
Violeta Gabriel	Contabilidade — S.P.
Zenir Kronemberger	Tráfego — R.J.



ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. — RIO

Baile de despedida da atual Diretoria

TENDO terminado em dezembro último, o mandato da diretoria que respondia pelo Telefônica A. C., do Distrito Federal, teve esta o seu mandato prorrogado por mais algum tempo, em virtude da necessidade de terminar vários compromissos sociais. Assim é que sòmente no dia 23 de Abril dêste ano foi feita a eleição para os componentes do Conselho Deliberativo do Clube e seus Suplentes, tendo sido eleitos os senhores: L. A. Latimer, William Findlay, Francisca Brum, Wilson Amaral Diniz, Rodolpho Lima Moulin, Waldemar Pires de Lima, Wilson Cunha, Aloisio B. Oliveira, Norival da Cunha Teixeira, Augusto de Lima Neto, Silvano Costa, José Salema Garção Ribeiro, Marçal Albuquerque Filho e Alcina Tavares Figueira. O Conselho eleito indicará os novos dirigentes executivos do Clube.

A diretoria fêz realizar no dia 30 de Abril a sua festa de despedida, que constou de um grande baile, intercalado de magnífico "show, onde foi apresentada a peça em um ato "Num bar de Copacabana", de autoria de Elpidio Mattos.

Tomaram parte nessa peça os nossos colegas: Heldio Mesquita, José Salema, José Trndade, Victoria Sahione, Nair Bastos, Mario Maia, Paulo Cômodo e José Ferreira e mais Noemita Castro, Thomaz Loreno, Francisco Rodrigues e Armando Vieira.

Aspecto do baile de despedida da Diretoria





AS MÃOS DE EURÍDICE

NUM esfôrço digno de nota, a diretoria do Telefônica A. C., do Distrito Federal, levou à cena, no dia 1.º de Maio, a excelente peça de Pedro Bloch: "As mãos de Eurídice".

Aqueles que, enfrentando a inclemência do tempo, compareceram ao Ginásio das Companhias Associadas, fôram largamente compensados, porquanto Hélio Neri, nosso colega da Administração, interpretou o "desequilíbrio" de "Gumercindo Tavares" de forma brilhante, concorrendo para dar ao trabalho de Pedro Bloch o mesmo brilho que aqui e no estrangeiro lhe têm dado artistas de nomeada.

A Hélo Neri e à diretoria do Telefônica A. C. os parabéns de SINO AZUL.

Aspecto da assistência ao Teatro Experimental e Hélio Neri em uma das cenas da peça

MAL TRAIÇOEIRO

SPES — São Paulo

A sífilis é um dos mais traiçoeiros males que incidem sôbre a humanidade. Sua penetração no organismo se faz deixando, quase sempre, uma ligeira inflamação ou ferida que, dentro de poucos dias, (15 dias em média), se transforma no chamado "cancro duro", sinal inicial da temível doença. Durante êsse lápso anterior ao aparecimento nítido do "cancro duro", o indivíduo que se infectou fica à mercê da invasão dos micróbios do sangue em seu sangue, sem suspeitar de que se acha sob o seu domínio.

Eis porque, após um contacto suspeito, é necessário estar atento à primeira alteração da péle e de certos órgãos a fim de reclamar o exame do médico especialista que fará o diagnóstico certo e orientará o tratamento adequado.

Nos casos duvidosos, recorrer aos farmacêuticos e outros indivíduos que se dizem entendidos, ou são considerados como tal, é o maior êrro que as pessoas infectadas podem cometer, porque, quase sempre, êsses "entendidos" conduzem os crédulos a um desastre irremediável para a saúde.

Clube de Tênis Independência

Torneio Paulo Tavares

No dia 25 de Abril último, um grupo de tenistas do Clube de Tênis Independência, com o apoio da diretoria, prestou uma homenagem a Paulo Tavares, nosso colega da Cia. de Carris e veterano sócio do clube, realizando nas quadras da rua José do Patrocínio, no Distrito Federal, um torneio de tênis, de duplas, seguido de um almôço. Antes do início dos jogos, Aldo Rocha, presidente do clube, ofereceu a Paulo Tavares um aro de raqueta, como lembrança dos tenistas, ficando ainda instituida a Taça Paulo Tavares, que será disputada anualmente. O torneio contou com grande número de participantes, apresentando um desenrolar interessante, com duplas equilibradas, e só depois de prélios bastante movimentados e renhidos é que se resolveu com o seguinte resultado: em 1.º lugar, Edgard Fernandez e Ildefonso Peixoto; em 2.º, José M. Santos e Helio M. Santos, e em 3.º, Hugo V. Baas e Cesar Faria. À mesa, vários oradores ressaltaram os relevantes serviços que o homenageado tem prestado ao clube, principalmente ao ténis, onde êle surge como grande animador dêsse esporte dentro das Cias. Associadas. Também D. Margarida Tavares, espôsa do homenageado, recebeu carinhosa manifestação de aprêço do clube, que lhe ofereceu uma cesta de flores naturais.



Paulo Tavares quando recebia um aro de raqueta que lhe ofereciam seus companheiros de ténis.

A dupla vencedora recebendo a taça Paulo Tavares.



Grupo de tenistas participantes do torneio



TELEFÔNICA CLUBE DE S. PAULO

COMEMORAÇÃO DO 17.º ANIVERSÁRIO



Dr. Nelson Perroud, Presidente do Telefônica Clube, apagando as velas do bôlo de aniversário.

BRILHANTES torneios esportivos e animado vesperal dançante assinalaram a passagem do 17.º aniversário do Telefônica Clube de São Paulo, durante o mês de Maio. No dia 10 dêsse mês, tiveram início tais festividades, com a realização da primeira parte do Torneio Interno de "Ping-Pong", realizando-se no dia 14 a parte final, surgindo, então, como vencedor dessa modalidade desportiva o associado Yasir de Moraes, seguido de Benedicto Pereira de Freitas.

Intervindo na parte de Xadrez, o Telefônica Clube mediu fôrças com a valente equipe representativa do G. R. Cruzeiro, onde pontificam renomados mestres do xadrez. A vitória sorriu ao clube visitante pela contagem de 8 ½ a 3 ½ pontos.

Realizou-se, igualmente, um torneio Relâmpago de Xadrez para duas categorias: Estreantes e Geral. Sagraram-se vencedores Dionisio Vieira para a Categoria Geral e Marcilio Camacho para a de Estreantes.

O futebol deu continuação aos festejos comemorativos do grêmio paulista, sendo realizado em sua praça esportiva, entusiástico torneio interno entre equipes formadas por associados, em cujo final foi oferecida alegre "chopada". Sagrou-se vencedora a equipe "Verde", formada por elementos das Estações Telefônicas, colocando-se em segundo lugar a equipe "Azul", integrada por elementos do Escritório Central.

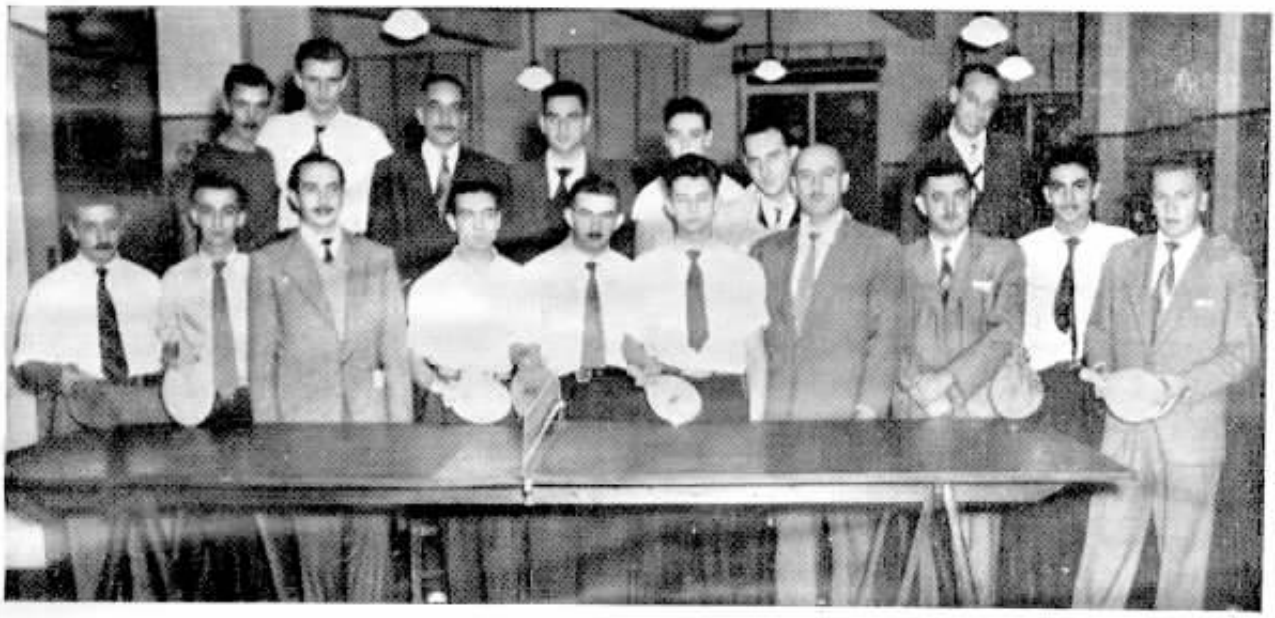


Foto obtida antes do início da partida final de "ping-pong".



Desenrolar do jôgo de xadrez entre as turmas do Telefônica Clube e do G. R. Cruzeiro.

Fêz parte, também, dessas comemorações o "Torneio IV Centenário de Bolicha" que ainda se desenrola em São Paulo, com a participação de 10 clubes, sob o patrocínio do clube aniversariante.

Com brilhante vesperal dançante, realizado nos salões do Círculo Suíço, encerrou o Telefônica Clube os festejos comemorativos da passagem de seu 17.º aniversário.

Aspecto do vesperal que encerrou, brilhantemente, a festa de aniversário do Telefônica Clube.

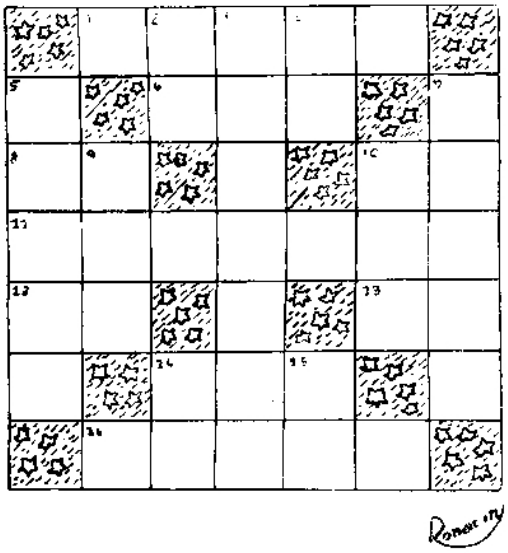


RECREANDO

DICIONÁRIOS ADOTADOS : Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.

★

PROBLEMAS DÊSTE NÚMERO



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais : 1 — General romano; 6 — Interjeição; 8 — Rei do Egito; 10 — Alás; 11 — Célebre missionário; 12 — Variação pronominal; 13 — Rei de Bazan; 14 — Rio que sepera o Brasil do Paraguai, 16 — Filha de Júpiter.

Verticais : 2 — Conde de Orleans; 3 — Homem poderoso; 4 — Quadrúpede da América; 5 — Poeta italiano; 7 — Cidade de Portugal; 9 Ilha do Estado do Rio; 10 — A parte da psique intermediária entre o "id" e o mundo exterior; 14 — Vinho do Marne; 15 — Prefixo — denota falta, negação, etc.

★

CHARADAS AUXILIARES

\+ CO = Liberal
\+ NE = Poeta
\+ RO = Estribilho dos hinos
\+ SÃO = Glória
\+ MA = Escala

Conceito : MÚSICO BRASILEIRO

\+ DE = Cilada
\+ CO = Trejeito
\+ TA = Rumo

Conceito : SOLIDÃO

\+ MA = Escárnio
\+ MA = Assunto
\+ GO = Aposta

Conceito : ZOMBARIA

\+ DA = O que não existe
\+ TO = Atenção
\+ LA = O juizo

Conceito : FÉRTIL

CASAIS

Pouco espesso é a mesma coisa que *ralo* (2)

O *magistrado* foi assaltado numa *rua estreita e curta* (2)

Aquela *batedeira de manteiga* é *de preço módico* (2)

SINCOPADAS

O objeto era *grosseiro* e feito de *argila* (3-2)

Como êle tinha *talento* foi incluido entre os que procediam à *investingação*. (3-2)

A *pequena fábula* foi contada com uma *voz* pausada e agradável. (3-2)

★

SOLUÇÕES DE MARÇO-ABRIL

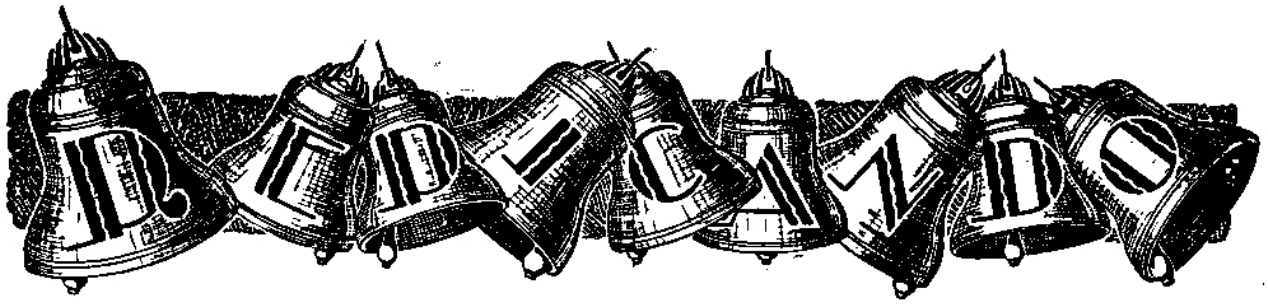
Palavras cruzadas — Horizontais : 1 — Dia; 4 — Cambo; 6 — Remo; 7 — Ca; 9 — Ita; 10 — Mal; 11 — Ai; 12 — Casa; 13 — Morto; 15 Dea.

Verticais : 1 — Dama; 2 — Imo; 3 — Ab; 4 — Cetim; 5 — Ocaso; 6 — Ria; 8 — Ala; 10 — Mata; 12 — Cre; 14 — Od.

Charadas Auxiliares : Morada; Revista; Noturno; Morena; Matinada.

Charadas Casais : Bolo-a; Pero-a; Saído-a.

Charadas Sincopadas : Carniça-Caça; Bargado-Bardo.





— *Estou preocupado com o Alberto. Ultimamente anda telefonando para êle mesmo.*

Num exame de psiquiatria :

Médico — O senhor algumas vêzes ouve vozes que não sabe de onde veem nem quem está falando ?

Paciente — Sim, doutor.

Médico (interessado) — E quando isto ocorre ?

Paciente — Algumas vêzes quando eu atendo ao telefone.

O marido não estava nas boas graças da espôsa. Porisso, à hora do almôço, quis dizer-lhe alguma coisa que a fizesse sorrir.

— Você esta zangada é porque ontem eu cheguei a casa tarde, com um olho prêto ?

— Não, disse ela secamente. Quando você chegou a casa não tinha o olho prêto ...

Filho — Papai que é hereditariedade ?

P a i — Hereditariedade, meu filho, é aquilo em que um homem acredita até o dia em que seu filho começa a fazer asneiras.

Professôra — Diga-me, Juca. Quando eu digo "Eu amo você", "Você me ama", "Êle me ama", que quer isto dizer ?

Juca — Isto é um triângulo com que alguém sai perdendo, professôra.

Papai — Você não acha que nosso filho tirou do pai a inteligência que tem !

M a m ã e (sarcástica) — Creio que sim.

Eu pelo menos ainda tenho a minha.

Êle entrou em um açougue, com um embrulho na mão, e pediu ao empregado:

— Quer fazer-me o favor de pesar êste embrulho ?

Amável, o açougueiro pesou e restituiu o embrulho :

Três quilos.

— Obrigado. São êstes os ossos que o senhor me vendeu em quatro quilos de carne.

Pai — Estas notas que você trouxe êste mês do colégio são horríveis : português, má; francês, má; matemática, sofrivel; conduta, sofrivel ...

Filho — De acôrdo, elas não são muito boas, papai. Mas, veja o resto : saúde, ótima.



— *Alice, você já tem uma certa prática de lidar com marido. Que é que você faria se seu marido, tôdas as noites após o jantar, se deitasse no sofá e ficasse dormindo até tarde ?*

Of. Gráf. do "Jornal do Brasil"
Av. Rio Branco, 110 - 112 — RIO



Longe dos olhos

Longe do coração

...mas o Serviço Interurbano desmente o conhecido aforismo. Por mais distante que esteja o coração, a voz, através do Interurbano, o trará para perto da pessoa amada. E o perigo passará.

Longe dos olhos, perto do coração...

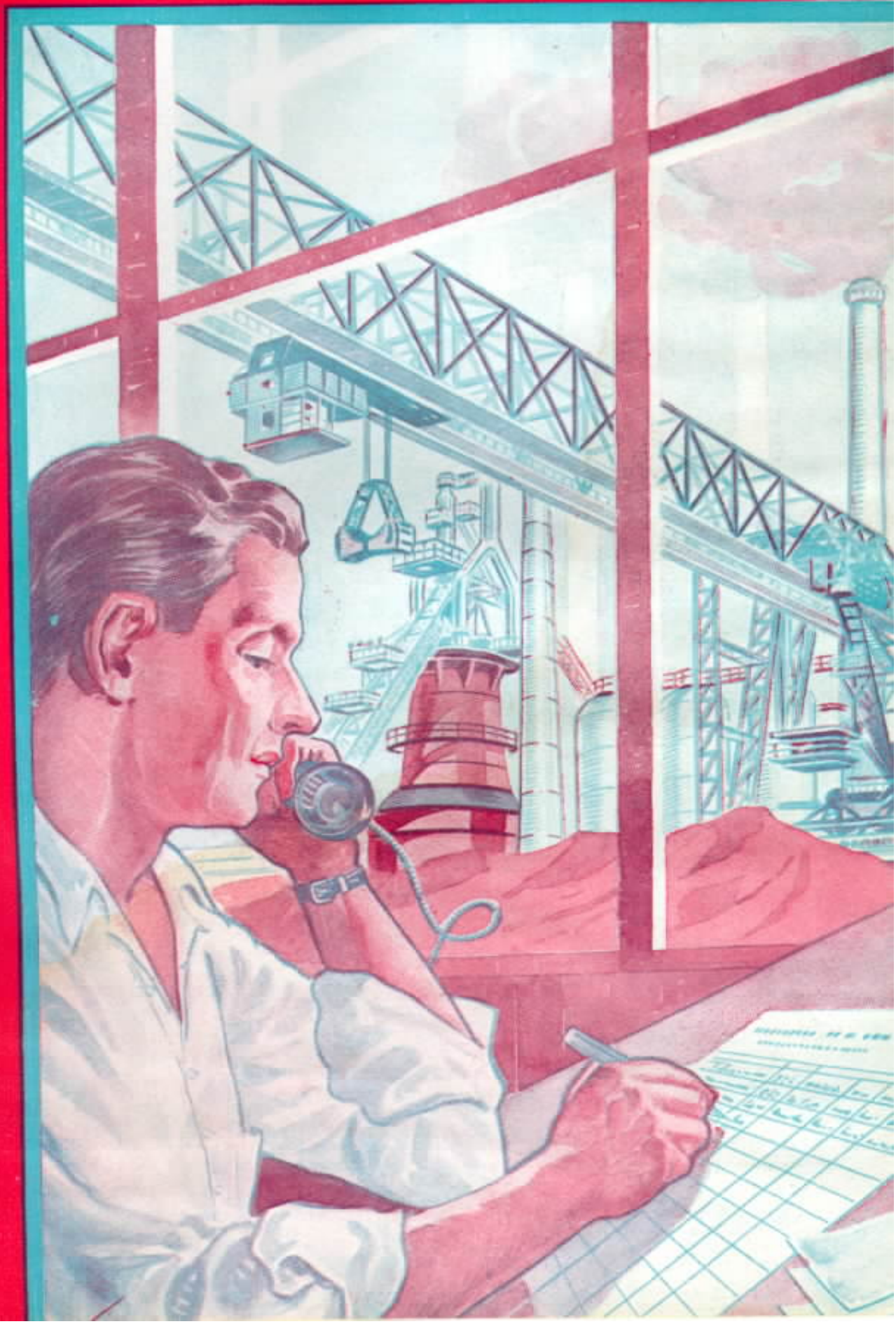
SERVIÇO INTERURBANO

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

SINO AZUL



JULHO
AGOSTO
1954
ANO XXVII
N.º 272

NOSSA CAPA



PRESTAMOS neste número de "Sino Azul" uma justa e entusiástica homenagem a Volta Redonda, como mais comumente se designa a Companhia Siderúrgica Nacional.

Para quem conheceu, há 30 anos passados, aquêle pedaço da terra fluminense, com uma pequena estação de estrada de ferro e duas ou três modestas casas comerciais ao lado e algumas fazendas em redor a emoldurar a imponência do rio Paraiba, é com orgulho que agora contempla a obra grandiosa que em poucos anos transformou aquêle lugar num centro industrial de tão grande projeção.

VOLTA REDONDA

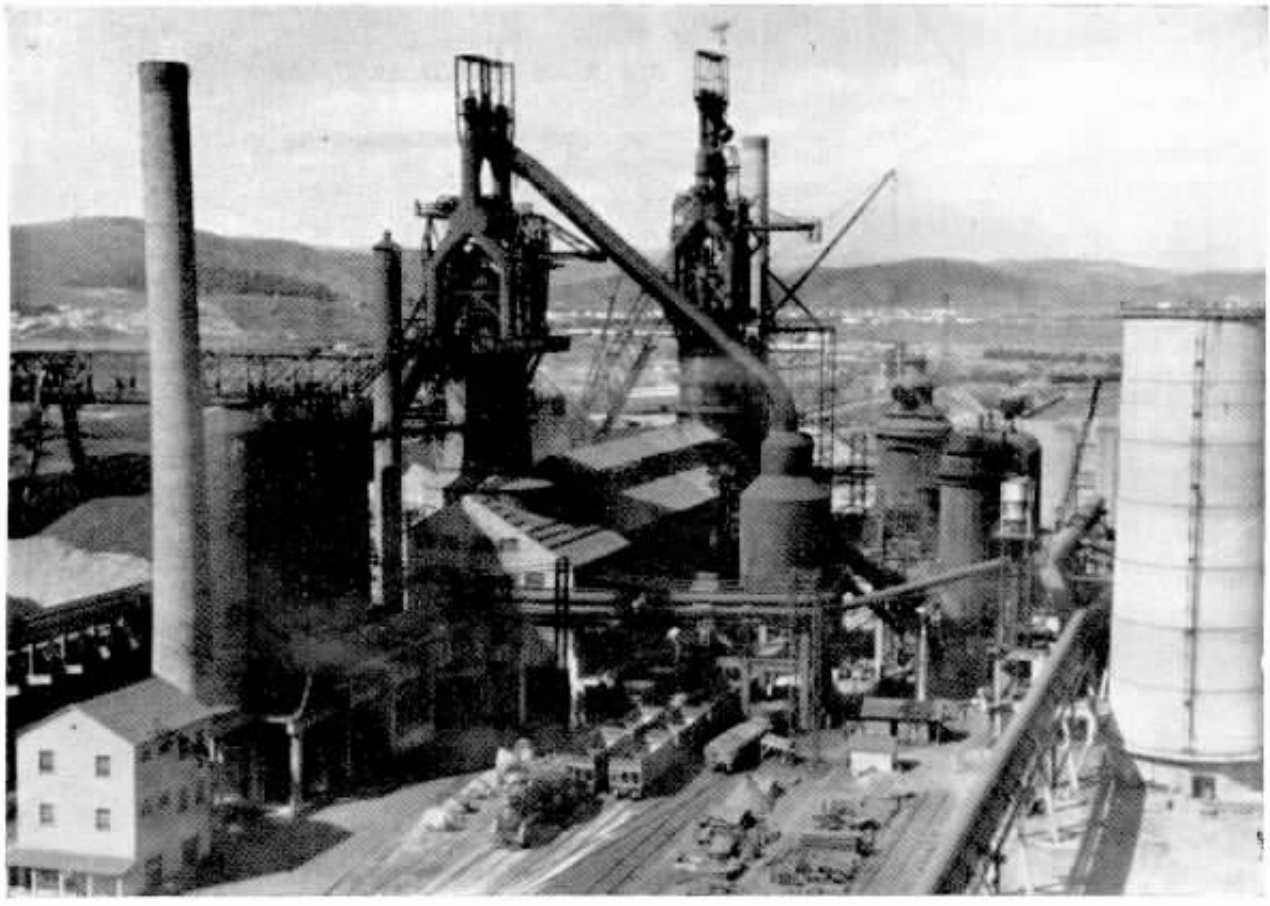
ORGULHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

VOLTA Redonda é incontestàvelmente um monumento nacional, de que os brasileiros devem se ufanar. Visita-se com orgulho essa usina siderúrgica, a maior, sem dúvida da América Latina e que deu ao Vale do Paraíba, naquele trecho outrora desanimado e desabitado da antiga Fazenda de Santa Cecília, um aspecto novo, trepidante de vida e ação, só visto nas grandes cidades industriais. De uma antiga estação da Central do Brasil, pacata e quase sem movimento 15 anos atrás, aquele trecho, poucos quilômetros antes de Barra Mansa, transformou-se em um dos maiores centros de indústria pesada.

Depois de um período de riquezas proporcionado pelo café, Volta Redonda esteve por muitos anos entregue à ruína e ao abandono.

A usina de Volta Redonda teve sua construção iniciada em 1941, quando foi formada a Companhia Siderúrgica Nacional, emprêsa de economia mista, constituída por fundos do Tesouro Nacional, dos institutos de previdência social e de acionistas particulares.

Decorridos apenas 13 anos do início de de sua construção, a Usina de Volta Redonda apresenta um notável desenvolvimento: — técnico pelo bom aço, em apreciável quantidade, que produz; financeiro, pelos lucros crescentes que vem apresentando de ano para ano; social, pois comporta um número de funcionários superior a 12.000, beneficiados por uma vida excelente, vivendo numa cidade onde nada falta, em condições superiores a outros centros de produção.



Vista geral dos Altos Fornos de Volta Redonda

As atividades de Volta Redonda se extendem da mineração do carvão e do minério de ferro à fabricação do aço, o que lhe proporciona a obtenção de numerosos sub-produtos da distilação do carvão, que são fornecidos às indústrias químicas do país, tais como o alcatrão, benzol, o naftaleno e outros.

Instalada entre os dois maiores centros consumidores e produtores, que são Rio e S. Paulo, atinge-se Volta Redonda por dois pontos — pela rodovia Presidente Dutra, no quilômetro 102, por um desvio de 5 quilômetros de bem pavimentada estrada e pela Central do Brasil. Além disso, Volta Redonda, que está situada a 412 metros de altitude, possui um bom aeroporto, de onde podem decolar aviões da classe DC-3.

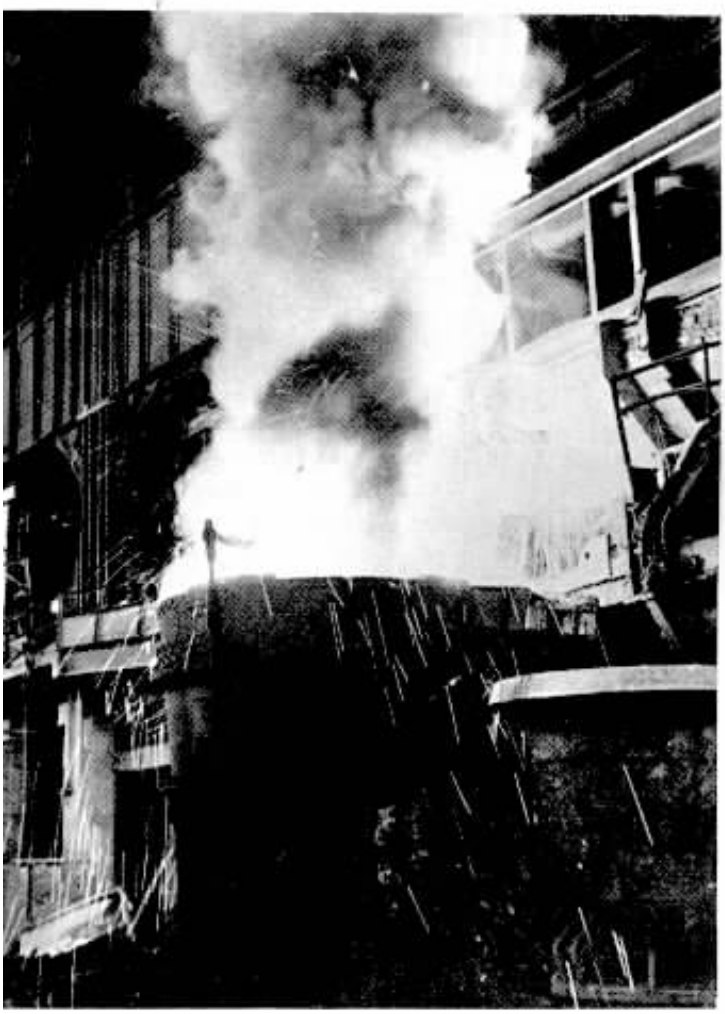
Três anos depois de iniciada a produção de Volta Redonda, seu consumo foi tão grande que se tornou necessário traçar novos planos de expansão, a fim de obter uma produção de um milhão de toneladas de lingotes de aço anuais. Construiu-se um segundo alto fôrno, mais dois fornos de aço, além de fornos de coque e outras instalações que de início elevaram a produção a 710.000 toneladas anuais de lingotes de aço. Fôram construidas ainda uma unidade nova na usina e uma fábrica de estruturas de aço, para a fabricação de estruturas pesadas, como as dos edifícios.



O carvão e os minérios de ferro e manganês, a dolomita e o calcário são fôrças que acionam Volta Redonda. O carvão, infelizmente, não existe no Brasil em quantidade e qualidade suficientes para o consumo da indústria. E' necessário importá-lo da América do Norte e misturá-lo com o nacional, para se obter mais de meio milhão de toneladas necessárias. Para aproveitar no máximo o produto nacional, Volta Redonda traz de Sta. Catarina, único lugar no Brasil onde se o encontra, o carvão betuminoso que usa e para isso ainda possui uma Usina de Beneficiamento de Carvão instalada em Capivari de Baixo, naquele Estado, onde, por meio de equipamento moderno, é o carvão lavado. Em Lafaiete, Minas Gerais, a Companhia Siderúrgica Nacional possui jazidas de ferro e manganês e em outros lugares, não muito longe da usina, são obtidos a dolomita e o calcário. E tudo isto é transportado em vagões próprios, depois de passar por silos e classificadores.

Outra interessante vista dos Altos Fornos da Usina





Corrida de aço, de tão belo aspecto pirotécnico

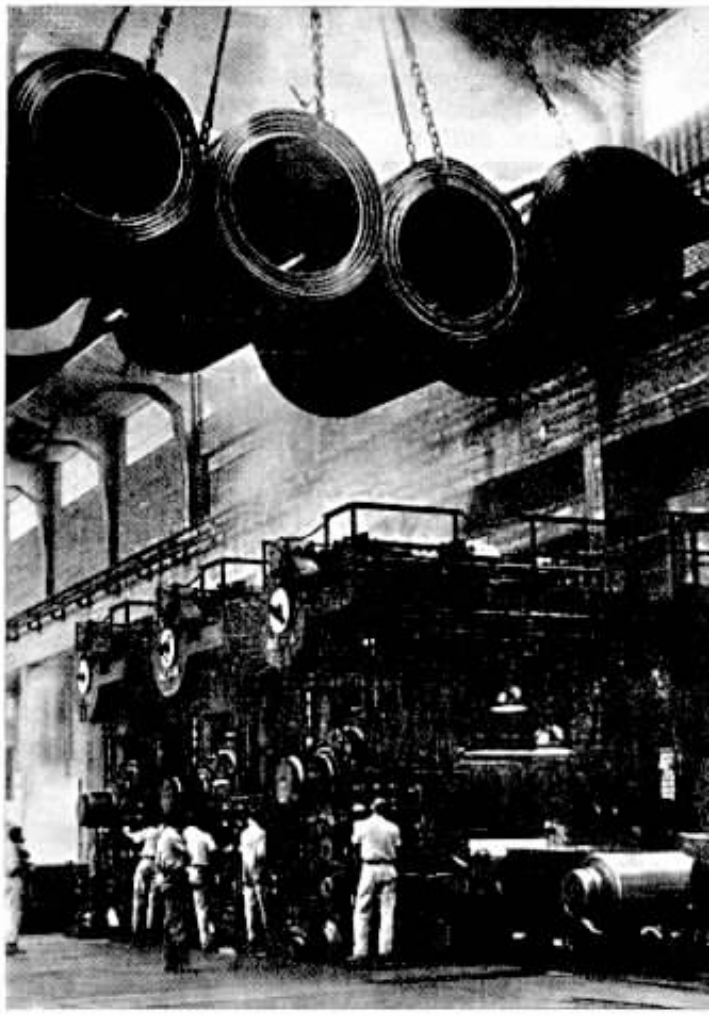
Vejamos agora o que se passa com o carvão, depois que chega a Volta Redonda. Vai êle à Coqueira, onde é queimado em cêrca de 55 fornos, que, de 20 em 20 minutos, o atira incandescente em vagões apropriados, que o transportam à estação de apagamento. Temos aí o coque, que abastece o Alto Forno, que nos dá mil toneladas diárias de ferro gusa ou ferro fundido de primeira fusão.

Na Coqueira obtem-se também o gás que é o principal combustível da usina. E ainda o Alto Forno produz gás, pela combustão incompleta do coque. Todo o gás da coqueira passa por um beneficiamento especial, antes de ir para o gasômetro e para os fornos, deixando, então, vários subprodutos, como o alcatrão, óleos leves e desinfetantes, sulfato de amônio, etc.

Do Alto Forno, o ferro gusa líquido, com outras misturas, é transformado em aço, na Aciaria. A produção em 1952 representou perto de 500.000 toneladas de aço em lingotes. A Aciaria pode produzir a maioria dos tipos de aço ao carbono, inclusive aços especiais.

Dos fornos, de suas enormes panelas, o aço líquido é vasado nas lingoteiras, o que produz um magnífico efeito piroténico. As lingoteiras são depois levadas à laminação, onde o aço é libertado e a temperatura interna e externa do lingote igualada para a laminação, o que é feito a uma temperatura de 1.000°C. A laminação é um vasto edifício, de 1.230 metros de comprimento, e nela o lingote é preparado conforme a aplicação que tem a peça de aço: — trilhos, chapas, etc. Já tôdas as estradas de ferro do Brasil usam os trilhos fabricados em Volta Redonda e a Usina já tem sua capacidade de produção comprometida para o corrente ano.

Volta Redonda é hoje uma grande cidade, de mais de 35.000 habitantes, com todos os serviços sociais de um grande centro. O govêrno fluminense acaba de transformá-la em município.



Laminadora de chapas a frio

3.200 QUILÔMETROS DE CABO SUBMARINO

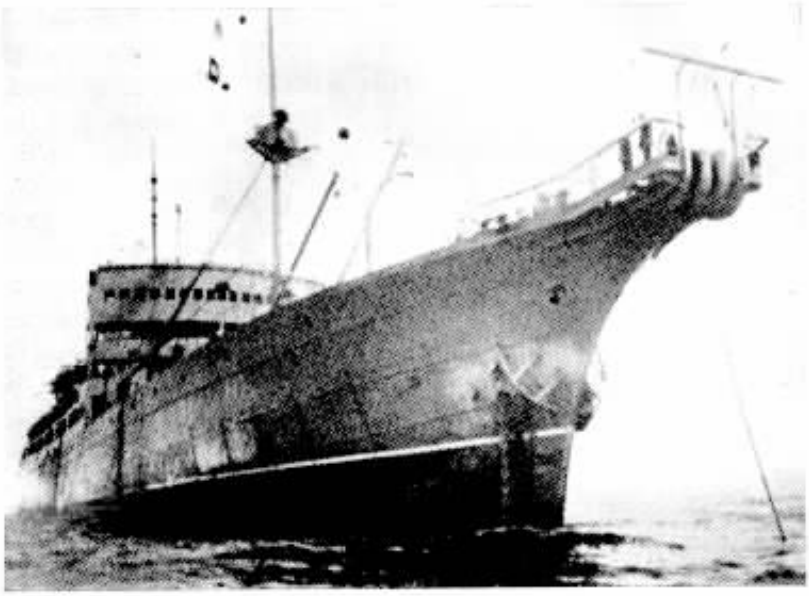
Ligação da Europa à América pelo cabo telefônico

●

JÁ Alexandre G. Bell, logo após a sua descoberta do telefone, tivera a idéia da ligação por telefone entre a América do Norte e a Inglaterra. Com êste fato, êle procurou falar com seu assistente, Thomas A. Watson, através do Atlântico, pelo cabo telegráfico. Mas sem resultado, como hoje facilmente se imagina.

Só em 1953 foram removidas as dificuldades técnicas para lançamento de um cabo telefônico transatlântico. É êste um colossal empreendimento que vai ser posto em execução e no qual serão gastos cêrca de 35 milhões de dólares. O cabo será 20 vêzes mais extenso do que qualquer outro cabo telefônico submarino já existente e estará finalmente lançado até 1956.

Quatro grandes companhias se encarregarão dêste notável serviço: — a American Telephone and Telegraph Company; a Eastern Telephone and Telegraph Co., subsidiária da primeira; o Servico Postal e Telegráfico Britânico e a Canadian Overseas Telecommunication Corporation.



O novo cabo submarino será lançado pelo Serviço Postal e Telegráfico Britânico, que usará para êsse fim o grande navio "Monarca", o maior navio existente no mundo para essa espécie de serviço. Esse navio transportará de cinco a seis mil toneladas de cabo.

A parte transatlântica do sistema, com seus repetidores de tubo de vacuum, será de 3.200 quilômetros e em alguns pontos será lançado a uma profundidade de perto de 4.800 metros entre a Inglaterra e a Terra Nova. Um outro cabo submarino, de perto de 480 quilômetros, ligará a Terra Nova à Nova Escócia; daí, por 560 quilômetros através do continente, em micro onda, as linhas transatlânticas alcançarão os Estados Unidos.

O cabo transatlântico terá a capacidade de 36 circuitos telefônicos, com um grupo entre Nova York e Londres e outro entre Montreal e Londres.

O lançamento do cabo submarino será feito pelo Serviço Postal Inglês (a cuja direção está entregue todo o serviço telefônico na Inglaterra) sendo o trabalho executado pelo "Monarca", o maior navio para êsse fim existente no mundo. O "Monarca", usando os equipamentos mais aperfeiçoados, poderá carregar entre 5 a 6 mil toneladas de cabo e o lançará numa média de 11 quilômetros por hora, com condições favoráveis.

"NÓS"



O time do Tráfego está cooperando com entusiasmo.

Eloquentes são os fatos que se desenvolvem de modo animador nos setores do Tráfego. Foi com alegria que soubemos que em Barra Mansa, no dia 31 de maio findo, às 15,20 horas, a Telefonista Chefe, D. Abigail Pereira de Souza, atendendo seu telefone, ouviu uma voz ansiosa que lhe solicitava auxílio para conseguir uma ligação para Rio Claro. Tratava-se de um caso de morte repentina de uma pessoa da família do seu aflito assinante e era necessário que êle se comunicasse rapidamente com parentes residentes em Rio Claro.

Como sabemos, Barra Mansa alcança Rio Claro através de São Paulo, e, no momento, havia muitas ligações pedidas em Barra Mansa para São Paulo e outras muitas de São Paulo para Rio Claro, a serem completadas, em um limitado número de circuitos, o que tornava muito difícil conseguí-los vagos, por um momento, simultaneamente.

A ânsia de bem servir e o espírito de solidariedade de D. Abigail levaram-na a agir sem demora e logo que se vagou o circuito Barra Mansa — São Paulo ela o ocupou e pediu para falar com a sua colega de São Paulo, a qual, no momento não se encontrava no salão, pois estava em reunião, mas foi prontamente atendida por D. Hilda Bauer, que estava responsável pela estação. Ao apêlo de D. Abagail, retiveram o circuito Barra Mansa — São Paulo, a fim de evitar sua ocupação com outra chamada. A telefonista de São Paulo foi solicitada, por D. Hilda, para ligar Barra Mansa com Rio Claro, assim que o circuito de São Paulo — Rio Claro se desocupasse.

As bôas intenções são sempre facilitadas; por isso, em poucos instantes, a telefonista de Barra Mansa estava ligada com a de Rio Claro. O acaso veio ajudar aos louváveis esforços do time do Tráfego, pois o assinante chamado estava em sua casa, em Rio Claro, e a ligação foi rapidamente completada.

Esta cooperação espontânea e o seu espírito de solidariedade resultaram em comovido agradecimento da parte do assinante de Barra Mansa, o qual chamou novamente D. Abigail para expressar a sua mais calorosa gratidão, a ela e às demais pessoas que a auxiliaram em sua chamada.

O esfôrço e a boa vontade do conjunto fizeram mais um serviço amigo e pessoal.

☆

D. Laura Cunha, Telefonista Encarregada de Niterói, no Estado do Rio, teve ocasião de mostrar seu espírito de iniciativa e dedicação por motivo de uma intervenção cirúrgica de urgência em uma filha de um nosso colega daquela cidade fluminense, providenciando com urgência ligações locais e interurbanas que na madrugada de 9 de Junho se tornaram necessárias ao médico de nossa Caixa de Pensões Dr. Nilo Antunes. Por êsse motivo o Dr. Nilo Antunes dirigiu a Edison F. Ramos, Chefe de Distrito de Tráfego, a seguinte carta:

Niterói, 9 de Junho, 1954 — Sr. Chefe do Tráfego — Companhia Telephonica Brasileira.

Tenho a grata satisfação de comunicar à V. S. o desempenho e a dedicação com que se houve a Encarregada Laura Cunha na madrugada de hoje, providenciando com a máxima rapidez, a meu pedido, ligações para o Rio e informações urgentes de telefones em Niterói, para providências a serem tomadas no caso da menina Edna Maria, filha do associado 16783, funcionário João Leal, da C. T. B., que foi operada de urgência na Casa de Saúde Santa Branca, nesta cidade.

(as.) Dr. NILO ANTUNES

Médico da C. A. P. em Niterói

A ALEGRIA DE TRABALHAR

Com a devida vênia, transcrevemos de "A Gazeta", de S. Paulo, a inressante crônica de Corrêa Junior.

PARA atender às imperiosas solicitações de sua subsistência, o homem tem de submeter-se ao jugo quotidiano do trabalho. Acredite-se, ou não, que tal escravatura é o resultado da desobediência do primeiro mortal às ordens do Criador, a verdade é que ninguém pode conceber a vida humana sem êsse impôsto de todos os dias que é o trabalho. Paremos, porém, desde já com esta série de considerações pessimistas — pois que trabalhar não é, apenas, uma necessidade de nossa existência, sinão também uma fonte de reais alegrias. O bom aproveitamento das horas destinadas ao trabalho, a certeza de haver contribuído durante êsse tempo para o benefício material e moral da coletividade, e conseqüentemente para o seu próprio benefício, prodigaliza ao trabalhador momentos de grande júbilo íntimo. O menos que essa tarefa produtiva pode fazer é afastar da mente de quem a ela se entrega, o pêso das preocupações tristes, dos pensamentos que deprimem e confrangem.

Parece que, à medida que se trabalha, as idéias de desânimo e tristeza se vão distanciando cada vez mais do nosso mundo interior. Lembro-me da inscrição que, em meus dias de estudante ginasiano, tive oportunidade de ler em certa parede interna de um Liceu de Artes e Ofícios: "Trabalhai, meus irmãos, que o trabalho — Dá saúde, dá fôrça e vigor". Essa frase encerra uma grande verdade científica. Haja vista o que escreveu o dr. Nuno Guerner de Almeida, em 1948 : — "O trabalho tem uma correlação ou dependência muito íntima com a saúde. Êsses dois elementos influenciam-se recíprocamente, dão-se amparo mútuo e se completam".

Mas, para que o trabalho produza os resultados que dêle devemos esperar, torna-se mistér que seja realizado dentro das normas higiênicas, normas estas que não constituem nenhum segrêdo. O trabalhador deve permanecer atento ao meio em que exerce a sua atividade, às suas próprias condições físicas, e até mesmo ao seu estado psíquico, a fim de se não deixar colher nas malhas do abatimento e da doença. Há uma série de prescrições de essencial importância preventiva e defensiva, que todo homem de trabalho precisa seguir à risca, ao intuito de não desvirtuar o trabalho de sua alta significação na vida coletiva. Deve haver uma espécie de preparação do corpo e ao espírito para essa tarefa que certo escritor chamou, com propriedade, o sagrado esfôrço do homem; isto é, o trabalhador deve abster-se de disperdícios de suas energias físicas e morais, deve economizar ao máximo êsse tesouro, a bem da sua saúde e de suas nobres finalidades na terra, entre as quais o trabalho ocupa lugar de honra.

A alegria de trabalhar será uma realidade magnífica, no dia em que tôdas as criaturas humanas se entregarem às suas tarefas como a um verdadeiro ideal.

Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ANO XXVII JULHO E AGOSTO 1954 N.º 272

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 RIO DE JANEIRO

Companhia Telefônica de Minas Gerais

A Companhia Telefônica de Minas Gerais apresentou à Assembléia Geral de seus acionistas o relatório de suas atividades sociais, do período de 1 de Junho de 1953, data em que foi incorporada, até 31 de Dezembro do mesmo ano. São apenas sete meses de funcionamento, em que a novel companhia já mostrou um resultado bastante promissor, prova da capacidade de seus dirigentes.

A Companhia Telefônica de Minas Gerais foi fundada com um capital de 215 milhões de cruzeiros, com a participação da Companhia Telephonica Brasileira e de pessoas e entidades de Minas Gerais. A C.T.B., desejando que o público tomasse parte na grande companhia nacional que se formava, resolveu vender ao mesmo grande parte das ações que tinha em seu poder. Passaram assim para as mãos do público, até agora, 130 milhões de cruzeiros em ações, que foram vendidas em sete meses, o que prova a grande aceitação que elas tiveram.

Como já dissemos, foram bastante promissores os resultados obtidos. Em apenas sete meses de funcionamento, a Companhia Telefônica de Minas Gerais já pôde pôr à disposição da Assembléia Geral um saldo de Cr$ 5.530.107,60, sendo pela mesma autorizado um dividendo de 9 % ao ano, pelo prazo de sete meses, sôbre as ações preferenciais já integralizadas e de 6 1/2 % ao ano, no mesmo número de meses, sôbre as ações ordinárias.

Em 1 de Junho de 1953, a Companhia possuia em tôda a sua rêde 26.983 telefones, dos quais 17.776 estavam instalados em Belo Horizonte. O aumento de telefones no período de sete meses foi de 1.608, sendo que 1.190 em Belo Horizonte. Até Dezembro de 1955 a Companhia espera ter em Belo Horizonte 24.160 telefones, elevando para 37.560 telefones em Dezembro de 1957, na Capital mineira. Para isso, além de completar com 4.000 novos terminais a capacidade total da atual estação "4", a Companhia vai instalar inicialmente mais duas novas estações, com a capacidade de 10.000 linhas cada uma. Um novo prédio está sendo construido nos fundos do edifício da Avenida Afonso Pena 1180, para alojar essas duas novas estações. A Companhia tinha ainda em carteira cêrca de 20.000 pedidos de novas instalações, sendo que 14.680 em Belo Horizonte.

Apesar de tôdas as dificuldades, a Companhia Telefônica de Minas Gerais vai procurando executar seu vasto programa. A rêde interurbana vai aumentando, não

só com a ligação de novas cidades como com o crescimento natural do serviço. As chamadas interurbanas, que em Junho de 1953 eram em número de 207.777, já em Dezembro subiam a 232.168.

A ligação da Cidade Industrial a Belo Horizonte, permitindo que os estabelecimentos fabris nela localizados fiquem ligados diretamente a Belo Horizonte, está sendo ultimada e ficará pronta ainda êste ano. A rêde local de Diamantina já foi inaugurada como noticiamos em nosso último número. Em Pouso Alegre, segundo contrato agora assinado, uma rêde local, de bateria central, está com seu serviço em bom andamento.

Não fôssem certas dificuldades, no momento impossíveis de evitar e transpor, a Companhia Telefônica de Minas Gerais teria feito mais. Sua diretoria trabalha, porém, com afinco para que Minas Gerais tenha o serviço telefônico que merece.

Em sua Assembléia Ordinária de 29 de Abril último, a Companhia sofreu algumas alterações em sua organização, com a saída do Cel. Malvino Reis Netto, Diretor Superintendente Geral, que tendo aceitado novas funções na COBAST, no Rio de Janeiro, se exonerou do cargo. Para o substituir nessas funções, foi eleito o Dr. Orion Lobo, engenheiro e antigo funcionário do grupo de Companhias Associadas, ùltimamente na COBAST. Na vaga de Diretor, devido à renúncia do Dr. Carlos Pacheco Fernandes, foi eleito o Sr. J. H. A'Court, Vice-Presidente e Tesoureiro da COBAST, e na vaga do Sr. R. C. B. Rowe, de membro do Conselho Consultivo, foi eleito o Dr. Sebastião Dayrell de Lima, banqueiro em Belo Horizonte. Para a vaga do Dr. Cândido Naves, que faleceu, foi o Cel. Malvino Reis Netto eleito membro do Conselho Consultivo.

Em Assembléia Extraordinária de 13 de Maio foram modificados os estatutos e a Diretoria, passando o Sr. P. R. Castanheira de Vice-Presidente para 1.º Vice-Presidente e sendo eleito o Sr. C. R. Freehafer para 2.º Vice-Presidente. Foram reeleitos por um ano os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

COMPANHIA DE ELETRICIDADE S. PAULO E RIO

ESTANDO ultimada a incorporação das Companhias de Eletricidade S. Paulo e Rio, Luz e Fôrça de Guaratinguetá, Fôrça e Luz Norte de São Paulo, Fôrça e Luz de Jacareí e Guararema, e das Emprêsas Hidro-elétricas da Serra da Bocaina S. A., de Eletricidade São Paulo e Rio S. A., de Melhoramentos de Pôrto Feliz S. A. e Luz e Fôrça de Jundiaí S. A. à **Companhia de Eletricidade São Paulo e Rio**, ficaram aquelas extintas e transferidos para esta não só os patrimônios, como os contratos, concessões e serviços daquelas, desaparecendo, assim, as pessoas jurídicas respectivas e até mesmo suas denominações.

Por êsse motivo passam a ser executadas pela Companhia de Eletricidade São Paulo e Rio tôdas as atividades que eram exercidas pelas referidas incorporadas.

A Diretoria da Companhia de Eletricidade São Paulo e Rio continua a mesma, anterior à incorporação, composta das seguintes pessoas:

J. R. Nicholson	— Presidente
Odilon E. A. Souza	— Vice-Presidente
L. R. Cole	— Tesoureiro
W. L. Simpson	— Assuntos Técnicos-Eletricidade e Planejamentos
Edgard de Souza Eurico A. Sodré	— Diretores Consultores
W. R. Marinho Lutz	— Superintendente Geral

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

A partir de 1.º de Julho foi criada no escritório Jurídico de S. Paulo a Seção de Expediente nas Repartições Públicas.

Na mesma data, Antonio Baptista Fonseca foi nomeado Chefe de Seção, ficando responsável pela Seção de Expediente nas Repartições Públicas.

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

A partir de 9 de julho, Don L. Stevens foi nomeado Consultor Técnico do Departamento Comercial, com função em tôdas as Divisões, subordinado ao Superintendente Geral Comercial.

Nessa função Don L. Stevens atuará como Consultor junto à Superintendência Geral Comercial nos problemas técnicos, administrativos e de organização relacionados com o Departamento, inclusive, especialmente, assuntos referentes às Listas de Assinantes, tarifas e métodos em geral.

DEPARTAMENTO GERAL DE CONTABILIDADE

COM a aposentadoria de Alvaro G. Bittencourt, que se retirou depois de muitos anos de valiosos serviços prestados à C.T.B., a Seção da Renda Local e Contas de Assinantes ficou subdividida em duas seções: Seção da Renda Local e Seção de Contas a Receber.

A partir de 1.º de Junho, José Corrêa Rodrigues foi confirmado no cargo de Assistente do Chefe da Divisão da Contadoria da Renda.

José Corrêa Rodrigues continuará subordinado ao Chefe da Divisão da Contadoria da Renda e ficará responsável pela Seção de Contas a Receber.

A partir de 1.º de junho, Arapoty Xavier de Brito foi nomeado Chefe de Seção com funções na Seção de Renda Local.

Arapoty Xavier de Brito ficará subordinado ao Chefe da Divisão da Contadoria da Renda.

A partir de 1.º de junho, Henrique de Almeida Guimarães foi nomeado Chefe de Seção (em Comissão), com funções na Seção de Serviços Interurbanos.

Henrique de Almeida Guimarães ficará subordinado ao Chefe da Divisão da Contadoria da Renda.

A partir de 1º. de julho foi criada, no Departamento Geral de Contabilidade — Contadoria da Renda — Divisão de São Paulo a Seção de Serviços Interurbanos. Miguel Scialfa, Chefe de Seção, será responsável pela nova Seção, reportando-se ao Chefe da Divisão da Contadoria da Renda — Divisão de São Paulo.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

FORAM feitas as seguintes modificações no Departamento de Estimativas de Capital e Despesas:

Ernesto Pereira de Mello foi nomeado Chefe de Seção, com exercício na Seção de Estatística e José Alceu Câmara Portocarrero foi nomeado Chefe de Seção em Comissão, com exercício na Seção de Ordens de Construção, ambos subordinados ao Superintendente de Estimativas de Capital e Despesas.

DEPARTAMENTO GERAL DA RÊDE

CELESTINO Romeu foi, a partir de 15 de junho, nomeado Chefe de Seção, com exercício na Seção de Construções, de S. Paulo, subordinado ao Superintendente da Rêde de Divisão, em substituição a Mario Loureiro Vieira, que se aposentou.

Durante o período em que Arthur Rothwell estiver com as atribuições temporárias, que lhe fôram dadas fora do Departamento de Administração da Rêde, Sylvio Bussolotti ficou, a título provisório e a partir de 28 de Junho, responsável pela Seção de Métodos de Prédios e Materiais da Rêde, subordinado ao Superintendente de Administração da Rêde.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

A partir de 16 de julho, Alfred Brooking foi nomeado Sub-Superintendente Geral de Suprimentos, subordinado ao Superintendente Geral do mesmo Departamento e responsável por todos os serviços de suprimentos, ficando, por sua vez, a êle subordinados, o Superintendente de Administração de Suprimentos, os Superintendentes de Suprimentos de Divisão e o Inspetor Geral de Suprimentos.

Na ausência do Superintendente Geral de Suprimentos, Alfred Brooking ficará responsável pelo mesmo Departamento.



APOSENTADORIA DE MÁRIO LOUREIRO VIEIRA

MÁRIO Loureiro Vieira, que exerceu as funções de Chefe da Seção de Construção Interior e um dos mais antigos funcionários da C. T. B., foi alvo de significativa homenagem a 25 de Junho, por parte de seus ex-colegas de S. Paulo, em virtude de ter-se aposentado em data de 31 de Maio.

Mário Loureiro Vieira aposentou-se após 39 anos de proveitosos e exemplares serviços. Pedro Zani, Supte. do Departamento da Rêde da Divisão do Interior de São Paulo, saudou o colega que se retirava do convívio de seus companheiros para gôzo de merecido descanso, salientando as belas qualidades demonstradas por Mário Vieira durante êstes longos anos de serviço, tornando-o merecedor da confiança e amizade de seus chefes, auxiliares e colegas. Foi ainda saudado o homenageado por Pedro Salatini, Supte. do Departamento da Rêde da Divisão de São Paulo, havendo-lhe sido entregue, como lembrança de seus ex-colegas, um delicado mimo. À Sra. Mário Loureiro Vieira, que esteve presente à homenagem, foi oferecida artística cesta de flores. Mário Loureiro Vieira, comovido, agradeceu a homenagem e foi vivamente cumprimentado por todos os presentes.

A partir de 1.º de agôsto, Edú Haack foi nomeado Superintendente de Administração de Suprimentos, subordinado ao Sub-Superintendente Geral de Suprimentos.

A partir de 1.º de agôsto, Christopher Michael Gervase Neale foi nomeado, em comissão, Superintendente de Suprimentos de Divisão, das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, em substituição a Edú Haack, e ficará subordinado ao Sub-Superintendente Geral de Suprimentos.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A partir de 1.º de Julho foi extinta a Seção de Expediente, da Divisão do Distrito Federal, sendo na mesma data transferidos os serviços a ela afetos para as Seções de Administração e de Admissões e Treinamento.

A partir de 1.º de Julho, Lourival Attias Corrêa, Chefe de Seção, foi transferido para o cargo de Chefe de Distrito, com exercício no Distrito de Tráfego, Distrito Federal.

Antonio João Pizarro Jacobina, Auxiliar de Tráfego, que exerceu com eficiência, temporàriamente, as funções de Chefe de Distrito, continuará no Distrito de Tráfego do Distrito Federal, reportando a Lourival Attias Corrêa.

A partir de 1.º de Julho as seguintes alterações fôram efetivadas:

Por motivo da merecida aposentadoria de D. Rosa Libonatti Cruz, depois de 41 anos de relevantes serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira, Alcides Nunes Netto, Chefe de Seção, foi transferido da Seção de Administração do Tráfego para o Distrito B-2, onde exercerá as funções de Chefe de Distrito do Tráfego, com séde temporária no Distrito Federal.

Fideli Barbastefano, Chefe de Seção, foi designado para exercer suas funções na Seção de Administração do Tráfego, na Divisão Tri-Estadual, continuando a responder pela Seção de Estudos de Tráfego, da mesma Divisão, enquanto perdurar o impedimento de Henrique Mirabent Castellucho.



Aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos de entrega de emblemas, na ocasião em que **Geraldo Blum,** *fazia sua saudação aos veteranos*

VETERANOS DE S. PAULO

REVESTIU-SE de tôda solenidade e brilhantismo a cerimônia de entrega de emblemas de Veteranos a empregados da cidade de São Paulo, levada a efeito em 25 de Junho, no prédio dos Escritórios Centrais, pelo Departamento do Pessoal de Divisão São Paulo, com a colaboração dos demais Departamentos. A festa alcançou pleno sucesso, em vista do meticuloso preparo com que foi organizada.

Geraldo Blum, Assistente do Supte. Comercial da Divisão Interior de São Paulo, presidiu a solenidade, tendo, por deferência especial, convidado para comporem a mesa o Sr. Adelino de Assis Carvalho, Agente em São Paulo da C. A. P. dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal; Robert Grierson, Chefe da Seção da Engenharia de Equipamento; Douglas Benoy, Sub-Contador Chefe; Pedro Zani, Supte. do Depto. da Rêde Divisão Interior de S. Paulo; Carlos Dale, Supte. do Depto. Suprimentos de Div. S. Paulo; Marialva F. de Mello, Sub-Supte. Geral do Tráfego; R. C. Darbilly, Supte. de Estudos da Rêde; C. G. A. Cawadias, respondendo pelo Depto. Geral do Pessoal; Mario Cintra Leite, Advogado Chefe; Vicente Vita Netto, Assistente do Supte. do Pessoal; Wilson Cunha, Supte. do Pessoal e Treinamento da Rêde; Francisco A. Q. dos Santos, Supte. do Tráfego Div. S. Paulo; J. J. Sattamini de Oliveira, Chefe da Seção Estudos da Rêde — Div. Tri-Estadual; Nelson Perroud, Advogado; Yolando Mirra, Médico; Luiz Abreu Carvalhaes, Médico; A. Fonseca, Chefe Seção Estudos Comerciais;

Aspecto da assistência, aparecendo, sentados, os empregados homenageados





A mesa de doces oferecida ao final da entrega dos emblemas de veteranos

Alexandre Salatini, Supte. do Depto. Rêde Div. S. Paulo; Paulo de Sá Rocha, Gerente Comercial de Divisão e Ataulfo V. Rodriguez, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Estado de S. Paulo.

Após a formação da mesa, Geraldo Blum, substituindo José Portugal Gouvêa, que esteve impedido de comparecer, por motivo de fôrça maior, dirigiu aos homenageados, a quem qualificou de "veteranos do IV Centenário" brilhantes palavras, em nome da C. T. B.

Logo em seguida procedeu-se a entrega dos emblemas de veteranos a cêrca de 162 funcionários.

Para finalizar esta tão agradável e sugestiva reunião, foi oferecida aos presentes lauta mesa de doces e salgados.

Receberam emblemas:

40 anos — Eugênio Barrella, Rêde.

35 anos — Irineu Mendes da Silva e Alcides G. Vasconcellos, Contabilidade; Gastão Rocha, Comercial; Pedro Salatini, José Peixoto e Luiz G. Riga, Rêde; Mercedes B. Oliveira, Tráfego.

30 anos — Maria A. Gambier, Comercial; Antonio Maia Nacarato, e Miretta Chagas, Contabilidade; Benedicta Munford, Alexandre Salatini, José Perez Dias e Thomaz V. Fernandes, Rêde; Marina Machado, Aurora Ruiz, Olavo A. Oliveira e José M. Carneiro, Tráfego; Antonio F. Guiné, Suprimentos.

25 anos — Artimiza B. Resplendente, Virgilio H. Galizian, Milton N. Galão, Luiz M. Teixeira, Benedicta O. Sylvestre, Donamil O. L. da Silva, Olinda M. Azevedo, Francisco Paula Aguiar e Mário de A. Furtado, Comercial; Izilda F. Casali, Julieta V. Andrade, Bruno Papeschi, Nair Tobias, Benedicta de Campos, Victorio Proietti e Hildebrando A. Pompeu, Contabilidade; José A. Oliveira e Igor Seminoff, Engenharia; Emmanoel Levisky, Clemente A. Vicentini, Antonio P. Cruz, Osorio S. Ferrari, Diego G. Oliva, João Jorge Ribeiro, Basilio Michaejevs, Braz Florenzano Netto, Luiz A. Salles, Sebastião B. Mello, Manoel A. Dias, Antonio Korsakas, Antonio V. Nascimento, João Simarelli, Sebastião Casemiro, Antonio B. Santos, Francisco A. Mesquita, Salvador A. Hyppolito, Luiz Mairo, Antonio Simões, Jayme Alves, Francisco C. Rodrigues, Bruno Tacconi, Pedro Fiori, Jonas Vadeisa, Vito A. Colafemina, Haroldo R. Calfa, José Ferreira Dantas, Felice N. Fiore, Alberto Bellatto, José Moreira Vinha, João B. L. Souza, Eugenio J. Cruz, Leandro L. Martine, Sylvio Mayer, Luiz Montemurro, André Manoel, Alfredo Lupetti, Aguiar P. Oliveira, Ladislau Covaleski, João Puttini, José Lopes Argemiro e Waldemar C. Alves, Rêde; João Carillo Navarro, Fernando Guagliumi, José Joaquim, Duarte M. Tenreiro, Bruno Zapparoli, Augusto Naddeo, José Alves Andrade, Joaquim J. Casanova e Nelson Tross, Suprimentos; Alzira C. Aquilini, Iracy Freitas, Judith Egypto, Genoveva Maculevicius, Avia Maichin, Luiza V. de Almeida, Maria E. C. Tavares e Inah Vasconcellos, Tráfego.

20 anos — Giacomo Calza, Helena M. Goulart, Amelia Becker e Demetrio Antonelli, Contabilidade; Naura A. Ferreira, Engenharia; João Masi, João da Cruz e Odemar P. Ramos, Rêde; Manoel Barreiros e Bertolino S. Ferrel-



Newton Land ao entregar a Waldemar Nogueira o emblema

☆

VETERANO DE CAMPOS

TENDO completado 25 anos de bons serviços prestados a Companhia, foi Waldemar Nogueira, auxiliar da Gerência Comercial em Campos, Estado do Rio, alvo de significativa homenagem.

A entrega do seu emblema de ouro foi efetuada pelo Gerente de Distrito Newton Land, com palavras elogiosas à vida funcional do homenageado.

ra, Suprimentos; Guilhermina M. Remiggi, Maria Borin Leitão, Francisca M. Marfim, Olga Smith, Nadir G. Jofre e Anna Costa Roublan, Tráfego.

10 anos — Aurora Martinho, Comercial; Olga O. Antunes, Oracy Saraiva Ferraz, Laura M. Machado, Nair B. dos Santos, Genoveva L. G. Gutierrez, Maria L. V. Azevedo, Angelo Alonso, Violeta Gabriel, Odette Ferreira e Julio Cezar, Contabilidade; Joaquim V. Rodrigues, Antonio A. Macedo, Ignacio Bellini, Euclydes C. Wanderley, José D'Anniballe, João Ferraz Silva, Marcellino R. Santos, Brasilio de Morais, Armando Moretti, João Pinheiro, Sebastião Oliveira, Cyldio Duarte, Geraldo Gomes Moura, Ulysses Silva Bispo, Adriano S. Vieira Filho, Christovam Pascoal e Oswaldo Ribeiro, Rêde; José de Mello, Claro de Mello, Adhemar A. C. Fonseca e Gulnez Navarro Filho, Suprimentos; Rita Taveira Souza, Geralda C. Soares, Conceição O. Martins, Joanna M. Santos, Jaddus M. R. Manga, Susana A. Motta, Abigail de Azevedo, Mercedes Bergo, Zulmira de Souza, Laurinda Azzem, Silvia Anastacio, Roberto B. Santos, Noemia de Freitas e Olga Oliveira, Tráfego.

ALIMENTO VALIOSO

SPES — S. Paulo

O queijo é um dos mais úteis alimentos, tanto para os adultos como para as crianças. Derivado do leite, não perde, pelos processos de sua fabricação, nenhum dos elementos nele contidos, e é sabido que o leite pode ser considerado alimento completo. Gorduras, cálcio, fósforo e vitamina A, além de outros minerais existem no queijo, como no leite.

Devido à sua riqueza em proteínas não deve, porém, ser consumido após as refeições, como complemento das sobremesas. Seu uso, juntamente com a manteiga, ou na mesma ocasião, também não é recomendável, o que acarretaria um excesso de gorduras, podendo dificultar a digestão.

O melhor modo de utilizá-lo é sob a forma de merenda, entre as refeições, no lanche das crianças e, ainda, associado ao pão e às frutas com o café da manhã.

COMUNHÃO PASCOAL NO RIO DE JANEIRO



Lanche oferecido no restaurante na rua Alexandre Mackenzie

TAMBÉM no Rio de Janeiro se realizou com grande entusiasmo e concurrência êste ato de fé cristã, que de ano para ano vai se tornando um culto religioso adotado com grande sentimento pelo nosso pessoal.

No Rio de Janeiro, a 26 de junho, realizou-se na Igreja do Santissimo Sacramento êste ato religioso, precedido de um tríduo preparatório nos dias 23, 24 e 25, tendo como pregador Monsenhor José dos Santos Távora.

A cerimônia despertou grande entusiasmo, principalmente entre o pessoal do Tráfego, tendo sido 190 o número de comungantes. A ela assistiu também um grande número de chefes de serviço e outros funcionários.

Após a missa, dirigiram-se todos para o edifício da rua Alexandre Mackenzie, onde foi servido um pequeno lunche.

Aproveitamos o ensejo para assinalar o empenho das distintas senhoras Laura Mont-mor, Orminda Machado e Lucília Nunes, que muito contribuiram para a realização desta páscoa.

☆ ★ ☆

A tuberculose e os moços

SPES — São Paulo

A tuberculose não evolui da mesma forma, isto é, com igual agressividade nas diversas idades do homem. Na puberdade e nos primeiros anos da idade adulta ela se apresenta com maior gravidade. Por isso, os adolescentes e os moços, mais que as pessoas de outras idades, devem submeter-se, cada 6 meses, a exames especializados (clínicos e radiológicos) a fim de verificar o real estado de seus pulmões. Êsse procedimento permitirá que o possível doente tome as providências necessárias ao seu tratamento apropriado, que o restituirão às condições normais de saúde.



Alguns grupos de comungantes

ACIDENTITE

Por **R. Lomax Wells** — Diretor
Médico da C. P. Telephone Companies.

ACIDENTES não são mero produto do acaso. Não acontecem só porque as vítimas são mal-aventuradas. Gatos pretos, pés de coelho (especialmente o esquerdo, de trás) bruxas cavalgando vassouras, espectros, almas do outro mundo e coisas parecidas, nada, absolutamente, têm que ver com seu infortúnio. Acidentes são sempre "causados", não acontecem por acaso. São causados por pessoas que sofrem de **acidentite.**

Êsse mal, o sexto entre as causas de morte neste país (Estados Unidos), não é produzido por bactérias (germes), mas — principalmente — por uma instabilidade de atenção avaliada em 80% dos casos. Essa instabilidade de atenção pode ser causada por preocupações, ansiedades, aborrecimentos, temores e resulta em descuido, distração, precipitação, impulsividade e manifestações semelhantes. Está comprovado que certas pessoas são "propensas a acidentes". Os acidentes repetem-se entre elas. O Conselho Nacional de Segurança informa que do total de acidente, cerca **de 10%** são causados por falhas mecânicas e 90% são devidos a falhas humanas. O trabalho telefônico, sem dúvida, oferece segurança. Investigações e estudos cuidadosos têm tornado as condições de trabalho e o equipamento com que trabalhamos tão seguros quanto é possível ao espírito inventivo humano planejar.

PORTAS **não** se abrem por si mesmas, de repente, e lhe batem no nariz.

CADEIRAS **não** se esticam e agarram seus pés quando você se levanta.

ASSOALHOS **não** voam para cima e machucam seus cotovelos.

DEGRAUS **não** fogem de sob seus pés.

GAVETAS DE MESAS E DE ARQUIVOS **não** se abrem rápidas, dando-lhe uma canelada traiçoeira e fechando-se em seguida.

LÁPIS **não** passam as noites em claro, imaginando um jeito de enfiarem as pontas nos seus olhos.

E mesmo CESTAS DE PAPÉIS USADOS (se estiverem nos lugares apropriados) são muito bem comportadas.

Sòsinhas, estas coisas não criam perigos. Aguardam que você — a vítima de acidentite — apareça. Dormem tranquilamente até que a falta de atenção e o descuido encontrem sua oportunidade com você.

Há tempos que vem sendo observado que, na maioria das vêzes, os riscos que corremos são criados por pessoas com acidentite, isto é, pessoas com pouco discernimento, que não obedecem instruções, que fazem as coisas às pressas, que cometem imprudências, que se distraem fàcilmente, que não reparam no que lhes fica em redor. O fator personalidade ocorre com surpreendente freqüência, em antagonismo forte irredutível com a autoridade! Qual o resultado? Um acidente — alguém sái ferido.

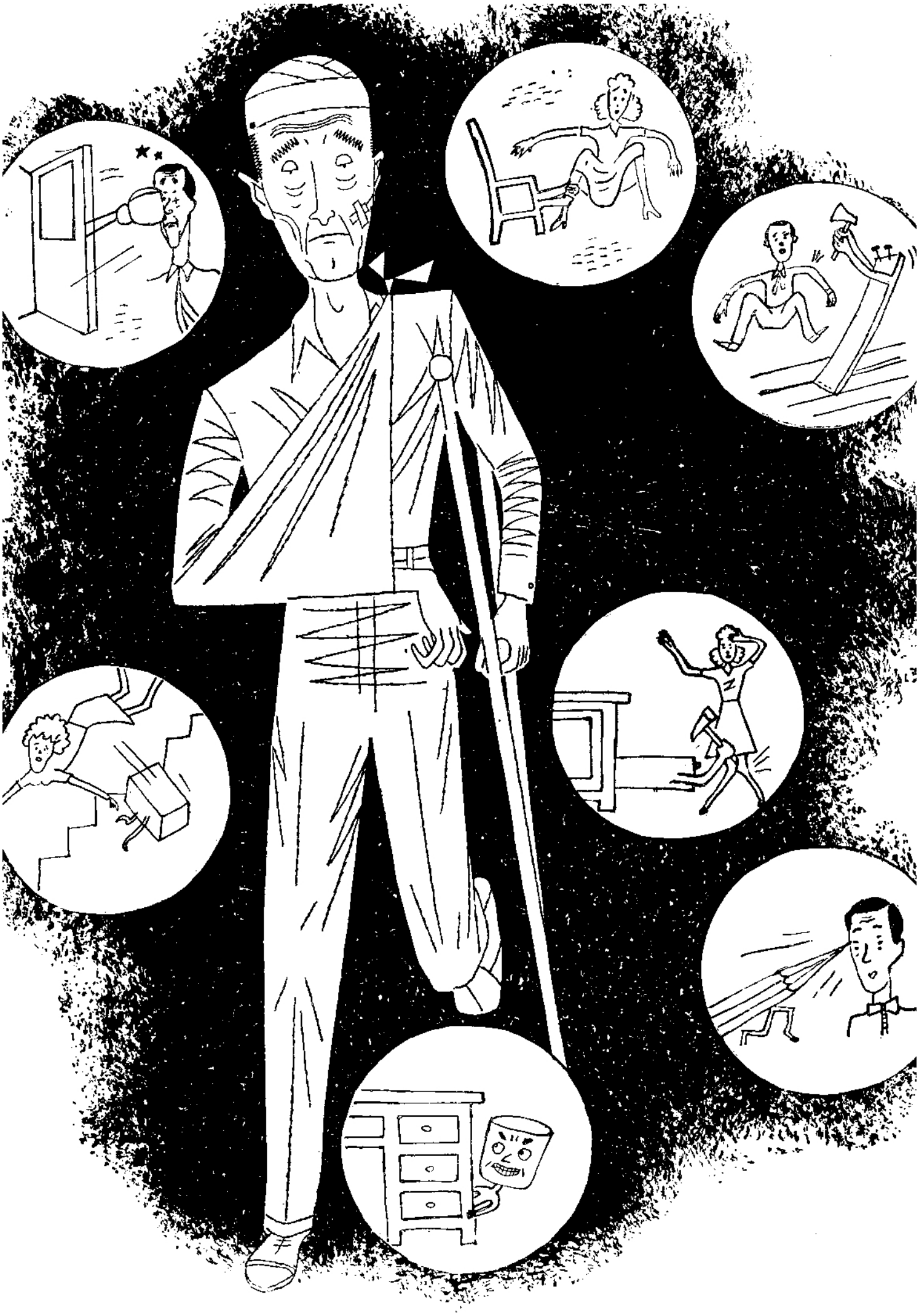
Empregados que dirigem serviços têm definida e estabelecida a responsabilidade de estar sempre vigilantes para descobrirem defeitos mecânicos e condições perigosas de trabalho. Segurança, porém, é grave responsabilidade individual de cada empregado. A cura real da acidentite de que você sofre, depende, em primeiro lugar, de uma pessoa — você! Se você desprezar as instruções sôbre segurança e fiar-se na sorte, colocará sua própria pessoa, seus companheiros de trabalho e outros, em situação que pode resultar em lesão física de alguém, com mais probabilidades, de você mesmo.

Há instruções para guiá-lo e ajudá-lo; se não as compreender, faça perguntas até conseguí-lo; há material e equipamento de segurança para serem usados em casos específicos; seu uso impróprio, porém, pode resultar em acidentes. Há tudo a ganhar em trabalhar com segurança, e muito a perder, se não o fizer. Não confie na sorte.

Acidentite é "doença" evitável e curável. Como primeiro passo na prevenção de acidentes, devemos ter sempre na memória e seguir, o credo de segurança da Companhia.

NENHUMA TAREFA É TÃO IMPORTANTE, NEM SERVIÇO ALGUM TÃO URGENTE, QUE NÃO NOS DEIXE TEMPO PARA EXECUTAR NOSSO TRABALHO COM SEGURANÇA.

Gentileza de "The Transmitter"



VETERANOS

40 ANOS EM JULHO

Jorge B. Silva	Rêde — S.P.

35 ANOS EM JULHO

Francisco E. Rangel	Rêde — D.F.
Ida C. Betti	Tráfego — S.P.
Irene M. Costa	Pessoal — D.F.
José S. A. Carvalho	Rêde — D.F.

35 ANOS EM AGÔSTO

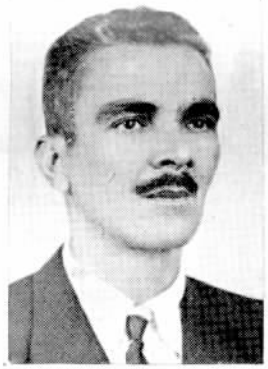
Antonio F. Perez	Rêde — S.P.
Argemiro A. Rumbelsperger	Rêde — D.F.
Candida Portella	Tráfego — D.F.
Celeste Gesini	Tráfego — S.P.
Irma Nori	Tráfego — S.P.
Luiz G. L. Silva	Contabilidade — S.P.

30 ANOS EM JULHO

Benvinda B. Cavallini ...	Comercial — S.P.
Caetano A. Cunha	Rêde — D.F.
Euclydes E. Duarte	Contabilidade — D.F.
Joaquim Modanesi	Rêde — S.P.
José M. Santos	Rêde — D.F.
Magdalena M. Cassago ..	Tráfego — S.P.
Miguel Archangelo	Rêde — S.P.



35 anos
Argemiro A. Rumbelsperger - Rêde
D. Federal



30 anos
José M. Santos
Rêde
D. Federal

30 ANOS EM AGÔSTO

Alvaro A. Leal	Comercial — D.F.
Amelia Jesus	Tráfego — S.P.
Bento Simões	Rêde — S.P.
Domitilla Conceição	Tráfego — D.F.
Dulce B. Cordeiro	Comercial — D.F.
João A. Silva	Rêde — R.J.
Liberada Bellotta	Rêde — S.P.
Maria Noemia Castro ..	Administração — D.F.
Octacilio Silva	Rêde — D.F.
Virgínio M. Rodriguez ..	Tráfego — S.P.
Vitória Butti	Tráfego — S.P.

25 ANOS EM JULHO

Alda S. Machado	Tráfego — D.F.
America D. Mentzingem .	Tráfego — S.P.



40 anos
Jorge B. Silva
Rêde
S. Paulo



35 anos
José S. A. Carvalho - Rêde
D. Federal

Angelo Greco	Rêde — S.P.
Antonio Scabello	Rêde — S.P.
Augusto Silva	Rêde — S.P.
Augusto Zimmermann ...	Rêde — S.P.
Aulino C. Azevedo	Rêde — D.F.
Eduardo Cruz	Rêde — S.P.
Estevão L. Silva	Rêde — D.F.



35 anos
Celeste Gesini
Tráfego
S. Paulo



35 anos
Antonio F. Perez
Rêde
S. Paulo

Euclydes R. Silva	Suprimentos — S.P.
Eutropio M. Peixoto	Rêde — D.F.
Gervasio L. Macias	Rêde — D.F.
Gil Rangel	Rêde — D.F.
Helio E. Pedreira	Rêde — D.F.
Izidro Martins	Rêde — D.F.



30 anos
Octacilio Silva
Rêde
D. Federal



30 anos
Thereza Juliano
Brotas
S. Paulo



30 anos
Magdalena M. Cassago - Dois Córregos - S. P.



30 anos
Miguel Archangelo - Jau
S. Paulo



30 anos
Caetano A. Cunha
Rêde
D. Federal



30 anos
Euclydes E. Duarte - Contabilidade
D. Federal

José F. Galvão	Comercial — M.G.
José M. Veiga	Comercial — S.P.
José R. Gama	Rêde — S.P.
José Rosa	Rêde — R.J.
Jose V. Pinto	Rêde — S.P.
Julieta B. Conti	Comercial — S.P.
Luiz Carletti	Rêde — S.P.
Mario Souza	Rêde — D.F.
Nelson Gouvêa	Rede — D.F.
Oscar A. Quilula	Rêde — D.F.
Oswaldo Medeiros	Comercial — S.P.
Pedro Claudiano	Rêde — M.G.
Primo Rossi	Rêde — D.F.
Victoria Maltem	Tráfego — R.J.

25 ANOS EM AGÔSTO

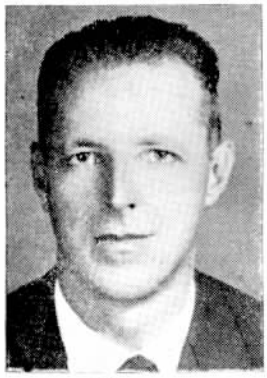
Adauto Abrami	Rêde — S.P.
Altair R. Santos	Rêde — D.F.
Anna A. Fonseca	Tráfego — D.F.
Antonio Pereira	Rêde — D.F.
Arlindo S. Santos	Rêde — D.F.
Augusto Maia	Suprimentos — D.F.
Francisco C. Oliveira	Rede — M.G.
Frederico A. Souza	Contabilidade — S.P.
Germano Beyeler	Rêde — S.P.
Gustavo Campos	Rêde — D.F.
Jacintho Aguello	Rêde — S.P.
José Gonçalves	Tráfego — D.F.
José Tonello	Rêde — S.P.
José V. Roman	Rêde — S.P.
Lauro N. Caminha	Rêde — D.F.
Loubert Milani	Rêde — S.P.
Luiz Belloni	Rêde — D.F.
Luzinette S. Ferro	Contabilidade — D.F.
Maria V. Marques	Tráfego — S.P.
Nadir S. Costa	Rêde — D.F.
Olavo S. Mendes	Rêde — D.F.
Ormezinda B. Rosa	Contabilidade — D.F.
Oswaldina M. Mendonça	Rêde — D.F.
Pedro B. Marnet	Rêde — D.F.
Sylvio F. Arêas	Rêde — D.F.
Telmo X. Sequeira	Rêde — S.P.
Virgilio Agostini	Suprimentos — D.F.
Zelia F. Cunha	Rêde — D.F.

20 ANOS EM JULHO

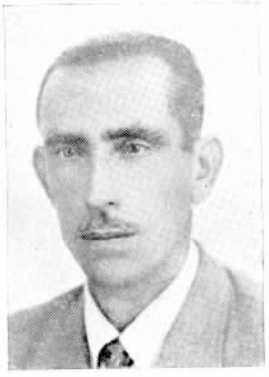
Alda A. Dezemone	Tráfego — D.F.
Antonio Costa	Rêde — D.F.
Barbara C. Moi	Tráfego — S.P.
Carlos J. A. Falcão	Rêde — D.F.
Eugenia G. Barros	Suprimentos — D.F.
Etelvina Lima	Pessoal — S.P.
Glauco G. Pontes	Tráfego — S.P.
Joaquim C. Pinto	Rêde — D.F.
Mabilia Castellani	Tráfego — M.G.
Maria C. Costa	Tráfego — M.G.
Maria H. Teixeira	Contabilidade — S.P.
Maria R. Raphael	Rêde — S.P.
Maria S. Martins	Tráfego — M.G.
Mario B. Guimarães	Rêde — D.F.
Mayar Vasconcellos	Conta ilidade — D.F.
Nito F. Lage	Rêde — D.F.
Seraphim O. Lopes	Rêde — D.F.
Yara F. Etchatz	Trafego — D.F.
Zalia C. Maia	Tráfego — D.F.

20 ANOS EM AGÔSTO

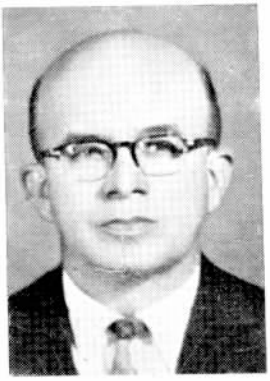
Alcina T. Figueira	Tráfego — D.F.
Alvina Elliot	Tráfego — D.F.
Benedicta Bubola	Tráfego — S.P.
Benedicta Mello	Tráfego — S.P.
Catharina G. Domingos	Tráfego — S.P.
Iracema F. A. Dyonisio	Comercial — D.F.
Jayme Ventura	Rêde — D.F.
Just H. Kohman	Engenharia — D.F.



25 anos
Augusto Zimmermann - Rêde
S. Paulo



25 anos
Gervasio L. Macias - Rêde
D. Federal



25 anos
Euclydes R. Silva
Suprimentos
S. Paulo



25 anos
Pedro B. Marnet
Rêde
D. Federal



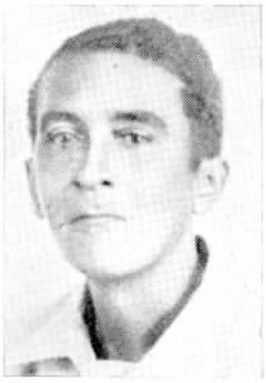
25 anos
Eutropio M. Peixoto - Rêde
D. Federal



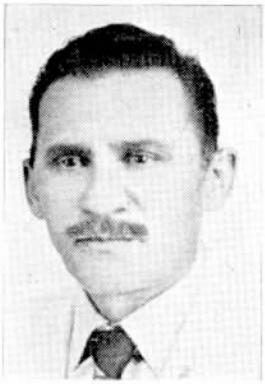
25 anos
Helio E. Pedreira
Rêde
D. Federal



25 anos
Aulino C. Azevedo
Rêde
D. Federal



25 anos
Altamir R. Santos
Rêde
D. Federal



25 anos
Gustavo Campos
Rêde
D. Federal



25 anos
Antonio Pereira
Rêde
D. Federal

Laura S. Brandan	Engenharia — D.F.
Nair Bloise	Comercial — S.P.
Nilton Medeiros	Engenharia — D.F.
Otto Tross	Rêde — D.F.

10 ANOS EM JULHO

Afranio P. Salgado	Rêde — R.J.
Amaro Baptsta	Tráfego — S.P.
Anna Molina	Rêde — D.F.
Apparecida Fanelli	Tráfego — S.P.
Arlette A. Portugal	Tráfego — R.J.
Arnaldo Volpe	Comercial — S.P.
Cacilda C. Bernardo	Tráfego — S.P.
Carmelita A. Moreira	Tráfego — D.F.
Carmen T. Silva	Tráfego — M.G.
Diva Senna	Tráfego — M.G.
Fernando G. Almeida	Rêde — M.G.
Gilberto P. Fonseca	Rêde — D.F.
Guiomar B. Chiasso	Tráfego — S.P.
Heldy M. Egypto	Tráfego — R.J.
Ilda N. Oliveira	Tráfego — S.P.
Ilka T. Jotha	Tráfego — R.J.
Januario Marciano	Rêde — S.P.
João R. Cruz Filho	Rêde — S.P.
José Brandão	Rêde — S.P.
José P. Carvalho	Rêde — R.J.
Julio S. Passos	Comercial — M.G.
Lazara P. Oliveira	Tráfego — S.P.
Lazara Soterio	Tráfego — S.P.
Manoel Pinto	Contabilidade — D.F.
Marcilio M. Costa	Contabilidade — D.F.
Maria A. C. Arruda	Tráfego — M.G.
Nadege M. Gonçalves	Contabilidade — D.F.
Nadir A. Ferreira	Tráfego — M.G.
Nair Oliveira	Tráfego — S.P.
Nazira Azzem	Tráfego — S.P.
Neuza G. Araujo	Tráfego — R.J.
Nilza M. Silva	Tráfego — R.J.
Oswaldo A. Silva	Rêde — D.F.
Partilio Santos	Rêde — S.P.
Paulo A. Prado	Rêde — D.F.
Romeu R. Carvalho	Engenharia — D.F.
Valter Oliveira	Comercial — S.P.
Walter F. Alouquerque	Rêde — D.F.

10 ANOS EM AGÔSTO

Alayde C. Barros	Tráfego — M.G.
Altamiro Oliveira	Rêde — M.G.
Ana Maia	Tráfego — M.G.
Anna J. Dias	Rêde — S.P.
Antonio Zavan	Rêde — S.P.
Arcidio Moraes	Rede — S.P.
Arminio O. Souza	Contabilidade — D.F.
Carmen A. Garcia	Tráfego — D.F.
Cleonico Gaiardoni	Rêde — S.P.
Cleovir P. Silva	Tráfego — R.J.
Cyrene T. França	Comercial — D.F.
Democlito A. Belmonte	Rêde — D.F.
Dilza Goulart	Tráfego — M.G.
Dyonizio P. Pacheco	Rêde — R.J.
Egydio Paioli	Rêde — S.P.
Felizarda T. Souza	Tráfego — S.P.
Francisco I. Carvalho	Rêde — S.P.
Gesué Napolitano	Rêde — S.P.
Hyldo M. Esteves	Rêde — R.J.
Izaura M. L. Barducco	Suprimentos — S.P.
Jayme Costa	Rêde — D.F.
José F. Dias	Rede — S.P.
José Gomes	Rêde — R.J.
José Tenofio	Rêde — S.P.
Juracy Oliveira	Tráfego — M.G.
Manoel C. Portugal	Rêde — R.J.
Manoel Vieira	Rêde — S.P.
Maria. A. L. Machado	Tráfego — S.P.
Maria A. Magalhães	Tráfego — M.G.



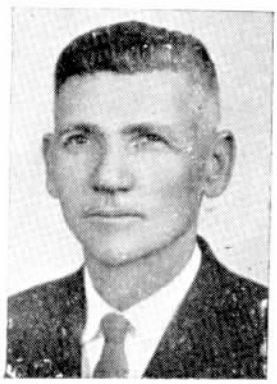
25 anos
Eduardo Cruz
Rêde
S. Paulo



25 anos
Augusto Silva
Rêde
S. Paulo



25 anos
José V. Pinto
Botucatu
S. Paulo



25 anos
Luiz Carletti
São Simão
S. Paulo



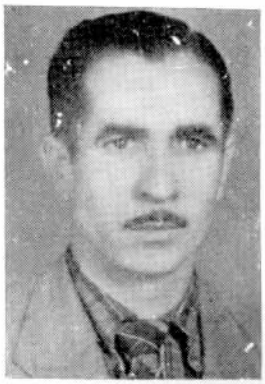
25 anos
Antonio Scabello
Rêde
S. Paulo



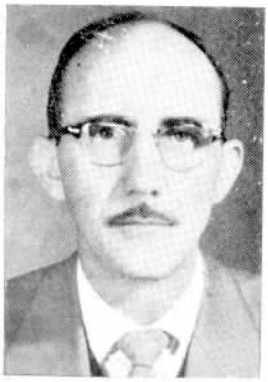
25 anos
Jacyntho Aguello
Rêde
S. Paulo



25 anos
Loubert Milani
Rêde
S. Paulo



25 anos
José V. Roman
Rêde
S. Paulo

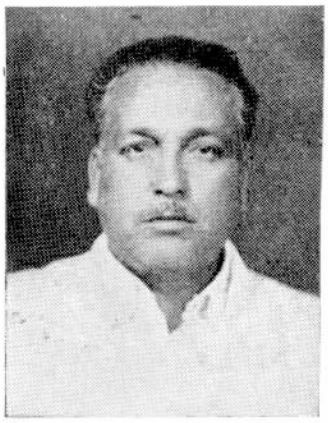


25 anos
Oswaldo Medeiros
Comercial
S. Paulo



25 anos
Sylvio F. Arêas
Rêde
D. Federal

Maria H. V. Brandão	Tráfego — D.F.	Nisia M. Silva	Tráfego — R.J.
Maria L. C. Damasceno	Tráfego — D.F.	Ozires O. Bastos	Comercial — S.P.
Maria L. M. Gallo	Tráfego — M.G.	Paulo R. Junqueira	Rêde — S.P.
Maria L. P. Teixeira	Tráfego — D.F.	Raimundo G. Duque	Rêde — S.P.
Maria S. V. Mello	Tráfego — M.G.	Roque Zambom	Rêde — S.P.
Maria T. Patta	Tráfego — M.G.	Roza A. Costa	Tráfego — S.P.
Nilza F. Rodrigues	Tráfego — D.F.	Wanda A. Cecconi	Tráfego — S.P.



Medalha Militar

Distinguido um nosso colega da Rêde

☆ ★ ☆

OSCAR Manoel Gonçalves, nosso colega da Garage, serviu a Aeronáutica durante a última Grande Guerra. Trabalhou no Depósito daquela arma de 1942 a 1945, na Seção de Expedição e prestou excelentes serviços na distribuição de material de guerra.

Foi em retribuição a êsses serviços que o govêrno o agraciou com a Medalha de Campanha do Atlântico Sul, da F. A. B., que apresentamos com o respectivo diploma.



Ministério da Aeronáutica
Diploma de
Medalha Militar
Lei nº 491, de 28 de novembro de 1948

O Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, resolveu, por decreto de 2 de ——— de 19— conceder a Medalha da Campanha do Atlântico Sul ao 2º Sgt. reservista ———

Rio de Janeiro, 21 de ——— de 19—
22º da Independência e 6º da República



Página Infantil



1.ª comunhão de Bento Luiz Mendonça, filho de Bento Mendonça e de D. Lavinia C. Mendonça, do Depto. da Rêde, em Araraquara, Estado de São Paulo



Plinio Cesar, de 1 ano de idade, filho do Dr. Itamar Siqueira, advogado do Departamento Jurídico do Distrito Federal, e de D. Elza Gomes Siqueira



Alcides e Elenir, com 3 e 4 anos de idade, filhos de D. Elza Vasques Dias e Alcides Dias, funcionário da Seção de Transportes da Suptcia. da Rêde, no Rio



Maria Elizabeth de Toledo, com 5 anos, filha de Licinio C de Toledo e Albertina C. de Toledo



Sidney, filho de Zildo Xavier, da Rêde de Bebedouro, e de D. Benvinda Xavier, no dia de sua 1.ª comunhão



6 meses de idade tem o robusto Gilmar, filho de D. Josepha M. Paes e de nosso colega Alceu Paes Barboza, funcionário do Almoxarifado Central de São Paulo

HOMENAGEM AO DR. CINTRA LEITE

EM REGOZIJO AO SEU RESTABELECIMENTO



Uma pequena parte das pessoas presentes ao churrasco, vendo-se o homenageado, Dr. Mario Cintra Leite e senhora

OS funcionários e advogados do Escritório Jurídico, em São Paulo, em regozijo pelo restabelecimento do Dr. Mário Cintra Leite, Advogado Chefe, promoveram excelente e concorrido churrasco em 27 de Junho, na chácara de propriedade do Dr. Sylvio de Campos, sogro do homenageado, localizada na Estrada de Itapecerica da Serra, proximidade de S. Paulo.

Inúmeros Superintendentes de Divisão



Sugestivo aspecto do churrasco

em São Paulo. Chefes de Seção e pessoas especialmente convidadas associaram-se à homenagem, tendo o Dr. Mário Cintra Leite comparecido ao churrasco acompanhado de sua dignissima espôsa a conhecida poetisa Suzana de Campos Cintra Leite.

Essa festa campestre foi magnífica, servindo de "mestre cuca", com agrado geral, o Dr. Francisco A. de Freitas Mendes, do Escritório Jurídico, a cargo de quem esteve a parte mais "interessante da reunião.

☆ ★ ☆



Dr. Mario Cintra Leite em companhia do Dr. Sylvio de Campos, seu sogro, e excelentissima espôsa, D. Suzana de Campos Cintra Leite

☆ ★ ☆

UM VETERANO

HOMENAGEM A JONAS VADEISA, DA SEÇÃO OFICINAS DE SÃO PAULO



JONAS Vadeisa, da Seção Materiais, Transportes e Oficinas, de São Paulo, foi vivamente festejado por seus colegas de serviço pelo fato de ter completado 25 anos de bons serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira.

Promoveram-lhe significativa homenagem, levada a efeito a 11 de Junho, durante a qual Jonas Vadeisa foi saudado por Eugênio Barrela, Chefe da Seção, tendo-lhe sido entregue o presente de praxe, que é sempre oferecido aos empregados das Oficinas que completem 25 anos de serviço.

O veterano empregado foi bastante cumprimentado por todos os presentes.

FALECIMENTOS



CLEMENTE OLIVEIRA SILVA

FALECEU, a 23 de Junho, Clemente Oliveira Silva, que exercera as funções de Chefe da Seção de Contabilidade do Almoxarifado e que, em 30 de Setembro de 1952, após 34 anos de bons serviços, se aposentou devido ao seu estado de saúde.

A notícia do falecimento de Clemente Oliveira Silva repercutiu dolorosamente entre os empregados da C. T. B. em São Paulo, no seio do qual o extinto desfrutou de grande amizade, mercê da bondade e compreensão que o mesmo sempre demonstrou durante os muitos anos que nesta Companhia labutou.

Ingressou Clemente Oliveira Silva para os serviços da Companhia a 1 de Outubro de 1918, na Seção de Contabilidade do Almoxarifado e, à custa de seus esforços e dedicação ao trabalho, conseguiu ser o Chefe dessa Seção, onde demonstrou sempre muito zêlo e capacidade de trabalho.

FALECEU inesperadamente a 16 de Julho, no Rio de Janeiro, o Dr. Arthur de Oliveira Lima, médico Chefe da Seção de Medicina e Higiene Industrial, do Departamento Geral do Pessoal, nesta Capital.

A morte do Dr. Arthur de Oliveira Lima foi profundamente sentida, não só pelo inesperado do passamento como pela amizade que lhe dedicavam os que com êle conviviam. Moço ainda, simples, afetivo, entusiasmado por sua profissão, atendendo com dedicação e carinho aos que o procuravam, tinha êle um grupo grande de amigos e admiradores.

Arthur de Oliveira Lima entrou para nossa Companhia em 11 de Abril de 1928, como Auxiliar de Engenheiro, no Departamento do Tráfego do Distrito Federal. Mas seu sonho era a medicina. Estudou trabalhando sempre, com dedicação e capacidade, e formou-se em Dezembro de 1934. Continuou trabalhando na C. T. B. pois sua idéia fixa era que nossa Companhia organizasse um serviço médico, a que êle pudesse prestar o melhor de seu esfôrço. Essa idéia se concretizou em Novembro de 1950, quando se organizou o Serviço de Medicina e Higiene Industrial, de que êle foi o iniciador, desenvolvendo-o com muita capacidade, trabalho e dedicação.



DR. ARTHUR DE OLIVEIRA LIMA

O Dr. Arthur de Oliveira Lima deixou viuva e filhos, a quem apresentamos nossas sinceras condolências.

Dieta de gestantes

SPES — S. Paulo

DURANTE o período de gestação a mulher deve ter o maior cuidado com a alimentação. Nesse período, principalmente nos primeiros meses, as gestantes costumam sentir apetites singulares para coisas especiais e extravagantes e, também, um excesso de apetite. E' recomendável que se abstenham de atender com exagero a essa vontade de comer. Sem dúvida devem tomar alimentação nutritiva e sólida mas sem excesso, afim de que êsse excesso não vá influir na má digestão, no funcionamento do fígado e dos rins e, até certo ponto, no tamanho da criança, circunstâncias que podem acarretar transtornos e dificuldades ao parto.

Telefônica Limeira S. A.

NO dia 28 de março, foi inaugurada a rêde local automática de Limeira, pertencente à Telefônica Limeira S.A., no Estado de São Paulo

VETERANOS DO DISTRITO DE BAURU



Aspectos da alegre reunião, quando falavam J. P. Gouvêa e o Dr. Nuno de Assis, Prefeito local

EM ambiente de grande animação e franca camaradagem, realizou-se a 25 de abril a festa de entrega dos emblemas aos veteranos na cidade de Bauru.

Compareceram a essa festa os superintendentes de departamento em São Paulo e chefes de seção, além do pessoal sediado no Distrito de Bauru.

A solenidade foi iniciada por intermédio de José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial de Divisão, o qual teve oportunidade de externar a satisfação da C.T.B. em poder, anualmente, em todos os distritos, prestar essa homenagem aos veteranos. Usou também da palavra Geraldo Blum, Assistente do Superintendente Comercial de Divisão, falando a seguir o Sr. Dr. Nuno de Assis, M. D. Prefeito Municipal de Bauru, o qual foi especialmente convidado para essa festa de veteranos.

A referida reunião foi levada a efeito na propriedade agrícola do Dr. Plínio Ferraz, que sempre, com a melhor boa vontade, põe à disposição do pessoal da Telefônica o aprazível recanto de que é proprietário, o que foi sem dúvida um dos motivos do sucesso alcançado pela festa.

Damos a seguir uma relação dos veteranos homenageados:

DEPARTAMENTO COMERCIAL — Mario Messenberg, Valter de Oliveira, Arnaldo Vicentini, João Leopardi, Paulo M. Castanheira, José E. Pereira, Thereza Juliano, Almira R. J. S. Battaiola e Ida Garavelli.

DEPARTAMENTO DA RÉDE — Pedro Dellaqua, David Gonçalves, Euthymia Ignacio, Américo A. Pivello, Antonio Leão, Cecilio Vaz Lima, Adail Spacco, Orozimbo Gibbin, Salvador A. Ribeiro, Miguel Archangelo, José Vieira Pinto, Benedito Cornello, Benedito M. Souza, José A. Ferreira, Genésio Dias, Pedro J. Pereira, Vicente Gutierrez, Alberto J. Pimentel, José Pe-



Outro aspecto da concorrida reunião

dro Neto, Lazaro F. Assis e Manoel Ferreira.

DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS — Joffre T. Decarlis e Abilio Ferreira de Souza.

DEPARTAMENTO DO TRÁFEGO — Magdalena M. Casago, Amélia de Jesus, Joaquina D. Lopes Cescatto, Ney Marques de Fontes, Irma V. Gabas, Dolores de Oliveira, Lourdes Henrique, Irondina Athayde, Maria A. Catharini, Estelina Carvalho, Sonia Reigada, Maria Garne, Iva Chaves, Izaura L. B. Dinadai, Anna Molina, Felizarda Tavares de Souza, Judith Fernandes, Nair Bissarro, Ruth Toci, Zulmira A. Pires e Arlinda Torres.

Lauro Leite de Souza

REASSUMIU SEU CARGO O SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DO PESSOAL, DE S. PAULO

A notícia do restabelecimento de Lauro Leite de Souza, Superintendente do Departamento do Pessoal das Divisões de S. Paulo e Interior de S. Paulo, repercutiu alviçareiramente, já que tão boas novas trouxeram alegria a quantos nesta Companhia trabalham, não só pelo desejo pessoal que cada um de nós sempre nutriu pelo seu restabelecimento, bem como pelo prazer sempre desejado de desfrutar novamente da agradável companhia de Lauro Leite de Souza.

Lauro Leite de Souza reassumiu as funções de seu cargo em data de 17 de maio e teve oportunidade de constatar, durante o tempo em que esteve afastado por motivo de doença, o quanto é estimado por todos os seus colegas, que lhe fôram levar palavras de confôrto e votos de restabelecimento.

"SINO AZUL" compartilha, também, dessa satisfação e deseja a Lauro Leite de Souza os melhores votos de felicidade e saúde.

☆

MAIS de dois têrços de telefones no mundo são operados por emprêsas particulares.



Homenageado o ex-chefe do Distrito do Tráfego de Bauru

REALIZOU-SE dia 5 de Junho último, em Bauru, significativa homenagem a Ney Marques de Fontes, ex-Chefe de Distrito de Tráfego, do Distrito de Bauru, por motivo de sua transferência para a Zona Rural na cidade de S. Paulo.

Compareceram inúmeros colegas de todos os Departamentos do Distrito de Bauru, representantes da imprensa local e Luiz Assumpção Lui, novo Chefe do Distrito de Tráfego do D-3.

Representando a Seção do Tráfego no Distrito, a srta. Odecyr B. Lima de Carvalho agradeceu a Ney Marques de Fontes, o esfôrço, inteligência e capacidade de direção, desempenhados durante o período de sua administração no Tráfego D-3. Finalizando, ofereceu ao homenageado, em nome de colegas de todos os Departamentos do D-3, rico brinde.

Falaram ainda Chefes de Seção de outros Departamentos e representantes da imprensa, com palavras de elogio ao colega e amigo.

Emocionado, Ney Marques de Fontes agradeceu a homenagem.

Em seguida foi oferecido aos presentes um coquetel.

Homenagem do Rotary Club de Itu ao 78.º aniversário da invenção do telefone

O Rotary Club de Itu, em S. Paulo, quis solenizar de forma brilhante o 78.º aniversário da invenção do telefone, no dia 10 de Março, tendo convidado especialmente Raimundo Di Bernardi, Chefe da Estação daquela localidade, para proferir uma palestra alusiva ao fato. Raimundo Di Bernardi proferiu interessante conferência, focalizando no decorrer da mesma a figura de Alexandre Grahm Bell e fazendo, o histórico da invenção do telefone, com riqueza de detalhes e dados históricos e técnicos. O conferencista colheu grande sucesso e o têma de sua palestra despertou o interêsse de todos os presentes, havendo a imprensa local dado à publicidade ao texto integral da conferência.

O VALOR DAS LARANJAS PEQUENAS

SPES — São Paulo

QUEM compra laranjas e pode escolher livremente, prefere sempre as maiores. De fato, porém, como demonstram recentes estudos de nutrição, as laranjas de menor tamanho são mais gostosas e, além disso contém em geral, maior proporção de vitaminas C. Como as laranjas pequenas sejam, em regra, bem mais baratas que as grandes, nas quais a casca toma maior quantidade do fruto, há na sua compra maior vantagem para a bolsa e para a saúde, além da conveniência de ser mais fácil encontrá-las.

E não é necessário encarecer o valor nutritivo dessa fruta tão gostosa cuja utilidade para a saúde nunca é demais preconizar.

ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C.

Vitória do Clube do Rio no desfile da ADECA — Festa Junina — Torneio de Fotebol entre Departamentos



"A quatro Estações do Ano", uma das mais interessantes alegorias da representação do TAC

NO dia 6 de junho último, a Associação Desportiva dos Empregados das Companhias Associadas (ADECA), no Rio, fêz realizar a sua festa anual, reunindo nas dependências do ginásio, à rua José do Patrocínio, 171, os 12 clubes que superintende, organizando-os em magnífico desfile.

Sagrou-se vencedora da parada esportiva a agremiamiação da nossa Companhia, o Telefônica Atlético Clube, que apresentou numerosa e brilhante delegação, elegantemente uniformizada, com várias alegorias, grande número de bandeiras, magnífica balisa acompanhada duas bailarinas e uma perfeita comissão de frente.

O julgamento do desfile foi feito sob a competência e imparcialidade dos Srs. Mario Rodrigues F.º, Diretor do "Jornal dos Esportes"; Gilberto Cardoso, Pres. do Clube de Regatas do Flamengo; Wahyta Brasil, da Rádio Nacional; Arduino To-



A comissão de frente do desfile do T. A. C.

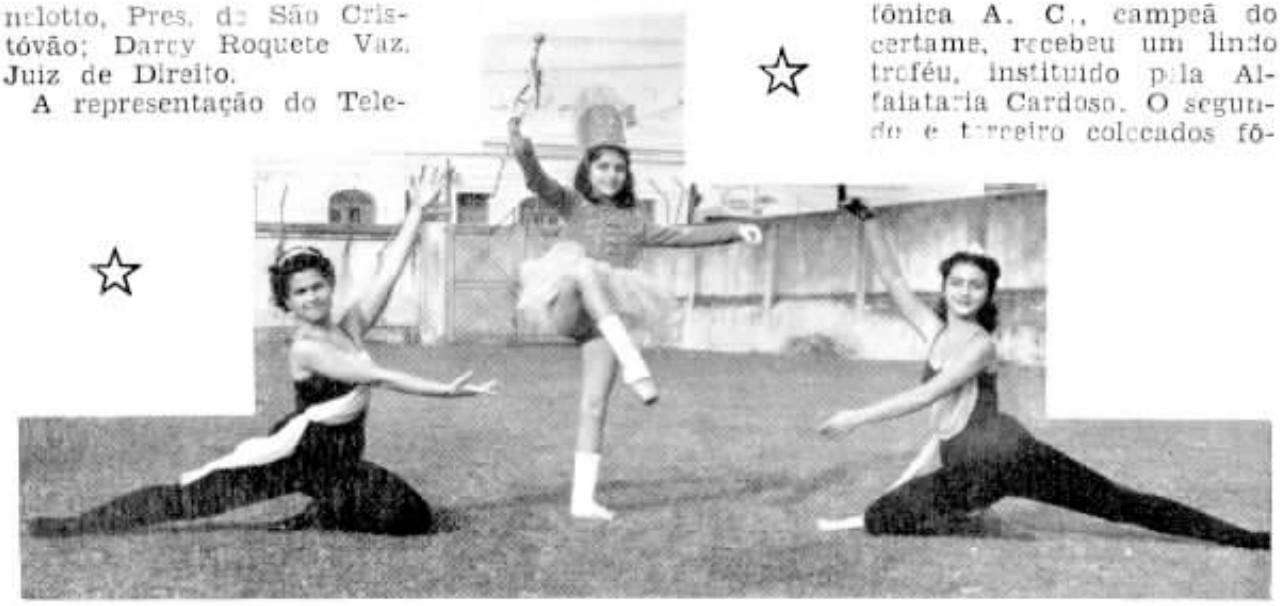




Em cima : Zé do Bambo, da Rádio Nacional, deleitando os presentes, com seus ditos e emboladas. Em baixo : Aspecto do baile

nelotto, Pres. da São Cristóvão; Darcy Roquete Vaz, Juiz de Direito.

A representação do Telefônica A. C., campeã do certame, recebeu um lindo troféu, instituido pela Alfaiataria Cardoso. O segundo e terceiro colocados fô-



A balisa e as duas bailarinas que abriram o desfile do T. A. C.

ram, respectivamente, o Clube Esportivo e Social Tração e Fôrça e Luz A. C.

JÁ se tornou tradicional no Telefônica A. C. a festa Junina que realiza, todos os anos, com todos os folguedos regionais como sejam: as barraquinhas de sortes, de pescaria, de doces e de salgadinhos; o leilão de prendas; o casamento com as indefectíveis e caricatas personagens: padre, sacristão, delegado, noivos, madrinha etc.

A festa dêste ano, realizada no dia 27 de junho, merece, entretanto, um registro especial, dada a beleza da ornamentação e o "show" de destacados artistas, apresentando números regionais de agrado geral.

O sucesso das realizações do T. A. C. é demonstrado pelo aumento de freqüência que se vem conquistando de festa para festa, estando, porisso, de parabens a diretoria, que não mede esforços para proporcionar aos funcionários da Companhia, seus associados, grandes motivos de recreação.



O cortejo do "casamento" quando se encaminhava para a "casa da noiva", armada no palco do Ginásio

---

O Telefônica Atlético Clube festejando a sua vitória no certame esportivo organizado pela A.D.E.C.A, onde competiu contra 11 clubes co-irmãos, ofereceu aos componentes de sua representação uma suculenta feijoada, no bar do Ginásio, no dia 20 de junho último.

Num ambiente alegre e cordial confraternizaram chefes e funcionários, desta-



A equipe do Departamento de Suprimentos, vencedora do torneio inicio do campeonato inter-departamental de futebol



A equipe da Contadoria da Renda, vice-Campeã do torneio

cando-se a presença de José Luiz P. Fernandes e senhora; Sra. Francisca Brum; Wilson Cunha e senhora; Hildebrando Rebello da Silva e senhora; Manoel Nunes da Silva e senhora, membros das diretorias de Clubes co-irmãos. Rrepresentantes do "Jornal dos Esportes" e membros da alta Administração das Companhias Associadas, sendo feita a entrega de diplomas de mérito aos componentes do desfile e, também, àqueles que cooperaram, direta ou indiretamente, para essa vitória.

Após o almôço, realizou-se o Torneio Início do Campeonato Inter-Departamental de Futebol, ao qual compareceram 10 equipes.

Foi campeã do torneio a equipe do Departamento de Suprimentos, fazendo jús a miniatura da "Taça União" e vice-campeã a equipe da Contabilidade "B".

Brincar é necessário

SPES — São Paulo

É comum serem as crianças energicamente refreiadas durante os primeiros anos até a idade escolar, impedindo-se-as de brincar à vontade. Acreditam muitos pais ser êsse procedimento conveniente à sua educação e segurança. Nada mais errado.

O brinquedo significa movimento e expansão orgânica, sendo considerado o verdadeiro "trabalho" da criança, promovendo o seu desenvolvimento corporal e a formação de sua personalidade. E' preciso dar-lhe liberdade, deixando-a dentro de suas realidades, bem diversas aliás, da realidade das pessoas adultas.

Assim, é educá-las no roteiro certo. O essencial é orientar e dosar convenientemente essa atividade.

☆

Exercício físico e saúde

SPES — S. Paulo

OS principais efeitos salutares dos exercícios físicos, ainda que ligeiros, são, principalmente, os seguintes: ativar a circulação do sangue, renovar o ar dos pulmões, melhorar o "tonus" muscular, equilibrar o sistema nervoso e, ainda, provocar a transpiração o que permite a eliminação pelo suor dos resíduos e escórias prejudiciais, resultantes dos processos de desassimilação, que se efetua no íntimo do organismo.

Eis as razões essenciais que permitem recomendar, como prática benéfica, o exercício físico diário mesmo que seja realizado dentro de casa, em aposento com as janelas abertas, quando não seja possível sair para um campo de esportes ou praticá-lo ao ar livre.

DESCANSO

O CURANDEIRO DA TRIBU



— Afinal, o telefone já está funcionando. E na Lista Classificada seu nome foi publicado como "Médico".

A senhora dava esmolas, mas dava sempre um conselho aos pedintes. A um velho androjoso e bastante sujo, ela não perdeu a ocasião de dizer-lhe:

— Tome lá, meu velho; mas por que V. não aproveita o dinheiro para comprar sabão e tomar um banho.

E êle, escusando-se:

— Já tenho pensado nisso, minha boa senhora. Mas como a senhora sabe, há muitas espécies de sabão e é tão difícil saber-se afinal o que não faz mal à pele, que eu não arrisco a comprá-lo.

No Tribunal:

— Que motivo alega a senhora para requerer o divórcio?

— Incompatibilidade de gênios: — eu quero divorciar-me, meu marido não quer.

O médico aconselhava ao paciente:

— Você precisa de mais exercício, meu amigo.

— Exercício?, doutor. Pois se eu sou carregador de pianos.

— Então, daqui por diante, carregue dois pianos de cada vez.

Um velho janota extravagante, que tem o cabelo completamente branco, apresenta-se um dia a seus amigos com os cabelos completamente negros. Ante o espanto geral, exclama:

— Francamente, meus senhores, eu não me julguei digno de ter cabelos brancos.

Num baile, um rapaz mostra a outro uma linda pequena:

— Atira-te a ela e procura conquistá-la, é um magnífico partido. O pai dá-lhe um dote de cem mil cruzeiros por ano de idade.

— E que idade tem ela?

— Dezenove anos...

— Creio que é melhor esperar mais um pouco...

Um conhecido escritor foi fortemente atacado por um artigo de jornal. Um amigo resolveu avisá-lo e aconselhá-lo.

— Creio que responderás a êste infame jornal!

— Não tenho a menor idéia de fazê-lo.

— Por que?

— Porque seria preciso lê-lo.

Of. Gráf. do "Jornal do Brasil"
Av. Rio Branco, 110 - 112 — RIO

LINGUAGEM ESQUISITA



— Eu já lati por duas vêzes e um homem diz sempre: — "Sou eu, querida..."

— Que diferença existe entre um forte e uma fortaleza?

— E' fácil! A fortaleza é feminina, portanto, mais difícil de ser reduzida ao silêncio.

O velho falava sôbre o jôgo, de que era inimigo:

— Acho que é prejudicial para um homem, especialmente casado, jogar.

— É, aprovou um amigo: — Se perde, a mulher ralha-lhe ao chegar em casa; se ganha, confisca-lhe o dinheiro.

O alfaiate não conseguia receber a conta do rapaz, mau pagador e ameaçou-o:

— Vejo que temos de resolver as nossas contas à taponas.

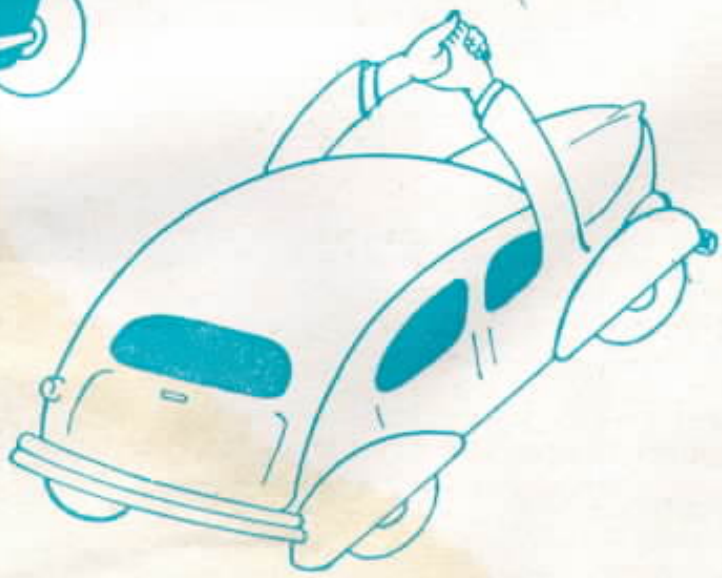
E o rapaz, compreensivo:

— Perfeitamente, quantas o senhor quer receber por tôda a conta?

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

OFEREÇA SEMPRE PASSAGEM





PARA SUA PRÓPRIA SEGURANÇA, SEJA SEMPRE UM MOTORISTA GENTIL E EDUCADO

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA



Sino Azul

SETEMBRO-OUTUBRO 1954 — ANO XXVII — N.º 273

NOSSA CAPA



A instalação de telefones, malgrado as dificuldades que estamos atravessando e vamos ainda atravessar, com galhardia e sem desfalecimentos, continua a ser feita, em tôdas as zonas onde operamos, num ritmo bem acentuado e bem compreendido pelos assinantes, que vão tendo seus pedidos satisfeitos. Dois, três ou quatro anos de espera não lhes tira a satisfação de ver aparecer o pessoal da C.T.B. sempre amavel para os atender.

Nossa capa focaliza um dêsses momentos felizes para todos. Ai vemos, ante a curiosidade e satisfação de Lucia Maria e Ana Maria, lindas filhas do casal Lidia e Theophilo Ribeiro, o instalador da Divisão de S. Paulo, Ladislau Covaleski, pronto para iniciar o trabalho de dar mais um assinante à nossa Companhia.

SÃO PAULO E A AMPLIAÇÃO DO SEU SERVIÇO INTERURBANO

De NEY RODRIGUEZ

Chefe da Administração do Tráfego — São Paulo.

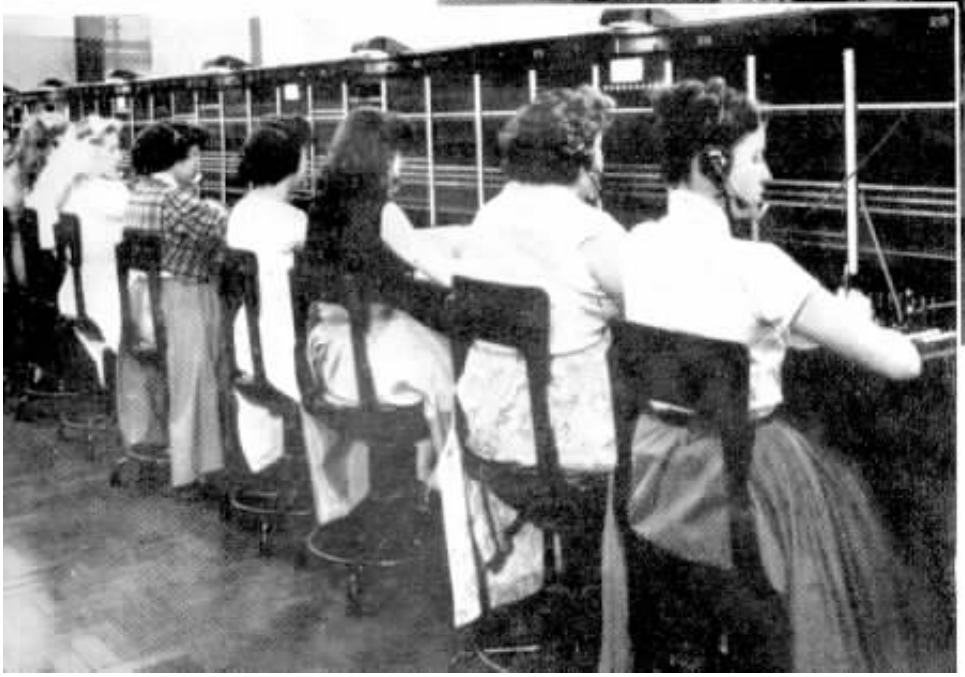
ERA uma vez um "slogan" — SÃO PAULO É O MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA. Quando a "Light" tomou a iniciativa de divulgá-lo, pintando-o com letras douradas nas partes laterais dos seus bondes "camarões", o paulistano vibrou de entusiasmo. Era com ufania, com justificado orgulho, que êle comentava aquela inscrição, atestado eloqüente dos resultados do seu trabalho perseverante. Aconteceu porém que, graças aos redobrados esforços dos paulistanos natos e graças ainda a generosa atividade dos "paulistanos de coração", que afluiram de todos os rincões da nossa pátria e de outras pátrias distantes, a cidade prosseguiu avançando sempre, progredindo cada vez mais aceleradamente. Ao atingir o seu "IV Centenário", a terra dos valentes Bandeirantes já havia ultrapassado em muito aquilo que o velho "slogan" procurava traduzir. Foi êle, pois, retirado dos "camarões". De fato, a realidade paulistana é bem outra agora. As manchetes vibrantes, afirmando que São Paulo era a "Chicago Brasileira", "a segunda cidade em população na América Latina", "a cidade que possui os três mais altos edifícios da América do Sul", "Congonhas, o principal campo de pouso de São Paulo é o terceiro aeroporto do mundo", etc. acabaram também sendo ofuscadas quando, prêsa de intenso júbilo, o paulistano constatou, de maneira positiva, que "São Paulo é a cidade que mais cresce no mundo!"

Em verdade, São Paulo é um milagre brasileiro. As mais recentes estatísticas demonstram que, contrastando com o aumento de mais 100 mil habitantes por ano, o número de óbitos, em nossa Capital, vem decrescendo de aproximadamente dois mil casos em cada 365 dias. Seu crescimento é vertiginoso. Cresce verticalmente em razão dos arranha-céus que nascem cada dia e cresce horizontalmente esgarçando, dia a dia, os limites de sua vasta área urbana.

Mas..., infelizmente, o paulistano teria que pagar o seu tributo em conseqüência dêsse progresso desenfreado. Assim é que, apesar de todo o empenho dos poderes pú-



Aspecto da nova mesa interurbana de São Paulo



Outro aspecto da mesa



Visita honrosa do Sr. Dr. Nilo Amaral, Secretário de Viação, acompanhado do Doutor Otávio Ferraz Sampaio, Diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo, do engenheiro Lino Guedes e do Sr. Celso Amaral, oficial de Gabinete do Secretário de Viação, às novas instalações dos serviços interurbanos em São Paulo

blicos, apesar do dinamismo dos responsáveis pelas instituições de atividade privada, declarou-se abertamente a "crise de crescimento", colocando o paulistano em face de uma luta diuturna contra um sem número de dificuldades. A população cresce exuberantemente, exigindo mais habitações, mais água, mais esgotos, mais combustível, mais energia elétrica, mais abastecimentos, mais comunicações, mais ruas e avenidas pavimentadas, mais transportes, mais escolas, mais praças esportivas, mais casas de diversões, mais assistência médica e hospitalar, mais policiamento, mas... tudo. Se, por um lado, essas condições propiciam oportunidades para a expansão de novos empreendimentos, não deixam de constituir, afinal, sérios entraves para o livre desenvolvimento da vida pública.

Quando nos aprofundamos no estudo dos problemas das "comunicações", particularizando o setor do serviço telefônico, verificamos que a nossa Companhia está se empenhando ao máximo de suas possibilidades no sentido de prover a população de serviço "local e interurbano" à altura de suas necessidades. Para que se avalie o crescimento do serviço local nestes últimos dez anos, convém salientar que enquanto a população de São Paulo — a cidade que mais cresce no mundo — aumentou 72%, o número de telefones aumentou 149%. Êsse nível de crescimento deverá ser ainda bem maior nestes próximos anos, porquanto novas estações telefônicas automáticas estão sendo instaladas na Capital.

NOVA ESTAÇÃO INTERURBANA

A par com o aumento sempre crescente do serviço local, a nossa Companhia está imprimindo ritmo acelerado na expansão do seu serviço interurbano. Em perfeita harmonia com o Govêrno do Estado de São Paulo, foi organizado o já famoso "Plano V", o qual prevê importantes ampliações nos grupos de circuitos interurbanos, destacando-se o cabo coaxial, que será instalado entre São Paulo e Santos e o sistema de transmissão por micro-ondas, que será aplicado entre Rio-São Paulo-Campinas. Como parte do grandioso plano elaborado, tivemos em 24 de Julho de 1954 a inauguração de mais uma estação interurbana, compreendendo 26 novas posições colocadas em pleno tráfego. Simultâneamente com a entrega ao tráfego da nova unidade, foi criado em São Paulo o novo código "07" para o serviço interurbano. Em intensiva propaganda pelo rádio e pela imprensa, os assinantes foram orientados para chamar "07" quando desejarem obter ligações para Rio de Janeiro, Santos, Campinas ou Sorocaba e para chamar "01" quando desejarem ligação para qualquer outra localidade. As chamadas para Rio de Janeiro, Santos, Campinas e Sorocaba continuarão a ser providenciadas nas 88 posições interurbanas de chaves "07" e as chamadas para outros pontos da rêde passaram a ser providenciadas nas 36 novas posições interurbanas de cordões "01". Essa divisão de tráfego, propiciada pelo aumento do número de posições interurbanas, possibilitou apreciável melhoria nos serviços em



Aspecto da honrosa visita feita por representantes da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio de São Paulo, ás instalações do Serviço Interurbano daquela cidade, vendo-se os ilustres visitantes senhores José Papa, Alvaro Souza Lima, Attio Benelli e José Floriano Toledo



Visita de diretores da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, vendo-se os Srs. Raul Henrique Longo, João Baptista de Almeida e Walter Mello, que integraram o grupo de tão ilustres visitantes

geral e proporcionou substancial alivio de enorme sobrecarga que até então era suportada pela mesa interurbana de chaves. Infelizmente, apesar de tôdas as recomendações feitas pela imprensa e pelo rádio, ainda é elevado o número de assisnantes que chamam "01" quando deveriam chamar "07" e vice-versa, ocasionando sobrecarga indevida nas duas estações interurbanas. Todavia, a sobrecarga causada por essa anormalidade vai decrescendo animadoramente e, quando todos os assinantes estiverem bem familiarizados com a alteração, as telefonistas disporão de mais tempo útil para dedicar aos trabalhos normais.

Além das 36 posições interurbanas expedidoras, a nova unidade de tráfego está provida de uma mesa de taxas composta de 6 posições, destinada a prestar informações aos assinantes sôbre as taxas correspondentes às suas chamadas.

A nova mesa interurbana, composta de 36 posições, foi fabricada em Liverpool (Inglaterra) pela Automatic Telephone and Electric Company Limited, especialmente para a nova estação interurbana de São Paulo e foi instalada por pessoal especializado daquela fábrica.

VISITANTES ILUSTRES

Em alta demonstração de interêsse pela inauguração da nova estação interurbana, o Sr. Secretário de Viação de São Paulo, Dr. Nilo Amaral, esteve visitando as instalações das nossas estações interurbanas. Nessa visita, S. Ex. fêz-se acompanhar dos Srs. Dr. Otavio Ferraz Sampaio, Diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica, Eng. Lino Guedes e Dr. Celso Amaral, Oficial de Gabinete. Depois de recebidos por José Portugal Gouvêa, F. A. Quirino dos Santos e Pedro Salatini, os visitantes percorreram tôdas as dependências das estações interurbanas, recebendo daqueles Superintendentes detalhados esclarecimentos sôbre o desenvolvimento dos nossos serviços.

Foi também com grande satisfação que recebemos a visita dos Srs. Diretores da Associação Comercial de São Paulo, da Federação do Comércio de São Paulo, da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Os representantes das entidades de classe, que acederam ao convite que lhes foi dirigido pelo Sr. Carl R. Frechafer, Vice-Presidente da nossa Companhia, visitaram demoradamente as nos-

sas instalações, sempre acompanhados de Carlos Reis Filho, Assistente Executivo de Relações Públicas. Receberam, então, minuciosas informações sôbre a ampliação que está sendo levada a efeito no serviço interurbano, de acôrdo com os planos aprovados pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica. Os visitantes foram informados ainda de que a ampliação do serviço interurbano compreende, também, sensível aumento nas linhas para o interior do Estado e que êsses trabalhos estão sendo executados dentro dos prazos previstos. Foi-lhes adiantado ainda que, uma vez concluidos os serviços, será triplicada a nossa capacidade entre São Paulo e Rio de Janeiro, entre São Paulo e Santos a capacidade será elevada a 5 vêzes e entre São Paulo e Campinas ela será 6 vêzes maior.

Estamos certos de que todo o empenho da Companhia em servir São Paulo, dando-lhe um serviço telefônico a altura do seu progresso, cooperará para estimular ainda mais o seu desenvolvimento e, assim, contribuirá valiosamente para o progresso da nação. Aliás, devemos lembrar que as quatro bandeiras brasileiras que se acham permanentemente hasteadas, bem alto, no Viaduto do Chá, simbolizam os quatro séculos de existência da cidade de São Paulo, inteiramente consagrado à grandeza do Brasil.

Diretores da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, integrados em comitiva composta dos Srs. João Baptista de Almeida, Rubem de Mello, Walter Mello, Egon Felix Gotschalk, Humberto dos Reis Costa e Raul Henrique Longo, com imensa satisfação nossa, deram-nos a honra de sua visita, quando tiveram a oportunidade de percorrer, com evidentes demonstrações de interêsse, as instalações dos serviços interurbanos de São Paulo





S. PAULO

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO



O Governador do Estado, Professor Lucas Garcez, exma. senhora e demais membros de sua comitiva, por ocasião de ser inaugurada a Exposição

COM expressivas e memoráveis solenidades, abriram-se, oficialmente, a 21 de Agôsto, os portões da grandiosa Exposição Internacional do IV Centenário de São Paulo, localizada no magnífico e vasto Parque Ibirapuera, local onde se erguem majestosos edifícios e onde a Cia. Telephonica Brasileira instalou modelar serviço telefônico, fazendo ali funcionar além de um centro telefônico de grande capa-



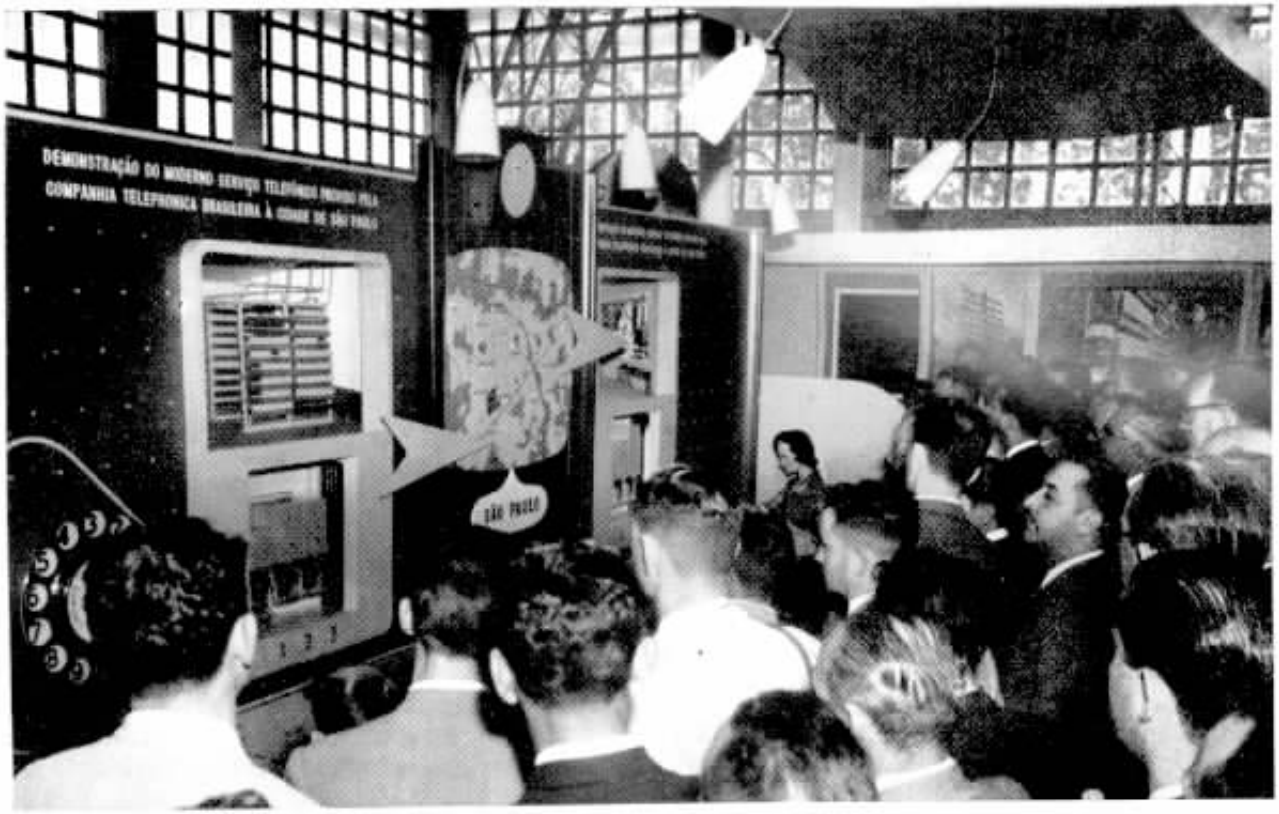
Inauguração dos estandes do Grupo Light, vendo-se diversas personalidades do Governo e das Companhias Associadas



A revoada dos pombos, que deu interessante nota festiva à inauguração



Outro aspecto da inauguração oficial, vendo-se o Governador e sua comitiva a percorrer as diversas seções do certame



Enorme curiosidade desperta, entre os visitantes, o estande da Companhia Telephonica Brasileira, particularmente, o conjunto demonstrativo de uma ligação telefônica, como se vê no clichê acima, quando a demonstração era feita às autoridades presentes ao ato inaugural

cidade, para comunicações locais e interurbanas, inúmeros telefones públicos que atendem eficazmente à comodidade dos visitantes.

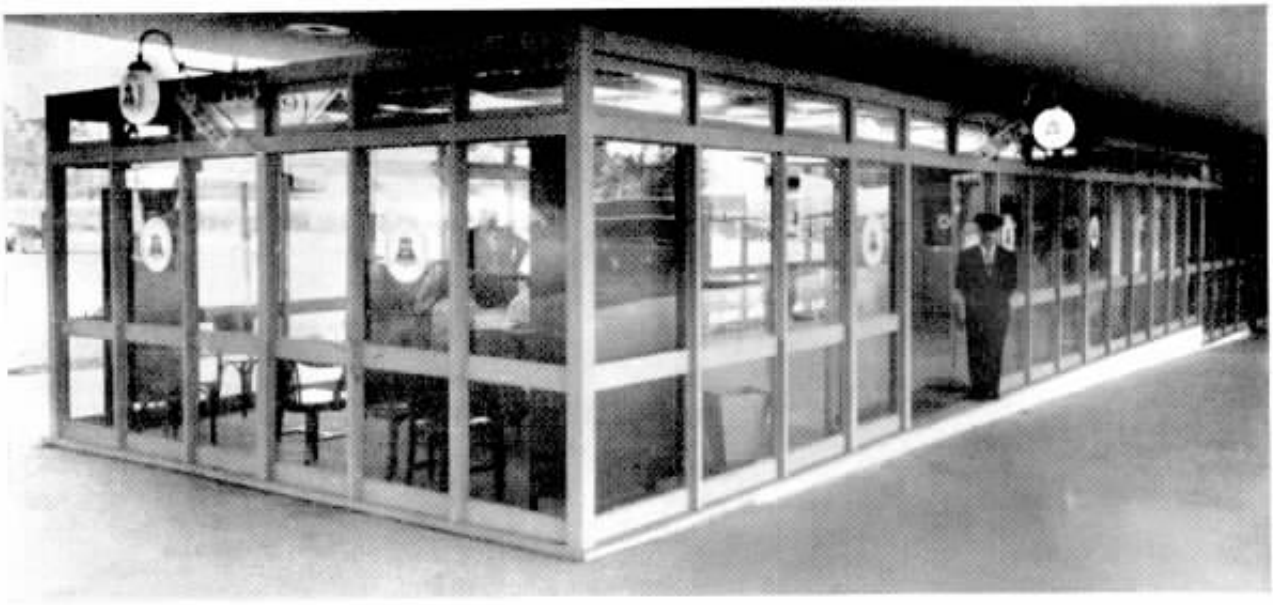
Essa exposição, que marca uma das mais notáveis etapas da longa e rica série de festividade que assinalam a passagem dos quatro séculos da fundação da cidade de São Paulo, foi inaugurada solenemente pelo Prof. Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado, que se fazia acompanhar de Secretários de Estado, de representantes dos Poderes Judiciário e do Legislativo, de representantes das Fôrças Armadas e do Clero, do Prefeito em exercício Coronel Porfirio da Paz, e do Presidente da Comissão do IV Centenário, Sr. Guilherme de Almeida.

A série de inaugurações, todavia, prolongou-se por mais alguns dias, à proporção que os inúmeros pavilhões, que compõem o conjunto da magnífica mostra da produção nacional e mundial no ramo da indústria, das comunicações, da energia elétrica e das manifestações artísticas e culturais, foram sendo franquiadas à visitação pública.

Assim sendo, teve lugar a 7 de Setembro, Dia da Pátria, a inauguração do grandioso Pavilhão Verde, em cujo edifício estão localizados os estandes das emprêsas do grupo Light, ou seja, a São Paulo Light and Power, a Companhia Telephonica Brasileira e a Companhia do Gás, mostrando tais estandes, o desenvolvimento dessas emprêsas e a sua contribuição no progresso de São Paulo. Neles também estão expostos os planos executados e as obras que vão ser levadas a efeito para a execução do que foi denominado "Plano V", relativo à expansão do serviço interurbano.

As solenidades de inauguração do Pavilhão Verde, que se revestiram de todo o brilho, foram presididas pelo Ministro Genesio de Moura, Presidente do Tribunal de Contas, que representou, na oportunidade, o Exmo. Sr. Governador do Estado e que se fazia acompanhar de altas personalidades do govêrno estadual e do Sr. Guilherme de Almeida, Presidente da Comissão do IV Centenário.

Ao ato da inauguração dos estandes das emprêsas do Grupo Light e recepcionando as altas autoridades presentes, compareceram, na qualidade de representantes das Companhias Associadas, os Srs. O. Mitchell, Vice-Presidente dos Serviços de Gás e Eletricidade da Cobast; Dr. J. S. Monteiro Filho, Vice-Presidente Comercial da Cobast; Dr. W. R. Marinho Lutz, Supe-



Vista externa do posto telefônico instalado no recinto da Exposição

rintendente da São Paulo Light and Power; Dr. Ubirajara Martins, Chefe do Departamento de Relações da São Paulo Light and Power; Roberto Mc Kneel, Superintendente dos Departamentos de Distribuição e Comercial, da Companhia de Gás de São Paulo e outros. De parte da Companhia Telephonica Brasileira em particular, ali estiveram, Carlos Reis Filho, Assistente Executivo de Relações Públicas; José Portugal Gouvêa, Superintendente do Departamento Comercial de São Paulo; Dr. Nelson Perroud, do Departamento Jurídico; Francisco A. Q. dos Santos, Superintendente do Departamento do Tráfego Div. de São Paulo; Pedro Salatini, Superintendente do Departamento da Rêde Div. São Paulo e outros.



O posto telefônico público visto em sua parte interna

Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ANO XXVII — SETEMBRO E OUTUBRO 1954 — N.º 273

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 — RIO DE JANEIRO

7 DE SETEMBRO

A DATA máxima de nossa querida pátria, aquela em que, há 132 anos passados, D. Pedro I, às margens do Ipiranga, declarou a nossa emancipação política, foi comemorada êste ano com o mesmo entusiasmo e a lembrança sempre vívida que despertam as datas nacionais.

Êste ano, principalmente, devido aos acontecimentos políticos que a antecederam, ela teve uma significação mais forte e indicadora de nossos destinos. Quaisquer que sejam os acontecimentos que conturbem nossa pátria, sejam êles produzidos por motivos políticos ou de outra natureza, é fora de dúvida que o nosso espírito de nacionalidade paira acima de questiúnculas partidárias e prevalece sempre uno, indissolúvel, sejam quais forem os acontecimentos que nos assoberbem. Dêles saimos sempre vitoriosos, porque a lembrança da pátria é um dos mais sagrados deveres na vida da humanidade e deve sobrelevar-se às injunções de qualquer natureza.

Tivemos, na Capital da República, como em todo o país, por ocasião do aniversário de nossa Independência, a mesma manifestação de brasilidade ordeira, fervorosa e plena — como plena, fervorosa e ordeira é a fé com que encaramos nosso destino.

12 DE OUTUBRO

NESTA época de incerteza para os destinos da humanidade, em que as grandes potências que dominam o mundo se empenham mais no afã de destruição do que de construção, vemos passar mais um ano da descoberta de nosso continente. E parece-nos que sem grande entusiasmo, porque hoje os mundos se misturam, no mesmo caldeirão das ambições de superioridade política e de domínio universal. E Colombo não se decepcionaria e certamente sua surprêsa seria grande se êle hoje pudesse ver o mundo que descobriu e que nestes quatro e meio séculos de vida tem progredido tanto. Mas não poderia certamente explicar como êste continente que venceu, que se agiganta no progresso e que procura ajudar a vida, o futuro dos outros continentes, dando-lhes, como mais moço, o exemplo de união, de trabalho e cooperação para a paz geral se vê ainda atacado, combatido nas suas idéias, mal compreendido no seu grande e firme desejo de união geral.

Companhia Telephonica Brasileira

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

A PARTIR de 11 de Setembro, Lindolfo Joaquim Goulart foi transferido do Departamento Geral da Rêde para o Departamento Geral Comercial, sendo nomeado Superintendente de Administração Comercial, subordinado ao Superintendente Geral Comercial.

DEPARTAMENTO GERAL DO PESSOAL

EM caráter provisório, Vicente Vita Neto, Assistente do Superintendente do Pessoal de Divisão, São Paulo e Interior de S. Paulo, foi incumbido da organização e direção dos serviços de treinamento do pessoal e de prevenção de acidentes, assumindo a presidência da CIPA no Rio e São Paulo.

As Seções de Treinamento dos Departamentos do Pessoal das Divisões de São Paulo e Rio ficarão subordinadas ao mesmo.

Vicente Vita Neto, reportará diretamente ao Superintendente Geral do Pessoal.

DEPARTAMENTO GERAL DA RÊDE

A vigorar de 1.º de outubro foram feitas as seguintes alterações neste Departamento Geral :

Jacques Ter Sarkissoff foi transferido do Departamento de Administração da Rêde para o Departamento da Rêde de Divisão — Divisão do Distrito Federal subordinado ao Superintendente Geral da Rêde.

Paulo Coelho foi transferido do Departamento da Rêde de Divisão — Divisão Tri-Estadual, para o Departamento de Administração da Rêde e promovido ao cargo de Superintendente de Administração da Rêde, subordinado ao Superintendente Geral da Rêde.

A partir de 1.º de setembro foram feitas as seguintes alterações na organização do Departamento da Rêde de Divisão, Divisão do Interior de São Paulo :

João Egydio Araujo, Chefe de Distrito, com funções no Distrito da Rêde D-1, foi transferido, com idênticas funções, para o Distrito da Rêde D-4, com sede em Araraquara.

José Tonello, Chefe de Distrito, com funções no Distrito da Rêde D-4, foi transferido, com idênticas funções, para o Distrito da Rêde D-1, com séde em Santos.

COBAST

DURANTE a ausência do sr. W. L. Simpson, em viagem de férias, o sr. Osborne Mitchell assumiu as responsabilidades de Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás.

Durante o referido período, o Sr. Mitchell terá o título de Vice-Presidente, em Exercício, dos Serviços de Eletricidade e Gás.

A partir de 9 de Agôsto, o sr. N. C. Pearcy foi nomeado Superintendente Geral — Serviços de Engenharia, COBAST, reportando-se ao Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás.

A contar daquela mesma data, o sr. A. V. De Beech deixou o cargo de Superintendente Geral Interino, Serviços de Engenharia, Cobast.

☆ ★ ☆

SUPRIMENTOS A. C.

SUPRIMENTOS A. C. é um clube formado por pessoal do Almoxarifado Geral, na Cidade Light, em Triagem, e que vem brilhantemente se desenvolvendo sob a presidência de André Jensen Junior e seus esforçados companheiros de Diretoria.

Lá se pratica o futebol, o basquetebol, o voleibol e uma porção de outros esportes, em ambientes apropriados e de muita animação.

Agora, acaba de ser publicado o Boletim mensal do clube, sob a orientação de Herculino Julio Fernandes. E' um trabalho cuidadoso, artístico, literário e noticioso das atividades do clube.

Agradecemos o exemplar que nos é mensalmente enviado.

OS serviços de Conserto de Santos, na Divisão do Interior de São Paulo, a partir de 1.º de agôsto último, passaram para a responsabilidade do Departamento Geral da Rêde.

Por êsse motivo, as empregadas que então desempenhavam suas funções nos serviços de Consertos daquela localidade e subordinadas ao Departamento Geral do Tráfego foram naquela data transferidas para o Departamento Geral da Rêde.

HOMENAGEM DO TELEFÔNICA A. C. AO SR. CARL R. FREEHAFER

NO DIA 29 de agôsto último o Telefônica A. C., do Rio, homenageou o Vice-Presidente e Superintendente Geral da nossa Companhia, Sr. Carl Freehafer e a sua Exma. espôsa, oferecendo-lhes, com o concurso do Grêmio Lírico Reis e Silva, um magnífico Recital Lírico no auditório do ginásio das Companhias Associadas, na rua José do Patrocinio, 171.

A diretoria do Clube esmerou-se na confecção do programa apresentado, escolhendo números de inconteste agrado. Aliado a isto, teve a seu favor cantores de real mérito, os quais, acompanhados ao piano pelo professôr Jorge Vinicius, muito agradaram.

O soprano Wanda Spósito teve a incumbência da abertura e do encerramento do Recital, apresentando de início: "Plaisir d'Amour", de Giovanni Martini e "Improviso", de F. Mignoni, e no final: "Pace, Pace", da ópera "Forza del Destino", de Verdi e "Timor di me", do "Trovatore", também de Verdi. Ao barítono Sérgio Nápoli, coube a apresentação na primeira parte de "Core'ngrato", de S. Cardillo e "Di





O Sr. Carl R. Freehafer e sua excelentíssima família assistem em companhia de chefes de serviços ao recital de concerto. Em baixo, entrega de flôres aos artistas e à diretoria do Grêmio

☆



A diretoria do Telefônica A. C. fêz entrega de uma flâmula do Clube ao Sr. Carl R. Freehafer e uma caixa de flores à Sra. Freehafer

Provenza il mare, il sole", da "Traviata", de Verdi e na segunda parte: "Buona Zazá", da ópera "Zazá", de Leoncavallo e "Dicitencello vuje", de Rodolfo Falvo. O meio-soprano Gloria Queiroz da Costa iniciou a sua parte com a "Eterna Canção", de Antônio Vianna e "Tú", de Paurillo Barroso, terminando com "Voi che sapette", de "Bodas de Fígaro", de Mozart e "Seguidilla", da "Carmen", de Bizet. O tenor Jossicar Cavalcante em sua primeira apresentação cantou "Rachelle Allor che il dio", da "Judia", de Havely e "Senza Nesciuno", de Nicola Valente, terminando o seu número com "De miei bollenti spiriti", da "Traviata", de Verdi e "E Lucevan le Stelle", da "Tosca", de Puccini. Sem exceção os cantores arrancaram os mais francos aplausos da assistência, sendo forçados a bisarem vários números.

Ao término do espetáculo a diretoria do Telefônica A. C., ofereceu às duas renomadas cantoras e à diretoria do Grêmio lindas "corbeilles" de flores, tendo Elpidio Mattos agradecido em breves palavras a oportunidade que deram à sua agremiação para proporcionar ao seu corpo social e aos seus convidados de honra tão fino e elevado espetáculo.

Em seguida, foram convidados todos os presentes para participar do "cock-tail" oferecido ao Sr. Carl Freehafer e à sua Exma. família. Durante o mesmo, o Presidente saudou os homenageados, tendo sido entregue pela Sra. Adair Mattos, em nome do corpo social feminino do Clube, à Sra. Freehafer, uma caixa contendo orquídeas. Ao Sr. Carl Freehafer, Jorge de Miranda Lima, Diretor Geral de Esportes do T. A. C., féz entrega de uma flâmula do Clube.

Dentro da maior alegria e cordialidade encerrou-se a festa que deixou gratas recordações àqueles que dela participaram.

☆ ★ ☆

TELEFÔNICA A. CLUBE

ANIVERSÁRIO DO TEATRO EXPERIMENTAL

JUSTIFICANDO o sucesso alcançado com as apresentações teatrais no Telefônica A. Clube, a diretoria festejou no dia 21 de agôsto último o 1.º aniversário do Teatro Experimental, apresentando em reprise a admirável peça de Pedro Bloch que tantos aplausos tem recebido no país e no exterior: "As mãos de Euridice".

No início do espetáculo, o Presidente do Clube fêz uma reapresentação dos artistas que já trabalharam em peças anteriores, tendo Aparecida Alves — hoje Agnes Fontoura —, Clélia Macedo, Mario Maia e José Salema apresentado um ato variado, muito aplaudido pelos presentes.

Findo o espetáculo, a diretoria ofereceu aos artistas, aos diretores de clubes co-irmãos e convidados especiais uma lauta mesa de salgadinhos, brindando a auspiciosa data ao "champagne".

"NÓS"



D. MARIA Canella Machado conseguiu completar, em um minuto, na hora de maior movimento, uma importante e urgente ligação, pedida por um assinante de Três Rios, para o Rio de Janeiro, às 9,50 horas do dia 20 de agôsto último.

O assinante de Três Rios, finda a ligação, muito gentil, telefonou à D. Maria para agradecer, efusivamente, o grande serviço que lhe prestara, tão pronta e cordialmente.

"Não há de que agradecer", disse Dona Maria ao seu assinante, "Nós" (referia-se também às Senhoritas "Anônimas" de Petrópolis e do Rio de Janeiro) temos prazer em prestar nosso serviço, especialmente nos casos de emergência, como era o seu. Farei tudo para transmitir às minhas colegas o seu amável agradecimento".

E foi o que ela fêz, escreveu uma carta a J. Porciuncula, relatou o fato pedindo que, pela coluna "NÓS" de SINO AZUL, sejam transmitidos às Senhoritas de Petrópolis e do Rio de Janeiro, os agradecimentos do reconhecido assinante de Três Rios.

O bom serviço interurbano depende da cooperação mútua, entre telefonistas de duas ou mais localidades, que avaliam bem a natureza do trabalho em equipe, e, foi isso que aconteceu entre moças de Três Rios, Petrópolis e Rio de Janeiro, possibilitando mais um relevante serviço cordial, pessoal e amigo.

D. Maria Canella Machado é a prestimosa Telefonista-Chefe de Três Rios que envia, pela coluna "NÓS" de SINO AZUL, os seus melhores agradecimentos às Telefonistas de Petrópolis e do Rio de Janeiro, pela excelente cooperação prestada.

Colabore você também, Telefonista, escrevendo-nos sôbre suas experiências de trabalho em equipe.

Alô Petrópolis... Alô Rio... Três Rios agradece pela sua preciosa cooperação.

REPITA A DOSE

SPES — São Paulo

NEM sempre um exame radiológico dos pulmões dá resultado positivo, isto é, demonstra que o indivíduo tem lesões nesses orgãos. Às vêzes elas não se revelam na radiografia porque são muito pequenas ou estão em posição de difícil localização pelos Raios X, ou por outra qualquer razão (deficiência de técnica e outros motivos). Nesses casos, um segundo exame poderá evidenciar a lesão, permitindo que seja estabelecido o tratamento que promoverá a erradicação do mal e a cura do doente.

O exame do organismo deve ser periódico e realizado pelo menos uma vez ao ano e, em casos suspeitos ou duvidosos, cada 6 meses.

★

A TURBINA

EDITADO pelo Departamento de Relações Públicas da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., apareceu "A Turbina", órgão mensal destinado a relatar as atividades das emprêsas do grupo Light e de seus funcionários. Os dois números já publicados foram feitos com muito carinho e competência, o que prova a organização adequada e feliz daquele Departamento.

DA ARTE DE VIVER

Por que sofremos?

De OCTAVIO MANO

POR que sofremos? Torno a repetir. Eis uma pergunta em que todos nós somos interessados na resposta e não queremos dá-la, ou não temos coragem de responde-la ...

Será o sofrimento uma contingência do nascimento, como um castigo ou punição?

Talvez na concepção dos povos antigos, bárbaros ou semi-bárbaros, digamos, fôsse o sofrimento um fatalismo de que não pudessem libertar-se ... Quem sabe lá?

Mas no século vinte, o século da luz e da ciência, onde o homem conseguiu libertar-se de um sem número de superstições, de crendices e de temores, essa concepção não tem mais sentido.

Os sábios e estudiosos dos assuntos humanos procuram cada vez mais desvendar o véu de mistério que encobre a alma e os designios do ser humano.

Na verdade, à luz da lógica e da razão, podemos transformar os pensamentos mórbidos que nos assaltam e nos fazem sofrer.

Se formarmos o sofrimento como uma contingência da vida terrena, enveredaremos para o fatalismo, ou para a sublimação religiosa e não haverá meios de reação.

O sofrimento poderá ser direto ou indireto, moral ou fisico.

Há pessoas que sofrem pelos outros e criam sofrimentos indiretos — sofrem por procuração ...

Há os que sofrem porque se sentem bem assim, porque acham que devem sofrer para pagar alguma culpa imaginária que se lhe tenha enraizado na mente.

Há os que sofrem por antecipação, pelo estado permanente de ansiedade em que se deixaram dominar.

Há, enfim, os que sofrem dos males morais, o pior dos males, e se deixam vencer pelo desespêro, pelo desânimo e tormentos de tôda espécie, criando, então, os males físicos, de que dificilmente se libertam.

Um sábio francês Emile Couê, estudou bem o problema e provou — porque fêz inúmeras curas — que a maioria dos males que sofremos é produzida pela nossa própria imaginação. Provou que o sofrimento, tanto moral como fisico, pode ser curado, na maioria dos casos, conforme o grau de reação de que seja capaz o paciente.

O sofrimento é, portanto, produzido na maioria dos casos, pela imaginação do próprio individuo.

E' um estágio de nossa própria vontade, que pode ser eliminado com os esclarecimentos de nossa própria razão.

Sendo nossa vida terrena já tão cheia de aborrecimentos, temores, incertezas e dificuldades de tôda ordem, provenientes do próprio meio em que vivemos, ou das ações que cometemos (dona consciência, meus amigos ...) não seria lógico nem sensato aumentarmos, ainda mais, êsse penoso fardo com outros sofrimentos por nós mesmos inventados, à margem daqueles reais e inevitáveis, sem vontagem alguma e, como que fazendo concurrência, a competir com os que já tem seu lugarzinho garantido, alguns até, de tão antigos, pleiteando o direito à estabilidade ...

Telefônica Atlético Clube, de Santos

EM data de 11 de junho, tomou posse a Diretoria que regerá os destinos do Telefônica Atlético Clube, de Santos, durante o biênio de 1954/1955. Presidente, Jacinto Mendes Rios; Vice-presidente. José Pinto; 1.º Secretário, Celso Bueno; 2.º Secretário, Accácio P. Carvalho; 1.º Tesoureiro, Cécyo Lopes; 2.º Tesoureiro, Fernando Gonzalez; Diretora Social, Sahara Gomes Tojal; Diretor de Futebol, Eurico F. dos Santos; Diretor de Esportes de Praia, Edgar Micelli; Diretor de Patrimônio, Oswaldo Cardoso; Diretoras do Departamento Feminino, Lucília Gomes e Adela Lopes.

SERVIR

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

A DEDICAÇÃO continuadamente manifestada pelas telefonistas no desempenho de suas obrigações tem, não raro, provocado elogios espontâneos de parte dos nossos assinantes, quer oralmente quer por intermédio de cartas, as quais têm sido sempre divulgadas por esta revista. Temos, agora, a satisfação de divulgar mais um dêsses elogios, que envolve as telefonistas do Centro Telefônico da Cidade de Pederneiras, através de uma carta assinada pelo Sr. Domingos Pinhanelli Sobrinho, residente naquela cidade, o qual, por dever de gratidão, não só se limitou a ratificar os dizeres de uma publicação inserida no jornal "Fôlha de Pederneiras", de 20 de Junho último, como também, deu maior amplitude ao caso.

Ao transcrever os dizeres da carta e da publicação em referência, sentimo-nos satisfeitos por verificar que o lema BEM SERVIR é sempre posto em evidência pelos empregados da Cia. Telephonica Brasileira.

DA "FOLHA DE PEDERNEIRAS" — SAO PAULO

ARTUR LOPES NOGUEIRA — A farmacêutica Sra. Sebastiana Nogueira Rodrigues escreve-nos pedindo retificar o dia do falecimento de seu pai Artur Lopes Nogueira, o qual ocorreu em 8 do corrente e não no dia 4, como foi publicado.

Pede-nos, ainda, agradecer por êste meio a todos os que lhe prestaram auxílio e confôrto moral e prático durante o tempo em que seu pai esteve em tratamento na Santa Casa desta cidade — especialmente ao Sr. Dr. Joaquim Cortegoso; às Irmãs e empregadas daquele Hospital, naquela ocasião; ao Rev. Padre José Montezuma e às funcionárias do Centro Telefônico de Pederneiras.

CARTA DE AGRADECIMENTO

Ilmo. Sr. LUIZ A. LUI — D. D. Chefe de Distrito de Tráfego da CTB — BAURU.

Prezado Senhor.

Com o devido respeito, tenho a honra de vir a presença de V. S., no sentido de anexar a esta espontânea carta uma fôlha do jornal local: "Fôlha de Pederneiras" do dia 20-6-54.

Nesse jornal, em relêvo, nota-se uma notícia com o cabeçalho "Artur Lopes Nogueira". Nessa notícia, entre outras coisas, nota-se um agradecimento da família do mesmo, às telefonistas do Centro de Pederneiras.

Estou me aproveitando para não só fazer chegar às mãos de V. S. esta notícia, como também de ir um pouco além.

O Centro Telefônico de Pederneiras, chefiado por uma competentíssima telefonista, D. Iva Chaves, de fato merece os elogios que constam no referido artigo V. S., Sr. Luiz, como Chefe de Distrito de Tráfego, e residente em Bauru, deve por certo, já ter conhecimento da gentileza como são tratados os assinantes de Pederneiras, por essas moças gentis, que tudo fazem para atender com presteza, tanto os chamados locais, como os interurbanos.

E, num gesto espontâneo, resolvi vir à presença de V. S. para, com o devido respeito, deixar consignado um voto de louvor a essa brilhante Telefonista Encarregada — D. IVA CHAVES — e também às telefonistas Srtas. MARIA JOSE' ROSANTE, MARIA APARECIDA ROSANTE, ELZA ZUIM e GERALDA CAMILO HERNANDES, que não se poupam para atender aos clientes e assinantes sempre exigentes, clientes que, como eu, também não se vexam de vir à sua presença para deixar consignadas estas palavras: "As telefonistas de Pederneiras cada vez elevam mais o nome dessa gigante que é a Cia. Telephonica Brasileira".

Pederneiras, 23 de Junho de 1954 — (a) Domingos Pinhanelli Sobrinho — Rua Eleazar Braga, 6-47.



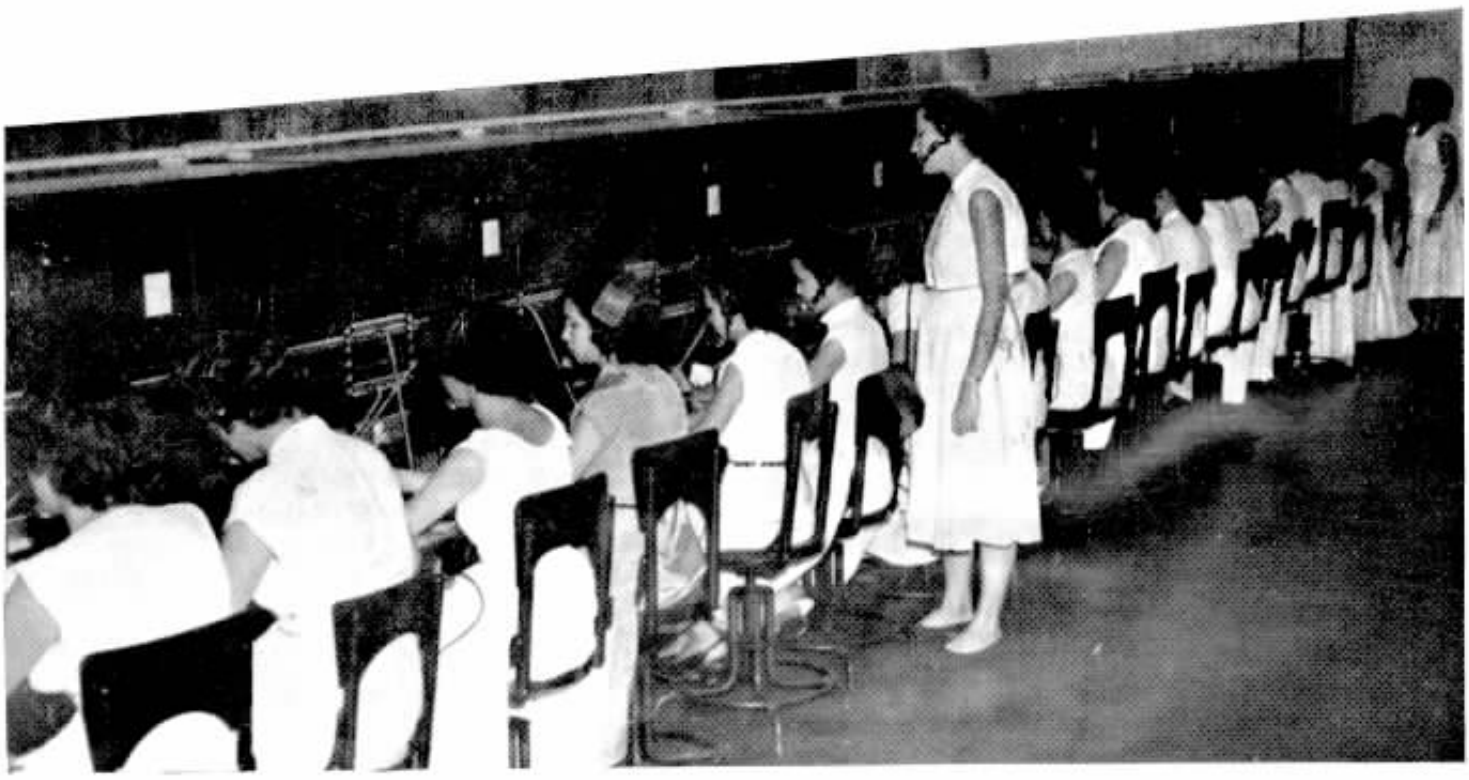
Sala de descanso do novo serviço

DISTRITO FEDERAL

Inauguração e Ampliação de Serviços

EM 27 de setembro último foi inaugurada uma nova mesa de ligações, composta de 40 posições, sem maiores solenidades, apenas com a presença dos Srs. R. I. Mabbs, Superintendente Geral do Tráfego; Marialva Fernandes de Mello, Sub-Superintendente Geral do Tráfego; Gastão Rodrigues Vaz, Superintendente do Departametno de Estudos do Tráfego; Hildebrando Rebello da Silva, Superintendente da Divisão do Tráfego do Distrito Federal; J. Ter Sarkissoff, Superintendente de Divisão da Rêde do Distrito Federal e Chefes de Distritos do Tráfego.

Com esta ampliação, os serviços de comunicações telefônicas, no Distrito Federal, entre assinantes das áreas Urbana e Suburbana, com os assinantes das Zonas Ru-





Vista das posições que formam o novo serviço após a inauguração

★

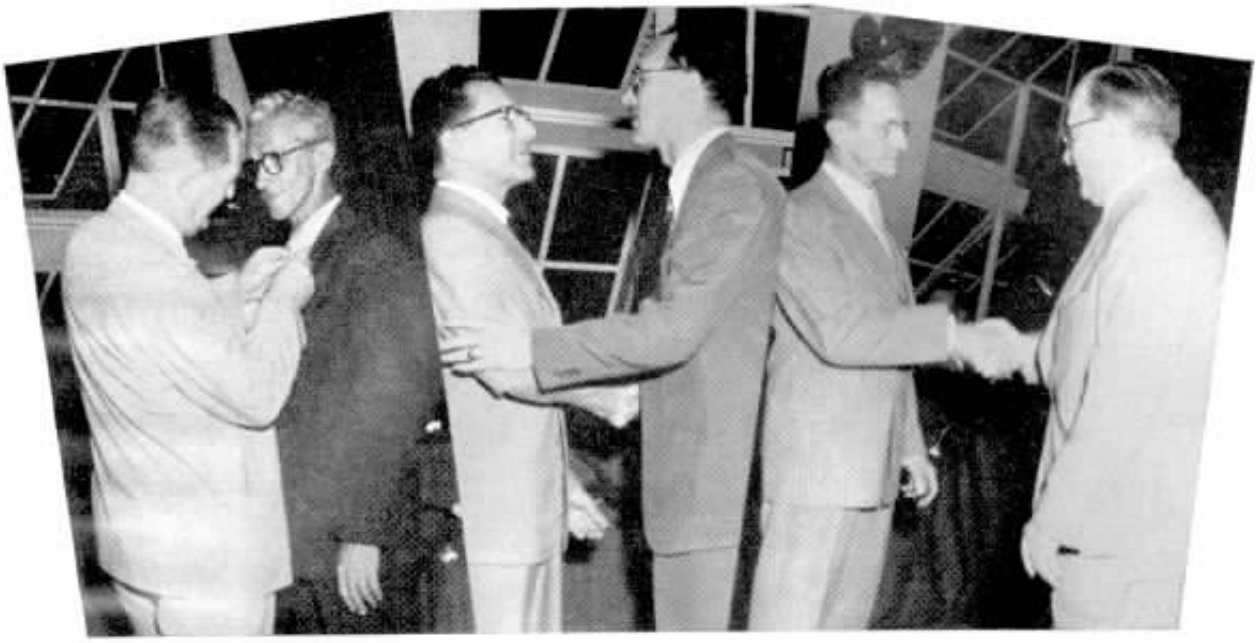
rais — "Marechal Hermes", "Jacarepaguá", "Bangu", "Governador", "Campo Grande", "Santa Cruz" e "Paquetá", ficam grandemente facilitados.

A principal razão, dessa ampliação e mudança, é propiciar o rearranjo das antigas 36 posições, ocupadas com o serviço de "06", equipando-as adequadamente e transformando-as em posições de "Serviço Expedito" — "07" — o que permitirá, em futuro próximo, desenvolver fàcilmente o tráfego de Rio de Janeiro para Niterói e Nilópolis, bem como transferir a carga de tráfego do Rio de Janeiro para Petrópolis, Teresópolis e outras menores localidades, o que, por outro lado, aliviará grandemente as posições do serviço Interurbano — "01" — para longas distâncias.

Para maiores facilidades do pessoal do Tráfego foram preparadas novas e confortáveis acomodações, ao lado do novo salão de ligações.

As novas 40 posições foram instaladas nos fundos do pavimento térreo do prédio à Rua Alexandre Mackenzie 69.





Três veteranos de 35 anos: Braulio Mendes, da Rêde; Hernani R. de Castro, do Dept. Geral do Pessoal e Benedicto A. Maia, da Contabilidade, recebem emblemas de seus chefes, P. A. Applegate, L. A. Latimer e W. Findlay

VETERANOS DO DISTRITO FEDERAL

ENTREGA DE EMBLEMAS AOS QUE COMPLETARAM ANOS DE SERVIÇO NO 1.º SEMESTRE DE 1954

A exemplo do que faz em S. Paulo o Departamento Geral do Pessoal organizou a entrega de emblemas aos empregados que se tornaram veteranos no primeiro semestre dêste ano, no Distrito Federal.

A entrega foi feita em conjunto, numa reunião que se realizou no amplo salão de conferências das Companhias Associadas, na avenida Marechal Floriano, no dia 22 de Setembro, às 16 horas.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida por T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral, acompanhado por Superin-

Mesa que presidiu a solenidade, vendo-se T. D. Christian ladeado por Superintendentes Gerais de Departamentos





Assisténcia numerosa, composta de veteranos e companheiros de serviço

tendentes Gerais de Departamento. L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal, deu início à cerimônia, falando sôbre a significação da mesma e justificando a ausência do Sr. P. R. Castanheira, Vice-Presidente — Comunicações e Sr. C. R. Freehafer, Vice-Presidente — Operação, COBAST, êste último também nosso Vice-Presidente e Superintendente Geral, que viajaram para S. Paulo. Em nome deles e da Companhia, L. A. Latimer agradeceu aos veteranos os bons serviços que prestaram e continuam a prestar com tanta dedicação. Foi feita em seguida a chamada dos veteranos, um por um, sendo os emblemas entregues pelos dirigentes de seus Departamentos.

Após a entrega, desceram todos ao salão do restaurante, onde foi servida uma mesa de salgados, doces e bebidas.



Mesa de salgados e doces, servida após a solenidade



Finda a reunião, trocaram-se brindes amistosos

Relação dos veteranos :

35 anos : Hernani Renato de Castro, Depto. Geral do Pessoal; Benedicto A. Maia, Depto. de Contabilidade; Braulio Mendes, Depto. da Rêde; Maria de Souza e Lucinda Machado Menendez, Depto. do Tráfego. **30 anos :** Jayme Seixas Porciuncula, Alberto Ferreira Lobo, Iva Baroni Arisa Soares, Lybia Nunes da Silva, Nair Reis da Costa, Lucy Braz Fernandes, Jandyra Vieira Rosa, Gertrudes da Cunha Fonseca, Barbara Cerveira Motta e Ondina Pinto Teixeira, Depto. do Tráfego; Ernani Sebastião da Motta Bastos, Escr. Juridico; Zilda Dutra Isidoro, Olivar Martins Delgado e Cecy Alvares da Cunha, Depto. Comercial; Alfred Mervyn Dore, Nair da C. Rezende e Doralina da C. Moura, Depto. de Contabilidade; João de Carvalho, Lino Duarte Bezerra, Oswaldo Hygino de Miranda, Alberto da Rocha Monteiro, Arthur Augusto Guimarães, Luiz da Costa Barros, Aracy Pires Patricio, Guilherme Ephigenio Neves, Maria Mouta, Mario Fernandes, Jurandy Ramos da Rocha e Hercilia Reis Gomes, Depto. da Rêde. **25 anos:** Paul Atherton Applegate, Maria Cristina C. Gallimore, Sylvio Bussolotti, Maria Ayrce Mafra, Geralda Rodrigues, Rodolpho Mund, Eloy Fagundes de Brito, Adhemar G. Mendes, José Domingos da Silveira, Antonio de Souza, Gumercindo Dias, Raphael Lauria, José Dias Ferreira, Euribio Antonio Silveira, Luiz Cardoso Martins, Oswaldo Rodrigues de Carvalho, Aristides de Azevedo Santos, Raleigh Lambert, Manoel Agostinho de Faria, Manoel Pinheiro Junior, Euclydes Spindola, Joaquim Erotides Chaves, Er Gomes Jobim, Moacyr Costa, Silvino de Almeida, Oswaldo Ayres de Almeida, Leonel de Azevedo, Alberto Ignacio da Silva, Heraclito das Neves Angelo, Armando Botelho, Zeferino Moraes da Rocha, Olympio Baptista de Oliveira, Alvaro José de Brito, Salvador Lino da Costa, Lincoln Pessoa, Nelson Pinto, José Taurino Baptista, Norberto de Aguiar Cardoso, Jayme de Souza, João Silva Fonseca, Arlindo Alves, Juvenil Antonio Coelho, Rubem Affonso Peres, João dos Santos, Albano Marques, Moacyr da C. Pegado, Joaquim de S. Ferreira e Oswaldo Geraldo, Depto. da Rêde; Ary Segadas Machado Guimarães, Alberto Alexandre Honaiser, Sydney Rasberge Soares e João Neri, Depto. de Engenharia; Alice Benayon, Nair Rodrigues Ferreira, Rosa Monteiro da Silva, Normando Martins, Henrique Caruso e Iracema de Carvalho Lemos, Depto. Comercial; Sylvio Soares Pereira, Ignez Maria da Silva de Mattos, Alfredo Gomes de Farias, Isabel Tavares de Assis, Edjanira Alves dos Santos e Elza Benevides da Costa, Depto. do Tráfego; Zelia V. de Araujo, João Neves de Souza, Rogerio do N. Cunha, Arapoty X. de Brito, Henrique A. Guimarães e Oscarina Bastos, Depto. de Contabilidade; Samuel Fehl e João Rodrigues da Costa, Depto. de Suprimentos; Emilia Lacaz Malheiros e Jair Coelho, Administração. **20 anos :** Roberto Carlos Sussekind, José Salema Garção Ribeiro e Hugolino Carneiro da Silva, Depto. de Engenharia; Marrio dos Santos Dias, Escritório Jurídico; Augusto de Faria, José Rodrigues Fampa, Juracy Cesar da Silva, Arina de Carvalho Santos, Marinett de Oliveira, Ezilda Alves Ferreira e Apolo Magalhães, Depto. Comercial; Maria Pedrosa, Nadir da Costa Pinto, Helio de Araujo Faria, Alcides Augusto Quintas, Delcio Leopoldo de Mendonça, Pantaleão Alvaro dos Santos, Roberto Lichtenstein, Iris Menezes Pereira, Roberto Cruz, Durvalino da Costa, Antonio Marciano de Morais, Manoel Carnei-



Outro aspecto ao fim da animada reunião

ro da Silva, Mario de Almeida, Guiomar Ribeiro Bello, Nelson Gonçalves Ferreira, Antonio Alonso, Domingos Nogueira de Oliveira, Geraldo Joaquim Theodoro, Arthur Agrello Fernandes, Nivaldo Carlos Figueiredo, Waldemiro Reis, Demetrio Rosa de Souza, Paulo da Silva Martins, José da Silva Reis, Mario Ferreira de Carvalho, Ernani Brasilio da Silva Filho, José Monteiro de Castro, Antonio Pires Laranjeira, Altamiro A. Vianna, Ernesto José de Brito, Mario de Campos Menezes Drumond, Oswaldo Rijo de Morais, Juvenal José Pacheco e Walter da Silva Reis, Depto. da Rêde; Isolette da Costa Machado, Engracia Pereira, Sarah Guaraciaba Pessoa e Maria José de Faria, Depto. do Tráfego; Sara de Moraes Sarmento, Osmar Scheid e Branca Nascimento, Depto. de Suprimentos; Marietta Dornellas, Depto. do Pessoal; José Sampaio Vieira, Geyza Faria Magalhães, José da Silva Marques, Nair da Costa Freitas, Walter Gomes de Miranda, Ilka C. de Pinho, Arazuli Sother, Silvio Marques, Tercio Pedro Bruno, Julia S. Freitas, Cenira Vernault, Evangelina Nunes e Maria da Gloria C. V. Henriques, Depto. de Contabilidade.

Fumo e economia

SPES — São Paulo

O PREÇO do fumo vai dentro em pouco ser ponderàvelmente aumentado em todo o Brasil. Cigarros, charutos e tabaco para cachimbo custarão cêrca de 25% mais, em alguns casos 30%, nos tipos mais baratos.

Isso põe em especial evidência o problema econômico do fumo, justamente no momento em que ainda se debatem as probabilidades de novos males que causaria à saúde. Os fumantes que não queiram ou não possam gastar mais do que o fazem com seu vicio habitual, têm agora, portanto, duas alternativas: ou fumar menos ou largar de fumar.

E' muito dificil reduzir o consumo diário de fumo, para quem está acostumado com êle há muitos anos. Quem tenta fazê-lo, estabelece luta diária contra si mesmo. Mas fácil — e muito mais benéfico, — tanto para a saúde como para o bolso, é largar inteiramente êsse prejudicial costume. Basta uma semana de fôrça de vontade, sendo preferível a abstenção imediata a qualquer tentativa de redução progressiva.

Para dar idéia de quanto no Brasil — homens, mulheres, velhos e até crianças estão muito nesse caso — basta lembrar que, conforme demonstração publicada pelos principais industriais do fumo, entre nós êle vai fornecer, em impostos, com o aumento, nada menos de um décimo da arrecadação fiscal do país. E tudo isso tem de sair da bolsa do fumante...



HOMENAGEM A UM VETERANO

NO dia 8 de julho, em expressiva e singela reunião, José Lopes Argemiro, Encarregado de Aparelhos de Precisão, da Seção de Materiais, Transportes e Oficinas de S. Paulo, setor Oficinas, foi homenageado pelo fato de ter completado 25 anos de bons serviços na Companhia Telephonica Brasileira.

O homenageado, depois de ser saudado por Eugenio Barrella, Chefe daquela Seção, recebeu belo presente, como testemunho da estima e consideração de que goza entre os seus colegas de serviço, conforme mostra a foto que ilustra estas linhas.

☆ ★ ☆

Comissões Internas de Prevenção de Acidentes

PARA o periodo de 1.º de Agôsto de 1954 a 31 de Julho de 1955, foram nomeados membros das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes para as Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual e para as Divisões de São Paulo e Interior de São Paulo, respectivamente :

a) **C.I.P.A. CENTRAL DAS DIVISÕES DO DISTRITO FEDERAL E TRI-ESTADUAL**

Vicente Vita Neto — Presidente; Wilson Pereira da Cunha — Superintendente e representante do Departamento Geral da Rêde; Newton da Silva Rocha — Secretário; Dr. Neir Alves de Miranda — Médico; Ewaldo Ferreira Rebello — Engenheiro e representante do Departamento Geral de Engenharia.

Representantes de empregados, indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro :

Oswaldo Soares dos Santos; Aristides Silva e Moacyr da Silva Almeida.

b) **C.I.P.A. CENTRAL DAS DIVISÕES DE SÃO PAULO E INTERIOR DE SÃO PAULO :**

Vicente Vita Neto — Presidente; Pedro Salatini — Superintendente e representante do Departamento da Rêde; Armando Del Papa — Secretário; Dr. Iolando Mirra — Médico e Joaquim Mário Pires Ferreira — Engenheiro e representante do Departamento de Engenharia.

Representantes de empregados, indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Estado de São Paulo :

Origines Campion, Orlando de Assis Ribeiro e Jarbas Schwindt das Dores.

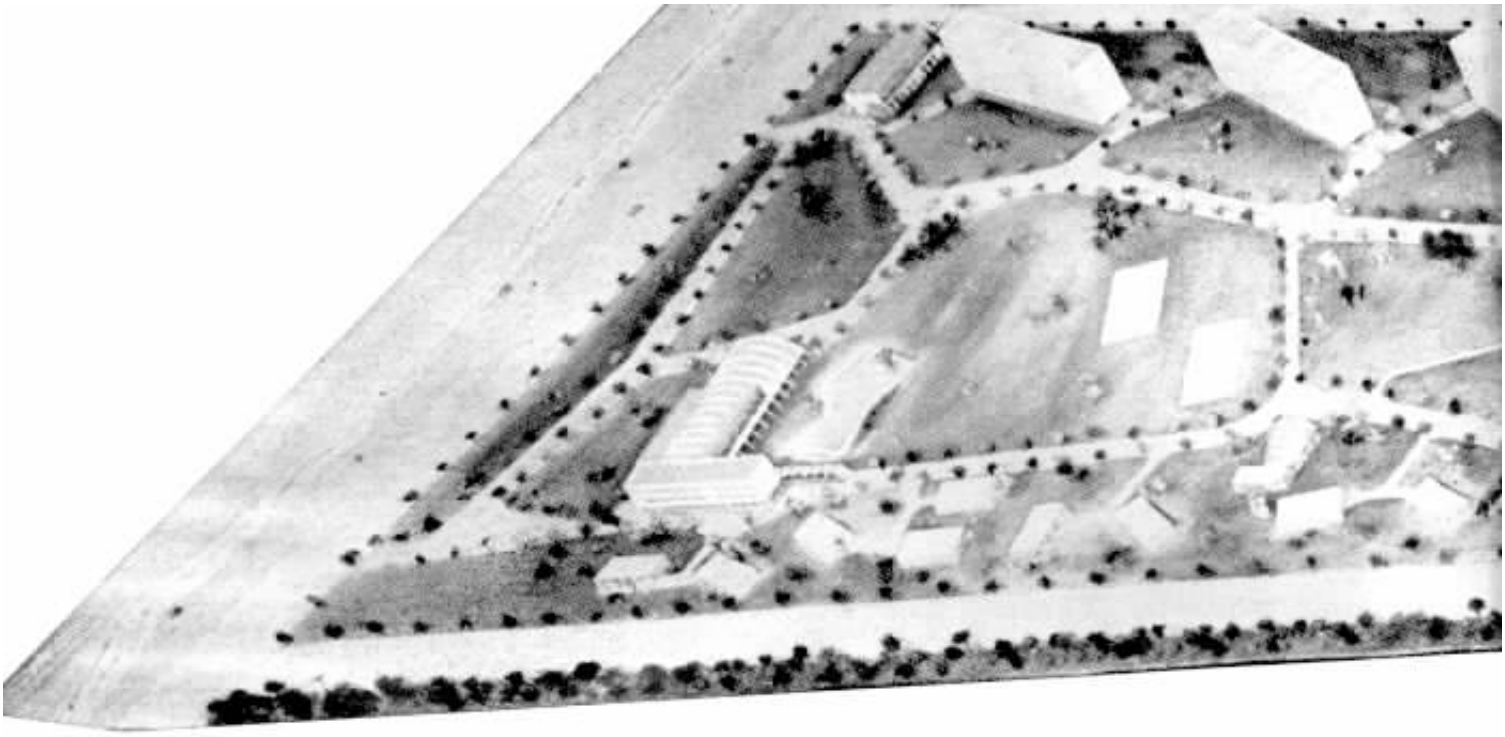
CARAGUATATUBA

COLÔNIA DE FÉRIAS

CARAGUATATUBA dista de S. Paulo 180 quilômetros, dos quais 80 estendem-se pelo asfalto da via Presidente Eurico Dutra e os 100 restantes partem da moderna rodovia São Paulo-Rio, à altura de São José dos Campos, por estrada que, embora não sendo asfaltada, é de excelente qualidade. Distante apenas 5 quilômetros da bela cidade praiana aqui mencionada, na praia do Romance, está sendo construida a Colônia de Férias Ministro João Cleófas, esplendida iniciativa dos Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo, dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidroelétrica de São Paulo, dos Trabalhadores da Indústria da Produção do Gás de São Paulo e dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá. Tal Colônia se desti-

Sugestiva paisagem de Caraguatatuba, onde está instalada a Colônia de Férias e onde aparece, no primeiro plano, em baixo, à esquerda, a Pedra da Freira





na ao uso dos empregados das emprêsas componentes do Grupo Light de S. Paulo, que compreende a Companhia Telephonica Brasileira, a Light and Power, Companhia de Gás de São Paulo e a Companhia City de Santos.

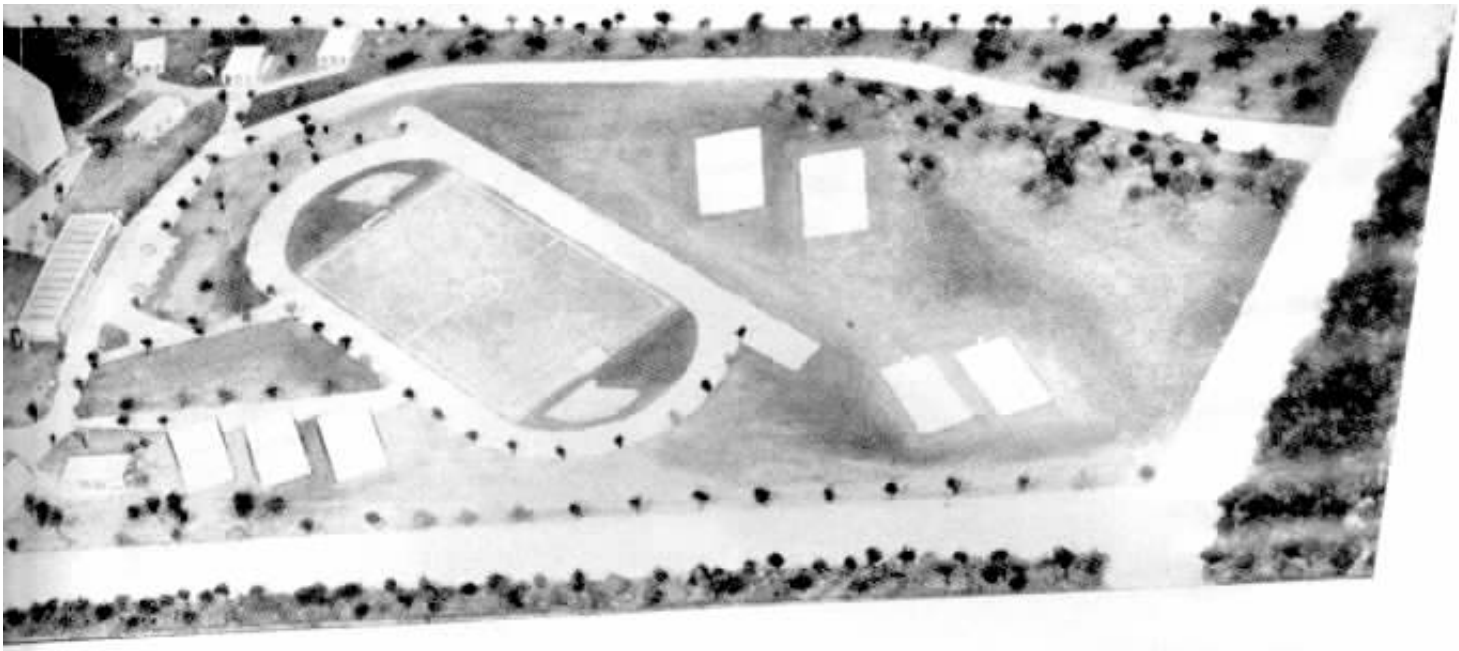
Precedida de tôdas as solenidades e contando com a honrosa presença do então Ministro da Agricultura, teve lugar, a 13 de Dezembro do ano findo, a cerimônia do lançamento do marco inicial dessa Colônia de Férias que, devido ao apoio prestado pelo antigo titular do Ministério da Agricultura à concretização de tão elevado ideal, passou a se denominar Colônia de Férias Ministro João Cleófas, conforme consta na escritura de compra e venda lavrada no tabelião daquela localidade, relativa à aquisição do imenso terreno de 300 mil metros quadrados, avaliado, na época, em 2 milhões e 700 mil cruzeiros e, onde, decorridos apenas 8 meses do lançamento do marco inicial, já se pode divisar, hoje o quanto de grandioso será, mesmo sem similar no país, essa colônia de férias que irá beneficiar a cêrca de 17 mil empregados.

Efetivamente, contando já com o melhoramento de luz elétrica, valiosa cooperação emprestada pela Light and Power e tendo, por outro lado, o abastecimento de água potável já garantido, visto estar concluida a perfuração do poço arteziano, que atingiu a profundidade de 150 metros, caminha a passos largos a realização dos planos traçados para a construção dessa monumental colônia de férias.

Dos vários prédios a serem construidos, um já está em vias de conclusão, destinando-se à acomodação dos usuários da Colônia. Trata-se de um edifício de linha arquitetônica apurada, construido de

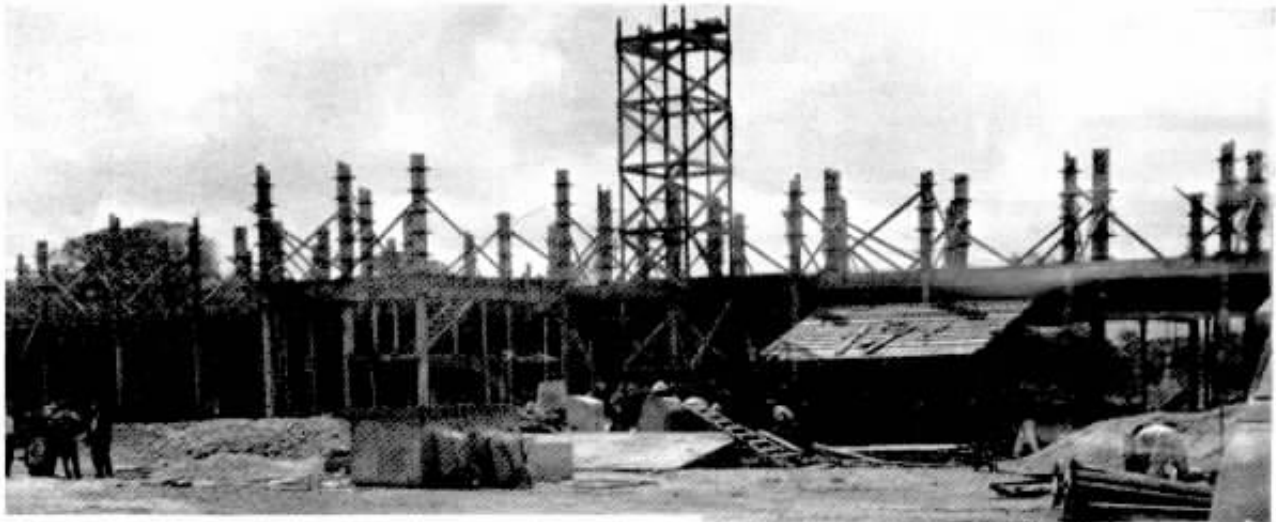
Terreno pertencente à Colônia, com a postração da Light, que vem de São Sebastião





cimento armado, com 70 metros de comprimento e 20 metros de largura e composto de 2 pavimentos. Será dotado de todos os requisitos de confôrto e higiene e conterá além de outras dependências acessórias, 48 dormitórios amplos e confortáveis, tendo, igualmente, instalações sanitárias com banhos quentes e frios, etc.

A conclusão do referido edifício, segundo opinião expendida pela firma construtora, deverá ocorrer nos últimos dias do mês de Dezembro do ano em curso. Por essa época, deverá, também, estar concluido, embora provisòriamente, o pa-





Aspecto da construção e pessoas em visita às obras, entre as quais dois diretores da mesma: Sr. Ataulfo V. Rodrigues, 1.º secretário, e Sr. Ernesto de Albuquerque, administrador

☆



A. Avila Leal

Homenagem pelos seus 30 anos de bons serviços

A. AVILA LEAL, Superintendente de Vendas e Estudos Comerciais, do Departamento Geral Comercial do Distrito Federal completou, em 30-8-54, 30 anos de bons serviços prestados à Companhia. Por êsse motivo foi homenageado pelo pessoal do seu Departamento, estando presente, como convidada especial, a Sra. Avila Leal.

Em nome dos seus companheiros, J. M. M. Guerzola saudou o homenageado, dizendo, em breves palavras, da satisfação com que se desencumbia da missão, uma vez que o Dr. Avila Leal era bastante credor da singela homenagem que lhe estava sendo prestada.

Ao Dr. Avila Leal foi oferecida uma lembrança relativa à data e entregue à sua Exma. espôsa um bonito apanhado de rosas.

De acôrdo com a praxe do Departamento foi em seguida servida aos presentes uma mesa de doces.

---

vilhão destinado ao refeitório e cozinha, o que faz crer, segundo é esperado pelo 1.º Secretário da Colônia, que nos primeiros meses do ano vindouro, possivelmente Janeiro ou Fevereiro, a Colônia de Férias Ministro João Cleófas já poderá ser utilizada pelos empregados da Companhia Telephonica Brasileira, Light and Power, Companhia de Gás de São Paulo e Companhia City de Santos.

A estrada de rodagem que liga Caraguatatuba ao Pôrto de São Sebastião corta a gleba pelo meio, ficando uma parte de 265 metros de frente para a praia e 600 metros até a rodovia acima, onde tem início a área restante que vai se confinar junto ao rio Juqueriquere. Na primeira parte é que se localizará a Colônia propriamente dita, com seus blocos residenciais e de Administração, bloco do restaurante, instalações de piscina, contrôle hidráulico, além de uma igreja e várias pequenas casas isoladas para abrigar famílias mais numerosas. Na segunda área será instalada granja para criação de aves bem como será feita uma pequena agricultura para abastecimento da colônia.

A diretoria que rege atualmente os destinos da Colônia de Férias Ministro João Cleófas, está assim constituida: Presidente — José Cabral, da Light and Power; 1.º Secretário — Ataulfo V. Rodrigues, da C. T. B.; 2.º Secretário — Mario Azzati, da Cia. de Gás de S. Paulo; 1.º Tesoureiro — Antonio Solitto, da C. T. B.; 2.º Tesoureiro — José Ribeiro Bernardes, da Cia. de Gás de S. Paulo; Administrador Geral — Ernesto de Albuquerque; 2.º Administrador — João Moraes Chaves, da Cia. City de Santos; Diretor Social — José Pereira, da Cia. City de Santos. Conselho Fiscal: Delmiro G. Iglesias, da C. T. B.; Benedicto Guimarães, da Light and Power; Eurico R. Aniceto, da City de Santos e Carmelo D'Agostini, da Cia. de Gás de S. Paulo.

Taubaté - S. Paulo



EFETUOU-SE a 17 de Julho na cidade de Taubaté, no salão da Associação dos Empregados no Comércio, gentilmente cedido, a festa de entrega de emblemas a empregados, pertencentes a Zona de Taubaté, que em 1954 se tornaram veteranos.

A aludida festa decorreu em ambiente cordial e foi presidida por José Gouvêa, Superintendente do Departamento Comercial de São Paulo, o qual convidou para ocupar a mesa, os seguinte senhores: Evandro Campos, que na oportunidade representou o Sr. Prefeito Municipal; W. Queiroz Oliveira; Benedito Marcondes Pereira e José Pedro Saturnino, representantes da imprensa local; Pedro Sampaio Santos, Presidente da Associação dos Empregados no Comércio; Geraldo Blum, Assistente do Superintendente Comercial; Dr. Nelson Perroud, Advogado; Nadir Miguel, Superintendente do Departamento do Tráfego Divisão do Interior; Alexandre Puchkarew, Chefe da Administração da Rêde Interior e demais Chefes de Seção presentes.

Falou inicialmente José Portugal Gouvêa, que dirigiu brilhante saudação aos empregados que iriam receber os seus emblemas de veteranos, cumprimentando-os em nome da Companhia Telephonica Brasileira. Aludiu, ainda, o orador, ao significado dos emblemas que representam a persistência e o zêlo aos serviços de parte dos empregados, concitando, mais adiante, aos demais funcionários de nossa Companhia a seguir o exemplo dos que na ocasião estavam sendo homenageados de forma, aliás, brilhante e festiva.

Falaram em seguida o representante do Prefeito Municipal, Sr. Evandro Campos; Paulo Sampaio Santos, da Associação dos



D. Gilda Santos Silva ao receber a homenagem de seus companheiros

D. Gilda Santos Silva

A SRTA. Gilda Maria Santos Silva, secretária do Assistente do Vice-Presidente, Maurice Bélanger, pediu demissão de nossa Companhia, por ter de se casar a 8 de Setembro. Apezar de contar apenas 5 anos de serviço na C. T. B., D. Gilda deixou em nossa Companhia, onde era grandemente estimada, um sem número de amizades, que seu trato sempre afavel e delicado, sua competência e atividade, souberam conquistar.

No seu último dia de trabalho entre nós, D. Gilda recebeu uma singela e afetuosa homenagem de seus companheiros, que lhe ofertaram flores e uma delicada lembrança, desejando-lhe mil felicidades na nova vida que vai encetar.

Empregados no Comércio, e Benedito Marcondes Pereira, da Rádio Difusora de Taubaté.

Após os discursos, que foram interessantes e que se detiveram na apreciação do significado de tão atraente festa, procedeu-se a entrega dos emblemas, sendo os empregados chamados à mesa, onde receberam das mãos dos Superintendentes dos Departamentos a que pertencem, o seu emblema de veterano, decorrendo tal cerimônia sempre sob vivas salvas de palmas.

Como parte final a esta cerimônia, foi servida aos presentes fina e variada mesa de doces e salgados.

Relação dos funcionários que se tornaram veteranos: Departamento Comercial: Maria Rodrigues Godoy, Taubaté, 20 anos; Ozires de Oliveira Bastos, Guaratinguetá, 10 anos. Departamento do Tráfego: Anna Bretherick Nogueira, São José dos Campos, 30 anos; América Duval Mentzingen, Cruzeiro, 25 anos; Albertina Moreira Nunes, Taubaté, 20 anos; Ruth dos Santos, Taubaté, 10 anos; Enedina M. Miranda, Cruzeiro, 10 anos; Anna Fernandes, Taubaté, 10 anos; Manoela G. Oliveira, Cruzeiro, 10 anos; Carmelina G. Silva, Lorena, 10 anos; Angelina O. Campos, Mogi das Cruzes, 10 anos; Celeste Salgado, Pindamonhangaba, 10 anos; Ilda Nascimento de Oliveira, Taubaté, 10 anos; Cinira de Oliveira, Guaratinguetá, 10 anos; Ody C. Pires, Pindamonhangaba, 10 anos; Terezinha Ciolim, Taubaté, 10 anos; Izaura de Souza, Cruzeiro, 10 anos; Dirce Miranda Carvalho, Guaratinguetá, 10 anos. Departamento da Rêde: Manoel Nery Azevedo, Caçapava, 25 anos; Silvestre Martins Sobrinho, Taubaté, 25 anos; Nelson José dos Santos, Caçapava, 10 anos; Paulo Mazzei, Jacareí, 10 anos; Gervasio Gaido, Taubaté, 20 anos.

Anselmo A. Patricio

Homenagem pela sua promoção a Sub-Controlador



Antonio Moura de Abreu, Chefe da Divisão Contadoria da Renda, oferece a A. A. Patricio o presente de seus ex-auxiliares do Depto. da Contabilidade Div. São Paulo e Interior de São Paulo

POR motivo de sua promoção ao alto cargo de Sub-Controlador no Departamento Geral da Contabilidade, Anselmo Andrade Patricio, que exercia as funções de Contador Chefe em São Paulo, foi homenageado, a 3 de Julho, por seus antigos auxiliares do Departamento na Divisão São Paulo e Interior de São Paulo e por amigos e companheiros daquela Divisão.

A referida homenagem, a que também compareceu a espôsa do homenageado, D. Cecy Guedes Patrício, foi levada a efeito em dependências do próprio Depto. da Contabilidade e foi iniciada por intermédio de Albert C. Simpkins, o novo Contador Chefe, em São Paulo, que, em breves palavras, agradeceu a presença de todos e se congratulou com A. A. Patricio pela sua nomeação para cargo de maior rele-



Aspecto do almôço oferecido a Anselmo A. Patricio, vendo-se o mesmo entre Albert C. Simpkins, Contador Chefe, ambos do Dept.º Contabilidade Divisão São Paulo e Interior. Vê-se, igualmente, Da. Cecy Guedes



Patricio, dignissima espôsa do homenageado

★

Rotary Club de Araraquara



Geraldo Blum, que foi o primeiro Presidente do Rotary Club, ao pronunciar seu discurso saudando o novo Presidente



O novo Presidente recebendo o distintivo das mãos do Presidente Dr. Boaventura Gravina, que lhe transmitiu o cargo

O Rotary Club de Araraquara, no Estado de São Paulo, tem novo Presidente. E' êle o nosso companheiro José Benedicto de Carvalho, Gerente de Distrito naquela cidade. A transferência do cargo foi feita com solenidade na reunião de 5 do corrente, à qual compareceu também Geraldo Blum, Assistente do Superintendente Comercial de S. Paulo, que foi o primeiro presidente daquele ramo da grande instituição internacional, e que pronunciou eloqüente discurso alusivo à cerimônia.

O Dr. Boaventura Gravina, presidente em exercício, fêz a transmissão do cargo em belas palavras e o novo presidente agradeceu, lendo um discurso ouvido com atenção e aplausos pela numerosa e seleta assistência.

vância; o orador, após a estas homenagens, deu a palavra a Antonio Moura de Abreu, Chefe da Divisão Contadoria da Renda, para que falasse em nome do pessoal do Departamento da Contabilidade. Moura de Abreu teve então oportunidade de proferir feliz oração congratulatória a A. A. Patricio. Por último, falou o homenageado que, visivelmente emocionado, agradeceu aos presentes a festa que lhe ofereciam e a sua espôsa, agradecendo, de modo particular, também, aos oradores que lhe precederam. Nessa oportunidade, debaixo de muitas palmas, A. A. Patricio recebeu rico presente, oferecido por seus ex-auxiliares, como testemunho de amizade e reconhecimento da maneira amiga como sempre se conduziu.

Estava, igualmente, programado um almôço de despedida, que se realizou no Restaurante Gigeto, o qual decorreu bem animado e onde o novo Sub-Controlador teve oportunidade de mais uma vez se congratular com os seus amigos e colegas de São Paulo. Durante êsse almôço usaram da palavra José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial da Divisão São Paulo e Interior; Pedro Salatini, Supte. do Depto. da Rêde Divisão S. Paulo; Nelson Perroud, Advogado; Marialva F. Mello, Sup-Superintendente Geral do Tráfego e N. Miguel, Supte. do Depto. do Tráfego Divisão do Interior de S. Paulo.

ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. — RIO



Assistência ao Concurso de Manequins

Já não causa surprêsa o êxito das programações sociais do Telefônica A. C. A sua diretoria, bastante dinâmica e caprichosa, procura apresentar as mais variadas realizações, sempre com atraentes novidades, ao seu numeroso corpo social e aos amigos que as prestigiam a elas comparecendo.

Novidades é bem o têrmo que podemos empregar, pois novidade foi o grande concurso de "Manequins" realizado durante o baile de 11 de julho último.

Desfile dos manequins





Aspecto do baile

Reunindo uma plêiade de moças dos vários Departamentos da nossa Companhia, com a colaboração de Wahyta Brasil, da Rádio Nacional e de Mme. Arruda, a grande modista de "Le Femme, modas", numa demonstração pujante da elegância, da graça e da distinção das nossas colegas, fê-las desfilar no amplo salão do ginásio das Companhia Associadas, perante vultosa assistência que não se cansou de ovacioná-las.

Abrilhantou essa festa, feita em homenagem ao Clube da Tesoura, a grande orquestra "Maypu" e, ainda, sob animação de Wahyta Brasil, um grupo de artistas da Rádio Nacional, que apresentou criações de sucesso e que gozam, no momento, da preferência do público citadino.

Entre os presentes, notavam-se membros da Administração da nossa Companhia, destacadas figuras da sociedade carioca e diretores dos clubes co-irmãos. Da Rádio Nacional, entre outros, anotamos os seguintes nomes: Isis de Oliveira, Nadyr de Mello Couto, Henriqueta Brieba, Edith Falcão, Déa Selva, Cahuê Filho, Rodney Ramos, Vitoria Brasil, Darcy Pedrosa, Abelardo Santos, Alvaro Aguiar, Gerdal dos Santos, Ruth Souza, Older Camargo, Therezinha Nascimento, Violeta Cavalcanti, Olivinha Carvalho, Cezar Moreno e, ainda, o produtor cinematográfico Gildo Palmizano e o Cel. Abdias Arruda.

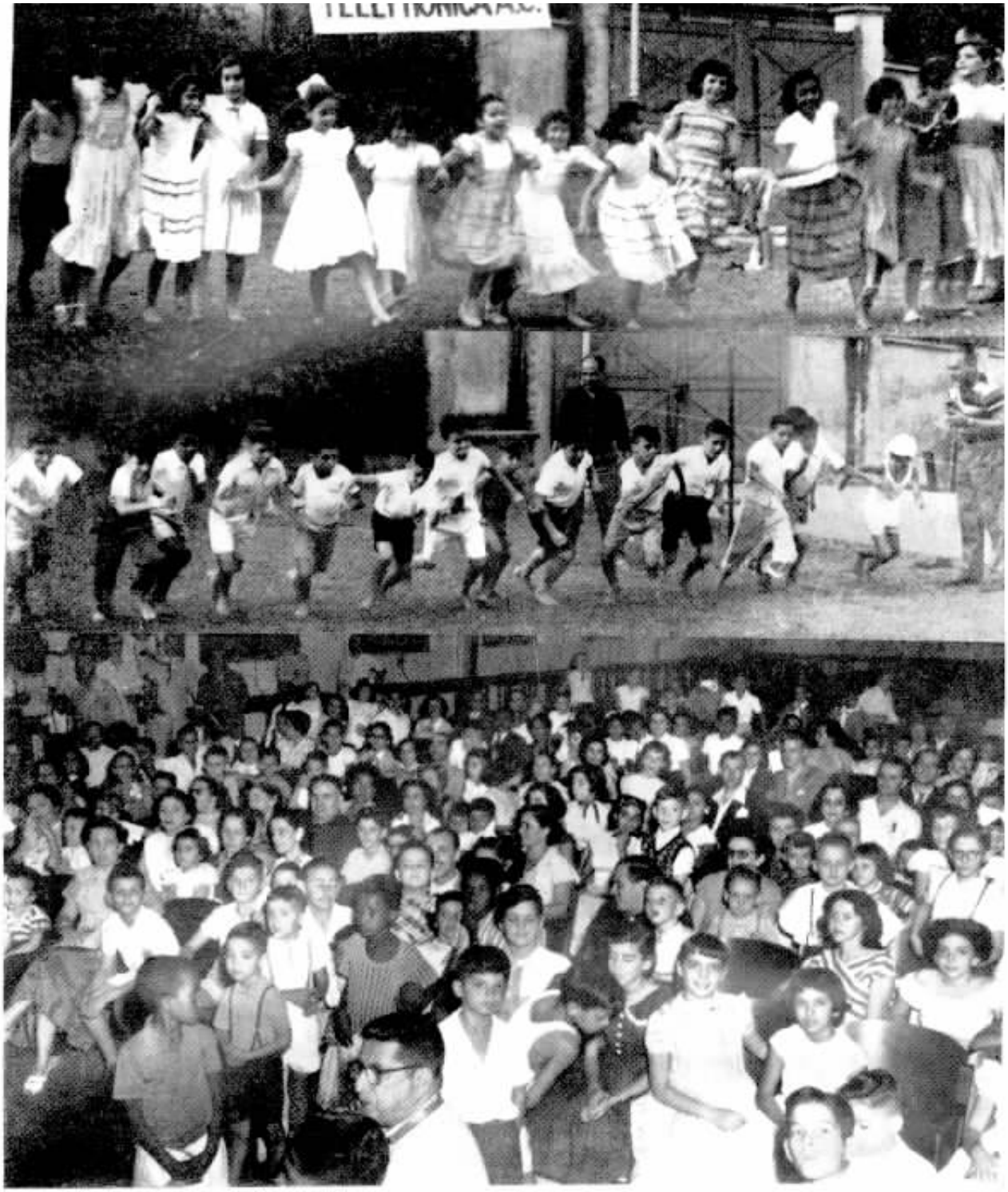
A cirurgia na tuberculose

SPES — São Paulo

A orientação imprimida, nos últimos tempos, ao problema do tratamento da tuberculose permitiu uma grande vitória da medicina sôbre êsse mal devastador da humanidade.

A cirurgia integral, isto é, em quase a totalidade das formas e estados da doença, com o auxílio dos antibióticos e de outros recursos acessórios, demonstrou, e tem conseguido, a curabilidade da grande maioria de enfêrmos da "peste branca".

Em nossa terra os resultados dêsse trabalho, proficientemente executado nos hospitais especializados, é realmente notável com a recuperação de uma percentagem maciça de homens anteriormente condenados à invalidez e à morte.



FESTA INFANTIL

A DIRETORIA do Telefônica A. C., no afã de proporcionar aos seus associados e assim também às suas famílias os mais agradáveis motivos de recreação, programou para o dia 5 de setembro próximo passado uma festa infantil.

Dizer da sua magnitude seria ocioso, pois, sabemos bem do interêsse da atual diretoria do T. A. C. em produzir sempre mais e melhor. Todavia, deixou-nos surpresos o grande número de crianças que ali acorreu, divertindo-se sadia e alegremente no jardim do ginásio, tomando parte nas diversas provas programadas, fazendo jús aos prêmios oferecidos.

O ponto alto da festa, entretanto, foi o espetáculo de circo onde apareceram artistas de renome nos meios circenses que vêm arrancando aplausos das platéias onde se têm apresentado.

O Homem Rã, contorcionista; a Macaca Sábia; o Boneco Exótico; a Zebra Salomé; os Paradistas e Drakon, o mágico comandados pelos cômicos Zé Carioca e Zenaide fizeram números excepcionais, muito apreciados pela petizada. Não faltou sequer a tradicional "charanga" dos circos que acompanha os artistas nas suas evoluções.

Houve, também, farta distribuição de brinquedos, balas e refrigerantes.

VETERANOS

35 ANOS EM SETEMBRO

Antonio Santiago	Rêde — S.P.
Diva T. Pombo	Tráfego — D.F.
Fidelis Papa	Rêde — D.F.
José S. Souza	Rêde — R.J.
Octacilia L. Guimarães	Contabilidade — D.F.
Virgilio R. Toledo	Comercial — S.P.
Virginio Brunello	Rêde — S.P.

35 ANOS EM OUTUBRO

Auta S. Mesquita	Comercial — D.F.
Carmelina L. C. Almeida	Tráfego — S.P.
Conceição T. Raggio	Tráfego — D.F.



30 anos
Hygino L. Magalhães - Engenharia
D. Federal



30 anos
Amelia Jesus
S. Manoel
S. Paulo

José B. O. Gomes	Comercial — S.P.
Manoel Cordero	Rêde — S.P.
Rita M. Alves	Tráfego — S.P.
Thereza Gallão	Comercial — S.P.

30 ANOS EM SETEMBRO

Almira R. J. S. Battaiola	Comercial — S.P.



30 anos
Bento Simões Santos
S. Paulo



30 anos
Marcilio Monken
Suprimentos
D. Federal



35 anos
Fidelis Papa
Rêde
D. Federal



35 anos
Antonio Santiago
Rêde
S. Paulo

Angela R. Maciel	Tráfego — D.F.
Antonia Benatti	Tráfego — S.P.
Antonio B. Silva	Contabilidade — S.P.
Epiphanio Silva	Rêde — S.P.



30 anos
Benvinda N. Cavallini — Conchas
S. Paulo



30 anos
Joaquim Modanesi
Jundiai
S. Paulo

Henrique C. Aguirre	Contabilidade — D.F.
Marcilio Monken	Suprimentos — D.F.
Marino C. Vasconcellos	Contabilidade — S.P.
Nair T. Tocantins	Tráfego — R.J.

30 ANOS EM OUTUBRO

Antonia S. Ribeiro	Tráfego — D.F.
Avelina Reis	Comercial — D.F.
Benedicto Cornelio	Rêde — S.P.
Hygino L. Magalhães	Engenharia — D.F.
Jacintho S. Carneiro	Rêde — S.P.
Maria L. B. Pinto	Comercial — D.F.
Nelson C. Faria	Engenharia — D.F.
Vincenzo Panucci	Rêde — D.F.

25 ANOS EM SETEMBRO

Abdias B. Santos	Rêde — S.P.
Adelaide A. Silva	Contabilidade — S.P.
Antonio Firmino	Rêde — M.G.
Antonio J. P. Jacobina	Tráfego — D.F.
Ernani J. Barros	Rêde — D.F.
Iracema R. Castellar	Tráfego — S.P.
Irene Fernandes	Comercial — S.P.
Izabel Bellinazza	Tráfego — M.G.
José A. Avila	Suprimentos — D.F.
José Fernandes	Rêde — D.F.
José Ferreira	Suprimentos — S.P.
José S. T. Valle	Rêde — D.F.
Judith O. F. Day	Contabilidade — S.P.
Luiz Javarroni	Rêde — S.P.
Manoel Heleno Filho	Rêde — S.P.



25 anos
Julieta B. Conti
Monte Alegre do Sul — S. Paulo



25 anos
Alda S. Machado
Tráfego
D. Federal



25 anos
Odette P. Britto
Jundiaí
S. Paulo



25 anos
Geralda Rodrigues
Rêde
D. Federal



25 anos
Maria C. C. Gallimore — Rêde
D. Federal

Manuel C. Mattos	Rêde — D.F.
Matheus Caserta	Rêde — S.P.
Nair N. Alvarim	Contabilidade — D.F.
Norma Dezolt	Tráfego — S.P.
Orsina S. Araujo	Contabilidade — D.F.
Pedro J. Prazeres	Rêde — D.F.
Sidonia C. Nogueira	Comercial — R.J.
Vicente Martins	Rêde — M.G.
Waldemar Lima	Rêde — S.P.
Zulmiro P. Fonseca	Rêde — D.F.

25 ANOS EM OUTUBRO

Adelmo Barsotini	Rêde — S.P.
Alois Krug	Rêde — D.F.
Alvaro L. Santos	Rêde — D.F.
Antonio B. Nascimento	Rêde — D.F.
Arnaldo Pereira	Rêde — D.F.
Arthur J. F. Silva	Rêde — R.J.
Ataide Bastos	Rêde — D.F.
Bernardo Paes	Rêde — R.J.
Edmundo G. Fontes	Rêde — D.F.
Felicissima J. Baptista	Tráfego — D.F.
Felicissimo C. Sant'Anna	Rêde — D.F.
Francisco L. Oliveira	Rêde — D.F.
Francisco Ribeiro	Rêde — D.F.
Heloisa M. Velez	Comercial — D.F.
Ilda R. Lopes	Tráfego — R.J.
Iracy B. Mello	Tráfego — D.F.
Isaac M. Mendes	Rêde — D.F.
Isaura F. Mattos	Tráfego — D.F.
Jacques Rutenberg	Tráfego — D.F.
Joaquim S. S. Netto	Rêde — S.P.
José F. Silva	Rêde — D.F.
Juan E. A. Valverde	Rêde — S.P.
Juventina N. Abreu	Tráfego — D.F.
Nair A. Lopes	Tráfego — S.P.
Theodomiro J. Cabral	Rêde — R.J.
Thereza Pascolino	Tráfego — S.P.
Ubirano Barros	Rêde — S.P.
Walter G. Oliveira	Rêde — D.F.

20 ANOS EM SETEMBRO

Adalgiza R. Garcia	Contabilidade — D.F.
Avelino Parente	Engenharia — D.F.
Benedito R. Batista	Rêde — R.J.
Constantino J. Lyvio	Rêde — D.F.
Ida Caravelli	Comercial — S.P.
João C. Moralles	Rêde — S.P.
João J. C. B. Novi	Engenharia — S.P.
Josá G. Capel	Rêde — S.P.
Juracy V. Cardoso	Tráfego — M.G.
Manoel Oliveira	Rêde — S.P.
Paulo A. Garcia	Engenharia — D.F.
Rosa M. Aere	Comercial — S.P.
Sebastião R. Oliveira	Rêde — M.G.
Vicente Vita Neto	Pessoal — S.P.

20 ANOS EM OUTUBRO

Amaro V. Dias	Rêde — M.G.
Angelico Lima	Rêde — S.P.
Dario S. Sarmento	Comercial — D.F.
Durval Alvarenga	Rêde — D.F.
Ernani L. Lima	Suprimentos — D.F.
Flavio Baptista	Rêde — D.F.
Floria N. Ferreira	Tráfego — S.P.
Gloria L. Vianna	Comercial — D.F.
Guilherme A. Rubarth	Comercial — S.P.
Guiomar Collares	Comercial — D.F.
Horacio J. Machado	Rêde — D.F.
Irineu P. Carvalho	Comercial — S.P.
João A. Bomfim	Rêde — D.F.
Licinio M. Delduque	Comercial — D.F.
Laura L. Borges	Tráfego — D.F.
Laurides R. Oliveira	Tráfego — R.J.
Luiz G. Magalhães	Tráfego — D.F.
Luiz M. Montinho	Rêde — S.P.
Nelson C. Pereira	Rêde — R.J.
Roberto G. Rosa	Rêde — D.F.
Vertulino P. Silva	Rêde — D.F.
Victor G. Fuzeta	Rêde — D.F.



25 anos
José A. Avila
Suprimentos
D. Federal



25 anos
Telmo X. Sequeira — Rêde
S. Paulo



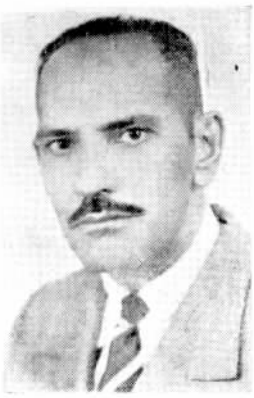
25 anos
Walter G. Oliveira - Rêde
D. Federal



25 anos
Ataide Bastos
Rêde
D. Federal



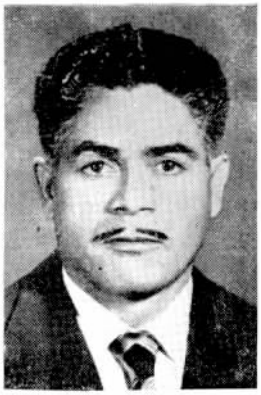
25 anos
Francisco L. Oliveira - Rêde
D. Federal



25 anos
Estevão L. Silva
Rêde
D. Federal



25 anos
Manoel Heleno F.º
Rêde
S. Paulo



25 anos
Abdias B. Santos
Rêde
S. Paulo



25 anos
Matheus Caserta
Rêde
S. Paulo



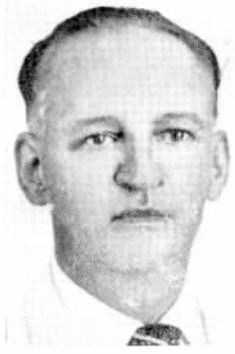
25 anos
Waldemar Lima
Rêde
S. Paulo

10 ANOS EM SETEMBRO

Alcides Dionisio	Rêde — S.P.
Alvany Barbosa	Comercial — D.F.
Apparecida Silva	Rêde — D.F.
Aracy B. Valle	Tráfego — R.J.
Aroldo F. Silva	Rêde — D.F.
Arthur Terra Filho	Rêde — D.F.
Benedicto Serrano	Rêde — S.P.
Bernardino S. Reinaldo	Rêde — D.F.
Carlos Mazzucchelli	Rêde — D.F.
Cecilia R. Quintana	Tráfego — R.J.
Celia Machado	Tráfego — S.P.
Cinira C. Oliveira	Tráfego — S.P.
Elza Camillo	Tráfego — D.F.
Ernani Bruno	Rêde — D.F.
Geraldo V. Santos	Rêde — S.P.
Haydée Mendes	Tráfego — R.J.
Helena M. Siqueira	Tráfego — M.G.
Herothildes Almeida	Tráfego — R.J.
Ilda Ribeiro	Tráfego — M.G.
Ivo Garcia	Rêde — S.P.
José Assunção	Rêde — S.P.
José Santos	Rêde — D.F.
Judith Fernandes	Tráfego — S.P.
Luiz S. Lemos	Rêde — M.G.
Maria A. Navarro	Tráfego — S.P.
Maria D. R. Oliveira	Tráfego — M.G.
Maria R. Castro	Tráfego — M.G.
Nair Frazão	Tráfego — R.J.
Nelson M. Rodrigues	Engenharia — D.F.
Nelson Rebelo	Contabilidade — S.P.
Ody C. Pires	Tráfego — S.P.
Olivia V. Lopes	Trafego — S.P.
Ormindo J. Viana	Rêde — R.J.
Pedro P. Salles	Rêde — D.F.
Rodolpho P. Silva	Rêde — R.J.
Ruthi Oliveira	Tráfego — S.P.
Wanda G. Ferreira	Tráfego — M.G.

10 ANOS EM OUTUBRO

Abilio V. Junqueira	Rêde — S.P.
Albertina A. Gomes	Tráfego — D.F.
Alaydes Fonseca	Tráfego — D.F.
Alice Carmo	Tráfego — S.P.
Antonio Mantovani	Tráfego — S.P.
Antonieta Cortezzi	Tráfego — S.P.
Antonio D. Castro	Rêde — S.P.
Antonio Esteves	Rêde — S.P.
Antonio Santana	Rêde — D.F.
Arnaldo Vicentini	Comercial — S.P.
Aurete L. Silva	Tráfego — M.G.
Beatriz D. Bastos	Contabilidade — D.F.
Benair D. Corsi	Tráfego — M.G.
Benedicto H. Bernardes	Rêde — S.P.
Bronius Buckus	Rêde — S.P.
Carmen Ferreira	Trafego — M.G.
Carlos Fernandes	Rêde — S.P.
Cecilia A. Almeida	Trafego — M.G.
Climene W. Teixeira	Tráfego — M.G.
Domingos Panegassi	Rêde — S.P.
Dora P. Guimarães	Tráfego — R.J.
Emilio Silvestre	Comercial — S.P.
Ernesto F. Santos	Rêde — S.P.
Felisbina Santos	Comercial — S.P.
Francisco L. Azevedo	Rêde — D.F.
Francisco S. Lopes	Rêde — S.P.
Geraldo P. Motta	Suprimentos — S.P.
Geraldo T. M. Freitas	Rêde — S.P.
Gilberto Teixeira	Rêde — D.F.
Guido T. Matos	Rêde — M.G.
Henrique Durello	Rêde — S.P.
Iracema Rabelo	Tráfego — M.G.
Jaci Alves	Trafego — M.G.
Janina Torricelli	Tráfego — D.F.
Jeronymo J. Pereira	Comercial — D.F.
Jorge Ananias	Rêde — S.P.
José C. Damasceno	Rêde — D.F.
José D. Pedroso	Rêde — S.P.



25 anos
Alvaro L. Santos
Rêde
D. Federal



25 anos
José Fernandes
Rêde
D. Federal



25 anos
José D. Ferreira
Rêde
D. Federal



25 anos
Pedro J. Prazeres
Rêde
D. Federal



25 anos
Izidro Martins
Rêde
D. Federal



25 anos
Aristides A. Santos - Rêde
D. Federal



25 anos
José Tonello
Araraquara
S. Paulo



25 anos
Luiz Javarroni
Rêde
S. Paulo



25 anos
José P. Ferreira
Suprimentos
S. Paulo



25 anos
Joaquim S. Ferreira - Rêde
Tri-Estadual

José F. Antunes	Rêde — S.P.
Lelia Lomba	Tráfego — D.F.
Manoel Honorio Neto	Rêde — D.F.
Maria C. B. Coelho	Tráfego — D.F.
Maria I. D. Pizani	Tráfego — M.G.
Maria J. S. Carvalho	Tráfego — R.J.
Maria L. Ferreira	Tráfego — S.P.
Maria L. Pinto	Tráfego — M.G.
Maria L. Sena	Tráfego — D.F.
Maria M. S. Lohnefink	Contabilidade — S.P.
Maria R. A. Pereira	Comercial — D.F.
Maria R. Mosso	Tráfego — M.G.

Nair Bizarro	Tráfego — S.P.
Nair C. Namorato	Tráfego — M.G.
Neide A. Alentejano	Comercial — D.F.
Oswaldo Napolitano	Rêde — D.F.
Paulo O. Pimenta	Comercial — R.J.
Roberto Tavora	Rêde — D.F.
Salete M. Oliveira	Tráfego — S.P.
Sancho Simão	Rêde — R.J.
Sollideia Ferrari	Tráfego — M.G.
Sylvia Souza	Tráfego — S.P.
Terezinha Almeida	Tráfego — M.G.
Vicente Scognamillo	Contabilidade — S.P.



25 anos
José M. Veiga
Santos
S. Paulo



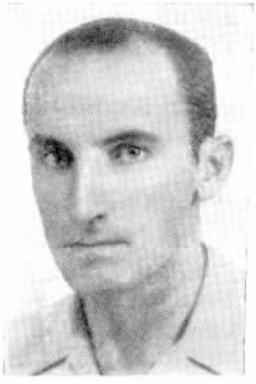
25 anos
Manuel C. Mattos
Rêde
D. Federal



25 anos
Ernani J. Barros
Rêde
D. Federal



25 anos
Augusto Maja
Suprimentos
D. Federal



25 anos
Virgilio Agostini
Suprimentos
D. Federal

O ESCOLAR E A COMIDA

SPES — São Paulo

NA idade escolar, época em que o crescimento das crianças se processa com maior intensidade, a alimentação deve ser controlada com todo o cuidado para que forneça equilibradamente os elementos necessários à boa construção e à perfeita manutenção do organismo infantil. A primeira refeição, ou matinal, conterá cereais, pão, manteiga, leite e frutas, obrigatòriamente. A segunda, ou almôço, constará de ovos, legumes, carne, fígado ou peixe e ainda, cereais, frutas e leite. O lanche será não excessivo, devendo constar de um copo de leite e uma fruta, ou um sanduiche de pão com manteiga e queijo ou um legume. Ao jantar, última refeição, será utilizada uma combinação menos forte, podendo ser constituida de sopa de legumes, pão com manteiga e leite. Os doces devem ser consumidos o menos possível, porque além de não conterem muitas das substâncias básicas na alimentação, têm o defeito de saciar fàcilmente o apetite. A água, muito necessária entre as refeições, deve ser evitada durante elas. O café e o chá não são alimentos para as crianças e as substâncias alcoólicas estão fora de cogitação, pois, constituiriam um crime permiti-las às crianças.

SERVIÇO INTERURBANO EM ITAPEVA



Pessoas presentes à inauguração, vendo-se ao centro o Prefeito Municipal, Dr. Demétrio Azevedo Junior

A cidade de Itapeva, Estado de S. Paulo, está, desde 19 de Junho, ligada à rêde telefônica da Companhia Telephonica Brasileira, por intermédio de uma linha interurbana. Naquela data, inúmeras pessoas reuniram-se naquela progressista cidade bandeirante, abrilhantando com suas presenças as solenidades de inauguração do tão almejado e esperado melhoramento público.

Estiveram presentes ao ato de inauguração de tão útil empreendimento as personalidades seguintes: Deputado Augusto do Amaral, que representou o Governador do Estado de São Paulo, Prof. Lucas Nogueira Garcez; Dr. Nilo do Amaral, Secretário da Viação; Dr. Lino Guedes, do Departamento de Águas e Energia Elétrica; Dr. Demetrio Azevedo Junior, Prefeito Municipal; Dr. João Batista Alves, Juiz de Direito; João Benedito Barbosa, Presidente da Câmara Municipal e Vereadores locais, além de outras pessoas gradas representativas da sociedade, comércio e indústria locais. Representando a Companhia Telephonica Brasileira, estiveram José Portugal Gouvêa, Superintendente do Departamento Comercial da Divisão de São Paulo; Geraldo Blum, Assistente do Superintendente Comercial; Nadir Miguel, Superintendente do Departamento do Tráfego Divisão do Interior; Celestino Romeu, Chefe da Seção de Construções Interior, representando Pedro Zani, Superintendente da Rêde Divisão do Interior; Sebastião Maria Guerra, Gerente do Distrito D-2 Campinas; Haroldo Prestes Miramontes, Chefe da Zona de Sorocaba e outros.

José Portugal Gouvêa deu início às solenidades inaugurais dos serviços telefônicos interurbanos na cidade de Itapeva,

Grupo apanhado defronte à Estação Telefônica de Itapeva, após a inauguração do serviço telefônico interurbano





Aposentadoria de D. Aracy Bernardes da Gama

NO dia 30 de junho último, no Departamento Comercial da Divisão do Distrito Federal, foi tributada significativa homenagem a D. Aracy Bernardes da Gama, Escriturária daquele Departamento, que naquela data se desligava dos serviços da Companhia para desfrutar justa e merecida aposentadoria, após 37 anos de bons serviços prestados à C. T. B. À cerimônia compareceram Augusto de Lima Neto, Superintendente Comercial de Divisão; Augusto de Faria, Gerente Comercial; Chefes de Seção; Encarregados e numerosos colegas de D. Aracy, que lhe foram levar o seu abraço de despedida, ocasião em que também lhe ofereceram uma lembrança, como símbolo de amizade. Aproveitando o ensejo, Augusto de Lima Neto agradeceu a eficiente colaboração da homenageada nos trabalhos da C. T. B., tendo D. Aracy agradecido, bastante sensibilizada, a manifestação tão carinhosa que lhe dedicavam.

---

exprimindo seu regozijo em poder nessa ocasião participar de tão importante cerimônia e a satisfação da Companhia Telephonica Brasileira, em ver concretizada uma velha aspiração do povo itapevense.

Usou da palavra, em seguida, o Dr. Demetrio Azevedo Junior, Prefeito Municipal que, em brilhante discurso, ressaltou a importância contida na inauguração do serviço telefônico interurbano, salientando, mais adiante, a necessidade que tinha a cidade dêsse importante serviço de utilidade pública, ressaltando, em paralelo, o desenvolvimento econômico de Itapeva, fato que mais acentuou na urgência da obtenção dêsses melhoramentos.

Dando seqüência às solenidades de inauguração, discursou logo após, o Sr. João Benedito Barbosa, Presidente da Câmara Municipal, que, além de igualmente salientar o valor dos serviços telefônicos interurbanos, agradeceu às autoridades estaduais pelo fato de terem propiciado a introdução em sua cidade das facilidades de comunicação à longa distância por telefone, fazendo o orador, em seguida, um relato dos passos dados para que tão almejado melhoramento se positivasse.

Representando o Governador do Estado e o Secretário da Viação, falou o Deputado Augusto do Amaral, que se congratulou com o povo de Itapeva, por essa inauguração, que presidia.

Fêz-se, em seguida a essas solenidades, a primeira ligação telefônica interurbana oficial, a qual foi completada para o Palácio Campos Elíseos, ocasião em que o Dr. Demetrio Azevedo Junior, Prefeito Municipal, falou com o Dr. José Barbosa Oliveira, Diretor da Secretaria do Palácio do Govêrno, pedindo a êste titular que transmitisse ao Prof. Lucas Nogueira Garcez os agradecimentos da população local pela valiosa dádiva que acabara de receber.

Finalizando as solenidades em referência, que foram irradiadas pela Rádio Clube local, realizou-se no Hotel Roma concorrido almôço, com a presença de inúmeras pessoas.

TELEFÔNICA CLUBE DE S. PAULO

Festas Juninas e baile



Após as "cerimônias" o casal posa para a objetiva. O "bouquet", sem ser de flôres, foi, todavia, de couve-flôr

ALCANÇOU pleno sucesso o baile caipira levado a efeito a 28 de Junho, no salão do Restaurante Molinaro, em São Paulo, sob o patrocínio do Telefônica Clube, comparecendo ao mesmo avultado número de pessoas, a maioria empregados da Companhia, que ali tiveram a felicidade de gozar autêntica noite de festas juninas, em ambiente dos mais animados e cordiais. De fato, se as reuniões promovidas pelo Telefônica Clube anteriormente sempre alcançaram sucesso e decorreram de maneira brilhante, esta última dedicada aos santos foguteiros superou-as em tôda linha o que, no final das contas é um fato perfeitamente natural porque repousou na fama e no prestígio que as festas anteriores grangearam.

Além da animação e alegria geral reinante, houve de tudo nesta festa junina: sorteios de prendas, prêmios às melhores fantasias, quadrilhas e por fim um casamento caipira que por si só constituiria um espetáculo, tendo em vista a forma como se portaram os noivos e... o padre casador, que não soube ocultar sua "admiração" pela noiva.

Num dos intervalos do baile, desejando agradecer aos esforços de dois de seus associados, o Telefônica ofereceu, por intermédio de Pe-

Aspecto animado do baile à caipira





Um grupo de associados vestidos à caráter

dro Salatini, Supte. do Departamento da Rêde Divisão São Paulo, dois brindes a Christovão Fonseca, do Departamento do Pessoal e a Ruth de Oliveira, que se destacaram na campanha de aumento de seu quadro social.

A animação foi geral e o salão esteve à cunha



TORNEIO DE BOLICHE

Efetuado em S. Paulo sob o patrocínio do Telefônica Clube



O Dr. Nelson Perroud no momento em que entregava o troféu IV Centenário a Antonio Solitto, Diretor de Esportes do Telefônica Clube

COM grande brilho teve lugar em São Paulo, de Março a Julho do corrente ano, o Torneio de Boliche IV Centenário, com a participação de 10 dos mais representativos clubes amadores daquela cidade e que se desenrolou sob o patrocínio do Telefônica Clube, idealizador e organizador dêsse atraente torneio.

Os clubes que intervieram, em busca do belíssimo troféu IV Centenário, foram os seguintes: Scandinavisk Clube, Cercle Suisse, A. D. Floresta, Firestone Clube, E. C. Pinheiros, Piratininga Clube, Light Bowling, Bandeirantes, Roupas A. B. e Telefônica Clube.

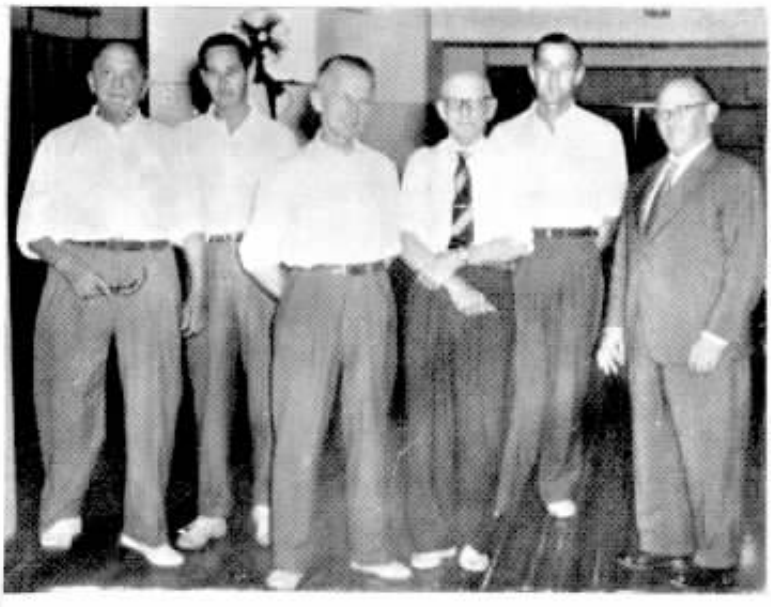
As partidas do referido campeonato foram desenvolvidas nas canchas do clube patrocinador e nas do Cercle Suisse e foram disputadas cêrca de 45 partidas, sagrando-se vencedor, ao final, com galhardia, o Telefônica Clube, seguido do Scandinavisk Clube.

A equipe do Telefônica Clube, detentora do troféu instituido foi a seguinte: Salvador Hipolito (capitão), P. A. Applegate, Pedro Salatini, Weimar de Almeida, Luiz Silva, Roberto, Marcilio, João Garcia, Conti, Pancracio e Potenza. Na vice-campeã, tomaram parte os seguintes: S. Howitz, O. Damkilde, H. E. Hansen, C. Valentim, O. Tillberg, C. Paahlson, P. P. Olsen e V. Wraae (capitão).

Dias após o término do Torneio IV Centenário, considerando o sucesso alcançado durante o seu desenrolar, com a participação da maioria dos jogadores que formaram as equipes dos clubes disputantes, foi realizado o torneio "Quatro Arremessos", com 15 valiosos prêmios aos melhores clas-



Equipe do Telefônica Clube, vencedora do Torneio



Equipe do Scandinavisk Clube, 2.ª colocada



Equipe do Cercle Suisse



Equipe do Light Bowling

sificados, sagrou-se vencedor o "ás" Weimar de Almeida, seguido de Sergio Carletti, ambos do Telefônica Clube.

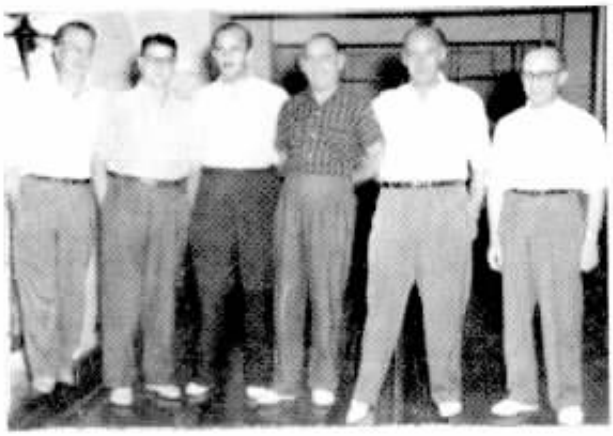
Os prêmios mencionados acima, e mais os que foram postos em disputa durante as atividades de boliche em 1953, foram entregues em sessão solene, realizada em 15 de Julho, contando a mesma com a presença de José Portugal Gouvêa, Supte. Comercial de Divisão S. Paulo; N. Miguel, Supte. do Depto. Tráfego Div. Interior; Robert Grierson, Chefe de Seção de Engenharia de Equipamento; Pedro Salatini, Supte. do Depto. Rêde Div. S. Paulo; Geraldo Blum, Assiste. do Supte. Com. Div. Interior de S. Paulo; Eugenio Barrella, Chefe da Seção Transportes, Materiais e Oficinas; Ney Rodriguez, Chefe de Seção do Tráfego S. Paulo; representantes e jogadores de todos clubes que disputaram o Torneio IV Centenário, inúmeros associados e seus familiares.

Iniciando as festividades, falou Nelson Perroud, Presidente do Telefônica Clube, que fêz breve histórico dos vários torneios disputados, detendo-se preferencialmente no Torneio IV Centenário, que foi organizado pelo Telefônica Clube.

Antes da cerimônia de entrega dos prêmios aos vencedores, entusiasmado com o brilhante sucesso obtido pelo Telefônica Clube na organização dêsses jogos, falou Remondt Matar, representante do E .C. Pinheiros, que é um dos mais aristocráticos clubes da capital Paulista, cumprimentando o Telefônica Clube por sua me-

Grupo apanhado na ocasião em que era servida a mesa de doces e salgados





Equipe da I. de R. Profissionais



Equipe do E C. Pinheiros

recida vitória e conclamando os representantes dos clubes presentes àquela reunião a estudarem a possibilidade de ser formada em São Paulo uma federação coordenativa dos jogos de boliche, isto porque, prosseguiu o orador, sentiu o grande entusiasmo manifestado por todos os jogadores enquanto teve lugar a realização do torneio recém-findo.

A seguir, finalizando essa bela reunião, foi servida farta mesa de salgados, acompanhada de uma chopada.



Equipe dos Bandeirantes



Equipe da A. D. Floresta



Equipe do Firestone Clube



Equipe do Piratininga Clube

Companhia Telefônica de Minas Gerais

Páscoa dos funcionários



Grupo tirado por ocasião da comunhão pascoal em Barbacena

OS FUNCIONARIOS de Belo Horizonte e Barbacena realizaram também festivamente a sua Páscoa, reunindo-se animadamente para essa cerimônia religiosa. Em Belo Horizonte o ato teve lugar na Capela do Orfanato Santo Antônio e em Barbacena na Igreja Matriz, ambos assistidos com muita devoção.

Aspecto da concorrência à comunhão pascoal em Belo Horizonte



Entrega de emblemas



Grupo feito por ocasião da entrega de emblemas, vendo-se Horácio F. Pedrosa Filho e João Motta Câmara ladeando os veteranos.

FOI feita no Distrito de Varginha a entrega de emblemas a funcionários do Departamento da Rêde, presidida pelo Gerente de Distrito, Horácio F. Pedrosa Filho, usando da palavra João Motta Câmara, Chefe de Distrito da Rêde, que fêz referências à solenidade com palavras de elogios e estímulo aos veteranos.

Receberam emblemas:

25 anos — Jarcylo Cruz, Cambuquira; Izaltino Gomes de Andrade, Três Corações; Antônio Teixeira, Passa Quatro.

20 anos — Pedro Simões, Carmo da Cachoeira; Benervino Simas, Caxambu.



Outro grupo de veteranos, cercados por seus chefes e companheiros

FALECIMENTOS



CARLOS E. MOSTAERT

NOTICIAMOS com profunda tristeza o falecimento, a 19 de Outubro, de Carlos E. Mostaert, o Charlot, aposentado a 31 de Maio último, com 46 anos de excelentes serviços á C. T. B.

Funcionário dos velhos tempos em que a nossa Companhia verdadeiramente começava a se organizar. depois do incêndio que consumiu a única estação telefônica, então existente na Praça Tiradentes, o Charlot começou em Agôsto de 1908 já se dedicando aos serviços técnicos, nos quais se tornou desde logo muito competente. Correu todos os postos da Rêde, tanto no serviço local como no interurbano. Em 1918 já era Chefe de Estação, passando em 1920 para a construção de novas estações. Foi Inspetor de PBX, Chefe Geral de Máquinas e Baterias, Chefe de Linhas, Chefe da Planta de Petrópolis e Chefe da Rêde Interna, em 1946. E em 1951, Charlot passou para o Escritório da Rêde, onde se aposentou.

Muito querido por seus chefes e companheiros pela sua profeciência, firmeza de caráter e amizade que a todos dedicava, sua morte foi geralmente muito sentida.

Carlos E. Mostaert deixa viuva e quatro filhos, a quem "SINO AZUL" apresenta sentidos pêzames.

O contágio na difteria

SPES — São Paulo

A diftéria é uma das doenças infecto-contagiosas que mais fundamente exercem seu poder maléfico sôbre as coletividades, atingindo de preferência as crianças menores. Intensamente contagiosa, pode transmitir-se "diretamente" de um doente às pessoas sãs, ou "indiretamente", através das roupas, objetos e outro material, usados ou recentemente tocados pelos enfermos, pelos convalescentes e por indivíduos que já sofreram o mal e se tornaram "portadores" do micróbio dessa doença. Todo cuidado é pouco, portanto, devendo ser evitado o contacto com os doentes e recém-sarados e com as roupas e objetos por êles usados, embora seja, a defteria, perfeitamente evitável por meio da vacina imunizante, de fácil aplicação e à disposição das crianças nas repartições de higiene.



CHARLES HAROLD JORDAN

RECEBEMOS com pesar a notícia da morte, a 13 de Agôsto, de um ex-companheiro, Charles H. Jordan, já aposentado em Agôsto de 1952, no lugar de Superintendente de Administração do Departamento Geral de Suprimentos.

Charles H. Jordan veio ainda moço para o Brasil, de seu país de origem, a Inglaterra. Entrou para a Light em Novembro de 1920, indo trabalhar da Usina de Lajes, mas em Novembro de 1924 foi transferido para Assistente de Inspetor do Almoxarifado. Depois de ser Escriturário do Material Estrangeiro e Almoxarife do Material Telefônico, em Abril de 1931 Charles H. Jordan foi promovido a Assistente do Superintendente do Almoxarifado, passando a Superintendente em Janeiro de 1936. Em Maio de 1940 foi transferido para a CTB, na direção do nosso Almoxarifado até Janeiro de 1946, quando foi promovido a Superintendente de Compras e Suprimentos. Em Maio de 1950, com a nova organização da CTB, Charles H. Jordan ocupou o cargo de Superintendente de Administração do Departamento Geral de Suprimentos, posição em que se aposentou. Voltando à Inglaterra por essa ocasião, lá faleceu aos 62 anos de idade, deixando muitos amigos no Brasil.

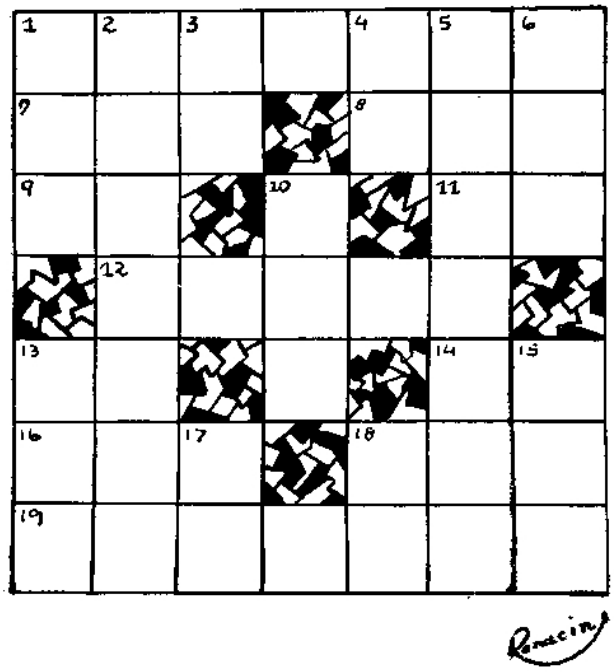


RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.

★

PROBLEMAS DÊSTE NÚMERO



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — O pai dos Deuses; 7 — Joeira; 8 — Moda; 9 — Êrmo; 11 — Basta; 12 — Padecer; 13 — Medida itinerária chinesa; 14 — Preposição, indica lugar, tempo, modo; 16 — Fútil; 18 — Renque; 19 — Semanas (ant.)

Verticais: 1 — Direito; 2 — Quimérico; 3 — A parte carnuda da perna dos animais; 4 — Raça africana; 5 — Astro; 6 — Magoe; 10 — Quantidade igual de cada coisa; 13 — Tecidos finíssimos; 15 — Porém; 17 — Rio da Sibéria; 18 — Prefixo — denota falta, privação, negação.

★

CHARADAS AUXILIARES

\+ RA — Estro poético
\+ CO — Pátria
\+ MA = Mulher nobre
\+ DO = Aptidão

Conceito: INDEPENDÊNCIA

\+ MIGO = Inimigo
\+ DO = Amarelo
\+ NO = Perda
\+ VER = Obrigação

Conceito: RETIDÃO

\+ GA = Penha
\+ NO = Brando
\+ NI = Menina
\+ LA = Caminho entre montanhas
\+ SAR = Mancha

Conceito: BOA AMIZADE

\+ TO = Puro
\+ VA = Canção
\+ MA = Entusiasmo
\+ PER = Estrêla da tarde

Conceito: POETA BRASILEIRO

★

CASAIS

O *feiticeiro* serviu-se de uma *boneca de pano* para suas magias. (2)

A *maneira* com que foi interpretada aquela *ária* agradou a todos. (2)

O senhor é o *marido* daquela *mulher*? (2)

SINCOPADA

Como estava *escorregadio* naquele *bosque!* (3-2)

★

SOLUÇÕES DE MAIO-JUNHO

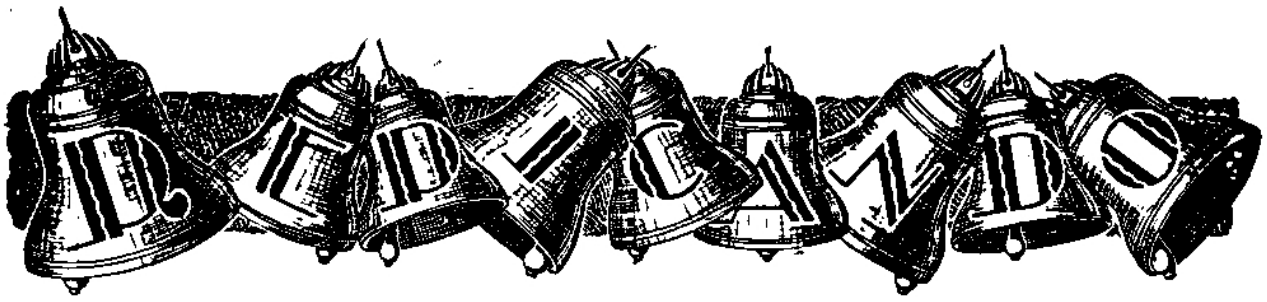
Palavras Cruzadas — Horizontais: 1 — Cesar; 6 — Uai; 8 — Ab; 10 — Er; 11 — Nóbrega; 12 — Ti; 13 — Og; 14 — Apa.

Verticais: 2 — Eu; 3 — Satrapa; 4 — Ai; 5 — Dante; 7 — Braga; 9 — Boi; 10 — Ego; 14 — Ai; 15 — An.

Charadas Auxiliares: Natento; Motejo; Retiro; Francisco Braga.

Charadas Casais: Ralo-a; Beco-a; Barata-o.

Charadas Sincopadas: Bárbaro-Barro; Cabeça-Caça; Fabela-Fala.



O segundo marido (aborrecido) :

— Não, não te quero ouvir mais falar do teu primeiro marido. Isto enche...

E ela, compreensiva :

— Está bem, não falarei mais. Não te quero aborrecer. Agora falarei do terceiro.

———

Um tio perguntou à sobrinha de seis anos :

— Quero te dar uma boneca, no dia dos teus anos. Como são as bonecas de que tu mais gostas ?

E a pequena, depois de pensar um pouco :

— Das gêmeas.

———

No jardim público, o guarda a um fotógrafo amador:

— Olá, amigo. Que está fazendo ?

— Estou **tirando** uma vista destas flôres.

— Tenha paciência, mas daqui não é permitido **tirar** nada.

———

O casal em lua de mel :

— Oh! querido, que desastre; fiz um bom jantar para V. mas me distraí e o cachorro comeu-o.

E êle, distraído :

— Oh! querida, eu arranjarei um outro cachorro.

———

Duas espôsas conversavam sôbre a vida doméstica :

— Como é que V. fêz para evitar que seu marido chegasse tão tarde, à noite ?

— Muito simples. Uma noite em que êle chegou muito tarde, eu lhe chamei da cama: — "É você, Luiz querido". Bem... a senhora sabe que êle se chama Roberto.

Um fazendeiro chegou em casa, com um cavalo que havia comprado pouco antes. Mas o cavalo recusou logo comer ou beber.

— Excelente compra fêz você... se êle for um animal do trabalho.

———

O marido fôra viajar, a negócios. Em casa, com algumas amigas, a mulher procura distrair-se quando a criada lhe traz uma carta que viera pelo correio. Abre o envelope, tira dêle um pedacinho de papel e explica às amigas :

— Meu marido avisa-me que fêz boa viagem, está passando bem, os negócios estão bem e êle continua a me amar como sempre.

— Como é que êle pôde escrever tudo isto em um pedacinho de papel ? — pergunta uma amiga.

— Oh ! eu sei. Êste papelzinho é um cheque de cinco mil cruzeiros...

Ao chegar do passeio a uma cidade, êle entrou em uma bomba de gasolina para abastecer seu carro. E perguntou ao homem da bomba :

— Esta cidade é saudável?

— Como não, maravilhosamente saudável. Quando aqui cheguei não podia falar, tinha uns cabelos ralos na cabeça, não podia andar nem no quarto e tive que ficar na cama. Agora estou com 32 anos e sou isto que o senhor vê.

— Maravilhoso ! exclamou o visitante. E há quanto tempo o senhor está aqui ?

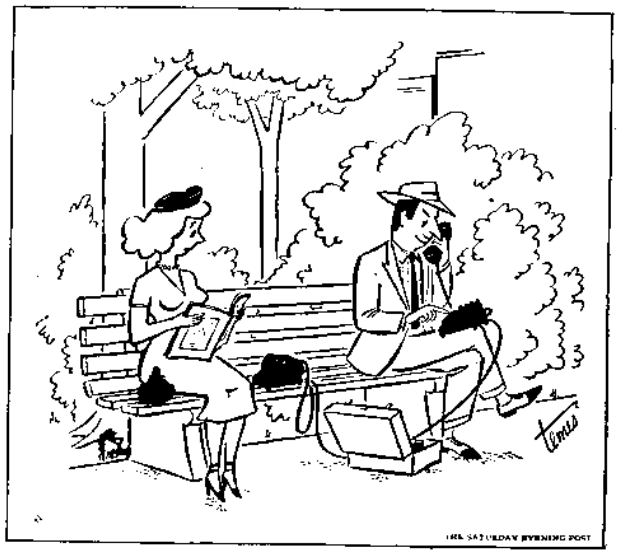
E o homem da bomba, modestamente :

— Eu nasci aqui.

———

— Então, teu noivo te deu um lindo cãozinho de presente. Prova de que gosta mesmo de ti.

— Olha, queres que te diga a verdade ? Não sei bem, parece-me que êle gosta mais do cão.



Sem palavras

Of. Gráf. do "Jornal do Brasil"
Av. Rio Branco, 110 - 112 — RIO

Motivo de Alegria Doméstica



Papai! Papai! É para você.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

SINO AZUL









Natal e Ano Bom

NATAL ! Nesta época festiva do ano, depois de 365 dias que se passaram velozes, na estonteante velocidade dos dias atuais — constatamos com muito prazer a união sempre reinante na família telefônica, o que é, sem dúvida, a fôrça que impulsiona nosso trabalho.

Somos muito gratos a todos os colegas e leitores que nos honram e ajudam com suas sugestões e que conosco cooperam sempre amáveis e reconhecedores da dedicação e amizade com que procuramos servir à comunidade telefônica.

A todos os nossos melhores votos de um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, extensivos a todos que lhes são caros.







NATAL E ANO BOM



Sr. Carl R. Freehafer

CONSIDERO um previlégio, neste primeiro Natal que passo no Brasil, poder dirigir-me aos componentes da grande família telefônica, dedicados e leais auxiliares que tanto se esforçam por elevar cada vez mais alto o conceito da C.T.B. e suas associadas e prestar um serviço telefônico à altura de suas tradições e do progresso dêste grandioso País, a despeito das dificuldades com que nos temos defrontado.

E, assim, com imensa satisfação, que venho, prevalecendo-me desta agradável oportunidade, testemunhar-lhes meus sinceros agradecimentos pela excelente colaboração prestada por todos e lhes desejar um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, em companhia de todos que lhes são caros.

A todos, portanto, meus sinceros votos de Boas Festas — que juntamente com suas famílias gozem plenamente as alegrias desta época festiva, e que o Novo Ano lhes traga tôda a felicidade que almejam e merecem.

CARL R. FREEHAFER
Vice-Presidente

Companhia Telefônica de Minas Gerais

Incêndio na estação de Belo Horizonte — Normalização dos serviços e desenvolvimento da Companhia

☆



Os Bombeiros em serviço e parte do equipamento atingido

NÃO se sabe a que horas nem como começou o incêndio que na tarde de 3 de Outubro destruiu parcialmente a estação "4", da Cidade de Belo Horizonte, Capital de Minas Gerais. Muito antes da hora do alarme, as telefonistas que trabalham na Estação sentiram forte cheiro de borracha queimada. Uma verificação feita no local, nada mostrou, mas às 16 e 35 minutos verificou-se que um incêndio, de regulares proporções, lavrava na sala onde está instalada a estação "4", envolvendo a mesa de provas e grande parte do equipamento. Existiam na estação cêrca de 50 pessoas, muitas das quais procuraram a princípio debelar o fogo. Nada porém foi possível fazer e o Corpo de Bombeiros foi chamado e compareceu, o que fêz com sua habitual presteza e bravura, impedindo que o incêndio tivesse desenvolvimento, passando para a estação "2". Grande parte do equipamento automático foi destruído, apesar do cuidado com que agiram os bombeiros, evitando molhar certos materiais, possíveis de serem defendidos por outros meios. Mesmo assim, grande parte do equipamento que servia para ligar a estação "4" com a estação "2" teve que ser abandonado. O serviço interurbano foi também afetado e sofreu alguma interrupção. O incêndio durou cêrca de

uma hora e suas causas são ainda desconhecidas.

A Companhia Telefônica de Minas Gerais providenciou para a rápida normalização do serviço. Do R.o, a C.T.B. enviou seus Técnicos para colaborarem com o pessoal local. Os telefones interrompidos na Estação "4" em 24 horas estavam em funcionamento regular e a intercomunicação entre as duas estações foi restabelecida, em caráter de emergência, dependendo seu completo restabelecimento de material já encomendado na Suécia e cujo transporte foi apressado e enviado por via aérea, via Nova York. Já no fim do mês êsse material se achava em Belo Horizonte pronto para ser usado.

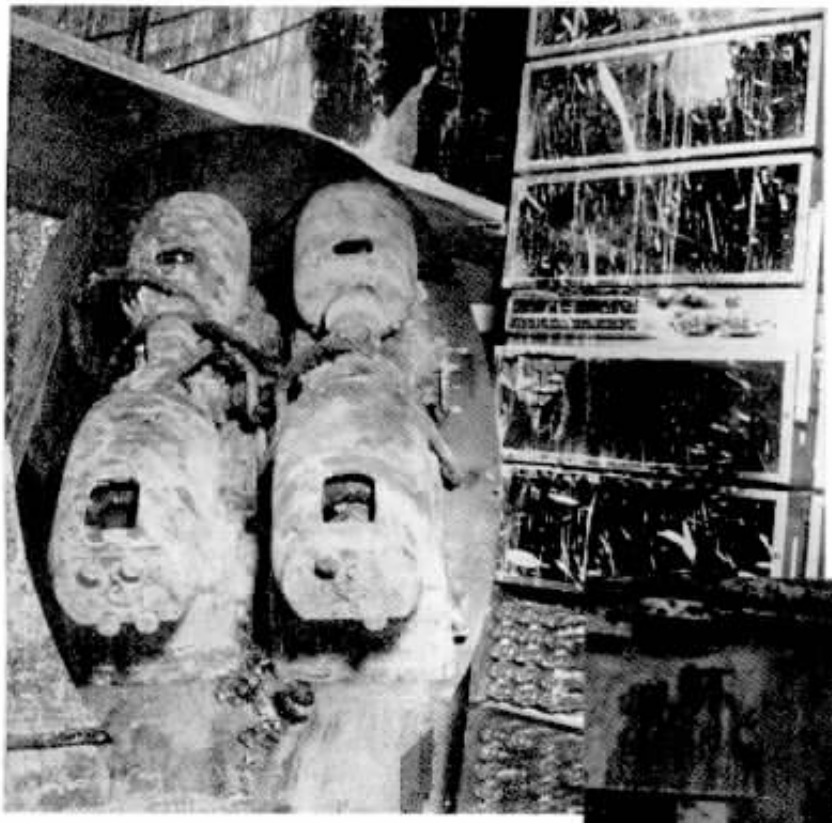
Constamos com muita satisfação não só o pronto e valioso trabalho dos bombeiros, como a cooperação dedicada e sem desfalecimento de nosso pessoal, não só os homens que trabalham no equipamento que foram muito decididos e corajosos no salvamento do material, como do pessoal feminino, funcionando àquela hora na Seção do Tráfego, que se portou com bravura, calma e desprendimento, não obstante o recinto achar-se impregnado de fumaça, que saia do 2.º pavimento do prédio, onde irrompeu o incêndio; não se impressionou também com as insistentes advertências das pessoas que se encontravam no prédio da Prefeitura, que fica ao lado, para que abandonassem o recinto.

Anotamos, a seguir, os nomes de algumas funcionárias do Tráfego que, numa demonstração de dedicação e cumprimento do dever, mais se destacaram:

Adelaide Mourão de Souza, Telefonista-Chefe Assistente — estava em serviço, providenciou para que o pessoal permanecesse calmo em seu lugar, evitando o pânico.

Apparecida Maria Duarte — Telefonista-Chefe Assistente — estava de folga, passava naquela hora em frente ao prédio da Companhia e verificou o incêndio. Entrou expontâneamente e foi ajudar as suas colegas, prestando valioso auxílio.

Maria de Lourdes Salles — Telefonista-Chefe — não estava em serviço, informada do incêndio, compareceu imediatamente. Prestou assistência moral às suas subordinadas, o que concorreu extraordinàriamente para o bom andamento do serviço.



Motores e parte do equipamento incendiado



Cabos, "relais" e outros materiais destruidos pelo incêndio

Joselia Fontoura Dutra — Telefonista-Encarregada — estava no intervalo de refeição, permaneceu no prédio auxiliando com grande eficiência as Telefonistas-Chefes Assistentes.

Ana Maria — Telefonista-Encarregada — prestou eficiente ajuda.

Silvia Augusto Ozorio e Antonieta Pires Seixas — Telefonistas — transmitiram às suas colegas palavras de ânimo e confôrto.

Maria Moreira de Mello — Telefonista — entrava em serviço na hora do incêndio, subiu até as dependências do Tráfego (Refeitório) e fêz calmamente a sua refeição, enquanto aguardava a hora de tomar posição.

Finalizando, devemos consignar também o elevado espírito de compreensão demonstrado pelas telefonistas abaixo indicadas, que se achavam presentes na hora do incêndio:

Nelma Senra Teixeira, Maria Laura de Oliveira, Maria de Lourdes Aranha, Sylvia Sacramento, Maria da Glória de Lima, Efigênia de Andrade, Neusa Rocha, Nilma Pimentel Villela, Hilda Vital, Djanira Alves da Silva, Roza Machado, Olivia de Paula Cruz, Aparecida Pinto, Gilene de Souza Martins, Edméa Mar de Sá, Laurentina do Carmo Fernandes, Raymunda Vieira, Ruth Barbosa Leão, Nazareth Rodrigues da Silva, Marlene Lecy Ramalho, Wanda Mina[illegible], Maria [illegible]redo Pereira [illegible]nancia[illegible]ves da R[illegible] Maria [illegible] Lourdes da [illegible]Valentina Expedita Bapti[illegible]relia Menezes Mala[illegible]ezunda de Oliveira [illegible] Eza Roza do Carmo, Maria Madalena Nascimento e Filomena Sieiro Dapena.

Temos prazer em noticiar o notável desenvolvimento que está tendo a Companhia Telefônica de Minas Gerais. Formada em junho de 1953, com 17.826 telefones, a Companhia espera ter 37.560 telefones em fins de 1957, o que representa um aumento de cêrca de 20.000 aparelhos. Para alojar êsses aparelhos a Companhia está construindo um prédio que inicialmente terá 7 andares, no qual serão instaladas duas estações de 10.000 linhas. Simultaneamente serão feitos aumentos de mais 4.000 linhas nas estações "2" e "4".

Também no interior do Estado a Companhia não se tem descurado de seu trabalho. Novos contratos têm sido estabelecidos com várias Municipalidades e o serviço interurbano vai se desenvolvendo com as possibilidades atuais.

Senhoritas Alexander Graham Bell



TRÊS telefonistas da Indiana Bell Telephone Co, na cidade de New Castle, na América do Norte, chamam-se Jeannete Alexander, Loreta Graham e Bonnie Bell. No dia do 78.º aniversário da invenção do telefone essas três moças se reuniram para celebrar festivamente a data em que Alexander Graham Bell recebeu a primeira patente do seu grande invento. E assim as vemos frente ao retrato do pai do telefone, saudando-o por telefone.

A mesma coincidência ocorreu em 1947, na mesma companhia, com outras três sem relação com o atual.

Boas Festas
Feliz Ano Novo

SINO AZUL

BOLETIM MENSAL

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

NOVEMBRO-DEZEMBRO 1954

ANO XXVII N.º 274

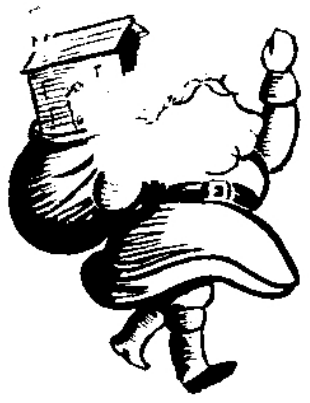
E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 - RIO DE JANEIRO

Boas Festas

FELIZ Natal, Papai Noel! Apressamo-nos a saudar-te, invertendo talvez os papéis. Mas tua vida é tão efêmera e tão silenciosa, que temos receio que não nos vejas. Também, tens mudado tanto, que, se não fôsse o cartaz feito pelos séculos a fora, nem mesmo as crianças em ti acreditariam. Acompanhas a evolução dos séculos. Não és mais do que uma lenda, mas uma lenda em que temos necessidade de acreditar, como as crianças fingem crer que és mesmo um velho respeitável, a correr por êste mundo, distribuindo brinquedos. Elas já não apreciam êsses pequeninos brinquedos que tu colocas em seus sapatinhos. Porque os sapatinhos têm crescido na razão direta de suas ambições. "Crianças, sempre" — dirás tu, com a ingenuidade e boa fé com que sempre agiste. Elas, porém, hoje, evoluem depressa.

Tens que mudar de processo, evoluindo com o mundo. Conserva, porém, a grande barba branca, que é teu traço característico. Usa, no entanto, o avião, e avião a jato, porque tua faina vai se tornando cada vez maior. Já não podes perder tempo, andando a pé por montes e por vales, com teu pesado saco, através das chaminés. E tens de mudar de política. Abandonas as crianças e volta-te para os grandes, porque êles de ti precisam. Só o milagre da tua personalidade pode salvar-nos. Abriga-nos em teu pesado capote e ajuda-nos, como outrora fazias às criancinhas que em ti acreditavam. Dai-nos aquilo de que mais necessitamos, para a vida dessas mesmas criancinhas: — Dai-nos a carne, dai-nos a banha, dai-nos a manteiga...



SERVIR

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

EDIFICANTES exemplos de excelentes atuações das Telefonistas, em favor de melhores Relações com Assinantes e com o Público em geral, vem sendo registrados nos vários pontos do território abrangido pela rêde da C.T.B.

SINO AZUL difunde, prazeirosamente, os elogios espontâneos, dirigidos sob tôdas as formas, às nossas colegas — as Telefonistas —, alguns dos quais aqui chegados com atraso proveniente das distâncias ou da modéstia do pessoal do Tráfego.

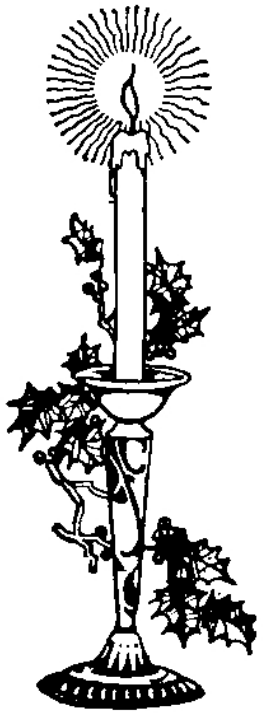
— SANTOS, Maio, 26 — Carta da firma H. Molinari & Cia. elogia as srtas. Cremilda de Jesus Trindade e Maria Fernandes, pela presteza e dedicação com que se houveram, no dia 25 de Maio, em ligações daquela firma para o Rio de Janeiro. O Sr. Humberto Molinari não poupou adjetivos elogiosos, em sua carta de gratidão.

Alô, Santos! Parabens.

— FRANCA, Julho — O jornal "O Comércio de Franca" publicou no dia 11 de julho de 1954, e o locutor Hygino Jacintho Caleira leu ao microfone da "Rádio Hertz de Franca", no dia 12, uma excelente exaltação ao trabalho das Telefonistas, vazada nos mais elogiosos conceitos. Enalteceu o trabalho, que, apesar da sua complexidade, é sempre feito com cortezia, paciência, esforços e atenção pessoal. Apela para os assinantes impacientes, nervosos ou intolerantes, concitando-os à serenidade, à calma e ao acatamento à laboriosa classe. Terminando diz: — "O mais profundo respeito é o que VOCÊS BEM MERECEM".

Alô, Franca! Parabens sinceros e agradecimentos das suas colegas.

— SÃO MANUEL, Agôsto, 8 — À nossa colega Maria Amélia de Jesus foi endereçada carta de agradecimentos, do Sr. Prefeito Municipal de Caçapava, pelo fato de, às 5,50 horas, do dia 3-8-54, atendendo a um pedido seu, haver providenciado para que dois alunos da Escola Agrícola Profissional se transportassem imediatamente para Caçapava, para o fim de assistirem ao funeral do pai dos referidos alunos, falecido naquela madrugada. Além do encargo de transmitir a infausta notícia, D. Maria Amélia de Jesus providenciou um automóvel para conduzir os rapazes, dando uma cooperação pessoal e amiga.



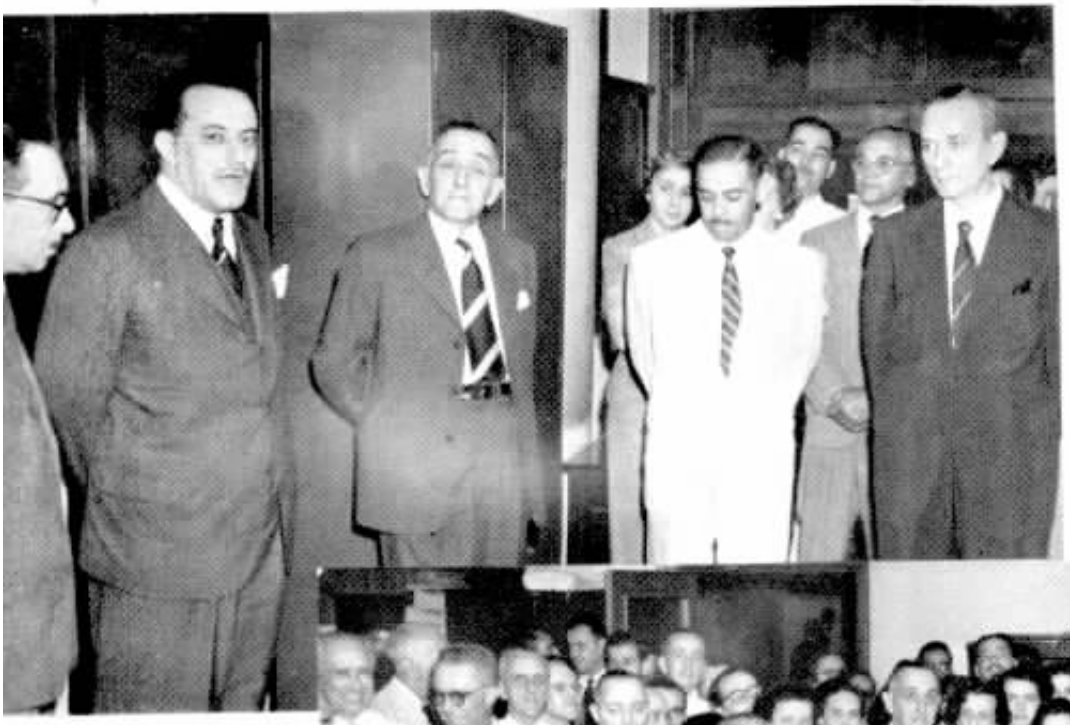
Alô, São Manuel! Parabens pela iniciativa tão pronta quanto eficiente.

— SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, Agôsto, 4 — O Chefe do Laboratório do Dispensário, Dr. Oswaldo Ferreira Gandra, publicou no jornal "São José dos Campos", em 8-8-54, um interessante e longo artigo sôbre o trabalho da Telefonista, artigo êsse vazado com elevação e acêrto, expendendo judiciosos conceitos, em linguajar escorreito, de boa casta, sobremodo acadêmico e elegante. Além disso, sugere medidas aos assinantes que fazem mau uso de suas prerrogativas junto às Telefonistas.

Alô, São José dos Campos! Parabens às nossas colegas que souberam, com seu trabalho cordial e eficiente, grangear tão espontâneo apoio à nossa classe.



Aposentadoria de Cabral de Mello



Anselmo Patricio quando saudava Cabral de Mello



Cabral de Mello cercado de seus amigos e auxiliares

A C. T. B. deixou de ter a cooperação valiosa de Adalberto Cabral de Mello, Chefe da Divisão de Contadoria da Renda, no Distrito Federal, que se aposentou em Outubro último, após de mais de 42 anos de excelentes serviços.

Cabral de Mello era não só um dos mais antigos funcionários de nossa Companhia como talvez o mais antigo servidor do Departamento Geral da Contabilidade, onde sempre trabalhou com muita competência e dedicação.

Sua entrada para nossa Companhia deu-se ainda no tempo em que ela se chamava Brasilianische Elektricitats Gesellshaft, em Fevereiro de 1912, como Escriturário da Contabilidade, que naquele tempo era uma seção da Light. Cabral de Mello tomou parte na formação de nossa Contabilidade, vindo a ser Escriturário Chefe em Julho de 1922. Em Março de 1939 subiu a Sub-Contador da Renda. Em Dezembro de 1942 passou a Contador da Renda e em Janeiro de 1951 foi promovido a Chefe da Divisão da Contadoria da Renda.

Sua ação no Departamento Geral de Contabilidade foi sempre muito admirada pelos seus chefes e companheiros, que a par de um funcionário diligente e competente viam nele um amigo sempre a cooperar nos mais árduos trabalhos. Daí a pena que sua retirada causou a todos e as homenagens que lhe foram prestadas. W. Findlay, Controlador, ofereceu-lhe um al-



Cabral de Mello entre companheiros e aspecto do almôço que lhe foi oferecido

☆

môço, ao qual compareceram chefes da Contabilidade e subordinados diretos de Cabral de Mello. Foi um almôço simples mas cordial. À tarde, reunidos em uma das salas da Contabilidade, chefes, companheiros e amigos de Cabral de Mello ainda o homenagearam, oferecendo-lhe uma rica lembrança. Anselmo Patrício, Sub-Controlador, disse algumas palavras referentes ao ato e justificava a ausência do Controlador, prêso no momento à uma conferência na COBAST. Passou depois a palavra a José Mendes Xavier, que falou sôbre a ação de Cabral de Mello na C. T. B., dando-lhe as despedidas de seus companheiros. A. Cabral de Mello agradeceu comovido.

ÁGUA E CALOR

SPES — S. PAULO

DURANTE o tempo de calor excessivo — os meses de verão — é conveniente ingerir de vez em quando, no correr do dia, certa quantidade de água ou de bebidas que a contenham, pois que, além do importante papel que ela exerce no interior do organismo, eliminando-se pela transpiração tem a função de refrigerar a pele impedindo-a de se ressecar e sofrer o efeito maléfico do calor excessivo, regulando, ao mesmo tempo, o mecanismo térmico do corpo.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL DA CONTABILIDADE

A partir de 1.º de outubro, Reginald James Sharp foi nomeado Assistente do Controlador, ficando, temporàriamente, responsável pela coordenação das atividades, sob a responsabilidade do Controlador, relativas ao movimento de Ações, Debêntures, Dividendos e Juros das Companhias Subsidiárias.

A partir da mesma data, foi criada, no Departamento Geral de Contabilidade, a Seção de Contabilidade no Rio de Vendas de Ações, cujas funções são as seguintes:

1) Coordenar as rotinas contábeis relativas a venda pela Companhia Telephonica Brasileira, de ações da Companhia Telefônica de Minas Gerais;

2) Corresponder-se com os compradores de ações e com os Departamentos das Companhias associadas sôbre assuntos referentes a pagamentos de prestações, transferência de responsabilidade, pagamento de participação proporcional nos dividendos, etc.

A Seção de Contabilidade no Rio de Vendas de Ações, está localizada na Rua Senador Dantas, 76 — 16.º andar, salas 1601 e 1602 (ramal 05 — 376).

Também a partir de 1.º de outubro João Martins Oliveira, Chefe de Seção, deixou de exercer suas funções na Seção de Auditoria Interna, do Departamento de Contabilidade das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, e passou a ser responsável pela Seção de Contabilidade no Rio de Vendas de Ações, reportando-se, de segunda ordem, a R. J. Sharp, Assistente do Controlador.

Em 31 de outubro último, aposentou-se Adalberto Cabral de Mello, Chefe da Divisão da Contadoria da Renda, depois de quase 43 anos de valiosos serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira.

Com a aposentadoria de Adalberto Cabral de Mello, José Corrêa Rodrigues foi nomeado, a partir de 1.º de novembro de 1954, em comissão, Chefe de Divisão do Departamento de Contabilidade da Renda, com funções na Divisão do Rio de Janeiro.

José Corrêa Rodrigues ficará subordinado ao Contador Chefe.

A partir de 1.º de novembro, no Departamento de Contabilidade da Renda, Divisão do Rio de Janeiro, foram feitas as seguintes alterações:

1 — A Seção de Contas do Govêrno e Serviços Especiais passou a denominar-se Seção de Contas Especiais, e as responsabilidades da Seção abrangerão a faturação manual da Divisão da Contabilidade da Renda, incluindo preparação, datilografia, conferência e contabilização.

2 — A Seção de Serviços Hollerith passou a denominar-se *Seção de Contabilidade Mecanizada* e, além das responsabilidades atuais, será responsável pelo Serviço de Cartões Permanentes de Faturação.

3 — A Seção de Expediente passou a denominar-se *Seção de Expediente e Contrôle* e, além das atribuições atuais, será responsável pelos serviços de Contabilização de Caixa, Remessas em Trânsito e Acêrto de Contas, que foram transferidos para essa Seção.

4 — O Serviço de Coleta de Telefones Públicos passou para a *Seção de Cobrança*.

5 — O Serviço de Publicações nas Listas Telefônicas e o Serviço Medido passaram para a *Seção da Renda Local*.

A partir de 1.º de outubro, Stanley James Clark foi nomeado Sub-Contador Chefe das Divisões de São Paulo e Interior de S. Paulo, em substituição a Douglas Benoy, que deixou os serviços desta Companhia

S. J. Clark reportar-se-á ao Contador Chefe das Divisões de São Paulo e Interior de São Paulo.

A partir de 1.º de novembro, no Departamento de Contabilidade da Renda, Divisão do Rio de Janeiro, foram feitas as seguintes modificações:

1 — João Leite Cunha, Chefe de Seção, foi nomeado Assistente do Chefe de Divisão do Departamento de Contabilidade da Renda, ficando responsável pela Seção de Expediente e Contrôle.

2 — Joaquim Montandon Saraiva foi nomeado Chefe de Seção (em comissão) ficando responsável pela Seção de Contas Especiais.

3 — Hamilton de Castro Pinto Barreto foi nomeado Chefe de Seção (em comissão) ficando responsável pela Seção de Cobranças.

Boas Festas
Feliz Ano Novo

Aposentadoria de José da Silveira Pereira



NO dia 15 de outubro último, José da Silveira Pereira, Encarregado na Seção de Vendas do Departamento Comercial, da Divisão do Distrito Federal, aposentou-se de suas atividades na C. T. B., após 35 anos de excelentes serviços prestados à nossa Companhia. Na data acima citada, os colegas de José da Silveira Pereira, do Departamento Comercial, prestaram-lhe carinhosa manifestação de aprêço, tendo Renée Niemeyer, Chefe da Seção de Vendas, oferecido ao aposentado uma lembrança, em nome dos seus companheiros de trabalho. Falou ainda Augusto de Lima Neto, Superintendente do Departamento Comercial da Divisão do Distrito Federal, ressaltando as qualidades funcionais do veterano que se aposentava. José S. Pereira agradeceu a todos com palavras de carinho e de saudade.

A essa solenidade compareceram chefes de serviços e grande número de colegas.

4 — Henrique de Almeida Guimarães foi confirmado no cargo de Chefe de Seção e continuará responsável pela Seção de Serviços Interurbanos.

5 — João A. Ribeiro Netto, Chefe de Seção, passou a ser responsável pela Seção de Contas a Receber.

Todos os nomeados acima ficarão subordinados ao Chefe da Divisão do Departamento de Contabilidade da Renda.

A partir de 1.º de novembro, as Divisões de Contadoria da Renda, que atualmente fazem parte dos Departamentos de Contabilidade de Divisão, Divisões do Rio e São Paulo, passarão a ser organizadas num só Departamento, denominado Departamento de Contabilidade da Renda

Michael John Bidwell, Assistente Especial do Controlador, foi nomeado Contador Chefe do Departamento de Contabilidade da Renda, reportando-se ao Sub-Controlador.

Os atuais Chefes das Divisões de Contadoria da Renda passaram a usar o título de Chefes de Divisão (Rio e São Paulo, respectivamente) do Departamento de Contabilidade da Renda, e reportando-se ao Contador Chefe do Departamento de Contabilidade da Renda.

A partir de 1.º de outubro de 1954, a Seção de Contabilidade Mecânica — Serviço Local e Mecanização Geral e Seção de Contabilidade Mecânica — Serviço Interurbano, da Divisão de S. Paulo, foram unidas numa só: Seção de Contabilidade Mecanizada, sob a chefia de Oswaldo Barrella.

NITERÓI

ENTREGA DE EMBLEMAS E REUNIÃO SÔBRE SERVIÇOS



P. A. Applegate colocando os emblemas de 35 anos de serviço em José Soares de Souza e Arlindo José Vieira

O dia 6 de Novembro foi um dia de festa em nossa Companhia, em Niterói. Realizou-se lá a entrega de emblemas aos veteranos do Distrito B-1 e uma reunião de todos os chefes de serviços para tratar de assuntos gerais que interessavam ao Distrito. Esta reunião teve lugar às 9.00 horas, sendo os trabalhos abertos por Dagoberto Mesquita, Superintendente Comercial da Divisão Interestadual, que empossou a mesa formada por Newton Land como presidente, Ernani Coelho, secretário, Edson F. Ramos, Aldo A. da Rocha e V. Vita Neto. Tomaram também parte na reunião: — Monclair Paixão, Romulo Scarpa, Octacilio de F. Martinho, Luiz Duarte e L. J. Goulart, do Comercial; M. Liberalli, Leão Padlas Junior, Paulo Coelho, Wilson P. Cunha, Edesio G. Pereira da Silva, Wilmer J. Peres e Humberto Maggioni, da Rêde; A. Brooking, de Suprimentos e Thomé Torres, do Pessoal.

Foram discutidos diversos assuntos referentes aos serviços, chegando-se a resultados felizes que muito auxílio vem trazer a tôdas as Seções.

Foi passado depois da reunião o filme "Brasil", muito apreciado por todos, o que deu lugar a uma nova exibição à tarde.

Ao meio dia realizou-se um almôço, com muita animação e camaradagem.

Às 15,30 realizou-se em uma das dependências da estação de Niterói a entrega dos emblemas, presidida por L. A. Latimer.



Aspecto da Reunião. Chefes de Serviços presentes



Mesa que dirigiu os trabalhos



Presentes à entrega de emblemas

Superintendente Geral do Pessoal e com a presença de W. Findlay, Controlador; A. A. Patricio, Sub-Controlador; P. A. Applegate, Superintendente Geral da Rêde; Superintendentes de Serviços; chefes e companheiros dos homenageados.

Houve depois da entrega dos emblemas um pequeno "show" e uma mesa de salgados e doces.

Receberam emblemas:

35 anos: José Soares de Souza e Arlindo José Vieira, da Rêde. **30 anos:** Lindolpho Soares de Souza, João Alves da Silva e Deoclecio Silva, da Rêde. **25 anos:** Valdemar S. Nogueira e Sidonia C. Nogueira, do Comercial; Manoel A. T. Filho, Francisco B. dos Santos, Bernardo Paes, Ernani M. Coelho, Euridice A. Novarino, Theodomiro J. Cabral, Adeodato Peixoto, Humberto José Maggioni, José Faustino da Silva, Henedina Ribeiro Leite, Annibal M. Mafra, Manoel Gomes da Silva, Octávio Gama e Edson Novarino, da Rêde; Ilda da Rocha Lopes, Carlota R. Maggioni e Elisa C. do Amaral, do Tráfego. **20 anos:** Manoel J. Cabral, José Benedicto da Silva, Manoel Teixeira Brasil e Antonio Lopes, da Rêde; Laurides R. de Oliveira, do Tráfego. **10 anos:** Maria P. M. de Araujo, do Comercial; Darcancy Teixeira, Oswaldo G. dos Santos, Ormindo J. Viana, Rodolpho P. da Silva, Marcilio F. da Costa, Jayme L. de Toledo, José Pinto de Carvalho, Amaro Baptista e Sancho Simão, da Rêde; Neuda R. Mentes, Zeli M. dos Santos, Arlete A. Portugal, Hilka Trindade Jobba, Nilza Maria da Silva, Nizia Maria da Silva, Neuda G. de Araujo, Clarice G. das Chagas, Maria J. S. de Carvalho, Diva S. Miranda, Diva Pinto, Maria D'Assumpção Santos, Adenir V. Pinheiro e Dora P. Guimarães, do Tráfego; Wilson de Freitas, do Suprimentos.

Aposentadoria de Aryosto Duncan



Aryosto Duncan e sua exma. espôsa, filha e netos, cercados por amigos e companheiros

ARYOSTO DUNCAN, Superintendente de Regulamentação do Trabalho, do Departamento Geral do Pessoal, aposentou-se a 31 de Outubro, depois de quase 32 anos de bons e dedicados serviços à C. T. B.

Aryosto Duncan entrou para nossa Companhia em Janeiro de 1919, como Auxiliar de Métodos de Operação da antiga Seção do Tráfego, saindo em Outubro do mesmo ano, para voltar em Março de 1924, indo ocupar o mesmo lugar. Foi ainda Tradutor e Inspetor de Métodos de Tráfego, passando em Novembro de 1932 para a Engenharia Geral, onde esteve até Abril de 1942 quando voltou ao Tráfego; em Abril de 1944 trabalhou na Administração, sendo finalmente em Dezembro de 1945, transferido para o Departamento Geral do Pessoal, onde se encarregou da Regulamentação de Condições do Trabalho.

Aryosto Duncan foi um antigo batalhador da imprensa, excelente caricaturista que ainda é, como provam os interessantes trabalhos que publicou em "SINO AZUL".

De extrema dedicação e cuidados para seu trabalho, Aryosto Duncan foi sempre muito estimado e admirado por seus companheiros.

Ao deixar os serviços de nossa Companhia, seus colegas reuniram-se para o homenagear e lhe oferecer uma lembrança. L. A. Latimer, Superintendente Geral do Departamento do Pessoal, disse algumas palavras agradecendo os excelentes serviços prestados pelo homenageado ao seu Departamento, passando depois a palavra a Newton Rocha, que falou sôbre a atuação de Aryosto Duncan no Departamento. Falou ainda O. Formentini, sôbre a passagem do homenageado pelo Tráfego. Aryosto Duncan foi finalmente abraçado por todos os seus companheiros e amigos e também pelo Sr. P. R. Castanheira, seu primeiro chefe na Tráfego da C T. B.





VICTOR KELLER

HOMENAGEADO PELOS SEUS 35 ANOS DE SERVIÇO

VICTOR KELLER, Superintendente Geral Comercial, ao completar 35 anos de bons e dedicados serviços a C. T. B., foi homenageado por seus auxiliares, homenagem a que aderiram também os srs. C. R. Freehafer, Vice-Presidente; T. D. Christian Sub-Superintendente Geral; Superintendente Gerais de Departamentos; colegas e amigos.

Fernando A. Mafra foi o encarregado de explicar os motivos da reunião e oferecer, em nome de seus companheiros, uma lembrança ao chefe e amigo. Os Srs. C. R. Freehafer e T. D. Christian falaram também sôbre a excelente colaboração que têm tido por parte do homenageado e a maneira leal e dedicada como êle vem dirigindo o Departamento. Vitório Noto, de S. Paulo, leu uma mensagem enviada pelo pessoal do Departamento da Divisão de S. Paulo.

Victor Keller, sua exma. Sra. e filhos presentes a homenagem, foram muito cumprimentados por todos.

DE UM POETA ESPANHOL

— SABES, AMOR, QUEM MORREU ?
— EU.

— MAS NÃO MORRESTE POR MIM ?
— SIM.

— E SABES QUE TE ENGANEI ?
— SEI.

— MORTO AGORA, O CORAÇÃO...
— NÃO!

— SE REVIVESSES UM DIA,
QUAL FÔRA TEU PROCEDER ?
— A AMAR-TE CONTINUARIA
ATÉ DE NOVO MORRER.

OCTUS

Os sais minerais

SPES — São Paulo

O organismo humano necessita para a atividade de suas várias funções, da presença de sais minerais. E' indispensável que se inclua em nossas refeições alimentos que contenham cálcio, fósforo, iodo e etc. para refazer as quantidades de sais minerais que diàriamente eliminamos. A variedade de sais minerais de que necessitamos encontram-se em diferentes proporções nos seguintes alimentos: leite e seus derivados, peixes, gema de ôvo, feijão, legumes, verduras e água.

DA ARTE DE VIVER

OS MILHÕES DE MONT

De Octavio Mano

OS que são versados em assuntos de teatro por certo conhecem a interessante comédia "Os milhões de Mont". É para os que a desconhecem que vou tentar resumi-la. Entretanto pelas ótimas lições que a mesma contém, animo-me a um modesto comentário que a muitos poderá servir, mesmo a muitos dos que a conhecem...

Mont, sobrinho de um milionário excêntrico, fôra informado por seu tio que seria herdeiro único de sua fortuna de cinco milhões de dólares, mas com uma condição: receberia, antecipadamente, um milhão de dólares e teria de gastá-lo em determinado prazo.

Se no fim do prazo estipulado êle provasse ter gasto todo o milhão e estar sem um cêntimo, receberia os quatro milhões restantes. Essas condições não poderiam ser divulgadas e teriam de se manter em rigoroso segrêdo até o fim do prazo.

Naturalmente que o sobrinho não hesitou em aceitá-las. E aí começa a história.

Os amigos enxamearam em tôrno dêle, como acontece sempre nesses casos.

Mas, entre os amigos do seu dinheiro havia, também, os desinteressados e sinceros. E, à medida que Mont procurava desbaratar aquela fortuna, para gáudio dos aproveitadores, os verdadeiros amigos se afligiam por êle, discutiam seus problemas, interferiam em seus negócios, para desespêro de Mont que, impossibilitado de revelar seu segrêdo, passava por ingrato a seus amigos e tôlo e perdulário na opinião geral.

Finalmente, depois de mil peripécias, conseguiu chegar ao fim do prazo sem um cêntimo sequer.

Só depois de provar ter gasto todo o dinheiro e ser declarado herdeiro foi que êle pôde explicar aos amigos a aposta que fizera.

Essa história, de que faço apenas uma síntese, vem muito a propósito do que ocorre com certas pessoas que se preocupam em demasia com os problemas alheios, a ponto de se tornarem "mais realistas que o próprio rei", como vulgarmente se diz, discutindo ordens recebidas e pondo muitas vêzes em dificuldades a execução de um programa pacientemente elaborado.

Diz um velho adágio que "de boas intenções o inferno está cheio".

Não é bem o caso de nossa palestra mas, aquêles que, por excesso de zêlo se colocam nas condições de árbitros das questões a outros concernentes, correm o risco de se tornarem, de um momento para outro inconvenientes, importunos e, até nocivos aos interêsses daqueles que julgam defender e ajudar.

É, talvez, por isso que a muitas pessoas seja aplicado aquêle velho recurso de um filósofo grego da antigüidade que, não podendo alijar seus adversários, elaborou uma lei a que deu o nome de "lei do ostracismo", arma que, apesar de velhíssima, tem sido aplicada em tôdas as épocas...

CIA. DE CARRIS LUZ E FÔRÇA

AFIM de poder dar assistência mais direta à Superintendência em assuntos de suprimentos, o Sr. G. A. Sweet foi nomeado Consultor de Suprimentos, reportando ao Superintendente Geral Interino, deixando a 4 de Novembro sua anterior posição de Superintendente de Suprimentos.

O Sr. E. S. Hemmings foi nomeado, nesta mesma data, Superintendente de Suprimentos.

A partir de 4 de Novembro, o Sr. E. J. Halcrow foi nomeado Agente Comprador, reportando ao Superintendente do Departamento de Suprimentos.

Os Despachantes Aduaneiros, entretanto, passarão a reportar ao Superintendente de Suprimentos.

AS TRÊS CARIDADES

De Carvalho de Abreu

Nasce da fé em Deus a caridade.
Ela exige, porém, tôda humildade
Da criatura que a faz.
A ostentação na prática do bem
É som que apenas vai esbarrar no Além
E que o éco nos traz.

Caridade que vive frutifica,
Nossa alma pobre transformando em rica,
É a que em silêncio passa,
Nesse discreto abrir da mão direita
Sem que a esquerda perceba ou fique à espreita
Do ganho de uma graça.

Mas essa é a caridade num sentido,
Da esmola que alimenta o desnutrido,
Num gesto fraternal.
Da esmola que não traz dificuldade
Ao que pratica, enfim, a caridade
De fonte material.

* * *

A essa forma comum, mas preciosa,
Da caridade fácil, generosa
E que Deus reconhece,
Uma outra mais grandiosa se acrescenta;
Aquela que nossa alma eterna alenta,
Sublime como a prece!

A daqueles que buscam consolar
Os que, sofrendo, vivem a chorar
Íntima dor crucial.
Dor de uma falta. dor da ingratidão
Que martiriza o humano coração:
Caridade moral!

* * *

Mas esta atinge um gráu mais transcendente;
Buscando iluminar a alma da gente
Com a luz do amor divino.
É caridade menos praticada,
Porque depende da alma bem formada,
Dona de seu destino!

É aquela que despreza preconceitos,
Para levar ao grêmio dos eleitos
As almas transviadas.
Que estende a mão aos que erram neste mundo,
Para evitar um êrro mais profundo
Nas duras caminhadas!

Que dá um belo exemplo à sociedade,
De amor e de perdão à humanidade,
De tantos erros plena.
Caridade que salva e que redime,
Como naquele episódio sublime:
Jesus e Madalena!

Avante, pois, espíritos de escol!
Levai a luz do divino arrebol
Às vítimas do mal!
Erguei-as pela doce claridade
Da mais bela e mais pura caridade,
De fundo espiritual!



Homenagens nas Oficinas de S. Paulo



Ao lado, aspecto da homenagem prestada a Vito Antonio Colafemina



Durante as homenagens a Manoel Heleno Filho e Matheus Caserta

OS empregados das Oficinas, em São Paulo, de longa data observam a tradição de festejar o acontecimento de um de seus colegas completar 25 anos de serviço. Nessas ocasiões, os homenageados recebem, sempre, de seus companheiros, um presente valioso e de utilidade.

Eugenio Barrella, quando ocupou a Chefia da Seção Materiais, Transportes e Oficinas, ao tomar conhecimento dessa tradição não só emprestou inteiro apôio e solidariedade, por ver nesse movimento sadio princípio de relações humanas e, por outro lado, incontestável fortalecimento de amizade entre colegas de serviço, como, também, procurou dar maior amplitude a tais reuniões, solicitando, para êsse fim, a colaboração de "SINO AZUL" no sentido de dar publicidade às reuniões promovidas por seus auxiliares.

Nessas ocasiões, Eugenio Barrella, com o pessoal todo reunido, após dirigir breve alocução ao homenageado, felicitando-o pelo convívio de 25 anos entre seus colegas e amigos, faz-lhe entrega do presente de praxe, que é sempre valioso e útil, como frizamos.

Falecimento de Raul Pereira Leitão



FALECEU em São Paulo, a 14 de Agôsto último, Raul Pereira Leitão, antigo, eficiente e dedicado funcionário da C.T.B. na Administração de S. Paulo e que se achava aposentado desde Novembro de 1938. Raul Pereira Leitão, que sempre foi elemento de muita capacidade profissional, teve sempre atribuições de responsabilidade nesta Companhia e dava o melhor de sua capacidade na execução das atribuições que lhe eram confiadas, repercutindo, dolorosamente entre nós, a notícia de seu passamento.

Grande foi, pois, o número de colegas que compareceu aos seus funerais, a fim de prestar a Raul Pereira Leitão as suas derradeiras homenagens.

APOSENTADORIAS EM S. PAULO



JOSÉ BRASILIANO PEREIRA

JOSÉ BRASILIANO PEREIRA, Encarregado da Auditoria Interna do Depto. da Contabilidade da Divisão de São Paulo e Interior, desligou-se dos serviços da Companhia Telephonica Brasileira a 31 de Agôsto, por motivo de aposentadoria, quando contava 36 anos de bons serviços.

Albert Charles Simpkins, Contador Chefe, em S. Paulo, promoveu uma reunião em seu Departamento, a 4 de Setembro, com a finalidade de se prestar merecida homenagem ao aposentado, em reconhecimento à dedicação que êle sempre emprestou às tarefas que lhe foram confiadas. Nessa oportunidade, Marino Cintra Vasconcellos, Chefe da Divisão de Contadoria Geral, dirigiu brilhante saudação ao homenageado, ofertando-lhe, em seguida, valioso presente, como lembrança de seus colegas de serviço. José Brasiliano Pereira, respondeu emocionado.

FELICE NICCOLÓ FIORE

APOSENTOU-SE no dia 31 de Agôsto Felice Niccoló Fiore, da Seção Materiais, Transportes e Oficinas contando com 25 anos de bons serviços. Em singela manifestação de estima, apréço e simpatia, os seus colegas se reuniram e ofereceram-lhe valioso mimo, por intermédio de Eugenio Barrella, Chefe da Seção, que proferiu expressiva saudação ao homenageado, em nome da Companhia e de todos os seus colegas.





O Sr. J. R. Nicholson e exma. Sra. examinam os trabalhos em companhia do Sr. J. B. Thackray



Grupo de visitantes e artistas



J. Porciúncula e Augusto Flavoni examinam um bom trabalho de José Manhães Faisca, também presente

BIBLIOTECA CIRCULANTE

II MOSTRA DE ARTE

A VISTA do sucesso alcançado em 1953, quando da I Mostra de Arte organizada pela Biblioteca Circulante das Cias. Associadas, nos festejos de comemoração do seu 20.º aniversário de atividade cada vez maior e mais util, sua Diretoria, tendo à frente o nosso competente colega da Cia. de Carris, Djalma Sá, seu presidente, resolveu patrocinar êste ano a II Mostra de Arte, obtendo a adesão de quase oitenta artistas das diversas Cias. Associadas.

Com a presença do Sr. J. B. Thackray, Superintendente Geral Interino da Cia. de Carris; dos Expositores; de jornalistas; de convidados e funcionários das Cias. Associadas, foi inaugurada no dia 21 de outubro último, a II Mostra de Arte, que se acha instalada à Avenida Marechal Floriano, no 2.º andar do edifício do Restaurante, onde se acham expostas, em painéis caprichosamente arranjados, mais de uma centena de quadros, nas diversas modalidades da pintura, bem como fotografias, desenhos, caricaturas e trabalhos em cerâmica, madeira e artes aplicadas, numa flagrante demonstração do talento e da fôrça criadora e artística dos nossos colegas. Além dos trabalhos da difícil arte de pintar, que têm sido muito apreciados, destacamos trabalhos feitos a fogo com óxidos metálicos sôbre porcelana altamente especializada que adere sôbre o metal. Êsses trabalhos são de autoria de Diomedes Ferreira Santos, das Oficinas em Triagem, que também é membro da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil e da Sociedade de Artes, Ciências e Letras. Salientamos dêsse artista o trabalho "Sonetos".

A Companhia Telephonica Brasileira esteve representada por uma equipe de cinco artista, alguns já conhecidos, pois participaram da I Mostra. São êles: Augusto Flavoni, do Departamento da Rêde, com os quadros: Trecho do Passeio Público, Cabeça de Velho e Paisagem. Lenita Ribeiro Barbosa, do Departamento de Tráfego, com Cigana, uma bela cópia. Darcy José Adese, do Departamento da Rêde, com Tiradentes, Canto de Quintal e Ancoradouro. Augusto Gonçalves, do Departamento da Rêde, com Natureza Morta, Crepúsculo e Noturno, trabalhos a lapis de côr.

Gostaríamos também citar os trabalhos de José Manhães Faisca, Kazys Audenis e

As sras. Freehafer e Christian e L. A. Latimer examinam o trabalho da nossa colega Lenita R. Barbosa, também presente

Visita das sras. C. R. Freehafer e T. D. Christian







Visita do professor Osvaldo Teixeira, Diretor do Museu Nacional de Belas Artes



Vistas de alguns recantos da II Mostra de Arte, vendo-se os bons trabalhos de Kazys Audenis, J. Manhães Faisca, Augusto Flavoni e J. Ferreira Mendes

Aldo Ravagnani homenageado



SIGNIFICATIVA homenagem foi prestada a Aldo Ravagnani, Encarregado no Distrito C-1, em data de 20 de Setembro, pelos funcionários do Depto. da Rêde Divisão S. Paulo, tendo à frente seu Superintendente, Pedro Salatini, por motivo dêste velho servidor da Companhia Telephonica Brasileira ter-se retirado dos serviços, em data de 31 de Agôsto, por aposentadoria. Contava Aldo Ravagnani, à data de seu desligamento, com o ativo de 35 anos de profícua atividade nesta Companhia. Não só isto e também a alta simpatia e estima de que o mesmo desfrutou entre seus colegas de Departamento, deram motivo a que a homenagem fôsse muito carinhosa. Pedro Salatini saudou Aldo Ravagnani e em nome de seus colegas e amigos ofereceu-lhe um relógio "CUCO".

Joaquim J. F. Mendes, todos da Cia. de Carris, que apresentaram bons quadros, sendo que êste último expôs uma "água forte".

Dentre os que visitaram a citada exposição, notamos o Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente da Cobast, e Sra.; Cel. Malvino Reis Netto, assistente do Vice-Presidente da Cobast; Sras. Carl R. Freehafer e T. D. Christian; Superintendentes; Chefes e inúmeros funcionários de tôdas as Cias. Associadas.

Honrosa visita recebeu a II Mostra de Arte quando ali esteve o Professor Osvaldo Teixeira, Diretor do Museu Nacional de Belas Artes que teve palavras de estímulo e de admiração ao que lhe foi dado apreciar. Acompanharam-no, nessa visita, os pintores Helios Seelinger, Gabriela Dantes, Lully de Carvalho, Emilia Leite, Lazara de Oliveira e Lidia Bastiani, além de Odette Barcellos e os jornalistas Carlos Maul e Vitor Sá.

Está mais uma vez de parabens a diretoria da Biblioteca Circulante, pelo seu trabalho incansável na difusão do gôsto pelas artes; no fomento cultural das letras, com as conferências e palestras já realizadas por eminentes intelectuais.

Boas Festas
Feliz Ano Novo

VETERANOS

40 ANOS EM NOVEMBRO

Celestino Romeu	Rêde — S.P.

40 ANOS EM DEZEMBRO

João Leopardi	Rêde — S.P.

35 ANOS EM NOVEMBRO

Jarbas Lopes	Pessoal — D.F.
José S. Pereira	Comercial — D.F.
Julieta Silva	Tráfego — D.F.
Victor M. Keller	Comercial — D.F.



35 anos
Jarbas Lopes
Pessoal
D. Federal



35 anos
Guiomar M. M.
Campos - Tráfego
D. Federal

35 ANOS EM DEZEMBRO

Carlos C. Gomes	Contabilidade — S.P.
Guiomar M. M. Campos	Tráfego — D.F.
Hilda M. Santos	Tráfego — D.F.
João Lorenz	Rêde — S.P.
João S. Magalhães	Tráfego — D.F.
Manoel W. Bechtluffi ..	Rêde — D.F.
Nair Mauller	Tráfego — D.F.
Regina P. Tonello	Tráfego — D.F.
Wylda F. Ferreira	Comercial — D.F.

30 ANOS EM NOVEMBRO

Alvaro A. Q. Nery	Contabilidade — D.F.
Alzira B. Mello	Tráfego — S.P.
Armindo A. Santos	Comercial — D.F.
Benedicto M. Souza ...	Rêde — S.P.
Brasilisia Rodrigues	Tráfego — S.P.
Francisco P. Rienzi	Rêde — S.P.
Helcias T. Oliveira	Rêde — D.F.
Hilda M. Campos	Tráfego — S.P.
Lindolpho S. Campos ..	Rêde — R.J.
Manoel R. Oliveira	Contabilidade — S.P.
Maria J. M. Rodrigues .	Tráfego — S.P.
Valentim Rossi	Comercial — S.P.

30 ANOS EM DEZEMBRO

Anselmo A. Patricio	Contabilidade — S.P.
Benjamim R. Garcia	Rêde — D.F.
Francisco Fonseca	Rêde — S.P.
Horacio R. Rienzi	Contabilidade — S.P.
José L. Santos Junior ..	Rêde — D.F.



40 anos
João Leopardi
Botucatu
S. Paulo

José Oliveira	Rêde — S.P.
Julia A. Tenorio	Tráfego — D.F.
Maria B. A. Queiroz ...	Rêde — S.P.
Maria Souza	Tráfego — S.P.
Monclair J. Paixão	Comercial — D.F.
Norival C. Teixeira ...	Rêde — D.F.
Olga T. Padilla	Tráfego — S.P.
Raul Raymundo	Rêde — S.P.

25 ANOS EM NOVEMBRO

Achilles Stabeline	Rêde — M.G.
Adeodato Peixoto	Rêde — R.J.
Adil M. Andrade	Tráfego — S.P.

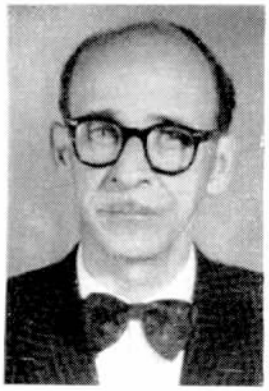


35 anos
Manoel Cordero
Rêde
S. Paulo



35 anos
Thereza Gallão
Sta. Rosa do Viterbo — S. Paulo

Alfredo F. Sedlmayer ..	Comercial — D.F.
Antonio Ramos	Rêde — S.P.
Antonio Rodrigues	Rede — M.G.
Brasilio de Assis	Rêde — M.G.
Charles J. J. F. J. Mirtle	Engenharia — D.F.
Eponina V. Figueiredo ..	Tráfego — D.F.
Guerino Billi	Tráfego — S.P.
Idalina Pierri	Tráfego — S.P.
João Villote	Rêde — D.F.
Joaquim Capel	Rêde — S.P.
Joaquim S. Souza	Rêde — S.P.
Jorge N. Coelho	Rêde — S.P.
Josino S. Reis	Rêde — D.F.
Luiz Chimente	Rêde — S.P.
Maria Suslovienc	Engenharia — S.P.
Moacyr Miranda	Rêde — D.F.
Octavio V. Althemira ...	Contabilidade — D.F.
dro L. Sanchez	Suprimentos — S.P.
ladelpho N. Cruz	Rêde — M.G.
enato J. M. Fiuza	Engenharia — D.F.
hemé J. Torres	Pessoal — D.F.



35 anos
Carlos C. Gomes
Contabilidade
S. Paulo



35 anos
João Lorenz
Rêde
S. Paulo

25 ANOS EM DEZEMBRO

Carmine Gargiulo	Rêde — S.P.
Edgard F. Zambrano	Tráfego — D.F.
Ernestina V. Pessoa	Tráfego — S.P.
Guilherme S. Gomes	Rêde — D.F.
João F. Camargo	Contabilidade — S.P.
Lodovico Lovecsanyi	Rêde — D.F.
Mario R. Torres	Rêde — D.F.
Ubiracy C. Castro	Comercial — S.P.
Waldemiro Machado	Rêde — M.G.

20 ANOS EM NOVEMBRO

Alex Seleninoff	Rêde — S.P.
Antonia P. R. Silva	Tráfego — S.P.
Antonio Ramos	Rêde — S.P.
Arthur T. Carvalho	Rêde — D.F.
Aymoré Pessanha	Rêde — D.F.
Carlos M. Branco	Rêde — M.G.
Catharina Mauro	Tráfego — S.P.
Dirceu Almeida	Rêde — S.P.
Djanira S. Xavier	Tráfego — D.F.
Estherina Carlone	Tráfego — S.P.
Francisco B. Rodrigues	Rêde — S.P.
Francisco Cerqueira	Rêde — M.G.
Gervasio Gaido	Rêde — S.P.
Guiomar S. Fontes	Tráfego — D.F.
Heitor P. Delléa	Rêde — S.P.
Irene B. Gomes	Tráfego — D.F.
João A. Carvalho	Rêde — S.P.
José B. Moura	Rêde — S.P.
José E. Soares	Rêde — M.G.
José G. Carvalho	Rêde — R.J.
José S. Oliveira	Tráfego — D.F.
Laerte Centini	Tráfego — S.P.
Leonor K. Marinho	Rêde — R.J.
Maria C. P. Gomes	Tráfego — D.F.
Maria H. L. Lima	Comercial — S.P.
Maria L. B. Martins	Comercial — D.F.
Niocyr S. N. Araujo	Comercial — D.F.
Osmar Cunha	Rêde — D.F.
Pedro Corsini	Suprimentos — S.P.
Raphael P. Silva	Rêde — D.F.
René C. Darbilly	Rêde — D.F.
Sophia F. Costa	Tráfego — D.F.
Thomaz E. Vallim	Rêde — M.G.
Yolanda J. Carlini	Comercial — D.F.

20 ANOS EM DEZEMBRO

Abdulaziz Almeida	Rêde — D.F.
Agapto O. Umbelino	Rêde — M.G.
Amelia Macota	Comercial — S.P.
America A. Pinto	Tráfego — S.P.
Antulio P. Oliveira	Rêde — M.G.
Benedicto Silva	Rêde — S.P.
Domingos Sant'Anna	Comercial — S.P.
Fernando A. Mattos	Rêde — S.P.
Fernando S. Pessoa	Rêde — D.F.
Gilberto Q. Martins	Contabilidade — D.F.
Homero M. Souza	Comercial — D.F.
Hugo A. Souza	Rêde — D.F.
Ilka M. Abdalad	Tráfego — D.F.
Jair R. Costa	Suprimentos — D.F.



30 anos
Almira R. J. S.
Battaiola - Barra
Bonita - S. Paulo



30 anos
Benjamin R. Garcia - Rêde
D. Federal

Joaquim S. Reis	Rêde — D.F.
José M. Campos	Rêde — S.P.
José Rodrigues	Rede — D.F.
Julia D. Santamaria	Pessoal — D.F.
Manfredo Streva	Rêde — D.F.
Manoel V. Gonçalves	Rêde — D.F.
Mario Nannini	Rêde — S.P.
Nelson Monteiro	Engenharia — D.F.



30 anos
José L. Santos
Junior - Rêde
D. Federal



30 anos
Alvaro A. Q. Nery
Contabilidade
D. Federal



30 anos
Antonio B. Silva
Contabilidade
S. Paulo



30 anos
Monclair J. Paixão
Comercial
Tri-Estadual



30 anos
Jacintho S. Carneiro - Rêde
S. Paulo



30 anos
Benedicto Cornelio — Arandu
S. Paulo



30 anos
Benedicto M. Souza — Jaú
S. Paulo



30 anos
José Oliveira
Rêde
S. Paulo

Offelio A. Paula	Suprimentos — S.P.
Olivier S. Verneck	Rêde — M.G.
Ovidio G. Silva	Rêde — D.F.
Pedro J. Pereira	Rêde — S.P.
Rachel Carrusca	Tráfego — D.F.



30 anos
Manoel R. Oliveira — Contabilidade — S. Paulo



30 anos
Maria B. A. Queiroz — Rêde
S. Paulo

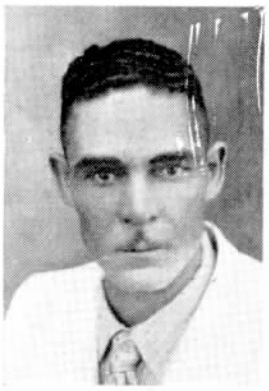
Ruth M. Figueiredo	Comercial — D.F.
Waldir M. Frias	Contabilidade — D.F.
Vicente Gutierrez	Rêde — S.P.
Victalina Ferreira	Suprimentos — D.F.
Zaluar S. Campos	Rêde — M.G.

10 ANOS EM NOVEMBRO

Alda C. Oliveira	Tráfego — R.J.
Aristeu J. Oliveira	Rede — D.F.
Arlinda Torres	Tráfego — S.P.
Arlindo Biondi	Suprimentos — S.P.
Augusto Carlos	Rêde — S.P.
Aureo Mello	Suprimentos — S.P.
Balbina Maia	Tráfego — M.G.
Beatriz M. Galvão	Tráfego — D.F.
Carmen V. Cunha	Tráfego — D.F.
Ciro T. Dores	Rede — S.P.
Dalva N. Fantagussi	Tráfego — M.G.
Divino M. Souza	Rêde — M.G.
Dora A. Silva	Tráfego — M.G.
Edson A. Teixeira	Rede — D.F.
Elizia M. Jesus	Tráfego — M.G.
Elzio Gliosci	Rede — D.F.
Fernando B. Teixeira	Rêde — S.P.
Francisca G. Abreu	Tráfego — D.F.
Genezio Dias	Rêde — S.P.
Geralda G. P. Guerra	Tráfego — D.F.
Helena Passilissa	Tráfego — S.P.
Hosana G. Oliveira	Tráfego — S.P.
Isa L. Catharino	Tráfego — D.F.
Izaura Souza	Tráfego — S.P.
Jacintha L. Jesus	Tráfego — R.J.
Jesuina Santos	Tráfego — M.G.
João Ferreira Filho	Rede — S.P.
João M. Oliveira	Rêde — S.P.
José A. Ferreira	Rede — S.P.
José A. Sampaio	Rêde — S.P.
Julieta M. Paula	Tráfego — S.P.
Lenita Oliveira	Rêde — D.F.
Luiza Conceição	Tráfego — S.P.
Maria C. Melo	Tráfego — S.P.
Maria Ferreira	Tráfego — S.P.
Maria L. Santos	Tráfego — S.P.



25 anos
Ernestina V. Pessoa — Barretos
S. Paulo



25 anos
Jorge N. Coelho
Jaboticabal
S. Paulo



25 anos
Joaquim Capel
Rêde
S. Paulo



25 anos
Carmine Gargiulo
Rêde
S. Paulo



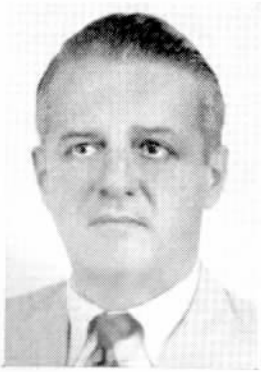
25 anos
Maria V. Marques
Bebedouro
S. Paulo



25 anos
Norma Dezolt
Ribeirão Prêto
S. Paulo



25 anos
Antonio Ramos
Rêde
S. Paulo



25 anos
Thomé J. Torres
Pessoal
D. Federal



25 anos
Urbano Barros
Rêde
S. Paulo

Maria Salomão	Tráfego — D.F.
Maximo José	Rêde — S.P.
Milton Paula	Rêde — S.P.
Nelson M. Souza	Conta ilidade — D.F.
Nestor F. Souza	Rêde — R.J.
Newton H. Oliveira	Rêde — D.F.
Newton Marques	Contabilidade — S.P.
Nidia T. Carvalho	Tráfego — M.G.
Nilza H. C. Lemos	Tráfego — R.J.

Wellington Reis	Rêde — D.F.
Wilson Apparecida	Rêde — S.P.
Zulmira A Pires	Tráfego — S.P.

10 ANOS EM DEZEMBRO

Alberto J. Pimentel	Rêde — S.P.
Albino Mockus	Rêde — S.P.



25 anos
João F. Camargo
Contabilidade
S. Paulo



25 anos
Euribio A. Silveira — Rêde
D. Federal



25 anos
Juan A. E. Valverde — Rêde
S. Paulo



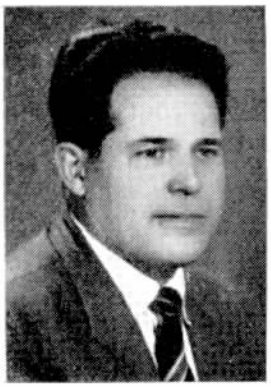
25 anos
Renato J. M. Fiuza
Engenharia
D. Federal



25 anos
Luiz Chimente
Rêde
S. Paulo

Odette L. Andrade	Tráfego — S.P.
Paulo M. Castanheira	Comercial — S.P.
Ruth Tocci	Tráfego — S.P.
Severiano M. Ribeiro	Rêde — R.J.
Svlvio V. Talarico	Contabilidade — D.F.
Therezinha Ciolin	Tráfego — S.P.

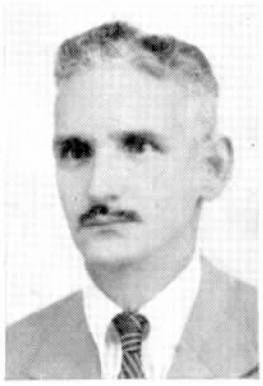
Alcides Vergara	Rêde — S.P.
Altamiro Giranda	Rêde — D.F.
Antonio A. Carvalho	Rêde — M.G.
Antonio Q. Silva	Rêde — D.F.
Antônio Souza	Rêde — D.F.
Augusto J. Ribeiro	Rêde — D.F.



25 anos
José R. Gama
Rêde
S. Paulo



25 anos
Lodovico Lovcsanyi - Rêde
D. Federal



25 anos
Guilherme S. Gomes — Rêde
D. Federal



25 anos
João Villote
Rêde
D. Federal



25 anos
Edmundo G. Campos - Rêde
D. Federal



25 anos
Edgard F. Zambrano — Tráfego Tri-Estadual



25 anos
Charles J. J. F. J. Mirtle - Engenharia — D. Federal

Benedicto Souza	Rêde — S.P.
Celio F. Domingues	Contabilidade — S.P.
Dario A. Penteado	Rede — S.P.
Dirce M. Carvalho	Tráfego — S.P.
Diva C. Ercolin	Tráfego — S.P.
Dorival Estevão	Rêde — S.P.
Dulce P. Bessa	Tráfego — S.P.
Elvira Codina	Tráfego — S.P.
Fuzério Sobrinho	Rêde — D.F.
Francisco P. Souza Junior	Rêde — D.F.
Francisco Paula	Rêde — D.F.
Francisco R. Fampa	Engenharia — D.F.
Francisco Silva	Rêde — S.P.
Geraldo Cruz	Rêde — S.P.
Heleno Barros	Rêde — S.P.
Helio V. Ramos	Contabilidade — S.P.
Hilda A. Ribeiro	Tráfego — M.G.
Humberto Messina	Comercial — S.P.
Jandira C. Moraes	Tráfego — S.P.
José Gastão	Rêde — S.P.
José Pedro Neto	Rêde — S.P.
Jovem P. Almeida	Rêde — D.F.
Jovino Salino	Rêde — D.F.
Lazaro F. Assis	Rêde — S.P.
Leonor N. Pereira	Tráfego — S.P.
Leopoldo Fernandes	Rêde — S.P.
Luiz Augusto	Rêde — S.P.
Luiza Tomazelli	Tráfego — S.P.
Manoel C. Santos	Suprimentos — S.P.
Manoel Ferreira	Rêde — S.P.
Mercilio F. Costa	Rêde — R.J.
Maria C. C. Reis	Tráfego — D.F.
Maria P. M. Vieira	Tráfego — M.G.
Marina R. Bernardes	Tráfego — R.J.
Mario Albuquerque	Engenharia — D.F.
Nilza M. Castro	Tráfego — R.J.
Orlando Vergara	Rêde — S.P.
Raimundo Cordeiro	Rêde — D.F.
Raphael P. Andrade	Rêde — S.P.
Redicieri Zaniolo	Tráfego — S.P.
Sebastião Abazze	Rêde — R.J.
Synesio Rana Sobrinho	Rêde — S.P.
Venancia A. Rocha	Tráfego — M.G.
Yasir C. Moraes	Contabilidade — S.P.
Zilda B. Azi	Tráfego — M.G.
Zuleica P. Bastos	Contabilidade — D.F.



25 anos
Joaquim S. Souza
Rêde
S. Paulo



25 anos
Olavo S. Mendes
Rêde
D. Federal



25 anos
Ubiracy C. Castro
Comercial
S. Paulo



25 anos
Heraclito N. Angelo - Rêde
D. Federal



25 anos
Joaquim S. S. Netto - Rêde
S. Paulo

Visitas prejudiciais

SPES — S. Paulo.

MUITAS doenças infecciosas têm como um dos mais frequentes meios de transmissão o contato direto das pessoas sãs com os doentes. Seja através da pele, ao dar a mão em saudação e ao tocar no corpo do enfêrmo, seja ao pegar ou entrar em contato com suas roupas e objetos por êle usados, ou ainda pelo ar do aposento onde se acha acamado, qualquer pessoa está sujeita a contagiar-se.

A gripe, a difteria, a meningite epidêmica, a coqueluche, a febre tifóide e as disenterias, bem como a tuberculose e outras enfermidades, são comumente transmitidas por êsse modo.

Eis, aí, a poderosa razão em que se funda o preceito higiênico que manda evitar visitas aos doentes de moléstias infecto-contagiosas.



HOMENAGEM A JOSÉ TONELLO

JOSÉ TONELLO, que em Setembro passou a exercer as funções de Chefe de Distrito da Rêde no Distrito D-1 — Santos, recebeu significativa homenagem por parte dos funcionários do Depto. da Rêde do Distrito de Araraquara, em 26 de Setembro, data em que se despediu da cidade de Araraquara, a fim de ir se desincumbir de suas novas atribuições na cidade praiana.

Essa solenidade, que teve transcorrer festivo e cordial, contou com a presença de inúmeros funcionários de outros Departamentos da Companhia naquela cidade e de José B. de Carvalho Mello, Gerente do Distrito D-4; Laerte Centini, Chefe do Distrito de Tráfego e João Egydio Araujo, o novo Chefe de Distrito da Rêde em Araraquara, que para tal fim foram especialmente convidados pelos promotores da reunião.



Aspecto da homenagem prestada a José Tonello, que aparece ao lado de sua exma. senhora, na ocasião em que falava Hercilio Roncon

Durante a homenagem saudando a José Tonello, usou da palavra Hercilio Roncon, Encarrregado do Escritório da Rêde de Araraquara, que, em nome de seus colegas, dirigiu brilhante saudação ao homenageado, tendo êste respondido com palavras repassadas de emoção.

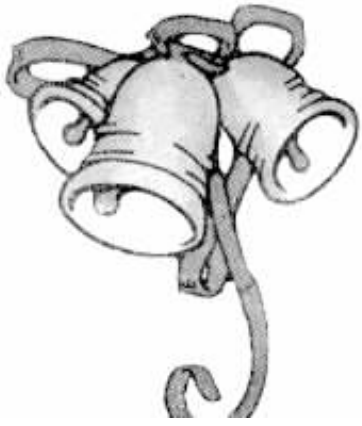
CRUZEIRO

Manifestação à Telefonista-Chefe

OS funcionários da Companhia Telephonica Brasileira em Cruzeiro prestaram carinhosa e significativa manifestação de regozijo à Telefonista-Chefe local, America Duval Mentzingem, em data de 11 de agôsto, ocasião em que a mesma, além de festejar seu aniversário natalício, completou, também, 25 anos de bons serviços dedicados à Companhia.

A reunião decorreu de maneira alegre e cordial, como se observa na fotografia obtida no momento em que a homenageada partia o bôlo de aniversário.





COLÔNIA DE FÉRIAS

UMA aspiração já há bastante tempo acalentada pela atual diretoria do nosso sindicato de classe, que era a criação de um local de repouso para as férias de fim de ano de seus associados, onde os mesmos pudessem se refazer das energias perdidas no trabalho quotidiano, com estadia a preço módico, ainda com a vantagem do desconto em fôlha de pagamento, em seis parcelas, concretizou-se agora, com a inauguração da Colônia de Férias Graham Bell. Situada na Estação de Francisco Fragoso, ramal de Miguel Pereira, Estado do Rio, a 499 metros de altitude e distante da capital da República 106 quilômetros e 327 metros é um local aprazível e de ótimo clima. A colônia compõe-se de três blocos de construção, sendo o central com três pavimentos, num total de vinte e seis quartos para hóspedes e dois apartamentos, todos com água corrente e luz elétrica. Tem um grande refeitório e outro menor; duas salas de estar; banheiros com água fria e quente; ampla varanda, etc.

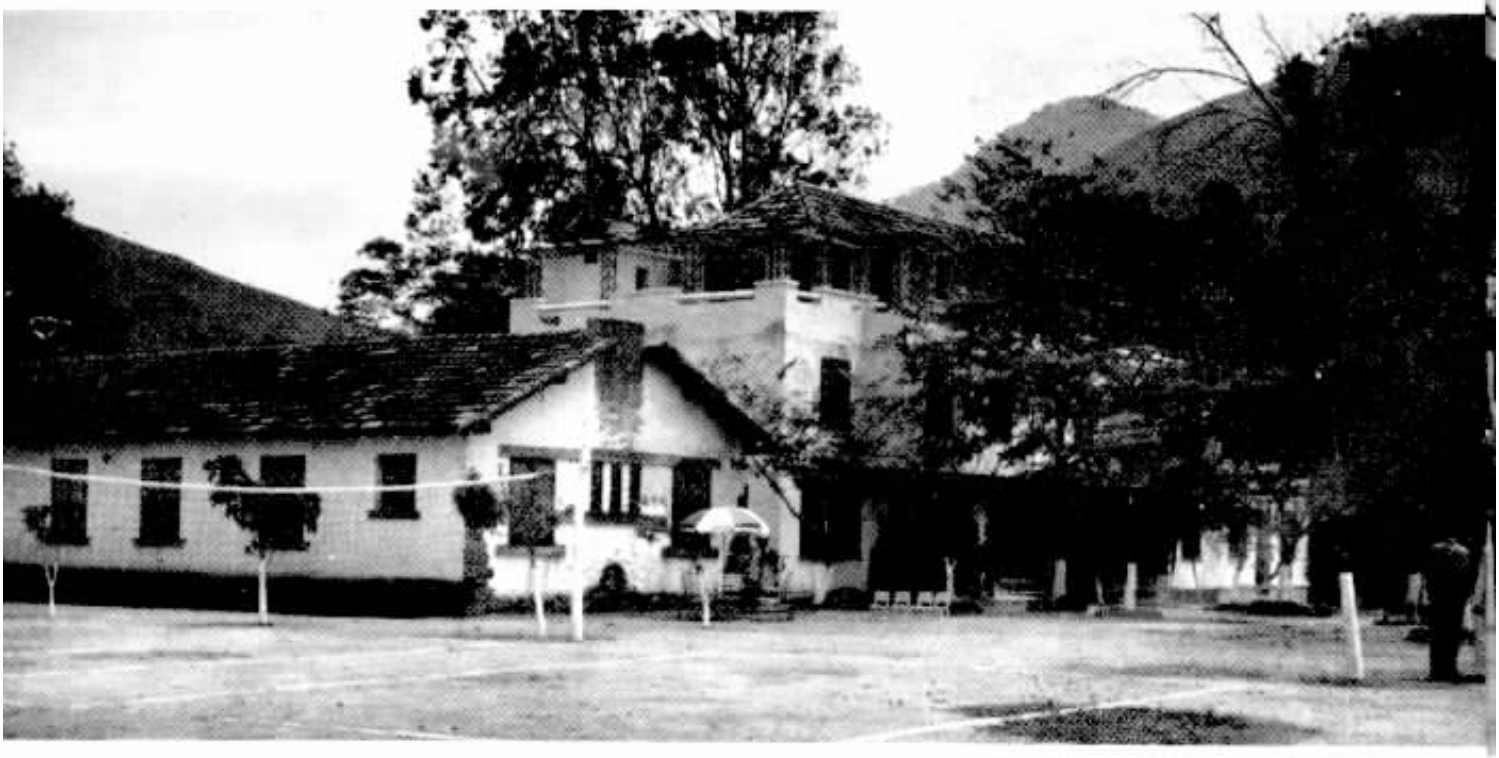
Como distrações para os hóspedes tem: jogos de xadrez, damas, pingue-pongue e polo. Possui dois cavalos e uma charrete. Um campo de volei. Tem também um projetor de cinema e uma rádio-vitrola com numerosos discos.

O terreno é de 21 alqueires geométricos e a área construida é de 840 metros quadrados. Tem água própria, analizada e canalizada, usando para isso bomba elétrica.

O custo da propriedade e mais as adaptações está calculado em Cr$ 2.300.000,00.

A colônia é dirigida por uma Diretoria, um Conselho Fiscal e um Conselho Deliberativo, e trabalham ali onze empregados.

No dia 9 de outubro último, com um vasto programa de festividades foi inaugurada a Colônia de Férias Graham Bell. Às 11,45 horas, foi, por Corintho Marins, asteada no mastro que fica no centro do jardim, a bandeira brasileira, ao som do hino do Brasil. Em seguida, no salão principal, foi empossada a direção da colônia, que está assim organizada: Diretoria — José O. Land, Presidente; Manoel Braz Filho, Secretário e Carlos Magalhães, Tesoureiro. Conselho Fiscal — Aldo A. Rocha, Norival da Cunha Teixeira e Pedro João dos Prazeres. Conselho Deliberativo — Alberto Seabra Guerra, Walter do Couto Braga e Abrão Salgado. Precedendo a êsse ato, José O. Land, presidente do Sindicato, con-



Vista lateral esquerda da Colônia de Férias, onde aparece o campo de voleibol

GRAHAM BELL



Portão de entrada do parque da Colônia



Aspecto da cerimônia de hasteamento da bandeira brasileira, por Corintho Marins, ao som do hino nacional, por ocasião da inauguração daquele recanto de repouso

tou a história da colônia, as dificuldades encontradas e a luta que êle e seus companheiros de diretoria tiveram para que aquêle plano tivesse êxito. Logo após rumaram todos para o parque, onde foi plantada, por José O. Land, u'a muda de Pau Brasil — Caesalpinea echinata, oferecida pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Depois dessa cerimônia foram mostradas aos visitantes tôdas as dependências da colônia, e logo depois, então, foi servido o almôço. À tarde, era lindo o aspecto daquele recanto, pois a colônia já estava em plena atividade; os salões de estar repletos, onde ouviam música, palestravam e se divertiam jogando xadrez e damas. Na varanda era a turma do pingue-pongue. No parque, sentados às mesas cobertas com grandes guarda-sóis, grupos conversavam. As crianças nos seus brinquedos e nos passeios a cavalo pelo parque.

Às 16,20 horas regressaram todos, bastante saudosos daquele dia festivo em que



José O. Land, Presidente do Sindicato, plantando u'a muda de Pau Brasil

Aspecto do amplo salão de refeições, visto de dois ângulos

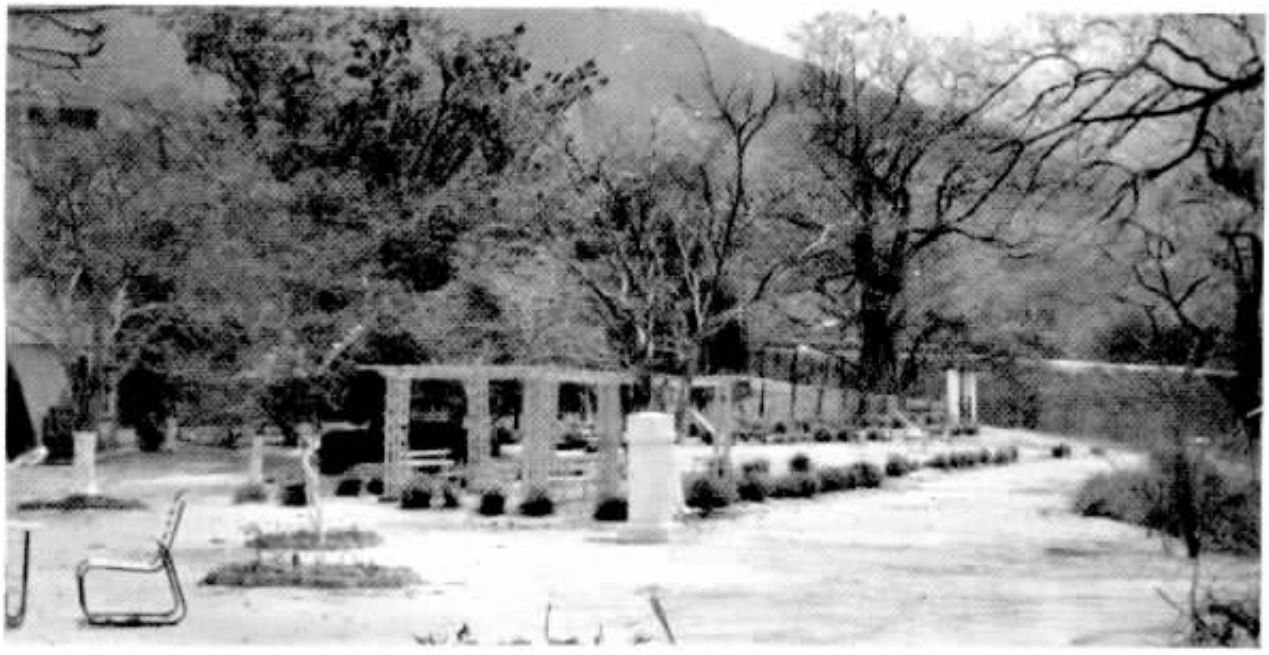




Grupo formado à porta do edifício central, quando os visitantes percorriam as dependências da colônia

a família telefônica obteve uma grande vitória : Já era realidade a tão almejada colônia de férias.

Estiveram presentes à inauguração : O representante do Sr. Ernani do Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio; L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal, e Sra.; D. Francisca Brum, Supte. de Administração do Pessoal; A. Brooking, Sub-Supte. Geral de Suprimentos, e Sra.; Aldo A. Rocha, Supte. do Pessoal de Divisão; Dr. Lear C. Sarmento e Sra.; Banqueiros e Comerciantes de Miguel Pereira; convidados locais; Diretores e Associados do Sindicato.



Vista de um canto do parque, junto à entrada

OFICINAS DE S. PAULO

De EUGENIO BARRELLA — Chefe de Seção de Transportes, Materiais e Oficinas



Setor de PABX e Mesas Telefônicas

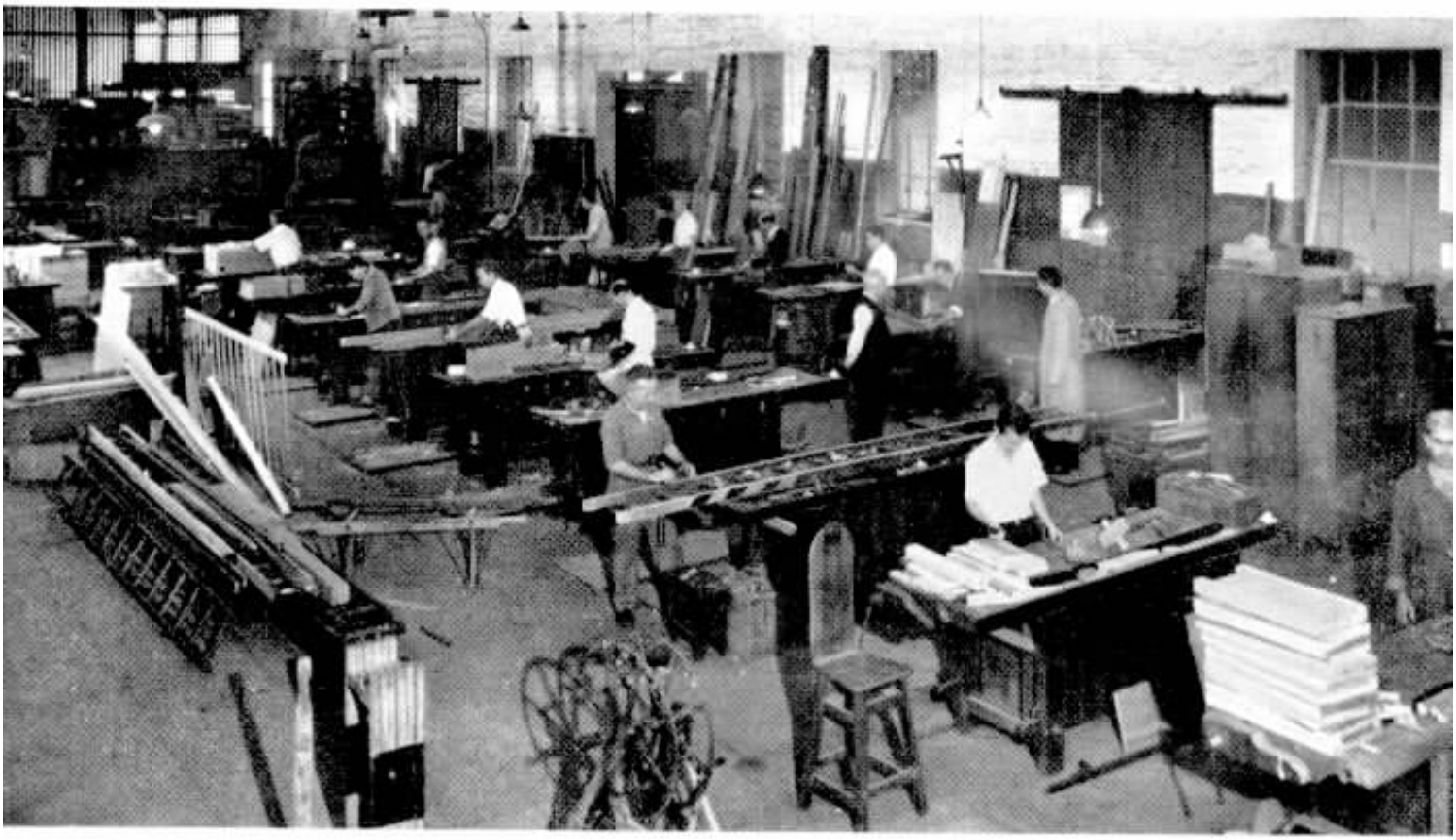
DIFERENTE de qualquer oficina comum, onde se executam tarefas de pouca diversidade, quase sempre sôbre determinada matéria e igual mão de obra, são as oficinas da Companhia Telephonica Brasileira, onde a enorme complexidade de serviços que são necesários para a instalação e conservação dos serviços telefônicos do Estado São Paulo, faz com que a Seção de Oficinas da capital paulista se sub-divida em outras não pequenas seções, que são setores diferentes de Carpintaria, Mecânica, Ferraria, Caixas Terminais, Pintura, Aparelhos de precisão, ferramentas, etc.

Os serviços das Oficinas se desenvolvem dentro de um conjunto harmonioso, concatenado, isto porque na maioria das vêzes, para a execução de uma determinada especificação de serviço um setor depende inteiramente de outro. Vejamos, como exemplo, o que ocorre com uma mesa telefônica: ela é formada de estrutura de madeira, inicialmente, e depois, entra a parte de ferro, seguida de formas de fios, "relays" e envernizamento, nela operando, por conseguinte, os setores de carpintaria, ferraria, mecânica, consertos de telefones, pintura e, finalmente, o setor de Centros, o qual mediante plantas e demais detalhes técnicos a equipa completamente, dando-a apta para uso.

O que acontece com uma mesa telefônica ocorre, também, com as demais tarefas que às Oficinas são confiadas no que

Vista do Setor de Mecânica. Ao fundo, Setor de Ferraria





Setor de Carpintaria

diz respeito à cooperação de vários serviços que se entrosam inteligentemente para ultimação esmerada de uma obra.

Pelas Oficinas passam tôdas as peças que necessitam de consertos, quer da Capital, quer do Interior do Estado e muitas vêzes de outros Estados. Para se ter uma idéia aproximada de sua intensa atividade, basta que se mencione que de Janeiro a Maio do corrente ano passaram pelas Oficinas 17.194 telefones para reparos; 397 caixas terminais e 58 mesas de PABX. Fo-

Setor de Consertos de Telefones



APOSENTADORIA DE JOSÉ LEMOS



Chefes e companheiros que homenagearam José Lemos

E' sempre com grande pezar que vemos afastar-se do nosso convivio diário um colega de muitos anos e de boa amizade, se bem que êle vá gozar de um justo e merecido descanso, após longos anos de atividade constante e produtiva.

É êste o caso de José Lemos, Encarregado, com funções na Seção de Administração da Rêde, do Departamento da Rêde de Divisão, Divisão do Distrito Federal, cuja aposentadoria compulsória foi efetivada no dia 31 de Julho próximo findo.

José Lemos foi admitido em nossa Companhia, como Ajudante de Emendador, em 16-10-915, demitindo-se em 22-6-920 e readmitido em 4-3-929 como Cabista. Em 1-6-930 foi promovido a Feitor; em 1-8-942 passou a exercer as funções de Auxiliar de Encarregado de Serviços em Prédios e, em 1-10-944, foi promovido a Encarregado de Serviços de Conservação de Cabos e, finalmente, em 1-5-53, na Seção de Administração da Rêde, vinha exercendo as funções de Encarregado.

José Lemos foi um dêsses companheiros que souberam angariar e cultivar amizades, possuidor de invejáveis dotes morais.

Por êsse motivo seus colegas promoveram um mesa de doces de despedida, falando Neuza Rodrigues de Oliveira que, em nome dos seus colegas, lhe fêz entrega de uma lembrança. J. Ter Sackissoff, Superintendente Interino do Departamento da Rêde de Divisão, cumprimentou o homenageado, desejando-lhe felicidades.

Finalmente José Lemos emocionadissimo, agradeceu a manifestação de que era alvo.

A êsse nosso bom colega desejamos felicidades na nova vida que irá encetar.

---

ram, igualmente nesse período, construidas 25 meses telefônicas tipo CTB n.º 1, 2A e 2B e uma mesa de taxas com 6 posições para Interurbano, além de muitos grupos de bobinas, armações de ferro para centros telefônicos da Capital e do Interior do Estado, assim como milhares de pequenas peças consertadas.

As Oficinas da Companhia Telephonica Brasileira, acham-se agora funcionando em amplas instalações situadas à rua Garibaldi, como bem mostram as magnificas fotografias que acompanham êste trabalho, onde essa seção vem cumprindo com eficiência as tarefas que lhe são atribuidas, contribuindo os empregados que ali labutam com grande parcela na apresentação ao público de um serviço telefônico de qualidade, que ininterruptamente vem auxiliando no espantoso desenvolvimento economico do progressista Estado de São Paulo

TELEFÔNICA CLUBE S. Paulo

BAILE DA PRIMAVERA

ELEIÇÃO DA RAINHA



Pedro Salatini na ocasião em que entregava um ramalhete de flôres à Srta. Eunice Nancy Bertoli, eleita Rainha da Primavera de 1954

PLENO sucesso alcançou o Baile da Primavera que o Telefônica Clube de São Paulo ofereceu aos seus associados e exmas. famílias no dia 25 de Setembro. Os nossos colegas de S. Paulo tiveram, ali, a oportunidade de desfrutar, mais uma vez, de um ambiente de sã alegria, tal foi a animação e a cordialidade que dominaram a referida reunião dansante, acrescido do fato de, na ocasião, ter-se procedido à eleição da Rainha da Primavera. Essa escolha se constituiu em um problema de difícil solução, dadas as qualidades das candidatas que se apresentaram. O júri, integrado por Pedro Salatini, Carlos Dale, José Macedo Carneiro, Ataulfo Velasques



Sugestivo aspecto do Baile da Primavera, organizado pelo Telefônica Clube

Rodrigues, Oswaldo Conti e Nelson Perroud, após cuidadosas observações, proclamou Eunice Nancy Bertoli, do Depto. Comercial São Paulo, Rainha da Primavera de 1954 e as srtas. Bernadette M. A. Silva, Enid Vasques, Maria A. V. Souza e Myriam S. F. Sobreiro como princesas.



João Domingos Gomes de Castro, Reparador de Aparelhos, da Rêde do Distrito Federal, sua espôsa D. Elza Faria de Castro e suas duas filhas Marly e Suely



Ana Regina, filha de Geraldo Silveira Medeiros, do Dep'o. da Rêde de Barra do Pirai, e de D. Leopoldina Amélia Silva.

ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. — RIO

BAILE DE APRESENTAÇÃO DA NOVA DIRETORIA E HOMENAGEM A ALTAMIR GREGO



Em cima, desfile de "Manequins"; em baixo, homenagem a Altamir Grego

ENCERRANDO o grande concurso de "Manequins", o Telefônica A. C. no dia 31 de julho último promoveu um magnífico baile no ginásio das Companhias Associadas, animado por grande orquestra e abrilhantado por excelente "show" de astros e estrêlas cantores da fábrica de discos Colúmbia.

A representação dos "Manequins vivos" foi uma grande parada de elegância e distinção, tal o desvêlo das concorrentes em se apresentarem com modêlos originais e de grande beleza que, aliados a sua graça e encantos naturais, tornaram-se mais atraentes ainda.

Sob aplausos gerais, desfilaram as nossas colegas pelo salão em direção ao palco onde receberam das mãos do Presidente do Clube os prêmios a que fizeram jus.

Aproveitando do ensejo, foi apresentado ao corpo social a nova diretoria do Telefônica A. C., responsável pelos destinos



Apresentação da nova Diretoria e um aspecto do baile

do Clube no biênio 1954-1955, assim constituida : — Presidente, Elpidio C. Mattos; Vice-Presidente, Wilson A. Diniz; Secretário Geral Marinete de Oliveira; 1.º Secretário, Neide de Almeida Alentejano; 2.º Secretário, Walter da Silveira; 1.º Tesoureiro, Rogério Cunha; 2.º Tesoureiro, Altamir Grego; Diretor Geral de Esportes, Jorge M. Lima; Diretor Social, Ignácio S. Miranda; Diretor do Patrimônio, Geraldo Moraes Motta e Diretor de Propaganda, José Ferreira.

Na mesma ocasião, foi prestada uma homenagem a Altamir Grego e à sua Exma. Senhora, pelos serviços que vêm prestando ao Clube e por terem recentemente conseguido a doação das Casas Mesbla de uma rádio-vitrola, que foi mais uma utilidade para os associados da nossa agremiação.

Elpidio Mattos fazendo público êste donativo das Casas Mesbla, tornou extensivo o seu uso a todos os Clubes filiados à ADECA, ficando, por isso, a aludida vitrola no bar do Ginásio, à disposição de quantos o desejarem para as suas realizações.

REPICANDO



— *Encontrei no bolso dêle um bilhete de loteria.*
— *Guarda-o. Talvez êste tipo tenha sorte.*

— Há muitas composições musicais que nunca hão de morrer — exclamou um músico entusiasta.
— Acho que tens razão. Minha filha assassina muitas delas ao piano, tôdas as noites, e elas continuam vivas.

— Acreditas no amor à primeira vista ?
— Acredito, sim. Pena é não haver também divórcio à primeira vista.

— Não, não posso casar contigo; tôda minha família está contra êste casamento.
— Mas, se é da tua vontade ?
— Mas eu também sou da família...

Êle — Não tenho dúvida em admitir que as mulheres são mais brandas e mais razoáveis que os homens.
Ela — Naturalmente.
Êle — Não, artificialmente.

— O senhor é um homem feliz, tudo lhe sai bem.
— Exceto em assuntos de amor.
— Como assim ?
— A primeira noiva que tive aborreceu-se de mim e meteu-se num convento. A segunda foi arrebatada pela morte. Mas o pior foi com a terceira...
— Que foi, não posso imaginar ?
— Não pode : — casei com ela...

— Acreditas que o homem seja feito de pó ?
— Acredito, mas não todos. O pó assenta sempre e há homens que não assentam nunca...

Ana — Qual é a melhor coisa a fazer, para conservar as mãos sempre finas e brancas ?
Eulina — Nada.

— Eu era capaz de apostar que o Angelo se aborrecerá da Luiza antes de seis meses de casados.
— Não creio. Ela tem dinheiro que deve chegar para mais de seis meses.

Julio, há seis meses que nos casamos e descubro agora que não me amas. Não procure convencer-me do contrário. Devias ter casado com uma mulher mais estúpida do que eu, para a convenceres do contrário...
— Mas minha querida, a culpa não foi minha. Não a encontrei.

— Como se explica, minha mulher, que embora tua irmã seja tão parecida contigo, a tantos respeitos, tenha tido tantos pretendentes e não tenha casado ?
— E' que minha irmã é um pouco exigente...



— *Querida, fui obrigado a parar no meio do caminho, pois o tráfego está congestionado e interrompido. Creio que ficarei aqui detido algumas horas...*

Of. Gráf. do "Jornal do Brasil"
Av. Rio Branco, 110 - 112 — RIO

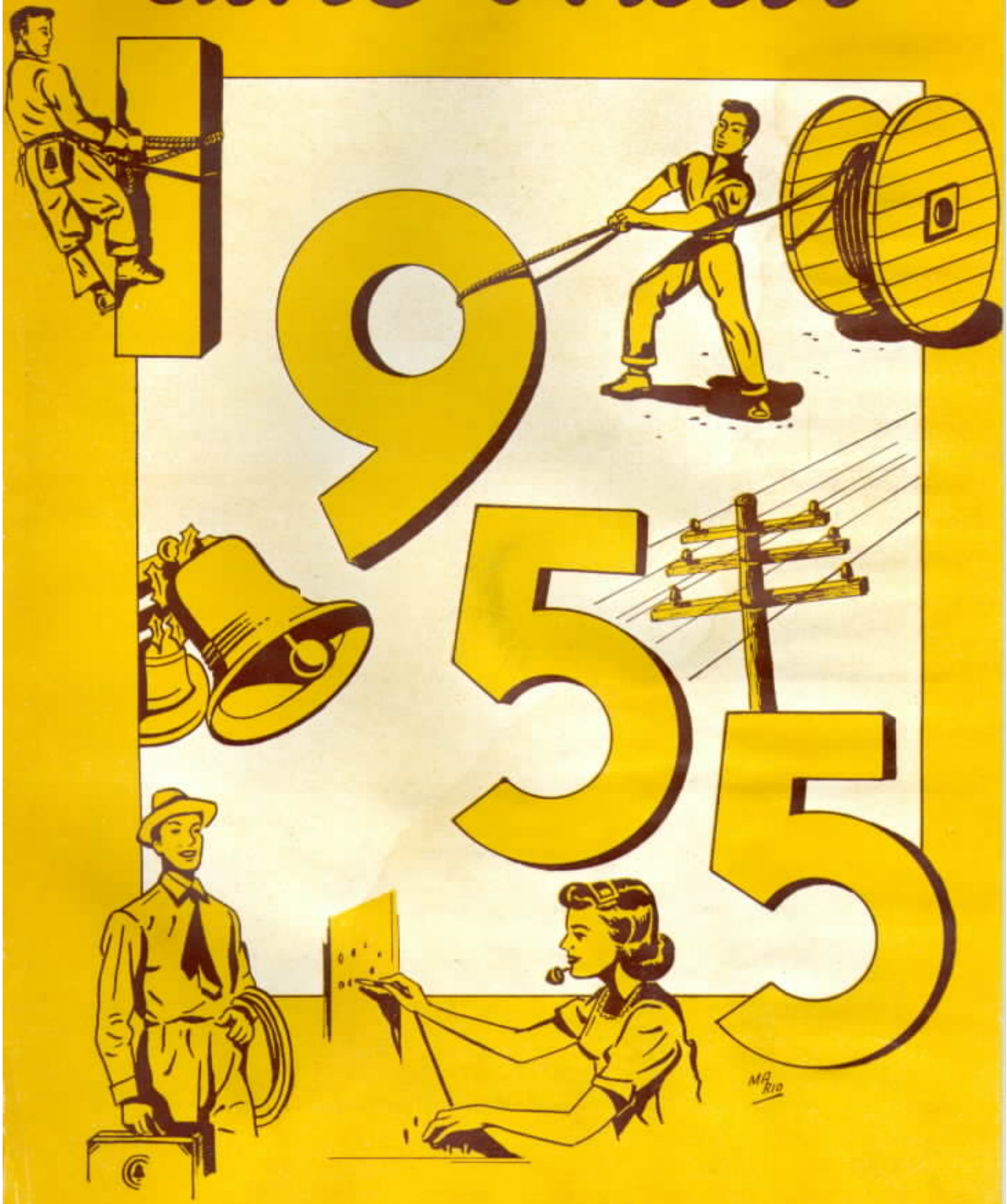


...BOAS FESTAS
FELIZ
ANO NOVO
1954
1955

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

Sino Azul





INAUGURADA A ESTAÇÃO "34"

O Prefeito Alim Pedro ao inaugurar a Estação, na presença do Dr. Jorge Dias Carneiro, Secretário Geral de Viação e Obras; do Sr. Carl R. Freehafer, Vice-Presidente da C.T.B.; T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral; Maurice Bélanger, Asst. do Vice-Presidente; Victor Keller, Superintendente Geral Comercial e Roberto Sussekind, Engenheiro de Conservação.

☆ ★ ☆

O Sr. Dr. Prefeito, Secretários e Diretor de Concessões posam em companhia de funcionários da C. T. B.



ESTAÇÃO "34"

Sua inauguração a 13 de Dezembro pelo Prefeito Alim Pedro. Mais 23.000 telefones no Distrito Federal em 1954

* * *



O Dr. Alim Pedro visitando a nova Estação e ao completar a primeira ligação.

*

A Companhia Telephonica Brasileira inaugurou a 13 de Dezembro mais uma estação telefônica no Distrito Federal. Foi a estação "34", com capacidade para 10.000 linhas e que servirá aos bairros de S. Cristóvão, Vila Isabel e adjacências.

Entregando ao público mais uma estação a Companhia dá cumprimento ao seu contrato, galgando assim mais uma etapa na expansão dos serviços telefônicos nesta Capital. Êste programa, há longo tempo elaborado, vem sendo executado à risca, apezar das grandes dificuldades que atravessamos. Mesmo assim, ao inaugurar o Prefeito Alim Pedro a nova estação, podia a C. T. B. ufanar-se de estar perfazendo o total de 23.000 telefones instalados no ano findo na rêde do Distrito Federal.

O Prefeito Alim Pedro honrou a C. T. B. e sua Administração, comparecendo ao novo edifício de General Canabarro, onde em Dezembro de 1953 já fôra inaugurada a estação "54". Sua Excia. estava acompanhado do Dr. Jorge Dias Carneiro, Secretário Geral de Viação e Obras Públicas; do Dr. Assis Silveira, Secretário Geral do Interior; do Dr. Arnaldo Monteiro, Diretor do Departamento de Concessões; do Dr. Roberto Escragnolle Taunay, Engenheiro Fiscal; Diretores e Engenheiros da Prefeitura. Recebeu-os, pela C. T. B., o Sr. Carl R. Freehafer, Vice-Presidente; T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral; Maurice Bélanger, Assistente do Vice-Presidente; Victor Keller, Superintendente Geral Comercial; Roberto Sussekind, Engenheiro de Conservação; Augusto Lima Neto, Superintendente Comercial de Divisão e outros chefes de serviço e funcionários de nossa Companhia.

O Prefeito Alim Pedro percorreu demoradamente as dependências da estação a ser inaugurada, recebendo por parte de Roberto



O Prefeito Alim Pedro examinando a casa de máquinas da nova Estação

Sussekind tôdas as explicações sôbre o equipamento.

Após inaugurar a estação, completando a primeira ligação,o Prefeito Alim Pedro foi saudado por Lima Neto, respondendo com palavras alusivas ao ato e à direção que está dando aos serviços municipais, no que se refere aos serviços de utilidade pública.

A. Lima Neto ao saudar o Prefeito e Secretários na presença do Sr. C. R. Frezhafer e T. D. Christian e demais funcionários da C. T. B.



Sr. H. L. Banfill

SUA MORTE NA AMÉRICA DO NORTE



Sr. H. L. Banfill

O telégrafo trouxe-nos inesperadamente, nos dias festivos do Carnaval, a triste notícia do falecimento do Sr. H. L. Banfill, que conosco conviveu por 27 anos, exercendo em nossa Companhia desde o cargo de Engenheiro de Transmissão até a posição máxima de seu dirigente, que ocupou com invulgar brilho desde 24 de Outubro de 1935, quando foi nomeado Engenheiro-Chefe Encarregado da Administração.

O Sr. H. L. Banfill foi vítima de um desastre de automóvel, quando, fugindo ao intenso frio do Canadá, onde morava depois que deixou o Brasil, procurava clima mais ameno nos Estados Unidos da América do Norte. Sua morte ocorreu em um hospital de Bufalo, onde também ficou internada, bastante ferida, a Sra. Banfill, que com êle viajava.

Escrever sôbre a personalidade do Sr. H. L. Banfill seria apenas transcrever o que, em várias ocasiões, sôbre êle dissemos, acompanhando sua carreira brilhante em nossa Companhia.

Formado em 1922 em Engenharia Elétrica pela Universidade de Mc Gill, em Montreal, Canadá, o Sr. H. L. Banfill entrou no mesmo ano para a Bell Telephone of Canada, onde ocupou os cargos de Engenheiro de Transmissão, Engenheiro da Planta Externa e Engenheiro de Divisão da Planta, posição que deixou para vir para o Brasil, em 1927.

O Sr. H. L. Banfill não custou a identificar-se com o nosso meio, alcançando com facilidade numerosas amizades em nossa Companhia, graças à sua competência, capacidade de trabalho e ao espírito de justiça que sempre o orientou.

De Engenheiro-Chefe Encarregado da Administração de nossa Companhia, o Sr. H. L. Banfill foi nomeado Superintendente Geral em Setembro de 1938, posição que exerceu até Fevereiro de 1946, quando foi eleito Diretor dos Conselhos Administrativos das Companhias Associadas e Vice-Presidente Executivo da Companhia Telephonica Brasileira. Em Outubro de 1947, deixou as funções de Vice-Presidente Executivo, conservando, porém, o título de Vice-Presidente e foi nomeado Vice-Presidente Encarregado de Operações da COBAST, que então se fundara e da qual foi êle nomeado Diretor em Dezembro de 1949.

Depois que, por motivo de saúde, resignou ao seu cargo na COBAST e voltou ao Canadá, o Sr. H. L. Banfill aqui esteve algumas vêzes, pois tinha ainda funções na Brazilian Traction.

A morte do Sr. H. L. Banfill, pelas amizades que fizera no Brasil e pela estima que lhe dedicavam todos os que o conheceram na CTB, causou grande consternação. Deixou viuva e dois filhos.

"Sino Azul", do qual êle sempre foi um grande animador e sustentador, envia à família enlutada suas sinceras condolências.

Temporais no Distrito Federal

INÚMEROS CABOS COM DEFEITO



☆ ☆ ☆

O Encarregado Joaquim Dias Duarte emenda um cabo atingido pelo temporal



Na estação "26-46", o Emendador Benedito Coelho procede a emenda de um cabo atingido pela enchente

OS grandes temporais, as chuvas mais fortes com inundação da cidade, é o terror do nosso Departamento da Rêde, a cujo cargo está a Seção de Construções.

O tempo, nesta estação do ano, é sempre inclemente, mas em Dezembro do ano findo chuvas mais fortes caíram sôbre esta Capital, transformando-se depois no violento temporal que desabou na noite de 19 de Dezembro, continuando, com algumas interrupções, pelo mês de Janeiro. E tivemos então para a nossa Rêde o que não acontecia, com tamanho vulto, desde 1946, quando foram precisos três meses para pôr a rêde em ordem. E o restabelecimento do serviço agora se torna mais difícil do que naquele tempo, uma vez que, nos últimos 7 anos, a rêde telefônica foi aumentada de mais de 60%. Só de cabos subterrâneos foi a rêde acrescida de 75.000 metros e de aéreos de 29.000, isto em 1953.

O forte temporal de 19 de Dezembro e as grandes chuvas subsequentes prejudicaram seriamente o serviço telefônico do Distrito Federal. A cidade ficou alagada por alguns dias e a nossa rêde subterrânea foi inundada, prejudicando o serviço de um modo geral.



No porão da estação "26-46" o Emendador Jussanan completa o serviço com outros auxiliares

As estações inundadas foram ..... "22/32/42/52", da praça Tiradentes, onde as águas ameaçaram atingir as baterias; "25/45", na rua 2 de Dezembro, onde duas bombas especiais foram necessárias para tirar 1,50 m de água do sub-solo, e "26/46", em Botafogo, onde a água atingiu 3 grandes cabos.

Também na Zona Norte e nos subúrbios o temporal causou bastante prejuizo ao serviço telefônico, porém, não tanto quanto na Zona Sul. Ficaram danificados os cabos de troncos que ligam a estação "28/48" ao centro da cidade, bem como os troncos que ligam as estações "30" e "29/49".

Poderosas bombas foram despachadas aos centros ameaçados, conseguindo-se, assim, o afastamento do perigo de paralização total do serviço telefônico das áreas servidas pelas referidas estações.

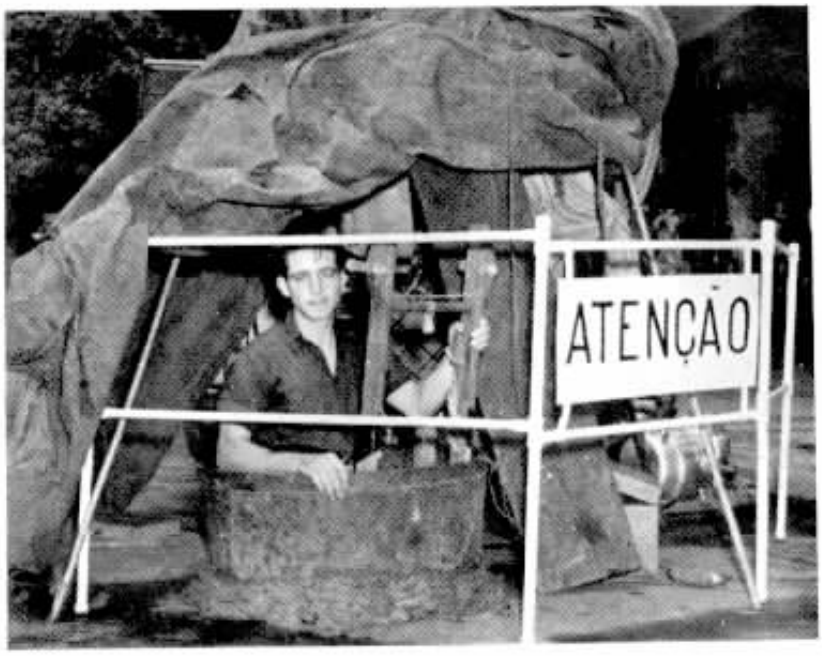
No entanto, em diversos pontos da cidade a penetração da água nas caixas subterrâneas e cabos telefônicos, inclusive alguns de 1818 pares, provocou a interrupção de cêrca de 10.000 telefones, principalmente na Zona Sul e no Centro.

A C. T. B. mobilizou imediatamente todos os seus recursos, como o faz em casos de emergência. Todo o material disponível, de qualquer de suas seções, que fôsse necessário, e todo o seu pessoal foi posto à disposição da Seção encarregada do restabeecimento pronto do serviço. O Departamento da Rêde mobilizou mesmo seu pessoal de S. Paulo, mandando vir daquela cidade 19 homens, da Seção de Cabos, para auxiliarem seus colegas do Rio, onde 208 cabistas já trabalhavam dia e noite.

E o trabalho de tôda esta gente tem sido incansável, trabalhando dia e noite, sem



Em Copacabana procede-se à transferência de um cabo subterrâneo



Mário P. Silva, um dos cabistas que vieram de S. Paulo e que tanto colaboraram auxiliando a seus colegas do Rio, ao entrar na caixa subterrânea do Largo da Carioca



Dalmadio Nogueira é também um bom cabista de São Paulo. Ei-lo entrando em função no Rio

interrupção, nas piores condições de tempo e de local. Verdadeiros atos de heroismo poderiam ser contados. Dedicação sem olhar sacrifícios, como a de José Monteiro de Castro e Mario Rodrigues Alves, que na Av. Santa Cruz salvaram o cabo tronco 219, de 404 pares, das estações da Zona Rural, evitando que o mesmo se perdesse na enchente, num rio que ali passa.

Para o pessoal especializado em cabos, não houve o costumeiro descanso de Natal, pois as turmas se revezaram ininterruptamente, fazendo serviço extraordinário durante todo período de festejos. E' de se louvar o espírito de abnegação e responsabilidade cívica demonstrado pelos técnicos paulistas, que concordaram em passar o Ano Bom longe dos lares para ajudar a normalização do serviço telefônico do Distrito Federal o mais breve possível.

Ao escrevermos estas linhas os trabalhos das várias turmas de cabistas, inclusive as de S. Paulo ainda continuam para restabelecimento total do serviço telefônico pois as chuvas continuadas impedem muitas vêzes em certos trabalhos avolumados por outros que vão surgindo.

São merecedoras dos melhores encômios a dedicação e a resistência com que se tem portado nosso pessoal, não medindo sacrifícios para normalização do serviço.

Dirigindo os trabalhos, tem sido incansável Edú de Souza, da Seção de Construções, com seus homens do Rio e de S. Paulo.

A turma de cabista de S. Paulo tem como Encarregados Basilio Michejevs, João Jorge Ribeiro e Vicenzo Vizziari. Como Emendadores vieram Alcides Tiburcio, Dalmédio Nogueira, Dirceu M. Morais, Francisco Zumaquero Peres, Geraldo P. Silva, Jacy Aparecido Peres, João Alberto, João Furlan, Joaquim Teixeira Nascimento, José Guilherme da Silva, Luciano Tomaso Rossi, Luiz Pereira, Mario Pontes da Silva, Nelson da Silva Paranhos, Oswaldo Silva Cesar e Pedro de Campos.

Da grande turma do Rio, temos a destacar o trabalho ativo e competente dos Encarregados Gerais Mario C. M. Drummond, Marnio P. Hanszmann, José Veloso, Olegario F. Corpas e Walter Chaves, dos Encarregados Aguinaldo R. Gonçalves, Bernardo A. Ribeiro F.º, Ernesto José de Brito, Gualter Guimarães, Jorge C. Nunes, José Lemos, José M. Gonçalves e Octavio G. Oliveira; Emendadores Adelino T. de Souza, José Monteiro de Castro, Mario Rodrigues Alves, Obede A. Neves e Primo Rossi.

Certamente os outros que não vão aqui citados nominalmente merecem também a gratidão da Companhia, pela maneira decidida como encararam a situação.



VETERANOS DE S. PAULO

TEVE lugar a 3 de Dezembro, no 8.º andar dos Escritórios Centrais da Companhia Telephonica Brasileira, em S. Paulo, em expressiva cerimônia, a solenidade de entrega de emblemas de veteranos a empregados sediados naquela cidade que no segundo semestre do ano de 1954 completaram 10, 20, 25, 30, 35 e 40 anos de atividade nos serviços da Companhia.



Jorge Bento da Silva, com 40 anos de serviço, recebe o seu emblema de Pedro Salatini, Supte. do Dept. da Rêde Div. de São Paulo

Além de contar com a presença dos Superintendentes de Departamentos de Divisão e Chefes de Seção em S. Paulo, contou ainda essa tão concorrida cerimônia com a presença de P. A. Applegate, Supte. do Depto. Geral da Rêde; L. A. Latimer, Supte. do Depto. Geral do Pessoal; Maurice Bélanger, Assistente do Vice-Presidente, para Relações Públicas; E. Mello Brandão, Assistente do Superintendente Geral e Diretor Responsável desta Revista; R. C. Darbilly, Supte. de Estudos da Rêde; Wilson Cunha, Supte. do Pessoal e Treinamento da Rêde; Adelino de Assis Carvalho, Agente da C. A. P. em São Paulo e Dr. Quincas Kajimoto, Engenheiro da C. A. P., pessoas essas especialmente convidadas a comparecer ao ato solene de entrega de emblemas.

Presidiu a cerimônia J. P. Gouvêa, Supte. do Depto. Comercial de São Paulo, que proferiu breve discurso alusivo ao ato tendo a seguir convidado a L. A. Latimer a dirigir algumas palavras aos presentes, o que foi feito de forma brilhante. Foi lida, ainda, por J. P. Gouvêa, uma carta do Sr. Carl R. Freehafer, Vice-Presidente, dirigida a L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal, na qual o nosso Vice-Presidente lamentava o fato de não poder comparecer a festa, por motivo de fôrça maior, deixando, todavia, consignados os seus sinceros cumprimentos e congratulações aos veteranos.



Um aspecto obtido no momento em que D. Celeste Gesini, com 35 anos de serviço, recebia o seu emblema por intermédio de Francisco A. Q. dos Santos, Supte. do Dept. do Tráfego Divisão de São Paulo

Procedeu-se, por fim, a solenidade de entrega dos emblemas aos empregados veteranos presentes, entrega essa que esteve a cargo dos Superintendentes de Departa-



A mesa que presidiu os trabalhos



Como se observa na foto acima, bastante concorrida foi a festa

mentos, fato que se constituiu em expressiva festa de confraternização, tal a alegria e entusiasmo com que a mesma se desenrolou.

Encerrando tão festiva solenidade foi servida variada mesa de doces e salgados.

Foram os seguintes os empregados que receberam emblemas :

40 anos — Jorge B. da Silva e Celestino Romeu — Rêde. **35 anos** — Antonio Flores Perez, Antonio Santiago, Manoel Cordero e João Lorenz — Rêde. Carlos C. Gomes e Luiz G. de L. e Silva — Contabilidade. Ida Curtis Betti, Celeste Gezini e Irma Nori — Tráfego. José B. O. Gomes — Comercial. **30 anos** — Maria J. M. Rodrigues, Verginia M. Rodrigues, Vitória Butti, Alzira B. Melo, Brasilia Rodrigues e Olga T. Fadilla — Tráfego. Epiphanio Silva, Liberada Bellota, Jacintho S. Carneiro, Francisco P. Rienzi, Maria B. A. Queiroz, José Oliveira, Francisco da Fonseca e Raul Raymundo — Rêde. Manoel R. Oliveira, Marino C. Vasconcellos, Horácio R. Rienzi e Antonio B. da Silva — Contabilidade. **25 anos** — Euclides R. da Silva, José P. Ferreira, Pedro L. Sanches — Suprimentos; Angelo Croco, Antonio Scabello, Augusto Zimmermann, Eduardo Cruz, Augusto da Silva, José R. Gama, Adauto Abrami, Germano Beyeler, Jacintho Aguel-

O espaçoso salão ficou superlotado, como se verifica na gravura. Sentados, no primeiro plano, estão os veteranos



Aposentadoria de Manoel Figueiredo



POR motivo de aposentadoria ordinária, deixou os serviços de nossa Companhia Manoel Pereira de Figueiredo, que ocupava o cargo de Chefe da Seção de Prédios, Material e Transportes.

Antigo servidor da C.T.B., com 40 anos de serviços leais e dedicados, Manoel Figueiredo começou como Conservador, sendo em Fevereiro de 1928 promovido a Chefe de Conservação. Foi Chefe de Linhas, Encarregado de P.B.X., Chefe de Estação e por fim Chefe de Seção. Seus companheiros e amigos promoveram significativa homenagem em seu último dia de trabalho.

---

lo, José Roman, Telmo X. Sequeira, Loubeit Milami, Luiz Javarroni, Manoel Heleno F.º, Matheus Caserta, Abdias B. dos Santos, Waldemar de Lima, Juan A. E. Valverde, Urbano de Barros, Joaquim S. Souza Neto, Joaquem Capel, Luiz Chimente, Joaquim Silva Souza, Antonio Ramos e Carmine Gargiulo — Rêde, Irene Fernandes, Oswaldo Medeiros e Ubiracy C. Castro — Comercial; Frederico A. Souza, João F. Camargo, Adelaide A. Silva e Judith Day — Cantabilidade. Thereza Paschoalino — Tráfego; Maria Susloviane — Engenharia. **20 anos** — Vicente Vita Neto e Etelvina de Lima — Pessoal; Maria R. Raphael, João O. Moralles, João Gongora Capel, Luiz M. Moutinho, Angelico de Lima, José B. Moura, Heitor P. Delléa, Francisco B. Rodrigues, Antonio Ramos, Fernando A. Matos, José Maria Campos, Mário Nannini, Benedito da Silva e Alex Seleninoff — Rêde; Maria H. Teixeira — Contabilidade; Glauco G. Fontes, Benedita Bubola, Benedita Mello, Catharina Mauro, América A. Pinto, Nadir Miguel e Catharina O. Domingos — Tráfego, Nair Eloise, Maria Helena Lima e Guilherme Ruberth — Comercial; João J. B. e Novi — Engenharia; Pedro Corsini e Ofelio A. Paula — Suprimentos. **10 anos** — Nazira Azzem, Apparecida Fanelli, Lazara P. Oliveira, Alice Carmo, Maria L. Ferreira, Hosana G. Oliveira, Odette L. Andrade, Maria C. Mello, Luzia Assunção, Julieta Moraes Paula, Maria L. Santos e Leonor N. Pereira — Tráfego. Januario Marciano, Ana de Jesus Banhos, Clemico Caiardoni, José Flores Dias, Manoel Vieira, Roque Zambom, Raimundo G. Duque, Benedito Serrano, Geraldo V. dos Santos, José Assunção, Ivo Garcia, Bronius Buckus, José F. Antunes, Fernando B. Teixeira, Ciro P. das Dores, João Ferreira F.º, Maximo José, Augusto Carlos, Milton de Paula, Alcides Vergara, Dario A. Penteado, Raphael P. Andrade, Dorival Estevão, Francisco da Silva, Geraldo Cruz, Luiz Augusto, Orlando Vergara, Leopoldo Fernandes, Albino Nockus e José Brandão — Rêde; Izaura M. Barducco, Geraldo Prado Motta, Aureo de Mello e Manoel Costa Santos — Suprimentos; Nelson Rebello, Vicente Scognamillo, Newton Marques, Helio Vicente Ramos, Celio F. Domingues e Maria M. S. Lohnefink — Contabilidade; Emilio Silvestre e Humberto Messina — Comercial.

"NÓS"



EM um lamentável desastre de automóvel, ocorrido no dia 1.º de Dezembro, na rodovia Rio-São Paulo, perderam a vida quatro jovens.

Pessoa amiga de uma das vítimas apressou-se em comunicar o triste acontecimento à respectiva família, por isso pediu, ansiosamente, uma ligação de Barra Mansa para o PS-1 de Cruzília.

Infortunadamente aquêle PS estava, no momento, com defeito, e a ligação não pôde ser completada.

A dedicada Telefonista-Chefe de Barra Mansa, D. Abigail P. de Souza, envidou todos os esforços para conseguir solução satisfatória, entendendo-se com a Telefonista-Encarregada de Caxambú, D. Nadir Leal de Oliveira, e esta prontamente, com espírito de humanidade e de cooperação, obteve, de um prestimoso motorista, que ia para Cruzília, a promessa de que êle procuraria a família da vítima e transmitiria a infausta notícia.

Para melhores esclarecimentos, foi estabelecida uma ligação de Barra Mansa para Caxambú, de modo que o assinante de Barra Mansa forneceu, ao motorista de Caxambú, todos os detalhes.

Mais tarde chegou a Barra Mansa pessoa da família da vítima, agradecida pelos esforços e pela colaboração, apresentando à D. Abigail P. de Souza os seus agradecimentos extensivos a D. Nadir Leal de Oliveira.

Graças a estreita cooperação foi possível a prestação de mais um serviço pessoal e amigo, em circunstâncias tão tristes e tão difíceis.

Estão de parabens D. Nadir Leal de Oliveira e D. Abigail P. de Souza.

O tráfego está cooperando.



Mario S. Liberalli

Mario de Souza Liberalli

APOSENTADORIA DE UM VELHO COMPANHEIRO

MARIO de Souza Liberalli, Superintendente da Rêde da Divisão Tri-Estadual e um antigo servidor da C. T. B., aposentou-se após 38 anos de esforçados serviços a nossa Companhia.

Graduado pelo Electrical Engeneering do Highland Park College, em Des Moines, Yowa, América do Norte, Mario Liberalli depois de trabalhar dois anos e meio no Departamento de Eletricidade da Cia. de Carris, ingressou em 1919 em nossa Companhia, trabalhando em várias posições no Departamento da Rêde. Tomou parte na instalação de várias de nossas estações, das quais foi Instalador Chefe.

Passou depois a dirigir as Oficinas, de 1920 a 1942, quando foi promovido a Supervisor da Planta, posição que ocupou até Maio de 1947. Foi, então, promovido a Sub-Superintendente da Planta. Em Fevereiro de 1949 foi promovido a Superintendente da Rêde da Divisão do Distrito Federal, passando em Agôsto de 1951 para a Divisão Tri-Estadual, na mesma posição, onde se aposentou.

Muito querido pelos que com êle trabalharam, pelo seu trato lhano, Mario Liberalli recebeu várias homenagens de seus chefes e companheiros.

SERVIR

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

SINO AZUL registra com prazer a transferência de D. Jandyra Ida Graff, Telefonista-Chefe de São João da Boa Vista, em São Paulo, para o cargo de Telefonista-Chefe de Sorocaba.

De um modo geral, essa transferência equivale a uma promoção porque D. Jandyra vai chefiar um centro telefônico de maiores proporções.

D. Jandyra sempre se desempenhou galhardamente, a principio como Telefonista, depois como Telefonista Encarregada e agora como Telefonista-Chefe, fazendo-se merecedora da atenção não só dos seus Chefe, como também dos assinantes, entre os quais angariou, pelo seu serviço, um grande número de amigos.



D. JANDYRA IDA GRAFF

Isso mesmo SINO AZUL vem de constatar, pelas cartas que foram dirigidas a Administração do Tráfego, pelo Prefeito Municipal, pela Secretaria da Agricultura de São João da Boa Vista e por destacados industriais e comerciantes, lastimando a perda mas reconhecendo o acêrto da sua escolha para dirigir um centro de maiores responsabilidades.

São enternecedoras para D. Jandyra Ida Graff as elogiosas palavras com que a ela se referiram os missivistas, como também são gratas aos dirigentes do Tráfego do interior de São Paulo, pelo que de acêrto houve na indicação dessa transferência.

RECEBEU ainda nossa Companhia as seguintes cartas elogiosas ao nosso serviço e aos seus dedicados auxiliares:

"EMISSORAS UNIDAS

São Paulo, 15 de Outubro de 1954

Ilmos. Srs. Diretores da Cia. Telefônica Brasileira — Capital.

Presados Senhores,

Durante a cobertura das apurações do pleito de 3 de Outubro, o Departamento de Reportagens da Rádio Record precisou manter contacto telefônico com mais de setenta emissoras e jornais do interior do Estado, formando uma grande rêde para bem informar o público sôbre a marcha das apurações, no interior do Estado. Para o serviço nesta Capital foram instaladas linhas diretas entre a nossa redação e as diversas Juntas Apuradoras e, também, com o Tribunal Regional Eleitoral.

Graças a essa rêde de informações, pudemos, através do telefone, manter os ouvintes bem informados sôbre os resultados do pleito. E isto foi possível em virtude da atenção com que fomos atendidos não só pela Direção dessa Companhia, como pelo serviço de Ligações Interurbanas, cuja eficiência possibilitou à Rádio Record um grande êxito.

Ao expressar a Vv. Ss. os nossos agradecimentos e os nossos aplausos, estendemo-los aos funcionários das seções técnicas e de ligações interurbanas, que deram prova de dedicação à Companhia e de espírito de serviço público, num momento em que a opinião pública dependia de sua eficiência para ser bem orientada.

Sendo o que se oferece para o momento, aproveitamos o ensejo para nos subscrever com a melhor consideração e a maior simpatia, muito atenciosamente

as.) **Wandick Freitas**, Diretor do Depto. Reportagens da Rádio Record."

"Resende, 28 de Setembro de 1954.

À Companhia Telefônica Brasileira.

Presados senhores,

Venho por meio desta levar ao conhecimento de Vv. Ss. de que o corpo de funcio-

nários dessa Companhia nesta cidade, chefiados por dona Izaura Aguiar, é um dos mais completos e magnânimos que jamais conheci, honrando e dignificando o encargo que a êle compete.

Durante mais de um ano, dia e noite, ininterruptamente, durante a enfermidade de meu marido, estiveram as telefonistas sempre prontas, com paciência e carinho, na atenção que merecem as pessoas, como eu, que precisava de efetuar ligações quase que contínuas.

Por êste motivo venho à presença de Vv. Ss. para congratular-me com essa entidade por possuir tão educado, fino e digno corpo de funcionários.

Apresento-lhes meus protestos de estima e consideração.

Haydée Marcondes Godoy"

"AJAX CORRETORES DE SE SEGUROS S. A.

À Cia. Telephonica Brasileira — Superintendência.

NESTA

Prezados Senhores :

Atendendo um imperativo de justiça, vimos pela presente transmitir a VV. SS. os nossos elogios ao seu instalador Sr. Antonio Henrique Munhoz, o qual durante os trabalhos de instalação de um aparelho de PBX, conforme contrato existente entre nós e essa Res. Companhia, trabalhou durante diversos dias em nossos escritórios, correspondendo os nossos elogios, à lhaneza de trato, demonstração de grande capacidade técnica e perfeito discernimento do seu funcionário acima mencionado.

Reiterando os nossos protestos de elevado aprêço e distinta consideração, subscrevemo-nos

Atenciosamente

Ajax Corretores de Seguros S. A.".

"Bebedouro, 21 de Outubro de 1954

Sr. Superintendente Companhia Telephonica Brasileira.

ARARAQUARA

Pedimos consignar o nosso elogio à Telefonista Chefe e às suas esforçadas auxiliares pelos relevantes e eficientes serviços prestados por tão nobres servidorsa dessa conceituada emprêsa, por ocasião do falecimento do nosso inesquecível parente e amigo José Francisco Paschoal.

Agradecidos, apresentamos a Vossa Senhoria Atenciosas Saudações.

Horácio Miranda e família"

"Botucatu, 11 de Outubro de 1954.

Sr. João Leopardi, Gerente da Cia. Telefônica Brasileira — Botucatu.

Presado Sr. :

Na qualidade de correspondente de "O Estado de São Paulo", solicitamos de V. S. a consignação de um especial agradecimento às telefonistas do Serviço Interurbano, durante o período da apuração eleitoral na Comarca de Botucatu.

Sempre encontramos por parte das telefonistas do plantão noturno a máxima dedicação e a melhor boa vontade para que os resultados do pleito fôssem imediatamente transmitidos e podemos mesmo testemunhar que elas se excederam em gentilezas e compreensão, aplainando um sem número de dificuldades. Graças a êsse esfôrço, pudemos dar conta de nosso serviço.

Queira, portanto, Sr. Gerente, transmitir às telefonistas do Serviço Interurbano o nosso agradecimento. Atenciosamente

(as.) **Pedreti Neto,** Correspondente de "O Estado de São Paulo."

(Continuação da pág. 15)

Receberam emblemas :

35 anos : Manoel W. Bechtlufft e Roberto J. U. Huss, da Rêde. **30 anos :** Nair Teixeira Tocantins, do Tráfego. **25 anos:** Amadeu Lara Junior, Oscar A. D. Janikes, Arthur J. F. da Silva, Sebastião Mota, Euclides de Oliveira, Pedro L. da Silva, Luiz Antonio da Silva, José Rosa e Carlos Milosky, da Rêde; Vitória Malten, do Tráfego. **20 anos :** Leonor K. Marinho, João S. Peçanha, José G. de Carvalho, Henrique Pires, Benedito R. Batista, Nelson da C. Pereira, João Tobias, Alberto Santos e José Maria Souza Dimas, da Rêde. **10 anos :** Ary Souza Nunes, Léa I. R. Barbosa, Otávio Christ, Silvestre da Cruz, Tiago Silva, Bernardino da S. Reinaldo, Manoel Honorio Neto, Carlos Pereira, Altamiro Giranda, José Camilo Damasceno, Mário de O. e Silva, José Gomes, Antonio de O. e Silva, Mancel C. Portugal, Milton E. Bittencourt Sebastião Abazzé, Severiano M. Ribeiro, Helio M. dos Santos, Dionisio da P. Pacheco, Hildo M. Esteves, Nestor Ferreira de Souza, Moacyr Barcelos e Washington C. M. Costa, da Rêde; Zenir Kronemberger, Herothildes de Almeida, Aracy Barros do Vale, Nilza H. C. de Lemos, Nilza M. de Castro, Nair Frazão, Ivette G. Torres, Geralda Carvalho, Marina R. Bernardes, Cecilia R. Quintana, Haydé Mendes, Cleovir P. da Silva, Sebastiana L. da Rocha, Hildy de M. Egipto, Alda da C. Oliveira, Jacinta L. de Jesus, Auro a Deister e Ana Maria Duarte Vieira, do Tráfego; Paulo de O. Pimenta, do Comercial.

Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS
COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

ANO XXVIII — JANEIRO E FEVEREIRO 1955 — N.º 275

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 — RIO DE JANEIRO

"SINO AZUL"

"SINO AZUL" transpõe o limiar de seu 28.º ano de existência. Existência feliz, gloriosa ? Não somos nós que o poderemos dizer, não só por não nos permitir a modéstia, como porque, num exame fundo de consciência, si nos orgulha a satisfação do dever cumprido, sentimos que nossa revista não é aquilo que deveria ser.

Revista de empregados dessa nossa grande Companhia, feita pelos mesmos e para os mesmos, "SINO AZUL" não tem um corpo de redatores especializados e é feita com a colaboração que nos vêm de todos quantos se interessam por sua publicação.

Temos tratado, nestes 27 anos de existência, de todos os assuntos que podem interessar nossa coletividade. Noticiamos os fatos que podem interessar nossos leitores, e que são todos os que trabalham na C. T. B. e suas associadas. Certamente que não nos falta a colaboração sempre preciosa de nossos colegas, colaboração que, às vêzes, com pezar, sentimos não poder aproveitar, por se tratar de casos mais pessoais, que não podem interessar à coletividade.

Lamentamos, entretanto, que "SINO AZUL" está ainda longe do programa que se traçou no início de sua publicação. E, ao entrarmos neste 28.º ano de novas lutas, cheios da mesma fé que nunca nos abandonou, fazemos um apêlo àquêles que dentro de nossa Companhia se dedicam aos assuntos técnicos, afim de que nossa revista possa levar sempre tais assuntos ao conhecimento de seus leitores, de modo que todos conheçam os esforços dêsses técnicos no desenvolvimento de nossos serviços, dando desta forma a cada empregado uma perfeita visão do que é o serviço telefônico na C. T. B. e suas associadas.

Notarão os leitores, no cabeçalho desta página, um novo emblema, substituindo o tão conhecido símbolo da C. T. B. Êste novo símbolo reune as três companhias associadas.

PETRÓPOLIS

ENTREGA DE EMBLEMAS E REUNIÃO SÔBRE SERVIÇOS



Entrega dos emblemas de 35 e 30 anos de serviço, feita por E. Zambrano e P. A. Applegate a D. Nair T. Tocantins, Manoel W. Bechtlufft e Roberto J. U. Huss

REALIZOU-SE no dia 27 de novembro último, no salão do Petropolitano F. Clube, em Petrópolis, Estado do Rio, a cerimônia de entrega de emblemas aos veteranos de 1954 do Distrito B-2, bem como uma reunião em que tomaram parte representantes dos Departamentos : Comercial, de Contabilidade, de Estudos da Rêde, do Pessoal, da Rêde, de Suprimentos e do Tráfego, a fim de tratarem de assuntos pertinentes àquêle distrito. Dando início a reunião, Dagoberto Mesquita, Superintendente Comercial da Divisão Tri-Estadual, convidou Waldemar Lima Paço, Gerente Comercial de Petrópolis, para presidí-la e Luiz Libonatti para secretariá-la. Convidou ainda para comporem a mesa Raul Esteves Rangel, Alcides Nunes Netto,



Artistas da C. T. B. encarregados da parte artística



Em cima, L. A. Latimer dando início à solenidade da entrega dos emblemas; em baixo, dois aspectos da assistência.

Camillo A. B. Miranda, Geraldo Soares e Nilo M. Bittencourt. Vários foram os assuntos abordados e discutidos, concluindo-se com medidas que trarão reais benefícios para os serviços de todos os Departamentos.

Às 12 horas foi servido, no mesmo Clube, um almôço aos participantes da citada reunião.

À tarde, às 15 horas, foi então feita a distribuição dos emblemas aos veteranos.

Iniciando a solenidade, L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal, convidou para participarem da mesa os Srs. Cordolino José Ambrosio, Prefeito de Petrópolis e Aldo Gabiroboertz, redator responsável do "Jornal do Povo", daquela cidade; T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral; P. A. Applegate, Superintendente Geral da Rêde; W. Findlay, Controlador; Dagoberto Mesquita, Superintendente Comercial da Divisão Tri-Estadual; vários outros Superintendentes; Chefes de Serviço e José O. Land, Presidente do nosso Sindicato.

L. A. Latimer pediu a Waldemar Lima Paço que saudasse os veteranos em nome da C. T. B. Falaram, ainda, Haroldo Miramontes, Chefe da Zona de Sorocoba, no interior de S. Paulo; Manoel W. Bechtlufft, veterano de 35 anos e o sr. Aldo Gabiroboertz, jornalista local.

Terminada essa cerimônia foram os presentes convidados a assistirem o filme "Brasil", que foi passado no mesmo local.

Após a exibição dêsse filme foi servida farta mesa de salgados, doces, chopps, e refrigerantes, sendo nessa ocasião realizado um "show" com números de canto, acordeon e piano, executados por nossos colegas.

(Continua na pág. 12)

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO



A. G. Burnett
Controlador



Dr. Theodoro Arthou
Administrador do Departamento Jurídico

ADMINISTRAÇÃO

A 12 de Janeiro foi criado o Departamento Jurídico da Companhia Telephonica Brasileira, no qual se integrarão os atuais Escritórios Jurídicos das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, e de São Paulo e Interior do Estado, continuando como Advogados-Chefes dos mesmos os Doutores João Vieira de Moraes e Mario Cintra Leite, respectivamente.

Foi nomeado Administrador do Departamento Jurídico o Dr. Theodoro Arthou, cujas atribuições e responsabilidades incluem :

a) — direção geral dos serviços jurídicos da Companhia Telephonica Brasileira;

b) — assistência jurídica à Vice-Presidência — Operações da Companhia Telephonica Brasileira.

No desempenho de suas funções, o Administrador do Departamento Jurídico se reportará ao Vice-Presidente-Operações da Companhia Telephonica Brasileira e ao Vice - Presidente Consultor Geral, Cobast.

A organização dos quadros técnicos do Departamento Jurídico e as medidas administrativas que lhe digam respeito serão estabelecidas mediante consulta entre o Vice-Presidente-Operações e o Vice-Presidente Consultor Geral.

A partir de 10 de Janeiro, o Dr. Mario Cintra Leite foi nomeado Assistente do Superintendente Geral, a fim de assumir a responsabilidade de encargos especiais que lhe forem cometidos, no Estado de São Paulo.

As novas atribuições do Dr. Cintra Leite serão exercidas sem prejuízo das suas funções como Advogado-Chefe do Escritório Jurídico das Divisões de São Paulo e Interior.

A partir de 15 de Janeiro, William Findlay foi nomeado Assistente do Vice-Presidente, com funções especiais, tendo a seu cargo o preparo de estudos especializados relativos a renda, inventário, custo, depreciação e à separação da propriedade integrada na rêde.

William Findlay cooperará também no planejamento de tarifas compensadoras, bem como nas negociações com autoridades do Govêrno em assuntos do interêsse geral da Companhia que se prendam à matéria. Neste sentido suas funções serão exercidas em conjunto com o Departamento Comercial e o Departamento de Relações Públicas da Companhia.

Em substituição a William Findlay, que passou às funções de Assistente de Vice-Presidente, foi designado A. G. Burnett para o cargo de Controlador.

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

JOSÉ Rodrigues Fampa, Chefe de Seção, foi transferido da Gerência Comercial da Divisão do Distrito Federal para a Superintendência Geral Comercial, em comissão, reportando diretamente ao Superintendente Geral Comercial.

A partir de 7 de Janeiro, Augusto de Lima Neto, Superintendente Comercial de Divisão, foi designado, em caráter temporário e em comissão, para o Departamento de Relações Públicas, ficando subordinado ao Assistente do Vice-Presidente — Relações Públicas.

Durante a ausência de Augusto de Lima Neto, foi designado, para o substituir, em comissão, Wilson Pereira da Cunha, do Departamento Geral da Rêde com o título de Supreintendente Comercial de Divisão, Interino, reportando ao Superintendente Geral Comercial.

DEPARTAMENTO GERAL DE CONTABILIDADE

A partir de 1.º de Dezembro a Seção da Renda Local e Contas de Assinantes, do Departamento de Contabilidade da Renda, Divisão de São Paulo, foi subdividida em duas Seções: Seção da Renda Local e Seção de Contas a Receber.

A partir de 1.º de Dezembro, no Departamento de Contabilidade da Renda, Divisão de São Paulo, foram feitas as seguintes modificações:

1 — Luiz Zanoni foi nomeado Assistente do Chefe da Divisão e será responsável pela Seção de Contas a Receber.

2 — Benedicto Fonseca foi nomeado Chefe de Seção, em comissão, e será responsável pela Seção de Renda Local.

Os nomeados acima ficarão subordinados ao Chefe de Divisão.

Em 31 de Dezembro, aposentou-se Romulo Marinetti, Chefe de Seção da Contabilidade da Renda, em S. Paulo, depois de valiosos serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira.

Com a aposentadoria de Romulo Marinetti, Alberto C. C. Guimarães foi nomeado, a partir de Janeiro, Chefe de Seção (em comissão) e será responsável pela Seção de Cobrança.

Alberto C. C. Guimarães ficará subordinado ao Chefe de Divisão.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

HUGH Roy Hardwick MaKail foi, a partir de 1.º de Dezembro; confirmado no cargo de Chefe de Seção, continuando na chefia da Seção de Equipamento Carrier e Repetidor e subordinado ao Engenheiro de Equipamento e Prédios.

A partir de 1.º de Dezembro, P. H. Struver foi confirmado no cargo de Chefe de Seção, continuando na chefia da Seção de Equipamento Rotativo, Passo a Passo e Ericsson, subordinado ao Engenheiro de Equipamento e Prédios.

DEPARTAMENTO GERAL DO PESSOAL

A partir de 1.º de Outubro, Francisco Palha Sob al foi nomeado Chefe de Seção, com funções na Seção de Movimento do Pessoal, no Distrito Federal.

Francisco Palha Sobral reportará diretamente ao Superintendente do Pessoal de Divisão.

A partir de 15 de Dezembro, a Seção de Medicina Industrial foi transferida do 7.º andar, sala 701, para o 12.º andar, sala 1201, da Av. Presidente Vargas, n. 463, o ramal telefônico continuará o mesmo.

DEPARTAMENTO GERAL DA RÊDE

NO dia 30 de Novembro, depois de ter prestado à C. T. B. 38 anos de relevantes serviços, aposentou-se Mario de Souza Liberalli, Superintendente da Rêde de Divisão — Divisão Tri-Estadual.

Para substituir Mario de Souza Liberalli, foi nomeado Leão Padlas Junior, que a partir de 1.º de Dezembro foi promovido ao cargo de Superintendente da Rêde de Divisão — Divisão Tri-Estadual, subordinado ao Superintendente Geral da Rêde.

MILTON Borges Bomtempo foi, a partir de 1.º de Janeiro, nomeado Chefe de Seção, em comissão, com exercício na Seção de Conservação de Prédios, Materiais e Transportes, subordinado ao Superintendente da Rêde de Divisão, em substituição a Manoel Pereira de Figueiredo, que se aposentou em 31 de Dezembro.

A fim de realizar estudos especiais, Friedrich Feilhaber, Chefe de Seção, a partir de 16 de Dezembro ficou afastado das funções que exercia.

Inicialmente e por algum tempo, Antonio Gil, Chefe de Seção, ausente temporàriamente da Divisão do Interior de São Paulo, ficará responsável pela Seção da Rêde Interurbana de Divisão — Divisão Tri-Estadual.

Durante o período em que Wilson Pereira da Cunha estiver desempenhando as novas funções que lre foram designadas, Levy Kaufman, Chefe de Seção, ficará responsável pelo Departamento do Pessoal e Treinamento da Rêde.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

A partir de 1.º de Janeiro, a Seção de Importação e o Escritório do Departamento de Suprimentos de Divisão, Divisão do Distrito Federal e Divisão Tri-Estadual, passaram a ser subordinados ao Departamento de Administração e Suprimentos.

Augusto Maia, Chefe de Seção, continua responsável pela Seção de Importação e Jair Ramos da Costa, Chefe de Escritório, continua responsável pelo Escritório.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

APÓS longos anos de excelentes serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira, aposentou-se no dia 31 de Dezembro Jayme Seixas da Porciúncula, Superintendente de Admissões e Treinamento do Tráfego.

João de Souza Magalhães, Chefe de Seção, ficou responsável, temporàriamente, pelo Departamento de Admissões e Treinamento do Tráfego.

NATAL

Festa nas Estações do Distrito Federal

☆ ★ ☆



"Boneca de Pixe" número interpretado pelas Senhoritas Helena Malta Rainho e Zicléa Linhares

O Natal, por ser uma das maiores datas da cristandade, é sempre festejado com carinho, respeito e alegria por tôda a humanidade, mesmo por aquêles de espírito cristão menos fervoroso.

Entre nós, na Companhia Telephonica Brasileira, especialmente no Tráfego, onde predomina o elemento feminino, a data é ansiosamente esperada, porque dá ensejo a manifestações festivas de alegria e camaradagem que une cada vez mais a classe, predispondo-a para um trabalho alegre e produtivo, para a criação e entrelaçamento de novas amizades.

De ano para ano a animação vai se tornando maior e para o Natal passado, pela

Parte da assistência, destacando na primeira fila R. I. Mabbs e senhora; L. A. Latimer e senhora, e Superintendentes de serviços





Parte da assistência

primeira vez, as telefonistas do Distrito Federal organizaram elas próprias sua festinha.

Uma comissão composta das Srtas. Lenita R. Barbosa, Eny B. Pereira, Helena M. Rainho, Celina N. Lessa, Zicléa Linhares e muitas outras organizaram um excelente programa, composto de números musicais e coreográficos, interpretados pelas próprias telefonistas.

Outra parte da assistência, vendo-se ao fundo a árvore de Natal







Grupos tomados das organizadoras e intérpretes da festa, notando D. Lucilia Nunes, Chefe de Acomodação que muito animou e cooperou para o sucesso da festa

A festa realizou-se no prédio de Estações da rua Alexandre Mackenzie e contou com a presença da alta administração do Tráfego. Lá estiveram por muito tempo R. I. Mabbs, Superintendente Geral do Tráfego e sua exma. Sra.; L. R. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal; Mariaiva Mello, Sub-Superintendente Geral do Tráfego; Jayme Porciuncula, Superintendente do Pessoal e Treinamento do Tráfego; Hildebrando R. da Silva, Superintendente do Tráfego da Divisão do D. Federal; Gastão Vaz, Superintendente de Estudos do Tráfego; Nadir Miguel, Superintendente do Tráfego do Interior de S. Paulo; Cesar Cardoni Superintendente de Administração do Tráfego e muitos outros.

Ações e Dividendos da C. T. M. G. e C. T. E. S.

POR acôrdo mútuo, a Companhia Telephonica Brasileira agirá, no Distrito Federal (e, conforme fôr necessário, nos outros territórios em que opera), como agentes da Companhia Telefônica de Minas Gerais e Companhia Telefônica do Espírito Santo nos assuntos relacionados com o pagamento de dividendos e com o registro e transferência de ações dessas Companhias e ficará encarregada de quaisquer outras funções de natureza congênere que ambas as Companhias considerem necessário e conveniente sejam dessa forma executadas.

As funções resultantes dêste acôrdo ficarão sob a responsabilidade de A. G. Burnett, Controlador, e serão executadas pelo Departamento Geral de Contabilidade, Seção de Contabilidade no Rio de Vendas de Ações, atualmente localizada na Rua Senador Dantas 76, 16.º andar, salas 1601 e 1602 Distrito Federal. As atribuirões dessa Seção foram, portanto, alteradas para incluir estas novas funções.



Natal na "Estação 31", onde as telefonistas se reuniram alegremente para festejar a data universal. A elas se associaram as colegas de outras seções

NATAL EM S. PAULO

EM TÔDAS AS ESTAÇÕES COMEMOROU-SE COM MUITA ALEGRIA

TAMBÉM em S. Paulo, o Natal foi comemorado de maneira festiva nas estações telefônicas, pelo pessoal do Departamento do Tráfego, que fêz ornamentar os salões de descanso com festões, balões e a simbólica árvore de Natal, em tôrno da qual, ao ensejo de tão g ata festividade e contagiante alegria, reuniram-se as telefonistas em ambiente de franca camaradagem.

Essas reuniões contaram com a presença de Francisco A. Quirino dos Santos, Supte. do Depto. do Tráfego Div. S. Paulo e de seus Chefes de Seção, que se associaram às comemorações.



No novo salão de refeições, a ser inaugurado em breve, reuniarm-se as t·legonistas das Estações Interurbano, Informações, Mesa "A" Automática, etc.

PÁGINA MÉDICA

Os estados emocionais como fatores determinantes dos acidentes de trabalho.

Do Dr. NEIR ALVES DE MIRANDA, médico de Medicina Social

O problema dos distúrbios emocionais em relação com o trabalho pode ser encarado sob dois aspectos: o da influência que pode exercer a atividade na agravação de condições mórbidas latentes e o da periculosidade potencial dos portadores de algumas perturbações mentais. Quanto ao primeiro aspecto, tem-se notado que conflitos psicológicos relacionados com o desajustamento profissional, com a monotonia do trabalho e com as preocupações de ordem econômica ou social, podem provocar nos indivíduos predispostos desequilíbrios mentais causadores diretos dos infortúnios do trabalho. Estatísticas de autores conceituados têm demonstrado que um de quatro operários, quando submetido a exame profundo, revela perturbações emocionais ou da personalidade que podem configurar certos quadros patológicos e explicar, de uma certa maneira, o grande número de acidentes, por descuidos da vítima, que têm predominado nos relatórios da C. I. P. A., desta C. T. B. Assim, têm-se observado tipos de personalidade patológicos em que peculiaridades de conduta podem facilitar a eclosão de acidentes. O tipo hipomaníaco se compõe de indivíduos despreocupados, conversadores, presunçosos e afoitos, que não obedecem às medidas de segurança e nem adotam precauções em seu trabalho, sendo porisso, vítimas frequentes de acidentes. O tipo depressivo e o esquizóide, êste ensimesmado, retraído e com acentuado espírito de autocrítica, acham-se em permanente estado de tensão emocional e conflito interior, com tendência a se automutilar, por necessidade inconsciente. Ao tipo paranóide filiam-se os indivíduos desconfiados, querelantes, hostis e vingativos, sempre culpando seus superiores quando se lhes ocorre um acidente, às vêzes, chegando a provocá-lo para provar a razão de suas afirmações. Já o tipo psicopático caracteriza-se pela sua forte personalidade e constituição física robusta, são emotivos e impulsivos; hostis para com os seus superiores, não aceitam as medidas de segurança adotadas, porque para êles representam autoridade; inconstantes nas suas ocupações, são porisso, frequentemente, transferidos de função. O tipo psiconeurótico é o que reune o maior número de indivíduos com anormalidades emocionais, traindo-se pela permanente ansiedade e mêdo de ficar doente; sentem-se frustrados e incompreendidos por todos, não se interessando pelo trabalho; é constante a sua peregrinação pelos consultórios médicos, à procura de alívio para seus padecimentos. Por fim, o tipo epileptóide, a que pertencem indivíduos com perturbações da corticalidade cerebral e que se caracterizam pelas reações psíquicas e antisociais que soem ostentar, representando sério risco o seu emprêgo em ocupações em que tenham de lidar com a coletividade.

A terapêutica adequada dos distúrbios psíquicos e a higiene mental, com uma humana e bem organizada assistência social, poderão corrigir as anomalias e reajustar os indivíduos no seu meio de trabalho.



VETERANOS

40 ANOS EM JANEIRO

Manoel P. Figueiredo ...	Rêde — D.F.

40 ANOS EM FEVEREIRO

Santos S. Scapol	Rêde — S.P.

35 ANOS EM JANEIRO

Adalberto V. Cortez	Rêde — D.F.
João A. Portella	Rêde — S.P.
Luiz Stipp	Rêde — S.P.
Luiz Ventura	Rêde — D.F.
Paula Lessa	Comercial — D.F.



35 anos
José B. O. Gomes
Comercial
S. Paulo



35 anos
Virginio Brunello
Sorocaba
S. Paulo

35 ANOS EM FEVEREIRO

José Roseira Jr.	Rêde — S.P.

30 ANOS EM JANEIRO

Alice A. Souza	Comercial — S.P.
Armando Dinelli	Rêde — S.P.
Ignacio L. Nardy	Rêde — S.P.
Izidro Amaral	Rêde — R.J.
João Souza	Rêde — S.P.
Maria B. L. Moura	Comercial — D.F.
Mauro C. Chaves	Administração - D.F.
Nestor A. Oliveira	Rêde — R.J.
Renato O. B. Sanches ..	Contabilidade — D.F.
Ruth Chagas	Tráfego — S.P.
Sebastião S. Silva	Rêde — S.P.

30 ANOS EM FEVEREIRO

Adalgisa C. Moreno ...	Rêde — D.F.
Almerinda T. Costa	Administração - D.F.
Antonio Solitto	Rêde — S.P.
Davina V. Peixoto	Tráfego — D.F.
Elpidio C. Mattos	Comercial — D.F.
Esther S. Simões	Rêde — D.F.
Florentina Monte-Mór .	Tráfego — D.F.
Francisco P. Silva	Rêde — S.P.
Ida Gelotti	Tráfego — S.P.
Isa Ramos	Rêde — D.F.
Jacy Mariano	Comercial — S.P.
Joaquim J. Freitas	Rêde — D.F.
José E. Cleto	Engenharia — D.F.
Lauro L. Souza	Pessoal — S.P.



35 anos
Rita M. Alves
S. João Boa Vista
S. Paulo

Maria L. Gomes	Tráfego — D.F.
Nair X. Camargo	Tráfego — D.F.

25 ANOS EM JANEIRO

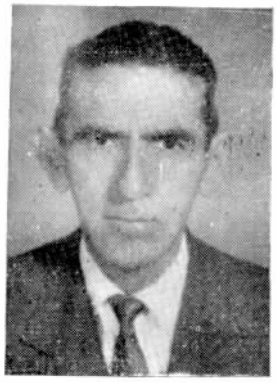
Alexandre Sklar	Engenharia — D.F.
Apporanga R. Vasconcellos	Rêde — D.F.
Fabio S. Mello	Rêde — D.F.
Firmino M. Santos	Rêde — D.F.
Francisco P. Gomes ...	Rêde — D.F.
Gentil Rangel	Rêde — D.F.
Iracema S. Lopes	Tráfego — D.F.
Jandyra D. Dellier	Tráfego — S.P.
Jessie V. Ventura	Suprimentos — D.F.
João Carnevalle	Rêde — S.P.
Jordão A. Ferreira	Contabilidade — D.F.
Jorge Pierrot	Rêde — D.F.
José Bertachini	Rêde — S.P.
José Gonçalves	Contabilidade — S.P.
José Lemos	Rêde — D.F.
Josepha Picarella	Tráfego — D.F.
Maria L. Carvalho ...	Tráfego — D.F.
Milton B. Bomtempo ..	Rêde — D.F.
Paulino A. Esteves	Rêde — D.F.
Thome M. Sacarrão	Suprimentos — S.P.

25 ANOS EM FEVEREIRO

Arlette M. Neves	Tráfego — S.P.
Avelino C. Cardoso	Rêde — S.P.
Esther M. Castro	Contabilidade — D.F.
Florindo Mello	Rêde — S.P.
Jorge M. Rodrigues	Rêde — D.F.
Maria L. F. Felix	Tráfego — D.F.
Maria J. Almeida	Tráfego — D.F.
Maria O. Silva	Rêde — D.F.
Paulo Gonçalves	Rêde — S.P.
Roquina F. Martins	Tráfego — S.P.
Ruy Leite	Rêde — S.P.
Sadamu Yamamoto	Rêde — S.P.



35 anos
José Roseira Jr.
Rêde
S. Paulo



35 anos
João A. Portella
Rêde
S. Paulo



30 anos
Maria Souza
Santos
S. Paulo



30 anos
Francisco P.
Rienzi — Rêde
S. Paulo

Saul A. Resende	Comercial — S.P.
Ulysses Barbieri	Suprimentos — S.P.

20 ANOS EM JANEIRO

Abrão Salgado	Rêde — D.F.
Ademar R. Costa	Suprimentos — D.F.
Alberto J. Caseiro	Rêde — D.F.
Antonia M. Galvão	Tráfego — D.F.
Antonio Fonseca	Suprimentos — S.P.
Augusto R. A. Jahrmann	Comercial — S.P.
Deolinda M. Silva	Comercial — D.F.
Edvaldo S. Sant'Anna	Rêde — D.F.
Enio M. Saldanha	Rêde — D.F.
Eugenio D. Costa	Rêde — D.F.
Eurydice S. M. Ribeiro	Tráfego — D.F.
Fortunata L. C. Santos	Comercial — D.F.
Guilherme V. Carvalho	Rêde — R.J.
Ivonne Schreiber	Suprimentos — S.P.
Joaquim G. M. Portella	Comercial — S.P.
José F. Rosa	Rêde — D.F.
José G. Pacheco	Rêde — S.P.
José M. Costa	Rêde — D.F.
José M. Cunha	Contabilidade — D.F.
Lazaro J. Silva	Rêde — S.P.
Maria L. Brazil	Tráfego — D.F.
Maria L. S. Mello	Rêde — D.F.
Prometheu Piva	Rêde — S.P.
Ruth Souza	Tráfego — D.F.
Sebastião B. Soares	Rêde — R.J.
Yvone V. Costa	Tráfego — D.F.

20 ANOS EM FEVEREIRO

Adhemar B. Silveira	Rêde — D.F.
Altino C. Antonio	Contabilidade — D.F.
Americo Carvalho	Rêde — D.F.
Annette P. Carvalho	Tráfego — R.J.
Antonio A. Costa	Rêde — S.P.
Carlos M. Figueiredo	Rêde — D.F.
Cezario Ferreira	Rêde — S.P.
Clio W Ascenção	Rêde — D.F.
Edesio G. P. Silva	Rêde — R.J.
Eduardo Monteiro	Rêde — S.P.
Ernesto Cardoso	Rêde — R.J.
Esaú F. Franco	Rêde — S.P.
Francisca D'Angelo	Supteia. Geral - S.P
Francisco P. Sobral	Pessoal — D.F.
Geraldo M. Esteves	Rêde — D.F.
João Felippe	Rêde — S.P.
João S. Araujo Filho	Rêde — D.F.
José S. Furtado	Rêde — D.F.
Judith O. Voigt	Rêde — D.F.
Luiz Lang	Rêde — S.P.
Mateo R. Moreno	Rêde — S.P.
Raphael Bueno	Rêde — S.P.
Torquato P. Tejada	Rêde — S.P.

10 ANOS EM JANEIRO

Acyléa S. Santos	Tráfego — D.F.
Albertina Ferreira	Tráfego — D.F.
Almir E. Silva	Pessoal — D.F.
Alzira A. Barbosa	Tráfego — S.P.



30 anos
Antonia Benatti
Campinas
S. Paulo



30 anos
Olga T. Padilha
Tráfego
S. Paulo

Anna C. R. Vaz	Tráfego — D.F.
Antonio B. A. Queiroz	Rêde — S.P.
Benedicta P. Penteado	Tráfego — S.P.
Benedita Oliveira	Tráfego — S.P.
Benedito B. Diniz	Rêde — S.P.
Dagoberto A. Pereira	Comercial — D.F.
Daldo Morais	Rêde — S.P.
Diva G. Flores	Tráfego — S.P.
Emilia Paiva	Tráfego — S.P.
Galileu Falani Fº.	Contabilidade — S.P
Geraldo R. Pereira	Rêde — D.F.
Gilberto G. Romero	Juridico — D.F.
Gilda Storti	Tráfego — S.P.
Gilson A. Duarte	Rêde — S.P.
Guilhermina D. Monteiro	Tráfego — D.F.
Ismeria B. Monteiro	Tráfego — D.F.



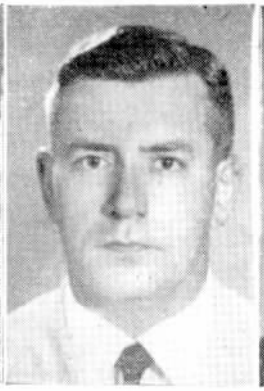
30 anos
Hilda M. Campos
Campinas
S. Paulo



30 anos
Antonio Solitto
Rêde
S. Paulo



30 anos
Armando Dinelli
Rêde
S. Paulo



30 anos
João Souza
Rêde
S. Paulo



30 anos
Sebastião S. Silva
Rêde
S. Paulo



25 anos
Adelaide A. Silva
Contabilidade
S. Paulo



25 anos
Idalina Pierri
Pedreira
S. Paulo



25 anos
Adil M. Andrade
Santos
S. Paulo



25 anos
Nair A. Lopes
Campinas
S. Paulo



25 anos
Luiz Javarroni
Rêde
S. Paulo

Izabel Santos	Tráfego — D.F.
Jacy S. Nunes	Contabilidade — S.P.
Jaime Madeira	Rêde — S.P.
João F. Branco	Rêde — D.F.
Joaquim Ribeiro	Rêde — S.P.
José P. Gusmão	Rêde — D.F.
José R. C. Leme	Rêde — S.P.
Ladircio S. Santos	Tráfego — D.F.
Leontina Vinha	Tráfego — S.P.
Manoel A. Silva	Rêde — D.F.
Manoel B. Conceição	Rêde — S.P.
Manoel L. Ru io	Rêde — S.P.
Maria H. D. Moreira	Tráfego — R.J.
Mario Pompeo	Rêde — S.P.
Olivar O. Magalhães	Tráfego — D.F.
Orlando Tomasieli	Comercial — S.P.
Oscar C. Machado	Contabilidade — D.F
Raphael Casarine	Suprimentos — S.P.
Rubens Decourt	Rêde — S.P.
Sebastião S. Portugual	Rêde — S.P.
Sylvia P. Serpa	Tráfego — R.J.

10 ANOS EM FEVEREIRO

Adelino Chamarelli	Rêde — D.F.
Albertina M. Romão	Contabilidade — D.F.
Alcino B. Cunha	Rêde — D.F.
Antonio A. Barboza	Cobast — D.F.
Antonio Pereira	Rêde — D.F.
Candido S. Freire	Rêde — D.F.
Clelia B. Pereira	Tráfego — S.P.
Clementina Vigierelli	Tráfego — S.P.
Clementino Siqueira	Rêde — S.P.
Domingos Alves	Rêde — S.P.
Elzira S. Ruiza	Tráfego — S.P.
Euclydes Silva	Rêde — S.P.
Eugenia F. Nogueira	Tráfego — S.P.
Eugenio M. Zomenhan	Comercial — S.P.
Eunice A. Lima	Tráfego — D.F.
Fermino P. Ribeiro	Rêde — D.F.
Francisco T. Moreira	Rêde — S.P.
Telena M. P. Martins	Tráfego — D.F.
João S. Guedes	Rêde — S.P.
José A. C. Portocarrero	Engenharia — D.F.
José A. Costa	Rêde — D.F.
José Vomero	Rêde — S.P.
Julia B. Scabello	Tráfego — S.P.
Leone Bisconte	Suprimentos — S.P.
Liberato T. Souza	Rêde — S.P.
Linda P. Perrenoud	Rêde — S.P.
Maria C. Gonçalves	Tráfego — D.F.
Maria Carvalho	Tráfego — D.F.
Maria J. Cardoso	Tráfego — S.P.
Maria S. S. Passos	Tráfego — S.P.
Maria V. L. Knirsch	Contabilidade — S.P.
Manoel Penha	Rêde — D.F.
Merval A. Cunha	Rêde — D.F.
Milton Santos	Rêde — D.F.
Moysés Galdieri	Rêde — S.P.
Nelson A. Jucá	Rêde — D.F.
Neuza Araujo	Tráfego — D.F.
Neyde R. Leal	Tráfego — D.F.
Noemia Mulle	Tráfego — S.P.
Octavio Aranon	Rêde — S.P.
Olga Rottolo	Tráfego — S.P.
Orestes M. Santos	Rêde — D.F.
Orlando Brunelli	Rêde — S.P.
Oswaldo M. Ferreira	Suprimentos — S.P.
Oswaldo P. Frezzatti	Rêde — S.P.
Paulo Santos	Rêde — S.P.
Renerio E. Leite	Rêde — S.P.
Ricardo Cardinale	Rêde — S.P.
Sebastião Stival	Rêde — S.P.
Segisfredo R. Menezes	Rêde — D.F.
Severino C. Oliveira	Rêde — D.F.
Thereza Mostazo	Tráfego — S.P.
Vera G. Jorge	Contabilidade — D.F.
Yvone A. Rodrigues	Tráfego — S.P.
Zelia Nogueira	Tráfego — S.P.



25 anos
Ruy Leite
Rêde
S. Paulo



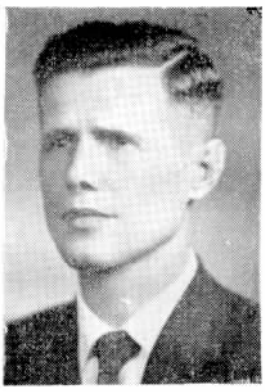
25 anos
João Carnevalle
Rêde
S. Paulo



25 anos
José Bertachini
Rêde
S. Paulo



25 anos
Thomé M. Sacarrão - Suprimentos
S. Paulo



25 anos
Guerino Billi
Campinas
S. Paulo

NATAL NAS ESTAÇÕES DA ZONA RURAL

Estação de Santa Cruz





Estação de Campo Grande

NAS estações rurais, repetiram-se êste ano, com o mesmo entusiasmo e alegria, as comemorações do Natal. Tôdas as estações, caprichosamente ornamentadas, com suas árvores de Natal belamente enfeitadas foram visitadas pela Administração do Tráfego, recebida alegremente pelo pessoal de Operação. Em tôdas elas trocaram efusivas felicitações de Boas Festas e Feliz Natal, cortando-se o tradicional bôlo. O pessoal de folga reuniu-se alegremente aos visitantes, formando-se grupos alegres que "SINO AZUL" pôde fotografar. As gravuras desta e da outra página dão bem um aspecto do que foi o Natal nas Estações Rurais.



Estação de **Marechal Hermes**



Estação de **Jacarepaguá**



Estação de **Bangu**



Estação de **Governador**



Homenagem póstuma ao Dr. Artur A. de Oliveira Lima

NO dia 30 de Novembro p. p., último dia de aula do Curso de Trabalhadores Menores da Escola de Aprendizagem (SENAI) Setor da CTB. foi prestada significativa homenagem à memória do Dr. Artur A. de Oliveira Lima, nosso ex-colega do Departamento Geral do Pessoal, onde exercia as funções de médico industrial. Além dessa função, era também o Dr. Artur A. de Oliveira Lima professor daquela Escola. Nessas duas funções, de médico e de mestre, o extinto grangeou um vasto círculo de amizades graças ao seu talento, probidade e espírito de justiça.

Nessa homenagem, em que foi especialmente convidado seu distinto irmão Dr. Laudelino de O. Lima Filho, falaram o Dr. Alberto F. Lobo em nome dos professôres e o menor José Maria Soares em nome dos alunos. Encerrando a solenidade, em brilhante improviso o Dr. Laudelino de O. Lima Filho dirigiu aos presentes palavras comoventes de agradecimento. Assistiram a essa homenagem, Altamiro T. de Mesquita e O. H. Formentini, também professôres da referida Escola.

Aposentadoria de Benedicta Maria Florio

SOROCABA

D. Benedicta Maria Florio, Telefonista-Chefe de Sorocaba, Tráfego, Divisão do Interior de São Paulo, aposentou-se no dia 31 de Outubro, após 30 anos de excelentes e ininterruptos serviços.

Suas auxiliares prestaram-lhe carinhosa homenagem de despedida e por essa ocasião D. Benedicta Florio recebeu das mãos de N. Miguel, Supte. do Tráfego da Divisão, o emblema de ouro com esmeralda, de que fizera jus em Fevereiro p. p.

À essa solenidade compareceram N. Miguel, Supte. do Tráf. de Divisão; José Portugal Gouvêa, Supte. Comercial de Divisão; G. Blum Assist. Supte. Comercial; S. M. Guerra, Gerente Comercial de Campinas; G. Billi, Chefe de Distrito do Tráfego de Campinas e outros chefes de serviço, além de numerosos colegas e amigos da homenageada.





Jayme S. Porciuncula

Jayme S. Porciuncula

Aposentadoria do Superintendente de Admissões e Treinamento do Tráfego — Manifestação do pessoal do Tráfego

☆ ★ ☆

APOSENTOU-SE a 31 de Dezembro, após 30 anos de dedicados e eficientes serviços à C.T.B., Jayme de Seixas Porciuncula, Superintendente de Admissões de Treinamento do Tráfego.

Jayme S. Porciuncula trabalhou sempre no Departamento do Tráfego, de cujos serviços êle é um profundo conhecedor, pelo espírito curioso e sempre atento no adiantamento tão rápido da telefonia. Seus conhecimentos não se limitam apenas ao serviço do Tráfego telefônico, mas a outras modalidades de serviço, principalmente o equipamento automático. Em maio de 1950 nossa Companhia mandou-o à América do Norte, a estudar tráfego telefônico.

Ao deixar os serviços da C.T.B., onde durante tantos anos de serviço conquistou, pelo seu trato afável e justiceiro, inúmeras amizades, entre chefes, companheiros e subordinados, Jayme Porciuncula recebeu várias e merecidas homenagens, destacando-se a do pessoal de Operação do Trá-

Aspectos do almôço e da manifestação que foi feita a Jayme Porciuncula.





fego do Distrito Federal, onde êle trabalhou por longos anos. As Telefonistas-Chefes ofereceram-lhe um almôço no Restaurante das estações da rua Alexandre Mackenzie, recebendo Jayme Porciuncula significativas lembranças das telefonistas e de seus companheiros da Divisão do Distrito Federal.

A Srta. Yara Ferreira Etchatz sendo abraçada por Jayme Porciuncula, após a saudação que lhe fêz em nome de suas companheiras.

Ainda as Vitaminas

SPES — São Paulo

A alimentação bem orientada é fator importantíssimo de saude, bem estar e alegria de viver.

Uma alimentação bem equilibrada não pode dispensar as vitaminas, que existem em vários alimentos, e que desempenham função de grande importância no organismo: auxiliam a fixação do cálcio e do fósforo; aumentam a resistência às infecções; previnem o aparecimento de várias molestias e contribuem para a melhor nutrição. As variedades de vitaminas de que o organismo necessita são encontradas nas frutas, verduras, tomate, leite e seus derivados, na carne, gema de ôvo e fígado, principalmente.

JUSTIÇA MILITAR

QUANDO da organização da Fôrça Expedicionária Brasileira, houve necessidade de criar-se uma Reserva da Justiça Militar. Para preparação dessa reserva, organizou-se um curso de Justiça Militar, frequentado por grande número de advogados. Entre êsses, apresentou-se também o Dr. Ruy Bernardes, nosso colega do Escritório Jurídico.

O Dr. Ruy Bernardes acaba de concluir de maneira brilhante o referido curso, recebendo solenemente o atestado que o habilita a ingressar na Reserva da Justiça Militar.

Na gravura vemos o Dr. Ruy Bernardes no dia da entrega dos atestados, feita pelo Ministro do Supremo Tribunal Militar, Dr. Gomes Carneiro.



Festa de Fim de Ano em S. Paulo



D. Olympia Pousa, 38 anos de serviço e Alfredo Gomes, 43 anos (também de serviço), os mais antigos funcionários da Divisão de S. Paulo, foram alvo de significativa manifestação de apreço, recebendo das mãos de J. G. Gouvêa e Pedro Salatini brindes comemorativos

TEVE brilhante transcorrer o "Reveillon" oferecido pela Companhia Telephonica Brasileira aos seus empregados sediados em São Paulo na tarde ao último dia do mês de Dezembro do ano p. findo, nos salões do Clube Comercial e que esteve sob a organização do Telefônica Clube. De fato, avultado número de empregados compareceu a essa Festa de Confraternização, onde puderam desfrutar de momentos de intensa alegria, tal foi o sucesso alcançado.

Em um dos intervalos, teve lugar uma justa homenagem a D.ª Olympia Pousa, do Depto. do Tráfego Divisão Interior de São Paulo, com 38 anos de serviço e a Alfredo Gomes, do Depto. da Rêde Divisão de São Paulo, com



Houve outros brindes, distribuídos por sorteio. Dona Genny Donato, da Contabilidade e José G. R. Silva, da Rêde, receberam-nos das mãos de A. C. Simpkins e de um diretor do T. C.



Detalhe que demonstra a intensa alegria que reinou na Festa de Fim de Ano



Aspecto do animado baile durante a tradicional Festa de Confraternização

43 anos de serviço, por serem os empregados da Companhia naquela cidade com mais tempo de serviço. Estiveram presentes José Portugal Gouvêa, Supte. do Departamento Comercial; Albert C. Simpkins, Contador Chefe; Pedro Salatini, Supte. do Depto. de Rêde Div. S. Paulo; Carlos Dale, Supte. do Depto. Suprimentos Div. São Paulo; G. Blum, Assistente do Supte. Comercial Div. Interior S. Paulo; J. M. Carneiro, Chefe da Seção Pessoal e Treinamento do Tráfego Div. S. Paulo e Ataulfo V. Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Estado de S. Paulo. A homenagem prestada a Alfredo Gomes ganhou cunho especial, em vista dêsse veterano funcionário da Companhia apesar de sua idade, 55 anos, ir correr, pela última vez, na magestosa corrida de São Silvestre, corrida essa de fama e repercussão internacional. Vale informar que Alfredo Gomes foi o vencedor da primeira corrida de São Sylvestre, levada a efeito há trinta anos atrás.

Em sorteio, foram distribuidos inúmeros brindes, fato que mais intensificou a alegria dos participantes do baile.

Aposentadoria de D. Orminda Machado

APÓS mais de 36 anos de relevantes serviços à C.T.B., os quais exerceu sempre no Departamento do Tráfego, aposentou-se D. Orminda Machado .Telefonista-Chefe de Informações no Distrito Federal.

Entrando para a Companhia como Telefonista, em Setembro de 1918, já em Janeiro de 1919 era promovida a Encarregada. Instrutora em Julho de 1925, D. Orminda Machado foi promovida a Assistente de Telefonista-Chefe em Fevereiro de 1927 e a Telefonista-Chefe em Junho de 1953.

D. Orminda Machado fêz muitas amizades em nossa Companhia e ao deixá-la enviou-nos a seguinte mensagem de despedida :

"Através de "Sino Azul", quero deixar a todos os colegas algumas palavras breves e sinceras, de despedida, uma vez que devo encerrar minhas atividades, em obediência a dispositivos de Lei, que me facultam a aposentadoria.

Levo de todos um sentimento uniforme de gratidão pela maneira cordial com que, durante tantos anos de trabalho em comum, sempre me cumularam.

Não posso deixar de consignar, também, o meu profundo reconhecimento pelo trato cavalheiresco dos Chefes, com quem tive a honra e o prazer de servir.

Formulo os melhores votos de Boas Festas e de um Feliz 1955, pedindo a Jesus que abençôe os lares dos queridos amigos — Chefes e colegas — da C.T.B.

Orminda Machado

AMIGAS

A tradicional festa das nossas telefonistas no D. Federal

☆ ☆ ☆



Mesa das Amigas da Seção de Acomodações, vendo-se, da esquerda, Manoel M. da Silva, D. Olinda dos Santos, Lourival A. Corrêa, Marialva F. Mello, D. Lucilia Nunes e Hildebrando R. da Silva

JÁ vai se tornando uma tradição, entre as telefonistas do Distrito Federal, a Festa das Amigas, por ocasião do Natal. Durante todo o ano pensa-se neste dia, não só pela sua significação como data cristã, como também pelos projetos para a Festa das Amigas. São projetos cuidadosos, feitos com muito carinho, para que de ano para ano a festa fique mais bonita e tenha um cunho maior de camaradagem, de amizade mesmo, que une nosso pessoal de operação.

E a festa é realmente um sucesso no salão do Restaurante das Estações da rua Alexandre Mackenzie. Cada seção organiza sua mesa e é interessante notar a graça e animação que elas dão ao salão, caprichosamente ornamentado de ano para ano com mais carinho e novidades. E tudo é motivo para alegria : os presentes, cujas doadoras e recebedoras só no dia são conhecidas; as surpresas, os ditos e, por fim, o bôlo partido entre pilhérias e risadas sem esquecer os pedaços guardados com muita dedicação para as que estão ausentes, em serviço.

Mesa das "Amigas" do IU-Recebedor, quando Marialva F. Melo, Sub-Superintendente Geral do Tráfego cortava o bôlo





Mesa das Amigas do Expedito



Mesa das Amigas do "06"

Outro aspecto da mesa do IU-Recebedor, destacando-se o original bôlo em forma de árvore de Natal





Mesa das "Amigas" da Seção de Acomodação



Mesa das "Amigas" do IU-Expedidor-A



Mesa das "Amigas" do Serviço Rádio

Companhia Telefônica de Minas Gerais

ELOGIOS A UMA TELEFONISTA

DO Diretor Comercial do Instituto Químico Campinas S/A, recebeu D. Nilsa Lacerda de Oliveira, Telefonista de Lavras, a seguinte carta :

"INSTITUTO QUÍMICO
CAMPINAS S/A.

Campinas, 9 de novembro de 1954.

Exma. Sra.
Nilsa Lacerda de Oliveira
Agência Telefônica
LAVRAS — M. Gerais — RMV.

Prezada Senhora :

Tem esta a finalidade de apresentar-lhe os nossos agradecimentos pela maneira atenciosa com que nos atendeu, na ocasião em que procurávamos localizar o Sr. Rubens Rezende, o qual, por motivo de doença, deveria seguir imediatamente a Belo Horizonte.

Graças a sua colaboração, aquêle nosso desejo foi coroado de pleno êxito e aqui estamos para reconhecer a sua dedicação e zêlo pelo cargo que, merecidamente exerce, fazendo-o um verdadeiro sacerdócio.

Assim nos expressamos, porque, nos dias que correm, atitude como a de V. S. é muito rara e por isso a consideramos uma funcionária exemplar e, mesmo, uma honra para essa classe laboriosa que tão bons serviços presta à coletividade.

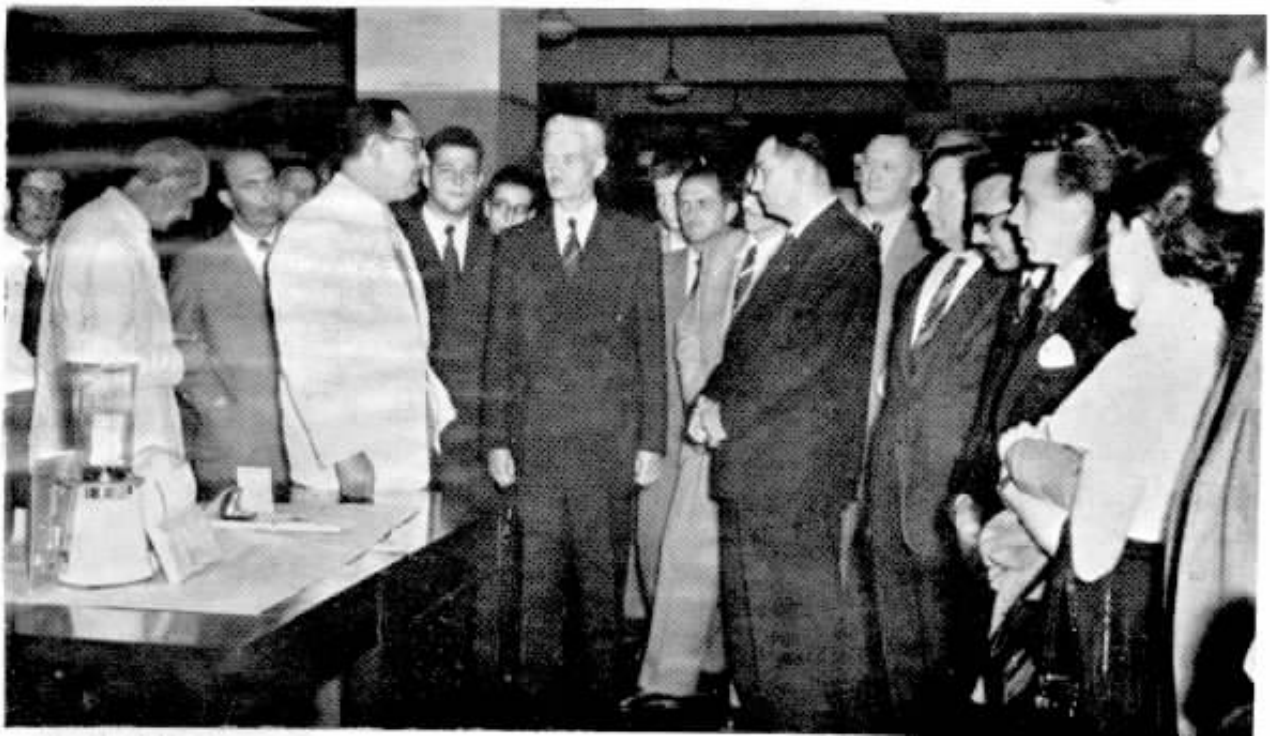
Renovando, mais uma vez, nossos agradecimentos nos subscrevemos com real estima e aprêço,

Atenciosamente"

Aposentadorias na Rêde de S. Paulo

CARINHOSA homenagem foi prestada a 30 de Novembro, na Seção de Estudos da Rêde, S. Paulo, a dois funcionários daquela Seção que deixaram os serviços da C.T.B. por motivo de aposentadoria. Trata-se dos bons colegas Bento Simões, Encarregado, que se achava destacado na cidade de Santos, e que deixou as serviços da Companhia com o ativo de 30 anos de serviço e de Valentim Sklar, Encarregado, e que contava, igualmente, com 30 anos de exemplar atividade em nossa Companhia.

Na reunião, que foi levada a efeito por Epiphanio Silva, Chefe da Seção de Estudos da Rêde, cercados por velhos e caros colegas de tantos anos de luta em prol do engrandecimento da C.T.B., foram Bento Simões e Valentim Sklar saudados por seu ex-chefe, que, traduzindo o sentimento dos presentes, expressou aos homenageados os votos de feliz descanso, após tantos anos de contínua atividade. Foram oferecidos aos homenageados vários presentes, como lembrança de seus amigos e colegas.



ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. — RIO

FESTA DE ANIVERSÁRIO



Corte do bôlo de aniversário pelas Sras. L. A. Latimer e Adair Mattos.

NO dia 11 de Dezembro último, o Telefônica A. C., do D. Federal encerrou condignamente os festejos comemorativos ao 14.º aniversário de sua fundação, realizando um grande baile no Ginásio das Companhias Associadas. Uma seleta assistência lotou as dependências do Ginásio, divertindo-se sadia e alegremente. À meia noite como sói acontecer todos os anos, houve a sessão solene, sendo oferecidos ao Presidente do Clube, pelas agremiações irmãs filiadas à A.D.E.C.A., lindos troféus e magníficas "corbeilles". Nessa ocasião foi salientada por diversos oradores a esplêndida situação em que o Clube se encontra, destacando-se sobremaneira nos meios sociais e esportivos laiteanos e, quiçá, da Cidade, pela eficiência de seus diretores. Agradecendo, usou da palavra Elpidio Mattos, que salientou ser a projeção que alcançaram devida à coesão da atual diretoria, à assistência que vem sendo prestada pela Administração da Companhia e à colaboração dos associados, que prestigiam os diretores social e esportivamente. A seguir, aos convidados de honra, foi oferecida uma taça de "champagne", tendo as Sras. L. A. Latimer e Elpidio Mattos partido o bôlo simbólico. Foi registrada a presença de L. A. Latimer, Anselmo Patrício, Aldo A. Rocha, Frank R. Robbotton, Carmelo Arcuri, Rubens Campos, Diretores dos Clubes da ADECA e o representante da Kosmos Capitalização A. C. Como atração especial, um "show" com bonecos mecânicos, sapateadores e imitadores abrilhantou a festa.

Diretores do Clube, da ADECA, das Agremiações irmãs e pessoas gradas, em grupo formado após a sessão solene.



RAINHA DO CLUBE

CONSTITUIU para o Telefônica A. C., entre tôdas as suas atividades durante o ano de 1954, uma grande realização o concurso para a escolha da Rainha no biênio 1955/56. A direção social do Clube dedicou um carinho especial a êsse certame, que desperta grande entusiasmo entre os funcionários de todos os Departamentos da Companhia. Em tôrno dêsse concurso foram feitas algumas festas, sendo o seu ponto culminante o magnífico baile da coroação, realizado no dia 18 de Dezembro findo. A Srta. Aradyr Nolasco de Carvalho, proclamada, "Rainha" no dia 12 de Dezembro, é funcionária da Contabilidade Mecanizada. Precedida pela "Rainha", que abdicara, pela "Miss Telefônica", pelas duas "Princezas": Srtas. Marly Cunha de Macedo, da Engenharia Geral e Maria Débora de Moraes, da Contabilidade da Renda e pelas suas "damas de honra", sob ovação geral, à ½ noite, tendo como cavalheiro Wilson Pereira da Cunha, Superintendente do Pessoal e Treinamento da Rêde, a nova Rainha deu entrada no salão do Ginásio, dirigindo-se para o trono real. A cerimônia da Coroação e colocação de faixas, presidida por Elpídio Mattos, foi feita pelo Sr. R. W. Robinson, Diretor das Relações entre Empregados e Empregadores da COBAST e por W. Findlay, Controlador, L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal e W. A. Moore, Assistente do Controlador. A seguir foi feita a distribuição dos prêmios, sendo oferecida à Rainha uma linda corôa, um broche de ouro e pérolas, entregue pelo Sr. R. W. Robinson, em nome de tôdas as



Srta. Aradyr Nolasco de Carvalho, Rainha do T. A. C.

Companhias Associadas; uma caderneta com o depósito de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, um lindo vestido pela Sêda Moderna; um relógio de ouro e brilhantes da Comp. Antártica Paulista e, ainda, uma estada de 15 dias no Hotel Engert, ofertada pelo Sr. Jorge K. Azevedo. A corôa e o vestido da coaroação foram oferecidos pelo Clube. A Srta. Marly Cunha de Macedo recebeu — oferta da Standard Electric — um lindo Rádio "Aquário" e um guarda-



A Rainha e a sua côrte.



A Rainha e membros da alta Administração da Companhia, após a coroação, e o Senador Ruy Carneiro, fazendo a entrega do prêmio.



chuva — oferta da Telefones Automáticos e Equipamentos Elétricos. A Srta. Maria Débora de Moraes recebeu três lindos berloques de ouro e pedras preciosas — oferta do Clube. A Srta. Therezinha Marlene Vianna, 4.ª colocada, funcionária da Contabilidade — Compras Locais, recebeu uma bolsa de pelica, oferta da Companhia Fornecedora de Materiais e a Srta. Paulina V. Kirsten, do Departamento do Tráfego — Rádio Interior, recebeu um bonito guarda-chuva — oferta do Clube. Após a cerimônia, a diretoria prestou uma singela homenagem ao casal L. A. Latimer, em agradecimento pela sua cooperação para o progresso do Clube.

FESTA INFANTIL

A diretoria do Telefônica A. C. do Distrito Federal não se descura de proporcionar aos seus associados o maior número possível de atividades, de modo que êstes tenham sempre alegres motivos de recreação. Como prova disto está a magnífica festa infantil que ofereceu no dia 26 de Dezembro último, nas dependências do Ginásio das Companhias Associadas, aos filhos de todos os funcionários da C.T.B. onde além de farta distribuição de brinquedos, sorvetes, balas, sanduiches e refrigerantes, apresentou um espetáculo circense completo, com números apropriados e escolhidos com carinho. Além disso, fêz instalar um magnífico presépio e ao fundo do salão uma grande árvore de Natal, que constituiram duas atrações bastante apreciadas.





Aspecto da assistência ao Baile Infantil.

CAMPEÃO DE BASQUETEBOL

SAGROU-SE com a palma da vitória o Telefônica A. C., no campeonato de Basquetebol da ADECA, realizado em 1954. Assim, com êste laurel, tornou-se a agremiação da nossa Companhia bi-campeã dêsse esporte,. Os nossos jogadores lograram vencer, também o torneio início, demonstrando desde então grande classe e capacidade para a conquista do campeonato. No último jôgo, já realizado com o título de campeão assegurado, o Fôrça e Luz A. C. prestou u'a homenagem ao Telefônica A. C., oferecendo-lhe belíssima "corbeille" de flôres e uma flâmula do seu Clube. Parabens aos campeões, Geraldo Motta, Vicente Turco, Norival Silva, Jorge Silva, Vicente Esteves, Geraldo Silva, Dalton Gomes e João Amitrano.



As gravuras mostram um grupo formado na ocasião da homenagem prestada pelo Fôrça e Luz A. C. e a equipe do Telefônica A. C., vencedora do campeonato da ADECA.

APOSENTADORIA



D. PEROLINA D. CARDOSO

EM 31 de Dezembro, D.ª Perolina Darbilly Cardoso, Escriturária do Departamento do Tráfego da Divisão do Distrito Federal, após 37 anos de excelentes serviços, entrou em gozo de merecida aposentadoria.

Na fotografia vê-se D.ª Perolina entre Chefes e colegas do Departamento do Tráfego da Divisão do Distrito Federal, por ocasião da homenagem que lhe foi prestada.

VETERANO DE S. PAULO



CARMINE Gargiulo, pintor na Seção Oficinas, São Paulo, recebeu de seus chefes e colegas em 11 de Dezembro p. passado, expressiva homenagem pelo fato de ter completado naquela ocasião 25 anos de bons serviços, quando, após ser saudado por Eugenio Barrella, Chefe da Seção Materiais, Transportes e Oficinas, é contemplado com a oferta de rico presente, conforme é mostrado na foto acima.

Exposição de trabalhos manuais

EM BAURU E SANTOS



Vista parcial da Exposição de Trabalhos Manuais em Bauru

Em Bauru, a imprensa local também se fêz representar, tendo seus cronistas tecido os maiores elogios aos nossos modestos artistas. Nessa cidade, como nota interessante da exposição os visitantes eram convidados, após apreciarem todos os trabalhos, a depositar em uma urna o nome do autor do mais belo trabalho.

A apuração dêsses votos indicou o seguinte resultado:

Trabalhos manuais

1.º lugar: — Geraldo Hernandez — Pederneiras. 2.º lugar — Sebastião Stival — Bauru. 3.º lugar — Ondina Ortolon — Bauru.

Pintura e Desenho

1.º lugar: — Gesué Napolitano — Bauru. 2.º lugar Gesué Napolitano — Bauru.

Aspecto da Exposição em Santos, vendo-se várias espécies de trabalhos manuais, muito admirados por quantos visitaram o certame



ASSOCIANDO-SE às comemorações do 4.º Centenário da fundação da Cidade de São Paulo, a Divisão do Interior de São Paulo fará realizar, na capital do Estado, uma exposição de artes e de trabalhos manuais executados por seus funcionários.

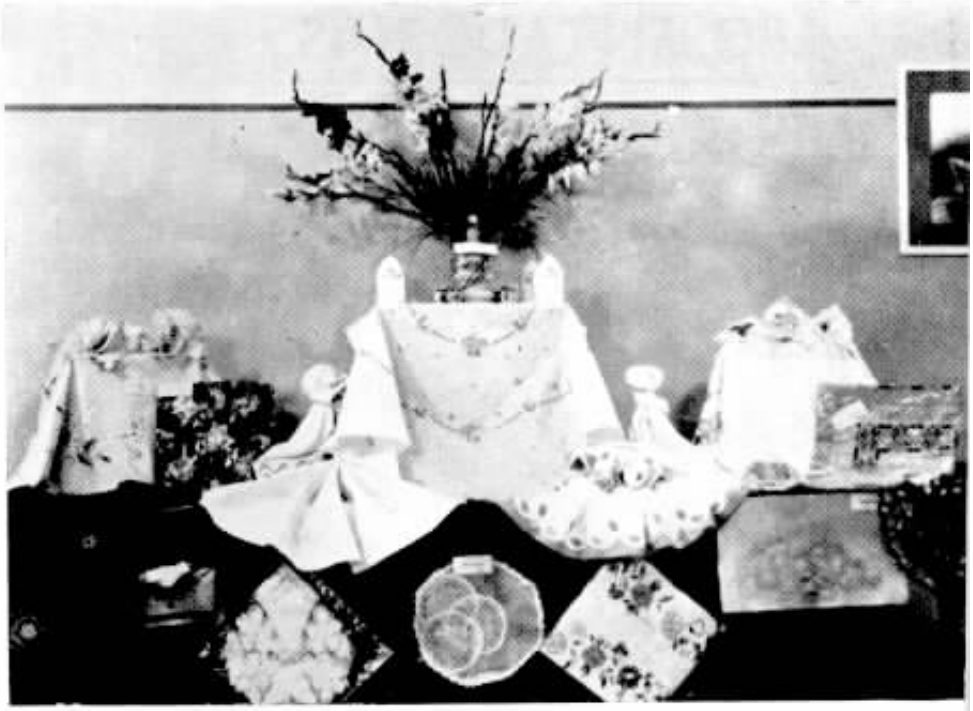
Em vista do grande número de belos trabalhos apresentados, a Chefia dos Distritos de Bauru e Santos resolveram expô-los num dos salões do Depto. do Tráfego, nas mesmas cidades, antes de encaminhá-los a S. Paulo.

Em ambas as cidades, o êxito alcançado por estas exposições ultrapassou em muito a mais otimista expectativa, despertando a feliz iniciativa muita curiosidade, como bem puderam atestar as numerosas pessoas que as visitaram, da mais ilustres daquelas cidades, que não se cansaram de elogiar os trabalhos e seus autores.

3.º lugar — Leopoldo Ribeiro — Bauru.

No dia 30 de Novembro último encerrou-se a exposição preliminar a fim de que os trabalhos pudessem seguir para a Capital Bandeirante onde, por certo, alcançarão novos êxitos para os seus executantes.

☆



Outro aspecto interessante na Exposição de Bauru, onde todos os trabalhos foram muito admirados

☆ ★ ☆

C. A. P. dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos

(SETOR IV — TELEFÔNICA)

EXTINÇÃO DA CAP. DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal foi declarada extinta, passando a integrar a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, criada por fôrça do Decreto n.º 34.586, de 12-11-53, revigorado pelo Decreto n.º 36.221, de 24-9-54.

A fusão das Caixas foi considerada um imperativo da nova política governamental no campo da Previdência Social e teve início com a publicação do Decreto 32.700-A, de 1.º de Maio de 1953 e, apesar das controvérsias, discussões e opiniões em contrário, foi mantida e ora se efetiva, dentro do objetivo de aglutinação regional, que possibilite um atendimento mais amplo, rápido, eficaz e equânime a todos os previdenciários em geral, fazendo desaparecer as diferenciações de tratamento, quer entre os de localidades diversas de um mesmo órgão, quer entre os de um e de outros órgãos previdenciários.

A extinta Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal que procurou corresponder, da melhor forma a necessidade dos seus segurados e dependentes, assegurando-lhes o máximo de assistência dentro de suas possibilidades, tem plena convicção de que os seus propósitos e princípios referidos anteriormente serão demonstrados por atos e medidas que comprovarão a exatidão das providências que deram como resultado a fusão das Caixas.

☆ ★ ☆

CLUBE DE TÊNIS INDEPENDÊNCIA

Eleição da nova Diretoria para o biênio 1955/56

NA sessão ordinária realizada no dia 26 de Janeiro último, do Clube de Tênis Independência, foram eleitos a Diretoria e o Conselho Fiscal e seus suplentes para o biênio 1955/6, ficando assim constituidos: Diretoria — Presidente, Edgard Amazonas Fernandez; 1.º Secretário, Luiz Nunes Baptista; 2.º Secretário, Yone Dias Pereira; Diretor Social, Lincoln Sant'Anna; Diretor de Tênis, Jair Coelho; 1.º Tesoureiro, Roberto Spazzafumo e 2.º Tesoureiro, Alberto C. Perriraz. Conselho Fiscal — Hugo Villas Boas, Carlos Pimentel e Paulo Tavares. Suplentes — André Jensen Jr., Elpidio Corrêa de Mattos e Jorge Miranda.

APOSENTADORIAS



D. Aracy P. Patricio

COM 30 anos de bons serviços prestados à C.T.B., D.ª Aracy Pires Patrício, Auxiliar de Consertos do Distrito A-2, da Rêde do Distrito Federal, desligou-se de suas atividades na Cia. para gozar merecida aposentadoria. Seus chefes e colegas lhe ofereceram uma sincera homenagem, que foi realizada no dia 31 de Dezembro último, na sala de Descanso do Distrito A-2, à rua General Canabarro, 215. Compareceram a esta festa de despedida E. A. Oliveira, Chefe do Distrito, colegas e amigos da homenageada.

D. Luiza M. Sloboda

D. Luiza Mattos Sloboda, Escriturária da Seção de Avisos do Departamento Comercial da Divisão do Distrito Federal, aposentou-se, após 30 anos de excelentes serviços prestados à C.T.B. No dia 31 de Dezembro, p. findo D.ª Luiza recebeu carinhosa manifestação de aprêço de seus chefes e colegas de Departamento, tendo também lhe sido ofertada uma lembrança como prova de amizade de seus companheiros de trabalho. Estiveram presentes A. Lima Neto, Superintendente de Divisão Comercial; Wilson P. Cunha, Superintendente do Pessoal e Treinamento da Rêde; Augusto Faria, Gerente Comercial e inúmeros colegas.



ATIVIDADES DO TELEFÔNICA CLUBE — S. PAULO

BAILE INFANTIL

ENCANTADORA foi a Festa de Natal que o Telefônica Clube de S. Paulo ofereceu aos filhos de seus associados em 18 de Dezembro. Bem antes de seu início, marcado para as 14,00 horas, em vista a demonstração da ansiedade com que era esperada esta festa pelos "guris", já se apresentava superlotado o salão onde a mesma se desenrolaria.

Antecedendo ao tradicional sorteio de brindes para as crianças e prêmios surpresas para os adultos, foi realizado alegre e interessante







"show", que contou com a participação de renomados artistas tais como Arrelia e Pimentinha, Zuza do pandeiro, Humberto Simões e seus bonecos e Espiguinha, artista êste sempre presente às Festas de Natal do Telefônica Clube.

Encerrando a festa, foi realizado um baile infantil, quando então a gurizada deu vazão a sua incontida alegria.

Entrega de prêmios às crianças feita pelo Presidente e por Espiguinha

Por que não dizer o que sentimos?

BELMIRA PINTO SOARES

Instrutora
Serviço de Analises do Tráfego
Distrito Federal

EM "A Alegria de Viver", Orison Swed Marden ensina-nos que, num mundo tão cheio de espinhos, ainda há rosas que enfeitam a nossa vida.

Como criaturas úteis que somos, para a coletividade em que vivemos, é certo que encontrámos dissabores e dificuldades, mas também é certo que achamos alegrias e felicidades, dependendo, para frui-las, apenas, a nossa vontade de apreciar o lado simpático da vida.

Nas artes, na natureza e entre nós próprias, há tantos encantos e tantas afeições!

Você nunca se extasiou diante da beleza do colorido da forma e do perfume das flores? O sabôr dos frutos nunca deliciou o seu paladar? Suas mãos nunca sentiram a maciez dos arminhos ou da pele macia e rosada de um rosto de criança? Seus ouvidos nunca sentiram a sonoridade harmoniosa das músicas? Você nunca se comoveu pelo carinho com que tantos nos tratam?

Quando queremos, nós encontramos muita alegria de viver, em casa, nos passeios e no trabalho.

E' a voz do coração que nos fala, que nos conforta, que carinhosamente nos traz venturas. Procure ouvir o seu coração que você encontrará prazeres e passará a entendê-lo.

Ainda, pelo Natal, tôdas nós vimos os preparativos, os entusiasmos, de que fomos possuidas ao preparar a simbólica Árvore do Natal, os ensáios para o canto coral em hosanas a Jesús e os anseios com que adquirimos os mimos que foram trocados entre as amigas de trabalho.

De janeiro a dezembro, juntas passamos, dia a dia, no desempenho fiel das nossas atividades, num ambiente cordial e amigo, todo humano, todo simples, todo cheio de encantos trazidos pela amizade que conquistamos com os nossos sorrisos.

Por que não dizer o que sentimos, quando tanta alegria de viver nos dá confôrto?

Confraternizemo-nos cada vez mais, para a nossa própria felicidade.

CLUBE DE TÊNIS INDEPENDÊNCIA

TAÇA "SINO AZUL"



Hugo Villas Boas e Silvano Silva ao receberem a Taça "Sino Azul"

E' SEMPRE com vivo interêsse que os tenistas aguardam a realização do torneio denominado Taça "Sino Azul", taça essa instituída pela Companhia Telephonica Brasileira e que anualmente é disputada. O vencedor de cada certame tem seu nome gravado na taça, além de receber uma miniatura dela, e os colocados em 2.º e 3.º lugares têm como prêmios também miniaturas.

O Clube de Ténis Independência realizou o certame de 1954 no dia 28 de novembro último, em suas quadras à rua José do Patrocínio, no Rio, obtendo completo êxito, pois reuniu elevado número de tenistas. O índice técnico foi excelente, e as duplas divididas em três categorias, distribuídas em três chaves, tornou mais equilibrado o torneio, cujos prélios bem disputados, por vêzes renhidos, demonstraram o empenho pela vitória de que estavam possuídos seus participantes.

Findos os jogos, observou-se o seguinte resultado: Hugo Villas Boas e Silvano Silva, vencedores; em 2.º lugar, Jayme Iglesias Junior e J. Coelho Filho, e em 3.º, Adalberto Santos e Alexandre Gentil.

Encerrando essa festa tenística foi oferecido aos presentes um lanche, servido no bar do Ginásio. Aproveitando o ensejo, E. M. Brandão, idealizador da Taça "Sino Azul", após breve retrospecto dos jogos anteriores e ressaltar o valor dêsses torneios, fêz entrega dos prêmios aos seus vencedores, sob aplausos de todos.

As três duplas vencedoras e um grupo de concorrentes e assistentes.



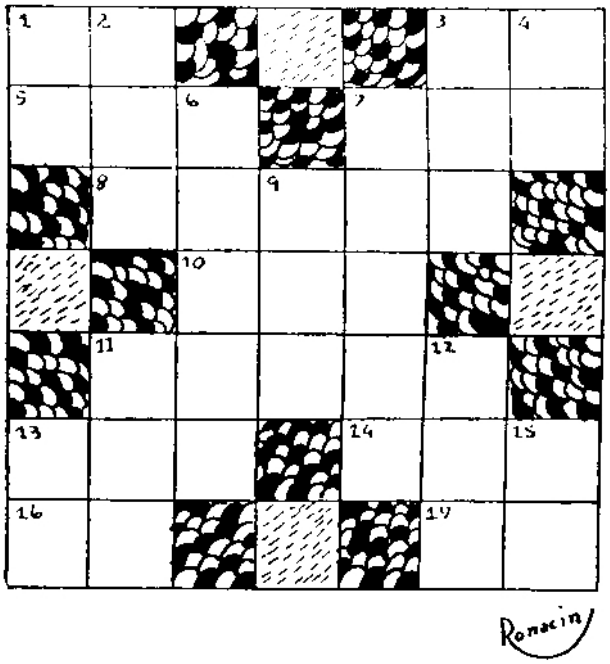


RECREANDO

DICIONÁRIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.

★

PROBLEMAS DÊSTE NÚMERO



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais : 1 — Quinto mês dos hebreus; 3 — Contração; 5 — Mulher de Jacó; 7 — Infortúnio; 8 — Semelhante; 10 — Navio; 11 — Gaba; 13 — Fêmea do avestruz; 14 — Manto; 16 — Grande número; 17 — Contração.

Verticais : 1 — Outra coisa mais; 2 — Duas vêzes; 3 — Certa planta da Índia; 4 — Sufixo designativo de uso, aumentativo; 6 — Até o presente; 7 — Meião de roda de carro; 9 — Perigoso; 11 — Pedagogo; 12 — Bôlo de farinha de arroz e farinha de côco; 13 — Preposição; 15 — Pêso romano.

CHARADAS AUXILIARES

\+ Belo = Livro pequeno
\+ Ma = Texto de sermão
\+ Cine = Ilustre poeta trágico francês
\+ Ba = Estilo épico
\+ Belais = Célebre escritor francês.

Conceito : BIBLIOGRAFIA.

\+ Ra = Constelação austral
\+ Ma = Aperfeiçoamento
\+ Mo = O cume
\+ La = Caminho entre montanhas
\+ Mo = Demônio

Conceito : VENTURA

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Com um *instrumento de padejar* o *corajoso* rapaz pôs a correr o *homem estúpido.* (1-2)

A *ama-sêca* fugiu do *tarápio* com *facilidade.* (1-2)

Como causa *tristeza* vêr derrubado um *frondoso* carvalho. (2-1)

CHARADAS CASAIS

Os *desposjos da guerra* serviram de *pasto* aos chacais. (2)

Êle é natural da *Lídia, país da Ásia Menor.* (3)

O *fardo* foi levado para o *palácio.* (2)

CHARADAS SINCOPADAS

Com que *facilidade* êle compõe um *estro poético.* (3-2)

Como já estava *escuro,* foi encerrado o *jógo.* (3-2)

Com um *puxão* o mau elemento foi retirado da *barbearia.* (3-2)

★

SOLUÇÕES DE SETEMBRO-OUTUBRO

Palavras Cruzadas — Horizontais : 1 — Júpiter; 7 — Uta; 8 — Uso; 9 — Só; 11 — Tá; 12 — Penar; 13 — Li; 14 — Em; 16 — Oco; 18 — Ala; 19 — Somanas.

Verticais : 1 — Jus; 2 — Utópico; 3 — Pa; 4 — Tu; 5 — Estrêla; 6 — Roa; 10 — Ana; 13 — Los; 15 — Mas; 17 — Om; 18 — An.

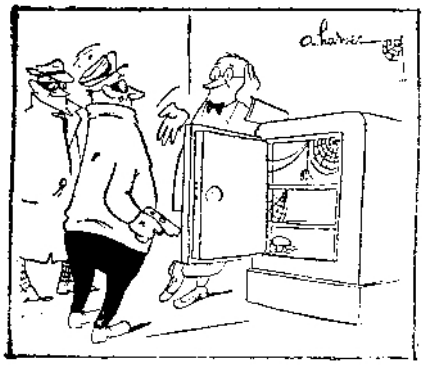
Charadas Auxiliares : Igualdade; Fraternidade; Liberdade; Castro Alves.

Charadas Casais : Bruxo-a; Modo-a; Dono-a.

Charada Sincopada : Lúbrico-Luco.



GENTILEZA



— *Sirvam-se, cavalheiros. Sem cerimônia...*

Alice — Eu espero ser pedida em casamento quando completar dezenove anos.

Maria — E se não fores?

Alice — Ficarei nos 19 anos até ser pedida.

Não sei porque não gostas do trabalho, meu filho.

Para mim o trabalho é um verdadeiro prazer.

— E' papai, não há dúvida. Mas não devemos consagrar tôda nossa vida ao prazer.

— Já esteve alguma vez neste Tribunal, pergunta o Juiz ao acusado?

— Não senhor, nunca.

— Tem certeza disso. Sua cara não me é desconhecida. Onde foi que eu já o vi?

— Eu trabalho ali defronte, naquele botequim, sr. Juiz.

O pensionista — D. Marocas, estou muito aborrecido. Tive em meu quarto esta noite uma luta entre dois ratos.

A dona da pensão — E então? Por quatrocentos cruzeiros por mês o senhor queria ter uma luta de box?

A um indivíduo que foi prêso por vagabundagem o delegado perguntou:

— Então o senhor não tem profissão, não faz nada?

— Faço, sim, senhor: faço de cego.

Um sábio já disse: — Meu filho, procure ter todo o interêsse pelo futuro. Nele V. passará o resto de sua vida.

Um hipocondríaco, em férias, mandou a seu psiquiatra o seguinte telegrama: — "Estou passando uns dias magníficos. Por quê?"

— Que pena eu tenho daquele padre; comprou um carro usado e não pode aprender o vocabulário próprio para o usar.

Duas amigas conversavam despreocupadamente sôbre coisas do passado:

— Você ainda se lembra quem foi que lhe apresentou seu marido?

— Oh! Tivemos um simples encontro. Não tenho que me queixar de ninguém.

— Meu filho, é preciso que estudes mais. Nas provas dêste mês foste o último classificado.

— Mas papai, que culpa tenho eu de não haver mais meninos na minha classe?

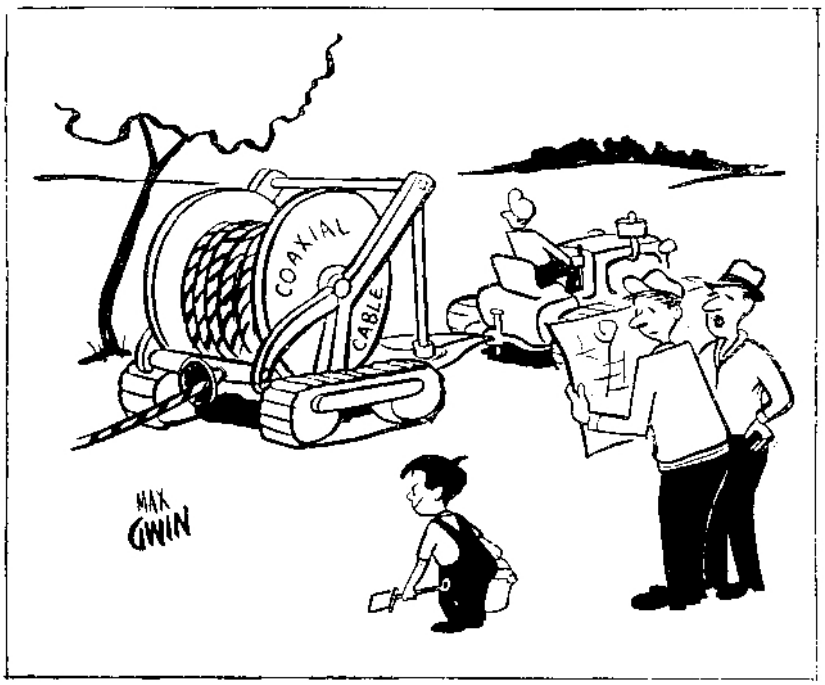
Num restaurante de segunda ordem:

— Garçon, esta sopa tem um cabelo!

— Mas repare que é um cabelo branco.

— Que tem isso?

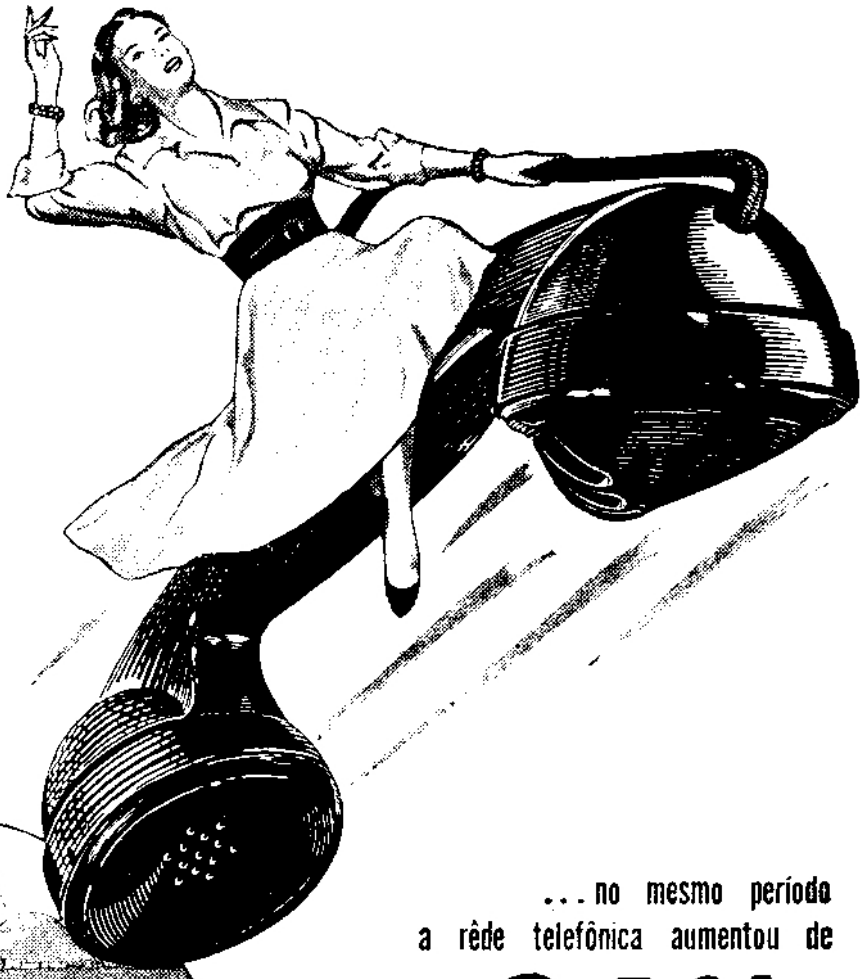
— A mim disseram-me sempre que se devia respeitar os cabelos brancos...



— *Temos que enterrar êste cabo bem fundo, neste terreno. Talvez a uns 300 metros de profundidade...*

Of. Gráf. do "Jornal do Brasil"
Av. Rio Branco, 110 - 112 — RIO

NO
RIO DE JANEIRO
A POPULAÇÃO
AUMENTOU
NOS ÚLTIMOS
DEZ ANOS
DE
35%...





...no mesmo período
a rêde telefônica aumentou de

84%

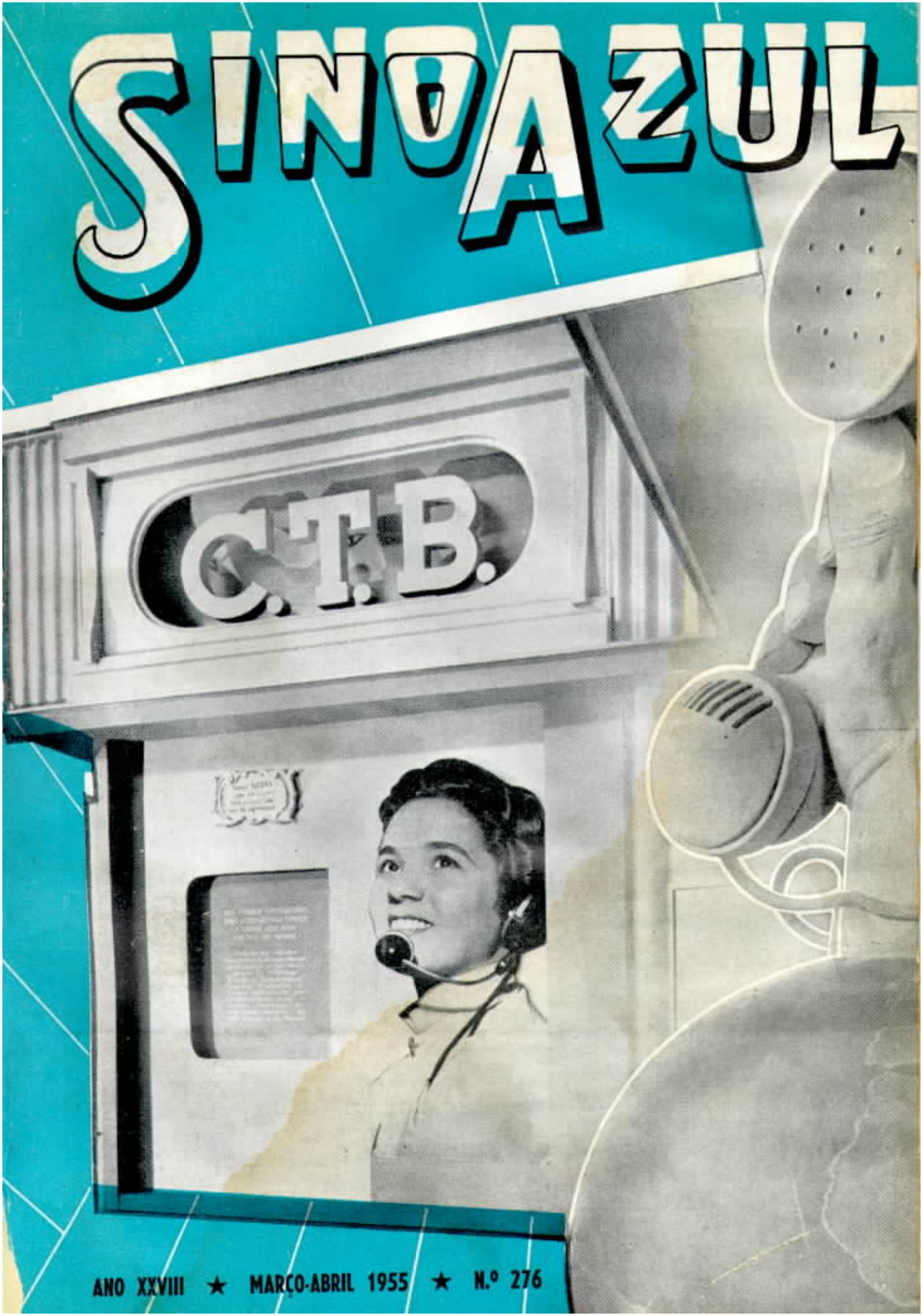
os números falam por si!

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR!

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

Companhia Telephonica Brasileira

SINO AZUL



ANO XXVIII ★ MARÇO-ABRIL 1955 ★ N.º 276



JUSTO PRÊMIO

Publicamos nesta página o quadro pintado por Mercedes Carvalho, nossa colega do Departamento Comercial de Campinas, Estado de São Paulo, que obteve a mais alta distinção, medalha de prata, referente à pintura a óleo, na recente Exposição de Trabalhos de Arte, realizada por funcionários em dependências da C.T.B. na capital de São Paulo, em comemoração ao IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.



NOSSA CAPA

DETALHE da alegoria de um painel sôbre o serviço telefônico que a C.T.B. expoz no Parque Ibirapuera, por ocasião dos festejos comemorativos do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

COMO É QUE EU ME CHAMO?



SINO AZUL lança, neste número, um concurso entre nossos companheiros, para a escolha do nome que será dado ao porta-voz do serviço telefônico, na divulgação de nossos problemas de relações públicas e assuntos de interêsse comum.

O nome deverá ser curto e sugestivo, prestando-se à publicidade, da mesma forma que o de "Zé-Kilowatt", com que foi batisado o representante das Companhias Associadas do Grupo Light que exploram os serviços de energia elétrica.

Poderão participar do concurso todos os empregados da Companhia Telephonica Brasileira, da Companhia Telefônica de Minas Gerais e da Companhia Telefônica do Espírito Santo.

A Comissão Julgadora se comporá dos Srs. M. Bélanger e E. M. Brandão (Relações Públicas), L. A. Latimer (Pessoal) e B. S. Simmonds (Publicidade — Cobast).

O vencedor receberá um prêmio na importância de Cr$ 3.000,00 e, se mais de um concorrente houver indicado o nome escolhido, será feito um sorteio dentre êles.

O prazo para recebimento das propostas se encerrará, impreterivelmente, no dia 31 de julho de 1955.

As sugestões deverão ser endereçadas a

"Concurso: Como é que eu me chamo?"
Redação do "Sino Azul"
Caixa Postal 450
Av. Rio Branco, 4-7.º salas 707/9
Rio de Janeiro

Nome sugerido .....

Nome do concorrente .....

Companhia .....

Departamento .....

Endereço .....

CABO COAXIAL

Sua inauguração entre Rio e Petrópolis

O CABO coaxial é uma das novas invenções para aperfeiçoamento do serviço telefónico e a C. T. B., procurando sempre usar o que de mais moderno existe em telefonia, planejou a instalação dêste cabo em sua vasta rêde, começando pela linha Rio de Janeiro-Petrópolis, onde o aumento de ligações interurbanas de dia para dia toma extraordinárias proporções.

O que é o cabo coaxial? Êste de que tratamos é um cabo composto por 4 tubos (como mostra a figura) com um condutor central de cobre maciço, mantido rigorosamente no eixo do tubo por meio de discos isolantes de politeno, espaçados, regularmente, em intervalos de 33 milímetros. Há ainda no mesmo invólucro 18 pares de fios destinados a serviços auxiliares. O diâmetro externo do cabo, que é coberto de chumbo, é apenas de 32 milímetros.

A transmissão da voz se processa por meio de alta freqüência através do tubo e do fio central, êste último conduzindo uma corrente de 1.000 volts para a alimentação das estações amplificadoras intermediárias.

De início, foram usados dois tubos, com a capacidade final de 960 conversações simultâneas. Já entraram em serviço 120 circuitos, que proporcionam outras tantas conversações. Teremos, porém, de futuro, quando for usada a capacidade total do cabo agora instalado, 1920 conversações simultâneas.

Êste sistema coaxial, que foi fornecido pela Standard Telephones & Cables Ltd., de Londres, opera na faixa dos 4.000 quilociclos por segundo. Para sua instalação foram necessárias 6 estações repetidoras intermediárias, uniformemente espaçadas de 9,3km. 63 quilômetros de cabo foram instalados entre o Rio e Petrópolis. 26 quilômetros foram postos em ductos, nas duas cidades e os restantes enterrados em valas pela estrada de rodagem, em vista das dificuldades na obtenção de direitos de passagem em terrenos particulares.

Devemos aqui agradecer a decisiva e eficiente cooperação do Diretor e dos Engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que foi, neste particular, de muita utilidade para o término do serviço.



O Dr. Alim Pedro, ao atender a primeira ligação de Petrópolis através do cabo coaxial, na presença do Dr. Jorge Diniz Cordeiro, Secretário de Viação e Obras do Distrito Federal e funcionários da C. T. B.



O Dr. Flavio Castrioto, Prefeito de Petrópolis, ao falar através do cabo coaxial com o Distrito Federal e Niterói

Depois de escolhida e levantada a rota do cabo, foram adquiridos terrenos situados nas proximidades dos pontos teòricamente determinados, e que oferecessem facilidades de acesso, em qualquer tempo.

Em alguns casos foram necessárias soluções especiais, como, por exemplo, na estação repetidora de Gramacho, construida sôbre estacas fincadas em terrenos alagadiços e com o piso situado em altura suficiente para evitar possiveis inundações que poderiam danificar o equipamento.

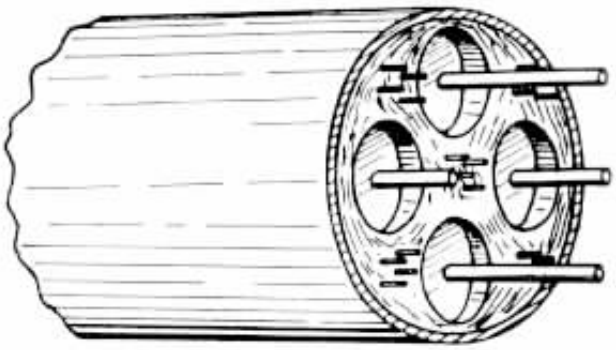
Houve, também, necessidade de diversas travessias de cursos d'água que foram realizadas, com cabos armados, do tipo submarino, passando dentro do leito dos rios e, em outros casos, com cabos fixados nas próprias pontes.

Como o equipamento coaxial não pode sofrer grandes variações de temperatura, foi necessário evitar, também, a exposição do cabo aos raios solares e, bem assim, construir as estações repetidoras com paredes duplas, mantendo entre elas um colchão de ar.



Primeira ligação para Niterói, pelo cabo coaxial, atendida pelo Doutor Salo Brand, Secretário de Viação e Obras

Os cruzamentos com estradas de rodagem foram feitos em galerias de ductos, nos lugares em que a estrada se achava ainda em construção. Nos pontos em que a pavimentação da estrada já era definitiva, foi necessário passar por baixo da pavimentação, tubos de aço galvanizado por meio de macacos pneumáticos, evitando-se



Desenho do cabo coaxial, que foi instalado entre o Rio e Petrópolis

assim a ruptura da superfície de rolamento e a interrupção do tráfego.

Outro ponto que exigiu o máximo de atenção por parte dos engenheiros da C. T. B. foi a subida da montanha, entre Vila Inhomirim e o Alto da Serra. Neste trecho, de cêrca de 7km, o cabo está colocado, quase todo, em leito de rocha. Existem, também, diversos cruzamentos com a Estrada de Ferro Leopoldina e grandes trechos em declive pronunciado, onde foi necessário ancorar o cabo em vários pontos para evitar o seu deslizamento.

O sistema coaxial Rio de Janeiro-Petrópolis servirá não só ao intenso tráfego entre as duas cidades mencionadas, mas coletará, ainda, todo tráfego interurbano proveniente de Belo Horizonte, da Zona Sul de Minas e Zona da Mata. O plano fundamental interurbano compreende ainda a entrada neste cabo das ligações do norte do Estado do Rio de Janeiro e do Estado do Espírito Santo.

Os estudos dêste sistema coaxial foram iniciados em Junho de 1950, as especificações e projetos definitivos foram concluídos no começo de 1953 e a sua instalação iniciada em Julho do mesmo ano.

É interessante mencionar que o cabo, será mantido, em tôda sua extensão, sob pressão de gás nitrogênio sêco, que comanda um sistema de alarme para dar aviso à estação de contrôle e ao mesmo tempo permitir localizar quaisquer pontos de defeito. Além disto, evita a penetração de umidade no cabo, nos pontos de ruptura acidental, permitindo, assim, a remoção dos defeitos antes de ocorrer a interrupção das comunicações.

A fim de tornar mais rápidas e eficientes as ligações interurbanas, o novo equipamento permitirá futuramente que a telefonista do Rio disque diretamente o assinante de Petrópolis e vice-versa.

•

A inauguração do cabo coaxial foi feita oficialmente, mas sem solenidade, pelos Prefeitos do Rio, de Niterói e de Petrópolis, no dia 8 de Fevereiro, às 11 horas. A esta hora, o Dr. Flavio Castrioto, Prefeito de Petrópolis, de seu gabinete, falou com o Dr. Alim Pedro, Prefeito do Distrito Federal, declarando assim inaugurado o novo cabo coaxial. A seguir o Prefeito de Petrópolis falou com o Dr. Salo Brand, Secretário de Viação do Estado do Rio, em seu gabinete, em Niterói. Na terceira ligação o chefe do Executivo petropolitano falou com o secretário do Prefeito de Niterói, na ausência do Dr. Alberto Fortes.

Em Petrópolis, estiveram também presentes, no gabinete do Prefeito, os Drs. Virgílio de Sá Pereira, Gualter Coelho dos Santos e Assuero Espinheira. Dagoberto Mesquita, Superintendente Comercial da Divisão Tri-Estadual e Waldemar L. Paço, Gerente de Petrópolis, representaram nossa Companhia.

No gabinete do Secretário da Viação, em Niterói, estavam com o Dr. Salo Brand os Drs. Pacheco Carvalho, Mario Motta, Lino Collet e Mario Abreu. N. Land, Gerente de Niterói, representou a C. T. B.

No gabinete do Dr. Alim Pedro, Prefeito do Distrito Federal, estavam o Dr. Jorge Diniz Cordeiro, Secretário de Viação e vários Diretores da Prefeitura e Chefes de Serviço. De nossa Companhia estiveram presentes Maurice Bélanger, J. A. Wiltgen, Victor Keller e Roberto Sussekind.



Posições da mesa interurbana em Petrópolis onde entra o cabo coaxial

SERVIR

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

TEMOS prazer em publicar elogiosas referências e outras homenagens prestadas às nossas telefonistas, por tôda a extensa rêde onde opera a C. T. B.:

S. João da Boa Vista — A progressista cidade de S. João da Boa Vista, no interior de S. Paulo, no dia 20 de dezembro último, teve seu aspecto de cidade calma e ordeira modificado, devido à exaltação de populares que culminou com a depredação das instalações da Emprêsa Elétrica local.

Nessa ocasião, uma vez mais o nosso pessoal do Tráfego deu prova do seu alto espírito de compreensão e da satisfação em poder servir ao público. Não só o pessoal escalado esteve a postos nas estações para atender o excesso de serviço verificado, que, como era natural com tal anormalidade se verificasse, como também tôdas as outras empregadas que estavam de folga lá estiveram espontâneamente para auxiliar no que fôsse preciso e mantiveram-se na estação até às 24 horas daquele dia, ocasião em que cessou a necessidade da sua permanência no serviço.

Esta esplêndida atuação foi louvada pelo Prefeito daquela localidade num ofício que nos dirigiu, o qual abaixo temos o prazer de transcrever:

"Prefeitura Municipal — São João da Boa Vista — Estado de São Paulo.

São João da Boa Vista 7 de janeiro de 1955.

À Companhia Telefônica Brasileira

Nesta

É com a mais viva satisfação que venho agradecer os magníficos serviços de interêsse público que foram prestados pelas telefonistas dessa Companhia, na noite de 20 de dezembro p. p., por ocasião dos graves acontecimentos que se desenvolveram nesta cidade.

Sirvo-me dêste ensejo para apresentar a essa Companhia e aos seus ilustres funcionários os protestos do meu distinto aprêço.

a) João Ferreira Varzim, Prefeito Municipal."

Campos — Um comentarista do jornal "O Dia", de Campos, no dia 1 de janeiro, publicou um interessante e longo artigo sôbre o trabalho das telefonistas, artigo êsse vazado com elevação e acêrto acadêmico e elegante.

Entre Rios — No dia 12 de dezembro, foi oferecido um almôço às telefonistas dessa cidade e das de Paraíba do Sul, pela ZYL-7, Rádio de Três Rios, no Clube Atlético de Três Rios. Vários discursos foram proferidos entre os quais o do jornalista Alberto Frandrick, redator do "Jornal de Entre Rios", enaltecendo o valor do trabalho do nosso pessoal. Agradeceram a homenagem, em nome da Companhia D. Maria Canella Machado, Telefonista-Chefe de Três Rios e Affonso Villar, Chefe da Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego da Divisão Tri-Estadual.

Foram oferecidas medalhas com gravações a tôdas as telefonistas e à tarde o Sr. Américo Dias da Silva, Presidente do C. A. E. R., convidou os presentes para um "cocktail" em sua residência. À noite, realizou-se uma festa dançante na boite "Caerana", sendo apresentado um ótimo "show".

Teresópolis — O comércio local dessa cidade ofereceu um baile às nossas telefonistas no dia 6 de janeiro na sede social do Várzea Futebol Clube. Estiveram presentes representando a C. T. B., além de D. Iva Batitucci Machado, Telefonista-Encarregada de Teresópolis e suas auxiliares, Alcides Nunes Netto, Chefe do Distrito de Tráfego e Reginaldo de Castro, Chefe de Zona.

Santos — Carta do Consórcio Real Aerovias, agradecendo serviços prestados pelo nosso pessoal:

"Santos, 3 de janeiro de 1955 — À Companhia Telefônica Brasileira.

Sr. Gerente.

Já iniciamos o ano de 1955 e ao voltarmos os nossos olhares para o ano que se findou, sentimos a obrigação de não devermos esquecer tôdas as gentilezas e boa vontade com que, sempre, fomos obsequiados por tôdas as moças componentes dessa Companhia e que, com tanta amabilidade, servem o público, às vêzes bem exigente e incompreensível.

É, pois a V. S., como digno dirigente, que nós nos endereçamos para solicitar-lhe o obséquio de, em nome de nossa Emprêsa, levar a tôdas elas, e a cada uma em particular, os nossos profundos agradecimentos e a nossa eterna gratidão.

Com os nossos respeitos e alta consideração, firmamo-nos muito antenciosamente

Consórcio Real Aerovias

a) Dr. Alberto Pinho"

Partido um cabo telefônico submarino Rio-Niterói

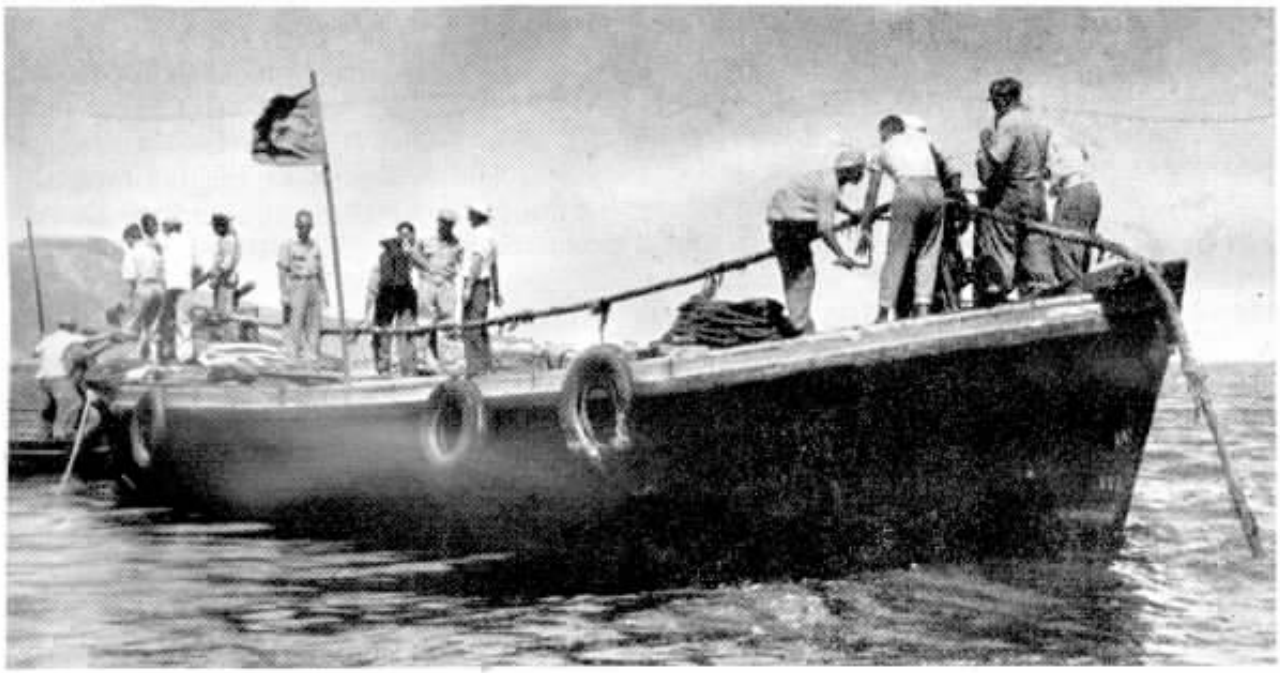
COMO foi do conhecimento público, por notícias divulgadas pela C. T. B., partiu-se um dos cabos telefônicos submarinos entre o Rio e Niterói, devido a um acidente, ainda não identificada sua causa, que se supõe tenha sido a âncora de um navio. Esse fato ocorreu no dia 20 de março último na baía de Guanabara. Um dos cabos submarinos, de 51 pares, que liga as duas cidades, foi partido e ocasionou sério transtôrno nas comunicações telefônicas entre as duas capitais. Com isso, o serviço interurbano passou a ser feito sòmente pelo cabo n. 2, de 76 pares, acrescido de 25 circuitos "phantom", permitindo 101 conversações simultâneas, ou uma redução de 20% nos circuitos que funcionam normalmente entre o Distrito Federal e Niterói.

Logo após verificada a interrupção do cabo n. 1, a Companhia Telephonica Brasileira mobilizou, como sempre, todo seu pessoal técnico e também contratou uma turma especializada, equipada com barcaças, trabalhando dia e noite, ininterruptamente, a fim de normalizar as comunicações do cabo atingindo no prazo mais curto possível, dentro de técnica necessária.

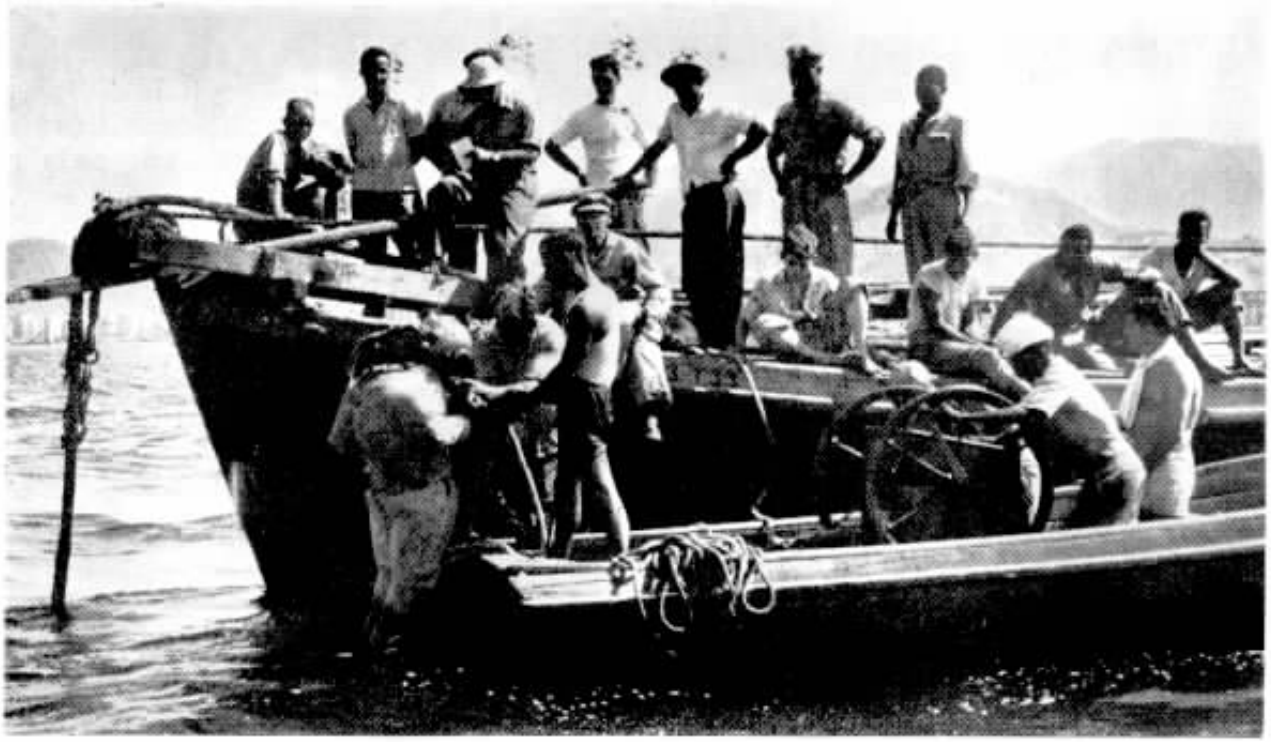
Nas pesquisas feitas, localizou-se o defeito do cabo, que estava partido a uma distância, aproximadamente, de 1230 metros do Rio, isto é, quase no meio da baía. Para substituir o trecho danificado foi necessário içar as duas pontas do cabo, utilizando-se o pessoal das barcaças, já bas-



O cabo n. 1 sendo içado para localizar o defeito



Outra fase da pesquisa do defeito, vendo-se a barcaça equipada com os petrechos adequados em plena atividade na baía de Guanabara



O escafandrista se preparando para descer a uma profundidade de 36 metros, afim de desembaraçar uma das pontas do cabo partido

tante experimentado em tais serviços, a fim de que fôsse realizada a emenda, de execução difícil, em plena baía. Para que se tenha uma pequena idéia das dificuldades vencidas basta se dizer que foi necessário o concurso de um escafandrista, que desceu ao fundo do mar, numa profundidade de 36 metros, pois uma das pontas do cabo estava prêsa a outro cabo que passava naquele local.

Embora encontrando contratempos e vários imprevistos técnicos, como acima já descritos, o serviço do cabo n. 1 normalizou-se completamente a 2 de abril último.

Contando sempre com a boa vontade e a operosidade de seus funcionários, abnegados e ciosos dos seus deveres em tôdas as emergências, pôde a Companhia Telephonica Brasileira remover os obstáculos para recompor o serviço telefônico de ligação das duas cidades, evitando que o público sofresse por muito mais tempo as restrições impostas por tão lamentável acidente.

COBAST

A partir do dia 1.º de Março de 1955, os serviços de bondes da Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, e da Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico ficaram separadas dos outros serviços da Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, constituindo organização independente, com administração própria. Nesta nova organização, R. C. B. Rowe continuou como Superintendente Geral Adjunto — Carris, da Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, e da Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico, reportando-se, porém, diretamente ao Superintendente dos Serviços de Bondes — Cobast, cargo que ficou, naquela data, criado.

O Superintendente dos Serviços de Bondes — Cobast ficou responsável pela coordenação, supervisão e direção dos serviços de bondes da Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, e da Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico, reportando-se diretamente ao Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás, Cobast.

E. A. MacMillan foi nomeado Superintendente dos Serviços de Bondes — Cobast, e passou a exercer as funções referentes a êsse cargo a partir do dia 1.º de Março de 1955.

Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS
COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

ANO XXVIII — MARÇO-ABRIL 1955 — N.º 276

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 — RIO DE JANEIRO

MARÇO E O TELEFONE

A data de 10 de Março é, todos os anos, celebrada pelo mundo telefônico, porque foi nesse dia, há 76 anos passados, que nasceu o telefone. História já sabida, pois tem sido por nós sempre lembrada, principalmente pela participação que um nosso imperador teve no evento. Participação casual, mas que nem por isso deixou de ter uma decisiva influência na descoberta de Alexander Graham Bell. Quando, na Exposição Internacional de Filadélfia, o inventor se esforçava por tornar conhecido seu invento, no qual poucas pessoas acreditavam, a consideração que D. Pedro II mostrou pelo inventor e pelo seu trabalho chamou a atenção do mundo para a notável descoberta.

O sonho de Bell desenvolveu-se ràpidamente e nesta data é agradável relembrar tôdas as etapas desta obra notável, todos os aperfeiçoamentos introduzidos no admirável invento, em três quartos de século: as bobinas de Pupin e o repetidor de válvulas de De Forest dilatando as distâncias; os fios em cabos isolados, com sua capacidade sempre maior, facilitando as instalações; os circuitos "Phantom" e o sistema "Carrier", aumentando consideràvelmente as conversações no mesmo circuito; o sistema automático, simplificando a operação dos aparelhos; o novo cabo coaxial, com transmissão por alta freqüência, substituindo o antigo cabo de fios isolados e já em uso em nossa Companhia entre Rio e Petrópolis e dentro em breve entre S. Paulo e Santos e o sistema de "Micro Ondas", que está sendo instalado pela primeira vez na América do Sul, entre São Paulo, Campinas e Distrito Federal.

Sendo um dos primeiros países a adotar a invenção de Bell, pois, voltando dos Estados Unidos com plena confiança nela, nosso Imperador procurou adotá-la, o que foi feito já em 1877, isto é, um ano depois, e o Brasil procura manter-se à frente de todos os melhoramentos que têm sido introduzidos nesse admirável serviço. E nossa Companhia tem se esforçado por estar sempre na vanguarda dessas realizações, adotando em sua rêde o que de mais moderno existe em telefonia.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

A PARTIR de 1.º de fevereiro, o Departamento de Vendas e Estudos Comerciais passou a ser denominado Departamento de Estudos Comerciais, com a seguinte constituição:

1. Seção de Tarifas e Estudos de Renda.
2. Seção de Taxas (incluindo os regulamentos com referências a taxas).
3. Seção de Expansão e Estudos do Mercado.
4. Seções de Estudos Comerciais de Divisão.

O engenheiro Claudio Castanheira Brandão, Chefe de Seção, tem a seu cargo a Seção de Tarifas e Estudos de Renda.

Licinio Monteiro Delduque, Encarregado, responde em comissão, pela Seção de Taxas.

O engenheiro Jandyr de Castro, Chefe de Seção, tem a seu cargo a Seção de Expansão e Estudos de Mercado.

Armando Carlos Fonseca, Chefe de Seção, continua a ter a seu cargo a Seção de Estudos Comerciais, Divisão de São Paulo.

José Messias Moraes Guersola, Chefe de Seção, continua a ter a seu cargo a Seção de Estudos Comerciais, Divisão do Distrito Federal.

Walkyr Cabral Velho Feijó, Chefe de Seção, continua



Marialva F. Mello

a ter a seu cargo a Seção de Estudos Comerciais, Divisão Tri-Estadual.

A Sra. Emma de Oliveira Nascimento, Chefe de Seção, continua a ter a seu cargo os serviços de correspondência e arquivo.

Os Chefes de serviço acima designados, reportarão ao Superintendente de Estudos Comerciais, A. Avila Leal.

A partir de 7 de fevereiro, Derlis Raul Eduardo Garcia de Zuñiga, Chefe de Seção, foi transferido do Departamento de Estudos Comerciais para o Departamento de Administração Comercial, onde lhe serão oportunamente determinadas novas funções.

D. Zuñiga reportará ao Superintendente de Administração Comercial.

DEPARTAMENTO GERAL DE CONTABILIDADE

A partir de 1.º de março de 1955, foi criada, neste Departamento, a Seção de Livros Gerais das Companhias Subsidiárias.

Nessa mesma data, Luiz Felipe de Miranda Coimbra foi nomeado Chefe de Seção, ficando responsável pela Seção de Livros Gerais das Companhias Subsidiárias, subordinado ao Contador-Chefe.

A partir de 1.º de março de 1955, a Divisão de São Paulo do Departamento de Contabilidade da Renda passou a fazer parte do Departamento de Contabilidade da Divisão e será denominada Divisão da Contadoria da Renda.

Antonio Moura Abreu, Chefe da Divisão, passou a reportar-se a Alberto Charles Simpkins, Contador Chefe.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

A partir de 1.º de fevereiro, A. W. Ewen foi nomeado Engenheiro de Transmissão, em comissão, substituindo L. H. Armstrong, durante o seu afastamento por motivo de saúde.

Estamos atualmente com cêrca de 610.000 telefones na vasta rêde em que operamos no Distrito Federal e nos Estados de S. Paulo, Minas Gerais, Rio e Espirito Santo. Certamente que êste número não representa a procura de telefones por parte dos habitantes dêsses Estados e êle seria muito maior se motivos imperiosos não impedissem que nossa Companhia se expandisse mais livremente. Apesar de tudo, aumentamos de 53.070 o número de telefones em 1954. Êste ganho das três Companhias foi o maior até hoje alcançado.

A partir de abril, Oscar de Lacerda, reportando diretamente ao Chefe da Seção de Prédios, ficou responsável pelas concorrências e contratos para construções de prédios, bem como pela coordenação de dados para elaboração de orçamentos, em substituição a Sylvio Beassoto Mano, que deixou os serviços desta Companhia.

DEPARTAMENTO GERAL DO PESSOAL

A partir de 1.º de fevereiro, o Departamento de Seleção e Orientação do Pessoal tomou a denominação de Departamento do Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho.

Vicente Vita Neto, Assistente do Supe intendente do Pessoal de Divisão, Divisão de São Paulo e Interior de São Paulo, a partir da data acima mencionada, foi nomeado Superintendente do Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho nas Divisões do Rio e São Paulo.

Vicente Vita Neto, reportará diretamente ao Superintendente Geral do Pessoal.

A partir de 1.º de fevereiro, foi criada, neste Departamento, a Seção de Treinamento do Pesosal e Segurança no Trabalho, Divisão de São Paulo e Divisão do Interior de S. Paulo.

Os estudos de Avaliação de Cargos, nas Divisões de São Paulo e Interior de São Paulo, ficarão a cargo da nova Seção, passando a constituir uma de suas atribuições.

Armando Del Papa, Chefe de Seção, ficou responsável pela Seção.

DEPARTAMENTO GERAL DA RÊDE

A partir de 1.º de fevereiro, Luiz Ventura, Chefe de Seção, foi transferido da Seção de Treinamento do Pessoal da Rêde, do Departamento do Pessoal e Treinamento da Rêde, para o Departamento da Rêde da Divisão Tri-Estadual, onde passará a chefiar a Seção de Administração da Rêde de Divisão.

Foi criada a 1 de fevereiro, no Departamento da Rêde Interurbana, a Seção de Métodos e Resultados dos Sistemas Coaxiais, sendo nomeado Chefe da mesma, em comissão, Michel Lissoky.

Na mesma data foi extinta a Seção de Serviços Especiais da Rêde Interurbana.

João Ferreira de Assumpção Amaral foi a partir de 1.º de março, nomeado Chefe de Seção, em comissão, com exercício na Seção de Treinamento do Pessoal da Rêde, subordinado ao Superintendente do Pessoal e Treinamento da Rêde.

A partir de 1.º de março, Wilmer João Peres foi nomeado Chefe de Seção, em comissão, sendo transferido do Departamento de Estudos da Rêde para o Departamento da Rêde de Divisão-Divisão Tri-Estadual, onde passará chefiar a Seção de Construções, subordinado ao Superintendente da Rêde de Divisão — Divisão Tri-Estadual.

Milton Borges Bomtempo foi a partir de 1.º de março, confirmado no cargo de Chefe de Seção de Conservação de Prédios, Materiais e Transporte, subordinado ao Superintendente da Rêde de Divisão.

Continuará em vigor a organização provisória prevista na "Ordem Interna de Serviço da Divisão" referente ao Setor de Transporte.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

Há mais de quatro anos, Ralph I. Mabbs, como Superintendente Geral do Tráfego, vem contribuindo para o engrandecimento da C.T.B. Sob a sua orientação, e com elevado espírito de cooperação, o Departamento do Tráfego melhorou a qualidade do serviço e aumentou o número de chamadas completadas, atendendo, assim, à procura cada vez maior dêsse serviço por parte do público. A 1.º de Março, a seu pedido R. I. Mabbs deixou a Superintendência Geral do Tráfego, assumindo o cargo de Consultor no mesmo Departamento.

Marialva Fernandes de Mello, até aquela data Sub-Superintendente Geral do Tráfego foi nomeado Superintendente Geral do Tráfego.

Em continuação ao programa de treinamento, a partir de 1.º de abril p. f., passaram a vigorar as seguintes alterações na organização do Departamento do Tráfego — Divisão S Paulo.

Glauco Guimarães Pontes, Chefe de Seção, que estava dirigindo a Seção de Acomodação de Telefonistas, passou a dirigir a Secão de Administração do Tráfego.

Ney Rodriguez Chefe de Seção, que estava dirigindo a Seção de Administração do Tráfego, passou a dirigir a Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego.

Claro Marcondes Machado, Chefe de Distrito, que estava dirigindo o Distrito de Tráfego Interurbano, passou a dirigir o Distrito de Tráfego Rural.

Ney Marques Fontes, Chefe de Distrito, que estava dirigindo o Distrito de Tráfego Rural, passou a dirigir o Distrito de Tráfego Interurbano.

Clara Disch Lojeck, Chefe de Distrito, que estava dirigindo o Distrito de Tráfego Manual, passou a dirigir o Distrito de Tráfego Cidade.

Plinio Pinto de Carvalho, Chefe de Distrito, que estava dirigindo o Distrito de Tráfego Cidade, passou a dirigir o Distrito de Tráfego Manual.

Jarbas Schwindt das Dôres, Chefe de Seção, que estava dirigindo a Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego, passou a dirigir a Seção de Acomodação de Telefonistas.

Elisario Pinto Lima, Chefe de Seção, continuará dirigindo a Seção de Estudos do Tráfego

Despedida do Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões



Membros e secretária do último Conselho Deliberativo da C. A. P. e um aspecto parcial da festa

COM a fusão da nossa Caixa de Aposentadoria à Caixa de A. e P. dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, o Conselho Deliberativo da primeira foi extinto, o que motivou uma homenagem ao mesmo por parte dos funcionários da antiga Caixa de Aposentadoria e Pensões. Quiseram demonstrar assim a consideração e estima com que sempre trabalharam com o referido Conselho.

D.ª Constancia C. de Souza, Assistente Social, disse em breves palavras a razão da homenagem; realizaram-se depois alguns números de arte, nos quais tomaram parte as Srtas. Noemia Figueiredo de Castro e Heloisa Leite Fesch, muito aplaudidas.

Por fim, o Sr. Altamiro do Nascimento Cunha, servidor desde o início da CAP, elevado ao cargo de responsavel pela Presidência e mantido como responsável pelo acervo da extinta Caixa, justificou as razões de ter concordado com a homenagem e congratulou-se com aquela prova de estima e camaradagem que disse conhecia desde os tempos em que foi funcionário da C. T. B., onde sabe se mantém bem alto êsse espírito indestrutível de coleguismo, que é uma grande fôrça a ser sempre considerada nas coletividades.

Em nome dos Conselheiros falou agradecendo o Sr. Mario Melo Gonçalves.

Na fotografia que encima esta página, aparece o Sr. Altamiro do Nascimento Cunha, cercado pelos antigos conselheiros Roberto de Medeiros Pontes, Hyppolito Leonardi, Mario Mello Gonçalves, Jarbas Lopes, Alvaro Guedes Bittencourt e Secretária D. Didima Rocha.

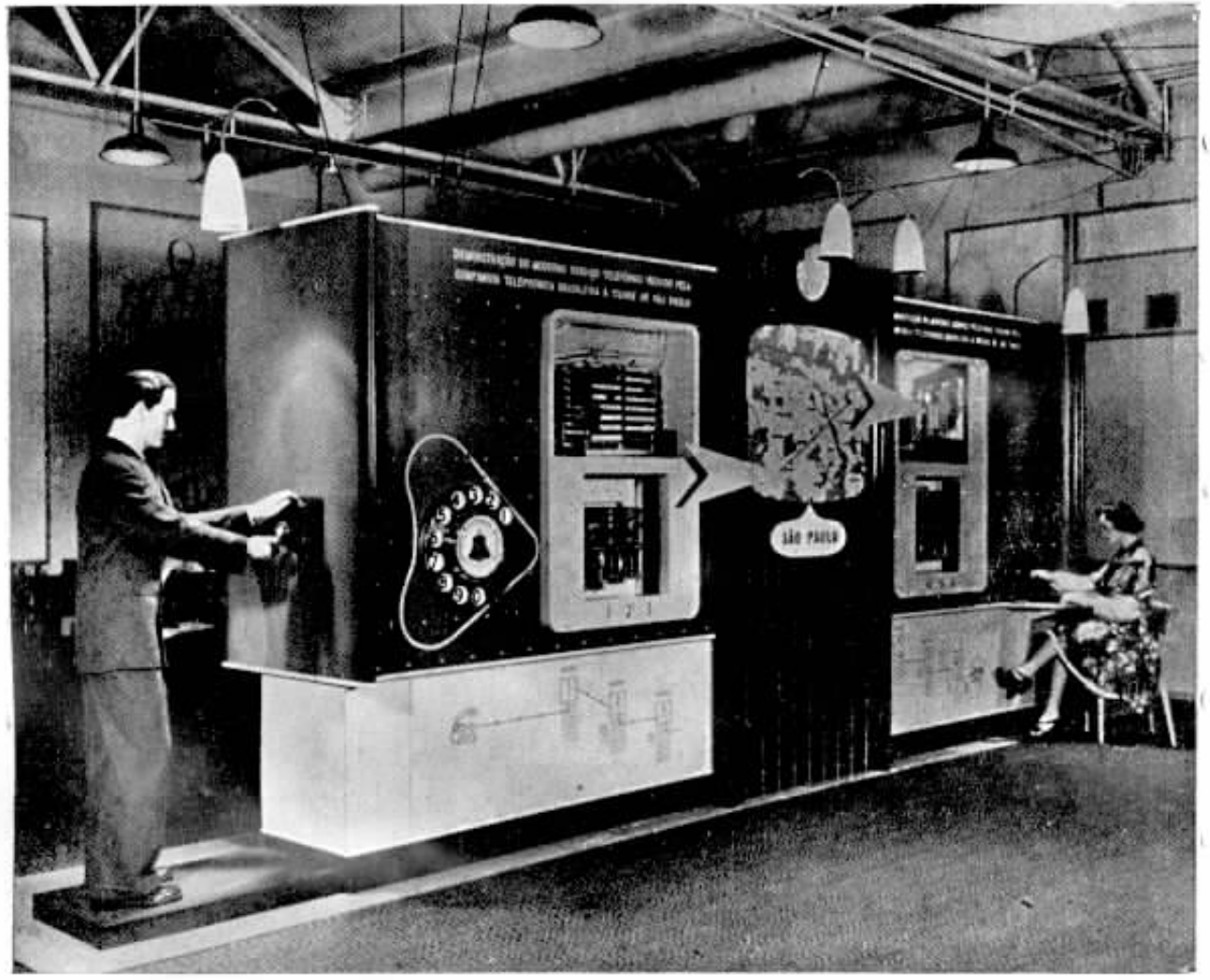
S. PAULO

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO

A Exposição do IV Centenário de São Paulo foi talvez o maior sucesso das comemorações dos 400 anos da grande cidade brasileira. Encerrada finalmente a 25 de Janeiro, por meses e meses foi a monumental e magnífica mostra do progresso paulista visitada não só por milhões de paulistas, como por estrangeiros e brasileiros de outros Estados que não se cansaram de admirar o que lhes foi dado ver.

Nossa Companhia também concorreu de forma brilhante ao monumental certame, instalando não só o posto telefônico público, como já noticiamos em nosso número de Setembro-Outubro do ano findo, como montando um belo estande demonstrativo de suas atividades.

Os visitantes, logo à entrada da Exposição, deparavam com um sugestivo painel constituído com as iniciais da Companhia Telephonica Brasileira — C. T. B. — na parte superior e de uma expressiva fotografia de uma telefonista colocada à direita, tendo ao lado a inscrição: "NÓS



O conjunto demonstrativo de uma estação telefônica automática, que vemos na gravura acima, e que despertou grande curiosidade do público, mostrava aos visitantes a maneira pela qual se processa uma ligação telefônica.

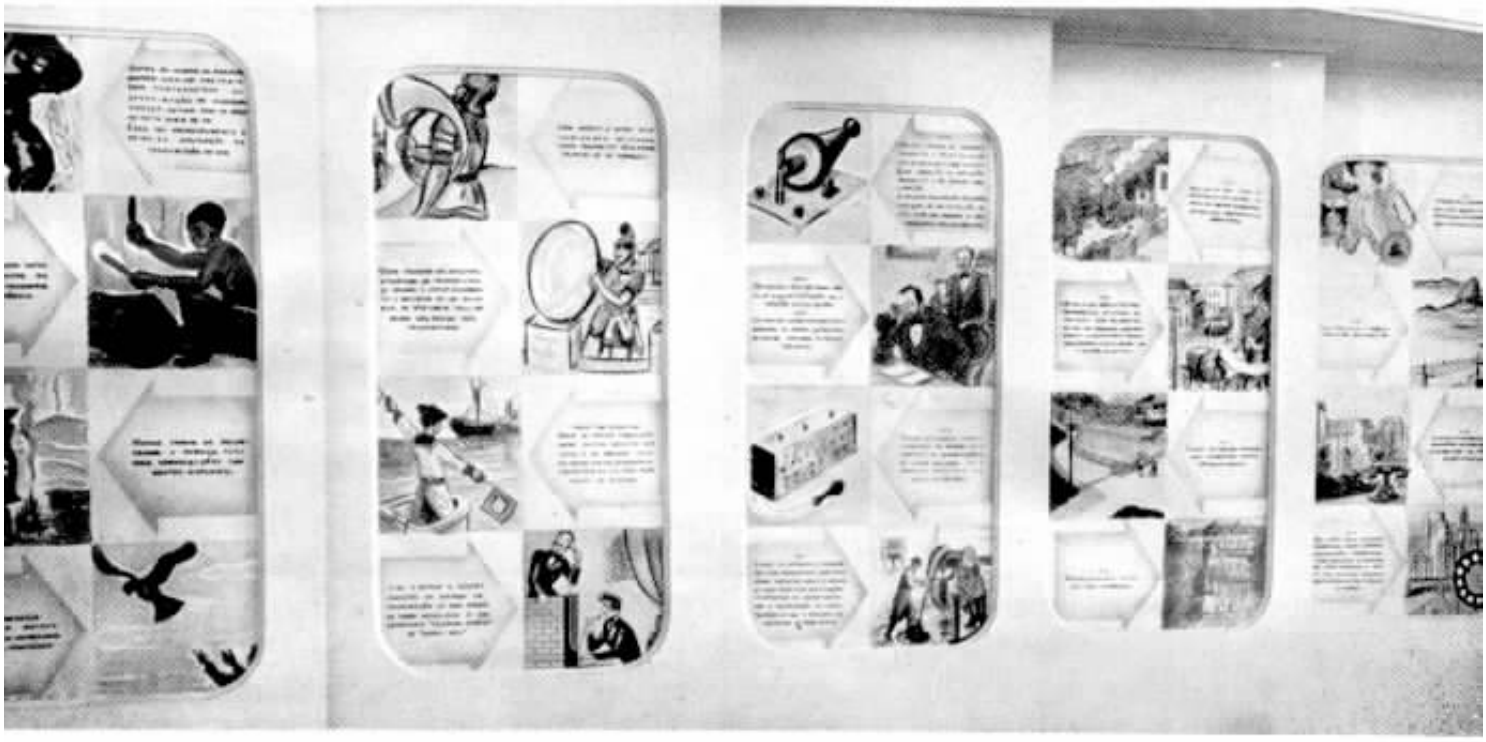
CONTRIBUIMOS PARA O PROGRESSO DE SÃO PAULO — A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO MUNDO"; essa mesma inscrição prosseguia em letras menores no tamanho, explicando que "mais de mil cidades brasileiras e o resto do mundo estão ligados a S. Paulo, graças ao telefone". E finalizando essa mensagem de cordialidade, concluia a inscrição: "É natural, pois, o nosso orgulho e intensa a nossa satisfação por participarmos, com o nosso serviço, do engrandecimento de São Paulo e do Brasil".

Passando pela apresentação dêsse magnífico conjunto, o visitante, auxiliado por gentis monitoras e através de outros elucidativos painéis que particularizam diversas fases de nossa intensa atividade no esfôrço comum de apresentar a São Paulo um serviço telefônico à altura do progresso da cidade, ficava cientificado da maneira pela qual é traduzido êsse esfôrço, tomando conhecimento não só da atual situação dos serviços telefônicos naquela cidade assim como também de nossas futuras realizações, principalmente no que

PAINEL demonstrativo das várias maneiras pelas quais, primitivamente, os homens se comunicavam entre si. É interessante notar que na seqüência dos processos primitivamente utilizados para a transmissão de mensagens, aparece, primeiramente, a figura de um macaco, cujos semelhantes batiam com as mãos no peito cheio de ar, à aproximação do perigo. Foi, talvez, a primeira aplicação do som. Depois, veio o uso de tambores, de fumaça no topo das montanhas, o uso de pombos-correio, de trombetas, de refletores do sol, de sinais com bandeiras e do uso de tubos metálicos (telefones acústicos) inventado pelo monge D. Gautey, em 1782, até à introdução do telefone.

O painel condensa, por outro lado, o extraordinário progresso verificado no setor da telefônia, desde o invento do telefone, que surgiu em Março de 1876, graças ao gênio inventivo de Graham Bell, bem como, particulariza o desenvolvimento verificado no Brasil a partir da instalação dos primeiros aparelhos telefônicos na Capital do Império, em 1877.

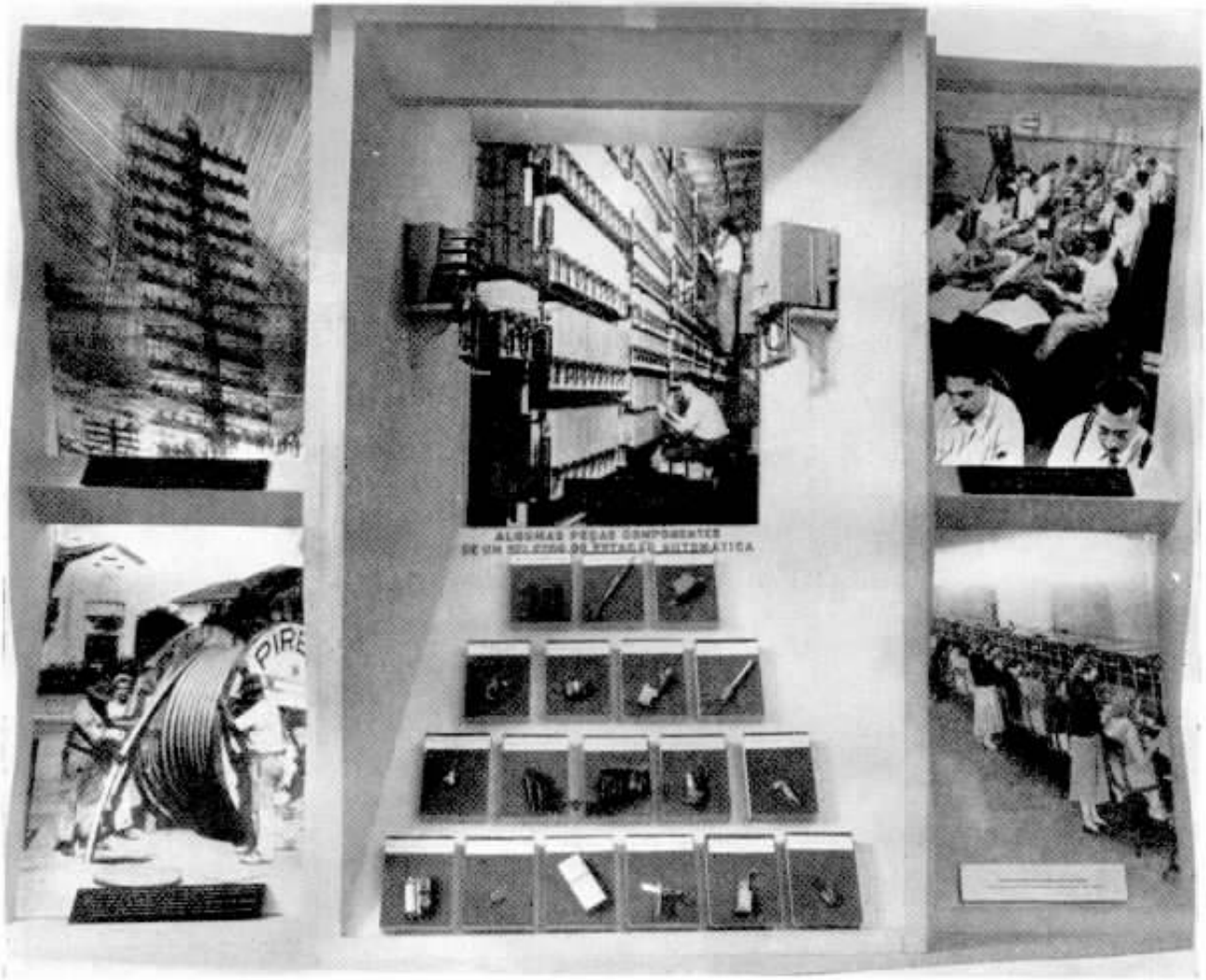
Com relação a São Paulo, temos a notar que a primeira rêde telefônica foi usada em 1884; Dna. Veridiana Prado, srs. Eduardo Prates, Falcão Filho e Vicente Queiroz, foram os primeiros assinantes de telefone naquela cidade. Em 1954, havia em São Paulo 20 estações telefônicas, 180.000 telefones, duas estações interurbanas e 384 circuitos interurbanos.



diz respeito à execução dos serviços telefônicos de comunicações interurbanas pelo sistema de micro-ondas.

Das diversas mostras do estande da Companhia Telephonica Brasileira destacavam-se dois conjuntos que polarizaram a atenção do público: primeiramente, o conjunto demonstrativo do funcionamento de uma estação telefônica automática; depois, o corte vertical de um manhole, ou melhor, a vista de uma caixa terminal subterrânea ou poço de inspeção.

Por outro lado, os painéis, bastante interessantes e sugestivos e que foram confeccionados com acentuado bom gôsto, transmitiam explicações sôbre os serviços telefônicos vasadas em expressões de fácil compreensão. Situa-se nêsse particular, por exemplo, o painel que fêz o histórico dos meios de comunicações desde os primitivamente usados pelos homens até ao moderno uso do telefone, começando pelo macaco, o qual, conforme é ilustrado, bate com as mãos no peito cheio de ar para

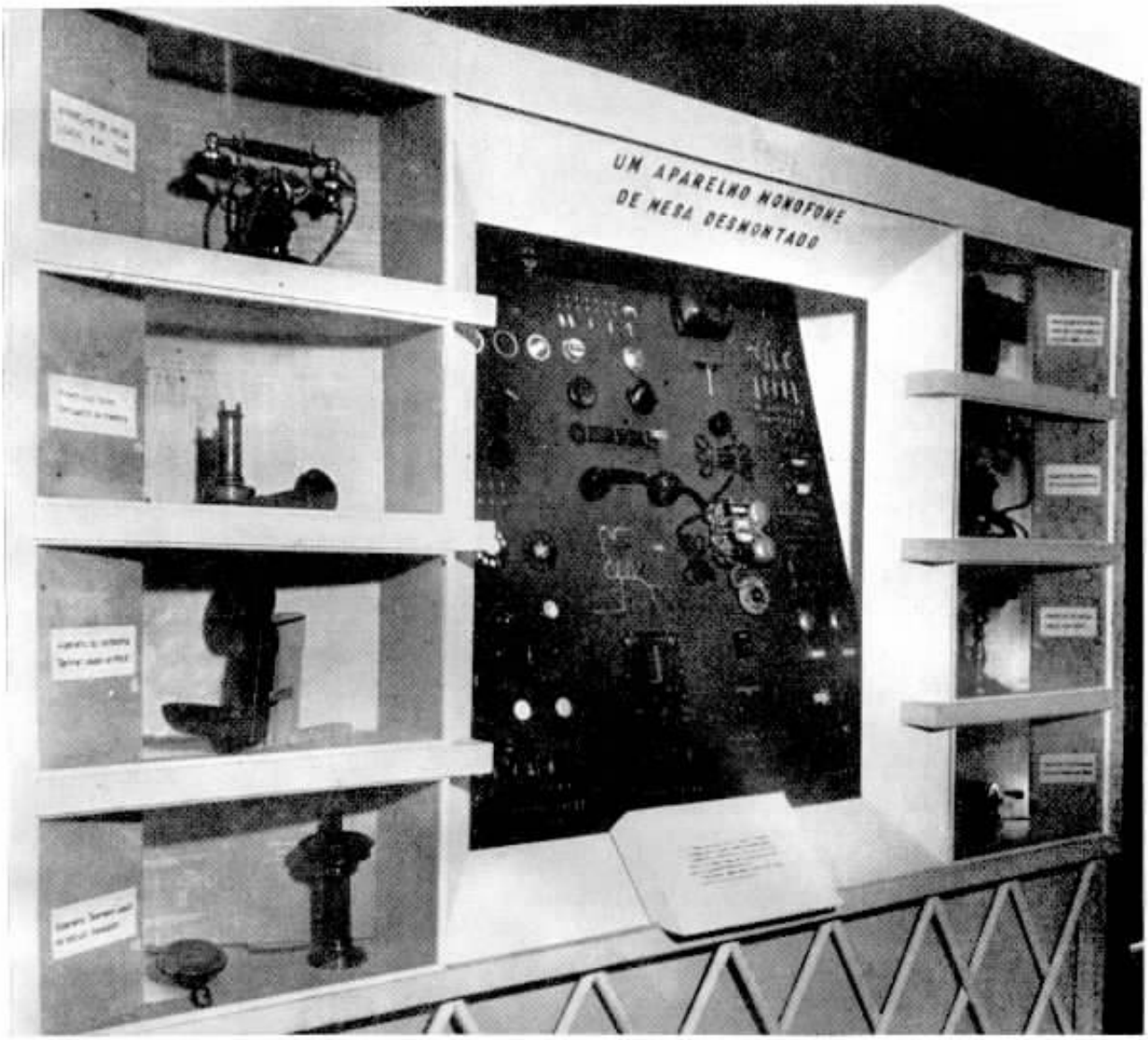


O aspecto urbanístico de uma cidade estaria sèriamente prejudicado se não existisse o cabo telefônico subterrâneo ou aéreo, como se vê no painel acima na composição fotográfica à esquerda: as linhas telefônicas de uma cidade como São Paulo formariam uma teia imensa, um verdadeiro teto, nas ruas da grande metrópole. Em São Paulo estão instalados mais de 600 quilômetros de cabos subterrâneos e 970 quilômetros de cabos aéreos, passando pelos mesmos 1.300.000.000 de metros de fios. Cada telefone individual exige dois fios.

No centro do painel vemos pequena parte de uma estação telefônica automática e algumas peças componentes de um seletor de estação automática. Vê-se ainda um aspecto da escola de preparação de técnicos necessários para a instalação e conservação das linhas, cabos e equipamentos das estações telefônicas. Na parte inferior uma vista da nova mesa do Interurbano de São Paulo.

prevenir seus semelhantes da aproximação de algum perigo. Foi demonstrado o uso para transmissão de mensagens, de tambores, fumaça, pombos-correio, trombetas, refletores de sol, sinais com bandeiras até o uso dos tubos do monge D. Gautey, através dos quais o som era propagado. Quanto ao telefone, pela primeira vez usado em Março de 1876 pelo seu inventor Dr. Alexander Graham Bell, teve a sua história contada desde os seus primórdios, pormenorizando o painel em questão os diversos progressos experimentados no ramo da telefonia, particularizando, por outro lado, o desenvolvimento do serviço telefônico em São Paulo.

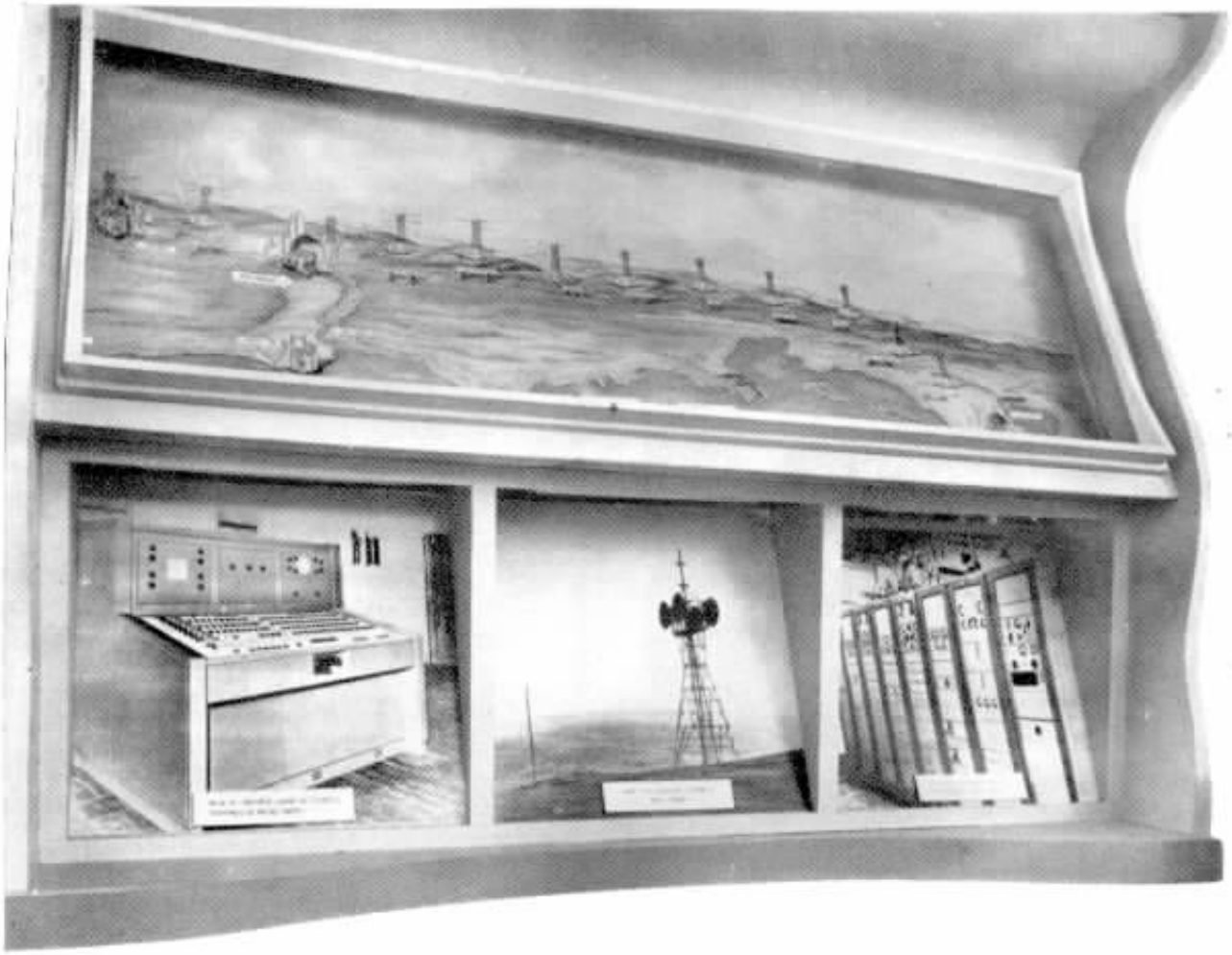
Terão os leitores mais ampla visão do estande que a Companhia Telephonica Brasileira montou no parque Ibirapuera na observação das fotografias que ilustram êste trabalho, as quais reproduzem outros tantos painéis que focalizaram aspectos



ÊSTE foi um outro painel que figurou no estande da C. T. B. À esquerda e à direita, vários tipos de telefones que já tiveram a sua época no passado. Ao centro, vêem-se as peças de um aparelho monofone. Funcionando com a precisão e a delicadeza de um relógio, as 308 peças dêsse aparelho requerem para a sua fabricação os mais variados materiais, tais como: aço, algodão, borracha, bronze-fósforo, carvão, cêra, chumbo, cobre, ebonite, esmalte, estanho, ferro, fibra, latão, mica, neoprene, níquel, papel, platina, porcelana, prata, prata alemã, seda, shella e zinco.

Todavia, um telefone representa menos de 5% de aparelhagem e condutores que formam cada linha de assinante.

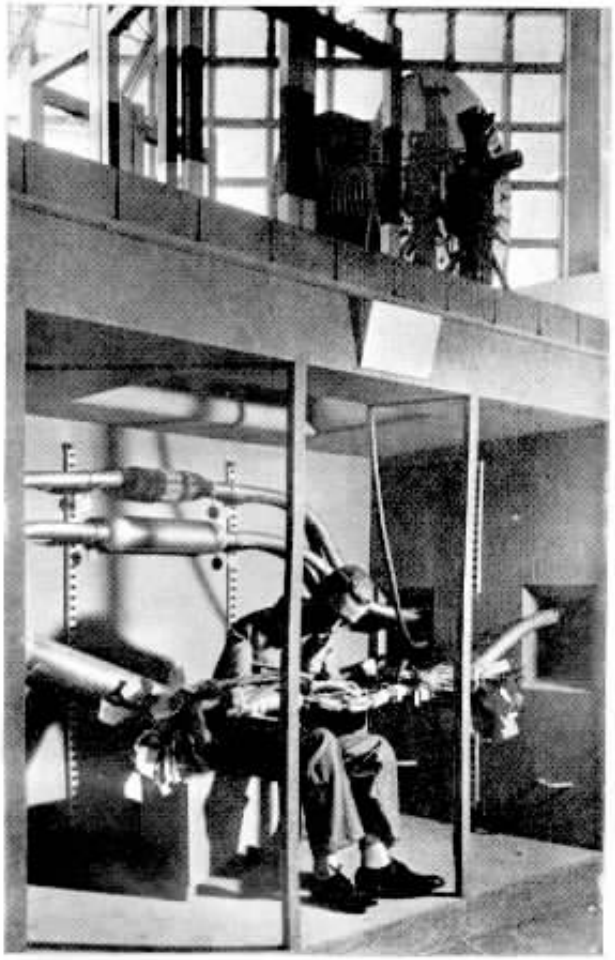
peculiares às atividades de nossa Companhia naquela grande cidade e à qual tributamos as nossas homenagens na oportunidade em que, com memoráveis solenidades, comemorou o seu IV Centenário de fundação.



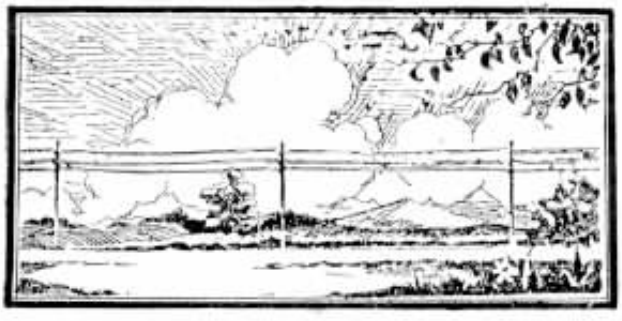
O sistema de micro-ondas que a Companhia Telephonica Brasileira está instalando entre as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas foi também demonstrado ao público através do painel cuja gravura estampamos acima. É digno de nota que êsse sistema de transmissão da voz pelo telefone a longa distância, o mais moderno e eficiente sistema de circuitos interurbanos, será instalado no Brasil com primazia na América Latina.

O som é transmitido através de tôrres especiais equipadas com antenas direcionais. No sentido de garantir o funcionamento ininterrupto de referidas tôrres, ao pé de cada uma serão instalados geradores próprios. Cumpre adiantar, também, que o centro interurbano de cada uma das cidades acima citadas será ligado por um cabo coaxial à tôrre mais próxima.





A gravura acima mostra a exposição, em corte vertical, de uma caixa terminal subterrânea, onde terminam seções de cabos subterrâneos que aí são emendados com outras seções. É interessante notar três fases de emenda de um cabo: uma já terminada, revestida com a capa de chumbo; outra já feita, porém sem a capa de chumbo e, finalmente, a última sendo trabalhada com parte de inúmeros fios já emendados. Cumpre salientar aqui que êsses cabos constituem uma grande rêde de linhas telefônicas que se estendem sob a pavimentação das ruas de São Paulo, num total de 600 quilômetros.



Dez curiosos conselhos para se ter um ataque cárdiaco

O SENHOR Francis J. Curtis, dirigente de emprêsa nos Estados Unidos, formulou dez regras para quem queira ter um ataque cardiaco, nas quais jocosa mas acertadamente aponta excessos comuns na vida moderna das grandes cidades.

Acreditamos que é útil a divulgação dêsses conselhos, que são os seguintes:

1 — O seu emprêgo está em primeiro lugar; as considerações pessoais são secundárias.

2 — Vá ao escritório de noite, aos sábados, domingos e feriados.

3 — Leve a sua pasta para casa à noite, quando não voltar ao escritório. Assim você poderá rever completamente tôdas as complicações e aborrecimentos do dia.

4 — Nunca diga não a um pedido; diga sempre sim.

5 — Aceite todos os convites para reuniões, banquetes, comissões, etc.

6 — Não tome suas refeições despreocupada e descansadamente — planeje sempre uma conferência para a hora da refeição.

7 — Considere a pesca, a caça, o golfe, o boliche, o bilhar, as cartas, o baralho, a jardinagem, como desperdício de tempo ou dinheiro.

8 — Considere uma política medíocre gozar tôdas as férias a que tem direito.

9 — Nunca delegue responsabilidade a outrém; execute sempre você mesmo tôdas as tarefas.

10 — Se o seu trabalho requer viagens, trabalhe o dia inteiro e viaje guiando tôda a noite para não faltar à reunião da manhã seguinte.

Aposentadorias no Departamento Comercial no D. Federal

NO dia 31 de Dezembro último, os funcionários do Departamento Comercial do Distrito Federal reuniram-se, afim de homenagearem duas colegas que naquela data se desligavam da C.T.B. para desfrutarem merecida aposentadoria: D. Wilda Franco Ferreira, Encarregada e D. Paula Lessa, Escriturária, ambas com 35 anos de ótimos serviços prestados à nossa Companhia.

Na ocasião, as homenageadas foram saudadas por Wilson Pereira da Cunha, Superintendente Comercial de Divisão, por A. A. Lima Neto, Superintendente de Divisão, em comissão no Departamento de Relações Públicas e por Maria José M. Mariath, exaltando todos as qualidades funcionais e morais que as tornaram estimadas por todos os seus chefes e colegas. À D. Wilda e à D. Paula foram oferecidas valiosas lembranças, como preito de amizade de seus ex-colegas.

Estiveram presentes à solenidade, entre outros, Victor Keller, Superintendente Geral Comercial, Aldo Rocha, Superintendente do Pessoal de Divisão, E. M. Brandão, Assistente do Superintendente Geral, amigos e colegas das aposentadas.



D. Paula Lessa quando recebia das mãos de E. M. Brandão uma lembrança dos seus colegas



Em cima: grupo formado após as solenidades, vendo-se, ao centro, as homenageadas. Em baixo: outro aspecto, onde aparecem D. Paula e D. Wilda ladeando a mesa com os presentes que lhes ofereceram seus companheiros de trabalho

APOSENTADORIA DE D. VITORIA BUTTI



D. Vitoria Buttti recebendo os cumprimentos de Francisco A. Quirino dos Santos, Supte. do Depto. do Tráfego Div. de S. Paulo

NAS dependências do novo restaurante das telefonistas da C. T. B. de São Paulo, teve lugar, a 31 de Janeiro último, uma cerimônia íntima, promovida pelos colegas de D.ª Vitoria Butti, Telefonista Encarregada da Mesa Auxiliar de Automático, que naquela data se aposentou, depois de prestar à Companhia, durante 30 anos de serviço, uma colaboração eficiente e digna de ser imitada por tôdas as suas colegas de trabalho, de vez que se caracterizou pela capacidade profissional e senso de responsabilidade que demonstrou no exercício de seu cargo.

Agradecendo os seus bons serviços, falou Francisco Araujo Quirino dos Santos, Superintendente do Tráfego — Divisão de São Paulo, que, com palavras sinceras, demonstrou o seu reconhecimento pela colaboração emprestada à C. T. B., por Dona Vitoria Butti,, durante o transcurso de 30 anos de serviços.

Por sua vez, Plinio Pinto de Carvalho, Chefe de Distrito de Tráfego Cidade, em nome dos colegas de D.ª Vitoria Butti, fêz uso da palavra para externar, à funcionária que se aposentou, a mágoa que os afligia por perder o convívio diário de tão leal companheira, de colega tão sincera, de amiga tão estimada.

Em nome de tôdas as colegas, D.ª Gracinda Krokosz, Telefonista-Chefe Assistente, ofereceu um mimo à D.ª Vitoria Butti.

Ligações elétricas perigosas

SPES — São Paulo

FOI há pouco evidenciado na capital paulista, com a ocorrência de um caso de morte, o grande perigo que representam as ligações elétricas nas quais não é usado o material adequado.

Êsse material, de eficiência geralmente reconhecida, é o cobre e, em alguns casos, o latão. Sucede, porém, que tanto o cobre como o latão são substâncias caras e, por isso, muitos fabricantes sem escrúpulo estão pondo no mercado soquetes, pinos e outras peças de ligações elétricas que são de ferro, embora, para enganar os incautos, estejam revestidas de leve camada de cobre.

O ferro oferece muito maior resistência à passagem da corrente elétrica do que o cobre, além de estar sujeito a oxidação, que lhe aumenta a natural resistência e, provocando excesso de tensão nas linhas, pode determinar curto-circuitos que causem incêndios ou provocam choques de graves conseqüências. Deve, pois, ser evitado rigorosamente, para o que há um meio de conhecê-lo, mesmo quando encapado. Basta raspar a peça suspeita. Se de cobre ou latão, continua vermelha ou amarela, mas se de ferro, logo aparece a côr acinzentada dêste metal perigosíssimo para o caso.

NICOLAU AQUILINO

Aposentadoria depois de 43 anos de serviço

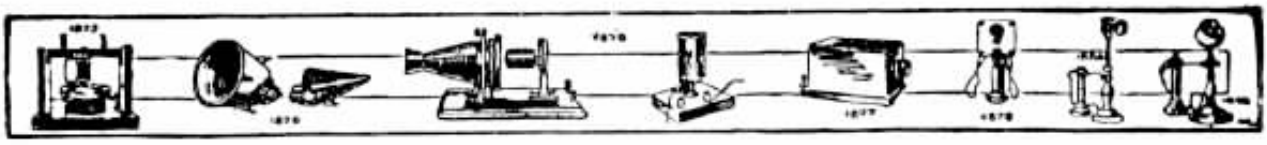
NICOLAU Aquilino, Sub-Superintendente Comercial da Divisão de São Paulo, aposentou-se compulsòriamente dos serviços da Companhia Telephonica Brasileira em data de 31 de Janeiro, quando contava com o ativo de 43 anos de ótimos, eficientes e exemplares serviços prestados à Emprêsa, durante os quais sempre desempenhou funções de alta responsabilidade na administração da Companhia, trabalhando inicialmente no Departamento da Contabilidade, desde o ano de 1912, onde tinha o cargo de Sub-Contador, passando depois, em Novembro de 1951, para o Depto. Comercial em São Paulo, de onde se aposentou.

Dizer das qualidades que caracterizam a personalidade de Nicolau Aquilino é supérfluo, pois é de todos sabido que êsse eficiente funcionário que ora deixa o convivio de seus colegas de longos anos, para desfrutar de justo e merecido descanso, sempre demonstrou alta capacidade de trabalho, aliada a uma finura de educação e inteligência, lhaneza de trato e bondade acolhedoras. Não foi por isso de se estranhar o expressivo número de pessoas que estiveram presentes a homenagem que lhe foi prestada no último dia de sua permanência, como empregado, nesta Companhia.

Nicolau Aquilino foi saudado por José Portugal Gouvêa, Supte. Comercial de Divisão, que proferiu expressiva oração, testemunhando o aprêço e simpatia da C. T. B. e de seus colegas. Nicolau Aquilino, respondeu, em seguida, muito comovido, agradecendo a homenagem e as palavras elogiosas de que fôra alvo. Nessa mesma oportunidade, sob calorosa salva de palmas, foi oferecido rico presente ao homenageado, como lembrança de seus colegas e amigos.

Aspecto apanhado durante a expressiva homenagem prestada a Nicolau Aquilino, no momento em que êste recebia das mãos de Edith C. Abreu Mangueira, do Depto. Comercial, a rica lembrança de seus colegas e amigos







S. JOÃO DA BOA VISTA

Homenagem de despedida

D. Jandyra Ida Graf, Telefonista-Chefe de São João da Boa Vista, como já tivemos ocasião de relatar em nossa seção "Servir", foi promovida a Telefonista-Chefe de Sorocaba em 1.º de Novembro de 1954.

Por ocasião de sua transferência, quiseram as suas subordinadas prestar-lhe uma homenagem, a fim de testemunhar a sua gratidão pelo trabalho profícuo que, durante vários anos, desenvolveu a testa dos serviços do Tráfego em São João da Boa Vista, num ambiente de disciplina e sadia camaradagem.

O flagrante acima fixa um aspecto dessa reunião de apreço e simpatia a essa funcionária, na sua despedida daquela localidade.

APOSENTADORIA NA RÊDE DE S. PAULO

Tendo atingido a idade compulsória, aposentou-se de suas atividades na C. E. B., no dia 31 de Janeiro último, após 29 anos de bons serviços, Nicolau Lostchinin, Encarregado de Registro de Troncos, da Seção de Estudos da Rêde — Divisão de São Paulo.

No último dia em que Lostchinin trabalhou, os seus colegas prestaram-lhe carinhosa manifestação de aprêço, tendo E. Silva, Chefe da Seção, oferecido ao aposentado uma lembrança em nome dos seus companheiros, ressaltando as qualidades funcionais de N. Lostchinin, o qual, comovido agradeceu.



Veteranos do Distrito Federal

Entrega de emblemas correspondente ao 2.º semestre de 1954



O Sr. Carl R. Freehafer, Vice-Presidente, ao entregar o primeiro emblema de 35 anos de serviços a Victor M. Keller, Superintendente Geral Comercial



Victor M. Keller entregou a seguir o emblema de 35 anos de serviços a D. Wilda Franco Ferreira, do Departamento Comercial

NO salão de festas do Ginásio Independência, realizou-se a 29 de Janeiro a entrega de emblemas aos veteranos do Distrito Federal e da Divisão Tri-Estadual, com sede na Capital.

A cerimônia teve a presença do Sr. Carl R. Freehafer, Vice-Presidente de nossa Companhia e de Superintendentes Gerais de Departamentos, Superintendentes e Chefes de serviços, além de grande número de funcionários.

Formada a mesa que presidiu os trabalhos L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal, Departamento que organizou a festa, disse algumas palavras alusivas ao ato, com os agradecimentos da C. T. B. aos seus antigos funcionários, pelos leais e dedicados serviços.

Deu-se, então, início à entrega de emblemas, sendo Victor Keller, Superintendente Geral Comercial, com 35 anos de excelentes serviços, o primeiro a receber,

Aspecto da assistência, vendo-se os veteranos no primeiro plano





Mesa que presidiu os trabalhos, com L. A. Latimer ao centro, ao lado do Sr. Carl R. Freehafer

das mãos do Sr. C. R. Freehafer, o sino de ouro e rubi. Seguiu-se a distribuição aos demais veteranos, pelos seus chefes, o que tomou quase duas horas, pois era de 232 o número de veteranos.

Finda a cerimônia passou-se a um outro salão do Ginásio, onde foram servidos frios e refrigerantes.

Receberam emblemas:

35 anos — Victor Marcel Keller, Auta da Silva Mesquita e Wilda Franco Ferreira, do Comercial; Francisco Rodrigues Rangel, José dos Santos Araujo Carvalho, Argemiro de Andrade Rubelsperger e Fideles Papa da Rêde; João de Souza Magalhães, Cândida Portella, Diva Teixeira Pombo, Conceição Taboada Raggio, Julieta Silva, Nair Mauller, Guiomar Maria da Motta Campos, Hilda Moreira dos Santos e Regina Porto Tonello, do Tráfego; Irene Marques da Costa e Jarbas Lopes, do Pessoal; Octacilia Leite Guimarães, da Contabilidade.



L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal, entrega a Jarbas Lopes, de seu Departamento, o emblema de 35 anos de serviços



D. Octacilia Leite Guimarães, da Contabilidade, também com 35 anos de serviços, recebe o emblema das mãos de A. G. Burnett, Controlador

30 anos — Maria Noemia Portugal de Castro, da Superintendência Geral; Nelson Constantino de Faria e Hygino Lopes de Magalhães, da Engenharia; Alvaro Avila Leal, Arlindo de Azevedo Santos, Dulce Barifouse Cordeiro, Avelina Reis e Maria de Lourdes Barbosa Pinto, do Comercial; José Malheiros dos Santos, Caetano Alves da Cunha, Octacilio Silva, Norival da Cunha Teixeira, José Luiz dos Santos Junior e Benjamin da Rosa Garcia, da Rêde; Domitilla Conceição, Angela Rosa Maciel, Antonia de Souza Ribeiro e Helcias Teixeira de Oliveira do Tráfego; Euclydes Elizardo Duarte, Henrique Aguirre e Alvaro Aberto de Queiroz Nery, da Contabilidade; José Almeida Avila e Marcilio Monken, de Suprimentos; Julia Alves Tenório, de Vendas de Ações.

25 anos — Charles Julio J. F. José Mirtle e Renato da Justa Menescal Fiuza, da Engenharia; Zulkiro Pinto da Fonseca, Lodovico Loycsanyi, Nelson Gouvêa, Aulinio Cezar de Azevedo, Helio Epaminondas Pedreira, Estevão Lydio da Silva, Gil Rangel, Gervasio Lamoiro Macias, Primo Rossi, Oscar de Andrade Quilula, Eutropio Martins Peixoto, Izidro Martins, Mario de Souza, Gustavo



D. Cândida Portela, do Tráfego, recebe de Marialva Melo, Sub-Superintendente Geral de seu Departamento, o emblema de 35 anos de serviços

Campos, Lauro Nogueira Caminha, Luiz Belloni, Nadyr de Souza Costa, Altamir Ribeiro dos Santos, Oswaldina Menezes Mendonça, Arlindo Soares dos Santos, Olavo dos Santos Mendes, Antonio Pereira, Sylvio Fernandes Arêas, Pedro dos Prazeres, José Fernandes, Ernani José Barros, Alda Simões Machado, Mario Rodrigues Torres, Manuel da Costa Mattos Isaac Martins Mendes, Francisco Ribeiro, José Francisco da Silva, Ataide Bastos, Waluter Gonçalves de Oliveira, Alois Krug, Francisco Luiz de Oliveira, Felicissimo Candido Sant'Anna, Edmundo Gonçalves Fontes, Arnaldo Pereira, Josino da Silva Reis, João Villote e Guilherme da Silva Gomes, da Rêde; Jacques Rutenberg, Edgar de Faria Zambrano, José Gonçalves, Ana Augusta da Fonseca, Antonio Joaõ Pizarro Jacobina, Juventina Nogueira de Abreu, Felicissima de Jesus Baptista, Isaura Ferreira de Mattos, Iracy Borges Mello e Eponina Vasconcellos Figueiredo, do Tráfego; Thomé Joaquim Torres, do Pessoal; Ormezinda Bastos Rosa, Luzinete de Souza Ferro, Nair Nunes de Alvarim, Orsina da Silva Araujo e Otavio Vianna Althemira, da Contabilidade; Augusto Maia e Virgilio de Agostini, de Suprimentos; Alfredo Frederico Sedlmayer, de Vendas de Ações.

20 anos — Laura de Souza Brandan, Paulo Adrocl Garcia, Nelson Monteiro, Nilton de Medeiros, Just Hammerich Kohlmann e Avelino Parente, da Engenharia; Iracema Freire de Andrade Dionysio, Gloria Lazarini Vianna, Gulomar Collares, Dario da Silveira Sarmento, Gulomar dos Santos Pontes, Maria de Lourdes Borges Martins, Ruth Mendes Figueiredo e Licinio Monteiro Delduque, do Comercial; René Cavallier Darbilly, Nito Fernandes Lage, Carlos José de Azevedo Falcão, Joaquim de Carvalho Pinto, Seraphim de Oliveira Lopes, Jayme Ventura, Otto Tross, Constantino João Lyvio, Roberto Guthlerres da Rosa, Vertulino Pereira da Silva, Horacio José Machado, Flavio Batista, João de Almeida Bonfim, Victor Gonçalves Fuzeta, Arthur Tré Carvalho, Almoré Pessanha, Osmar da Cunha, Raphael, Pereira da Silva, Manoel Vasconcellos Gonçalves, Ovidio Gomes da Silva, Fernandes da Silva Pessoa, Abdulaziz de Almeida, José Rodrigues, Joaquim da Silva Reis e Hugo Antonio de Souza, da Rêde; Maria da Conceição Pinto Gomes, Alda de Albuquerque Dezemone, Yára Ferreira Etchatz, Alcina Tavares Figueira, Alvina Elliot, Laura Loss Borges, Luiz Gonzaga de Magalhães, Irene Branco Gomes, Djanira de Souza Xavier, Sophia Pereira da Costa, José Soares de Oliveira, Rachel Carrusca, Ilka Marques Abdalad e Zelia Carneiro Maia, do Tráfego; Julia Dominguez Y Santamaria, do Pessoal; Mayar de Vasconcellos, Adalgiza da Rocha Garcia, Waldir de Medeiro Frias e Gilberto Queiroz Martins, da Contabilidade; Victalina Ferreira, Ernani Linhares Lima, Eugenia Greves de Barros e Jair Ramos da Costa, de Suprimentos; Yolanda Julia Carlini e Niocyr Silva Nabuco de Araujo, de Vendas de Ações; Homero Moreira de Souza, da Cobast.

10 anos — Nelson Moreira Rodrigues, Romeu Rezende de Carvalho, Mario de Albuquerque e Francisco Rodrigues Campos, da Engenharia; Cyrene Torres França, Alvany Barbosa, Jeronymo José Pereira e Neide de Almeida Alentejano, do Comercial; Paulo Affonso Prado, Oswaldo Anthero da Silva, Walter Francisco de Albuquerque, Jayme Costa, Carlos Mazzucchelli, Pedro Pereira de Salles, Aroldo Ferreira da Silva, Arthur Terra Filho, Francisco Leonel de Azevedo, Ernani Bruno, Oswaldo Napolitano, Gilberto Teixeira, Roberto Tavora, Antônio Santana, Aristeu José de Oliveira, Edson Amaral Teixeira, Lenita de Oliveira, Jovem Pinto de Almeida, Francisco de Paula, Francisco Pereira de Souza Junior, Antonio Quirino da Silva, Raimundo Cordeiro, Augusto José Ribeiro, José dos Santos, Maria Candida Bastos Coelho, Antônio de Souza, Afranio Pacheco Salgado e Jovino Solino, da Rêde; Carmen Alfaya Carcia, Maria de Lourdes Proença Teixeira, Nilza da Fonseca Rodrigues, Maria de Lourdes Corrêa Damasceno, Elza Camillo, Alayces da Fonseca, Janina Torricelli, Albertina Gomes Gonçalves, Maria Salomão, Geralda Gomes Palva Guerra, Carmen Vieira Cunha, Beatriz Mester Galvão, Francisca Gomes de Abreu, Isa Lechitz Catharino, Maria Carmen Conde dos Reis e Maria Helena Vidal Brandão, do Tráfego; Nadege Maria Gonçalves, Marcilio Moura da Costa, Manoel Pinto, Arminio Oliveira de Souza, Beatriz Domingos Bastos, Sylvio Villela Talarico, Nelson Martins de Souza e Zuleika de Paula Bastos, da Contabilidade; Maria Lima de Sena, de Vendas de Ações.



P. A. Applegate, Superintendente Geral da Rêde, galardoa Fidelis Papa, um veterano do Departamento, com 35 anos de serviços



SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

OS funcionários da CTB na Divisão de S. Paulo, associando-se ás comemorações que marcaram a passagem do IV Centenário da fundação da cidade de S. Paulo, organizaram naquela cidade uma bela exposição de trabalhos, abrangendo todo o Estado. A Companhia Telephonica Brasileira deu pleno apoio á idéia, cedendo dependências do acrescimo que está sendo construido no edificio central, á rua Sete de Abril e proporcionando tôdas as facilidades á Comissão Organizadora.

Uma comissão composta de Carlos Reis Filho, Francisco Quirino dos Santos, Dr. Nelson Perroud, Lauro Leite de Souza e Geraldo Blum foi a organizadora e dirigente do certame com a prestimosa colaboração de outros funcionários como Maria Fonseca, Eiza Ferreira, Jorgina R. Loureiro, Silio Del Debbio, Francisco Tritto, Walter Melano, Edna Polenza e outros.

A exposição repercutiu também nos meios artisticos de S. Paulo e á sua inauguração, a 20 de Janeiro, que foi um sucesso notável, compareceram autoridades estaduais e municipais, renomados artistas, destacadas personalidades da administração da Ligth & Power e de nossa Organização, repre-



Paulo Fonseca, do Depto. da Rêde Div. Interior, junto aos numerosos quadros de sua autoria



O Dr. Carlos Alberto Gomes Carim Filho, diretor da Escola de Belas Artes de S. Paulo, pronunciou eloqüente discurso



Um canto da exposição visitado por convidados e empregados

Retrato pintado por Mercedes Carvalho, do Comercial de Campinas, que logrou obter a medalha de prata

Grupo de autoridades, convidados e funcionários expositores

Outro canto do salão examinado pelos convidados, que não se cansaram de admirar os trabalhos





Flagrante do ato inaugural da exposição, ocasião em que o Dr. Nelson Perroud, advogado, pronunciou expressivo discurso. Vê-se na foto o Dr. Marinho Lutz, Superintendente Geral da Light And Power; Dr. Ubirajara Martins, Supte. do Depto. de Relações Públicas da mesma Cia.; Engº Plinio A. Branco, diretor do Departamento de Serviços Municipais e Dr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, diretor da Escola de Belas Artes de S. Paulo

sentantes das entidades da Indústria e do Comércio de São Paulo, inúmeros empregados e demais convidados. A hora aprasada para a cerimônia de inauguração da referida mostra de arte e de outros trabalhos manuais, foi iniciada com bela oração proferida Pelo Dr. Nelson Perroud, que convidou para inaugurar a exposição o Dr. Plinio A. Branco, Diretor do Departamento de Serviços Municipais. Entre outros, estavam presentes os srs. Dr. A. Le Voci, Engenheiro do mesmo Departamento: Benedicto Quintino da Silva, Secretário da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal; Dr. Alberto Gomes Cardim Filho, Diretor da Escola de Belas Artes; Gumercindo Fleuri jornalista e vereador; Dr. Marinho Lutz, Superintendente Geral da Light & Power; Dr. Ubirajara Martins e C. H. N. Ashelin respectivamente, Superintendente de Relações Públicas e Supte. do Departamento do Pessoal da Light & Power e as pessoas que constituiram a Comissão Julgadora, mais adiante mencionados.

Falaram, após ao discurso inicial, vários convidados, destacando-se a oração do Eng. Plinio A. Branco e do Dr. Benedicto Quintino da Silva. Ao final, falou o Dr. Alberto Gomes Cardim Filho, Diretor da Escola de Belas Artes, que surpreendeu os presentes com o oferecimento de duas bolsas de estudos, compreendendo as taxas escolares e material, a dois empregados da Companhia.

Cortada a fita simbólica, sob intensa salva de palmas, pelo Eng. Plinio A. Branco, foi o recinto da exposição franqueado à visitação pública, onde 550 trabalhos, das mais variadas manifestações artísticas, tais como pinturas, caprichosos trabalhos manuais, bordados e rendas, fotografias, finos lavores em madeira e metal, etc., expostos por empregados de São Paulo e de inúmeras cidades do interior do Estado, detiveram, por longo tempo, a atenção dos presentes.

Para julgar os trabalhos apresentados, a comissão organizadora convidou os senhores Dr. C. A. Gomes Cardim Filho, diretor da Escola de Belas Artes de São Paulo; professor Tullio Mugnani, diretor da Pinacoteca do Estado; Dr. Eduardo Salvatore, presidente do Foto Cine Clube Bandeirante e professora Sra. Evarista F. Salles, Catedrática de Economia Doméstica do Instituto Caetano de Campos, tendo sido premiados os seguintes trabalhos:

Grupo formado por grande parte dos expositores e demais empregados da Companhia





Grupo de visitantes numa ala da exposição

☆

☆

PINTURA A ÓLEO

Medalha de Prata — Mercedes de Carvalho, Com. Campinas (218). **Medalha de Prata e Bronze** — Horácio R. Rienzi, Cont. S. P. (513); **Medalha de Bronze** —Ferdinando Conti, Eng. S.P. (425); **Menção Honrosa** — Euclides Meneghelli, Com. S. P. (366); Dirceu Guimarães, Com. S. P. (437); Adhemar Fonseca, Supr. S.P. (312); Joaquim Mendes, Est. da Rêde S.P. (393) e Armando de Lima, Rêde S. P. (484).

AQUARELA

Medalha de Prata e Bronze — Francisco P. Rienzi, Est. da Rêde S. P. (524); **Medalha de Bronze** — Ferdinando Conti, Eng. Eq. Pr. S. P. (428) : **Menção Honrosa** — João E. Araujo, Rêde Araraquara (116).

PASTEL

Medalha de Prata — Taeko Ueta, Cont. S. P. (4); **Medalha de Prata e Bronze** — Mercedes Carvalho, Com. Campinas (217); **Menção Honrosa** — Darim Braim, Cont. S. P. (182); Nicolau Aquilino, Com. S.P. (541); Antonio da Silva, Com. S. P. (149) e Pedro Salatini, Rêde S. P. (78).

FOTOGRAFIA

Medalha de Prata — Milton Galon, Com. S. P. (494); **Medalha de Prata e Bronze** — Hippolito Leonard, Pessoal S. P. (509); **Medalha de Bronze** — Alexandre Salatini, Rêde S. P. (497).

ARTE APLICADA

Menção Honrosa — Henrique Garcia, Com. S. P. (177).

BORDADO

Medalha de Prata — Catharina G. Domingues, Traf. Intr. (277). **Medalha de Prata e Bronze** — Maria Fonseca, Pessoal S. P. (191); **Medalha de Bronze** — Terezinha Terezão, Traf. Bauru (94); **Menção Honrosa** — Ialda F. Pacheco, Traf. S. P. (290).

RENDA

Medalha de Prata — Sylvia Fristachi, Traf. S. P. (190); **Medalha de Prata e Bronze** — Zulmira P. Andrade, Traf. Lins (52); **Medalha de Bronze** — Maria A. Braga, Traf. S. P. (283); **Menção Honrosa** — Reseny M. Borges, Traf. Cruzeiro (317).

PONTO DE CRUZ

Medalha de Prata — Olga J. Schwern, Pessoal S. P. (133); **Medalha de Prata e Bronze** — Violeta Gabriel, Cont. S. P. (431); **Medalha de Bronze** — Wilma Nunes, Traf. Bauru (75); **Menção Honrosa** — Egydia Verissimo, Traf. Bauru (76).

TRICOT

Menção Honrosa — Ercilia Oliveira, Com. S. P. (146); Angelina Ruiz, Traf. S. P. (200) e Maria A. Ferreira, Traf. Pirajuí (47).

ARTE APLICADA E ECONOMIA DOMÉSTICA

Menção Honrosa — Aurora Ruiz, Traf. S. P. (198); Mercedes Benson, Traf. S.P. (166); Gilda Cerqueira, Traf. Santos (357) e Catharina G. Domingos, Tr. Interior (276).

TRABALHO EM METAL

Medalha de Prata — José P. Carneiro, Rêde S.P. (518); **Menção Honrosa** — Francisco C. Sá, Eng. Equip. S. P. (297 a 305).

TRABALHO EM MADEIRA

Medalha de Prata — Luciano G. Biancardi, Rêde S. P. (165); **Menção Honrosa** — Alipio Cordeiro, Aposentado S. P. (412) e Daniel Napolitano, Est. Rêde S. P. (501).

MODELAGEM

Menção Honrosa — Alice Jorge, Com. S. P. (333 a 338).

PAINEL DE SELOS

Menção Honrosa — Paulo Fonseca, Rêde Interior e Sylvio Dardes, Com. Interior (392).

APROVEITAMENTO EM METAL

Menção Honrosa — Luiz S. P. Barone, Cont. S. P. (126 a 130).

TRABALHO LAQUEADO

Menção Honrosa — Armando de Lima, Rêde S. P. (483).

NOVELA

Menção Honrosa — America D. Mentzingem, Traf. Cruzeiro (319).

Além dêsses, a Comissão Organizadora resolveu conferir prêmios a cêrca de 80 expositores.

AQUÊLES que amamos e que perdemos, já não estão onde estavam; mas estão sempre onde estamos.

Alexandre Dumas

ALFREDO GOMES



ALFREDO Gomes, que há 43 anos é funcionário da C.T.B., exercendo suas funções no Depto. da Rêde Div. S. Paulo, na Seção Distrito C-2, com o cargo de Inspetor, é nome bastante conhecido nos meios esportivos do Brasil, porque lhe coube a honra de vencer a 1.ª corrida de São Sylvestre efetuada em São Paulo no longínquo ano de 1925. A corrida de São Sylvestre é uma prova de fundo, na distância de 7.300 metros, efetuada às vésperas do Ano Bom, poucos minutos antecedentes à Meia Noite, tendo por palco as ruas centrais da capital paulista.

Essa prova, porém, não foi a última, mas uma série de 30 corridas, nas quais Alfredo Gomes se manteve sempre firme, de coração pulsando com a mesma jovial alegria de 30 anos passados.

E assim com fôrça bastante, já beirando a casa dos 60 anos de idade e com 43 anos de atividade na C.T.B. Alfredo Gomes tornou realidade o sonho que acalentou durante muito tempo: ter por última corrida em suas atividades esportivas a sua XXX corrida de São Sylvestre, a corrida do IV Centenário.

Apoteótica foi a recepção que acolheu a Alfredo Gomes, quando, na noite de fim de Ano êle exultando de alegria, transpoz o ponto de chegada e pasmem, apesar da sua idade, não foi o último colocado; depois dêle ainda vinha mais um...



SOCIAIS

CASAMENTO

REALIZOU-SE, na cidade de Araraquara, a 30 de Janeiro, o enlace matrimonial da Srta. Magaly Therezinha B. Mello, dileta filha de José B. de Carvalho Mello, Gerente do Distrito D-4, com o Sr. Arnaldo Solci, tendo comparecido ao ato, como padrinho, por parte da noiva, José Portugal Gouvêa, Supte. Comercial Div. São Paulo, e sua Exma. espôsa, Da. Clarina Gouvêa.

A SIGNIFICAÇÃO DE UMA FESTA

(Mensagem de um Veterano a um Novato)

De J. B. Oliveira Gomes
Depto. Comercial — São Paulo

BEM que o observei naquele dia da festa do congraçamento dos funcionários da nossa Companhia, quando foi da entrega de emblemas aos que se fizeram veteranos.

A sua mal contida curiosidade e interêsse acompanhando em todos os seus detalhes aquela cerimônia, chamou-me a atenção.

Não fôra a natural confusão e o açodamento de muitos em procurar aproximarem-se daquelas mesas bem postas, atraídos pelas apetitosas iguarias, teria, por certo, ido ao seu encontro para conversarmos, tão logo terminou a primeira parte do programa da referida solenidade.

Sabendo-o novato em nosso meio, sendo essa a primeira vez, com certeza, que assistia tal cerimônia, julguei oportuno dizer-lhe algo a respeito daquela festa e do significado da mesma.

Deveria ter V. notado, meu caro colega, o brilhantismo daquela reunião, dentro da simplicidade que a caracterizou. Nada faltou para o sucesso ali alcançado, nem as flôres que eram em profusão numa bem cuidada ornamentação, nem o excelente serviço de "bufet" e nem as colegas que com a sua presença e graça emprestaram ao ambiente uma nota alegre e jovial.

Assim tem sido tôda vez em tais cerimônias, graças ao apôio moral e material que a direção da Companhia oferece em tais ocasiões. Na simplicidade desta festa está, pois, a sua própria beleza.

Esta festa sôbre ser uma homenagem ao antigo funcionário pela sua perserverança e constância aos serviços, não deixa de ser, também, uma advertência ou motivo de estímulo ao empregado novato. Advertência, por certo, será pelo exemplo que possa oferecer de um modo geral, a vida funcional pregressa do veterano depois de feita uma análise rigorosa do "curriculum vitae" do mesmo. Um estímulo, por concitar o novo empregado ao gôsto e à dedicação ao trabalho.

É esta festa, também, um pretexto para a exteriorização dos sentimentos de amizade e de solidariedade. O sentido da mesma foge, pois, à rotina dos panegíricos comuns, tal o significado que ela representa e proporicona a todos nós.

Mas não está sòmente na perseverança o mérito maior do veterano, mas, sim, no trabalho honesto, no espírito de compreensão e colaboração mútua, na integração da ordem e sobretudo no cumprimento exato do dever, onde encontrará o derivativo salutar de tôdas as ações e de todos os empreendimentos.

Muito de propósito transcrevo aqui para V. meu caro, êste magnífico conceito sôbre o dever ditado por Smile, notável escritor e pensador inglês:

"Se o dever é a verdade, não há, sem êle ação verdadeiramente boa. O dever é o fim, o alvo da vida mais nobre. A consciência de o ter cumprido é o mais puro dos gôzos; é de todos o que nos dá mais satisfação, porque não está acompanhado nem de arrependimento nem de desgostos. O sentimento do dever cumprido é para nós u'a música suave no meio da noite."

Perdôe-me, meu caro, a digressão e o sentido pseudo-doutrinário do meu pensamento aqui expresso, o qual, se outra virtude não tiver, servirá para alertar o espírito daquêles que começam a trilhar a longa e espinhosa caminhada da vida e do trabalho.



VETERANOS

35 ANOS EM MARÇO

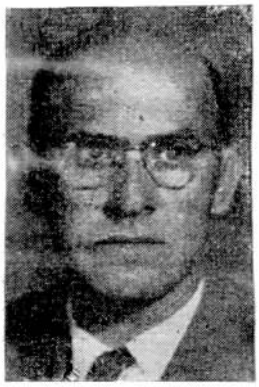
Brazilina Bevilacqua	Tráfego — S.P.
Rinaldo Franco	Rêde — D.F.

35 ANOS EM ABRIL

Aguida Campos	Tráfego — S.P.
Ida D'Stefano	Tráfego — S.P.
Leontina P. Santos	Tráfego — D.F.
Maria D. Soares	Tráfego — D.F.
Octacilio Silveira	Rêde — D.F.
Regina M. Costa	Tráfego — D.F.
Reginaldo M. Castro	Comercial — R.J.
Virgilio A. Cruz	Rêde — S.P.

30 ANOS EM MARÇO

Adelaide Sacco	Tráfego — S.P.
Clara F. P. Lima	Contabilidade — S.P.



30 anos
Sylvio Dardes
Comercial
S. Paulo



30 anos
Alvaro A. Fernandes — Rêde
S. Paulo

Carlos Gomes	Comercial — R.J.
Clotilde C. Guimarães	Rêde — D.F.
Dalmar Z. Santos	Rêde — D.F.
Dora G. Esteves	Contabilidade — D.F.
Edwin Benson	Contabilidade — S.P.
Innocencio S. Paranhos	Rêde — S.P.
Isaura Paes	Tráfego — S.P.
José Carcavallo	Contabilidade — S.P.
José Oliveira	Rêde — D.F.
Judith T. Dias	Tráfego — D.F.
Marcolina S. C. Pereira	Comercial — S.P.
Palmyra A. Coimbra	Comercial — D.F.
Sylvio Dardes	Comercial — S.P.

30 ANOS EM ABRIL

Alvaro A. Fernandes	Rêde — S.P.
Assencion Alvares	Comercial — S.P.
Blondina Schaffter	Rêde — S.P.
Jandyra M. Borges	Tráfego — D.F.
João L. Silva	Suprimentos — S.P.
José G. Pereira F.º	Rêde — D.F.
José M. Perez	Rêde — S.P.
Maria P. Carvalho	Tráfego — S.P.
Rogerio R. Motta	Engenharia — D.F.



35 anos
Virgilio A. Cruz
Ribeirão Prêto
S. Paulo



35 anos
Luiz Ventura
Rêde
D. Federal

25 ANOS EM MARÇO

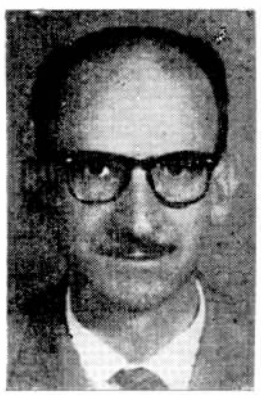
Aarão Moraes	Comercial — S.P.
Amelia T. Garcia	Tráfego — D.F.
Arthur C. Souza	Rêde — D.F.
Carlos Ribeiro	Comercial — R.J.
Egydio Moretti	Rêde — S.P.
Guiomar F. Oliveira	Tráfego — S.P.
Hercilia O. Martins	Rêde — D.F.
Josepha Cipolli	Tráfego — S.P.
Julia S. Freitas	Contabilidade — D.F.
Julio M. Souza	Rêde — R.J.
Lazaro M. Silva	Rêde — S.P.
Lindolpho D. Moreira	Rêde — D.F.
Maria L. C. Monteiro	Tráfego — D.F.
Miguel C. Pitiá	Rêde — D.F.
Moacyr S. Almeida	Rêde — D.F.
Nadir R. Vianna	Tráfego — D.F.
Octavio Azevedo	Rêde — D.F.
Oswaldo Franco	Rêde — R.J.
Vicente L. Ferreira	Rêde — R.J.

25 ANOS EM ABRIL

Alzira Azevedo	Suprimentos — D.F.
Horacio Cunha	Rêde — D.F.
Izaura S. Costa	Comercial — D.F.
João A. Campos	Rêde — S.P.
João B. Moreira	Rêde — S.P.
Lucilia C. Lima	Tráfego — D.F.
Manoel A. Marques	Rêde — D.F.
Manoel L. Dias F.º	Suprimentos — D.F.
Mario Almeida	Rêde — D.F.
Odilia M. Schmidt	Rêde — D.F.
Quinto Grandisoli	Rêde — S.P.
Vicente Farro	Rêde — S.P.
Waldemar Martins	Rêde — D.F.
Yvonne C. Ferreira	Suprimentos — D.F.



30 anos
Innocencio S. Paranhos - Rêde
S. Paulo



30 anos
José Carcavallo
Contabilidade
S. Paulo



30 anos
José M. Perez
Rêde
S. Paulo



30 anos
João L. Silva
Suprimentos
S. Paulo

20 ANOS EM MARÇO

Alberto Ribeiro	Rêde — D.F.
Angelo Defillo	Rêde — S.P.
Annibal F. Andrade	Rêde — D.F.
Antonio Adukas	Rêde — S.P.
Antonio F. Tortorelli	Comercial — S.P.
Arcadio Seleninoff	Rêde — S.P.
Aracy Almeida	Tráfego — S.P.
Belmira P. Soares	Tráfego — D.F.
Cecina C. Andrade	Tráfego — D.F.
Celina S. Rezende	Tráfego — D.F.
Domingos Gentil	Rêde — D.F.
Elza G. Cunha	Tráfego — D.F.
Euclydes C. Bouças	Rêde — D.F.
Germano C. Carlão	Rêde — S.P.
Garcia Matere	Contabilidade — S.P
Herminio F. Pinto	Rêde — S.P.
Jayme C. Vieira	Rêde — D.F.
João B. M. Santos	Rêde — S.P.
João B. Cabello	Rêde — S.P.
João F. A. Amaral	Rêde — D.F.
Jorge S. Neves	Engenharia — D.F.
José E. Souza	Rêde — S.P.
José Quintino	Rêde — D.F.
Lavinia Gomes	Tráfego — D.F.
Lawrence H. Armstrong	Engenharia — D.F.
Leoncio Cozendey	Rêde — D.F.
Marina Pereira	Tráfego — D.F.
Nicola A. Scalzitti	Rêde — S.P.
Olympio O. Guerra	Rêde — S.P.
Oscar Gil	Jurídico — S.P.
Paulo L. Castro	Rêde — D.F.
Possidonio Narciso	Rêde — D.F.
Rodolfo Deschauer	Rêde — S.P.
Rubem I. Rocha	Rêde — D.F.
Salvador H. Massimino	Rêde — S.P.
Tacilda P. Guerra	Comercial — D.F.



25 anos
Vicente Farro
Rêde
S. Paulo



25 anos
José Gonçalves
Santos
S. Paulo

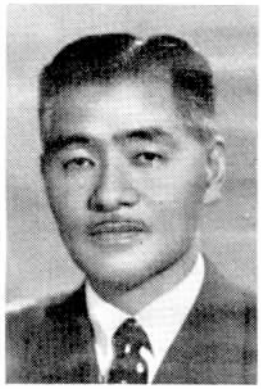
Telemaco M. Fonseca	Rêde — D.F.
Thomaz Pierri F.º	Rêde — S.P.
Vicente R. Torres	Engenharia — S.P.
Washington F. Costa	Rêde — D.F.

20 ANOS EM ABRIL

Alberto Rubinstein	Rêde — D.F.
Alberto S. Novita	Suprimentos — S.P.
Alfredo Gilaberte F.º	Rêde — D.F.
Antonio Simões	Rêde — R.J.
Aquileo F. Silva	Rêde — D.F.
Augusto Silva	Rêde — D.F.
Bathazar Carvalho	Rêde — R.J.
Cid Chagas	Rêde — D.F.
Deodato Jair	Rêde — D.F.
Duilio Bertolini	Rêde — S.P.
Edith P. Cortez	Rêde — D.F.
Elza F. Neto	Contabilidade — D.F.
Eugenia B. Souza	Tráfego — S.P.
Felipe Luiz	Tráfego — D.F.
Henrique Cardenuto	Contabilidade — S.P.



25 anos
Florindo Mello
Jaú
S. Paulo

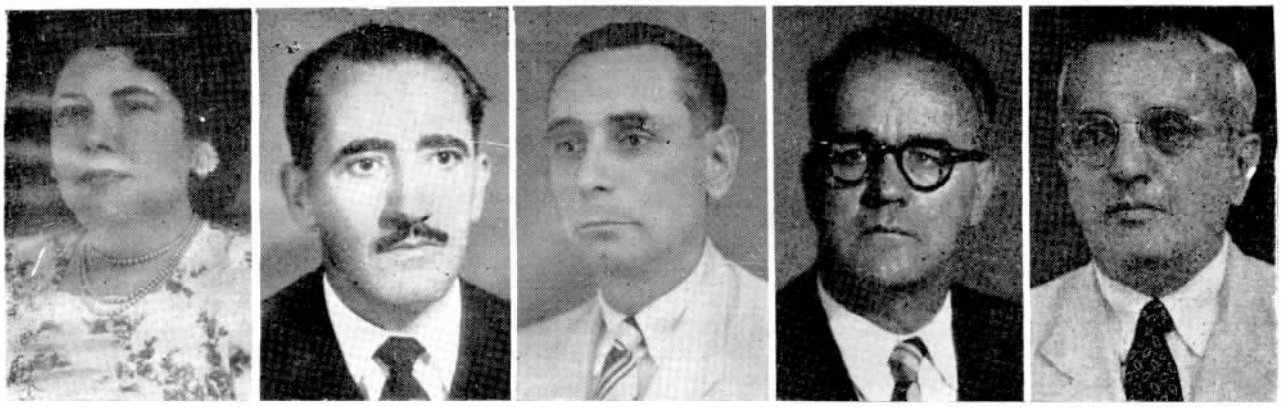


25 anos
Sadamu Yamamoto - Bauru
S. Paulo

Hercilia S. Cruz	Tráfego — D.F.
Humberto Oliveira	Rêde — S.P.
João A. Moino	Rêde — S.P.
João N. Machado	Rêde — R.J.
José J. Costa	Rêde — D.F.
José Mendes	Rêde — R.J.
José R. Souza	Rêde — R.J.
Luiz Silva	Rêde — R.J.
Manoel Martins	Rêde — D.F.
Maria A. G. Cabral	Tráfego — D.F.
Maria M. Gonçalves	Comercial — S.P.
Maria A. C. Lemos	Tráfego — D.F.
Miguel Araujo	Rêde — R.J.
Nestor T. Motta	Rêde — D.F.
Noedes P. Guerra	Tráfego — D.F.
Onofrio Pettinati	Rêde — S.P.
Oswaldo Barrella	Contabilidade — S.P
Reduzino B. Silva	Rêde — R.J.
Renato S. Almeida	Rêde — D.F.
Sebastião M. Moraes	Rêde — S.P.
Serafim Anjos	Suprimentos — S.P.
Vicente Turco	Rêde — D.F.
Waldemira Azevedo	Tráfego — D.F.
Waldir Gentil	Tráfego — D.F.

10 ANOS EM MARÇO

Abigayl Pereira	Rêde — D.F.
Albertina D. Pereira	Rêde — S.P.
Altina P. M. Bastos	Tráfego — D.F.
Alvaro Pelisson	Rêde — S.P.
Amy Simão	Contabilidade — S.P.
Anna F. R. Souza	Tráfego — D.F.
Antonio Andrade	Rêde — S.P.
Antonio Caravaggi	Rêde — S.P.
Carlos H. Tavares	Contabilidade — D.F.
Celso Santos	Rêde — D.F.



25 anos
Arlette M. Neves
Tráfego
D. Federal

25 anos
Paulo Gonçalves
Rêde
S. Paulo

25 anos
Manoel L. Dias
Fº. — Suprimentos — D. Federal

25 anos
Avelino C. Cardoso — Rêde
S. Paulo

25 anos
Jordão A. Ferreira - Contabilidade — D. Federal

Claudio P. Silva	Rêde — D.F.
Daltina C. Herdy	Comercial — D.F.
Devora C. Papine	Tráfego — S.P.
Edith Oliveira	Tráfego — S.P.
Elisa Pascolini	Rêde — S.P.
Hendel Fordonski	Jurídico — D.F.
João Amadei	Rêde — S.P.
João B. M. Bueno	Contabilidade — S.P.
João L. Moreno	Rêde — S.P.
João V. Moraes	Jurídico — D.F.
João V. Silva	Rêde — S.P.
Jonas R. Souza	Rêde — S.P.
José A. Toledo Neto	Rêde — S.P.
José C. Nogueira Filho	Rêde — R.J.
José Zambone	Rêde — S.P.
Lindolpho D. Araujo	Rêde — D.F.
Loyolla P. Fraga	Tráfego — D.F.
Luiz Montagneri	Rêde — S.P.
Maria A. Palomo	Tráfego — S.P.
Maria C. Baroni	Tráfego — S.P.
Maria E. Silva	Tráfego — S.P.
Margarida P. Silva	Tráfego — S.P.
Odette Colletti	Tráfego — S.P.
Odoljan P. Campos	Rêde — D.F.
Olga J. F. Schwern	Pessoal — S.P.
Paulo A. Pereira	Comercial — D.F.
Paulo Gottgroy	Rêde — D.F.
Rodolpho O. Nogueira	Rêde — R.J.
Sarah Ramos	Tráfego — S.P.
Sebastião M. Barbosa	Rêde — S.P.
Silvestre Paula	Rêde — S.P.
Selange S. Bernardi	Tráfego — D.F.
Vera L. C. Santos	Tráfego — S.P.

10 ANOS EM ABRIL

Adelina D. Egemberg	Tráfego — S.P.
Admardo Pessanha	Rêde — D.F.
Anna Delgado	Tráfego — S.P.
Antonio F. Bastos	Rêde — D.F.
Antonio G. Silva	Rêde — D.F.
Antonio L. Rodrigues	Contabilidade — S.P.
Antonio N. Telles	Rêde — S.P.
Aparecida Tasso	Tráfego — S.P.
Antonio Santos	Rêde — D.F.
Bertolo Jordão	Rêde — S.P.
Bazilio Uliana	Rêde — D.F.
Cyro C. Penteado	Comercial — S.P.
Delmina Mariano	Tráfego — S.P.
Diamara Ovalles	Tráfego — S.P.
Elvira Y. Barato	Comercial — S.P.
Ely M. Valadão	Tráfego — D.F.
Francisco Simone	Engenharia — S.P.
Gentil Vivam	Rêde — S.P.
Guerino A. Aere	Rêde — S.P.
Helena V. Rodrigues	Tráfego — D.F.
Irene F. Conceição	Contabilidade — D.F.
Ivo Santos	Contabilidade — D.F.
Jorge E. Cachoeira	Rêde — D.F.
José A. Barreto	Suprimentos — S.P.
José A. Fraga	Rêde — D.F.
José Bosqueti	Rêde — S.P.
José Lima F.º	Rêde — R.J.
José Rosates	Rêde — S.P.
Judith A. Vicente	Comercial — S.P.
Luiz Solla	Rêde — S.P.
Maria A. Carrapito	Contabilidade — D.F.
Maria A. S. Oliveira	Tráfego — R.J.
Maria C. Ferreira	Tráfego — S.P.
Maria L. A. A. Sodré	Pessoal — S.P.
Maria T. C. Silva	Tráfego — R.J.
Maria J. S. Cruz	Tráfego — S.P.
Marta T. Lima	Contabilidade — D.F.
Moacyr N. Oliveira	Comercial — S.P.
Nair A. Marinho	Tráfego — S.P.
Nelson P. Medeiros	Rêde — D.F.
Nilza G. Santos	Tráfego — D.F.
Octacilio J. Silva	Rêde — D.F.
Octavio G. Oliveira	Rêde — D.F.
Olga A. Dias	Tráfego — D.F.
Olinda M. Faria	Tráfego — D.F.
Paulo T. Pinto	Rêde — S.P.
Pedro Costa	Rêde — S.P.
Seraphim Bombicino	Rêde — S.P.
Wanderval V. Souza	Rêde — S.P.

Escola de Matusaléns

SPES — S. Paulo

Uma pesquisadora norte-americana, a dra. Flanders Dunbar, acaba de novamente focalizar o preceito capital para conseguir a longevidade: — trabalhar. Realmente, num estudo feito entre os indivíduos de mais de 100 anos de idade, residentes nos Estados Unidos e computados no último recenseamento da população, nenhum foi encontrado que não se entregasse a qualquer atividade. Houve diversidade a respeito de outras circunstâncias, como raça, regime de vida, alimentação, vida sentimental; mas quanto à operosidade, as informações colhidas foram uniformes: nenhum centenário era ocioso. Trabalhar, naturalmente trabalhar com método e em serviços adaptados à idade de cada um, é a regra fundamental para quem deseja viver 100 anos.

APOSENTADORIAS NA RÊDE DE S. PAULO



JOSÉ PEIXOTO

JOSÉ Peixoto, que deixou os serviços da Companhia em Dezembro, por motivo de aposentadoria compulsória, após 35 anos de serviço, recebeu por parte de seus colegas do Departamento da Rêde Div. S. Paulo, em data de 3 de Janeiro, homenagem sincera e amiga que lhe foi prestada na oportunidade de suas despedidas.

Na ocasião, foi José Peixoto saudado por Pedro Salatini, Supte. do Depto. da Rêde Div. S. Paulo, que enalteceu os serviços prestados pelo homenageado à Companhia, sempre pautado por extrema dedicação e inteira lealdade.

Recebeu José Peixoto, por intermédio de Pedro Salatini, um mimo dado como lembrança de seus colegas e amigos.

JOSÉ CORREIA DE SOUZA

EM data de 5 de Janeiro, na Seção de Transportes, localizada à rua Garibaldi, em São Paulo, foi levada à efeito significativa homenagem a José de Jesus Correia de Souza, em vista dêste antigo servidor da Companhia Telephonica Brasileira ter-se aposentado em Dezembro, com o ativo de 22 anos de dedicado serviço.

Durante o transcorrer da homenagem, foi José de Jesus Correia de Souza saudado por Amadeu Manias, Encarregado Geral, que salientou a hombridade com que sempre se portou o homenageado no desempenho de suas atribuições. Em seguida, Eugenio Barrella, Chefe da Seção Materiais, Transportes e Oficinas fêz entrega ao homenageado de um relógio "cuco", presente êsse que traduziu o aprêço com que sempre foi tido êsse empregado por seus colegas e amigos.



Homenagem ao Dr. João V. Moraes

APROVEITANDO o ensejo de ter o Dr. João Vieira de Moraes, Advogado-Chefe do Escritório Jurídico da Divisão do Distrito Federal, completado 10 anos de atividades na C.T.B., onde sempre desempenhou com revelada capacidade profissional as suas atribuições, seus auxiliares lhe ofereceram um almôço na Churrascaria Gaúcha, no dia 4 de Março último, ao qual compareceu também sua exma. espôsa, especialmente convidada. Durante o ágape, Ernani Bastos, o mais antigo funcionário presente saudou o veterano, sucedido ainda por vários colegas do Escritório Jurídico, numa demonstração de grande estima ao chefe e amigo.



Aspecto do almôço



O Dr. João Vieira de Moraes, tendo à direita sua exma. espôsa

O homenageado, bastante emocionado, agradeceu a todos a carinhosa manifestação de simpatia.

Rotary Club de Araraquara



FOTOGRAFIA da reunião festiva em que o Rotary Club de Araraquara comemorou em 27 de Fevereiro o "Jubileu de Ouro do Rotary". Na cabeceira da mesa, ladeado pelo Juiz de Direito da Comarca, Presidente da Câmara Municipal, Prefeito Municipal, Ministro Dr. José Romeu Ferraz, Comandante da 4.ª Companhia da Fôrça Pública, Comendador Helio Morganti e Comendador Maurice Sandoz, vê-se o nosso colega José B. de Carvalho Mello, Gerente de Distrito de Araraquara e atual Presidente daquele Rotary Club.

APOSENTADORIA NO TRÁFEGO DO RIO



REALIZOU-SE no dia 31 de janeiro último, no escritório da Seção de Estudos do Tráfego da Divisão do Distrito Federal, uma manifestação de aprêço e simpatia a D. Regina Porto Tonello, escriturária daquela Seção, por motivo de sua merecida aposentadoria, após 35 anos de bons serviços prestados à Companhia.

Nessa ocasião lhe foi ofertada uma lembrança, como preito da amizade de seus colegas.

HOMENAGEM

POR iniciativa das funcionárias do Tráfego da cidade de Penápolis, em homenagem a Ney Marques de Fontes, ex-Chefe de Distrito do Tráfego do Distrito de Bauru, atualmente pertencente ao Depto. do Tráfego Divisão de São Paulo, foi inaugurada festivamente a Biblioteca "Ney Marques de Fontes". A cerimônia inaugural teve lugar no dia 24 de Janeiro, com o comparecimento, além do homenageado, de José Portugal Gouvêa, Supte. Comercial da Divisão de S. Paulo; N. Miguel, Supte. do Depto. do Tráfego Div. Interior; Geraldo Blum, Assistente do Supte. Comercial; Mario Messemberg, Gerente do Distrito de Bauru; Aureliano Campos Araujo, Chefe do Distrito da Rêde de Bauru; demais chefes no Distrito, além de estar presente, igualmente, o sr. Prefeito Municipal, juntamente com pessoas gradas da localidade.



ATIVIDADES DO TELEFÔNICA CLUBE — S. PAULO

EXCURSÃO A SANTOS



Aspecto do baile e instantâneo à chegada dos excursionistas

O Telefônica Clube de São Paulo, dando prosseguimento às suas atividades sociais, fêz realizar no dia 7 de Novembro um alegre "pic-nic" na vizinha cidade praiana de Santos.

A festa, fazendo parte do calendário anual do Telefônica Clube, revestiu-se de muito brilho, reinando grande alegria entre os participantes.

Como fecho feliz dêste "pic-nic" teve lugar animada vesperal dansante que se apresentou muito concorrida.

XADREZ

Torneio inter-clubes de S. Paulo — A participação do Telefônica Clube



Acima, à direita, a equipe de xadrez do Telefônica Clube, que, com galhardia, pela primeira vez disputou um torneio de primeira categoria; à esquerda, a equipe adversária na primeira rodada, Associação dos Ex-Alunos de D. Bosco; em baixo, um aspecto das partidas

DEMONSTRANDO o elevado grau de adiantamento obtido por sua equipe de xadrez, perfeitamente evidenciada inúmeras vêzes quando das disputas de partidas amistosas, o Telefônica Clube, inscreveu-se na 1.ª categoria do Torneio Inter-Clubes promovido pela Federação Paulista de Xadrez, onde pontificam enxadristas de renome internacional, ao lado de vários campeões brasileiros e paulistas.

A equipe enxadrística do Telefônica Clube, que tão brilhantemente se conduziu em torneio de tão elevada categoria, constitui-se por: Dr. Mario Cintra Leite, Geraldo Blum, Glauco Guimarães Pontes, Florisvaldo Oliveira Guerra, Aristeu Oliveira Guerra e Orlando de Assis Ribeiro.

A classificação final dos concorrentes mostrou claramente estar a equipe do Telefônica Clube credenciada para grandes competições.

EXCURSÃO A CAPIVARI



Equipe que excursionou

A 30 de Janeiro, a equipe de futebol do Telefônica Clube, sob o comando de Christovam Fonseca, realizou animada excursão à cidade de Capivarí, de onde partiu gentil convite do quadro local, Juventus F.C., para a disputa de duas pelejas futebolísticas, 1.º e 2.º quadros. A caravana telefônica composta por numerosos sócios, chegou bem disposta àquela cidade paulista, que experimentara, horas antes, forte aguaceiro, o que tornou o local das pelejas bastante precário e escorregadio. A equipe do Telefônica Clube apesar de jogar bem animada, não foi capaz de evitar o sério revés de 6x2, o que, todavia, não tirou o brilho do jôgo, porquanto prevaleceu acentuado espírito esportivo entre as equipes disputantes e exemplar disciplina. Na partida preliminar os locais venceram por 4x3. O quadro principal do Telefônica Clube foi o seguinte: Paulo, Cardoso e Roberto; Emilio, Aguiar e Cunha; Helcio, Gil, Worney, Campanile e Jacy (Laercio).

Companhia Telefônica de Minas Gerais

A vigorar de 1.º de março, F. Goldsmith foi nomeado Contador-Chefe, em comissão, da Companhia Telefônica de Minas Gerais, em substituição a W. L. Fairless, que solicitou exoneração.

A partir de 1.º de Abril, Octacilio F. Mattos foi efetivado no cargo de Superintendente do Tráfego desta Companhia, cargo que vinha desempenhando interinamente, conforme circular geral n.º 4, de 2 de Julho de 1953.





A caravana em sua chegada a Capivari

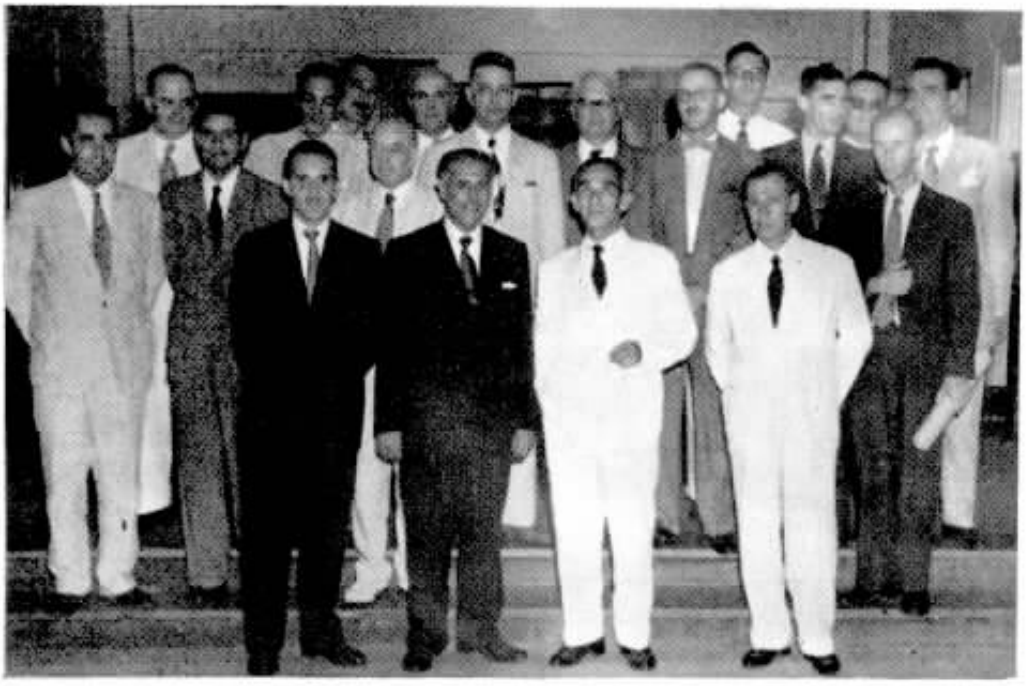
Visita às Nossas Estações

O DEPARTAMENTO do Pessoal da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro possui um Curso de Administração, com freqüência seleta e muito animada, procurando não só se adaptar com dedicação aos importantes serviços da emprêsa, como desejando também conhecer os serviços das outras Companhias associadas.



Aspecto do almôço

Assim, em combinação com o nosso Departamento do Pessoal, foi proporcionado aos alunos do Curso de Administração da Cia. de Carris uma visita às nossas estações da rua Alexandre Mackenzie, ocasião em que êles se familiarizaram com as várias modalidades do serviço telefônico que temos naquela estação e tiveram ensejo de ser recepcionados pelo nosso pessoal do Tráfego, tendo à frente Marialva Mello, Sub-Superintendente Geral do Tráfego e Hildebrando Rebello da Silva, Superintendente do Tráfego da Divisão do Distrito Federal.



Grupo de alunos do Curso de Administração juntamente com funcionários de nossa Companhia, por ocasião da visita



APOSENTADORIA NA CONTABILIDADE — RIO



SEBASTIÃO José Gonçalves, Cobrador no Distrito Federal, ao aposentar-se em Dezembro, depois de mais de 39 anos de serviço, foi homenageado por seus chefes e colegas em reunião realizada na Contadoria da Renda.

Retribuindo aquela homenagem, Sebastião Gonçalves, em 20 de janeiro, dia de seu aniversário, ofereceu em sua residência um almôço, a que compareceram os funcionários da Seção de cobrança e do qual também participou J. C. Rodrigues, Chefe da Divisão da Contabilidade da Renda.

As fotos apresentam aspectos do almôço, vendo-se, na de cima, o Cobrador Sebastião, à direita de J. C. Rodrigues, no momento em que recebia das mãos do Cobrador Mario da Veiga Bity um expressivo brinde que então lhe ofereceram seus ex-colegas de serviço.

O fumo e a boca

SPES — S. Paulo

ALEM dos efeitos nocivos gerais causados pelo uso do fumo, devem ser considerados os prejuizos locais que êsse hábito acarreta para a cavidade bucal. Dentre êles, podem ser citados os seguintes: manchas dos dentes, pequenas formações tumorais pré-cancerosas, esclerose dos tecidos peridentários, condição que traz dificuldade à circulação capilar e abre terreno propício às doenças para-dentárias tais como a "piorréia".

Natal nas Estações do Interior



EM GARÇA

A exemplo de todos os anos, realizou-se mais uma linda festa de Natal das Telefonistas de Garça, que decorreu bastante animada. No cliché aspecto de um grupo de funcionários do Tráfego, presentes a essa solenidade.

☆ ★ ☆

EM OURINHOS



COM grande animação e entusiasmo realizou-se em Ourinhos uma linda festa de Natal das Telefonistas, que decorreu num ambiente de sã camaradagem. Na gravura um grupo de funcionárias do Tráfego, presentes à cerimônia.



EM PÔRTO FELIZ

NOSSO pessoal de Pôrto Feliz, no Estado de São Paulo, também festejou alegremente o Natal, reunindo-se na estação em sã camaradagem na véspera e no dia da grande festa da cristandade. A gravura é um aspecto das festividades.

Natal no Departamento Comercial — Rio

AS várias seções do Departamento Comercial da Divisão do Distrito Federal festejaram animadamente o Natal e o término do ano de 1954, reunindo em diversas ocasiões os seus funcionários que trocaram brindes entre si. No dia 31 de dezembro foi feita a festa de encerramento do ano, presidida por Lima Neto. Saudando os funcionários, Lima Neto agradeceu a todos o esfôrço dispendido que lhe permitira apresentar à Administração da Companhia verdadeiros records de serviço. Aproveitou a ocasião para fazer as suas despedidas de vez que, dentro de alguns dias, ocuparia novas funções e apresentar o seu substituto, Wilson Pereira da Cunha, que responderia pela Superintendência Comercial, daí em diante.

Wilson Cunha em breves palavras saudou os seus novos auxiliares, dizendo o que dêles esperava e que contava com a boa vontade geral para poder se desobrigar da tarefa que lhe fôra imposta.







EM LINS

AS comemorações do Natal, em Lins, revestiram-se de grande brilho e animação. A reunião organizada com esmero pelo pessoal do Tráfego daquela localidade paulista, além de contar com a presença de inúmeras telefonistas, teve também a visita honrosa do Tte. Cel. Milton Fernandes de Mello, Com. do 4.º B. C., em Lins, e de sua Exma. Senhora, de Henri Izzar, Chefe de Zona e de outros convidados.

☆ ★ ☆



EM JAÚ

O Natal foi também festivamente comemorado em Jaú. Aqui vemos um grupo jovial de telefonistas ao lado da tradicional árvore, muito satisfeitas com a passagem da magna data.



EM POÇOS DE CALDAS

TAMBÉM o pessoal do centro fiscalizador de Poços de Caldas, em Minas, comemorou o Natal com muita alegria e animação, a êle se reunindo suas famílias. D. Elza Sartini, Telefonista-Chefe, muito contribuiu para o brilhantismo das festividades.

☆ ★ ☆

EM SANTOS



O PESSOAL do Depto. do Tráfego do Distrito de Santos participou com bastante alegria das festividades do Natal, organizando para isso, nas dependências da estação telefônica, animada reunião, com a presença não só das telefonistas como de pessoas de suas famílias.

O Natal das Telefonistas

O. Mano

O NATAL das telefonistas! Uma festa sempre ansiosamente esperada em cada ano novo.

Fui assistir o de 1954 e tive o prazer de o encontrar diferente dos anteriores. Deliciosamente diferente. Um retoque aqui, uma inovação ali e eis mudada a fisionomia da agradável reunião.

Não sei se devido aos números de palco serem exibidos pela "prata da casa" (e talvez por isso mesmo), que lhe deram um colorido novo, ou por estar eu ausente há bastante tempo daquele pequeno Edem, o fato é que gostei (e tenho certeza que os demais também) e gostei de verdade da festa.

É realmente um acontecimento marcante e que se renova cada ano. E, ao contrário de outras festas, esta não envelhece — está sempre vibrante, nova e contagiante.

Foi um prazer ver-se a azáfama com que tôdas porfiavam na melhor apresentação da festa, no gôsto e arte com que enfeitaram as mesas, cada uma dando um colorido próprio ao ornamentá-las.

E a harmonia e a satisfação reinantes, na mais espontânea naturalidade, dizem bem do ambiente saudável em que vivem as nossas queridas telefonistas do Rio.

Vi conhecidos e desconhecidos. Vi amigos e estranhos. Mas, em todos, as fisionomias irradiavam simpatia e a velha camaradagem continuava a conquistar nóvas legiões.

Estão de parabéns as telefonistas da C. T. B.

Que o espírito de harmonia e solidariedade, que sempre reinou, aliás, entre elas continui firme e indestrutível, como um símbolo para os descrentes e uma lição para os descontentes...

Serviço Rural (06)



APROVEITANDO sua ida às estações da rua Alexandre Mackenzie, no D. Federal, na véspera do Natal, R. I. Mabbs, Superintendente Geral do Tráfego, em companhia de sua exma. espôsa, visitou as novas instalações do Serviço Rural (06). Acompanhado de Hildebrando R. da Silva, Superintendente do Tráfego de Divisão; de Silvino Rezende, Chefe de Distrito do Tráfego e de D. Candida Portela, Telefonista-Chefe, R. I. Mabbs inspecionou as novas instalações, com seu pessoal de operação todo de branco, como de praxe em nossas estações na grande data cristã.

ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. — RIO

FESTA DE CARNAVAL



COM grande animação, o Telefônica A. C. do Distrito Federal, fêz realizar nos dias 29 de Janeiro e 5 de Fevereiro, duas grandes batalhas de confeti e serpentinas, animadas pela orquestra Maypú. O amplo salão do ginásio das Companhias Associadas regorgitava de foliões numa alegria contagiante.

As mesas caprichosamente enfeitadas, a ornamentação do salão, a chuva de confetis, o desenrolar das serpentinas, as canções carnavalescas, tudo enfim, foi alegria e encantamento naquelas duas noites, demonstrando que os funcionários da nossa Companhia têm no Telefônica A. C. um ambiente sadio de recreação, o que muito se deve à sua dinâmica diretoria.

PÁGINA INFANTIL



KATIA, de 6 meses de idade, filha de Waldir de Oliveira, da Seção de Cópias e Reproduções do Depto. Geral de Engenharia, no Distrito Federal, e de D. Nizette B. de Oliveira



CARLOS Alberto, aos 2 anos de idade, filho de Waldir de Oliveira, da Seção de Cópias e Reproduções do Depto. Geral de Engenharia, no Distrito Federal, e de D. Nizette B. de Oliveira



VANDENIR Terezinha, filha de D. Maria Aparecida M. Fernandes, Agente da Estação Telefônica de Promissão, São Paulo, por ocasião da sua 1.ª Comunhão, ocorrida no dia 3 de Outubro último



PAULO Vicente, filho de Alvaro Nery, da Contabilidade do D. Federal, e de D. Alzira Fernandes Nery, no dia em que fêz a sua 1.ª Comunhão, na Igreja de São Sebastião e Sta. Cecilia, em Bangu, ocorrida em 8-12-54

☆ ★ ☆



JOSÉ Euclides, filho de D. Cecilia M. Silva e de Euclides Ribeiro da Silva, do Almoxarifado Central de São Paulo

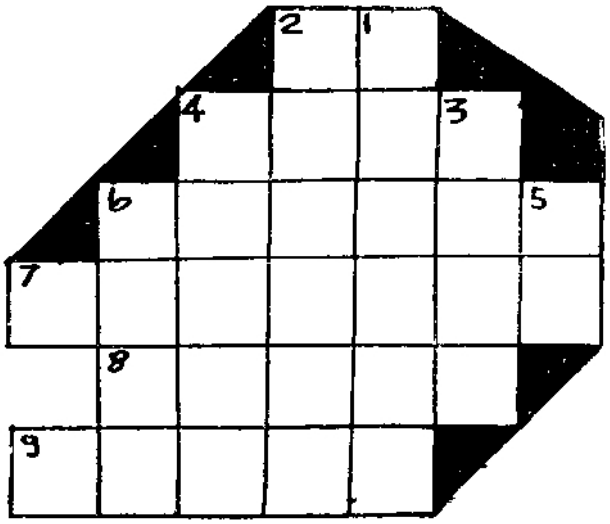


RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.

★

PROBLEMAS DÊSTE NÚMERO



MARIO — D. F.

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais : 2 — Que, porque; 4 — Designativa de direção; 6 — Do verbo rimar; 7 — Silencioso (plural); 8 — Superfície de um corpo (plural); 9 — Do verbo morar (plural).

Verticais : 1 — Instrumento de lavoura (plural); 2 — Grande quantidade; 3 — Pai de seu pai (plural); 4 — Coluna simples; 5 — Pessoa exímia; 6 — Inseto ortoptero.

★

CHARADAS AUXILIARES

+ SA = Estro
+ NO = Instrumento de metal sonoro
+ LAMO = Flauta

Conceito: QUALQUER COMPOSIÇÃO MUSICAL.

+ RIO = Espécie de cacto
+ CAME = Malhada de javalis
+ ENTE = Que sabe
+ MIDO = Fundação da Química Orgânica

Conceito: SABER QUE SE ADQUIRE PELA LEITURA E PELA MEDITAÇÃO.

+ TÓRICO = Tradicional
+ PARQUIA = Espécie de principado independente na antiguidade
+ PUÁRIOS = Antigos povos das margens do Reno
+ TILA = Rei dos Hunos

Conceito: DESCRIÇÃO DOS SERES.

★

CHARADA NOVÍSSIMA

Aquêle *tronco de árvore, sòmente* um homem *vigoroso* poderia levantar. (2-1)

★

CHARADAS CASAIS

O *peixe* vendido naquele *açougue* estava estragado (2)

É ridículo colocar uma *taioba* num *jarro.* (2)

★

CHARADAS SINCOPADAS

Foi com *vegetal de hastes finas e flexíveis,* que se fêz aquela *correia.* (3-2)

Aquêles *ferrageiros* fazem boas *ferraduras.* (3-2)

★

SOLUÇÕES DE JANEIRO-FEVEREIRO

Palavras Cruzadas — Horizontais: 1 — Ab; 3 — Ao; 5 — Lia; 7 — Mal; 8 — Simil; 10 — Nau; 11 — Adula; 13 — Ema; 14 — Opa; 16 — Mó; 17 — As.
Verticais: 1 — Al; 2 — Bis; 3 AAl; 4 — Ol; 6 — Ainda; 7 — Miulo; 9 — Máu; 11 — Amo; 12 — Apa; 13 — Em; 15 — As.

Charadas Auxiliares : Literatura; Felicidade.

Charadas Novíssimas : Pataco; Barato; Comado.

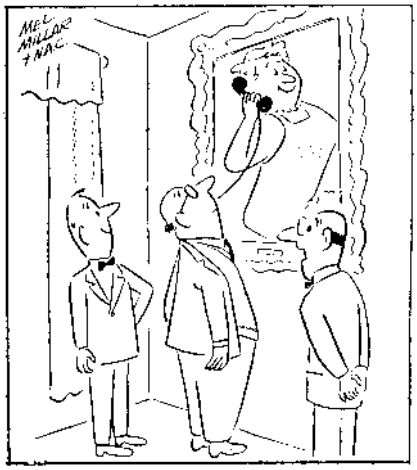
Charadas Casais : Cova-o; Lídio-a; Paça-o.

Charadas Sincopadas : Ligeira-Lira; Lúrido-Ludo, Sacalão-Salão.

(RONACIN)



RECURSO EXTREMO



— *A única maneira que o o artista achou para a ter sentada, enquanto pousava para o retrato, foi pôr-lhe um telefone na mão.*

★

— Apanhaste aquêle lugar de escriturária ?

— Não e não sei afinal o que o chefe quer. Quando êle me perguntou se a minha pontuação era boa, eu lhe respondi que nunca havia faltado ao serviço. E êle não me aceitou...

★

Mulher — Quantos peixes você pescou no último sábado ?

Marido — Seis e todos muito bonitos.

Mulher — É. Parece que a peixaria se enganou outra vez, porque está apresentando conta de oito.

★

Patrôa — E o canário, Maria, desapareceu da gaiola. Que teria acontecido ?

Empregada — Não posso imaginar. Êle estava lá, pela manhã, quando eu limpei a gaiola com o aspirador de pó...

★

O marido ensinava a mulher a guiar automóvel e numa estrada encontraram um reparador de linhas interurbanas.

A mulher — Que é que êle faz ali, trepado naquele poste ?

O marido — Está fugindo da estrada.

★

Em Belo Horizonte, Minas Gerais, uma mulher chamou a telefonista e disse no tom mais sério dêste mundo :

— O fio de meu telefone está comprido demais. Quer ter a bondade de puxá-lo, aí de seu lado ?

★

De férias, em uma fazenda, uma telefonista passeava em companhia de um rapazola da casa, meio "atirado", meio encabulado. Vendo dois cavalos que se acariciavam, esfregando os focinhos, disse o rapaz, tentando uma entrada :

— Ah ! Como eu gostaria de fazer o mesmo.

E ela, intuitiva :

— E por que não? Há muitos outros cavalos aqui.

★

AMABILIDADE E AGULHA



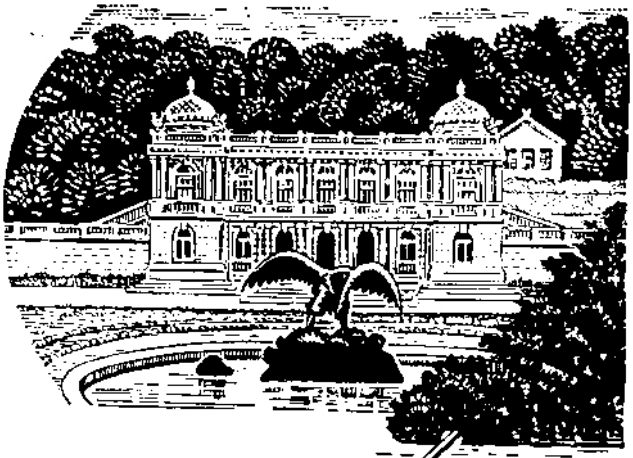
— *Você é muito amável, Alberto, por nos telefonar ao vir ao Rio. Como vai S. Paulo ? Por que não traz a família hoje para jant... ai ! ai ! Como estão todos ? Lembranças. Até a volta !*

Of. Gráf. do "Jornal do Brasil"
Av. Rio Branco, 110 - 112 — RIO

NO BRASIL

o primeiro

CABO COAXIAL DE LONGA DISTÂNCIA NA AMÉRICA DO SUL



A Companhia Telephonica Brasileira acaba de pôr em serviço, entre o Distrito Federal e Petrópolis, um cabo coaxial para comunicações interurbanas.

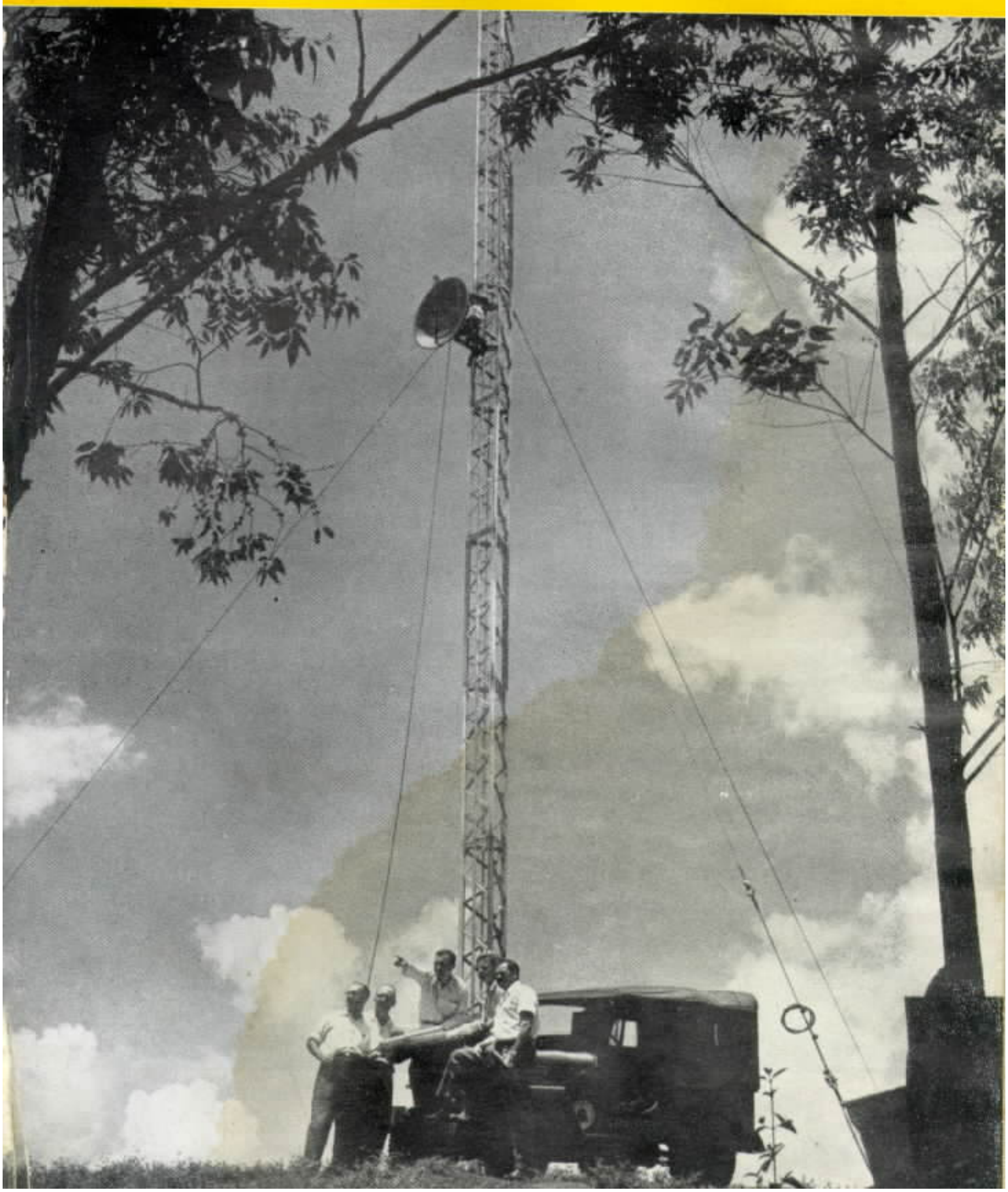
Esta inovação constitui grande melhoramento no serviço de telecomunicações entre as duas cidades, podendo permitir maior número de conversações simultâneas.

O cabo coaxial é um dos vários aperfeiçoamentos técnicos, projetados com a devida antecedência, pela engenharia da Companhia Telephonica Brasileira, fazendo parte de um plano geral que ampliará o sistema de comunicações telefônicas entre as cidades servidas pela Companhia.



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Sino Azul



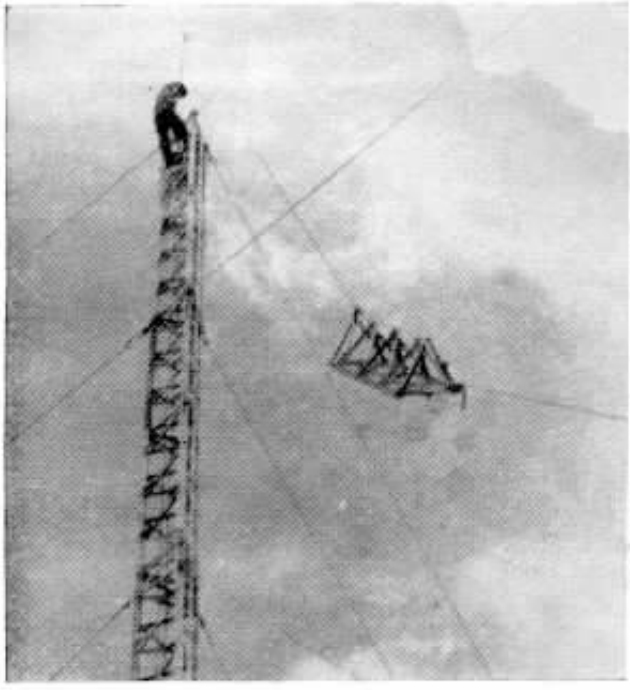
MICRO ONDAS

MOSTRAMOS nesta capa vistas sôbre o serviço de micro-ondas, que ora se acha em fase experimental, para ser brevemente adotado pela C.T.B. nas comunicações de longa distância, cuja descrição com detalhes do seu sistema os leitores a encontrarão na primeira página desta revista, num artigo de R. Grierson, Chefe da Seção de Equipamentos em São Paulo.

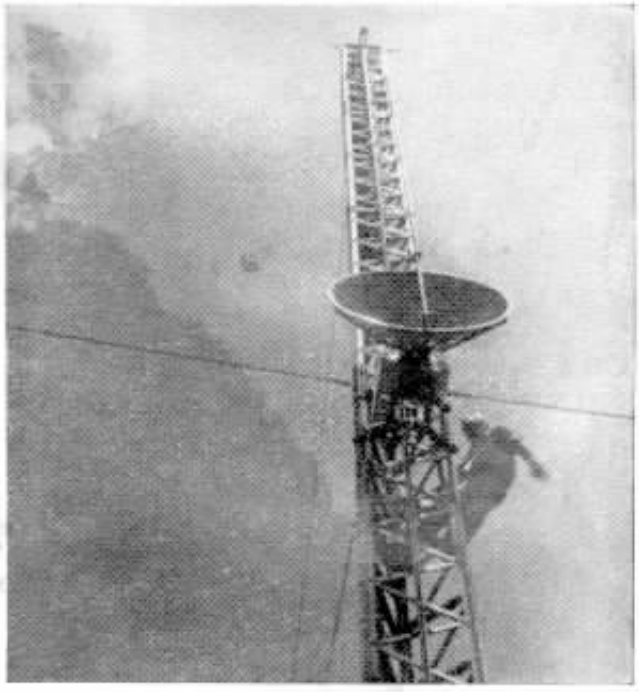


Antena parabólica para ensaios de propagação de micro-ondas

Montagem de uma tôrre de duraluminio para ensaios de propagação de micro-ondas



Antena parabólica de propagação de micro-ondas sendo montada na tôrre de ensaios



SÔBRE MICRO-ONDAS

De **R. Grierson**, Chefe da Seção de Equipamento — Divisão S. Paulo.

Os leitores de "Sino Azul", por certo, já terão ouvido falar no sistema de "Micro-ondas" que a CTB está instalando entre São Paulo-Rio e entre S. Paulo-Campinas e desejarão saber alguns detalhes sôbre o assunto.

Sem descermos a minúcias, nem a detalhes técnicos, vamos procurar condensar, nestas notas, informações e elementos que possam dar uma idéia do que a CTB vem realizando nesse particular e do funcionamento dêsse aparelhamento, que é a última palavra em matéria de transmissão telefônica a grande distância.

A decisão de se adotar o sistema denominado "Micro-ondas" foi tomada depois de muitos e demorados estudos dos Departamentos Gerais de Engenharia e da Rêde e a sua execução, que exigirá a aplicação de vultosos capitais, mereceu a aprovação da nossa Administração que, dessa maneira, comprovou sua alta visão progressista.

Êsse sistema é o primeiro a ser instalado na América do Sul, sendo conhecido no Canadá e em alguns países da Europa. No Canadá, uma rêde de "Micro-ondas" já foi instalada ligando as grandes cidades de Montreal, Ottawa e Toronto, e um circuito está sendo instalado entre Montreal e Quebec. Um terceiro circuito entre Toronto e Winnipeg está sendo planejado.

O sistema "Micro-ondas" opera em ondas curtas de frequência extremamente alta, na média de 4.000 megaciclos por segundo, isto é, 4.000.000.000 de ciclos por segundo. Teremos uma idéia do que seja essa frequência se a compararmos com a média normal de rádio-difusão, que opera com ondas entre 55 e 160 quilociclos e a de onda curta de rádio entre 4 e 22 megaciclos.

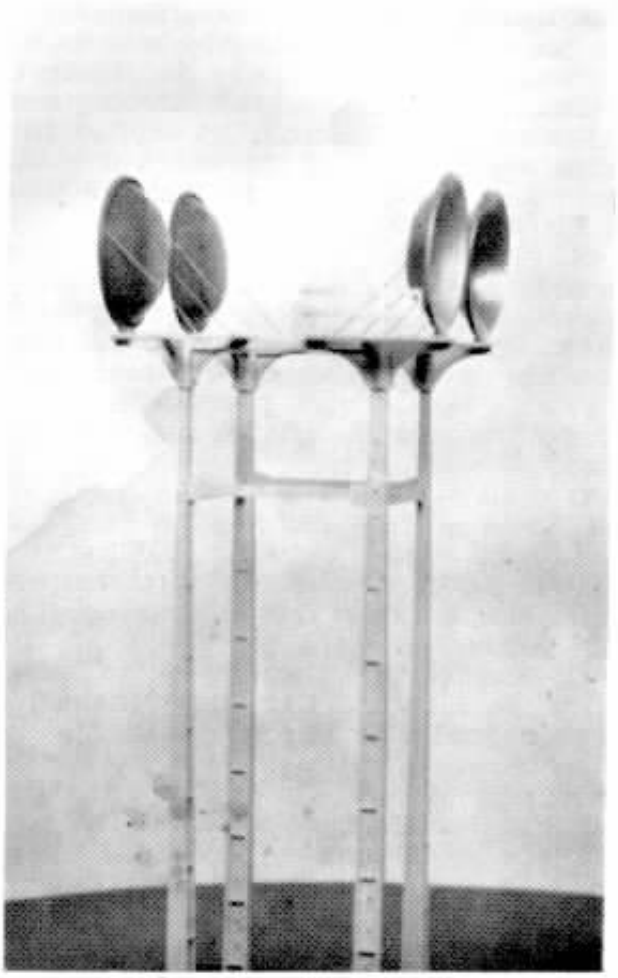
Na frequência em que opera, isto é, 4.000 megaciclos, as micro-ondas quase atingem a frequência da luz solar, e, de fato, nos testes para se determinar a localização das estações repetidoras, os sinais de um ponto a outro foram feitos à noite, por meio de sinais luminosos.

Os sistemas "Micro-ondas" possuem estações terminais nos pontos extremos e estações intermediárias ou repetidoras, localizadas estas a distâncias de 50 quilômetros, entre si.

A função de cada estação repetidora é a de receber as ondas da estação inicial ou da repetidora anterior e retransmiti-las à estação repetidora seguinte, e, assim por diante, até à estação terminal, do mesmo modo como, antigamente, eram os "sinais" transmitidos de uma montanha a outra, por meio de fumaça ou fôgo.

A localização dessas estações repetidoras é altamente importante, pois devem estar elas situadas em ponto de grande altura, com visão direta ao próximo repetidor ou estação terminal.

O laborioso e cansativo esfôrço que foi dispendido para se descobrir os locais mais adequados para a instalação das estações, o tempo gasto, os longos quilômetros percorridos e o escabroso terreno escalado podem ser avaliados pelo leitor.



Vista de uma tôrre para propagação de som, que será usada pela C. T. B.

Muito valor deverá ser atribuido aos engenheiros da CTB pelos esforços dispendidos na localização e determinação dos pontos de instalação das estações repetidoras até o início dos testes de propagação.

Em colaboração com os engenheiros da Standard Telephone Co., da Inglaterra, que deverá fornecer e instalar êsse equipamento, vários levantamentos dos terrenos foram preparados e mandados à fábrica para os devidos estudos, e, em agôsto último, aquêles engenheiros vieram da Inglaterra para efetuar os exames de propagação dos sons. Êsses exames são feitos para verificar a transmissão entre os pontos escolhidos e determinar a altura que deverá ter cada tôrre que será erguida em cada estação repetidora. As tôrres usadas nos exames de propagação são transportáveis e podem atingir a altura de 60 metros e foram recebidas da Inglaterra juntamente com todo o equipamento necessário aos mesmos.

Vários engenheiros dos Departamentos da Rêde e da Engenharia foram escolhidos para participar dos exames, sendo fornecido transporte em jeeps e caminhões, geradores de emergência, ferramentas, etc. pela C.T.B.

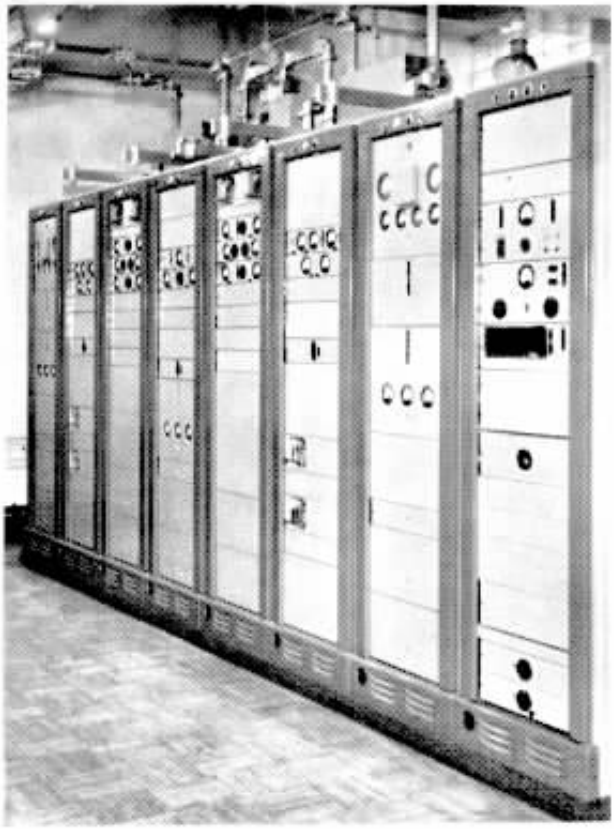
A ligação entre as estações IU do Rio e de São Paulo e as correspondentes estações terminais de "Micro-ondas" em Tucuruvi e Duque de Caxias, respectivamente, será feita por cabo "coaxial". Na estação terminal de Tucuruvi se iniciam os sistemas de "Micro-ondas" para Campinas e para o Rio de Janeiro.

Na direção de Campinas, haverá uma estação repetidora em Cabreúva; na direção do Rio de Janeiro, as estações repetidoras serão localizadas em Mogi das Cruzes, São José dos Campos, Caçapava, Aparecida, Queluz, Barra Mansa, Mendes e Duque de Caxias, esta última servindo como terminal.

O projeto prevê a instalação inicial de 180 circuitos entre São Paulo e Campinas e de igual número entre São Paulo e Rio, mas as facilidades técnicas permitem aumentá-los, em cada caso, até 600 circuitos por sistema.

Os exames para localizar-se as tôrres foram iniciados em Campinas e Cabreúva e prosseguiram na direção do Rio.

As tôrres ou mastros para os exames de propagação de som são de forma triangular, em alumínio e em seções de três metros de comprimento, facilitando dêste modo a sua montagem e desmontagem. Três tôrres foram fornecidas para que, enquanto duas estivessem em funcionamento nos exames, a terceira pudesse ser desmontada e transportada para outro local e montada novamente para o exame seguinte. Dêste modo, muito tempo foi poupado.



Equipamento típico para micro-ondas, usado nas estações terminais e repetidoras

Em dois lados do triângulo da tôrre, são montados trilhos no comprimento total da tôrre. As antenas deslizam, para cima e para baixo, nesses trilhos, montadas em suportes especiais.

Uma manivela de contrôle, localizada na base da tôrre, regula a altura das antenas. Os suportes das antenas permitem o movimento da direção, de maneira que essas podem girar para atingir o ponto exato da transmissão máxima.

A antena usada nos exames é construida do formato de um refletor parabólico de cêrca de um metro de diâmetro, porém as que serão usadas para a instalação projetada serão muito maiores, como será explicado a seguir.

Os exames de propagação são registrados em gráficos e são feitos, sem interrupção, durante muitas horas. Os períodos de maior importância são o nascer e o pôr do sol, que influem na propagação de ondas dessa natureza.

A direção da onda deve ser exata, por isso a latitude e longitude do local da tôrre devem ser calculadas com precisão.

Cada tôrre permanente possuirá 4 antenas, sendo 2 transmissoras e 2 receptoras, porquanto a transmissão é feita em uma só direção.

EXIBIÇÃO DO FILME "BRASIL", EM S. PAULO



POR iniciativa do Departamento de Treinamento do Pessoal e Segurança do Trabalho foi exibido, em São Paulo, aos empregados da Companhia Telephonica Brasileira, com agrado geral, o filme colorido "BRASIL", gentilmente cedido pela Light and Power, realizadora dessa película, que é um documentário valioso pelas cenas que tão bem registra, concernentes não só aos costumes e folclorismo nacionais, mas também pelo que de esfôrço vem fazendo as Companhias Associadas no desenvolvimento dos serviços de que são concessionárias. Neste particular, mereceu destaque as cenas que focalizam detalhes da Usina de Fontes, barragem de Santa Cecília, localizadas no Rio Paraíba, cujo desenvolvimento e operação foram muito bem explicadas através de desenhos realmente interessantes. Dado o êxito que obteve, o documentário em questão foi exibido em três sessões em locais diferentes: uma projeção foi feita no sub-solo do prédio dos Escritórios Centrais e as demais no salão de refeição das telefonistas e na Seção Oficinas — Setor Garibaldi. No clichê, vê-se uma parte da assistência do documentário "BRASIL", quando de sua exibição nos Escritórios Centrais.

As antenas terão a forma de prismas, com a base ou boca voltada para o receptor ou transmissor seguinte. A boca terá, aproximadamente, 3 metros de diâmetro e 3 metros de comprimento da frente até o suporte. Essas dimensões criam um problema sério de construção, quando se considera que 4 antenas dessa envergadura têm de ser montada a uma altura que varia de 6 a 20 metros. A onda que passa através do centro do transmissor e do receptor deve ser absolutamente exata e, por essa razão, as tôrres deverão ser instaladas de maneira que a sua orientação seja igualmente exata.

Todo o material definitivo para as instalações já foi encomendado à fabrica e a sua montagem será iniciada logo que êle seja recebido. Até lá, todos os exames já deverão ter sido feitos e, bem assim, determinadas as alturas de tôdas as tôrres, de acôrdo com as características topográficas do local.

Estas informações não são de molde a satisfazer os estudiosos, que terao de colher detalhes técnicos em outras fontes, mas servirão para dar uma idéia da grande obra que a nossa Companhia está realizando para introduzir em nosso país o sistema mais moderno de comunicações telefônicas de longa distância.

Os dois sistemas de "Micro-ondas" deverão entrar em serviço em 1956, para ampliar admiràvelmente a capacidade de comunicações interurbanas nos dois grupos de circuitos, através dos quais São Paulo atinge muitas outras localidades situadas além de Campinas e do Rio de Janeiro. Estão de parabens os usuários do serviço interurbano e todos nós que, contribuindo com o nosso trabalho e dedicação no interêsse público, participamos de mais êsse largo passo que a nossa Companhia dá no terreno das comunicações telefônicas.

CURSO DE PROTEÇÃO CONTRA FOGO

Uso de extintores



Fase do curso quando era usado o extintor "Foamit"

A ESCOLA da Rêde da Divisão de São Paulo, sob a orientação do Engenheiro F. F. Azevedo, Inspetor - Chefe de Proteção Contra Fogo das Cias. Associadas do "Grupo Light", organizou um curso de Proteção Contra Fogo e Uso de Extintores para funcionários do Depto. da Rêde — Divisão de São Paulo, no decorrer dos meses de março e abril de 1954, tendo sido ministradas a cêrca de 390 empregados daquele Departamento, além de interessantes e instrutivas preleções sôbre o perigo sempre presente de sinistros, rotinas de conservação dos extintores e outros cuidados, diversas demonstrações práticas de extinção de princípios de incêndios com o uso dos vários tipos de extintores de fogo usados pela Companhia Telephonica Brasileira, tais como, o tipo "Soda-ácido" para fogo em madeira, papel, etc., o tipo "Foamit" (espuma) para fogo em inflamáveis (óleo, gasolina, etc.) e o tipo "CO^2" (gás carbônico) para fogo em equipamentos elétricos.

Foi sobremaneira satisfatório o resultado obtido pelos funcionários que freqüentaram as referidas aulas práticas de extinção de princípios de incêndios, os quais, graças ao interêsse demonstrado, estão assim capacitados a usar os extintores com bastante eficácia quando, eventualmente, tal providência se fizer necessária.

As aulas e demonstrações práticas estiveram sob a responsabilidade de Emmanuel Levisky, Encarregado Geral da Escola da Rêde, e de Augusto Felippe, instrutor especializado na matéria.

Interessante aspecto da demonstração feita na extinção de fogo com o uso de extintor do tipo "CO^2", empregado principalmente para equipamentos elétricos por não ser condutor



ESTAÇÃO AUTOMÁTICA "63"

SUA INAUGURAÇÃO EM SÃO PAULO

MAIS uma estação telefônica automática está em funcionamento na cidade de S. Paulo. Desta vez foi o histórico bairro do Ipiranga que, a partir do dia 29 de abril, recebeu êsse melhoramento, ocasião em que se verificou, solenemente, a inauguração da estação que tomou o prefixo "63", com a capacidade para atender a 10.000 assinantes, embora tenham entrado em serviço sòmente 4.000 linhas iniciais.

O ato inaugural, que se revestiu de expressiva solenidade, como dissemos, contou com a honrosa presença do Dr. William Salem, Prefeito de S. Paulo; Altimar Ribeiro de Lima, seu Secretário de Obras; Vereador Nicolau Tuma; Engenheiros e Técnicos da Prefeitura, além de representantes da Associação Comercial do Estado, da Federação das Indústrias e da Telephone Equipment & Electric Co.

Achavam-se presentes ao ato, igualmente, altos dirigentes da C. T. B., dentre os quais cumpre destacar as pessoas dos Srs. Carl Freehafer, Vice-Presidente; Maurice Bélanger; Assistente do Vice-Presidente — Relações Públicas: José P. Gouvêa, Supte.



O Prefeito da capital paulista, Dr. William Salem, faz a prim ira ligação telefônica da nova estação automática "63" — Ipiranga

Durante a solenidade de inauguração da nova estação automática, José Portugal Gouvêa, Supte. Comercial, agradeceu a presença dos ilustres convidados, entre os quais, a do Prefeito William Salem





Vemos o instante em que falava o Prefeito de S. Paulo, Dr. William Salem, externando sua satisfação pelo novo melhoramento com que foi dotado o histórico bairro do Ipiranga

Comercial de Divisão de S. Paulo e Carlos Reis Filho, do Departamento de Relações Públicas, além de Superintendentes de Departamentos da Divisão de S. Paulo e Divisão do Interior de S. Paulo e demais chefes de seção.

Minutos antes de se proceder à primeira ligação telefônica que marcaria o início do funcionamento de mais uma estação telefônica automática, dentro do plano geral de expansão da rêde naquela cidade, falou J. P. Gouvêa, em saudação às autoridades presentes e alinhando, por outro lado, diversas considerações sôbre os nossos serviços. Falou, a seguir, o Prefeito, dizendo de sua satisfação pela melhoria representada por essa nova estação, cabendo ao mesmo senhor, logo após, a honra de completar a primeira ligação da nova estação automática do Ipiranga.

Companhia Telefônica de Minas Gerais

Elogios às telefonistas de Belo Horizonte

O Sr. Pedro Pereira Filho, que foi assistente do ex-Governador Juscelino Kubitschek, enviou à D. Maria de Lourdes Salles, do Tráfego de Belo Horizonte, um elogio ao seu trabalho bem como de todo o pessoal daquele serviço, o qual abaixo transcrevemos:

"Dona Lourdes:

Ao me exonerar das funções de Assistente do Governador Kubitschek, não posso deixar de manifestar o meu profundo agradecimento pela maneira com que a senhora e suas auxiliares colaboraram conosco no setor de comunicações.

A sua peculiar boa vontade e gentileza estabeleceram de modo simples, mas objetivo, um contacto de perfeita colaboração. Pude sempre sentir de sua parte, das suas assistentes, suas auxiliares e mesmo das telefonistas uma atenção ao serviço digna de nota e uma diretriz constante, com o objetivo de bem servir.

Quero, pois, solicitar-lhe a gentileza de ser portadora a tôdas essas criaturas que formam sua equipe e que tão bem sabem cumprir com seu dever da expressão de minha gratidão e reconhecimento pela valiosa ajuda que, de maneira tão simples e simpática, me prestaram enquanto trabalhei no Palácio da Liberdade. — Cordialmente, **Pedro Pereira Filho**".

Assembléia Geral

NA Assembléia Geral desta Companhia, realizada no dia 25 de abril, foram eleitos o Dr. Gil Cesar Pereira da Silva, Diretor e os Drs. Lucas Lopes e Manuel Pires de Carvalho Albuquerque, membros do Conselho Consultivo, tendo sido reeleitos os membros do Conselho Fiscal, ficando a diretoria assim constituída:

Presidente, J. R. Nicholson; 1.º Vice-Presidente, Pedro Renault Castanheira; 2.º Vice-Presidente, C. R. Freehafer; Diretor Supte. Geral, Orion Lobo; Diretores, Mário Pires, Paulo Macedo Gontijo, Gil Cesar Pereira da Silva e J. H. A'Court.

Conselho Fiscal, Efetivos, Alberto Brochado, F. E. Fuller e William Findlay. Suplentes, A. J. Royal, Luiz Adelmo Lodi e Paulo Vieira.

Conselho Consultivo, Lucas Lopes, Antonio Mourão Guimarães, Sebastião Dayrell de Lima, José Bernardino Alves Junior, Milton Vieira Pinto, Manuel Pires de Carvalho Albuquerque, Malvino Reis Netto, Eder Carvalhaes, W. Hirsch, T. D. Christian, Vitor Keller e W. R. Mueller.

SERVIR

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

É SEMPRE com muita satisfação que divulgamos, nesta revista, as elogiosas referências e as homenagens tributadas às nossas colegas do Tráfego, que estão sempre prontas a bem servir a êsse numeroso público na extensa rêde telefônica em que a C. T. B. opera :

D. DINORAH Borges dos Santos, Telefonista-Chefe Assistente de Petrópolis, substituindo a Telefonista-Chefe de Três Rios, teve oportunidade de prestar dedicada colaboração a um assinante de Três Rios, ao conseguir completar uma importante ligação para Cruzeiro, às 9 horas, do dia 2 de dezembro último.

Estando ocupados todos os circuitos para Cruzeiro e tendo D. Dinorah conhecimento de que se tratava de uma ligação muito urgente (doença grave em uma filha do assinante), pediu auxílio da Telefonista Encarregada do Rio de Janeiro, D. Euridice São Martinho Ribeiro, para conseguir um circuito para Cruzeiro. Apesar do tráfego intenso, a chamada foi completada ràpidamente, devido à cooperação de D. Euridice.

Finda a ligação o assinante de Três Rios agradeceu emocionado a presteza e a atenção com que fôra encarado o seu pedido.

À D. Dinorah Borges dos Santos e à D. Euridice São Martinho Ribeiro nossos sinceros parabéns, pois souberam com seu trabalho cordial e eficiente, grangear o apreço de um nosso assinante.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

Marília, 24 de março de 1955

Ilmo. Sr. Gerente da Companhia Telephonica Brasileira — Nesta.

Prezado Senhor :

Tendo-nos distinto cliente desta Agência felicitado pela presteza com que transmitimos para a n/ Matriz uma ordem de pagamento pelo telefone, informando que cêrca de 15 minutos após feito o depósito aqui teve comunicação, de São Paulo, do respectivo recebimento pelos favorecidos, desejo que essa conceituada Companhia, suas dignas funcionárias de interurbano e V. S. particularmente partilhem das congratulações que nos foram dirigidas. — Saudações Cordiais. — Amo. Ato. Obdo. a) **Ilegível** — Gerente.

2.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE VÔO A VELA

Ilmo. Sr. Mario Messenberg, M. D. Gerente de Distrito da Companhia Telephonica Brasileira — NESTA.

Bauru, 9 de Fevereiro de 1955

Assunto : Agradecimento

Pelo presente temos a grande satisfação de vir apresentar a V. S. os nossos melhores agradecimentos pelos eficientes e indispensáveis serviços prestados por essa Companhia ao 2.º Concurso Brasileiro de Vôo a Vela, que se realizou nesta cidade nos dias 27 de Janeiro a 5 de Fevereiro de 1955, pois sem essa preciosa colaboração não poderiam as provas do referido concurso serem realizadas, como foram, com tôda segurança e completo êxito.

Mais uma vez, os nossos sinceros agradecimentos e aproveitamo-nos do ensejo para apresentar a V. S. os protestos de nossa elevada estima e aprêço.

Atenciosamente

a) **Luiz Gonzaga Bevilacqua**
Presidente da Comissão Executiva

Promissão (S. Paulo) — O jornal "Correio de Promissão" publicou um artigo com palavras elogiosas às telefonistas da cidade de Promissão, do qual, para não sermos muito extensos, transcrevemos apenas o trecho final:

"Francamente o telefone é o empregado mais barato que existe neste Brasil, onde tudo está pela hora da morte. Êle está sempre às suas ordens. Não conhece a palavra preguiça e não repousa nunca. É constituido de peças de ferro, fios, campainhas, etc.. mas tem um coração humano que pulsa e que é bom: as telefonistas."

Lins (S. Paulo) — Lins, em 5 de Março de 1955, Of n.º 118-S/2 Do Comte. do 4.º B. C., ao Sr. Luiz de Assumpção Lui, DD. Chefe do Distrito de Bauru, da C. T. B.

Assunto: Agradecimento

1. — Sirvo-me do presente para destacar os assinalados serviços e cooperação, prestados pela Telefonista-Chefe, Da. Ana Molina, do Centro Telefônico desta cidade de Lins, por ocasião das ligações interurbanas que providenciava, quando êste Comando teve a necesidade de se comunicar com outras autoridades a fim de localizar um automóvel dêste Comando que havia sido roubado desta localidade.

2. — Da. Ana Molina, muito solícita e possuidora de uma esmerada educação emprestou valiosa cooperação digna de ser ressaltada, tendo em vista a urgência que o caso requeria.

3. — As mesmas referências elogiosas desejo tornar extensivas a outras Telefonistas, cujos nomes desconheço, mas que muito auxiliaram, demonstrando eficiência do serviço e grande capacidade de iniciativa.

Respeitosas Saudações

a) **Milton Fernandes de Mello**
Tte. Cel. Comte. da Guarnição de Lins
e 4.º B. C.

Guaratinguetá (S. Paulo) — Cêrca das 22,30 horas do dia 16 de Março, irrompeu inexplicàvelmente um g r a n d e incêndio numa loja de ferragens de propriedade da firma Magalhães & Quintanilha, loja essa situada a poucos metros da estação telefônica de Guaratinguetá.

Achavam-se no serviço noturno nessa ocasião a telefonista Maria Carvalho de Lourdes e a Telefonista-Encarregada Adelaide Meirelles; esta última, tão logo teve conhecimento do ocorrido, tomou a iniciativa de comunicar-se com o Corpo de Bombeiros e demais pessoas responsáveis pela segurança do prédio da Companhia.

Diligentemente apresentaram-se para ajudar, no que fôsse necessário, as senhoritas Eliza Santos Prata, Maria Aparecida Rana e Maria das Graças Araujo, prestimosas telefonistas da estação de Guaratinguetá.

Inúmeras chamadas interurbanas e locais foram providenciadas ràpidamente por essas dedicadas moças, que mais uma vez ressaltaram o espírito colaborador e solidário, tão comum nessa laboriosa classe, graças ao que, foi debelado totalmente o fogo, às 2 horas da madrugada.

Desejamos revelar a colaboração também devéras eficiente, do pessoal dos outros departamentos em Guaratinguetá, especialmente Ozires de Oliveira Bastos, do Departamento Comercial, que corajosamente envidou todos os seus esforços no sentido de ver salvaguardados os interêsses da nossa Companhia.

Ao pessoal de Guaratinguetá damos os nossos sinceros parabens pela atuação franca e dedicada.

Jacareí (S. Paulo) — O jornal "O Combate" inseriu elogiosas referências às telefonistas daquela cidade, publicando o seguinte: Uma Crônica — Raquel de Queiroz, a extraordinária cronista de "O Cruzeiro", dedicou a sua "última página" às simpáticas telefonistas da Ilha do Governador. Mas talvez essa renomada cronista, da maior revista Sul-Americana, ignore que o seu trabalho não serve, peculiarmente às diligentes telefonistas da Ilha, pois também se aplica com propriedade ao caso das esforçadas servidoras da C. T. B., de Jacareí, tão nossas conhecidas.

Essas moças incansáveis, que bem mereciam mesmo uma poesia do Manoel Bandeira, à moda da que foi feita para as aero-moças, estão sempre bem humoradas, apesar das noites mal dormidas, das escalas noturnas.

Profissão feita de renúncias e de despreendimento, essa das telefonistas, atentas a qualquer hora e a qualquer hora capazes de suportar pacientemente, a grosseria de um "assinante" mais nervoso e menos educado. Quando um dêsses temperamentais descarrega a sua bilis, culpando a pobre telefonista pelos atrasos e pelas deficiências dos serviços, elas se desculpam, com uma tonalidade de voz, que tresanda a tolerância irrestrita e plena consciência do exercício de seu árduo mister que é lidar com o público, através dos fios.

Não queremos plagiar a crônica de Raquel de Queiroz e por isso nos cingimos ao ato de mencioná-la aqui, tudo para que outros a leiam, experimentando todos a simpatia e a gratidão, que bem merecem as telefonistas em geral e especialmente as servidoras da Companhia Telephonica Brasileira, de Jacareí.

COBAST

ORGANIZAÇÃO

A PARTIR de 15 de abril, A. W. Huseby foi transferido, provisòriamente, para o escritório do Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás.

A. W. Huseby exercerá as funções que lhe fôrem cometidas.

Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS
COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

ANO XXVIII — MAIO E JUNHO 1955 — N.º 277

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 — RIO DE JANEIRO

JUNHO, MÊS DO TELEFONE

E' sempre alegre recordarmos na vida da ciência feitos valiosos que têm influído no bem-estar dos povos, principalmente quando oferecem um instrumento de alentado confôrto e de grande utilidade no caminhar da civilização. Ora, recordemos do nosso telefone, mensageiro da voz, nas grandes distâncias, com nitidez da palavra perfeitamente identificável, que muito favorece aos homens como elemento útil de negócios públicos e particulares e de interêsse do mundo social. O seu inventor, Alexander Graham Bell, no curso de suas experiências para a descoberta do transporte da voz por um simples fio de cobre, talvez não imaginasse, na época, que tal invento viesse a ser, quase um século depois, o meio fácil de aproximar mais os povos no melhor entendimento das coisas urgentes, sem medir distâncias. E, hoje, a contar da era de seu invento, em junho de 1875, isto é, 80 anos depois, já apontamos enormes progressos, no seu aperfeiçoamento bem acentuado, principalmente na técnica de transmissão e mais ainda agora por meio de micro-ondas, progresso êsse já em experiência na Companhia Telephonica Brasileira, que deverá entrar em uso num futuro muito próximo. E mais ainda outra grande novidade, na vida do telefone, o cabo coaxial, obra de elevado mérito revolucionário, na transmissão de maior volume de comunicações, também no campo de novo serviço da C. T. B. Mas isso quer dizer ainda, sòmente, que é o feito do inventor no caminho da evolução. As obras dos grandes sábios são concluídas e aperfeiçoadas sempre mais além da era, porque êles deixam o caminho iluminado para outros completarem as realizações iniciadas, no intuito de servirem ao mundo pacífico, na luta para o melhor confôrto da humanidade, na esperança da sonhada felicidade.

Mês de junho, era sempre lembrada do invento do telefone, saldemos o nosso débito para dizermos mais uma vez, nessa oportunidade, que o inventor Alexander Graham Bell é credor perene da admiração de todos os povos civilizados nos quatro pontos da terra!

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

A PARTIR de 1.º de abril, várias alterações foram feitas nos serviços do Departamento Comercial da Divisão do Distrito Federal, sendo naquela mesma data criada a Seção de Serviços Internos, e feitas as seguintes designações :

Augusto de Faria, Gerente Comercial, ficou responsável pela Gerência Comercial, subordinado ao Superintendente Comercial de Divisão — Divisão do Distrito Federal.

Elpidio Corrêa de Mattos, Chefe de Seção, ficou responsável pela Seção de Serviços Internos, subordinado ao Superintendente Comercial de Divisão — Divisão do Distrito Federal.

Em virtude de haver sido eleito para o cargo de Diretor - Superintendente da Companhia Telefônica do Espírito Santo, em assembléia geral ordinária da referida Companhia, realizada dia 10 do corrente, Geraldo Blum pediu dispensa de suas funções de Assistente do Superintendente Comercial de Divisão, da Divisão do Interior de São Paulo.

A vigorar de 1.º de maio, foram feitas as seguintes alterações neste Departamento :

Sebastião Maria Guerra foi nomeado Assistente do Superintendente Comercial de Divisão, Divisão do Interior de São Paulo, em substituição a Geraldo Blum que foi ocupar outras funções.



Sebastião M. Guerra

Em suas novas funções, Sebastião M. Guerra exercerá as atribuições que lhe fôrem delegadas pelo Superintendente Comercial de Divisão e usará o mesmo código de correspondência designado para aquêle cargo.

Haroldo Prestes Miramontes foi nomeado Gerente de Distrito Interino com exercício no Distrito D-2, com sede em Campinas.

Alexandre Beldi Netto foi nomeado Chefe de Zona com exercício na Zona de Sorocaba do Distrito D-2.

DEPARTAMENTO GERAL DE CONTABILIDADE

A partir de 1.º de maio, o Departamento Geral de Contabilidade ficou assim organizado :

Anselmo Patrício continua como Sub-Controlador, tendo a seu cargo assuntos fiscais, auditoria, análises e relações com o pessoal e com as Companhias Subsidiárias. Na ausência do Controlador, Anselmo Patrício será responsável pelo Departamento Geral de Contabilidade.

E. H. Binnie foi nomeado Sub-Controlador, responsável pelo Departamento de Contabilidade de Divisão (Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual).

A. C. Simpkins foi nomeado Sub-Controlador, responsável pelo Departamento de Contabilidade de Divisão (Divisões de São Paulo e do Interior de São Paulo).

S. Routledge foi nomeado Assistente Administrativo, tendo a seu cargo estudos de análises e de distribuição de Renda e Despesas, consolidação dos balanços e estudos especiais.

R. J. Sharp foi nomeado Assistente Administrativo, tendo a seu cargo os métodos de contabilidade.

R. Liddiard foi nomeado Assistente Administrativo, tendo a seu cargo os serviços relativos a orçamentos.

W. A. Moore foi nomeado Assistente Administrativo, tendo a seu cargo a Fôlha de Pagamento Confidencial.

Todos os acima nomeados ficaram diretamente subordinados ao Controlador.

A partir de 1.º de maio, o Departamento de Contabilidade de Divisão, das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, ficou assim organizado :

M. J. Bidwell foi nomeado Chefe de Contadoria e ficou responsável pela Contadoria Geral.

J. C. Rodrigues foi nomeado Chefe de Contadoria, em comissão, e ficou responsável pela Contadoria da Renda.

Lourival Vasconcellos foi nomeado Chefe de Contadoria e continua com as funções exercidas até o presente na Contadoria da Rêde.

Foi criada, nas Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, a Tesouraria, cujo responsável será oportunamente designado.

H. C. Aguirre, Chefe de Divisão, será responsável por funções que lhe serão atribuídas oportunamente.

Os chefes acima mencionados ficaram diretamente subordinados ao Sub-Controlador.

A partir de 1.º de maio, a Contadoria Geral, das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, ficou assim organizada :

A. M. Dore, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Livros Gerais.

Ignácio S. Miranda, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Contas a Pagar.

Lourival C. Rosa, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Fôlhas de Pagamento.

Foi criada a Seção de Conbilidade do Almoxarifado, cujo responsável será aportunamente designado.

L. F. Coimbra, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Livros das Companhias Subsidiárias.

D. I. Robertson, Auxiliar de Contabilidade, exercerá funções que lhe serão atribuídas oportunamente.

C. L. Woods, Auxiliar de Contabilidade, exercerá funções que lhe serão atribuidas oportunamente.

Todos os acima mencionados ficaram diretamente subordinados ao Chefe de Contadoria.

A partir de 1.º de maio, a Divisão da Contadoria da Renda, das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, ficou assim organizada :

Arapoty X. Brito, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Renda Local.

Henrique A. Guimarães, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Serviços Interurbanos.

Nair C. Freitas, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Contabilidade Mecanizada.

J. M. Saraiva foi confirmado no cargo de Chefe de Seção e chefiará a Seção de Contas Especiais.

Hamilton C. Barreto foi confirmado no cargo de Chefe de Seção e chefiará a Seção de Cobranças.

J. A. Ribeiro Netto, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Contas a Receber.

João Leite Cunha foi nomeado Assistente do Chefe de Contadoria e chefiará a Seção de Expediente e Contrôle.

O Asistente do Chefe de Contadoria e os Chefes de Seção acima mencionados ficaram subordinados ao Chefe de Contadoria.

A partir de 1.º de Maio, a Contadoria da Rêde, das Divisões do Distrito Federal Tri-Estadual, ficou assim organizada :

Douglas P. Cairns Jr. foi nomeado Assistente do Chefe de Contadoria.

M. A. C. Mouriño, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Distribuição de Mão de Obra.

José N. Cunha, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Construções em Progresso.

Urias D. Silva, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Registros de Propriedades.

O Assistente do Chefe de Contadoria e os Chefes de Seção acima mencionados ficaram diretamente subordinados ao Chefe de Contadoria.

A Seção de Contabilidade no Rio de Vendas de Ações passou a denominar-se Seção de Registros dos Títulos das Companhias Subsidiárias. João M. de Oliveira, Chefe de Seção, continuará na chefia dessa Seção.

J. C. Portugal, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Pessoal.

Os Chefes de Seção acima mencionados ficaram diretamente subordinados ao Sub-Controlador.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

A PARTIR de 16 de abril. Alfred Whitelaw Ewen foi confirmado no cargo de Engenheiro de Transmissão, substituindo L. H. Armstrong, que deixou os serviços da Companhia por motivo de aposentadoria.

A partir de 15 de abril, Roberto Carlos Sussekind foi transferido do Departamento de Engenharia de Conservação para o Departamento de Expansão da Rêde, onde exercerá o cargo de Engenheiro de Expansão da Rêde.

Em virtude da transferência do Dr. Roberto Carlos Sussekind, do Departamento de Engenharia de Conservação para o Departamento de Engenharia de Expansão da Rêde, ficou Reginaldo Gliosci, Chefe de Seção, responsável, temporàriamente, pelo Departamento de Engenharia de Conservação.

Com a introdução, do Equipamento Rádio tornou-se necessária a criação, no Departamento de Engenharia de Conservação, da Seção de Conservação de Equipamento Rádio, que atenderá a todos os problemas de Engenharia de Conservação de Equipamentos V. H. F., S. H. F., U. H. F., etc.

Nagé Nobre Pedroso foi nomeado Chefe de Seção, em comissão, com funções na Seção mencionada acima, reportando-se ao Engenheiro de Conservação.

DEPARTAMENTO GERAL DA RÊDE

A PARTIR de 1.º de abril, Bertrand James Paul Tancred foi nomeado Sub-Superintendente Geral da Rêde, subordinado a P. A. Applegate que delegará a B. J. P. Tancred a competente autoridade e responsabilidade à medida que se tornarem necessárias de acôrdo com as exigências do serviço.

Na ausência do Superintendente Geral da Rêde B. J. P. Tancred ficará responsável pelo Departamento Geral da Rêde.

B. J. P. Tancred usará o mesmo código de correspondência designado para o Superintendente Geral da Rêde.

A correspondência interdepartamental, destinada a B. J. P. Tancred, deverá ser endereçada ao Superintendente Geral da Rêde, "para atenção de B. J. P. Tancred".

Quando houver necessidade, B. J. P. Tancred assinará pelo Superintendente Geral da Rêde, a correspondência destinada a outros departamentos.

Foram feitas as seguintes alterações provisórias a vigorar de abril último:

Francisco Tobich, Chefe da Seção de Métodos de Transporte, do Departamento de Administração da Rêde, ficou responsável pelo Setor de Transporte, do Departamento da Rêde da Divisão do Distrito Federal, reportando-se diretamente ao Superintendente da Rêde da Divisão do Distrito Federal.

Fausto Pacheco, Encarregado, ficou responsável pelos serviços da Seção de Métodos de Transporte, em substituição a Francisco Tobich, reportando-se diretamente ao Superintendente de Administração da Rêde.

A partir de 1.º de maio, João Ferreira de Assunpção Amaral foi confirmado no cargo de Chefe de Seção, continuando na chefia da Seção de Treinamento do Pessoal da Rêde, subordinado ao Superintendente do Pessoal e Treinamento da Rêde.

A partir de 1.º de maio, Albano de Souza Cerejo é nomeado Encarregado Geral, ficando responsável pela Escola da Rêde do Distrito Federal, subordinado ao Chefe da Seção de Treinamento do Pessoal da Rêde.

A partir de 1.º de maio, Erothildes Carvalho de Oliveira teve seu título alterado de Chefe de Distrito da Rêde para Chefe de Seção, sendo transferido do Departamento da Rêde de Divisão, Divisão do Distrito Federal, para o Departamento de Administração da Rêde, onde passou a chefiar a Seção de Métodos de Construção, subordinado ao Superintendente de Administração da Rêde.

Ernesto de Souza Castro, Chefe de Seção, que anteriormente exercia as funções de Chefe de Seção de Métodos de Construção, ficou responsável pelo Serviço de Métodos de Proteção Elétrica da Rêde, inclusive Eletrólise, subordinado ao Superintendente de Administração da Rêde.

A partir de 1.º de maio, Guilherme Ephigênio Neves, Chefe de Distrito da Rêde, foi transferido do Distrito da Rêde A-1 para a chefia do Distrito da Rêde A-2, em substituição a Erothildes Carvalho de Oliveira.

Josino da Silva Reis, Encarregado Geral, foi nomeado Chefe de Distrito, em comissão, passando a chefiar o Distrito da Rêde A-1.

A partir de 1.º de maio último, Antonio Gil, Chefe de Seção, deixou as funções que lhe foram atribuídas temporàriamente pela circular 61-54-1535 de 15-12-54.

Nessa mesma data, Michel Lissovsky, Chefe de Seção, em Comissão, ficou temporàriamente responsável pela Seção da Rêde Interurbana de Divisão, Divisão Tri-Estadual, subordinado ao Superintendente da Rêde da Divisão Tri-Estadual.

A partir de 1.º de junho, Wilmer João Peres foi confirmado no cargo de Chefe de Seção, continuando na chefia da Seção de Construções, subordinado ao Superintendente da Rêde de Divisão.

Antonio Gil, Chefe de Seção, responsável pela Seção da Rêde Interurbana-Divisão do Interior de S. Paulo, que se encontrava a serviço dos Departamentos — Rêde Interurbana e Rêde de Divisão — Divisão Tri-Estadual, a partir de 1.º de maio, substituiu, temporàriamente, em rodízio, Aureliano Campos Araujo, Chefe do Distrito da Rêde D-3.

Aureliano Campos Araujo, Chefe do Distrito da Rêde D-3, continuará, também em rodízio, respondendo pela Seção da Rêde Interurbana.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

CHRISTOPHER Michael Gervase Neale, foi a partir de 1.º de maio, confirmado no cargo de Superintendente de Suprimentos de Divisão, das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

EM prosseguimento ao programa de treinamento, a partir de 16 de maio, vigoraram as seguintes alterações nos serviços do Departamento do Tráfego da Divisão de São Paulo:

Esmeraldina Carvalho, Telefonista-Chefe, que dirigia o Serviço de Análise, foi transferida para o escritório da Seção de Administração do Tráfego, reportando-se ao Chefe da Seção.

COMO É QUE EU ME CHAMO?



O concurso que "Sino Azul" lançou no número anterior para escolha de um nome a ser dado a um boneco alegórico, símbolo publicitário, como mostra o clichê que encima esta nota, encontrou ampla receptividade entre os nossos colegas, pois são inúmeras as sugestões que temos recebido. Aproveitamos o ensejo para lembrar aos que desejam concorrer que o prazo terminará, impreterìvelmente, no dia 31 de julho vindouro, porisso, as sugestões devem ser enviadas imediatamente, afim de não serem prejudicadas pelas demoras ocasionais da correspondência. Cientificamos, ainda, que qualquer funcionário poderá sugerir vários nomes, dactilografando-os numa fôlha de papel, não sendo necessário usar, ùnicamente, o prospecto que acompanhou o último número de "Sino Azul".

Comunicamos aos concurrentes que Carlos Reis Filho, do Departamento de Relações Públicas, também fará parte da Comissão Julgadora.

Maria José Quedinho Gonçalves, Telefonista-Chefe, que dirigia o 1.º grupo da estação Interurbano "07", foi designada para o Serviço de Análise, reportando-se ao Chefe da Seção de Administração do Tráfego.

Ida Rosasco, Telefonista-Chefe, que dirigia os PSs, foi designada para o 1.º grupo da estação Interurbano "07", reportando-se ao Chefe de Distrito de Tráfego Interurbano.

Ida de Curtis Betti, Telefonista-Chefe, que dirigia o 3.º grupo da estação Interurbano, foi designada para dirigir os PSs., reportando-se ao Chefe de Distrito de Tráfego Cidade.

Marina Mostaci, Telefonista-Chefe, que dirigia a estação Informações e a Mesa Auxiliar de Automático, foi designada para o 3.º grupo da estação Interurbana "07", reportando-se ao Chefe de Distrito de Tráfego Interurbano.

Maria Saraiva Lima Scognamillo, Telefonista-Chefe Assistente, com funções na estação Interurbana "07", foi nomeada Telefonista-Chefe, passando a dirigir a estação Informações e a Mesa Auxiliar de Automático, reportando-se ao Chefe de Distrito de Tráfego Cidade.

A fim de conseguir melhor coordenação entre as Seções de Métodos e a de Treinamento, a título de experiência, a Seção de Métodos de Tráfego reportará ao Superintendente de Admissões e Treinamento do Tráfego, a partir de 16 de maio.

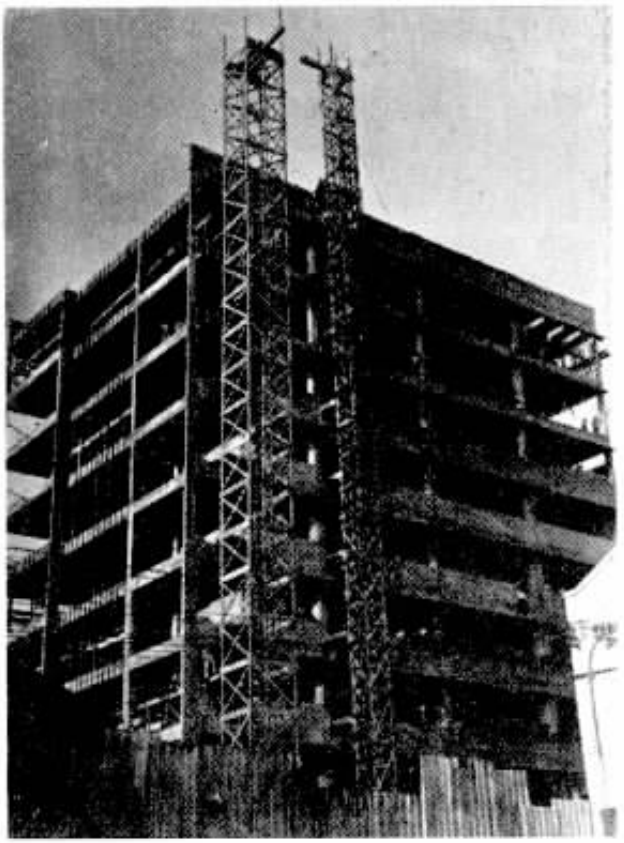
Alfredo Gomes de Faria, Chefe de Seção, continuará dirigindo a Seção de Métodos de Tráfego.

CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA C. T. B.

SUA OCUPAÇÃO EM 1956

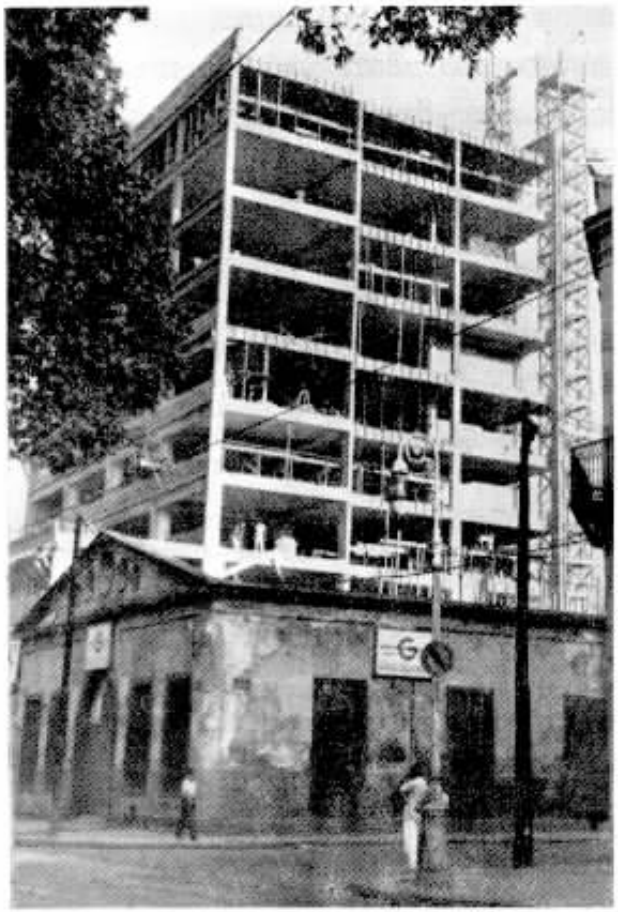
EMBORA seja do conhecimento geral de nossa coletividade telefônica, o que acreditamos, queremos nessa oportunidade esclarecer, com mais detalhes, o que a Companhia Telephonica Brasileira está realizando para melhor comodidade de trabalho, que é a construção do predio próprio, em dois blocos, um de nove e outro de quinze pavimentos, à avenida Presidente Vargas, esquina da rua Comandante Mauriti, para reunir seus escritórios no Distrito Federal, pois muitos dêles funcionam dispersos em vários imóveis alugados, o que acarreta desvantagens para o bom andamento do serviço burocrático, o que agora será evitado com a citada centralização.

Esse prédio ocupará uma área útil de 11.500 m2 de construção sólida, obedecendo a todos os preceitos higiênicos e da técnica moderna e acomodará cêrca de 850 funcionários. Nessa obra, prevista para sua ocupação total em 1956, está trabalhando,



Vista da estrutura de cimento armado, parte dos fundos, do novo prédio da Companhia Telefônica Brasileira, em construção

Fachada lateral esquerda, já com o levantamento das paredes externas, vista da av. Presidente Vargas



dia e noite, ininterruptamente, grande número de operários.

O novo edifício da C.T.B. será dotado de todos os requisitos necessários, inclusive elevadores de alta velocidade. Um amplo restaurante será instalado para maior confôrto dos empregados bem como um perfeito serviço de refrigeração interna. O sub-solo comportará uma ampla garage.



MOSTRA DE ARTE

Entrega de medalhas comemorativas



O Professor Quirino Campofiorito, Diretor da Escola Nacional de Belas Artes, proferindo sua palestra sôbre a História da Arte

EXULTAR é dever nosso quando nos deparamos com a arte, seja qual fôr o plano que ela se manifeste, bastando ser o explendor da beleza representada na pintura, na gravura ou na cerâmica e mais ainda quando de perto nos toca a manifestação de uma coletividade, da qual fazemos parte, para melhor ser a nossa admiração. Com isso queremos nos reportar à II Mostra de Arte, realizada recentemente, sob o patrocínio da Biblioteca Circulante das Clas. Associadas, a qual foi honrada com a participação de 36 expositores funcionários das Clas. Associadas, com trabalhos dignamente admiráveis, que mereceram elevados conceitos e mais a oferenda de uma artística medalha de bronze, com a legenda "II Mostra de Arte dos Empregados do Grupo Light no Rio de Janeiro — 1954", com o nome ou pseudônimo do expositor.

A reunião solene da entrega das medalhas comemorativas foi realizada a 1.º de maio, no auditório do edifício do Restaurante, na avenida Marechal Floriano, tendo na direção do cerimonial o Sr. Alfred Hutt, presidente de honra e também presidente do Conselho Deliberativo da Biblioteca, que fêz a entrega dos prêmios aos artistas-funcionários das Companhias Associadas.

Em regozijo às homenagens que lhes foram tributadas, os artistas expositores ofereceram ao Sr. John B. Thackray, Superintendente Geral Interino da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, uma medalha igual com a legenda "II Mostra de Arte dos Empregados do Grupo Light no Rio de Janeiro — 1954 — Homenagem ao Sr. John B. Thackray".

Concluindo a festividade, o Professor Quirino Campofiorito, Diretor e ex-aluno da Escola Nacional de Belas Artes, ilustrou os presentes com uma interessante palestra sôbre a "História da Arte", que muito agradou, pela palavra fluente do distinto e culto artista, laureado com prêmio de viagem.

A festa contou com a presença das destacadas autoridades das Companhias Associadas e exmas. famílias e mais pessoas de elevado conceito social, além de grande número de funcionários.

Companhia Telefônica do Espírito Santo

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA



Aspecto da assembléia, quando era lida a renúncia do Dr. Orion Lobo e empossado Geraldo Blum no cargo de Diretor Superintendente pelo Dr. Ceciliano Abel de Almeida, Presidente da referida assembléia

EM assembléia geral ordinária desta Companhia, realizada dia 14 de abril, foi apresentado o pedido de demissão do Dr. Orion Lobo, tendo sido aceito com grande pezar. Nesta oportunidade desejamos consignar nosso sincero reconhecimento pelos relevantes serviços prestados pelo Dr. Orion Lobo durante o tempo em que esteve à testa da administração da Companhia.

Para o cargo de Diretor Superintendente, em substituição ao Dr. Lobo, pela assembléia geral foi eleito Geraldo Blum.

Estamos certos de que Geraldo Blum contará com a mesma leal e eficiente cooperação por todos prestadas ao seu antecessor.

☆ ★ ☆

Educação e Produção

SPES — São Paulo

INVESTIGAÇÕES realizadas pelos técnicos da FAO (Organização de Alimentos e Agricultura da ONU), em regiões pouco adiantadas do mundo, autorizam a conclusão de que a integração da educação com a assistência técnica da produção alimentícia representam a chave da melhoria do estado de subnutrição dos povos. Essa precária condição, geralmente evidenciada em muitos países da Ásia e da América Central e do Sul, pode ser combatida eficazmente por meio do aumento da produção de alimentos.

Entretanto, a educação popular sôbre as necessidades nutritivas é essencial, afirmam aquêles conceituados técnicos.

O rumo acertado a seguir é a difusão de princípios e noções tendentes a imprimir melhor orientação das coletividades no que respeita à escolha e dosagem das substâncias destinadas à alimentação. Uma vez preparado o terreno, mais fácil será conseguir-se maior êxito no momento em que um maior volume de alimentos tiver sido conseguido. De que valerá armazenar ou apresentar um grande volume de substâncias nutritivas, se quem vai consumí-las não se acha preparado para fazer uma escolha útil e proveitosa?

Educação e Produção — eis o lema recomendado aos povos subnutridos.

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Aposentadoria de D. Maria B. Leite de Moura

REALIZOU-SE a 30 de abril a cerimônia da aposentadoria de D. Maria Barbosa Leite de Moura, operosa Encarregada do Setor de Contas do Departamento Comercial do Distrito Federal. A nossa colega deixa um lastro de bons serviços prestados à Companhia, nos longos 30 anos de bem servir, sempre dedicada ao trabalho e muito fidalga no trato com os colegas, fazendo dêstes verdadeiros amigos e sinceros camaradas. A notícia de sua aposentadoria, uma recompensa do longo tempo de serviço, repercutiu logo entre todos que tiveram a felicidade de conviver com D. Maria Barbosa, sendo motivo oportuno para que os companheiros de trabalho pudessem oferecer-lhe valiosas lembranças, como despedida da sempre boa funcionária, que ora deixa o trabalho de cada dia, para o repouso tranquilo do lar. A homenageada foi saudada por Wilson P. Cunha, Superintendente Comercial de Divisão, interino, que ressaltou as qualidades da aposentada bem como Elpídio C. Mattos, Chefe de Seção do Setor Interno do mesmo Departamento, que enalteceu os méritos de D. Maria Barbosa Leite de Moura. A homenageada, muito sensibilizada, manifestou-se sinceramente agradecida às gentilezas recebidas.



D. Maria B. Leite Moura quando recebia os cumprimentos de Victor Keller, Superintendente Geral Comercial

Grupo formado após as solenidades de despedida de D. Maria B. L. Moura, que se vê ao centro, cercada por seus chefes e inúmeros colegas do Departamento Comercial e de outros Departamentos



Inauguração do Pôsto Telefônico Público no Aeroporto de Congonhas

Por P. Carvalho, do Depto. do Tráfego — S. Paulo



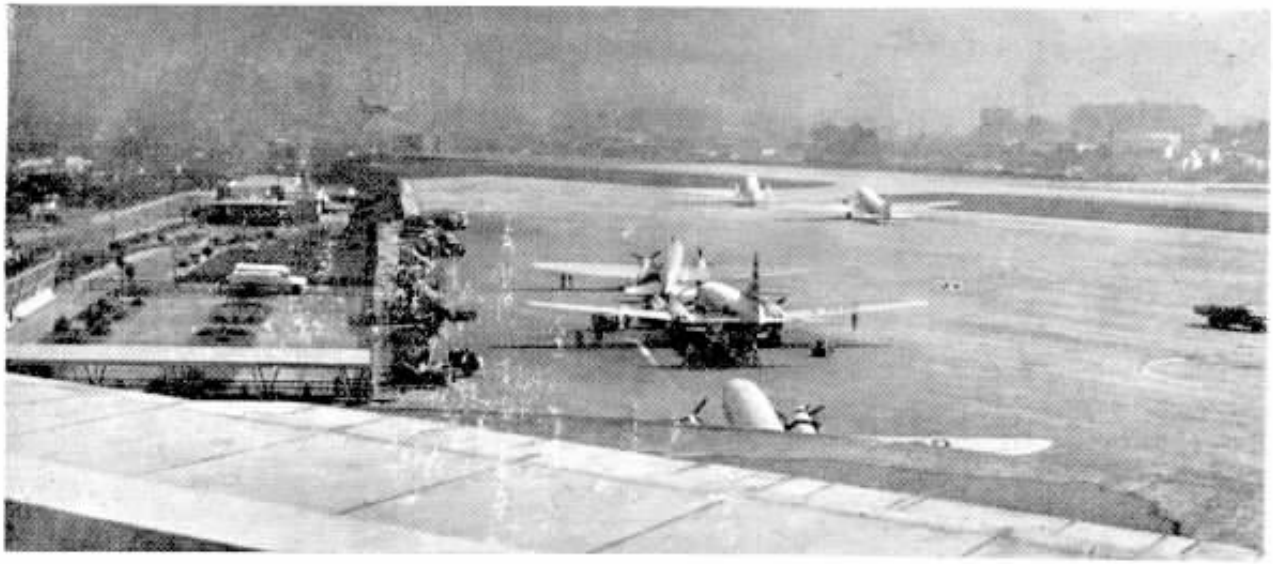
Aspectos do Posto Público, em plena atividade, atendendo a pedidos de ligação interurbana

COM a presença de representantes dos Departamentos do Tráfego e Comercial, foi inaugurado no dia 26 de fevereiro do ano em curso, às 18 horas, no pavimento intermediário do edifício principal do majestoso Aeroporto de Congonhas, da Cidade de São Paulo, o Posto Telefônico Público n. 8.

O referido Posto Público, instalado no moderno aeroporto, vem sendo manipulado por pessoal da nossa Companhia e está aparelhado para atender ao público, estimado em 15.000 passageiros diários, quer com chamadas locais, quer interurbanas ou internacionais, pois dispõe de 4 cabinas ligadas a um PBX para o Serviço Interurbano e 10 cabinas equipadas com aparelhos do tipo TP-62-55, com caixa coletora de moedas, ligados à estação automática "61" para o Serviço Local.

As suas instalações amplas e confortáveis, a fim de oferecer aos interessados tôda a comodidade e maiores facilidades, bem como o respectivo espaço por elas ocupado — foram gentilmente cedidos pelo Govêrno do Estado, empenhado, assim, em oferecer àquêles que se utilizam do transporte aéreo,

Vista panorâmica da ala internacional do Aeroporto de Congonhas



Agradecimento dos oficiais da Fôrça Pública de São Paulo

TENDO por finalidade o aperfeiçoamento nos serviços de comunicações telefônicas, esteve fazendo um proveitoso curso dessa especialidade em nossa Companhia, na cidade de São Paulo, um brilhante grupo de militares pertencentes à diversas unidades da Fôrça Pública do Estado de São Paulo. Nesse sentido, receberam amplas exposições sôbre diversos aspectos técnicos dos serviços telefônicos, tais como : conhecimentos de estações telefônicas, P. B. X. e P. A. X., localização de defeitos, mesas de exame de linhas e interurbanas, além da demonstração do serviço automático, ajustamento elétrico e mecânico de comutadores e emendas de cabos, dirigidas por Emmanuel Levisky, Encarregado Geral da Escola da Rêde de S. Paulo, durante o período de 15 dias, os seguintes oficiais : 1.º Tte. Godofredo Silveira Bueno, 2.º Tte. Benedito Augusto de Oliveira e Sub-Tte. Waldomiro Dantas Cortez, do Serviço de Transmissões, da Fôrça Pública de São Paulo; 2.º Tte. Jair de Oliveira Moura Morais, do 2.º B. C. de S. Paulo; 2.º Tte. José Leite Barbosa, do 6.º B. C., de Santos; 2.º Tte. Antonio Silva, do 8.º B. C., de Campinas.

Do aproveitamento obtido durante o apreciado estágio em nossos serviços pelos militares acima mencionados, da impressão favorável que levaram e da maneira cordial e amiga com que foram recebidos é dado testemunho através do ofício que nos foi encaminhado, firmado pelo 1.º Tte. Nelson Broto, Chefe Interino do Serviço de Transmissões da Fôrça Pública do Estado de S. Paulo, abaixo transcrito :

FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO DE S. PAULO.

SÃO PAULO, em 26 de janeiro de 1955.

Senhor Superintendente:

Esta Chefia Interina tem a externar a V. S. os melhores agradecimentos a maneira pela qual os oficiais do S. Trans. foram recebidos e conduzidos a conhecer tôdas as dependências e moderno material com que conta a C. T. B. Encontramos no mais humilde funcionário da Companhia um técnico competente e a altura para desempenhar os seus deveres e isto ressalta bem o carinho com que são formados os seus auxiliares. Particularmente, fomos alvo de atenção por parte do Sr. Levisky, que orientou e acompanhou os oficiais, esclarecendo-lhes e completando a aprendizagem dêles.

O público aqui fóra usa e abusa do telefone mas desconhece o trabalho anônimo e dedicado dos seus servidores. Nós os vimos no seu afã.

Os oficiais trouxeram muito de útil e porisso é que somos gratos a V. S. e à C. T. B.

Reitero a V. S. os protestos de respeito e estima.

a) **Nelson Broto**
1.º Tte. Ch. Int.º

quer nacional como internacional, uma estação moderna e completa, digna do progresso e desenvolvimento atingido pela Capital Bandeirante.

O Aeroporto de Congonhas, considerado um dos maiores do mundo, possui tôda a sorte de facilidade e comodidade para o público que dêle se utiliza, como sejam o amplo e espaçoso "hall" para circulação de embarque e desembarque de passageiros; as modernissimas instalações dos balcões das companhias nacionais e estrangeiras que exploram os serviços de transportes aéreos de passageiros e cargas; a ampla e luxuosa sala de espera, com ótima visibilidade e onde os passageiros, acompanhantes e visitantes, poderão, com confôrto e comodidade, aguardar os embarques e desembarques; o grande restaurante e buate de luxo; a casa de câmbio; a agência dos correios e telégrafos nacional e internacional; o nosso Posto Público para ligações telefônicas; as amplas e completas instalações sanitárias; as pequenas lojas para jornais, revistas, livros, flôres, bijouterias, bar, café, etc.; o grande terraço onde está localizada a Tôrre de Contrôle de Vôo e espaço para as instalações do aparelhamento de "radar" que já foi adquirido no estrangeiro pelo Govêrno do Estado de São Paulo.

Tendo em vista a sua excelente localização, a grandiosidade no seu confôrto e o acabamento das suas instalações, o Aeroporto de Congonhas está se tornando um dos melhores centros de atração da "cidade que mais cresce no mundo".

"DIA DAS MÃES"

De CARVALHO DE ABREU

Entre os dias agora celebrados,
Êste teu dia, oh! mãe, é o mais divino !
Êle consagra o amor adamantino,
Tão cheio, a vida inteira, de cuidados !

Teus desvelos são os dotes mais sagrados
Que assinalam teu rútilo destino !
Segues o filho desde pequenino
Com a mesma luz de uns olhos enlevados !

E se possuis virtudes tão sublimes,
Com que remotos erros teus, redimes,
É que és a luz solar dos himeneus !

E também és, nos mundos transitórios,
Forja de amor que funde os envoltórios
Que hão de guardar espíritos de Deus !

Telefone público no bairro Jardim São Paulo

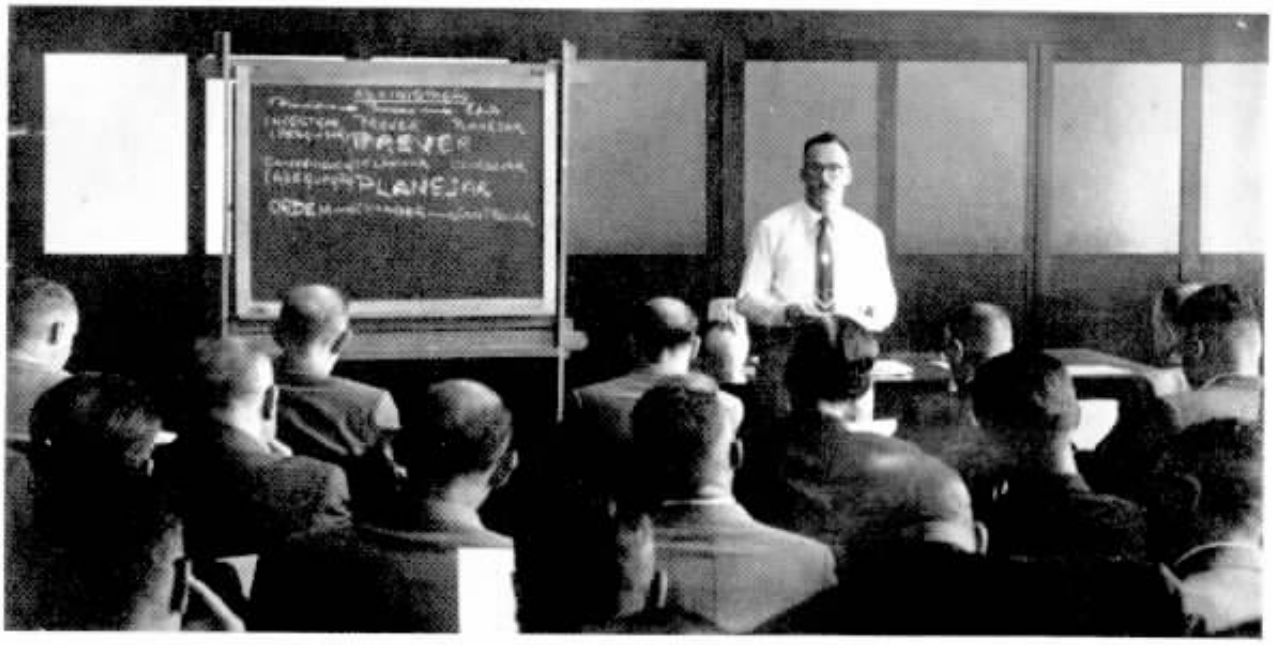
AO ENSEJO da instalação do telefone público no Jardim São Paulo, à avenida Leôncio Magalhães, 1165, na Paulicéia, a Sociedade Pró União dos Moradores do Jardim São Paulo promoveu, no dia 27 de março, festiva reunião entre os moradores daquele magnífico bairro, à qual compareceram, entre outras pessoas, o deputado estadual Cel. Alfredo Condeixas Filho, o vereador Altimar Ribeiro de Lima, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de S. Paulo, pela Companhia Telephonica Brasileira, Eugenio Barrella, Chefe da Seção de Transportes, Materiais e Oficinas, Ernesto Markgraf, Chefe da Seção Ins. Equipt. de Estações e Francisco Teixeira, representante desta revista em São Paulo.

"Versos em Sol Maior"

DO nosso colega Haroldo Prestes Miramontes, Gerente do Distrito D-2, Interino, com séde na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, recebemos e agradecemos o oferecimento do bem composto livro de poesias intitulado "Versos em Sol Maior", editado na cidade de Sorocaba, onde o autor, até há pouco tempo, exercia as funções de Chefe de Zona.

Pela leitura do livro, feita aliás sem a preocupação de crítica, mas procurando tão sòmente sentir a mensagem que Haroldo Prestes Miramontes desejou transmitir o extravazamento de seus sonoros versos, verificamos ser o nosso companheiro de trabalho um poeta de altos méritos, de fértil imaginação, na observância de rimas, sempre variada de um excelente bardo, servido de idéias novas no rolar das observações reais da vida.

PALESTRAS SÔBRE NORMAS DE TRABALHO



L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal, ao proferir a primeira palestra da interessante série elaborada

É NATURAL que uma grande organização como a Companhia Telephonica Brasileira, que exige para a boa execução de seus serviços o emprêgo das mais diversas atividades profissionais, onde se pode incluir as operações de Tráfego, os serviços de instalações, reparos e conservação dos equipamentos telefônicos, a atividade intensa dos transportes, ao lado da imprescindível presença do almoxarifado, contando, igualmente, com os serviços técnicos de engenharia, além da administração comercial, jurídica, pessoal, etc., apresente problemas diários dentro de cada departamento de serviço, cujas soluções dependem, em muitas oportunidades, da cooperação de outros setores que se unem para a consecução de uma comum finalidade : a apresentação ao público de pronto e eficiente serviço telefônico.

Todavia, é de se ressaltar, que se por um lado, muitas das tarefas atinentes a cada setor encontrem solução dentro das normas já estabelecidas, há outras, por outro lado, que demandam tempo, estudos e consultas para o encontro de uma solução que seja ideal, exigindo, então, largamente a cooperação acima frisada, razão pela qual, à vista dessa peculiaridade e reconhecendo mesmo a necessidade de se tor-



Aspecto da assistência à palestra de L. A. Latimer



Vista do almôço servido no Mappin, em S. Paulo, após o encerramento da primeira palestra, ao qual participaram ilustres visitantes, os Srs. W. P. Kellet, de Londres; W. A. Marlow, de Nova York e L. H. Muir, de Toronto, além de L. A. Latimer e de pessoas da Administração da C. T. B. em São Paulo

nar conhecidos os problemas que assoberbam êsses setores, é que o Departamento Geral do Pessoal, em louvável iniciativa, sem precedentes, planejou a realização de uma série de palestras, proferidas, em geral, por Suptes. de Departamento, que se realizariam dentro do programa elaborado, mais adiante mencionado.

Nessa conformidade, dando início a tão útil empreendimento, L. A. Latimer, Supte. Geral do Depto. do Pessoal, proferiu, a 17 de março, a primeira palestra da série, com geral agrado, tendo a mesma se revestido de grande interêsse, não só pela maneira como a mesma se desenvolveu, mas, principalmente, pelos assuntos focalizados: Princípios de Administração; Contrôle, Organização, Simplificação do Trabalho e Finalidades do Depto. do Pessoal.

Como ensejo do início da série de palestras a que nos referimos e mais para comemorar de maneira marcante dêsse acontecimento, o Depto. de Treinamento do Pessoal e Segurança do Trabalho, a cargo do qual esteve a organização dêsse ciclo, promoveu concorrido almôço, no Mappin, comparecendo, além de L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal, os Superintendentes de Divisão em São Paulo, Advogados e diversos Chefes de Seção. É digno de nota a espontânea adesão ao ágape que se verificou por parte dos Srs. W. P. Kellett, Joint Manager of C. B. S — London; W. A. Marlow, Assistant Manager of A. B. S. New York e L. H. Muir, Assistant Manager of Purchasing Department C. B. S., Toronto, que, naquela ocasião, em companhia de Carlos Dale, Supte. do Depto. de Suprimentos Div. S. Paulo e Interior, faziam demorada visita à cidade de São Paulo, quando tiveram a oportunidade de visitar, igualmente, os escritórios gerais da Companhia, naquela cidade.

ENTREGA DE EMBLEMA A D. THEREZA GALLÃO

D. THEREZA Gallão, Chefe da Estação de Santa Rosa do Viterbo, São Paulo, que por motivo de saúde esteve impossibilitada de comparecer à festa de entrega de emblemas ao pessoal do Distrito de Araraquara, recebeu a 27 de março, de maneira muito significativa, o seu emblema de veterano correspondente a 35 anos de serviços, que lhe foi entregue por intermédio de José Portugal Gouvêa, Supte. Comercial, da Div. de São Paulo, que na ocasião se fazia acompanhar, além de sua exma. espôsa, por Geraldo Blum, Assistente do Supte. Comercial, e por José B. de Carvalho Mello, Gerente do Distrito D-4 e senhora.

A homenageada, recepcionando de modo acolhedor aos ilustres visitantes, ofereceu um almôço aos membros da comitiva, para comemorar tão festiva oportunidade.



D. Thereza Gallão entre chefes e colegas, após receber o emblema de ouro e rubi

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS TELEFÔNICAS DO RIO DE JANEIRO

ELEIÇÕES E POSSE DA NOVA DIRETORIA

PARA composição da nova diretoria que regerá os destinos do nosso Sindicato da classe, no dia 25 de março último realizaram-se as eleições, funcionando no Distrito Federal 20 mesas receptoras, instaladas nos locais de trabalho e na sede do Sindicato. Nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro também se processaram as eleições na mesma data.

Concorreram duas chapas e obteve maioria de votos a seguinte: — Diretoria — Jorge Coelho Monteiro, Presidente; Manoel Carlos de Souza Fontes, 1.º Secretário; Affonso Teixeira de Azevedo, 2.º Secretário; Manoel Maravilha Lourenço, 1.º Tesoureiro; Euracino de Oliveira Ramos, 2.º Tesoureiro; Joaquim Alves Oliveira, Procurador Geral e Waldemar da Costa, Bibliotecário. Conselho Fiscal — Alcides Augusto Quintas, Oswaldo



Em cima: A mesa que dirigiu os trabalhos na posse da nova diretoria. Em baixo: Um aspecto da assistência na mesma ocasião



Grupo formado por Diretores e Membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, por ocasião da posse

Furtado de Faria e Newton Lemos, Suplentes da Diretoria — Edgar Marques Coelho, Luiz da Costa Barros, Nelson da Silva Barroso, José Silva Reis, Jayme Celso da Silveira Tavora, Walter Francisco de Albuquerque e Benjamin Gavião. Suplentes do Conselho Fiscal — Orozindo Bastos, Aldo Couto Arêas e Claudio de Carvalho Silva.

Para a cerimônia da posse, ocorrida no dia 22 de abril dêste ano, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, cedido para êsse fim, compareceram várias personalidades de destaque na vida pública de nosso país. Abrindo a sessão, foi formada a mesa diretora dos trabalhos, assim constituida: Professor Austregesilo de Athayde, representante do Presidente da República, Presidente; Dr. Gilberto Crockatt de Sá, Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, que dirigiu os trabalhos, e como componentes os Srs. Waldemar Viana, Vereador pelo







Três mesas receptoras que funcionaram nos seguintes locais, respectivamente: av. Almte. Barroso, 54-4.º, av. Mar. Floriano, 168-fundos e rua Alexandre Mackenzie, 69-térreo





Distrito Federal; José Carpinteiro Pinheiro, Presidente do Sindicato da Energia Elétrica e da Produção do Gás; Ataulpho Velasques Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Emprêsas Telefônicas de São Paulo; L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal e A. Lima Neto, Superintendente de Divisão. Dada a posse, perante grande assistência e depois de discursarem o ex-presidente e o recém-eleito e ainda ouvidos vários oradores, foi encerrada a solenidade, sob salva de palmas, sendo nessa ocasião oferecida aos presentes uma taça de "champanhe".

Outras duas mesas que operaram na rua S. Luís Gonzaga, 275 e na rua do Carmo, 27-8.º

Aposentadoria de Euracino Tré Ramos

NO dia 31 de março último, Euracino Tré Ramos, Encarregado da Rêde Externa do Setor de Reparos, do Distrito A-2, da Rêde, após 35 anos de bons serviços, se desligou da C. T. B. para um merecido descanso, pois naquela data se aposentava.

Seus companheiros de trabalho, na data acima citada, organizaram uma carinhosa manifestação de despedida, oferecendo ao Euracino uma lembrança como testemunho da amizade que êle soube conquistar. Aos presentes à solenidade foram servidos doces, salgadinhos e refrigerantes.



O clichê mostra o homenageado ao centro, cercado por chefes e colegas de trabalho

COMUNHÃO PASCAL EM S. PAULO

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se no dia 24 de abril a solenidade da Comunhão Pascal dos Funcionários da Companhia Telephonica sediados na Capital de São Paulo.

Foi êste ano o 19.º que se celebra a referida cerimônia consecutivamente, assinalando esta última marcante entusiasmo e ampla projeção entre os participantes, podendo reafirmar-se ter sido a de maior freqüência até aqui registrada.

Foi uma festa bonita na sua simplicidade, dignificante em seus propósitos, na qual se confraternizaram empregados de tôdas as categorias e suas famílias.



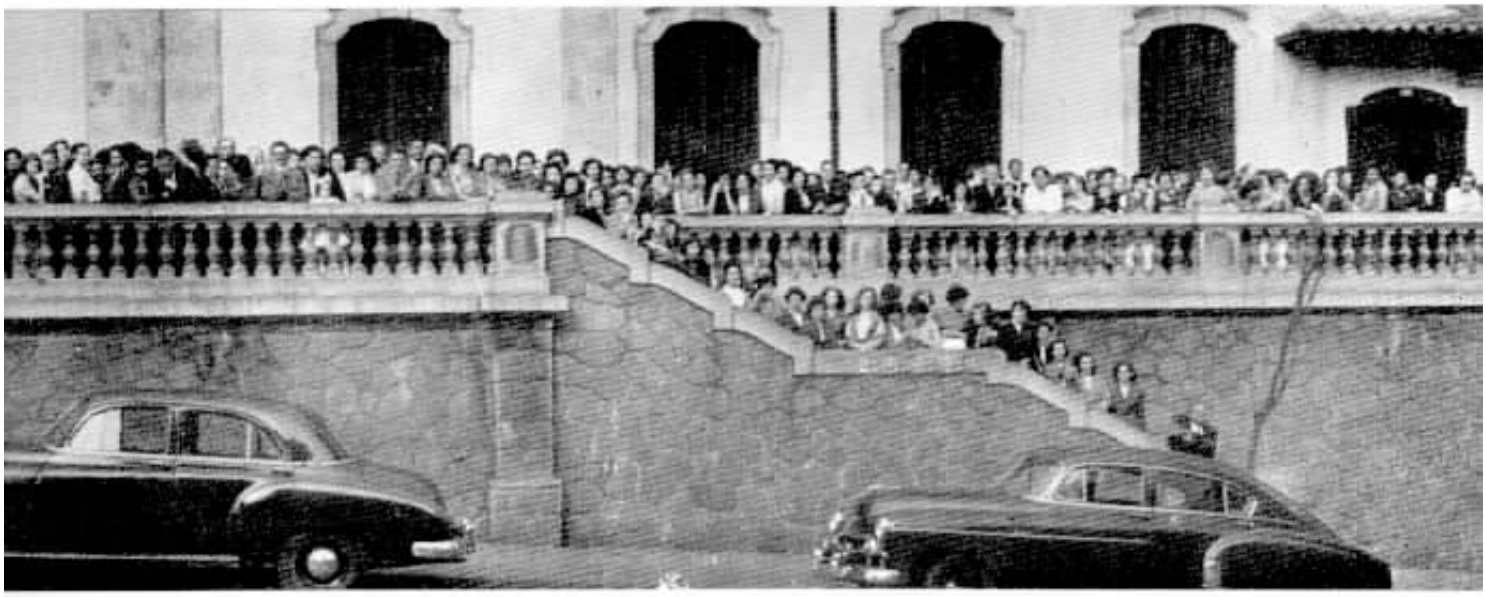
Aspecto de um canto da igreja

Após a missa solene na qual se verificou apreciável número dé comungantes, foi servido aos presentes farto e apetitoso lanche, caprichosamente preparado pelos colegas das Comissões Executiva e de Festejos. Dentro da maior alegria e espontaneidade fêz-se a seguir o sorteio de brindes, ofertas dos colegas. Tarcisio Grellet, interpretando o pensamento dos membros da Comissão Executiva Permanente, proferiu uma palestra alusiva ao ato.



Outra vista dos participantes da solenidade cristã, da qual foi paraninfo Frei Victor Wiltgen

Grupo feito em frente à Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco



C. A. P. dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos

CIRCULAR N.º 2/1955

Srs. Segurados:

CONTINUANDO as medidas efetivas para se concretizar a fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões, já extintas e sucedidas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, vem o Sr. Administrador desta Instituição de fazer cessar o funcionamento dos "Setores", em que se incluiu o "Setor IV-Telefônica" que, em caráter transitório, substituiu a extinta Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal.

Dêsse modo, a partir desta data, todo o expediente até então dirigido ao signatário, na condição de "Responsável pelo Acervo", deverá ser encaminhado à "Delegacia Regional do Distrito Federal, da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, na pessoa de seu Delegado Regional, Sr. Salustio da Rosa; e nos atuais endereços.

Dentro de curto prazo, os segurados e beneficiários localizados fora do âmbito regional do Distrito Federal passarão a se reportar aos Srs. Delegados e Agentes Locais da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, num programa elaborado para atendimentos mais rápidos e eficazes das pretensões dos segurados e dependentes.

Apresentando, pois, minhas despedidas, cumpre-me assegurar-lhes que, dentro do novo plano de trabalhos da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, terão V.V. S.S. asseguradas em grau ainda mais elevado a dedicação com que procuramos sempre distingui-los dentro das possibilidades legais e regulamentares, cabendo-me agradecer as inequívocas provas de atenção e compreensão com que sempre fui distinguido.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1955.

a) **Altamiro do Nascimento Cunha**

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO

ORGANIZAÇÃO

A partir de abril, ficou sob a responsabilidade do Dr. Fernando Tude de Souza, Assistente do Superintendente Interino do Departamento de Relações Públicas, a boa e pontual execução das tarefas confiadas aos Serviços de Publicações (ilustrações e fotografias) entre as quais a feitura d' "A Turbina", das "Vitrinas", do "Boletim Diário de Informações" e seus Suplementos.

Assim, os encarregados dos referidos Serviços passaram a reportar-se ao Dr. Fernando Tude de Souza, que, por sua vez, se repertará ao Dr. Sully de Souza.

O Dr. Fernando Tude de Souza continuará a exercer as seguintes atribuições:

a) Relações com a Imprensa, centralizando informações, respostas e esclarecimentos às estações de rádio e jornais;

b) Prestação de assistência à Comissão de Publicações Internas.

EXPANSÃO



Roberto Sussekind, Engenheiro de Expansão da Rêde, numa caricatura do nosso colega Ary Dutra de Castro, do Depto. Geral de Engenharia

SERVIÇO MÉDICO DA C. T. B. EM SÃO PAULO

EM março último completou seu primeiro ano de atividade o serviço médico de nossa Companhia em São Paulo. Embora não se destine a prestar assistência médica aos empregados, pois não se justificaria um serviço paralelo ao da Caixa de Aposentadoria, foi êsse inegàvelmente mais um grande passo em benefício de nosso pessoal. A seleção de candidatos completa-se agora com exames físicos racionalmente orientados, porque têm nossos médicos perfeito conhecimento dos requisitos de cada tipo de trabalho, pode-se assim em cada caso procurar o melhor ajustamento entre as qualidades da ocupação e as aptidões dos candidatos, o que é de grande importância, tanto para a Companhia como para o novo empregado, pois, só quando há êste ajustamento encontra-se satisfação no trabalho. Os exames periódicos de saúde são de grande valia, pois revelam muitas vêzes moléstias ainda incipientes, que podem então ser tratadas com muito maior probabilidade de sucesso. Os acidentes do trabalho são agora cuidados com mais presteza e eficiência, pois a maior parte dêles pode ser tratada em nosso ambulatório, onde médicos e enfermeiras dispõem de grande experiência nêste gênero de socorros e, o que é de grande importância, encontram aí os acidentados um ambiente amigo e acolhedor, pessoas interessadas sinceramente em sua cura e bem-estar, que, também, fazem parte desta grande família telefônica. Além dêsses, vários outros serviços são prestados, tais como exames médicos para licenças, certificados de saúde, socorros de urgência, fiscalização da higiene de restaurantes e demais dependências da Companhia e colaboração com a CIPA.



Exame de uma candidata a emprêgo. Antes de ser admitido, o candidato passa por completo exame médico, que é feito tendo em vista sua futura ocupação. Em 1954 *foram examinados* 810 *candidatos, dos quais* 636 *foram aceitos.*



Vítima de acidente do trabalho com grave fratura. O tratamento que agora recebe, ar quente e massagens, permitir-lhe-á em breve retornar à atividade. Os acidentados recebem sempre atenção especial, procurando-se dar-lhes alívio e restabelecimento completo o mais ràpidamente possível. Em 1954, 138 *vítimas de acidentes do trabalho foram ali atendidas.*

Aplicações de infra-vermelho, injeções, curativos, vacinações, etc., conforme prescrições médicas, são serviços prestados pelas enfermeiras em casos de acidentes e em outros, conforme regulamento dos serviços médicos. 32.819 casos foram atendidos por esta enfermaria em 1954 e 2.628 foi o movimento registrado no período de agôsto a dezembro na enfermaria da rua Garibaldi, onde é atendido o pessoal das Oficinas, Garage e Almoxarifado.





Revezamento do calçado

SPES — São Paulo

DEPOIS de horas seguidas de usar o mesmo calçado, os pés ficam doloridos, contribuindo para uma sensação geral de cansaço. Nesse caso recomenda-se, quando possível, trocar de sapato e de meias, com o que se obtém imediato e grande alívio, com a vantagem, ainda, de sensível economia do calçado, o que é especialmente importante quando, por causa da chuva, êle ficou úmido ou molhado, havendo, então, positiva defesa da saúde.

☆ ★ ☆

Exames simples de laboratório, urina e hemo-sedimentação, são também feitos nos serviços médicos para completar os exames clínicos. Na foto vê-se a enfermeira procedendo a um dêsses exames.



Alimentação dos bebês

SPES — São Paulo

MISS Cathryn S. Keith, grande autoridade americana nas questões de puericultura, recomenda que os bebês devem ser alimentados em um local sossegado e que não estejam outras pessoas além da mãe. A presença, principalmente, de parentes e pessoas queridas constitui, diz a conceituada puericultora, uma distração que pertuba a amamentação da criança.

VETERANOS



40 anos
Santos S. Scapol
Sorocaba
S. Paulo

40 ANOS EM MAIO

Antonio M. Abreu	Contabilidade — S.P.

35 ANOS EM MAIO

Bernard Diamond	Suprimentos — S.P.
Ines C. Romano	Tráfego — S.P.
José Marchetti	Rêde — S.P.

35 ANOS EM JUNHO

Adalgisa H. C. Iorio	Trágefo — D.F.
Alfredo T. Santos	Cobast — D.F.
Hilda J. Santos	Comercial — D.F.



35 anos
Adalgisa H. C. Iorio — Tráfego
D. Federal



35 anos
José Marchetti
Rêde
S. Paulo

Joanna Cazzaniga	Tráfego — S.P.
Julia Silva	Tráfego — D.F.
Julio B. Peres	Rêde — D.F.
Juracy G. Monica	Contabilidade — D.F.
Mario Maia	Comercial — D.F.
Miguel Pierri	Rêde — S.P.

30 ANOS EM MAIO

Alice Campos	Comercial — S.P.
Amelia Dias	Comercial — S.P.
Angelina Gerola	Tráfego — S.P.
Arminda M. Oliveira	Tráfego — S.P.
Benedicto Candido	Rêde — S.P.
Joaquim A. Rangel	Tráfego — S.P.
Luiz Zanoni	Contabilidade — S.P.
Maria D. Souza	Contabilidade — D.F.
Octavio M. Figueiredo ..	Comercial — S.P.
Pedro Baccarelli	Comercial — S.P.
Pedro Berto	Rêde — S.P.
Valentim Sklar	Rêde — S.P.

30 ANOS EM JUNHO

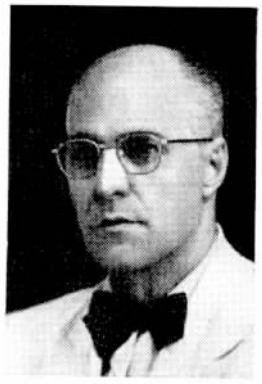
David Joaquim	Rêde — S.P.
Mecenas D. Teixeira	Comercial — S.P.
Sebastiana B. Lima	Tráfego — S.P.

25 ANOS EM MAIO

Aldemar C. Ribeiro	Rêde — D.F.
Alvaro Silva	Rêde — S.P.
Antonio V. Santos	Rêde — S.P.
Francisco Sanches	Rêde — S.P.
Ida B. Cyrino	Tráfego — S.P.
Isaura S. Pigliasco	Comercial — D.F.
Jayme F. Lopes	Rêde — D.F.
José P. Soares	Suprimentos — S.P.
José S. Ayrosa	Rêde — D.F.
Julio Caetano	Rêde — D.F.
Luiz Gonçalves	Rêde — S.P.
Maria A. Reolon	Tráfego — S.P.
Maria A. S. Lima	Tráfego — S.P.
Mario H. Santos	Rêde — D.F.
Moacyr F. Coelho	Rêde — D.F.
Nair S. Paiva	Tráfego — S.P.
Otto Jentsch	Rêde — S.P.
Urania B. Vianna	Cobast — D.F.
Valdivino Sobreira	Rêde — S.P.

25 ANOS EM JUNHO

André T. Galvão	Rêde — S.P.
Benedicto Elisbão	Rêde — S.P.
Benedicto Lopes	Rêde — R.J.
Constancia S. Queiroz ...	Tráfego — S.P.
Daniel Carvalho	Rêde — D.F.
Djalma P. Pacheco	Comercial — D.F.
Eulalia F. Silva	Tráfego — S.P.
José A. Coelho	Rêde — R.J.
Jovelino P. Rocha	Rêde — D.F.
Julio Santos	Tráfego — S.P.
Luiza G. Capellari	Tráfego — S.P.
Silvano Costa	Rêde — D.F.



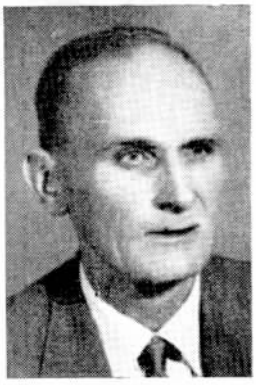
35 anos
Mario Maia
Comercial
D. Federal



35 anos
Adalberto V. Cortez — Rêde
D. Federal



35 anos
Miguel Pierri
Rêde
S. Paulo



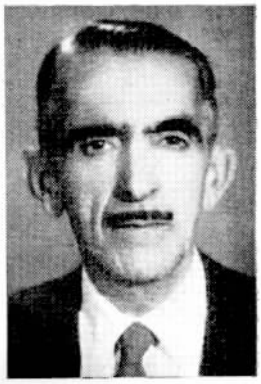
35 anos
Bernard Diamond
Suprimentos
S. Paulo

20 ANOS EM MAIO

Aleixo A. Santos	Rêde — D.F.
Alipio A. Santos	Rêde — S.P.
Amadeu Gameiro	Rêde — S.P.
Antonio A. Avila	Rêde — D.F.
Antonio A. C. Pinto	Rêde — D.F.
Antonio F. Maguelli	Rêde — D.F.
Arnaldo F. Lopes	Rêde — S.P.
Bonifacio A. Santos	Rêde — D.F.
Brenno M. Mendes	Rêde — D.F.
Casemiro Silva	Rêde — D.F.
Celestino F. Ferreira	Rêde — S.P.
Clovis Monteiro	Jurídico — S.P.
Daniel Napolitano	Rêde — S.P.
Decio Rizzo	Rêde — S.P.
Domingos Farina	Contabilidade — S.P.
Dulce B. Andrade	Rêde — D.F.
Eduardo Ribeiro	Rêde — D.F.
Erothildes F. Silva	Tráfego — S.P.
Estella G. Lemos	Trágefo — D.F.
Fernando S. Pimentel	Rêde — D.F.
Francisco Cueto	Rêde — S.P.
Francisco O. R. Pinheiro	Suprimentos — S.P.
Genny Carvalho	Tráfego — S.P.
Georgina S. Cintra	Suprimentos — S.P.
Ismar B. Oliveira	Rêde — D.F.
Joanna S. Olsson	Tráfego — D.F.
João A. Machado	Rêde — D.F.
João Burgos Filho	Rêde — D.F.
Jorge Costa	Rêde — D.F.
Jorge J. Lima	Rêde — D.F.
José C. Bernardo	Rêde — S.P.
José Donatti	Rêde — S.P.
José M. M. Guersola	Comercial — D.F.
José Souza	Rêde — R.J.
Josephino F. Lima	Comercial — S.P.
Juracy B. Vianna	Tráfego — S.P.
Kardec B. Vianna	Rêde — D.F.
Lyrio Sul	Rêde — D.F.
Manoel J. Coelho	Rêde — S.P.
Manoel Pereira	Suprimentos — D.F.
Maria J. M. L. Porta	Tráfego — D.F.
Maria J. M. Mariath	Comercial — D.F.
Maria L. S. Raposo	Comercial — D.F.
Marino P. Cardoso	Rede — D.F.
Mario Gimene	Rede — D.F.
Mario R. Jesus	Rêde — D.F.
Mario Silveira	Rede — D.F.
Melchiades L. Fonseca	Contabilidade — D.F.
Moacyr R. Pedra	Rêde — D.F.
Nelson F. Corrêa	Rêde — D.F.
Odila Junker	Comercial — S.P.
Olinda A. Santos	Tráfego — D.F.
Orlando S. Azevedo	Contabilidade — S.P.
Orozimbo Bastos	Rêde — D.F.
Oswaldo Crippa	Rêde — S.P.
Paulo P. Mello	Rêde — D.F.
Platonides V. Bastos	Tráfego — D.F.
Plinio Occhiuzzi	Rêde — D.F.
Rosalvo C. Leal	Rêde — D.F.
Ruy J. Vallim	Rêde — D.F.
Sebastião J. Souza	Rêde — D.F.
Trindade M. G. Concena	Tráfego — S.P.
Wanda E. Carneiro	Tráfego — S.P.
Verginio Dall'Olio	Rêde — S.P.
Victorio Meneschi	Comercial — S.P.



30 anos
Palmyra A. Coimbra — Comercial
D. Federal



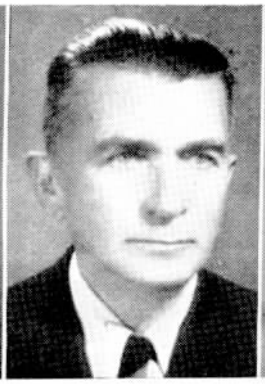
30 anos
Octavio M. Figueiredo - Comercial — S. Paulo

20 ANOS EM JUNHO

Aldo F. Roza	Contabilidade — D.F.
Alcides Costa	Rêde — D.F.
Alcino A. Tibães	Rêde — D.F.
Alfredo U. Amereno	Jurídico — S.P.
Alice Costa	Tráfego — S.P.
Antonio A. Oliveira	Rêde — S.P.
Antonio Dantas	Rêde — D.F.
Antonio Silva	Rêde — D.F.



30 anos
David Joaquim
Rêde
S. Paulo



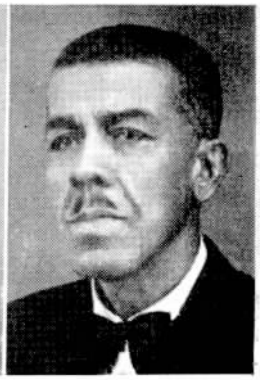
30 anos
Pedro Berto
Rêde
S. Paulo



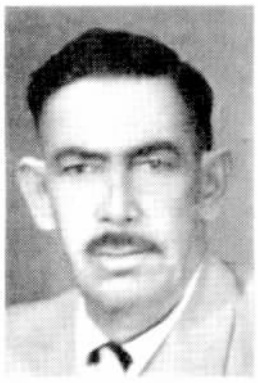
30 anos
Benedicto [illegible]andido — [illegible]rinhos
S. Paulo



30 anos
Pedro Bacarelli
Contabilidade
S. Paulo



30 anos
Joaquim J. Freitas — Rêde
D. Federal



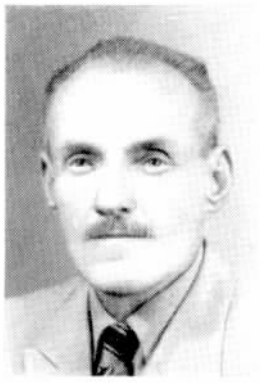
30 anos
Francisco P. Silva
Amparo
S. Paulo



30 anos
Valentim Rossi
Itapeva
S. Paulo



35 anos
Carmelina L. C.
Almeida — Tieté
S. Paulo



25 anos
Adelmo Barsotti-
ni — Sorocaba
S. Paulo

Arlindo B. Silva	Rêde — D.F.
Athos H. Azevedo	Rêde — D.F.
Benedicto O. Santos	Rêde — S.P.
David Rodrigues	Rêde — D.F.
Delphino J. Santos	Rêde — D.F.
Dolores Pacheco	Tráfego — S.P.
Domingos Tertuliano	Rêde — D.F.
Esther Graglia	Rêde — D.F.
Ettore Simioni	Rêde — S.P.
Fernando Guimarães	Engenharia — D.F.
Francisco A. Coimbra	Rêde — D.F.
Franklin Carvalho	Comercial — R.J.
Galdino A. Albuquerque Jr.	Rêde — D.F.
Gercino R. Bastos	Rêde — D.F.
Graccho Scuoteguazzi	Rêde — S.P.
Guerino Potenza	Suprimentos — S.P.
Guido Sartorato	Engenharia — S.P.
Guilherme Bonora	Rêde — S.P.
Ilka A. Almeida	Engenharia — D.F.
Izabel G. Abreu	Tráfego — D.F.
Jorge Rosa	Rêde — D.F.
José A. Castilho	Rêde — D.F.
José F. Andrade	Rêde — D.F.
José F. Sampaio	Rêde — D.F.
José Fonseca	Rêde — D.F.
José Gregorio	Rêde — D.F.
José J. Borralho Fº	Contabilidade — D.F.
José R. Carvalho	Engenharia — D.F.
Landor B. Castro	Rêde — D.F.
Laurinda R. Lourenço	Comercial — D.F.
Lauro Silva	Rêde — S.P.
Leonel S. Carrione	Rêde — D.F.
Luiz T. V. Oliveira	Rêde — D.F.
Mamedes Barboza	Rêde — D.F.
Manoel A. Ferreira	Rêde — D.F.
Manoel A. Santos	Rêde — D.F.
Maria B. Stringuetti	Tráfego — S.P.
Maria L. M. Marques	Trágefo — D.F.
Maria N. Azza	Tráfego — S.P.
Mariano Mangabeira	Rêde — D.F.
Mario Barboza	Rêde — D.F.
Moacyr G. Pimentel	Rêde — D.F.
Nathalino M. Borges	Rêde — D.F.
Nelson Greco	Contabilidade — S.P.
Octavio S. Costa	Rêde — D.F.
Odilon Albuquerquqe	Rêde — D.F.
Orlando Carminati	Rêde — R.J.
Orlando S. Cherem	Rêde — D.F.
Ormindo J. Magdalena	Rêde — D.F.
Oswaldo D. Costa	Rêde — D.F.
Owaldo J. Oliveira	Rêde — D.F.
Paulo Barute	Rêde — S.P.
Sebastião Bernardo	Rêde — D.F.
Sebastião P. Silva	Rêde — D.F.
Thomaz Z. Lopes	Rêde — S.P.
Valentim F. Lourenço	Contabilidade — D.F.

10 ANOS EM MAIO

Abel A. Duarte	Rêde — S.P.
Accacia D. Acar	Contabilidade — D.F
Alcina G. J. Luiz	Tráfego — S.P.
Alessio Juliboni	Contabilidade — S.P.
Alvaro O. Campos	Rêde — R.J.
Amelia F. Mello	Rêde — D.F.
Anita A. Machado	Rêde — S.P.
Augusto N. Filetti	Rêde — S.P.
Avelino M. Oliveira	Rêde — S.P.
Celia Gomes	Tráfego — D.F.
Clotilde S. Barreiro	Tráfego — D.F.
Deonel Rosa	Rêde — S.P.
Dinea V. Aguiar	Tráfego — D.F.
Eucino Aguiar	Rêde — R.J.
Euclydes Meneguelli	Rêde — S.P.
Francisco C. Monteiro	Rêde — R.J.
Genesio P. Ramalho	Suprimentos — S.P.
Helena V. Pereira	Rêde — D.F.
Inez N. A. Giorlia	Tráfego — S.P.
Jacilia B. Renauld	Rêde — D.F.



25 anos
Maria A. S. Lima
Mogi Mirim
S. Paulo



25 anos
Jayme F. Lopes
Rêde
D. Federal



25 anos
Gu[illegible] F. Oli-
ve[illegible]
[illegible]ulo
Itapira



25 anos
Otto Jentsech
Rêde
S. Paulo



30 anos
Marcolina S. C.
Pereira — Joanó-
polis — S. Paulo



25 anos
Ulysses Barbieri
Sorocaba
S. Paulo



25 anos
Francisco Sanches
Rêde
S. Paulo



25 anos
Izaura S. Costa
Comercial
D. Federal



25 anos
Milton B. Bom-tempo — Rêde
D. Federal

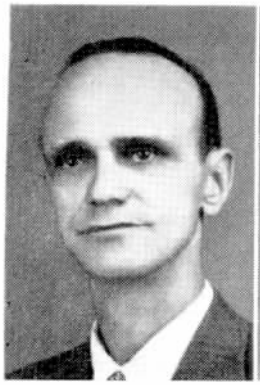


25 anos
Miguel C. Pitiá
Rêde
D. Federal

Jandira P. Freitas	Tráfego — S.P.
Jandyra B. Benatti	Tráfego — S.P.
José B. G. Santos	Tráfego — S.P.
José H. Rodrigues	Comercial — S.P.
Lucilia P. Aguiar	Tráfego — D.F.
Maria G. Pinheiro	Tráfego — D.F.
Maria I. Alves	Tráfego — S.P.
Wanda N. Mello	Rêde — D.F.
Sely A. Silva	Tráfego — D.F.
Wilma L. Lima	Tráfego — S.P.
Vera C. M. Coelho	Tráfego — S.P.

10 ANOS EM JUNHO

Alda M. Souza	Contabilidade — D.F.
Aldemiro Bignardi	Rêde — S.P.



25 anos
Octavio Azevedo
Rêde
D. Federal



25 anos
Manoel A. Marques — Rêde
D. Federal



25 anos
Waldemar Martins
Rêde
D. Federal

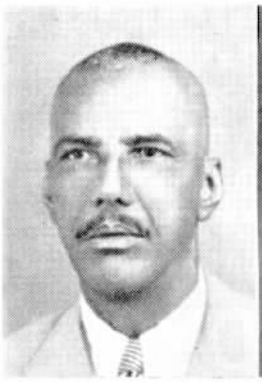


25 anos
Horacio Cunha
Rêde
D. Federal



25 anos
Lindolpho D. Moreira — Rêde
D. Federal

Maria L. Rana	Tráfego — S.P.
Maria Marcelino	Tráfego — S.P.
Nelson Arruda	Rêde — S.P.
Norberto Leite	Rêde — S.P.
Olga G. Prado	Tráfego — S.P.
Orlando Polatto	Rêde — S.P.
Ruth A. Wanderley	Tráfego — D.F.
Alvino M. Barradas	Suprimentos — D.F.
Angelina Ferreira	Tráfego — S.P.
Antonio Silva	Rêde — D.F.
Arcidia N. Cruz	Rêde — S.P.
Argemiro Thomaz	Rêde — R.J.
Braz A. Oliveira	Rêde — R.J.
Edgar Miceli	Comercial — S.P.



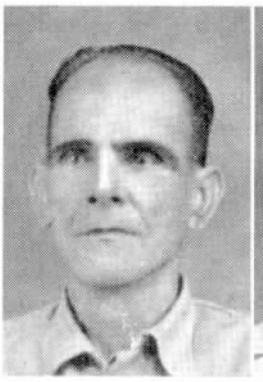
25 anos
Moacyr F. Coelho
Rêde
D. Federal



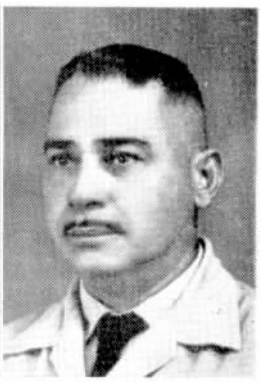
25 anos
Julio Caetano
Rêde
D. Federal



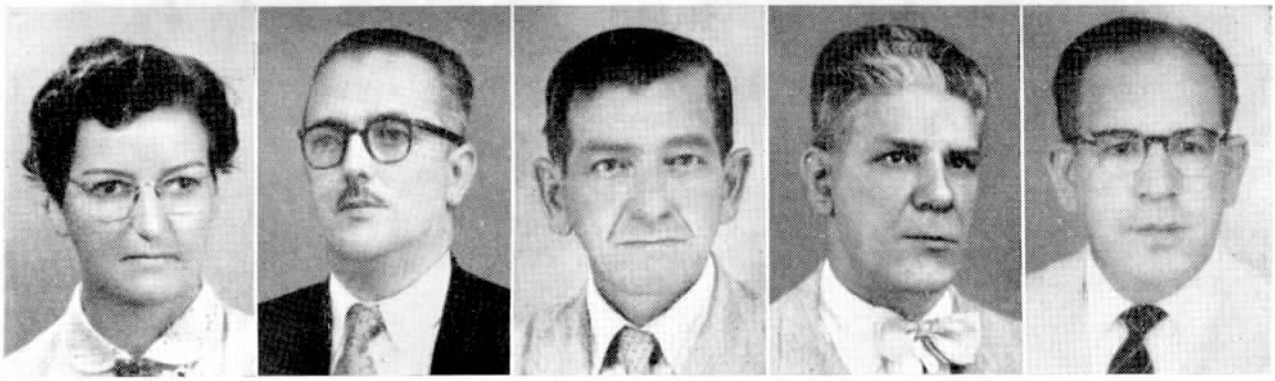
25 anos
Mario Alv[illegible]da
Rê[illegible]
D. F[illegible]



25 anos
Arthur C. Souza
Rêde
D. Federal

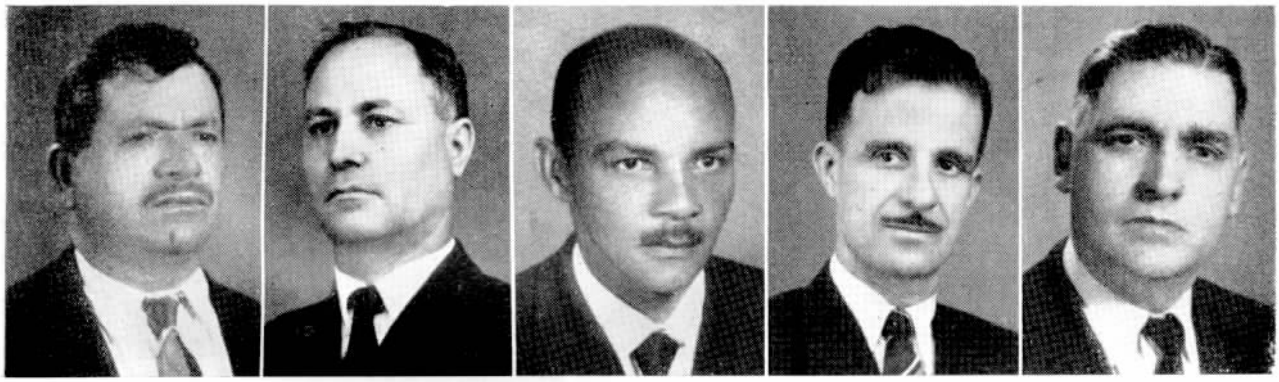


25 anos
Francisco P. Gomes — Rêde
D. Federal



25 anos	25 anos	25 anos	25 anos	25 anos
Maria A. Reolon	José P. Soares	João B. Moreira	Paulino A. Esteves	Julio Santos
Taquaritinga	Suprimentos	Caçapava	Rêde	Santos
S. Paulo	D. Federal	S. Paulo	D. Federal	S. Paulo

Edith C. A. Mangabeira	Comercial — S.P.	Luiza D. Vieira	Comercial — D.F.
Edith Nascimento	Contabilidade — S.P.	Maria L. Assumpção	Contabilidade — S.P.
Elizema R. Almeida	Tráfego — S.P.	Mario Moraes	Engenharia — D.F.
Elvira P. Baruque	Comercial — D.F.	Mary A. Haddad	Tráfego — D.F.
Fernando A. Marques	Jurídico — D.F.	Natalia Campello	Tráfego — S.P.
Fernando P. Neves	Rêde — R.J.	Nelli Gouvêa	Tráfego — S.P.
Francisco A. Moura	Rêde — R.J.	Nelson Oliveira	Rêde — D.F.
Irma Balardin	Tráfego — S.P.	Otogamis G. Silva	Rêde — R.J.
José E. R. Netto	Comercial — S.P.	Pedro E. Souza	Rêde — R.J.
Julieta N. Barros	Tráfego — D.F.	Salvadora A. Vidal	Tráfego — R.J.
Juvenal Silva	Rêde — S.P.	Therezinha C. Silva	Tráfego — S.P.
Lourenço Barros	Rêde — S.P.	Yvone Moraes	Tráfego — R.J.



25 anos	25 anos	25 anos	25 anos	25 anos
Antonio V. Santos	Firmino M. Santos	Luiz Gonçalves	Gentil Rangel	Alvaro Silva
Rêde	Rêde	Rêde	Rêde	Rêde
S. Paulo	D. Federal	S. Paulo	D. Federal	S. Paulo

Falecimento



Sebastião D. Cezar

SEBASTIÃO Desiderio Cezar, que se achava aposentado dos serviços da Companhia Telephonica Brasileira desde a data de 28-2-1953, faleceu, em São Paulo, no dia 23 de Fevereiro último, vítima de mal súbito, causando a infausta notícia de seu passamento profunda consternação entre os empregados desta Cia., no seio do qual gozava o extinto de grande estima e consideração, amizades que o mesmo soube grangear pelos dotes de bondade que sempre demonstrou e, também, pela capacidade de trabalho de que era possuidor.

TRABALHE
COM FERRAMENTAS E MATERIAIS APROPRIADOS, GASTANDO SEMPRE O TEMPO NECESSÁRIO PARA EXECUTAR O TRABALHO
COM SEGURANÇA

DA ARTE DE VIVER

"MAL ME QUER... BEM ME QUER..."

De OCTAVIO MANO

SE todos os capitulos dessa arte primorosa, que é a arte de viver, o mais nobre, o mais radioso e o mais belo é, sem dúvida, o que trata do "bem querer". Êle é, não só um capitulo da arte em si, senão quase tôda ela, porque de qualquer ângulo que se analise a vida, sentimos sua presença e sua ação benéfica.

O firme propósito de bem querer pode transformar nossas amarguras e nosso egoismo, como também pode modificar o sentido da vida, preenchendo o vazio existente em muitos corações.

A humanidade tôda parece sofrer de um mal hereditário — a malquerença que o nosso espirito e o nosso coração obrigam como uma segunda natureza. A maledicência, o galso testemunho, a depreciação de um semelhante e sua degradação produzem sempre um germe de desconfiança que, nos espíritos menos evoluidos, se transforma em ódio, aversão ou antipatia e são sempre as bases do desentendimento e da discórdia.

Certamente que podemos corrigir êsse estado de coisas, pela reação moral, pela desaprovação ou pela repúdio a semelhantes práticas.

O bem querer é um verdadeiro "teste" para os corações que se julgam bem formados ...

Parodiando as moçoilas de nossa terra que lançam mão daquele inocente passatempo de desfolhar uma tão conhecida florzinha muito mimosa e muito branca, dizendo ao arrancar cada pétala : "mal me quer ... bem me quer...", para se certificarem do amor de seus eleitos, deviamos fazer o mesmo com as pétalas invisíveis de nossa alma que, como as da florzinha, são sensíveis à dôr, ao amor e à fraternidade.

Arranquemô-las, meus amigos, uma a uma, mas dizendo sòmente : Bem me quer ... bem me quer ... bem me quer ...

Aritmética Matrimonial

Lucio B. Parodi — R. C. de Avellaneda

(Tradução)

Um homem quando solteiro
É sempre um número inteiro.
Casa-se e já no outro dia
É regra de companhia.

Antes de um mês de casado
Já é um número quebrado
Nasce o primeiro freguês :
Já é uma regra de três.

Isso impede, está bem visto,
Que seja um número misto.
Se é bom, amável, discreto,
É um número concreto.

Mas se enviúva, nesse ato,
Torna-se um número abstrato.
E se se casa outra vez
Comete uma insensatez;
Não mais inteiro nem mero
Quebrado nem misto : é zero.

(Do Boletim do Rotary Clube de Santos)

XIX Congresso da Comissão Eletrotécnica Internacional

REALIZA-SE, em Londres, cujo encerramento se dará no mês de julho, o XIX Congresso da Comissão Eletrotécnica Internacional, sob a presidência do Dr. Harold S. Osborne, Engenheiro norte-americano, que exerce funções de destaque nos Estados Unidos e é também Consultor Geral da Companhia Telephonica Brasileira.

A indústria elétrica do Brasil está representada naquela entidade pela Comissão Eletrotécnica Brasileira, da qual é Presidente o Professor Dr. Dulcidio A. Pereira, diretor da General Electric S. A.

Nesse Congresso, a Comissão Eletrotécnica Brasileira está dirigida pelo Dr. João Aristides Wiltgen, Secretário Geral do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura e Engenheiro-Chefe da nossa Companhia.



ATIVIDADES DO TELEFÔNICA CLUBE — S. PAULO

COMEMORAÇÃO DO 18.º ANIVERSÁRIO

ASSINALANDO a passagem de mais um aniversário de sua gloriosa existência de 18 anos, promoveu o Telefônica Clube de S. Paulo diversas competições esportivas de xadrez, boliche e futebol durante a última semana do mês de abril, sendo que, na do dia 30, encerrando o ciclo comemorativo, foi oferecida aos associados do clube e aos seus familiares brilhante reunião dansante, quando



Aspecto da entrega de prêmios, aparecendo ao lado de Pedro Salatini, Supte. da Rêde Div. S. Paulo, a equipe do D. Bosco, vencedora do torneio de xadrez



tradicionalmente, procedeu-se à cerimônia do corte do bôlo de aniversário, o qual, na ocasião, ostentava 18 velinhas coloridas, simbolizantes dos anos de existência dessa associação desportiva que congrega, em ambiente familiar, os empregados da Companhia Telephonica Brasileira na cidade de S. Paulo.

Na parte referente ao xadrez, o clube aniversariante promoveu sugestivo torneio quadrangular, reunindo as equipes representativas da Associação dos Ex-Alunos

Em cima, entrega de prêmios : P. A. Applegate, convidado de honra, faz entrega da taça "P. A. APPLEGATE" a Célio Delgado da Silva, vencedor do torneio eliminatório de boliche e, em baixo, Nelson Perroud ao lado de gentis associadas, momentos antes de se proceder ao tradicional corte do bôlo de aniversário





Sugestivo aspecto do baile comemorativo de aniversário

Salesianos de D. Bosco, 1.ª colocada com 12,5 pontos ganhos; do Telefônica Clube, 2.ª colocada com 7,5 pontos ganhos; do Centauro Moto Clube, 3.ª colocada com 6,5 pontos ganhos e do Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, 4.ª colocada com 3,5 pontos ganhos. Durante o transcorrer da última etapa dêste interessante torneio efetuou-se simpática festa de encerramento, reunindo os jogadores participantes e assistentes, com agrado geral.



Em cima : aspecto colhido durante a realização da última etapa do Torneio quadrangular de Xadrez. Em baixo : um aspecto da singela reunião dos enxadristas pertencentes à Associação dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco, Centauro Moto Clube e Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, que de maneira cordial emprestaram valioso apoio às festas de aniversário do Telefônica Clube



Não menos sugestivo foi o desenvolvimento do Torneio de Aniversário de Boliche, o qual reuniu representativos clubes desportivos de S. Paulo, tais como o E. C. Pinheiros, Scandinavo Clube, Cercle Suisse, Equipe da Eternite, Roupas Profissionais AB Clube, Light Bowling e Telefônica Clube, o qual foi o vencedor do torneio, seguido do Cercle Suisse.

Em futebol, contou o clube aniversariante com a colaboração dos Diários Associados F. C. cuja equipe, em jôgo empolgante efetuado no sábado, venceu a representação do Telefônica Clube pela contagem de 3 a 2. Após êsse jôgo, foi oferecida uma festa aos visitantes, que, em alegre chopada, vários brindes foram levantados em homenagem ao Telefônica Clube.

No encerramento de tôdas essas competições esportivas, foi realizada uma reunião geral dos participantes dos torneios, com a finalidade de se proceder a entrega dos prêmios aos respectivos vencedores e, também, aos vencedores dos torneios internos de boliche e xadrez, efetuados no ano p. passado. Foi grande a concorrência nessa festa, cumprindo, assinalar, aqui, a simpática presença de P. A. Applegate Supte. Geral da Rêde, acompanhado de sua exma. espôsa, que especialmente se dirigiram a S. Paulo para êsse fim.

FUTEBOL

OS veteranos jogadores de futebol do Telefônica Clube, desejosos de travar novamente contacto com a pelota, que de há muito não o faziam, formaram um quadro, embora não lá muito elegante, devido à burguesas protuberâncias ventrais, troaram, aos quatro ventos, um desafio ao mais forte conjunto do clube, porque alegaram que "miséria pouca é bobagem" e apanhar por apanhar, que fôsse do "maior". Dessa maneira, aceitando ao repto, apareceu o combinado dos setores da rua Garibaldi, para jogar com os veteranos. A peleja que foi precedida de farta propaganda, atraiu para o campo inúmeros assistentes, entre os quais Pedro Salatini, Supte. do Depto. da Rêde Div. de São Paulo e Carlos Dale, Supte. do Depto. de Suprimentos Div. São Paulo, convidados especialmente. O prélio foi realizado no dia 14 de Maio, numa liquidação em regra dos veteranos que "souberam" perder pela contagem de 6 x 1. Os quadros: Veteranos: — Amereno (Carioca), Del Debbio e Raposo; Fonseca, Pacheco e Helcio; Emilio, Marcelino, Daniel, Fortes e Uberti (Modesto). Combinado: — Ary, Rubens e Joaquim; Elias, Humberto e Helcio; Tião, Jacy, Tiãozinho, Maneco e Arnaldo (Paulinho).



O combinado do setor Garibaldi, que obteve ampla vitória sôbre a equipe formada por jogadores veteranos



Equipe de jogadores veteranos, que perdeu para o combinado do setor Garibaldi



BAILES DE CARNAVAL



Aspecto do baile de carnaval da noite de sábado

O Telefônica Clube, de São Paulo, proporcionou aos seus socios-foliões, durante os festejos de Carnaval, três magnificos bailes, um dos quais dedicado a infanto-juvenis, que tiveram magnifico transcorrer, primando os mesmos pela organização e intensa alegria. O baile dedicado aos "brotinhos" teve lugar no Domingo de Carnaval, à tarde, sendo que o número dos súditos-mirins do Rei Momo que ali compareceu ultrapassou às melhores expectativas, podendo-se dizer, por outro lado, o mesmo no que se refere às noitadas momisticas, esfuziantes de entusiasmo, realizadas no sábado e na segunda-feira.



Vista da animação na parte destinada aos juvenis



A petizada se divertindo no baile de domingo, na parte reservada para ela



ANTES PREVENIR . . .

Wilma Millan SPES — São Paulo

AO visitar recentemente a seção de "queimados" do Hospital das Clínicas, o chefe daquela seção exibiu-nos uma estatística assustadora de queimaduras. Essa estatística apresenta cifras por demais significativas e dentre elas o número de crianças vitimadas era alarmante.

A queimadura em seu aspecto médico-social é um problema muito sério e que exige a atenção constante dos médicos e sanitaristas.

As conseqüências das queimaduras podem ser de duas ordens: estéticas e funcionais. O aspecto estético refere-se às deformações físicas, que podem acarretar a limitação e perdas de movimento de membros do corpo e às cicatrizes cutâneas que tanto impressionam e concorrem para os desajustamentos sociais. O aspecto funcional é mais grave porque afeta as funções orgânicas, advindo daí os aleijões, a paralisia dos membros e a atrofia de certos nervos, além de outros distúrbios.

A queimadura é tanto mais grave quanto mais extensa a área atingida pelo trauma e a sua profundidade, podendo ser de 1.º, 2.º e 3.º graus.

Não raras vêzes, quando o caso é grave, sobrevem a morte, imediatamente ou após grande sofrimento. Além das horríveis dôres ocasionadas pelas queimaduras, o seu tratamento é dispendioso e demorado, estando isso em relação direta com a gravidade do caso. O perigo de uma infecção está sempre presente, o que exige cuidados constantes.

Os dados que ligeiramente passamos em revista são suficientes para nos alarmar e impor as maiores cautelas contra os perigos das queimaduras. É essencial, pois, cercar as crianças de todo o cuidado, principalmente quando pequenas, não permitindo que se aproximem das fogueiras, fogões, ferros elétricos e impedindo que brinquem com fósforos, sendo essa uma tendência comum que os pequeninos apresentam. Evitar sempre que as crianças brinquem com bombas, foguetes e cheguem perto das fogueiras.

NÃO FOI NADA...

NAS ocorrências de acidentes no trabalho, pelos leigos consideradas de natureza leve, quase sempre as vítimas costumam dizer que "não foi nada", para justificar a recusa na procura de assistência médica adequada.

No artigo que abaixo transcrevemos, inserido numa revista argentina pertencente ao "Instituto Argentino de Seguridad", poderá ver o leitor quão funestas conseqüências poderão advir em seguida a êsse "não foi nada", afoitamente dito em numerosos casos de acidentes no trabalho, aparentemente considerados sem gravidade.

O espírito de segurança e consciência social

O CHEFE do serviço médico de uma importante emprêsa industrial declarou recentemente a jornalistas que o interrogaram sôbre a segurança do trabalho o seguinte :

> "Não podem os senhores imaginar quantos atestados de óbitos começaram na realidade com a frase : "NÃO FOI NADA" ! que a vítima pronunciou no momento de machucar-se.
>
> E nada se fala na quantidade de amputações e outras intervenções cirúrgicas que podiam ser evitadas e que nasceram na mesma fonte : "NÃO FOI NADA" !

Ao ouvir isto, um dos jornalistas resolveu investigar o porque dessa frase, tão curta e que tôda gente pronuncia quando é vítima de pequenos acidentes ou indisposição momentânea.

Percorreu hospitais, ambulatórios, dispensários, investigando apreciável número de acidentados que estavam sendo atendidos por não haverem sido imediatamente medicados no seu pequeno acidente, aparentemente insignificante.

Alguns contestaram que haviam dito : "Não foi nada !" pensando não se dar ao trabalho de proceder aos primeiros curativos; outros admitiram que não quiseram interromper seus afazeres; terceiros disseram não quererem alarmar os demais; e assim sucessivamente. Porém, não houve quem não reconhecesse ter procedido com culpada negligência e admitiram ter agido mal em seguir o impulso tendente a dar pouca importância à lesão, principalmente por não ter tomado providências para evitar complicações futuras.

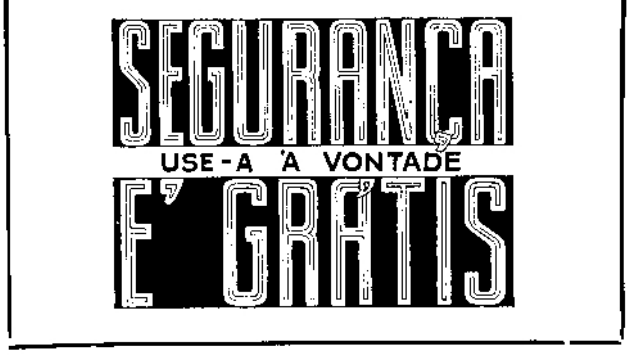
Tudo isto poderia chamar-se "falta de espírito de segurança", porquanto, para economizar pequenos contratempos como hospitalização, curativos, etc., põem em perigo sua integridade física e até mesmo sua vida. Mas, as conseqüências não param sòmente no indivíduo; a displicência não só cosntitui uma falta de espírito de segurança como também uma "falta de consciência social".

Todo aquêle que podendo usar curativos a um simples mal, se descuida e espera que a lesão ou indisposição se agrave para então pôr em movimento todo um serviço médico está privando seus semelhantes mais necessitados da atenção dêsses mesmos médicos, que estarão gastando com o acidentado displicente horas de trabalho, quando poderiam ter gasto poucos minutos se houvesse sido medicado a tempo.

Estas considerações, por si só, são bastantes eloqüentes para que tenhamos que acrescentar algo mais em particular.

Diremos apenas que a desatenção com as machucaduras e indisposições poderiam ter um pretêxto, mas nunca uma justificativa, mesmo que no local do acontecido fôsse dificultoso encontrar maneira rápida e eficaz de fazer-se atender.

Tenhamos, pois, sempre presente o espírito de segurança e a consciência social no mesmo momento que sofremos qualquer acidente ou deficiência em nossa saúde, já que temos a sorte de saber que seremos objeto dos maiores cuidados e atenções de gente especializada, expressamente destinadas a velar por nossas pequenas e grandes lesões, mesmo que "NÃO SEJA NADA" de **verdade.**



CLUBE DE TÊNIS INDEPENDÊNCIA

VENCEDOR DA TAÇA CONFRATERNIZAÇÃO



O Dr. Newton Motta quando entregava a Taça Confraternização ao representante do C. T. I. e também lhe oferecia um presente pessoal

O Clube de Tênis Independência conquistou brilhantemente a Taça Confraternização, num certame de tênis por equipes, com turno e returno, do qual manteve-se invicto, com a participação da Associação Atlética Grajaú, do Grajaú Tênis Clube e do Jacarepaguá Tênis Clube, tomando parte quase 60 tenistas.

Para comemorar tão auspicioso acontecimento, no dia 5 de junho, nas quadras do C. T. Independência, no Distrito Federal, realizou-se um torneio relâmpago, de duplas, com tenistas dos quatro clubes. Dado o avultado número de jogadores disputantes, foi o citado torneio dividido em três séries, tendo cada uma como patrono um dos presidentes dos clubes concorrentes, Dr. Armando Mesquita, do Jacarepaguá Tênis Clube, Moacir Avila, do Grajaú Tênis Clube e João Bouzon Fontana, da Associação Atlética Grajaú; uma justa homenagem àquêles que concorreram para o brilhantismo do empreendimento. Terminado o torneio, sagraram-se vencedoras as duplas : Jair Coelho — Luiz Freitas, Cezar Faria — José Catalano e João Ribeiro — Haroldo C. Souza. Foi então servida no bar do clube uma feijoada, finda a qual, o diretor de tênis, após breves palavras de agradecimento, incumbiu ao Dr. Newton Motta fizesse a entrega da Taça Confraternização ao seu vencedor, tecendo êste considerações elogiosas sôbre o certame, cujo objetivo tinha sido colimado, que era a confraternização entre os clubes. Aproveitando a oportunidade, ofereceu êle, ainda, àquêle diretor, um tubo de bolas de tênis como sua lembrança. Depois, para maior brilhantismo, E. M. Brandão, sócio n. 1 do clube, fazia a chamada dos tenistas contemplados, enquanto senhoras e senhoritas entregavam as medalhas, sob viva salva de palmas.

Vários oradores fizeram-se ouvir, numa manifestação eloquente da satisfação de que estavam possuídos naquele dia de festa tenística.

Um aspecto do almôço





Grupo tirado antes do início do torneio relâmpago

Participaram dessa festa desportiva vários convidados dos clubes acima citados e das Cias. Associadas, sócios e suas famílias.

Os tenistas do C. T. I. que competiram no quadrangular e receberam medalhas foram os seguintes: Adalberto Santos, Alexandre Gentil, Carlos V. Pimentel, Cezar Malheiros, Edgard A. Fernandez, Elpidio C. Mattos, Hugo Villas Boas, Ildefonso Peixoto, Jair Coelho, Jorge Miranda, José Catalano, Nelson Guiot, Paulo Tavares, Silvano Silva e Wladimir Kalujnikoff.

Férias de José Luiz P. Fernandes



José Luiz Pacheco Fernandes, tendo à esquerda sua exma. espôsa, cercado por parentes, amigos e colegas, quando do seu embarque para os Estados Unidos

JOSÉ Luiz Pacheco Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos, acompanhado de sua exma. espôsa, viajou pelo "Argentina", no dia 1.º de junho, para os Estados Unidos da América do Norte, em gôzo de férias, de onde, a convite de Mr. H. Borden, partirá para Toronto, Canadá, a fim de participar da reunião anual da Brazilian Traction.

Almoxarifado Central da Divisão de São Paulo

Seu funcionamento no novo prédio adquirido pela C. T. B. naquela cidade

APÓS longos 36 anos de permanência na rua do Lavapés n.º 547, no bairro do Cambuci, em São Paulo, o Almoxarifado Central daquela Divisão modou-se, em setembro do ano passado, para o prédio recentemente adquirido pela Companhia, à rua Garibaldi n.º 33, no bairro do Bom Retiro.

Em novo local, o Almoxarifado Central ficou sensivelmente melhorado em suas instalações, além de ter os seus armazens todos centralizados, o que, sem dúvida, veiu melhorar grandemente os serviços de recebimento, estocagem e fornecimento de materiais.

Ao Almoxarifado Central foi destinada a parte da propriedade junto à rua Garibaldi, em cuja parte mais baixa do prédio foram instaladas a Seção de Transportes e Despachos e a Seção de Recebimentos, onde também foi estocada a grande maioria dos materiais, como sejam: materiais da Rêde Interna e Externa, inclusive Cabos de Chumbo, Cordoalha de Aço, Pneus, etc. A Seção de Inspetoria foi também instalada na parte baixa do prédio, pois, pela natureza de seus serviços, teria ela que ficar junto à Seção de Recebimentos do Almoxarifado Central.

No local do prédio já referido, o Almoxarifado Central encontrou já instaladas talhas elevadoras, que, sendo móveis e deslizando em trilhos ao longo do armazem, vieram melhorar e facilitar, de



Aspecto dos salões ocupados pelo Almoxarifado Central, onde se acham instaladas talhas, elevadoras que facilitam a movimentação de volumes pesados.



Outro aspecto dos salões com material em estoque e pessoal encarregado de seu armazenamento.

maneira bastante sensível, a movimentação de materiais, principalmente de bobinas com Cabo de Chumbo e volumes pesados.

O local destinado ao movimento de escrita dos armazens (numeração de Requisições, Notas de Devoluções etc. e registros diversos e a estocagem de ferramentas e de materiais para equipamento de centros e de assinantes foram instalados num amplo mezanino já existente no prédio, quando de sua aquisição.

Na parte mais elevada do prédio, em local relativamente amplo e mais ventilado e sêco, foram instaladas a Seção de Telefones e Mesas de Ligação, a Papelaria e a Seção de Inflamáveis.

O Escritório do Almoxarifado Central passou a ocupar, junto com as demais Seções (Contrôle de Estoques, Rêde e Contadoria das Oficinas) o vasto salão junto ao refeitório.

Além dos locais acima descritos, o Almoxarifado Central ocupa ainda uma outra dependência junto à Garage, onde foi instalado chamado "Estoque-Garage", isto é, almoxarifado de peças para automóveis.

Nas duas fotografias que apresentamos, aliás, bem expressivas, está mostrada a parte baixa do local ocupado pelo Almoxarifado Central, notando-se as talhas elevadoras em atividade e o grande estoque de materiais pesados da Companhia.

☆ ★ ☆

Refeições noturnas

SPES — São Paulo

A O passo que muitas pessoas dormem melhor se fazem uma ligeira refeição antes de ir para a cama, outras já encontram dificuldade em conciliar o sono se seguem essa prática, aliás comum e mesmo necessária em se tratando de gente que normalmente trabalha à noite, como jornalistas, guardas e outros.

De qualquer modo, porém, as pessoas com tendência à obesidade devem comer o menos possível, e até mesmo nada comer, ante de deitar, pelo simples fato de que a energia introduzida no organismo com as refeições noturnas não é bem utilizada durante o sono, no qual as funções corpóreas estão retardadas, o que não sucede depois do desjejum, do almôço e do jantar, sempre seguidos de atividade. Comer antes de dormir favorece, em muitos casos, a acumulação de gordura.

ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. — RIO

HOMENAGEM AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PARA um jôgo de futebol amistoso foi marcado o dia 13 de março último, com um programa festivo de confraternização, organizado pelo Telefônica A. C. para o Departamento Geral do Pessoal da Companhia Telephonica Brasileira, que se realizou no Ginásio Independência, à rua José do Patrocínio, no Rio.

A festa decorreu radiante, com execução da primeira parte, que era a partida de futebol entre as equipes do Departamento do Pessoal e do Departamento do Pessoal de Divisão. As equipes estavam assim constituídas : — Departamento Geral do Pessoal : Vita, Hélio e Nelcy; Samuel, Everaldo e Vieira; Borges, Latimer, Hernani, Newton e Licio. Departamento do Pessoal de Divisão : Martinez, Francisco e Lydio; Clécio, Celso e Carlinhos; Aldo, Paulo, Almir, Mauro e Luiz, sendo os



Em cima, um canto da arquibancada, onde a "torcida" vibrava. Em baixo, os vencedores ostentando as faixas alusivas às suas qualidades...



A equipe do Departamento do Pessoal de Divisão, perdedora do encontro



Os vencedores, sorridentes, que integraram a equipe do Departamento Geral do Pessoal

jogadores Almir e Aldo substituídos por Álvaro e Vianna, respectivamente.

Os capitães das equipes trocaram gentilezas no centro do campo, oferecendo o do Departamento do Pessoal de Divisão ao do Departamento Geral do Pessoal uma flâmula com os dizeres "Você pensa que cachaça é água ?" e, outro uma "corbeille" de flôres de papel com o fundo verde..., de capim, e brinquedos : carrinhos de matéria plástica, animaizinhos, etc., e recebendo em troca, uma flâmula com os dizeres: "Sombra e água fresca" e um frango vivo com uma fita vermelha, que foi oferecido ao seu goleiro.

Venceu a pugna a equipe do Departamento Geral do Pessoal, pela contagem de dois tentos a um.

Os jogadores vencidos foram "agraciados" com faixas alusivas às qualidades "técnicas" de cada um, que lhes foram entregues por gentis senhoritas.

Após o jôgo teve início uma feijoada servida no Bar do Ginásio, gentilmente oferecida pelo Telefônica Atlético Clube.

Depois do almôço, houve música, dança, "violeiros e trovadores" e boas gargalhadas, provocadas pelas cenas humorísticas do impagável Belmonte.

As duas equipes, no centro do campo, após a troca de gentilezas

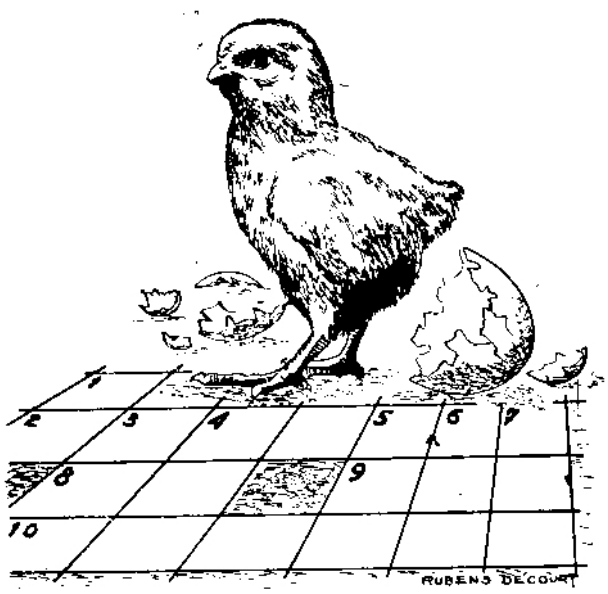


RECREANDO

DICIONÁRIOS ADOTADOS : Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.

★

PROBLEMAS DÊSTE NÚMERO



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais : 2 — (Bras.) aborrecido; 8 — Cidade da Noruega; 9 — Arrás; 10 — Tocara de leve.

Verticais : 1 — Porco; 3 — Reino salgado; 4 — O mesmo que olá; 5 — (Bras.) Tinhorão; 6 — Bater; 7 — Dote que o marido dá a mulher quando contrai núpcias.

★

CHARADAS AUXILIARES

+ TE = Harpa ou lira japonesa
— VA = Cabo náutico
+ BO = Embarcação da Ásia

Conceito : PEQUENA ESCUNA.

+ GO = Residência
— LHA = Rua estreita
+ POR = Tepidez

Conceito : CADEADO.

+ Ma = Estabelecimento comercial
+ To = A roça
+ Te = Alma
+ Ra = Pedaço

Conceito : CEU

+ BIL = Transitório
+ RAL = Chefe de ordem religiosa
+ NA = Boneca

Conceito : VASO DE BARRO COM ASAS

★

CHARADA NOVÍSSIMAS

Sem tardança, decifre êste *enigma,* cujo conceito é *coisa obscura.* (2-2)

A *desavença* provocada pelo *recrutamento forçado* deu em grande *conflito.* (2-2).

★

CHARADAS CASAIS

Aquêle *véu* foi feito com um *lenço de abafar.* (2)

Além de *maçantes,* gostam de dizer *mentiras.* (2)

★

CHARADAS SINCOPADAS

Como se não bastasse ser um *individuo ridículo,* ainda era *branco.* (3-2)

Com *inteligência* e *habilidade* êle resolveu o problema. (3-2)

★

SOLUÇÕES DE MARÇO-ABRIL

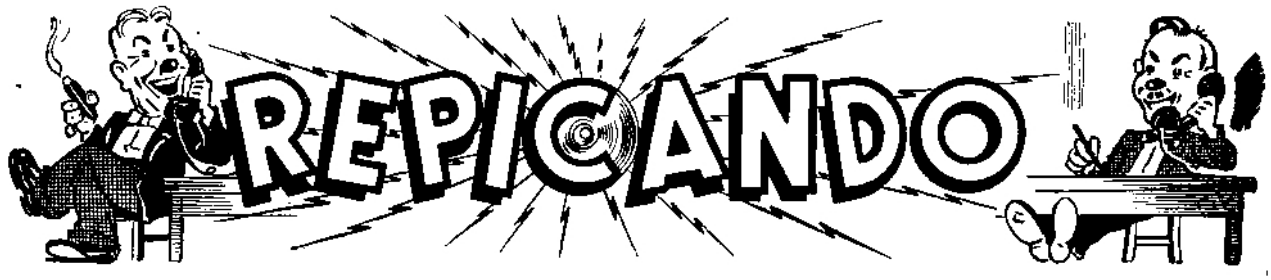
Palavras Cruzadas : Horizontais : 2 — Ca; 4 — Para; 6 — Rimava; 7 — Calados; 8 — Lados; 9 — Moras.
Verticais : 1 — Arados; 2 — Camada; 3 — Avós; 4 — Pilar; 5 — Ás; 6 — Ralo.

Charadas Auxiliares : Música; Ciência; História.

Charadas Casais : Talha-o; Jardo-a.

Charadas Sincopadas : Tabica-Taca; Ferreiros-Ferro.

(RONACIN)



ELOGIO

Um caipira, depois de ter sido barbeado por um profissional dêsses bem "barbeiros", foi logo dizendo:

— Essa "navaínha" só farta falá, hein ? !

— Obrigado— disse o barbeiro satisfeito; mas, por quê ?

— Pruquê dente ela já tem; só farta língua...

ADIVINHANDO



— *Tenha coragem, minha senhora !*

— *Já sei, doutor, o senhor vai me dizer que aumentou o preço das visitas, não é ?*

Um ricasso que já não tinha memória, ficou muito desolado por ter perdido um lenço.

— Ora, respondeu-lhe um miserável... que vale um lenço ?

— Não, não é pelo lenço, é que eu já tinha amarrado numa ponta uma moeda, para me lembrar que sou rico !...

Numa discussão entre educados, um diz que nunca deu um bom dia a ninguém :

— Uma grande prova de mal educado !

— Por que motivo ?

— Ora essa, eu só me levanto à noite.

Num hotel, um freguês, muito surdo, soprava uma sopa escaldante. Uma senhora, ao seu lado, volta-se para êle e diz : — Sua espôsa está hoje verdadeiramente encantadora !

— Ó ! Sim, muito boa, sòmente é de queimar a língua !

ÊTA FAMÍLIA BOA...

— Somos uma família notável ! Imagina que minha mulher está aprendendo piano; minha filha, acordeon; meu filho, flauta; meu neto, violino.

— E você, não aprende nada ?

— Como não ? aprendo a suportar tudo isso.

Num ônibus, dois cidadãos conversavam :

— Pois é, eu sempre tive atuação destacada e fui muito aplaudido pelos lugares onde passei : França, Portugal, Suécia, Itália, Dinamarca, vários países da América Central e quase tôda América do Sul.

— O Sr. é diplomata, músico ou cientista ?

— Nada disso. Eu fui jogador de futebol do Flamengo.

CONFUSÃO . . .



— *Deixa êsse bicho, querida. Vamos embora, senão perdemos o trem.*

— *Você já chega a ser insuportável, com essas constantes cenas de ciúme...*

O amigo Pafúncio, que estava com influenza muito forte, decidiu-se a consultar o médico.

— Diga-me antes de tudo, seu pai não era tuberculoso?

Pafúncio, tranquilizando com um gesto negativo, diz:

— Não senhor, não, meu pai era apenas fotógrafo e morreu fotógrafo.

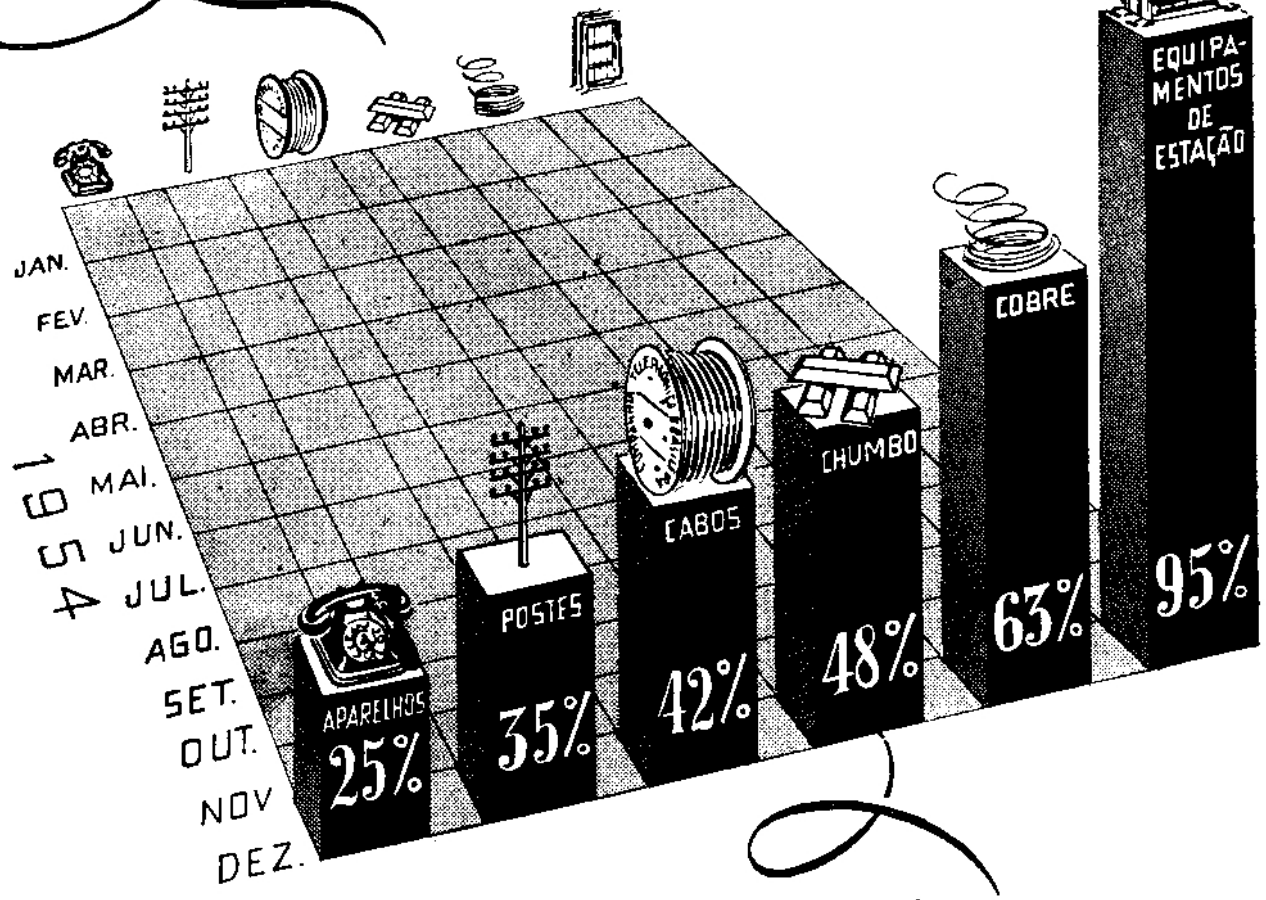
REBATE FALSO...



— *Todos vocês estão admirados e curiosos de serem chamados assim de uma só vez. Pois confesso-lhes que calqu i erradamente os botões do quadro de chamar...*

Of. Gráf. do "Jornal do Brasil"
Av. Rio Branco, 110 - 112 — RIO

SABIA QUE O CUSTO DO EQUIPAMENTO TELEFÔNICO AUMENTOU VERTIGINOSAMENTE NOS ÚLTIMOS DOZE MESES?

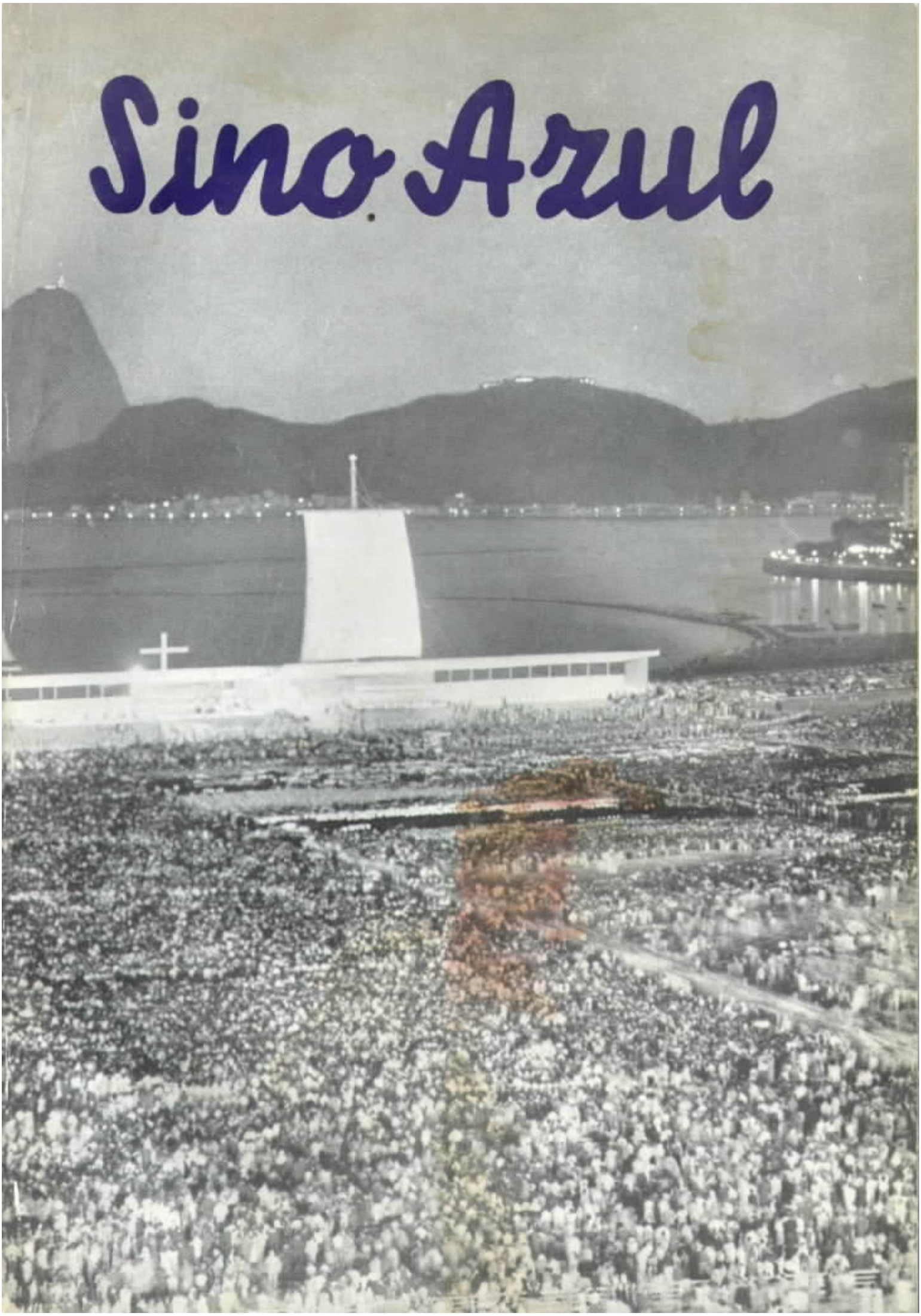


Os materiais e equipamentos indispensáveis à complexa rêde telefônica tiveram seus preços muito majorados, em consequência do aumento de custo das importações. Os equipamentos produzidos no País, dependentes de matéria prima importada, também sofreram grande elevação nos seus preços.

O custo de operação do serviço é afetado não sòmente pelo aumento do custo dos materiais, mas também pelos aumentos salariais concedidos aos empregados para fazer face ao aumento do custo de vida.

Assim, as tarifas da Companhia Telephonica Brasileira, que se situam entre as mais baixas do mundo e foram fixadas anteriormente à elevação dos preços dos materiais e equipamentos, precisam ser ajustadas, a fim de que, no mútuo interêsse do público e da emprêsa, não venham os serviços telefônicos a ter a sua expansão retardada.

Sino Azul



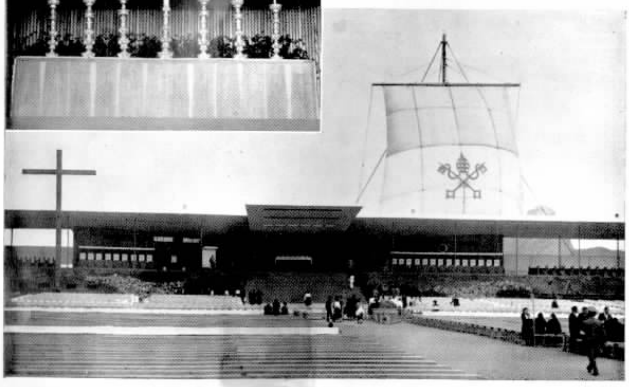
XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

EMBORA em curto espaço, tentaremos dizer da grande obra e monumental reunião católica apostólica romana, realizada na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital Federal, de 17 a 24 de julho, na denominada Praça do Congresso. A festa teve lugar numa área, prèviamente preparada, de 300.000 metros quadrados, que suportou sempre uma congregação de devotos brasileiros e de peregrinos de mais de um milhão, em tôdas as solenidades pontifícias que ali se realizaram. Foi de vulto incalculável a extensa demonstração pontifícia que, repetidamente, se verificou nos sucessivos dias de uma semana nesta capital, pois os atos foram muitos em diversidades de fatos em tôrno do catolicismo romano, na preservação dos ensinamentos do Grande Jesus Cristo, na adoração da Eucaristia. Solenidade católica nascida na França, na cidade de Lille, em 1881 e que já percorreu diversos países. A grande demonstração de Fé foi sublime, por permitir ser admirada pelo nosso povo a alta hierarquia do clero, que aqui se reuniu, constituída de 20 cardeais, 300 bispos e arcebispos e mais do eminentíssimo Cardeal Legado, D. Bento Aloisi Masella, principal autoridade representante do Papa Pio XII.

Deve-se aqui ressaltar que o programa elaborado culminou com explendor devido à perfeita organização dada por D. Helder Câmara, Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro, que tudo precisou, com método, para que fôssem tôdas as solenidades observadas com o rigor religioso, sem atropelos, para que a Fé tivesse o seu mais alto brilho em louvor ao Cristo Rei. O povo do Rio, dos Estados e do exterior exortou sem limites a grandeza educativa da Igreja na divulgação do cristianismo, na segurança da paz e perfeita tranqüilidade dos homens, com o conhecimento do Evangelho. Também as autoridades, o comércio, a indústria e mais a Companhia Telephonica Brasileira solidarizaram-se em auxílios, no sentido de que o Congresso tivesse a tranqüilidade necessária para a divulgação das virtudes inigualáveis da Igreja Católica em benefício dos brasileiros e estrangeiros. Realmente muito aprendeu o povo com a grandiosidade do respeitado e sério aparato religioso, sem levar em conta, já, a vultosa obra de bem-estar para o mundo livre que quer viver dentro da cristandade. Fatos simbólicos do cristianismo empolgaram aos que tiveram a felicidade de assistir a Festa da Igreja Católica, que se revelou com a Bênção aos enfermos, a missa realizada em ritual maronita e o cortejo do Trigo e da Uva, revelação dos elementos essenciais para a obtenção da matéria Eucarística — o pão e o vinho, na consagração dos segredos da Santíssima Trindade. Outros fidalgos trabalhos de arte foram revelados aos fiéis, a Exposição de Arte Sacra, perfeita



Detalhe do altar onde foram realizadas as cerimônias religiosas



Vista geral do monumento erigido especialmente para o Congresso, vendo-se a grande vela com a insignia papal



Outra vista do canto do altar, vendo-se à direita as cabines de rádio. Em baixo, a sala dos cardeais que ficou situada por trás do altar



Mesa de ligações instalada pela C. T. B. para o serviço geral da praça do Congresso, vendo-se duas das seis telefonistas que a operaram.



Interior de um dos postos médicos instalados na praça do Congresso. Nos postos foram colocados telefones, para maior facilidade do serviço de assistência à multidão que lotou a praça

organização para conhecimento dos paramentos e símbolos da liturgia e mais a Exposição Missionária, que representa o operoso e árduo trabalho de catequese dos índios, habitantes das selvas, pelos missionários da Igreja Católica Apostólica Romana, no Vale Amazônico. O Exército Nacional e a Marinha de Guerra cooperaram no brilhantismo do Congresso Eucarístico, sendo que o primeiro no excelente serviço de iluminação com refletores e a segunda na organização da procissão marítima. A nossa Companhia, também chamada, se fêz presente com seu serviço útil e indispensável de levar a palavra a grandes distâncias, pois instalou mesa de PBX na Praça do Congresso, atrás do Altar Pontifício, com três troncos e sete ramais, com seis telefonistas contratadas. Também no Altar Monumento foram instaiadas seis linhas telefônicas individuais e mais no aterrado da Praça seis telefones nos postos médicos e outras 26 linhas estendidas para servir às estações de rádio nacionais e uma estrangeira, que divulgaram as conferências e outras solenidades realizadas além da Praça, nas igrejas da cidade. Outros 23 telefones foram instalados em locais diferentes, a serviço do Congresso, serviço êsse que permitiu melhor brilhantismo para a divulgação do curso dos trabalhos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Congresso Eucarístico

De Celeste Yedda

Departamento do Pessoal
Rio

FAZ-SE mister que se alardeie em festa, os sinos repicando, todo um mundo a se movimentar, para que despertem os adormecidos, aquêles cuja fé bruxoleante já se vai extinguindo na voragem da vida hodierna.

Foi lindo o espetáculo que nos proporcionou o Congresso Eucarístico, porém contristador o verificar-se que é preciso fazer soar as trombetas, reunir gente de várias Nações, bimbalhar os sinos, espoucar foguetes, enfim, fazer barulho e colorir com um manto festivo a religiosidade, para que esta desperte e vibre novamente em nossos corações embaçados pelo materialismo pesado que nos cerca. É necessário que volvamos à doce fase infantil para sentirmos de novo a crença no DEUS que outrora temiamos e hoje olvidamos, às vêzes totalmente, ou pelo menos relegando a um segundo plano.

Temos que colocar o despertador marcando a hora da FÉ para que ela soe dentro de nosso EU, ressurgindo das trevas de nossos vícios, de nossos erros cotidianos.

Como seria suave a estrada árida de nossa existência se nos deixássemos guiar pela bússola do Credo Divino, se nunca permitissemos que se apagasse a luz das velas de nossa FÉ batida pelos vendavais do mundo! Ao primeiro sôpro contrário, deixamo-la esvair-se e sumir, ou toldar-se nas negras nuvens das ambições, dos apetites grosseiros, das lutas contínuas por um lugar ao sol. Como nos ludibriamos! Sem levarmos dentro de nós a chama da espiritualidade, jamais poderemos atingir a felicidade tão procurada e ficticiamente sentida, pois que só seu bálsamo nos alivia a dor dos espinhos morais, sòmente imbuídos dela nos é possível fruir a tranqüilidade, a benfazeja sensação do desprendimento.

Felizes os que não necessitam de que lhes sacudamos as almas com os clarins das grandes comemorações, para que acordem do sono letárgico da indiferença! Felizes os que estão sempre despertos, sempre avolumando a bagagem de louváveis ações e pensamentos, para que não os surpreenda a morte com as mãos vazias, desprovidos das malas onde devem levar imprescindíveis objetos para a grande viagem: — os benefícios prestados ao próximo e a fôrça de vontade com que domaram a hiena do mal, em si mesmos!

Nunca é tarde, porém, para se fazerem as pazes com a Fonte Divina e nela haurirmos a água pura que mitiga a sêde da consciência intranqüila e refresca a mente abrasada pelo vulcão do materialismo.

Ergamos, pois, os olhos aos céus, limpemos a nossa casa mental, varrendo os ciscos que a maculam, para recebermos essa grandiosa visita, para cuja hospedagem devíamos ter permanentemente preparado o nosso espírito.

Arrumemos, não apenas as ruas da cidade, mas a nossa vida interior, para que nela se reflita, qual num espelho, a imagem puríssima do Senhor!

Sejamos, doravante, um pugilo de criaturas banhadas pelo amor cristão, vibrando no diapasão da solidariedade humana, para que os bons eflúvios espirituais desanuviem as ambições dos homens, para que a Paz envolva a nossa terra e haja nos corações a verdadeira felicidade e no solo brasileiro a semente da FÉ, germinando o progresso!

Semana da Prevenção Contra Incêndios



O Coronel Saddock de Sá, Comandante do Corpo de Bombeiros, assistindo a inauguração da vitrina



Vitrina organizada pelo Departamento de Relações Públicas da Cia. de Carris no edifício da rua Larga, com a colaboração do Corpo de Bombeiros, na "Semana de Prevenção Contra Incêndios". O material exposto foi fornecido, por empréstimo, pela citada corporação, vendo-se, ao centro, miniatura da lancha "Major Gabriel", para combate ao fogo em embarcações marítimas, equipada com os mais recentes aperfeiçoamentos para tal fim

Serviço de Proteção Contra Fogo

O Corpo de Bombeiros, no intuito de alertar a população numa campanha educacional de prevenção contra o perigo dos incêndios, instituiu a "Semana de Prevenção Contra Incêndios", realizada de 27 de junho a 2 de julho último, distribuindo pela cidade farta propaganda ilustrada.

Colaborando com essa iniciativa, o Departamento de Relações Públicas da Cia. de Carris, Luz e Fôrça organizou interessante exposição de petrechos para combate ao fogo, fornecidos pelo Corpo de Bombeiros, bem como ilustrações das diversas causas de pequenos incêndios, provocados por descuidos, e conselhos como evitá-los. Essa propaganda está exposta numa vitrina do edifício da Cia. de Carris, à avenida Marechal Floriano, e no dia da sua inauguração esteve presente o Cel. Saddock de Sá, Comandante do Corpo de Bombeiros, prestigiando a iniciativa.



Extintor de gás carbônico CO2, chamado gêlo sêco, que é usado para combater fogo das três classes, recomendado para extinção de fogo em equipamento telefônico. Manejado por Ary Séca, Instrutor da Escola da Rêde



Extintor de soda-ácido, usado no combate ao fogo da classe "A", cujos elementos combustíveis são: madeira, papel, etc. Não deve ser usado para extinguir fogo de combustíveis líquidos, eletricidade e equipamentos telefônicos

Aproveitando o ensejo, é oportuno falar o que faz o serviço de prevenção contra incêndios dentro das Cias. Associadas. O Departamento de Proteção Contra Fogo, sob a orientação do Sr. A. N. Leça, subordinado aos Serviços de Engenharia da Cobast, tem por função recomendar e inspecionar todo o material destinado a combater o fogo, além de preparar tècnicamente funcionários no uso dêsse material. Através dêsse Departamento vários funcionários, após um estágio nas Oficinas de Reparos de Extintores, ficaram aptos a transmitir aos seus colegas métodos de prevenção e combate a incêndios.

A nossa Companhia também de há muito vem intensificando essa propaganda, instruindo o maior número possível de seus funcionários no manejo e uso apropriado dos extintores, preparando-os para um caso de emergência.

Sob a orientação de J. F. Assumpção, Chefe da Seção de Treinamento do Pessoal da Rêde e de Albano Cerejo, Encarregado Geral da Escola da Rêde, Ary Séca, Instrutor dessa escola, já orientou com aulas práticas e teóricas mais de 800 funcionários dos Departamentos da Rêde e do Tráfego, sendo algumas aulas realizadas nos próprios recintos das estações telefônicas.



Grupo de uma aula realizada numa dependência da estação "06"

NOVO EDIFÍCIO PARA A C. T. B.



CONTINUAM, em ritmo acelerado, as obras do edifício em construção à av. Presidente Vargas, esquina com a rua Comandante Mauriti, que será alugado à C.T.B. e onde serão localizados quase todos os Departamentos da Companhia no Distrito Federal.

Três turmas de operários estão trabalhando dia e noite e, segundo as previsões, o edifício deverá estar pronto no princípio do próximo ano, tendo uma ala 14 andares e outra 9, como se vê da fotografia que ilustra esta notícia.

A centralização dos diversos Departamentos proporcionará maior confôrto e melhores condições de trabalho, contribuindo, assim, para maior eficiência do serviço.

No próximo número, daremos notícias mais detalhadas sôbre a construção.

★

Fotografia tirada em julho. Vista do conjunto pela parte dos fundos

Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS
COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

ANO XXVIII — JULHO E AGÔSTO 1955 — N.º 278

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 — RIO DE JANEIRO

RELAÇÕES PÚBLICAS

CADA vez que os assinantes e o público em geral tratam com um funcionário da Companhia — telefonista, empregado do guichê, instalador, reparador, cobrador, motorista, etc., — está ao mesmo tempo, tratando com tôda a Companhia.

De fato, nesse contacto pessoal, o empregado representa a Companhia; e é então que, além de seu trabalho normal, pode exercer um papel importantíssimo, do ponto de vista das relações públicas.

Das impressões favoráveis deixadas por êsses contatos, é que se consolida o bom nome da emprêsa e se forma o ambiente de compreensão e boa vontade, em relação aos inúmeros problemas que enfrenta o serviço telefônico.

A nossa Companhia têm lutado contra enormes dificuldades de manutenção e expansão dos serviços, as quais se agravam dia a dia.

A colaboração de todos se torna, assim, indispensável na campanha de esclarecimento da opinião pública, que julga nossa Companhia pela forma por que agem seus empregados.

Dêsse esfôrço comum depende em grande parte a estabilidade da Emprêsa, na qual se baseiam a segurança e o bem-estar de todos nós.

VISITA DE OFICIAIS ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO



Aspecto colhido quando da visita dos oficiais à Estação

CHEFIADOS pelo Professor Major Lincoln Jeolás Santos, visitaram as nossas instalações em São Paulo os oficiais alunos da Escola Técnica do Exército Majores Antonio Alvarenga e Dirceu Vital e Capitães Eduardo Miranda Helvécio Gilson e Celso Penteado.

Os distintos visitantes foram recebidos por José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial e, em seguida, acompanhados por Milton Galon, Chefe de Administração Comercial, visitaram as Estações Interurbano "31" e Central, onde receberam tôdas as explicações técnicas de Ney Fontes e Glauco Pontes, do Departamento do Tráfego e de Roberto Fisher, do Departamento da Rêde.

Os oficiais alunos, que não esconderam a sua satisfação pelo que lhes foi dado ver, estão fazendo um curso especializado de telefonia na Escola Técnica do Exército, na Capital Federal.



Turma de visitantes e funcionários da CTB na Estação Interurbana "07"



"NÓS"

A Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. publica um "Boletim Diário de Informações" e em seu número de 30 de junho último nele encontramos o relato de uma ação meritória da nossa colega do Tráfego, no Rio de Janeiro, Srta. Janette Ferreira Magalhães.

É com o maior prazer que transcrevemos, com a devida vênia, a notícia do fato, juntando as nossas felicitações à distinta colega pelo seu belo gesto.



Srta. Janette Ferreira Magalhães

PARABENS, COLEGA !

— Oba ! Uma carteira no chão e... bem recheada... Estou começando bem o dia...

De fato, eram 8,30 da manhã do dia 28 do corrente.

Qualquer pessoa que não tivesse a boa formação moral da nossa colega, faria essa exclamação e, possivelmente, alguns planos também: 13.000 cruzeiros, caídos do céu ou achados no chão, ajudam muita coisa. Mas não a nossa companheira Janette. Aquela carteira que encontrou no pátio interno da Companhia, logo ao chegar para trabalhar, tornou-se um pêso para ela e uma responsabilidade; imediatamente ao entrar em sua seção, aliviou-se do pêso e da responsabilidade, entregando a seu chefe o achado.

Janette Ferreira Magalhães é funcionária da Companhia Telephonica Brasileira e trabalha, aqui no prédio da rua Larga, na seção 06.

Foi fácil saber quem era o dono da carteira, pois a mesma continha um cartão com o nome: Ruben Esteves, comprador da Companhia.

O chefe de Janette telefona :

— Ruben, você não perdeu nada?

— Não...

O sr. Ruben não tivera nem tempo de levar o susto: ainda não sabia que havia perdido a sua carteira.

O caso deu-se assim: no trajeto para o trabalho, o carro do sr. Ruben enguiçou. Ele tirou o paletó, jogou-o para dentro do automóvel, arregaçou as mangas da camisa e dispôs-se a consertar o defeito. Aqui chegando, colocou o carro na vaga, dentro do pátio e puxou o paletó. Nesse momento a carteira deve ter caído e êle não viu. Viu-a, porém, momentos mais tarde, Janette Ferreira Magalhães. E foi a sorte do dono do objeto; outra pessoa menos correta, talvez não devolvesse os 13.000 cruzeiros intactos... Noutro lugar que houvesse caído, na rua, por exemplo, a essas horas a carteira poderia considerar-se propriedade de outro dono.

O sr. Ruben, além de satisfeito, ficou muito grato à moça que tão honestamente lhe restituiu sua carteira; a perda da quantia iria trazer uma série de aborrecimentos e transtornos, principalmente a um chefe de família.

Chefes e colegas congratulam-se com Janette Ferreira Magalães e apreciam o seu gesto de correção e honestidade.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Estado de S. Paulo

POSSE DA NOVA DIRETORIA

REALIZOU-SE na séde do C. A. São Paulo Gás, na capital paulista, no dia 22 de julho, a solenidade da posse da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Estado de São Paulo, eleita no dia 26 de maio, em um pleito que cobriu todo o Estado. Grande número de pessoas compareceu a essa solenidade, cumprindo destacar-se, entre outras, a presença honrosa do General Porfirio da Paz, Vice-Governador do Estado; dos Srs. Dr. Carlos Alberto Euler Bueno, Delegado Regional do Trabalho em São Paulo e Paraná: Nelson Gouvêa, Diretor Sindical da Delegacia Regional do Trabalho; José Velasques Vargas, Presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo; Gumercindo Fleury, Vereador e Jornalista; Lourival de Mello e Dr. Expedito de Oliveira Gomes, respectivamente, Delegado e Médico Chefe da C.A.P. dos Ferroviários e Serviços Públicos: Presidentes de numerosos sindicatos de São Paulo, do Rio e de Santos, além de L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal; N. Miguel, Supte. Divisão do Tráfego Interior; Paulo Sá Rocha, Gerente Comercial de Divisão; Guilherme de Souza, representando Lauro Leite de Souza, Supte. de Divisão do Depto. Pessoal.



O General Porfirio da Paz entrega ao novo Presidente a carteira de identificação sindical

Ataulfo V. Rodrigues ex-presidente da entidade, ao abrir os trabalhos compôs a mesa que presidiu a sessão, passando a palavra ao Delegado Regional do Trabalho, o qual, como presidente da reunião, empossou solenemente a nova Diretoria eleita, que é a seguinte: — Pres. Helcio Maghenzani; Secretário, Carlos Lamacchia; Tesoureiro, Ubirajara Ferreira de Oliveira, Suplentes da Diretoria: Antonio Solitto;



A mesa que dirigiu os trabalhos, quando o novo presidente do sindicato, Helcio Maghenzani, proferia seu discurso de posse



Parte da assistência que compareceu à solenidade

Paulino de Andrade, Manoel Antonio. Conselho Fiscal : Ataulfo Velasques Rodrigues, Alberto Garcia Santos, Josué Antonio Simas. Suplentes do Conselho Fiscal : Orlando Assis Ribeiro, Nestor Castello Branco, Thiers José de Barros.

Antes de se encerrar tão brilhante solenidade, vários oradores fizeram-se ouvir dentre os quais destacou-se o General Porfirio da Paz, que proferiu eloqüente oração, tecendo elogiosas referências à classe dos trabalhadores da C. T. B.

DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS DE S. PAULO



Parte do pessoal do Depto. de Suprimentos na capital paulista, estando ao centro Carlos Dale, Superintendente de Suprimentos de Divisão, que tem à sua direita Lourenço G. Fletcher, Almoxarife de Divisão e J. Kristiansen, Inspetor de Suprimentos; à esquerda, Lino Busana, Comprador e Plinio de O. Freitas, Chefe da Sec. de Despachos Alfandegários O grupo é formado por pessoal do Almoxarifado Central, Contrôle de Estoque e Inspetoria de Suprimentos

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

DIVISÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A partir de 1 de agôsto, a atual Divisão Tri-Estadual passou a denominar-se Divisão do Estado do Rio de Janeiro.

Tôdas as circulares e instruções em vigor que se aplicam à Divisão Tri-Estadual aplicar-se-ão à Divisão do Estado do Rio

ADMINISTRAÇÃO

A partir de 1.º de abril, Pedro Sambin foi nomeado Assistente Executivo — Relações Públicas, Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, reportado-se ao Assistente do Vice-Presidente.

As funções e responsabilidades de Pedro Sambin serão as de colaborar no programa de relações públicas, em cooperação com os Departamentos da Companhia, para que os objetivos dêsse programa sejam alcançados.

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

OCTAVIO A. D'Azevedo, Chefe de Seção, ficou exclusivamente com a responsabilidade de chefiar a Seção de Correspondência e Arquivo, continuando subordinado ao Superintendente Comercial de Divisão — Divisão do Distrito Federal.

Moacyr Cappucci foi nomeado Chefe de Seção, em comissão, ficando responsável pela Seção de Administração Comercial de Divisão — Divisão do Distrito Federal, subordinado ao Superintendente Comercial de Divisão

DEPARTAMENTO GERAL DE CONTABILIDADE

A partir de 1.º de julho, foi criada, na Contadoria das Divisão do Rio e Tri-Estadual, a Seção de Expediente e Datilografia. Ignacio S. Miranda, Chefe de Seção, ficou responsável pela Seção criada.

A partir da mesma data Stanley James Clark foi nomeado Chefe de Seção, ficando responsável pela Seção de Contas a Pagar.

Os Chefes de Seção acima mencionados ficam subordinados ao Chefe da Contadoria.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

EM 30 de junho último, aposentou-se Percy Hermann Struver, Chefe de Seção, com exercício na Seção de Equipamento Rotativo, Passo a Passo e Ericsson, depois de ter prestado valiosos serviços à Companhia Telephonica Brasileira.

Com a aposentadoria de Percy Hermann Struver, Moysés Brafman foi nomeado, a partir de 1.º de julho, Chefe de Seção, com exercício na Seção de Equipamento Rotativo, Passo a Passo e Ericsson do Departamento de Engenharia de Equipamentos e Prédios.

José Alceu Câmara Portocarrero foi, a partir de 1.º de agôsto, confirmado no cargo de Chefe de Seção, continuando na Chefia da Seção de Ordens de Construção, subordinado ao Superintendente de Estimativas de Capital e Despesas.

DEPARTAMENTO GERAL DO PESSOAL

A vigorar de 1.º de julho foram feitas as seguintes alterações neste Departamento Geral :

A Sra. Francisca Brum foi transferida do Departamento de Administração do Pessoal para o Departamento de Estudos do Pessoal e nomeada Superintendente de Estudos do Pessoal.

Hernani Renato de Castro foi transferido do Departamento de Estudos do Pessoal para o Departamento de Administração do Pessoal e nomeado Superintendente de Administração do Pessoal.

Ambos estão subordinados ao Superintendente Geral do Pessoal.

DEPARTAMENTO GERAL DA RÊDE

A partir de 1.º de junho, foram feitas as seguintes modificações na organização do Departamento da Rêde da Divisão de São Paulo :

Ernest Markgraf, Chefe de Seção, deixou a chefia da Seção de Instalação de Equipamento de Estações, passando a chefiar a Seção de Administração da Rêde de Divisão, dêste Departamento.

O Serviço de Instalação de PBXs e PABXs foi transferido para a Seção de Instalação de Equipamento de Estações e Mesas de Ligações.

Ernani Moreira foi nomeado Chefe de Seção, em comissão, passando a chefiar a Seção de Instalação de Equipamento de Estações e Mesas de Ligações.

O Setor de Materiais da Seção de Materiais, Transporte e Oficinas foi transferido para a Seção de Conservação de Prédios, que passou a denominar-se Seção de Materiais e Conservação de Prédios, sob a chefia de Alexandre Salatini.

A Seção de Materiais, Transporte e Oficinas passou a denominar-se Seção de Transporte e Oficinas, sob a chefia de Edmundo Barrella.

A partir de 1.º de julho, Antonio Gil, Chefe de Seção, que se encontrava substituindo provisòriamente Aureliano Campos Araújo, Chefe do Distrito da Rêde D-3, retornou à chefia da Seção da Rêde Interurbana.

Nessa mesma data, Aureliano Campos Araujo voltou também à chefia do Distrito da Rêde D-3.

A partir de 1 de agôsto, foram feitas as seguintes modificações na organização do Departamento da Rêde da Divisão do Distrito Federal.

O Setor de Transporte da Seção de Conservação de Prédios, Materiais e Transporte, o Setor de Ferramentas da Seção de Construções e a Seção de Oficinas formaram uma só Seção que se denominou a Seção de Transporte e Oficinas.

A Seção de Conservação de Prédios, Materiais e Transporte passou a denominar-se Seção de Materiais e Conservação de Prédios.

Milton Borges Bomtempo, Chefe de Seção, foi transferido da Seção de Conservação de Prédios, Materiais e Transporte para a Seção de Transporte e Oficinas.

Menachem Kaufman, Chefe de Seção, foi transferido da Seção de Oficinas para a Seção de Materiais e Conservação de Prédios.

Francisco Tobich, Chefe de Seção, que foi provisòriamente responsável pelo Setor de Transporte do Departamento da Rêde da Divisão do Distrito Federal, voltou, a partir de 1.º de agôsto, às suas funções no Departamento de Administração da Rêde, na Chefia da Seção de Métodos de Transporte.

A partir da mesma data Fausto Pacheco, Encarregado, que ficou responsável pelos serviços da Seção de Métodos de Transporte, em substituição a Francisco Tobich, retornou às suas funções na Seção de Transporte e Oficinas do Departamento da Rêde da Divisão de São Paulo.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

EM virtude da transferência, a partir de 1 de agôsto, de Oscar Scheid para o Departamento de Engenharia de Conservação, Oswaldo H. Miranda foi nomeado Chefe de Seção, em Comissão, ficando responsável pela Seção de Inspeção de Material, Divisão Rio.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A partir de 1.º de agôsto, o Distrito de Tráfego Manual, da Divisão do Distrito Federal, passou a denominar-se Distrito de Tráfego Rural.

Em continuação ao programa de treinamento, a partir de 1.º de agôsto, vigorarão as seguintes alterações na organização:

Lourival Attias Corrêa, Chefe de Distrito, passou a dirigir o Distrito de Tráfego Interurbano.

Silvino Resende, Chefe de Distrito, foi transferido para o cargo de Chefe de Seção, com exercício na Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego.

José Teixeira, Chefe de Seção, foi transferido para o cargo de Chefe de Distrito, com exercício no Distrito de Tráfego Rural.

Fideli Barbastéfano, Chefe de Seção, foi transferido para o Departamento do Tráfego de Divisão — Divisão do Distrito Federal, com o cargo de Chefe de Distrito, onde dirigirá o Distrito de Tráfego Cidade.

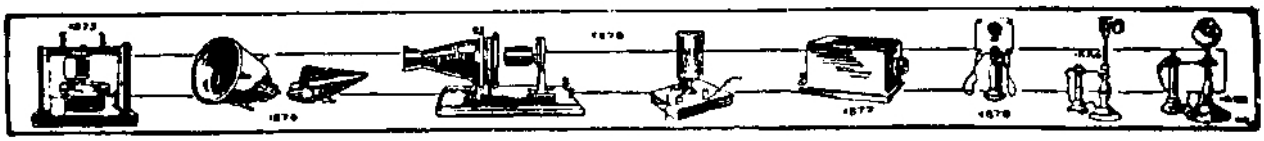
Affonso Henriques de Macedo Villar, Chefe de Seção, foi transferido para o Departamento do Tráfego de Divisão — Divisão do Distrito Federal, onde dirigirá a Seção de Estudos do Tráfego.

Manoel Nunes da Silva, Chefe de Distrito, foi transferido para o Departamento do Tráfego de Divisão — Divisão do Estado do Rio de Janeiro, onde dirigirá o Distrito do Tráfego B-1

Orlando Pires Cardoso, Chefe de Seção, foi transferido para o Departamento do Tráfego de Divisão — Divisão do Estado do Rio de Janeiro, onde dirigirá a Seção de Administração do Tráfego. Temporàriamente, Orlando Cardoso dirigirá também a Seção de Estudos do Tráfego.

Oswaldo Henrique Formentini, Chefe de Seção, foi transferido para o Departamento do Tráfego de Divisão — Divisão do Estado do Rio de Janeiro, onde dirigirá a Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego.

Edson Fabrino Ramos, Chefe de Distrito, foi transferido para o Departamento de Administração do Tráfego, com o cargo de Chefe de Seção, onde dirigirá a Seção de Resultados do Tráfego.



Como avaliar um bom serviço?

"A qualidade da mercadoria produzida por qualquer indústria pode ser comparada à qualidade do serviço fornecido por uma emprêsa de serviços de utilidade pública."

R. FRANCO

Chefe da Seção de Instalação de Equipamento de Estação

A ORGANIZAÇÃO de uma emprêsa de serviços de utilidade pública pode ser comparada a uma grande máquina, na qual cada engrenagem tem sua função definida e tôdas se completam. Os vários Departamentos, Seções ou Setores da emprêsa correspondem àquelas engrenagens, não havendo, pois, um mais ou menos importante, de vez que uma falha de qualquer dêles — maior ou menor que ela seja — pode, senão parar, pelo menos emperrar o funcionamento do conjunto, assim como um dente quebrado em uma das engrenagens — tenha ela o tamanho que tiver — pode afetar o funcionamento da máquina.

A mercadoria produzida pela máquina e que é exposta ao consumo corresponde ao serviço fornecido pela emprêsa ao público; conclui-se, pois, que se aquela mercadoria pode ser examinada pelo consumidor, em tôdas as minúcias, como acabamento, material empregado, etc., o serviço fornecido pela emprêsa pode, do mesmo modo, ser examinado pelo público que dêle se serve. Daí o interêsse que deve haver por parte de qualquer emprêsa que explora serviço de utilidade pública, em fornecer aos seus clientes um bom serviço.

Pergunta-se, então, como é natural, como avaliar o serviço fornecido por uma dessas emprêsas?

Vejamos em uma Companhia Telefônica, por exemplo, onde isso pode ser levado a efeito, analisando-se os vários aspectos do serviço: do ponto de vista do Departamento Comercial, por exemplo, entre outras coisas pode ser observada a solicitude com que os empregados atendem o público quando êsse deseja pedir qualquer serviço, o modo como são as dúvidas solucionadas, o tempo em que são atendidos os pedidos, etc.

Do ponto de vista de Contabilidade, pode ser observada a exatidão nas contas apresentadas aos assinantes, a precisão do período a elas correspondente, a atenção e solução dada às dúvidas que porventura venham a surgir, etc.

Do ponto de vista de Tráfego, o serviço fornecido pode ser avaliado pelo tempo que os assinantes, ao desejarem uma ligação, esperam para ser atendidos pelas telefonistas, nos casos de estações manuais ou para ouvirem o ruído de discar, nos casos de estações automáticas; pelo número de ligações erradas que êles recebem, pelo tempo que esperam para que as ligações interurbanas sejam completadas ou ainda a natureza dos avisos que recebem sôbre essas ligações, pelo modo como são esclarecidos os seus pedidos de informações etc.

Sob o ponto de vista de Rêde, a avaliação do serviço fornecido é bem mais complexa; todavia, pode ser feita levando-se em consideração, além de outros pontos, os seguintes:

Cada ligação entre dois telefones deve ser processada sem interrupção, barulho ou interferência, sem exceção do local onde os mesmos se encontrem; as palavras pronunciadas por quaisquer das pessoas devem ser ouvidas pela outra, com absoluta clareza, sem ser preciso esfôrço da parte de quem as ouve ou necessidade de repetição, por parte da que fala, quer se trate de dois telefones da mesma estação ou de estações ou mesmo localidades distantes, envolvendo equipamentos iguais ou diversos, ainda que seja, por exemplo, magneto e automático.

As reclamações sôbre o serviço devem ser atendidas com a máxima rapidez e os defeitos verificados devem ser reparados no menor tempo possível, de modo que as interrupções de telefones sejam mais curtas possíveis.

Atenção especial deve merecer o período para instalação de novos telefones e para mudança ou transferência das existentes.

As instalações nas casas dos assinantes devem ficar apresentando aspecto que não dê motivos a críticas, as mesas de rêdes particulares (PBX) devem ser instaladas de maneira a favorecerem o trabalho das telefonistas que as manipulam, etc.

A rêde externa deve apresentar aparência e condições que inspirem confiança, afim de que não deponha contra a organização da emprêsa.

É claro que, para ser obtido um bom

HOMENAGEM

Aos novos chefes do Distrito D-2 — Campinas e zona de Sorocaba



Haroldo Prestes Miramontes ao receber a manifestação de seus auxiliares.

O homenageado recebendo um mimo de uma de suas auxiliares.

HAROLDO Prestes Miramontes, ex-Chefe de Zona de Sorocaba, recebeu naquela cidade, no dia 28 de Abril, significativa homenagem prestada pelos funcionários dos diversos departamentos ali localizados, pelo fato de sua recente e justa promoção ao cargo de Gerente do Distrito D-2 — Campinas.

Na mesma ocasião foi homenageado também Alexandre Beldi Netto, que sucedeu a Haroldo Prestes Miramontes, na Chefia de Zona de Sorocaba.

Falaram no transcorrer dessa homenagem Darcy Oliveira Pinheiro, do Depto. Comercial e o novo Chefe de Zona, aos quais agradeceu o primeiro homenageado, tendo-se verificado, em seguida, a entrega a êste de uma lembrança em nome de seus colegas.

☆ ★ ☆

produto do trabalho de uma máquina, é indispensável que a mesma seja bem conservada e que os operários que com ela lidam tenham perfeito conhecimento de seu funcionamento.

Do mesmo modo, para que uma Companhia Telefônica possa fornecer um bom serviço é, também, indispensável que ela mantenha o seu equipamento e suas instalações em absoluta ordem e tenha seu pessoal treinado e especialmente preparado. Em outras palavras, é necessário que tôdas as atenções sejam concentradas em um único objetivo: fornecer um bom serviço.

É dessa parte que falaremos nas próximas notas, sob o título: COMO FORNECER UM BOM SERVIÇO ?

Dieta e maternidade

SPES — São Paulo

RECENTES comunicados de altas autoridades sanitárias da Comissão de Saúde da ONU vieram confirmar, ainda uma vez, o grande valor da boa conduta seguida pelas gestantes no tocante à dieta.

Dados estatísticos obtidos em inúmeros centros maternais, em muitos países, evidenciaram menor incidência de malformações congênitas e de inviabilidade, nas crianças nascidas de mães cujas gestações foram bem conduzidas através de boas práticas dietéticas e higiênicas.

O chefe "bonzinho" e o "homem mau"

SAMUEL BRAGA — Instrutor do TWI
Departamento Geral do Pessoal

QUANDO convocamos supervisores para discutir problemas de "Relações Humanas no Trabalho", longe de nós está a intenção de torná-los "bonzinhos".

O que pretendemos é avivar-lhes na mente a necessidade de uma supervisão eficiente, onde predomine a justiça e não seja esquecida a dignidade humana.

Dizemos sempre que os funcionários da Companhia devem ser encarados como o maior patrimônio que ela possui. De nada valerão equipamentos modernos e ultra-eficientes se os funcionários não estiverem satisfeitos.

Aliados à preocupação que tem a Companhia de conservar seus equipamentos em boas condições, existe também o cuidado de manter seus empregados satisfeitos, trabalhando com espírito de equipe e recebendo o tratamento condigno que merecem.

Um supervisor tem sob sua responsabilidade vários valores representados por: equipamentos, ferramentas e pessoal.

Qual dêsses valores o mais importante? Podemos afirmar, sem dúvida, que é o elemento humano. Assim sendo, deve ser considerado como tal.

Para conservação de equipamentos e ferramentas, existem rotinas e instruções determinadas pelos fabricantes. E para o elemento humano?

A dificuldade que a supervisão encontra na difícil tarefa de lidar com subordinados constitui-se em problema a ser resolvido. Daí a iniciativa da CTB, autorizando a apresentação do método TWI a seus supervisores.

Ao abordar questões de ordem humana no trabalho, o método TWI, em meio à orientação que fornece aos diversos dirigentes de serviços, salienta claramente que a boa supervisão é aquela em que preponderа o espírito de compreensão, equidade e respeito à dignidade humana.

Acontece, porém, que um estudo menos aprofundado do assunto poderá emprestar ao citado método uma falsa orientação. Por exemplo: comentários podem ser feitos, segundo os quais o TWI ensina o supervisor a ser "bonzinho".

Tal afirmativa afigurar-se-á como das mais injustas, de vez que, ao referir-se à solução de problemas de relações humanas, o método é taxativo quanto ao critério de justiça que deverá caracterizar a ação do supervisor. Estabelece uma estrutura para tratamento de problemas na qual as medidas a serem tomadas devem sempre subordinar-se a Objetivos Funcionais.

O que vem a ser Objetivo Funcional ? *Nada mais nada menos que um objetivo amplo, envolvendo, simultâneamente, interêsses individuais e coletivos, conjugados a interêsses de produção. Algo que deixe patenteada a intenção do supervisor de zelar pela harmonia entre subordinados pela produção individual e, coletiva, pelo respeito a regulamentos, tendo em mente sempre salvaguardar os interêsses da Companhia.*

Norteado por objetivos plausíveis, um dirigente poderá punir ou premiar, tomar medidas drásticas ou conciliatórias.

O bom tratamento de um problema de relações no trabalho obedece a uma gradação de medidas que se vão tornando mais enérgicas à proporção que a anormalidade resista a soluções menos rigorosas.

Em cada etapa do tratamento, o Objetivo sofrerá mutações, amoldando-se às circunstâncias do problema e ditando as providências compatíveis. Dêsse modo, não será "bonzinho" aquêle que, apoiado com Objetivos Funcionais, assumir atitudes conciliatórias. Assim como, não será "homem mau" o autor de medidas punitivas tomadas em idênticas condições. Ambos serão justos.

Ser exclusivamente "bonzinho" ou "homem mau" significará ser injusto, se em ambos os casos outros fatores ditarem normas de conduta. Um dêles: a negligência, a falta de compreensão de atribuições; outro: o despotismo, fruto de Objetivos Pessoais, *que, absolutamente, não interessam à Companhia.*

* * *

O bom supervisor compreende que é por intermédio do pessoal que se consegue resultados. Entende que a injustiça no trato com funcionários equivale a prejuízos para a Companhia. O bom supervisor compreende, por fim, que ser simplesmente "bonzinho" significa ser injusto para consigo mesmo, para com seus comandados e para com a emprêsa que lhe confiou a tarefa de dirigir um setor de produção.



Mesa que dirigiu os trabalhos

VETERANOS DE S. PAULO

OS empregados da Companhia Telephonica Brasileira, em São Paulo, que se fizeram veteranos no decorrer do primeiro semestre do corrente ano, quando completaram 10, 20, 25, 30, 35 e 40 anos de serviço, receberam seus respectivos emblemas em cerimônia revestida de expressiva cordialidade, a 8 de junho, em dependências do Escritório Central, à qual compareceu grande número de empregados, além de outras personalidades, especialmente convidadas, tanto do Rio como daquela cidade.

A referida cerimônia, idêntica as anteriores quanto ao brilho e espontaneidade, foi presidida por José P. Gouvêa, Superintendente Comercial da Divisão de São Paulo, que, logo em seguida à composição da mesa, integrada pelos Superintendentes de Departamentos de Divi-

Lauro Leite de Souza, Supte. do Pessoal da Div. de S. Paulo e Interior, recebendo de L. A. Latimer o emblema de 30 anos de serviço





João A Portela, da Rêde; Bernard Diamond, de Suprimentos e José Roseira Junior, da Rêde, recebem seus emblemas de 35 anos das mãos de B. J. Tancred e Ingvar Kristiansen e um aspecto dos veteranos aguardando a chamada

são em S. Paulo e mais por L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal; Marialva F. de Mello, Supte. Geral do Tráfego; B. J. Paul Tancred, Sub-Supte. Geral da Rêde; Pedro Sambin, Assistente Executivo — Relações Públicas, Divisão do Distrito Federal e Tri-Estadual; Vicente Vita Neto, Supte. Treinamento Pessoal e Segurança do Trabalho; Lourival Mello, Delegado Regional em São Paulo, da C. A. P. dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos; Dr. E. Oliveira Gomes e Adelino Assis de Carvalho, daquela Instituição e Ataulfo V. Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, dirigiu breves palavras sôbre o significado dessa festa, lendo uma carta de congratulações do Sr. Carl R. Freehafer, Vice-Presidente.

Após significativas palavras pronunciadas por L. A. Latimer, procedeu-se à entrega de emblemas dos veteranos, sob aplausos dos presentes. Ao final, foi servida fina mesa de doces, salgados e bebidas.

VETERANOS DE 1955

— 1.º SEMESTRE —

40 ANOS — Antonio M. Abreu, da Contabilidade.

35 ANOS — João A. Portella, José Marchetti, José Roseira Jr. e Miguel Pierri, da Rêde; Bernard Diamond, de Suprimentos; Aguida Campos, Brasilina Bevilacqua, Inês Cuoco Romano e Ida D'Stefano, do Tráfego.

30 ANOS — Alice Campos, Amélia Dias, Assencion Alvarez, Jacy Mariano, Octavio N. Figueiredo e Sylvio Dardes, do Comercial; Clara F. P. Lima Edwin Venson, José Carcavallo, Luiz Zanoni e Pedro Baccarelli, da Contabilidade; Lauro L. Souza, do Pessoal; Alvaro A. Fernandes, Antonio Solitto, Armando Dinelli, Blondina Schaeffter, David Joaquim, Inocêncio S. Paranhos, João de Souza, José Maria Perez, Pedro Berto e Sebastião S. Silva, da Rêde; João Lopes Silva, de Suprimentos; Arminda M. Oliveira, Florentina Monte-Mór, Ida Gelotti, Joaquim A. Rangel, Maria P. Carvalho, Ruth Chagas e Sebastiana B. Lima, do Tráfego.

25 ANOS — Aarão de Moraes e Saul de A. Resende, do Comercial; Alvaro da Silva, Antonio V. Santos, Avelino C. Cardoso, Egydio Moretti, Francisco Sanches, João

SEGURO DE VIDA COLETIVO

A Companhia Telephonica Brasileira (divisões do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro), juntamente com a Companhia Telefônica do Espírito Santo e a Companhia Telefônica de Minas Gerais, satisfazendo à aspiração do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro, contratou com a Sul-América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, um Seguro de Vida Coletivo para seus empregados.

Êste seguro poderá ser feito sem exame médico ou limite de idade, e as Companhias Telefônicas pagarão uma parte da contribuição, tornando, assim, o seguro mais suave para o segurado.

Além dessas, o seguro traz as seguintes vantagens:

a) continuação do seguro em vigor, mesmo depois da aposentadoria;
b) liquidação imediata, com o pagamento do seguro, nos casos de morte natural ou acidental;
c) em cada aniversário da apólice, haverá um sorteio, entre os segurados, do eventual saldo dos lucros da Companhia seguradora, feitas as deduções previstas na apólice.

O seguro e as contribuições mensais obedecem a uma tabela, de acôrdo com os salários dos empregados.

Tendo sido já ultrapassado de muito, o limite mínimo de 75% do total dos empregados de cada Companhia, o seguro coletivo está em vigor a partir das seguintes datas:

C. T. M. G. — 1.º de julho de 1955
C. T. E. S. — 1.º de agôsto de 1955
C. T. B. (D. F. e E. R. J.) — 1.º de agôsto de 1955.

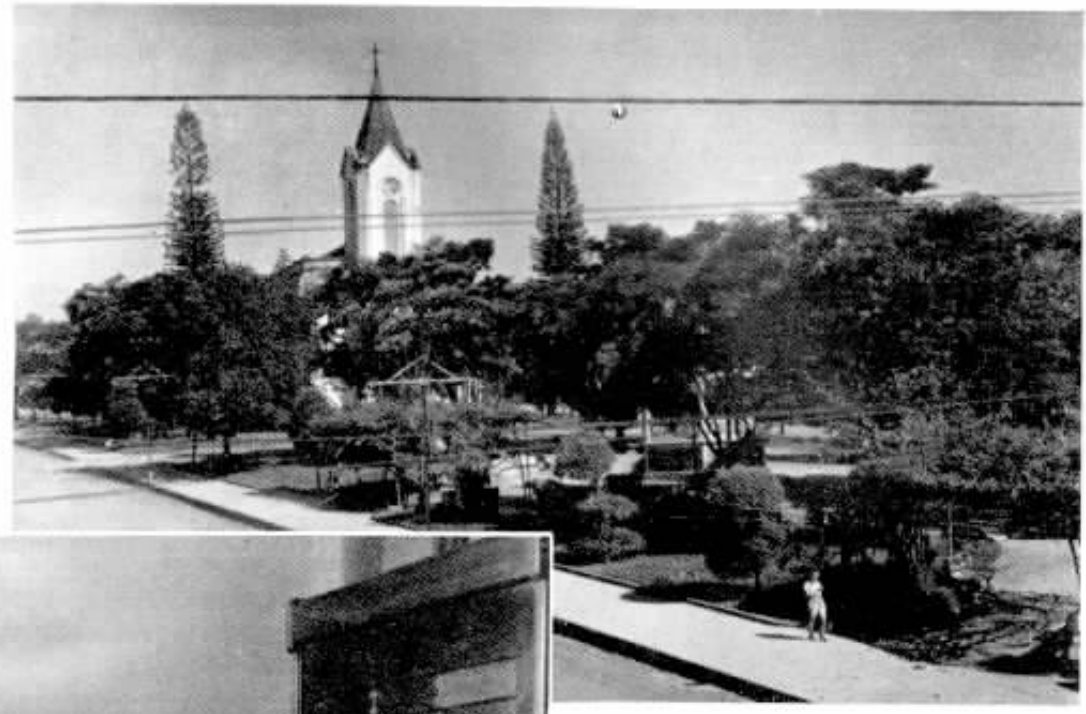
Deram assim as Companhias Telefônicas mais um importante passo na execução do programa de assistência a seus auxiliares.

Carnevalle, José Bertachini, Lazaro Moreira Silva, Luiz Gonçalves, Otto Jentsh, Paulo Gonçalves, Quinto Grandisoli, Ruy Leite e Vicente Faro, da Rêde; Thomé M. Sacarrão, de Suprimentos; Ida B. Cyrino, Jandyra D. Dellier e Roquina F. Martins, do Tráfego.

20 ANOS — João G. M. Portella, Mario Mello Gonçalves, Odila Junker e Victorio Maneschi, do Comercial; Domingos Farina, Henrique Cardenuto, Nelson Greco, Orlando S. Azevedo e Oswaldo Barrella, da Contabilidade; Guido Sartorato e Vicente Ros Torres, da Engenharia; Alfredo U. Amereno, Clovis Monteiro e Oscar Gil, do Jurídico; Alipio A. Santos, Angelo Defillo, Antonio Adukas, Antonio A. da Costa, Antonio A. Oliveira, Arcadio Seleninoff, Arnaldo F. Lopes, Celestino R. Ferreira, Cezario Ferreira, Daniel Napolitano, Decio Rizzo, Duilio Bertolini, Esaú F. Franco, Ettore Simioni, Francisco Cueto, Graccho Scuoteguazzi, Guilherme Bohora, Herminio F. Pinto, Humberto de Oliveira, João A. Moino, João B. Cabello, João B. M. dos Santos, João Felipe, José C. Bernardo, Lauro Silva, Luiz Lang, Manoel J. Coelho, Mateo Ramos Moreno, Nicola A. Scalzitti, Olympio O. Guerra, Onofre Petinatti, Oswaldo Cripa, Paulo Barute, Prometheu Piva, Raphael Bueno, Rodolfo Deschauer, Salvador H. Massimino, Thomaz Z. Lopes, Torcuato P. Tejada e Verginio Dall'Olio, da Rêde; Francisca D'Angelo, da Superintendência Geral; Alberto S. Novita, Guerino Potenza, Jorgina S. Cintra, Serafim dos Anjos e Yvone Schreiber, de Suprimentos; Aracy de Almeida, Erothides F. Silva, Juracy Marinho e Maria N. Azza, do Tráfego.

10 ANOS — Edith C. A. Mangueira, Elvira I. Barato, Euclydes Meneguelli e Moacyr N. Oliveira, do Comercial; Alessio Juliboni, Amy Simão, Antonio L. Rodrigues, Edith Nascimento, Galileu Falani F.º, Jacy S. Nunes, João B. Martins Bueno e Maria L. Assumpção, da Contabilidade; Francisco de Simone, da Engenharia; Maria L. A. A. Sodré e Olga J. Schvera, do Pessoal; Abel A. Duarte, Albertina D. Pereira, Anita A. Machado, Antonio B. A. Queiroz, Antonio Caravaggi, Antonio de Andrade, Antonio N. Teles, Benedicto B. Diniz, Domingos Alves, Elisa Pascolini, Euclydes da Silva, João Amadei, João Vieira Silva, José A. Toledo Neto, José H. Rodrigues, José Romão C. Leme, José Zambone, Juvenal Silva, Linda Perrenoud, Luiz Solla, Manderval V. de Souza, Manoel B. Conceição, Manoel L. Rubbio, Moysés Caldieri, Octavio Aranon, Oswaldo P. Frezzatti, Paulo dos Santos, Sebastião M. Barbosa, Seraphim Bombicino e Silvestre de Paula, da Rêde; Genesio P. Ramalho, José A. Barreto, Leone Bisconte e Raphael Cazarine, de Suprimentos; Adelina D. Egemberg, Alcina C. J. Luiz, Anna Delgado, Benedicta de Oliveira, Clementina Vigierelli, Diarama Ovales, Diva G. Flores, Edith de Oliveira, Inez N. A. Guorlia, Jandira P. Freitas, Leontina Vinhas, Margarida P. Silva, Maria E. Silva, Maria J. Santos Cruz, Maria N. Silva Passos, Nelly Gouvêa, Noemia Muller e Sarah Ramos, do Tráfego.

SANTA ROSA DE VITERBO — S. PAULO



Vista de Santa Rosa de Viterbo, vendo-se o Largo da Matriz com sua linda praça fronteira



Nova mesa de ligações, vendo-se ao lado D. Teresa Gallão, chefe do centro, veterana empregada de 35 anos

SANTA Rosa de Viterbo, a linda cidadezinha de 3.000 habitantes, — o município tem 12.000 —, situada na fértil zona cafeeira da Mogiana, no interior de São Paulo, foi também alcançada pelo contagiante progresso paulista. E o serviço telefônico não podia deixar de acompanhar essa expansão. Assim é que a nossa Companhia fêz reformas substanciais na rêde telefônica para melhor atender aos seus assinantes, substituindo e transferindo a mesa de ligações e o P. S. para um moderno prédio de amplas instalações.

José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial de São Paulo e Interior, visitando àquela localidade em março p. passado, aproveitou a oportunidade para inaugurar oficialmente as novas instalações da C.T.B.

De Milton Galão, Chefe da Seção de Administração Comercial de São Paulo, nascido em Santa Rosa, são as fotos que ilustram estas notas.

SERVIR

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

MARIALVA de Mello, Superintendente Geral do Tráfego, recebeu a seguinte carta, a respeito do serviço de nossa rêde local de Marechal Hermes, no Rio de Janeiro :

"Prezado senhor

Sou daquelas que consideram as reclamações necessárias quando com motivos reais, mas que consideram também necessários os elogios quando merecidos. Por isso é que me dirijo à pessoa de V. S., que tão sàbiamente dirige a Superintendência Geral do Tráfego da Companhia Telefônica Brasileira, para narrar um fato digno de nota como segue :

No dia 16 do corrente, pessoa de minha família, tendo saído de casa e até altas horas da noite não tendo regressado nem dado notícias suas, levou-nos a ficar preocupados com a mesma e a procurar por todos os meios conhecer do seu paradeiro. Qual o meio de que poderíamos lançar mão para nos comunicarmos com hospitais, polícia, pessoas da família, enfim com quem nos pudesse orientar naquele transe aflitivo ? Sòmente o telefone poderia ser êsse mensageiro ! E foi então que pudemos apreciar a eficiência das dignas telefonistas de Marechal Hermes e de outros locais para os quais as mesmas fizeram ligações ! O empenho com que procuravam ajudar-nos, a assistência que nos prestaram, nos levou a termos a impressão de que sofriam conosco naquelas horas angustiosas.

É por êste motivo que venho confiado no alto espírito de justiça de V. S. pedir-lhe para que se digne mandar constar da ficha funcional dessas admiráveis funcionárias, como estímulo a tôdas as demais que operam naquela Estação, o elogio que lhes tributa esta assinante com os agradecimentos de todos os meus familiares, solicitando ainda de V. S. o especial obséquio de cientificá-las de que a dedicação ao serviço e ao bem-estar dos seus semelhantes foi por nós reconhecido como o merecem.

Da assinante do telefone M-H. 61.

(a) **Alda Medronho Santos**

Rua Clarice Gross n.º 26, Jacarepaguá, D. Federal".

☆ ★ ☆

MARÍLIA

NO dia 7 de maio último, sábado à noite, o Sr. Mauro Calarezzi, farmacêutico da localidade de Padre Nóbrega, em S. Paulo, pediu uma ligação interurbana para Marília, procurando um médico a fim de prestar socorro urgente a uma pessoa acometida de mal súbito.

Foi atendido pela Telefonista n.º 12, Cleuze Pardo, que, chamando várias residências de médicos, hospitais, consultórios, cafés e clubes, não conseguiu encontrar nenhum médico.

Querendo cooperar naquela situação, comunicou-se D. Cleuze com um dos cinemas locais, pedindo ao Gerente projetar na tela o seguinte aviso : "Pedimos a um médico chamar urgentemente o Interurbano".

Apresentou-se o Dr. Antonio Mendes Filho, pediatra, que, cientificado tratar-se de paciente adulto, recorreu a um colega seu, enviando-o a Padre Nóbrega.

Padre Nóbrega dista de Marília 6 quilômetros e dentro de 15 minutos o Doutor Antonio Guerzoni Martins dava assistência ao enfêrmo.

Graças ao interêsse de bem servir aliado ao espírito de solidariedade humana da Telefonista Cleuze Pardo, conseguiu ser o enfêrmo prontamente atendido.

Congratulamo-nos com a prestimosa telefonista de Marília, Cleuze Pardo, pela esp'êndida atuação, assim como pela dedicação dispensada ao caso.

A Rádio Vera Cruz de Marília, no Estado de S. Paulo, irradiou na tarde de 19 de maio o seguinte :

"BOA TARDE PARA VOCÊ... TELEFONISTA mariliense, sentinela avançada do progresso, heroína anônima desta cidade.

Se há uma classe em Marília, que merece a admiração do público desta cidade-moça, é a utilíssima e valorosa classe das telefonistas, que serve com o zêlo do seu trabalho, a dedicação e esfôrço de suas aptidões a um dos setores mais importantes da vida citadina.

Você — TELEFONISTA MARILIENSE — SEMPRE ATENTA, sempre zelosa, num posto de responsabilidade, não medindo esforços para servir o público, a qualquer hora do dia ou da noite que algo importante precisa ser transmitido por meio de intercomunicação do telefone, um dos mais modernos e eficazes da época atual.

Uma cidade sem comunicação telefônica urbana, interurbana, é uma cidade morta, condenada, sem o bafejo do progresso.

Marília pode se orgulhar de possuir um dos mais perfeitos serviços telefônicos do Estado, servido por uma emprêsa das mais organizadas e das mais perfeitas tècnicamente.

E você — TELEFONISTA DE MARÍLIA, porta-voz do nosso progresso, é o orgulho dêste povo todo, pelo serviço exemplar que presta e pela organização modelar como executa.

Falando com São Paulo, com o Rio, ou qualquer outra cidade do Estado, ou do Brasil, é o mariliense o interlocutor sempre atendido com a maior presteza e dedicação, com a cortezia, o zêlo, pelo mais perfeito quadro de telefonista do interior.

Fazendo juz ao serviço que executa para uma coletividade laboriosa e dinâmica, você TELEFONISTA DE MARÍLIA sabe se desincumbir com brilho, servindo à altura a êste grande povo mariliense.

Pelo seu serviço digno, de valor, magnífico e perfeito, por você representar também uma parcela ponderável no progresso da cidade-moça, num dos setores de maior responsabilidade nos serviços de utilidade pública, é que você merece hoje o nosso mais sincero reconhecimento.

E, é por essas razões, TELEFONISTA MARILIENSE — pelo que você representa como sentinela avançada do progresso e heroína anônima da coletividade, que lhe dedicamos êste boa tarde... êste boa tarde para você !..."

A "Fôlha de Pederneiras" do dia 24 de abril dêste ano, jornal editado em Pederneiras, Estado de São Paulo, publicou um suelto que abaixo transcrevemos :

"Cia. Telephonica Brasileira.

O P.S. 1-local, é bem um símbolo de quanto é grande a C.T.B.

Pela sua presteza, pela maneira fidalga como são tratados os clientes, e enfim por tudo quanto êle representa para a comodidade e confôrto do nosso povo. E isso devemos não só a C. T. B., mas principalmente à telefonista-chefe — D. Iva Chaves, que tão bem sabe cuidar dos interêsses da Companhia assim como dos interêsses dos assinantes.

E é secundada nesse mister pelas gentís e simpáticas telefonistas : srtas. Maria José Rozante, Maria Aparecida Rozante, Elza Zuim e Geralda Camilo Hernandes, que tudo fazem pelo nosso rápido e certo sistema de comunicações.

Não seria justo deixar de consignar aqui a solicitude e gentileza do guarda-fios encarregado — Sr. Herminio Simão, que se desdobra quando nosso aparelho se indispõe.

A "Fôlha de Pederneiras" se orgulha em apresentar à C.T.B. os sinceros parabéns pela feliz escolha dos seus funcionários locais."

"Ribeirão Prêto, 19 de abril de 1955.

Ilmo. Sr. Chefe do Serviço Interurbano da Cia. Telephonica Brasileira. Rua Américo Brasiliense, 507 — Cidade.

Prezado Senhor:

Na noite de 18 para 19, segunda para terça-feira, à meia-noite, aproximadamente e depois uma outra vez, às oito horas da manhã, tentei uma ligação urgente para Cajuru, por um caso de doença em pessoa da família.

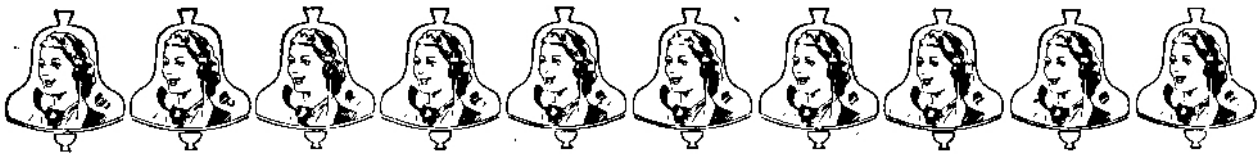
Ignorava o enderêço da pessoa com quem queria me corresponder, motivo porque não pude dar, à primeira telefonista, nenhum dado certo para encontrá-la.

Mas ambas as funcionárias foram tão atenciosas, tentaram por tantos modos e de qualquer modo, que eu conseguisse a ligação que fiquei sinceramente comovido e muito grato.

E' pois a presente para solicitar-lhe transmitia a essas duas moças os meus agradecimentos muito sinceros e meu muito obrigado.

Atenciosamente

a) Mozart Bastos Ferraz"



Companhia Telefônica de Minas Gerais

Páscoa em Belo Horizonte



Grupo feito à porta da Capela do Orfanato Santo Antônio

TAMBÉM o pessoal da Companhia Telefônica de Minas Gerais festejou a Páscoa com alegria e devoção.

Houve tríduo preparatório e comunhão na Capela do Orfanato Santo Antônio, sob a direção do Rvmo. Padre Francisco Viana, comparecendo ao ato numerosos funcionários da C. T. M. G. naquela Capital.

Após a missa foi servido um lanche aos participantes e sorteadas diversas lembranças entre os mesmos.

★

Eleição do novo Diretor Superintendente Geral

EM assembléia geral extraordinária, realizada no dia 15 de julho último, foi eleito Diretor Superintendente Geral desta Companhia A. Augusto de Lima Neto, em substituição ao Dr. Orion Lobo, que se exonerou do cargo naquela mesma data, depois de cêrca de ano e meio de excelentes serviços prestados à Companhia.

É ÚTIL SABER

PARA que os legumes verdes conservem a côr primitiva, sem ser precisa a adição de bicarbonato ou outro ingrediente, há um meio prático e bem simples : é cozinhá-los em água a ferver, com uma pitada de sal e sem os tapar.

O fato de serem cozidos abafados é que amortece a côr do feijão verde, espinafres, etc.





J. P. Gouvêa, Superintendente Comercial de S. Paulo, dirigindo a entrega dos emblemas perante uma numerosa assistência de empregados e autoridades do Distrito. Ao lado um aspecto do almôço



ENTREGA DE EMBLEMAS A VETERANOS DE BAURU

A Companhia Telephonica Brasileira proporciona todos os anos na cidade de Bauru uma homenagem a seus funcionários veteranos do Distrito D-3. Êste ano a reunião de entrega de emblemas realizou-se a 14 de maio, às 19,00 horas, no salão nobre da "Sociedade Italiana Dante Alighieri", gentilmente oferecido pelo consul italiano, Sr. Tolentino Miraglia, tendo comparecido à mesma o Sr. Prefeito local, além de outras autoridades e pessoas amigas.

Após a entrega de emblemas, feita por altos funcionários da Companhia, aos presentes foram servidos doces, salgados e bebidas, seguindo-se um "Show" e baile, oferecidos pela Sociedade Literária "Sino Azul", pertencente aos funcionários do Distrito, os quais se prolongaram por várias horas, proporcionando momentos de alegria a todos os que ali estiveram presentes. Os superintendentes e chefes de departamentos reuniram-se em um almôço de confraternização.



Aspectos da manifestação a Sebastião M. Guerra

HOMENAGEM A SEBASTIÃO GUERRA

EM CAMPINAS

PELA justa e merecida promoção de Gerente de Distrito de Campinas para Assistente do Superintendente Comercial da Divisão de S. Paulo, Sebastião Maria Guerra foi homenageado em uma festa de despedida realizada em 30 de abril, na cidade de Campinas.

Justificando o motivo da reunião, falou José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial da Divisão de São Paulo.

Recebeu em seguida o homenageado carinhosa manifestação de apréço, por parte dos funcionários dos Departamentos Comercial, Tráfego, Rêde, Suprimentos e Estudos da Rêde, tendo se associado ao ato os Superintendentes de Departamentos, que foram de São Paulo para tornar mais expressiva a homenagem.

Darcy Pizão, do Departamento Comercial, foi o intérprete de todos numa calorosa e sincera saudação, em que salientou os dotes pessoais e o magnífico trabalho do homenageado, ofertando-lhe em seguida um mimo em nome dos funcionários do Distrito D-2, Campinas.

A seguir D. Rosa dos Santos, também do Departamento Comercial, fêz entrega de uma "corbeille" à Exma. Sra. D. Deolinda Fonseca Guerra, dignissima espôsa do homenageado.

Logo após fêz uso da palavra Haroldo Prestes Miramontes, novo Gerente do Distrito de Campinas que, em palavras repassadas de carinho, enalteceu os dotes dignificantes de Sebastião Maria Guerra.

Finalizando falou o homenageado, agradecendo a todos a manifestação de simpatia de que fôra alvo.

Para encerrar a tão festiva reunião, foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces, salgados e refrigerantes.

PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DA C. T. B. EM SOROCABA

APÓS o devido preparo espiritual, observado durante dois dias e a cargo do Revmo. Mons. Francisco A. Cangro, vigário geral da Diocese de Sorocaba, coadjuvado pelas Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, teve lugar, com grande pompa, a 9 de junho, na catedral de Sorocaba, a Comunhão Pascal dos Funcionários da Companhia Telephonica Brasileira, que contou com a presença de N. Miguel, Supte. do Tráfego Div. Interior e Sra.; José Portugal Gouvêa, Supte. Comercial de Divisão e Sra.; Sebastião Maria Guerra, Assistente do Supte. Comercial de Divisão e Sra.; Haroldo P. Miramontes, Gerente do Distrito D-2, Interino; Alexandre Beldi Netto, Chefe de Zona de Sorocaba, além de outros funcionários.

Logo em seguida à cerimônia religiosa, a Seção do Tráfego de Sorocaba ofereceu aos participantes daquele ato um lauto café preparado por D. Jandyra Ida Graf, telefonista-chefe e suas auxiliares. A reunião foi animada com a honrosa presença do Revmo. Mons. F. A. Cangro. A convite de N. Miguel, usou da palavra Haroldo Prestes Miramontes, discorrendo sôbre o significado e alcance dêsse comovente acontecimento.

Grupo presente ao ofício religioso





Aspecto do lauto café oferecido aos participantes da cerimônia religiosa

EXPOSIÇÃO DE ARTE E TRABALHOS MANUAIS

Cerimônia de entrega de prêmios

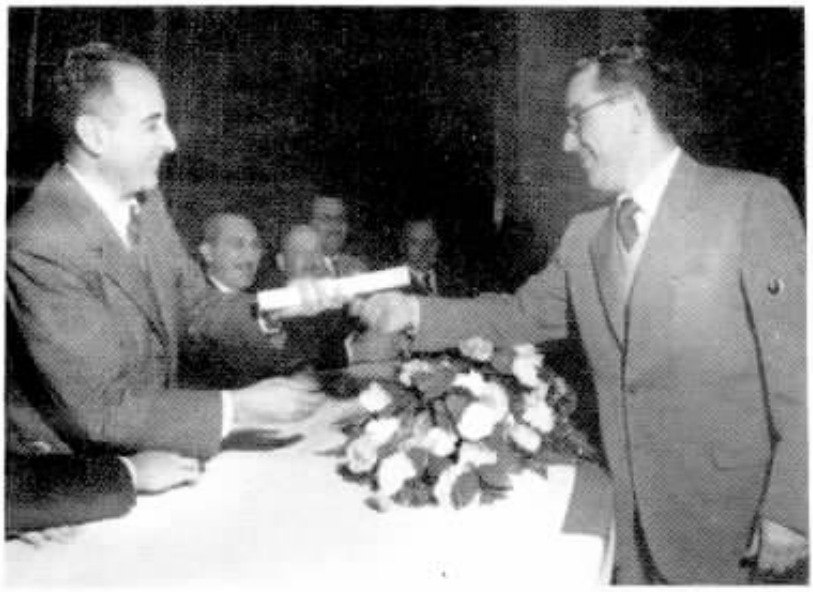


Mesa que presidiu os trabalhos, falando o Dr. Nelson Perroud

Taeko Ueta, da Contabilidade, 1.º prêmio de pintura (pastel), recebendo a medalha de prata e diploma. Fêz a entrega o Dr. Lino Guedes, do Departamento de Águas e Energia Elétrica

NUMEROSA foi a assistência presente à cerimônia que se realizou no dia 7 de julho, no Teatro João Caetano, na capital paulista, para proceder à entrega de prêmios aos empregados que participaram da Exposição de Arte e Trabalhos Manuais que a C.T.B. organizou em data de 20 de janeiro em comemoração à passagem do IV Centenário de S. Paulo. Como convidados estiveram presentes os Srs. Lino Guedes, do Departamento de Águas e Energia Elétrica; São Thiago Eng.º da Secretaria da Viação; Januario de Crescenzo, da Prefeitura Municipal, além de Superintendentes de Departamento em S. Paulo e Chefes de Seção.

A cerimônia foi realizada na mesma oportunidade em que se daria a apresentação do grupo teatral do Telefônica Clube, que obteve em sua estréia extraordinário sucesso. Noutro local, daremos, a respeito do assunto, notícia mais detalhada. Devido a êsses dois motivos de grande importância para a coletividade telefônica da capital paulista, grande foi a assistência presente, desenrolando-se os dois acon-



Milton Galon, 1.º prêmio de fotografias, no momento em que recebia a medalha de prata e respectivo diploma, por intermédio do Dr. São Thiago, engenheiro da Secretaria da Viação

tecimentos em ambiente alegre e acolhedor.

O Dr. Nelson Perroud, do Departamento Jurídico e Presidente do Telefônica Clube, na abertura dos trabalhos, usou da palavra para explicar a finalidade da reunião ao mesmo tempo que se congratulou com a C.T.B. pelo pleno sucesso alcançado na Exposição de Arte e Trabalhos Manuais também agradecia a presença hônrosa daqueles que, aquiescendo ao convite, ali compareceram.

A seguir, obedecendo à ordem de chamada e dentro de vivo interêsse, foram entregues os prêmios a grande número de expositores pertencentes às Seções da Capital.



Aposentadoria de D. Maria Queiroz

NO dia 23 de maio, em dependências das Estações "25-52" de São Paulo, os funcionários da Rêde, Distrito C-1, reuniram-se a fim de prestarem justa homenagem a D. Maria Benedicta Alves Queiroz, que se retirou dos serviços da Companhia por motivo de aposentadoria, após 30 anos de bons serviços. Nessa ocasião foi-lhe ofertada uma lembrança de seus colegas e amigos. Falaram, saudando a homenageada, Pedro Salatini, Supte. do Departamento da Rêde Divisão de São Paulo e Francisco A. Quirino dos Santos, Supte. do Tráfego, a que ela, por longo tempo, prestou excelente colaboração.

A criança e o dentista

SPES — São Paulo

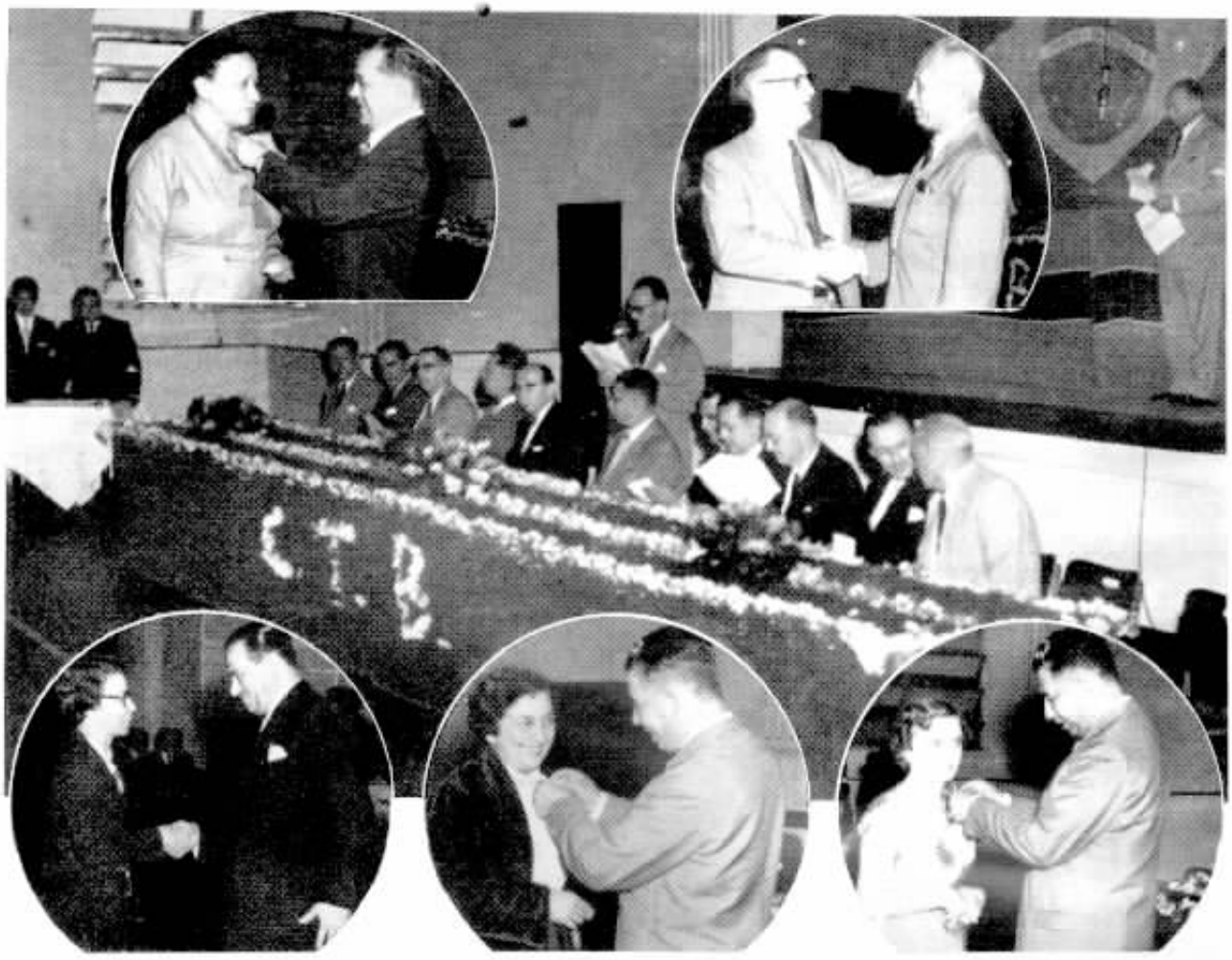
GERALMENTE a criança vai pela primeira vez ao consultório dentário quando tem um dente doendo. Êsse procedimento prejudica muitíssimo sua futura saúde dental, pois, quando assim sucede, a primeira impressão do dentista é péssima quase sempre.

Logo que a primitiva dentição esteja adiantada e o garotinho tenha alguns dentes, é dever de seus pais proceder a exames acurados e periódicos a fim de verificar se existe alguma cárie. Em caso positivo convém levá-lo sem demora ao dentista para o devido tratamento. É essa a hora boa.



Veteranos do Distrito Federal

SOLENIDADES DE ENTREGA DE EMBLEMAS



Mesa que presidiu os trabalhos de entrega de emblemas aos veteranos do 1.º semestre de 1955. Nos medalhões: ao alto, D. Hilda José dos Santos, do Comercial e Rinaldo Franco, da Rêde, ao receberem seus emblemas das mãos de Wilson P. Cunha e P. A. Applegate; em baixo, D. Juracy Gonçalves Monica, da Contabilidade, sendo cumprimentada por Anselmo Patrício, e Das. Regina Menezes Costa e Adalgisa C. Iorio, do Tráfego, recebendo seus emblemas das mãos de Marialva F. Mello

NO dia 30 de julho último, no salão do Ginásio Independência, à rua José do Patrocínio, às 15 horas, no Rio, foi feita a distribuição de emblemas aos veteranos do 1.º semestre de 1955, das Divisões do Distrito Federal e do Rio de Janeiro.

A solenidade foi bastante concorrida, contando com a presença de Superintendentes Gerais de Departamentos e Chefes de Serviço, e também de muitos funcionários.

A mesa foi formada por T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral; pelos Superintendentes Gerais de Departamentos; pelo Sr. R. W. Robinson, Diretor do Pessoal da Cobast e por outros Chefes de Serviço, tendo L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal, que presidiu os trabalhos, proferido palavras de agradecimentos da C.T.B. aos veteranos.

Foi então iniciada a cerimônia da entrega dos emblemas, recebendo os veteranos, sempre que chamados pela mesa, uma salva de palmas de seus colegas e os emblemas de seus Chefes.

Terminado o ato, foi oferecido aos presentes um farto lanche, servido no Bar do Ginásio.

Relação dos veteranos :

35 anos : Leopoldina Bello Feitosa, Administração; Hilda José dos Santos e Mario Maia, Comercial; Luiz Ventura, Rinaldo Franco, Julio Badin Peres, Octacilio da Silveira e Adalberto Vieira Cortez, Rêde; Adalgisa Haydea Celento Iorio, Julia da Silva, Leontina Pereira dos Santos e Regina Menezes Costa, Tráfego; Juracy Gonçalves Monica, Contabilidade; Alfredo Thom dos Santos, Cobast. **30 anos:** Mauro Camarano Chaves e Almerinda Teixeira da Costa, Administração; José Eugenio Cleto e Rogerio Rezende Motta, Engenharia; Elpídio Corrêa de Mattos e Palmyra Augusta Coimbra, Comercial; Dalmar Zely dos Santos, José de Oliveira, Clotilde Carrello Guimarães, Joaquim José de Freitas, Isa Ramos, Adalgisa da Costa Moreno, José Gonçalves Pereira Filho e Esther dos Santos Simões, Rêde; Jandyra Martins Borges, Judith Teixeira Dias, Davina do Valle Peixoto e Maria de Maria de Lourdes Gomes, Tráfego; Maria Dulce de Souza, Dora Gitahy Esteves e Renato Osório Britto Sanches, Contabilidade. **25 anos :** Alexandre Sklar, Engenharia; Djalma Pereira Pacheco, Isaura da Silva Pigliasco e Izaura Santos da Costa, Comercial; Zelia F. Cunha, Alvaro L. dos Santos, Moacyr Miranda, Odila Michel Schimidt, José S. T. Valle, Milton Borges Bomtempo, Jovelino Pereira da Rocha, Mario Herculano dos Santos, Jorge Pierrot, Gentil Rangel, Firmino Martins dos Santos, Horacio Cunha, Mario de Almeida, Apporanga R. de Vasconcellos, José da Silva Ayrosa, Fábio da Silva Mello, Moacyr da Silva Almeida, Daniel de Carvalho, Arthur Coelho de Souza, Jorge Motta Rodrigues, Moacyr Ferreira Coelho, Mario de Oliveira Silva, Miguel da Cruz Pitiê, Waldemar Martins, Francisco Pinheiro Gomes, Jayme Figueiredo Lopes, Manoel Agnello Marques, Octavio Azevedo, Paulino Alonso Esteves, Silvano Costa, Hercilia de O. Martins, Lindolpho Dantas Moreira, Julio Caetano e Aldemar Costa Ribeiro, Rêde; Lucilia de Cerqueira Lima, Amelia Tavares Garcia, Maria de Lourdes C. Monteiro, Maria José de Almeida, Maria Lima Ferreira Felix, Arlette Martins Neves, Maria de Lourdes Carvalho, Nadir Ribeiro Vianna, Josepha Picarella e Iracema da Silva Lopes, Tráfego; Julia Storino de Freitas, Esther Mascarenhas Castro e Jordão Augusto Ferreira, Contabilidade; Jessie Vedey Ventura, Manoel Lopes Dias Filho, Alzira Azevedo, José Pinto Soares e Yvonne de Carvalho Ferreira, Suprimentos. **20 anos :** José Rezende de Carvalho, Jorge dos Santos Neves, Ilka Antunes de Almei-



Nas duas páginas, aspecto geral da assistência; nos medalhões Octacilio da Silveira, da Rêde; Mario Maia, do Comercial; Julio Badin Peres e Luiz Ventura, da Rêde,

da e Fernando Guimarães, Engenharia: José Messias Moraes Guersola, Celina Machado Guimarães, Laurinda Roza Lourenço, Maria de Lourdes de S. Raposo, Maria José Moutinho Mariath, Tacilda Pierrini Guerra, Fortunata de L. C. Santos, Deolinda Martins da Silva, Domingos Gentil e Rubem Ignacio da Rocha, Comercial; João Ferreira de A. Amaral, Lyrio do Sul, Nathalino Moreira Borges, Antonio Alves Carneiro Pinto, Vicente Turco, Luiz Thiago Vaz de Oliveira, Dulce Benavente de Andrade, Annibal Fernandes de Andrade, Durval Alvarenga, Manfredo Streva, Enio Monteiro Saldanha, Eugenio Dias da Costa, Esther Graglia, Rosalvo da Cunha Leal, Ruy Joppert Vallim, Abrão Salgado, Manoel Martins, Paulo Pinto de Mello, João Burgos Filho, José dos Santos Furtado, José Justiniano da Costa, Moacyr Rodrigues Pedra, Bonifácio Alves dos Santos, Mariano Mangabeira, Arlindo Bruno da Silva, José Alves Castilho, Orlando de Souza Cherem, José Fonseca, Odilon de Albuquerque, Adhemar Bello da Silveira, João dos S. Araújo Filho, Euclydes Colmenero Bouças, Nestor Teixeira da Motta, José Ferreira Sampaio, José Monteiro da Costa, Leoncio Cozendey, Alberto Ribeiro, Antonio Ferreira Maguelli, Leonel de Souza Carrione, Galdino Antonio de A. Junior, Jorge Rosa, David Rodrigues, Sebastião Pereira da Silva, Possidonio Narciso, Orozindo Bastos, Sebastião José de Souza, Athos Hanszmann de Azevedo, Manoel Antonio dos Santos, Ormindo João de Magdalena, Oswaldo José de Oliveira, Alcino Albertino Tibães, Octavio da Silva Costa, Ernani Machado Borges, Eduardo Ribeiro, Jorge Costa, Landor Barboza de Castro, Jayme Cyrillo Vieira, Oswaldo Domingues da Costa, Jorge José de Lima, Edvaldo da Silva Sant'Anna, Clio Walter de Ascenção, Washington Ferreira da Costa, Ismar Barbosa de Oliveira, Sebastião Bernardo, Antonio da Silva, Mario Silveira, Judith de Oliveira Voigt, Augusto Silva, Fernando Santiago Pimentel, Telemaco Mendes da Fonseca, Nelson Freitas Corrêa, Deodato Jair, Maria de Lourdes da S. Mello, Edith Pegado Cortez, Kardec Badin Vianna, Alcides da Costa, Antonio Costa, Mamedes Barboza, Manoel Antonio Ferreira, Francisco de Araujo Coimbra, Carlos Marques de Figueiredo, Casemiro da Silva, Alberto Jorge Caseiro, Americo Carvalho, José Francisco de Andrade, Cid Chagas, Plinio Occhiuzzi, João de Aguiar Machado, Paulo Lins de Castro, Aquileo Feliciano da Silva, Mario Rosa de Jesus, José Ferreira da Rosa, Gercino Ribeiro Bastos, Antonio Almeida Avila, Brenno Martins Mendes, Moacyr Gomes Pimentel, Mario Bar-



D. Julia da Silva, do Tráfego e Adalberto Vieira Cortez, da Rêde, recebendo de seus chefes os emblemas comemorativos de 35 anos de serviços

boza, Aleixo Alves dos Santos, Alfredo Gilaberte Filho, Renato Soares de Almeida, Geraldo Maria Esteves, Alberto Rubinstein, José Quintino, José Gregorio, Mario Gimene, Antonio Dantas e Marino Pereira Cardoso, Rêde; Felippe Luiz, Joanna Solano Olsson, Yvonne Vieira da Costa, Elza Gonçalves Cunha, Waldir Gentil, Isabel Gama de Abreu, Maria de Lourdes Maia Marques, Maria José de Mattos La Porta, Olinda Augusta dos Santos, Estella Graça Lemos, Platonides Valverde Bastos, Noedes Peña Guerra, Maria Amelia Geraldes Cabral, Waldemira de Azevedo, Hercilia da Silva Cruz, Maria do Amparo Coêlle Lemos, Marina Pereira, Belmira Pinto Soares, Lavinia Gomes, Cecina da Costa Andrade, Celina de Souza Rezende, Antonia de Mello Galvão, Eurydice São Martinho Ribeiro, Julia Dominguez Y Santamaria, Maria Luzia Brasil e Ruth de Souza, Tráfego; Francisco Palha Sobral, Pessoal; Altino Carlos Antonio, José Nascimento Cunha, José Joaquim Borralho Filho, Aldo Ferreira Rosa, Valentim de Freitas Lourenço, Melchiades Lucio da Fonseca e Elza Ferreira Netto, Contabilidade; Manoel Pereira e Ademar Rogick da Costa, Suprimentos. **10 anos:** João Vieira de Moraes, Hendel Fordonski, Gilberto Gomez Romero e Fernando Augusto Marques, Jurídico; Mario de Moraes e José Alceu, C. Portocarrero, Engenharia; Luzia Dias Vieira, Elvira Passeri Baruque, Paulo Alonso Pereira, Daltina Celeste Herdy, Wanda Nunes de Mello e Dagoberto Alves Pereira, Comercial; Candido Severo Freire, Nelson Pimentel de Medeiros, Gilberto P. Fonseca, Wellington Reis, Nelson de Abreu Jucá, Antonio da Silva, Odoljan Pereira Campos, Adelino Chamarelli, Severino Candido de Oliveira, José Plácido de Gusmão, Manoel Antenor da Silva, Antonio Fernandes Bastos, Paulo Gottgroy, Milton dos Santos, Jorge Elias Cachoeira, Nelson de Oliveira, Segisfredo Rodrigues Menezes, João de Freitas Branco, Antonio Gomes da Silva, José Alves Fraga, Helena Vieira Pereira, Amelia Figueira de Mello, Jecilia Barros Renauld, Abigayl Pereira, Bazilio Uliana, Fermino Pinto Ribeiro, Claudio Pereira da Silva, Celso dos Santos, Antonio dos Santos, Alcindo Bento da Cunha, Orestes Marcelino dos Santos, Octacilio Jerônimo da Silva, Manoel Penha, Lindolpho Deocleciano de Araujo, Geraldo Rodrigues Pereira, Antonio Pereira, Admardo Pessanha, Octavio Guilherme de Oliveira e Merval de Araujo Cunha, Rêde. Ladircio da Silva Santos, Natalia Campello, Mary Aude Haddad, Julieta Nogueira Barros, Ruth Ayres Wanderley, Sely Almeida da Silva, Maria da Gloria Pinheiro, Clothilde Soares Barreiro, Lucila Pimenta de Aguiar, Celia Gomes, Dinea Velloso Aguiar, Ely Meira Valadão, Nilza Gonçalves dos Santos, Helena Valente Rodrigues, Olga Alves Dias, Olinda Menezes de Faria, Solange Salvo Bernardi, Anna Florinda Rodrigues de Sousa, Altina Pinto Mourão Bastos, Loyolla Peres Fraga, Maria do Carmo Gonçalves, Eunice Alves de Lima, Neyde da Rocha Leal, Neusa Araujo, Helena Menezes Prado Martins, Olivar de Oliveira Magalhães, Acyléa Soares dos Santos, Guilhermina de Lima Monteiro, Ismeria de Barros Monteiro, Albertina Ferreira e Anna da Conceição Rodrigues Vaz, Tráfego; Almir Eustachio Silva, Pessoal; Alda Mendes de Souza, Accacia Dias Acar, Ivo dos Santos, Marta Teodora de Lima, Maria Affonso Carrapito, Irene Ferreira da Conceição, Carlos Hamilton Tavares, Vera Gomes Jorge, Albertina Madureira Romão e Oscar da Cunha Machado, Contabilidade; Alvino de Macedo Barradas, Suprimentos.



Substituir para suprimir

SPES — S. Paulo

NEM sempre é possível conseguir a pronta e total supressão de determinado prejuizo. Muitas vêzes êle existe correspondendo a alguma verdadeira ou falsa necessidade, que precisa ser atendida. Liquidando-o, não se destrói tal necessidade, que continua a exigir sua satisfação, pelo que mais cedo ou mais tarde o prejuizo, embora proibido, volta a ser estabelecido.

Está bem em tal caso o conjunto de males das histórias em quadrinhos, estimulantes, geralmente, do terror e do crime. Elas foram criadas para atender a natural curiosidade da infância e da meninice, sedenta de novidades, mas não são, felizmente, a única solução para tal curiosidade. Não só podem como também DEVEM ser substituídas e por isso o II Congresso de Editores e Livreiros, reunido em São Paulo, tomou a muito louvável iniciativa de, recomendando a supressão de tais histórias, promover a criação de bibliotecas infantis em tôdas as escolas primárias. Procura-se assim suprimir um mal, mas ao mesmo tempo se cuida de um bem que venha substituí-lo. Façamos votos, pois, para que uma e outra coisa sejam conseguidas, a bem da higiene mental da geração que está se formando.

VETERANOS

40 ANOS EM JULHO

Nelusco Telline	Rêde — S.P.

35 ANOS EM JULHO

Deoclecio O. Pinto	Rêde — D.F.
Laudelino O. Lima F.º ...	Comercial — D.F.
Manoel R. Lage	Rêde — D.F.
Tarcisio Grellet	Tráfego — S.P.

35 ANOS EM AGÔSTO

Francisco X. Jesus	Administração — D.F.
Isabel Wolff	Rede — S.P.
José P. Gouvêa	Comercial — S.P.
Zenaide Carlett	Rêde — S.P.

30 ANOS EM JULHO

Antonio S. Moreira	Rêde — S.P.
Athos J. Oliveira	Rêde — D.F.



35 anos
Francisco X. Jesus - Administração — D. Federal



35 anos
Manoel R. Lage
Rêde
D. Federal

Benedicta C. Greco	Tráfego — S.P.
Francisco A. Castro	Rêde — S.P.
Lourival Vasconcellos	Contabilidade — D.F.
Luiza A. Darone	Tráfego — S.P.
Octavio A. S. Arêas	Rêde — D.F.
Thiers J. Barros	Comercial — S.P.
Vicente Felice	Contabilidade — S.P.
Zelia B. Baptista	Comercial — D.F.

30 ANOS EM AGÔSTO

Deborah David	Contabilidade — S.P.
Luiza Navarro	Tráfego — D.F.
Maria A. Martins	Tráfego — D.F.
Maria J. S. Carvalho	Tráfego — S.P.
Nicolina P. Gironda	Rêde — S.P.
Octavio C. Faria	Rêde — D.F.
Pedro Barbosa	Rêde — S.P.
Rosaria G. Silva	Engenharia — S.P.

25 ANOS EM JULHO

Alvaro C. Luz	Comercial — M.G.
Antonio D. Oliveira	Engenharia — M.G.
Apparicio Souza	Rêde — D.F.
Guilherme Poloni	Suprimentos — S.P.
Jayme Gonçalves	Rêde — D.F.



35 anos
Joanna Cazzaniga — Rio Claro
S. Paulo



35 anos
Deoclecio O. Pinto
Rêde
D. Federal

João S. Barros	Rêde — D.F.
José A. Barbosa	Rêde — D.F.
Manoel Sabino	Rêde — D.F.
Octacilio F. Lima	Rêde — D.F.
Octavio Peres	Rêde — D.F.
Paulino Pedro	Rêde — S.P.
Reynaldo Campante	Engenharia — M.G.

25 ANOS EM AGÔSTO

Accacio Henrique	Rêde — R.J.
Amadeu Junta	Suprimentos — S.P.
Aristides Silva	Rêde — D.F.
Edgard A. Terra	Rêde — D.F.
Henrique Garcia	Comercial — S.P.
João C. Luz	Comercial — M.G.
João Mendes	Rêde — D.F.
José B. Campos	Rêde — D.F.
José D. Rodrigues	Suprimentos — D.F.
Luiz R. Polo	Rede — R.J.
Oswaldo M. Luz	Rêde — D.F.
Raul J. Motta	Comercial — R.J.
Silvia P. Ugo	Comercial — M.G.

20 ANOS EM JULHO

Alfredo M.V.C. Coutinho .	Comercial — S.P.
Alfredo V. Gomes	Rêde — D.F.
Alvaro A. Bittencourt	Rêde — D.F.
Americo Jardim	Rêde — D.F.
Antonio Albuquerque	Rêde — D.F.
Antonio C. Silva	Rêde — D.F.
Aquiles Pieroni	Rêde — S.P.
Armando D. Papa	Pessoal — S.P.
Benedicto S. Santos	Rêde — D.F.
Biasi Vitiello	Rêde — S.P.
Candido M. Leite	Rêde — D.F.
Delson F. Mendonça	Rêde — R.J.



35 anos
Julio B. Peres
Rêde
D. Federal



30 anos
Judith P. Alvarenga - Conceição do Rio Verde - M.G.



30 anos
Luzia Navarro
Tráfego
D. Federal



30 anos
Otavio A. S. Arêas
Rêde
D. Federal

Estevam B. Domenez	Rêde — S.P.
Euclydes Alves	Rêde — D.F.
Euridis Silva	Rêde — R.J.
Francisco Silva	Rêde — D.F.
Gilberto J. Pinheiro	Rêde — R.J.
Idina P. Leitão	Tráfego — D.F.
João A. Mattos	Rêde — R.J.
João M. Fagundes	Rêde — D.F.
Joaquim H. Grillo F.º	Suprimentos — S.P.
José Martinho	Rêde — S.P.
Levy R. Chagas	Rêde — D.F.
Lourdes Reclusa	Tráfego — S.P.
Luiz Pellizer Jr.	Rêde — S.P.
Maria Gutierrez	Contabilidade — S.P.
Noemia Cuoco	Comercial — S.P.
Olga B. Barbieri	Comercial — S.P.
Roberto M. Malheiros	Rêde — D.F.
Saturnino Carvalho	Tráfego — D.F.
Sebastião C. Silva	Rêde — S.P.
Sylvio T. Souza	Rêde — D.F.
Victor Palmeira	Rêde — D.F.
Waldemar Silva	Rêde — R.J.

20 ANOS EM AGÔSTO

Augusto Bento	Rêde — R.J.
Benedito J. Oliveira	Rêde — S.P.
Clothildes C. C. Piñeiro	Tráfego — R.J.
Francisco Pianette	Rêde — D.F.
Helio S. Vianna	Rêde — D.F.
Henrique M. Castelucho	Tráfego — D.F.
Januario Faraco	Rêde — D.F.
João B. Nogueira	Contabilidade — D.F.
José P. Barreiro	Rêde — S.P.
José T. Roque	Rêde — S.P.
Leonor Carvalho	Tráfego — S.P.
Luiz Lopes	Rêde — S.P.
Manoel J. Caseiro	Rêde — D.F.
Maria L. Martins	Rêde — S.P.
Nelson A. Souza	Rêde — D.F.
Newton Cunha	Rêde — D.F.
Noemia P. Rodrigues	Rêde — S.P.
Omaro Ferreira	Rêde — R.J.
Retolino Soares	Rêde — R.J.
Reynaldo R. Costa	Rêde — D.F.
Sannuto Domênico	Rêde — D.F.

10 ANOS EM JULHO

Alcidéa T. Gregorius	Tráfego — R.J.
Angelina Colacraia	Tráfego — S.P.
Anna Dewi	Tráfego — D.F.
Asta R. F. Abreu	Contabilidade — S.P.
Carlos C. Freitas	Contabilidade — S.P.
Carlos Reis	Rêde — S.P.
Clovis Rophaneli	Rêde — S.P.
Crisalda W. Figueiredo	Rêde — D.F.
Cyro A. Godoy	Rêde — D.F.
Dante Vecchia	Rêde — S.P.
Diva Costa	Contabilidade — D.F.
Dulce S. Kohn	Comercial — S.P.
Elisabeth B. Motta	Contabilidade — D.F.
Elvira P. Paschoalini	Tráfego — S.P.
Estanislao Cabral	Rêde — D.F.
Expedicto E. Silva	Rêde — R.J.



30 anos
Antonio P. Garcia
Barbacena
Minas Gerais



30 anos
Mecenas D. Teixeira - Rio Claro
S. Paulo

Geraldo M. Silva	Rêde — R.J.
Gordon H. Mayes	Suprimentos — S.P.
Joaquim S. Mendes	Rêde — S.P.
Jobel Cherem	Rêde — D.F.
José T. Silva	Rêde — R.J.
Josephina G. Pagliatto	Rêde — S.P.
Josephina Molina	Tráfego — S.P.
Lucia Fernandes	Tráfego — S.P.
Manoel G. Almeida	Rêde — S.P.



25 anos
Constancia Queiroz - S. João Boa Vista - S. Paulo



25 anos
Eulalia F. Silva
Tieté
S. Paulo



25 anos
Josepha Cippolli
Capivari
S. Paulo



25 anos
André T. Galvão
Jaú
S. Paulo



25 anos
Benedicto Elisbão
Lins
S. Paulo



25 anos
Jandyra M. Norton
S. João Nepomuceno - M. Gerais



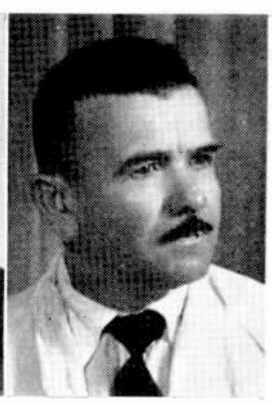
25 anos
Silvia P. Ugo
Belo Horizonte
Minas Gerais



25 anos
João Ayrolla
Belo Horizonte
Minas Gerais



25 anos
José B. Netto
Ponte Nova
Minas Gerais



25 anos
Benedicto I. Pereira - Itajubá
Minas Gerais



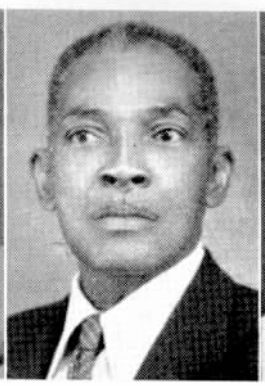
25 anos
Silvano Costa
Rêde
D. Federal



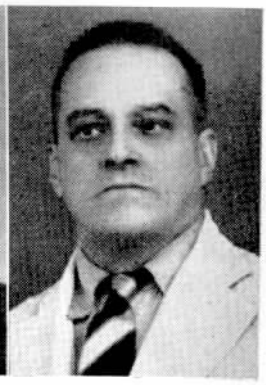
25 anos
José A. Barbosa
Rêde
D. Federal



25 anos
Jayme Gonçalves
Rêde
D. Federal



25 anos
Manoel Sabino
Rêde
D. Federal

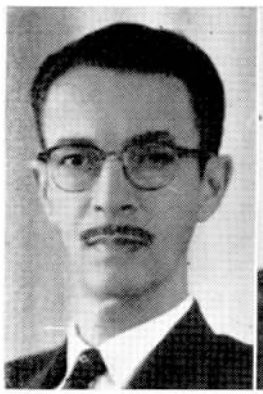


25 anos
Apparicio Souza
Rêde
D. Federal

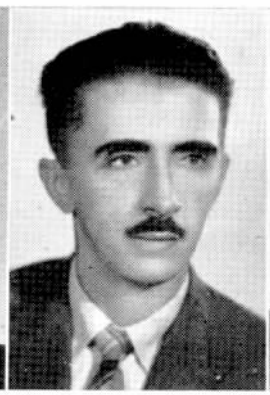
Manoel P. Araujo	Rêde — S.P.
Marcilio R. Pinto	Suprimentos — R.J.
Maria Alezzo	Tráfego — S.P.
Maria C. Castro	Tráfego — S.P.
Norma P. Trindade	Tráfego — S.P.
Olivia F. Silva	Tráfego — S.P.
Olivia M. Bonadias	Tráfego — S.P.
Petronio L. Carvalho	Rêde — D.F.
Reynaldo L. Roca	Rêde — D.F.
Sebastião J. Felicissimo	Rêde — R.J.
Semiramis Stuani	Comercial — S.P.
Valfrides F. Silva	Rêde — D.F.

10 ANOS EM AGÔSTO

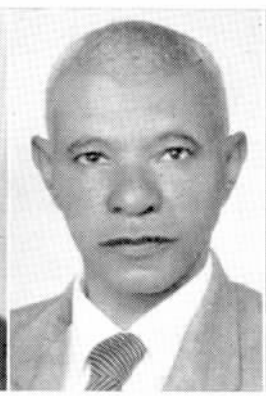
Adelaide D. Castro	Tráfego — D.F.
Alayde M. Oliveira	Tráfego — D.F.
Antonio P. Palma	Rêde — D.F.
Antonio Silva	Rêde — S.P.
Ataide C. Souza	Rêde — D.F.
Benedicto Lima	Rêde — S.P.
Benedito A. Lima	Rêde — S.P.
Cassiana Reis	Tráfego — D.F.
Geraldo Candido	Rêde — R.J.
Germano Garcia	Rêde — S.P.



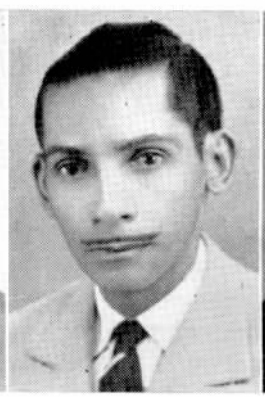
25 anos
Alvaro C. Luiz
Varginha
Minas Gerais



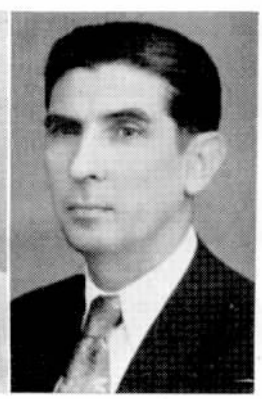
25 anos
Antonio F. Pinto
Uberaba
Minas Gerais



25 anos
Pericles S. Alves
Belo Horizonte
Minas Gerais



25 anos
Mario H. Santos
Rêde
D. Federal



25 anos
João Mendes
Rêde
D. Federal



25 anos
Apporanga R. Vasconcelos - Rêde - D. Federal

25 anos
Oswaldo M. Luz
Rêde
D. Federal

25 anos
José S. Ayrosa
Rêde
D. Federal

25 anos
Aristides Silva
Rêde
D. Federal

25 anos
Jovelino P. Rocha
Rêde
D. Federal



25 anos
João C. Luz
Itajubá
Minas Gerais

25 anos
José H. Salles
Belo Horizonte
Minas Gerais

25 anos
Geraldo S. Silva
Belo Horizonte
Minas Gerais

25 anos
Reynaldo Campante - B. Horizonte - M. Gerais

25 anos
Antonio D. Oliveira - Barbacena
Minas Gerais

Haroldo Cabral	Rêde — D.F.
Iolanda Almeida	Tráfego — R.J.
Izaura Silva	Tráfego — D.F.
João Bernardino	Rêde — D.F.
João P. Dias	Rêde — S.P.
Jorge Dias	Rêde — D.F.
José A. Moraes	Rêde — S.P.
José C. Magalhães	Rêde — D.F.
Jurema N. Silva	Tráfego — D.F.
Lazaro P. Magalhães	Rêde — S.P.
Lavoisier S. Manezes	Rêde — D.F.
Lourdes N. Fontanini	Tráfego — S.P.
Luiz R. Silva	Rêde — R.J.
Marcelino M. Pereira	Rêde — D.F.
Maria Rodrigues	Tráfego — S.P.
Milton V. Borba	Rêde — D.F.
Orlando Marques	Rêde — S.P.
Orlando Rocha	Rêde — S.P.
Otilia F. Moreira	Tráfego — R.J.
Otto Ferrare	Rêde — R.J.
Pedrita A. Silva	Tráfego — R.J.
Raymundo G. Silva	Rêde — R.J.
Roldon Ferreira	Rêde — S.P.
Vicente Cesare	Suprimentos — S.P.
Wilson Pereira	Rêde — D.F.
Zilda G. Souza	Tráfego — D.F.

O fumo

SPES — S. PAULO

NÃO é difícil deixar de fumar, como geralmente se acredita. Basta fôrça de vontade, sob o imperativo de uma grande necessidade.

Foi o que sucedeu com o tenente britânico Clifton James, durante a última guerra. O fato dêle se parecer extremamente com o famoso general Montgomery e de ter sido ator, antes de ficar mobilizado, inspirou às autoridades militares inglesas o plano de apresentá-lo pùblicamente como sendo aquêle chefe militar, a fim de despistar a espionagem nazista. Clifton preparou-se cuidadosamente para desempenhar o seu papel, no qual durante oito dias iludiu completamente todos os que estavam a par do segrêdo da substituição.

Sucedeu, porém, que pelo fato, geralmente sabido, de Montgomery nunca ter fumado, seu imitador teve de largar completamente o hábito de consumir dois maços de cigarros por dia. E fê-lo tão sinceramente que ao voltar à vida comum de oficial tinha deixado de fumar, de uma vez por tôdas.



Grupo de comungantes após o ato

Páscoa dos Funcionários do Rio

PRECEDIDA de um tríduo preparatório, que se realizou nos dias 26, 27 e 28 de junho, sendo pregador do retiro o padre Italo, efetuou-se às 7 horas do dia 29, na Igreja de Santa Rita de Cássia, a já tradicional páscoa dos funcionários da C.T.B. do D. Federal, num total de 230 comungantes.

Após a cerimônia os comungantes se dirigiram para o restaurante das telefonistas, à rua Alexandre Mackenzie, onde



Chocolate oferecido no restaurante da rua Alexandre Mackenzie



Outro aspecto do lanche na rua Alexandre Mackenzie

lhes foi servido, por uma comissão de distintas funcionárias, um pequeno lanche.

Aproveitamos o ensejo para assinalar o empenho das distintas senhoras Margarida Feital, Attila Marre e Lucilia Nunes, que muito contribuiram para a realização desta páscoa, como também assinalamos a presença de L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal, Hildebrando R. da Silva, Superintendente do Tráfego da Divisão do D. Federal e chefes de Seção.

DIA DA TELEFONISTA



Hildebrando Rebello da Silva, Superintendente do Tráfego de Divisão, cortando o bôlo da mesa do pessoal do Interurbano — Grupo 1, na Festa das Telefonistas, nas estações da rua Alexandre Mackenzie

O dia de São Pedro, no Rio de Janeiro, foi escolhido pelas telefonistas da C.T.B. para ser festejado nas estações telefônicas como o "DIA DA TELEFONISTA". Assim sendo, no dia 29 de junho realizou-se a costumeira festinha. Enfeitaram-se as mesas do Refeitório das Telefonistas com flores e foram oferecidos



Mesa do pessoal do Serviço Rádio, vendo-se D. Antonieta Mirabent, Telefonista-Chefe e Hildebrando Rebello da Silva, Superintendente do Tráfego de Divisão e vários chefes de serviços

aos presentes doces, refrigerantes, etc. Tudo se revestiu de muita harmonia e singeleza sendo motivo para confraternização geral. Estiveram presentes Hildebrando R. da Silva, Superintendente do Tráfego de Divisão e os demais Chefes de Serviço.



Mesas do Pessoal do Serviço Expedito e Auxiliar Automático e do Interurbano — Grupo 3, com D. Zilah Valgas, Telefonista-Chefe e chefes de serviços

DA ARTE DE VIVER

A Alegria de Viver

De Octavio Mano

PARA aquêles que vivem "dentro de si mesmos" o mundo de hoje (como o de ontem), nada apresenta de interessante. É um engano.

O pior de tudo é que, não obstante, temos de viver. E, se temos de viver, devemos fazê-lo do melhor modo possível.

Já um velho rifão nos aconselha que "quem canta seus males espanta". E há uma dose de verdade nisso, porque, quanto mais nos concentramos num sofrimento ou numa contrariedade qualquer, mais pungentes se tornam êles e, conseqüentemente, menos alegria teremos em nossa vida.

Certamente que, no século em que vivemos, nada propicia a uma vida serena e confiante, se bem que todos os males que nos afligem sejam originados, reproduzido e alimentados pela própria humanidade. Esta, como as crianças irrefletidas e irrequietas, "quebra seus brinquedos" para depois chorar sua desdita.

Para que possamos sentir realmente o prazer da vida, necessitamos de certos fatores que, aliás, pairam em tôrno de nós mesmos e que dêles não mais damos conta, porque deixamos de sentir sua existência e nos tornamos preocupados e distraídos.

No torvelinho de uma era por demais vertiginosa e quase materialista a que chegou o habitante terreno, na ânsia de aperfeiçoar o seu progresso material, esqueceu-se de, paralelamente, cuidar de sua vida moral e também da espiritual.

Já os antigos gregos, que nos legaram tantas coisas maravilhosas na arte de pensar, consideravam como bárbaros os seus vizinhos, a despeito da fôrça e poder que possuiam, pela simples razão de que não eram pensadores mas, sim, guerreiros.

Parece que o mundo atual está retrocedendo àquêles velhos tempos, só que não mais existem aquêles gregos destemerosos e sábios, e todos se julgam cada vez mais civilizados e cada vez menos bárbaros...

Para que possamos apreciar condignamente tôdas as coisas que nos cercam, desde o céu infinito e imprescrutável até os pequeninos sêres, será necessário destruirmos o espêsso véu em que nós mesmos nos envolvemos e habituarmo-nos de novo aos salutares jatos de luz que do nosso cérebro emanam aquecendo a alma e esclarecendo a razão...

Quando, depois de livres dessa mortalha pudermos avaliar a grandeza do Universo, com seus astros, estrêlas, sóis e nebulosas e não sentirmos mais o ódio, o mêdo, a inveja e o menosprêzo por nossos semelhantes e tivermos a consciência de que somos úteis e necessários à vida; quando, depois dessa transformação, pudermos observar as subtilezas do nosso próprio pensamento e as maravilhas do mais maravilhoso laboratório que é a Mãe Natureza, com suas leis imutáveis, onde os milênios se equiparam aos segundos de nossa vida, então estaremos em condições de apreciar devidamente o verdadeiro significado da Alegria de Viver!

Calor e atividade física

SPES — São Paulo

MUITO acertadamente, os poderes públicos estaduais de São Paulo decidiram proibir competições esportivas nesta época de grandes calores, salvo as de natureza aquática e as programadas em recinto fechado.

Trata-se de medida fundamental de defesa dos esportistas e do público. Infelizmente, porém, está limitada às atividades oficiais, não sendo completa, portanto. Para que o seja cumpre que os particulares se apressem a seguir tão útil exemplo, abstendo-se de intensas atividades físicas de competição, mesmo amistosas, nas horas mais quentes do dia, seja depois das 10 e antes das 17 horas. Nada os obriga, diretamente, a essa abstenção, que a lei não pode determinar no âmbito da vida privada, mas tudo aconselha a praticá-la, pois qualquer pronunciado esfôrço físico em ambiente de muito calor, principalmente quando praticado sem chapéu e em trajes inadequados, pode importar em prejuízos para a saúde, que em alguns casos fica sèriamente comprometida.

Veteranos de Araraquara

S. Paulo



Grupo de veteranos homenageados e D. Maria de Mello Almeida e Vergilio Alves da Cruz, com 35 anos de serviços, quando recebiam seus emblemas

NA aprazível cidade de Araraquara, São Paulo, realizou-se, no dia 11 de junho último, proveitosa reunião de serviços inter-Departamentos da C. T. B., à qual compareceram os Superintendentes, ou seus representantes, de todos os Departamentos da Divisão do Interior de São Paulo, L. A. Latimer, Superintendente do Departamento Geral do Pessoal, A. Brooking, Sub-Superintendente Geral de Suprimentos, Gerente do Distrito de Araraquara, Chefes de Distrito da Rêde e do Tráfego, Chefes de Zona, Encarregados Gerais da Zona, Chefes de Estação e Telefonistas-Chefes aos quais, após a reunião, foi servido lauto almôço no Grande Hotel daquela cidade.

Na tarde daquele mesmo dia foi efetuada, em festiva reunião, a entrega de emblemas aos veteranos do Distrito, abaixo relacionados, tendo sido convidados por José B. de Carvalho Mello, Gerente do Distrito, para comporem a mesa que dirigiu os trabalhos, os Superintendentes que se achavam presentes, mais os srs. André Lia, Presidente da Associação Comercial e da Câmara Municipal; José Salles Gadelha, Chefe de Divisão da Cia. Paulista de Fôrça e Luz; Ataulfo V. Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Empregados em



Almôço aos veteranos, no qual tomaram parte autoridades locais e pessoal da administração da CTB em S. Paulo

Serviços Telefônicos no Estado de São Paulo e José Araújo Quirino dos Santos, Diretor da Rádio Cultura de Araraquara.

Após a entrega dos emblemas, em que se fizeram ouvir os veteranos D. Maria de Mello Almeida e José Benedito Gonçalves dos Santos, foram servidos aos presentes doces, salgados e chopps, seguido de animado baile junino, com distribuição de prêmios, casamento à caipira e outras brincadeiras, terminando a alegre festa altas horas da madrugada.

Os Veteranos foram os seguintes:

35 anos — José Murta, Antonio Leite, Virgilio Alves da Cruz e Maria M. Almeida.

30 anos — Amalia Bagatine, Paula Galhardo e Antonieta Verardo.

25 anos — Maria A. Reolon, Luiza G. Capelaro e Adeline Z. Barbieri.

20 anos — Antonio F. Tortorelli, Olga B. Barbieri, José G. Pacheco, José Donatti, Genny Carvalho, Trindade M. G. Concena e Alice Costa.

10 anos — José E. Ribeiro Neto, Eugênio M. Zomenhan, Sebastião S. Portugal, Luiz Montagneri, Guerino A. Eére, Bortolo Jordão, José Rosales, Deonel Rosa, Paulo Alves Figueiredo, Alzira Alves Barbosa, Benedicta P. Penteado, Julia S. Scabelo, Zelia Nogueira, Odette Coletti, Maria C. Barone, Apparecida Tasso, Jandyra B. Benatti, Olga G. Prado, José B. G. Santos, Angelina Ferreira, Maria Alezzo, Lucia Fernandes, Elvira B. Paschoalini, Maria Rosa Gomes, Maria L. Galão, Odila Butignon, Lourdes Figueiredo e Therezinha J. Reigota.

☆ ★ ☆

LUTA GLORIOSA

SPES — São Paulo

O problema sempre presente do câncer continua a deter a atenção incessante e incansável dos cientistas. Ao lado das investigações para a descoberta das causas do mal, o que seria o feliz ponto de partida para a consecução de agentes terapêuticos eficazes contra êle, as observações médicas se precedem diuturnamente nos grandes centros, de molde a fornecer aos pesquisadores elementos que os orientem em seus acurados estudos.

Outra face das atividades dos abnegados homens de ciência é a que se refere ao diagnóstico do câncer, providência que significa a grande salvaguarda contra êle. Sabido é que os mais notáveis clínicos e professôres de medicina são unânimes em admitir que o câncer é curável nos seus primeiros estádios. Nesse sentido não tem descansado os laboratórios.

Ainda recentemente, notáveis professôres da Universidade da Califórnia anunciaram a seus pares e ao mundo a descoberta de um novo "test" para o diagnóstico do terrível mal, ainda mesmo quando seus sintomas não são evidentes. Essa prova, denominada pelo seu principal autor Dr. Harry Pen, "Pen sorofloculação" tem a vantagem de ser rápida e econômica. Mais de dez mil indivíduos passaram por ela e os resultados são os seguintes: 90% dos doentes de câncer, positivos; dos restantes 10% negativos grande parte era de cancerosos nos quais o mal ainda não havia invadido profundamente os tecidos.

Eis, pois, a ciência procurando, sem desfalecimentos, defender a humanidade.

ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. — RIO

HOMENAGEM AOS DEPARTAMENTOS

COMERCIAL E TRÁFEGO



Acordeonistas que abrilhantaram a homenagem

A agremiação dos funcionários do Distrito Federal tem se distinguido no ambiente social da Cidade com realizações de vulto, cujo mérito, reconhecidamente comprovado, ressalta agradàvelmente perante todos aquêles que a freqüentam, visando estreitar cada vez mais as boas relações entre empregados.

Seguindo êste programa, em junho e julho, foi homenageado o pessoal dos Departamentos Comercial e do Tráfego.

A festa do Departamento Comercial foi iniciada com uma renhida disputa de futebol entre casados e solteiros, na qual levaram a melhor os primeiros pela expressiva contagem de três tentos a zero. Seguiu-se uma bem feita feijoada, comida com muita animação.

Terminado o brasileiríssimo almôço, fêz-se ouvir um grupo de acordeonistas da Academia Mascarenhas do Grajaú, que tem como diretora a Sra. Irma de Lima, seguindo-se a cerimônia de "Casamento na Roça".

Compareceram à festa Victor Keller, Superintendente Geral Comercial; Wilson Cunha, Superintendente Comercial de Divisão; D. Francisca Blum, Superintendente da Administração do Pessoal; Augusto Faria, Gerente Comercial; Elpidio Corrêa de Mattos, Chefe de Seção e Presidente do Clube, em companhia de suas excelentíssimas famílias; diretores de clubes co-irmãos, chefes de Departamentos, além de cêrca de 320 funcionários.



Equipes de "solteiros" e "casados". Venceram os casados

A HOMENAGEM ao Departamento de Tráfego constou de uma grande festa regional, com a clássica fogueira, o não menos clássico "Casamento da Roça", com as barraquinhas de sorte e outras.

O casamento foi um dos pontos altos, tal a sua comicidade, e a quadrilha magnificamente dansada pelos alunos da Academia de Acordeon Mascarenhas do Grajaú, sob a direção de D. Irma de Lima que, com o aluno José Marques, fêz os solos de acordeon.



Cerimônia do casamento na roça



Grupo de convidados ao casamento

No intervalo das dansas o presidente do clube, Elpidio



Aspecto do baile

Mattos, reuniu a diretoria e convidando Marialva Fernandes de Mello, Superintendente Geral do Tráfego, ofereceu-lhe uma flâmula do Clube, saudando os funcionários daquêle Departamento. Marialva, agradecendo em nome de seus auxiliares, disse da grande satisfação pela homenagem feita aos seus dirigidos e da sua surpresa em ver tanta alegria e animação, felicitando porisso a diretoria do T. A. C. À D. Irma de Lima foi oferecida, também, uma flâmula do Clube.

FESTA DE 1.º DE MAIO

NO dia 30 de abril último o Telefônica A. C., comemorando o dia do Trabalhador, fêz realizar a sua festa costumeira à data de 1.º de maio, oferecendo ao seu corpo social um grande "baile-show", animado pela magnífica orquestra Maypú.

Dizer da animação existente seria ocioso de vez que os nossos colegas — associados do Clube — e seus convidados, sabendo do valor das realizações da atual diretoria prestigiam-nas com a sua presença tornando o ambiente social alegre e convidativo em tôdas as ocasiões.

O "show", escolhido com esmero, apresentou o célebre mágico da Televisão — DRAKON —, u'a magnífica contorcionista e uma cantora da Rádio Nacional, artistas êsses que foram bastante aplaudidos.

Estiveram presentes L. A. Latimer, Vicente Vita Neto, Marialva F. Mello, Sra. Francisca Brum, membros das diretorias de Clubes coirmãos e outras pessoas gradas àquela diretoria.

Aniversariando naquêle dia Ignacio Miranda, Diretor Social e responsável pelos sucessos daquela Agremiação, foi-lhe oferecido pelos seus companheiros de diretoria um bôlo de aniversário, cumprimentando-o, na ocasião, em nome de todos os seus colegas, o Presidente do Clube, Elpidio Mattos.



O corte do bôlo que foi oferecido a Ignacio Miranda e um aspecto do baile



TORNEIO INÍCIO

NO Torneio Início de futebol que ADECA realizou no dia 15 de maio último, em seu campo, à rua Barão do Bom Retiro, o Telefônica Atlético Clube foi vice-campeão, apresentando-se com um quadro bem treinado e obtendo, assim, com justiça, o 2.º posto, e só foi vencido pelo campeão do certame. Os atletas que formaram o conjunto foram os seguintes: Geraldo, Ladircio, Daniel, Carlos, Norival, Paulo, Miguel, Roaldo, Biasino, Oranyr e Manoel.

☆ ★ ☆

Aposentadoria de D. Florentina Monte Mór

NO dia 31 de maio último, os funcionários do Departamento do Tráfego da Divisão de São Paulo se reuniram para prestar carinhosa homenagem a D. Florentina Monte Mór, que naquele dia se retirava da Companhia por motivo de justa aposentadoria.

Francisco Araujo Quirino dos Santos, Superintendente do Tráfego, falou agradecendo os bons serviços prestados por D. Florentina Monte Mór durante os 30 anos em que permaneceu na Companhia. Em nome dos colegas da homenageada, falou Ney Rodriguez, Chefe da Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego, agradecendo a sua eficiente colaboração, exaltando as qualidades da colega e amiga e fazendo votos para que a sua aposentadoria seja desfrutada com plena felicidade. Representando as suas colegas, D. Maria Fernandes da Rocha fêz a entrega a D. Florentina de um precioso mimo, bem como um ramo de flôres e um album contendo a saudação e as assinaturas das colegas.



ATIVIDADES DO TELEFÔNICA CLUBE — S. PAULO

ESTREIA DO GRUPO TEATRAL



O elenco participante da peça de estréia

PRECEDIDA de grande curiosidade, deu-se no dia 7 do corrente, no Teatro João Caetano, na capital paulista, gentilmente cedido pela Prefeitura de São Paulo, a estréia do Grupo Teatral do Telefônica Clube, que está sob a competente orientação artística de Paulo Alberto Aloise, do Departamento do Pessoal da Divisão S. Paulo e ex-aluno da Escola de Arte Dramática.

A peça "Week-end", que é uma agradável comédia do consagrado teatrólogo inglês Noel Coward, tradução de Tindaro Coutinho, foi brilhantemente interpretada pelos artistas do Telefônica Clube, os quais se portaram dentro de perfeita homogeneidade, dando ao espetáculo um bem acertado rítmo, interpretando dessa maneira perfeitamente o espírito do autor da peça, que procurou fazer uma fina comédia, mais para fazer a assistência sorrir do que gargalhar. Impressionou, por outro lado, o cenário da peça, que foi executado pelos próprios elementos do grupo e desenhado por Nelson Pucci.

Ao final da primeira apresentação dêsse grupo de artistas, espontânea ovação coroou o trabalho honesto dêsses elementos, sendo mesmo grande o número de pessoas que foram pessoalmente cumprimentá-los.

Dado o êxito obtido, houve no dia imediato, com maior brilho, nova representação da peça em questão.

O elenco foi o seguinte, com a distribuição dos papéis, pela ordem de entrada:

Sorel, Neide Magnani; Simão, Paulo Basco; Clara, Maria Lucia Caldeira; Judith Bliss, Alberta Hernandes Damas; David, Cyrano P. Andrade; Sandy Tirell, Nelson Pucci; Mira Arundel, Anna Candida Silva Figueiredo; Ricardo, Francisco de Simone; Jackie, Maria Madalena Martins Diogo.



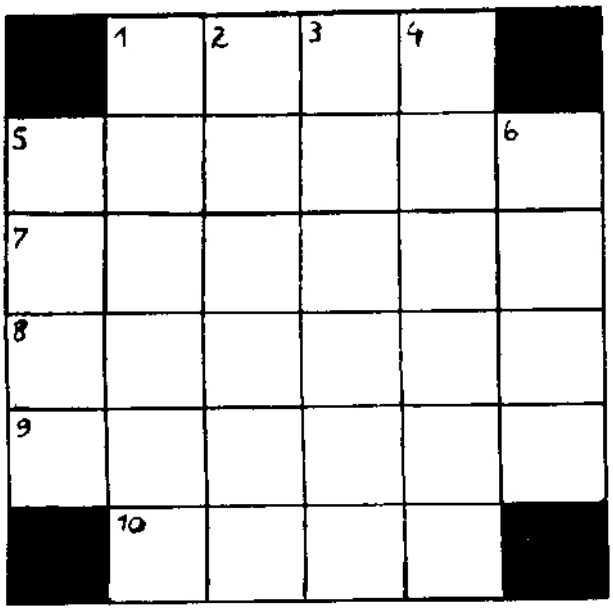
Parte da assistência na estréia

RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS : Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.

★

PROBLEMAS DESTE NÚMERO



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais : 1 — Navegam; 5 — Requintar; 7 — Que não logrou bom êxito; 8 — Instantes; 9 — Terreno sem mata, mas com árvores esparsas; 10 — Alimentação.

Verticais : 1 — Observam; 2 — Recorda; 3 — Abelhas silvestres da família dos epídeos; 4 — Nossa Senhora; 5 — Ânsia; 6 — Peça de latão com que os encadernadores douram os livros.

★

CHARADAS AUXILIARES

\+ TIMIA = Sossêgo de espírito
\+ BIDO = Alpendre anexo a uma igreja
\+ CO = Traçado
\+ ARA = Dignidade pontifícia
\+ GULA = Túnica larga de religiosas

Conceito : PERTENCENTE À EUCARISTIA

\+ RADO = Bispo de Constância
\+ SET = Poeta francês (1709-1777)
— ROR = Tratamento dado às freiras professôras

Conceito : CONFERÊNCIA

★

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Um *momento ! Alto lá !* Essa *vareta de guarda-sol* é minha ! (2-1)

Nem a *chama* mais forte, *dobra* as espadas feitas por aquêle exímio *armeiro*. (2-2)

★

CHARADAS CASAIS

Aquêle homem *estúpido e glutão* é que foi o cabeça do *motim*. (3-2)

Nem sempre que *censura* um *vitupério*, tem moral para tanto. (2)

★

CHARADAS SINCOPADAS

Como castigo o *maldizente* ficou sem *alimentação*. (3-2)

Que disparate ! Trazer *alpercata* numa *bainha de prata*. (3-2)

★

SOLUÇÕES DE MAIO-JUNHO

Palavras Cruzadas : Horizontais : 2 — Amolado; 8 — Al; 9 — Ras; 10 — Relara.

Verticais : 1 — Ta; 3 — Mar; 4 — Olé; 5 — Ara; 6 — Dar; 7 — Osa.

Charadas Auxiliares : Goleta; Loquete; Firmamento; Lagena.

Charadas Novíssimas : Logogrifo; Pega-Pega.

Charadas Casais : Manto-a; Petos-as.

Charadas Sincopadas : Petisco-Peco; Talento-Tato.

Ronacin



— Por que choras, meu filho ?

— O professor chamou-me de burro, papai.

— Êle tem razão, não soubestes a lição.

— É, mas êle disse que era natural; era de família.

★

— Garçon, por que êste rádio tão alto ?

— É que os que gostam de música param de comer para ouvir e os que não gostam perdem o apetite.

★

Um médico subia apressado as escadas do hospital para ver um doente quando o porteiro o interrompeu :

— Não precisa subir, doutor; êle já desceu.

— Como ? — perguntou o médico, surprêso.

— Num caixão.

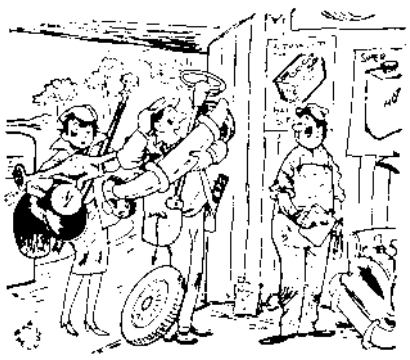
★

— Sua vida é dominada por Venus, disse a cartomante na consulta.

— A senhora está muito enganada. Minha mulher chama-se Carolina.

★

SIMPLES AUXÍLIO



— Quer dar uma mãozinha aqui, ajudando-me no conserto do carro ?

CONCURSO DE RÁDIO



— Êle acha que assim tem mais probabilidade de ganhar um concurso rádio-telefônico...

★

— Que desastre, meu filho. Outra vez reprovado nos exames !

— Que quer, papai; êles me perguntaram a mesma coisa do ano passado.

★

O garçon ao freguês bêbedo :

— O senhor esqueceu de pagar a despesa.

— Não faz mal. Eu bebo mesmo para esquecer.

★

— Por que não queres voltar ao colégio, menino ?

— Porque o professor é um ignorante. Imagine que êle ontem me perguntou o que era um rio...

★

— Diga-me, querido, se fôssemos de novo jovens, você se casaria comigo outra vez ?

— Por que fazes esta pergunta bôba, se já somos casados. Fica quieta, queres nova discussão ?

— A que horas o senhor quer que o chame ? — perguntou o criado do hotel.

— Eu acordo sempre à hora exata, mas, se por acaso, adormecer, acorde-me dez minutos antes.

★

— Minha filha tem três anos e ainda não sabe falar.

— Não te alarmes com isso. Minha mulher aos quatro anos não falava uma palavra e agora...

★

— Seu marido anda muito fraco e resfriado. Está se tratando ?

— Certamente. O médico receitou-lhe um cálice de vinho do Pôrto por dia e uma aspirina de quatro em quatro horas.

— E êle está seguindo o tratamento ?

— Naturalmente. Tem um adiantamento de um ano no vinho do Pôrto e um atrazo de duas semanas na aspirina.

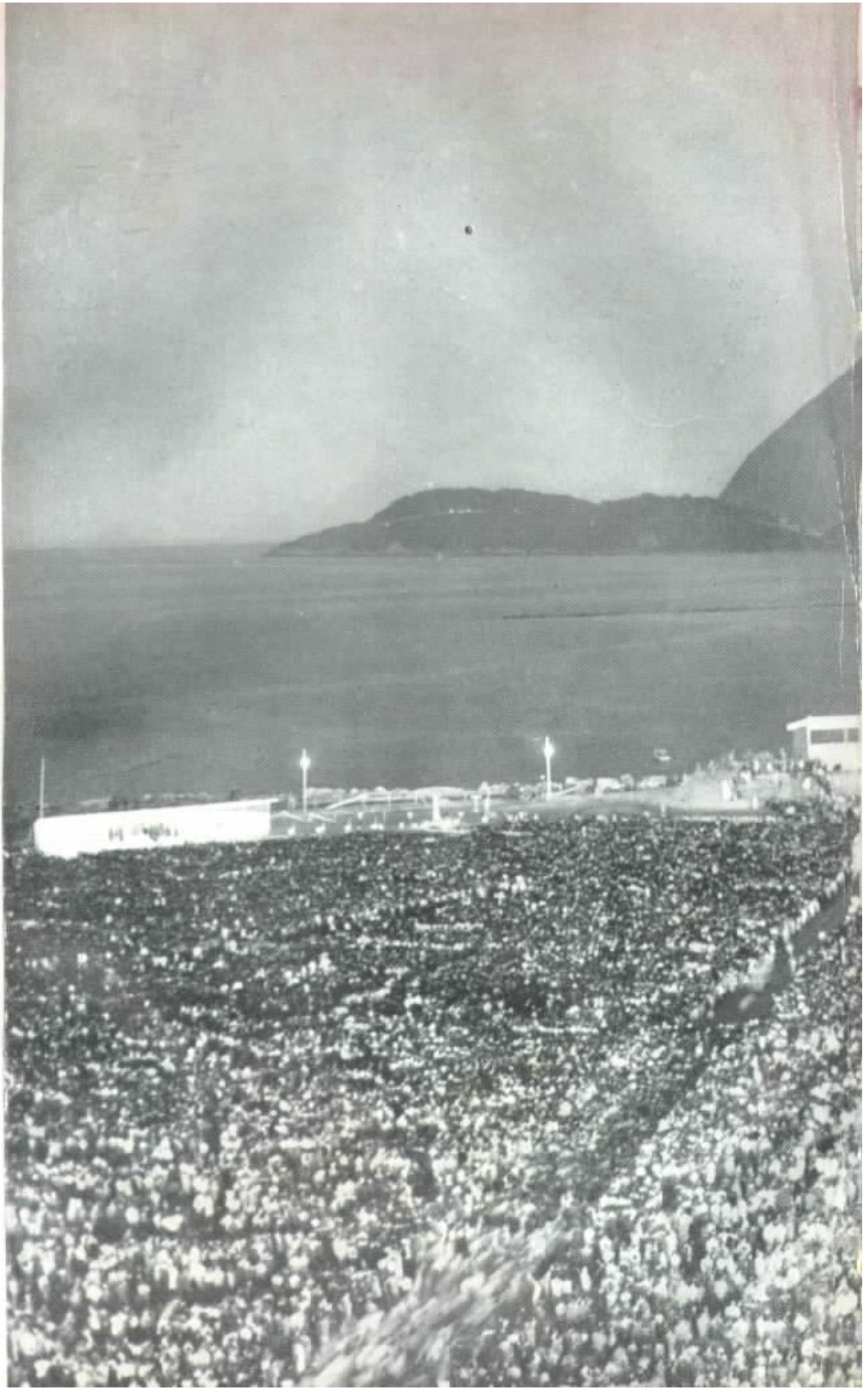
★

ASSUNTO INTERNO



— Não atendo a reclamações. Êste assunto está sendo resolvido internamente...

Of. Gráf. do "Jornal do Brasil"
Av. Rio Branco, 110 - 112 — RIO

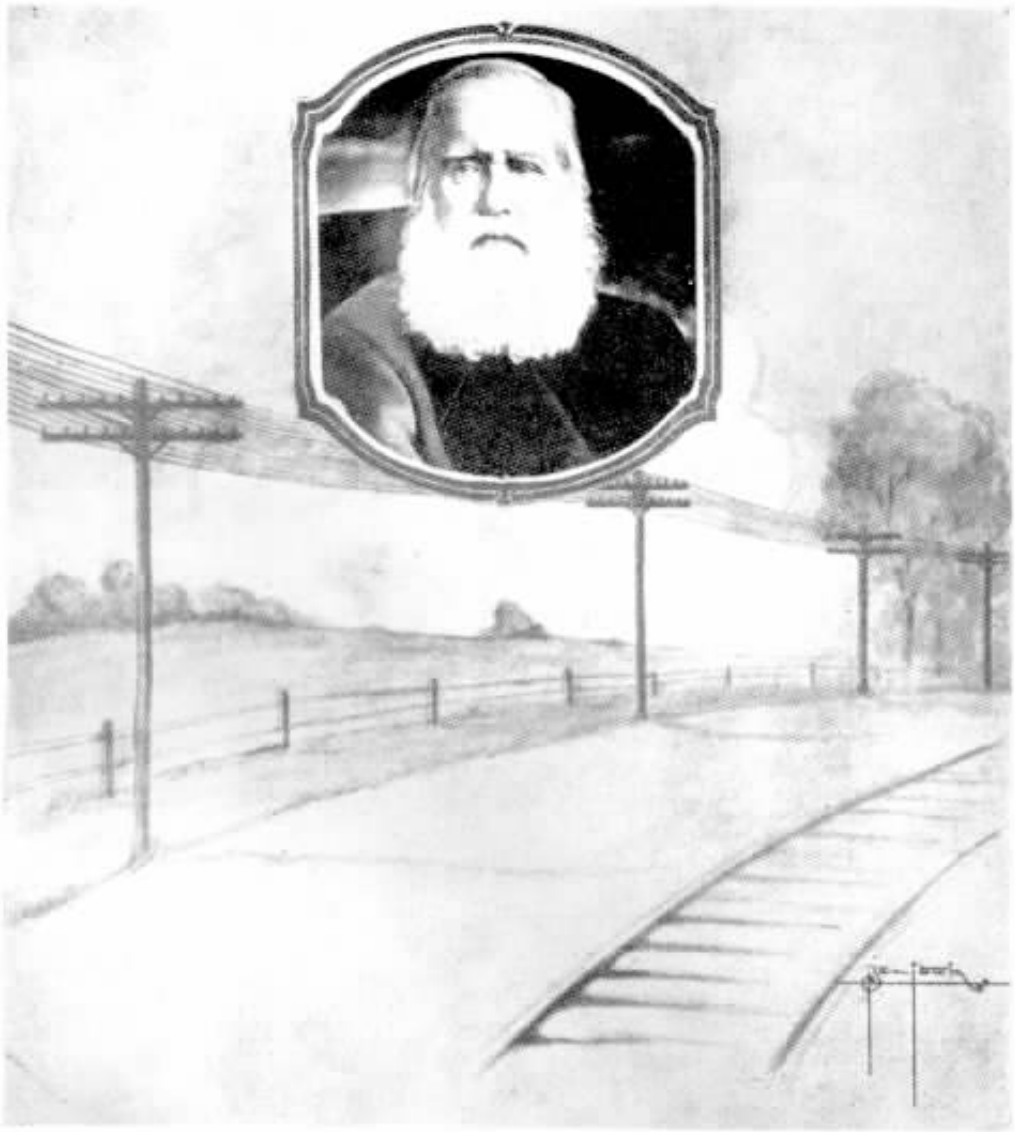


Sino Azul



Sino Azul

ANNO I | JANEIRO DE 1928 | VOL. 1 - NUM. 1



REPRODUZIMOS nesta página miniatura da capa do primeiro número de "Sino Azul", em homenagem a E. M. Brandão, seu criador.

Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS
COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

ANO XXVIII — SETEMBRO - OUTUBRO 1955 — N.º 279

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 — RIO DE JANEIRO

"SINO AZUL" e E. M. BRANDÃO

EM meados de dezembro de 1927, o Sr. Lawrence Hill, Superintendente Geral naquela época, chamou em seu gabinete E. M. Brandão, Agente Especial, e disse-lhe : — "Quero que você faça uma revista para a Companhia Telephonica Brasileira. O seu primeiro número deverá estar pronto até o dia 5 de janeiro de 1928 e a revista terá o nome de "Sino Azul". Cumprindo ordens, E. M. Brandão pôs-se logo em atividade, colhendo todo material disponível, porque a exigüidade de tempo não permitia que êle perdesse um minuto, pois só dispunha de uns vinte dias para a feitura da revista. Tinha que pensar, escrever, mandar fazer os clichês, pesquisar notas, corrigir provas, enfim, um mundo de coisas que uma revista exige que se faça e, isto, o fêz só. Para que pudesse cumprir com a incumbência E. M. Brandão embarcou para S. Paulo, mandando imprimir "Sino Azul" na Imprensa Metodista, na ocasião uma das melhores tipografias da capital paulista, onde êle já tinha pessoal conhecido, por lá ter feito trabalhos para a C. T. B. No Rio as boas oficinas gráficas estavam atarefadíssimas, devido naturalmente à época do Natal. Lutando com todos êsses fatores, pôde E. M. Brandão ver coroado de êxito todo seu trabalho, onde empregou sua capacidade, a técnica jornalística de longos anos de trabalho na imprensa desta capital. Assim, na data desejada a revista "Sino Azul" estava impressa e sendo distribuída entre os funcionários da C. T. B., que naquela data ganhavam o seu órgão informativo e social.

De 1928 até êsse número E. M. Brandão foi sempre o seu Diretor-Responsável. Agora, a 30 de setembro dêste ano, deixa êle a C. T. B. e também esta revista, pois vai descansar, aposentado, atingido pela idade compulsória, embora seu intelecto e físico ainda suportassem muitos anos de atividades ao nosso lado.

Nós, da revista, iremos sentir por muito tempo seu afastamento, sua orientação segura e mais o traquejo com as coisas da imprensa e ainda seu conselho amigo. Deixa-nos, entretanto, um belo exemplo de honestidade, operosidade e do dever cumprido.

APOSENTADORIA DE EURICO DE MELLO BRANDÃO

NO Clube Internacional, à av. Rio Branco, nesta capital, a 30 de Setembro, com um coquetel especialmente promovido por nossa Companhia, realizou-se a cerimônia comemorativa da aposentadoria de Eurico de Mello Brandão, Assistente do Superintendente Geral e Diretor Responsável de **"Sino Azul"**, atingido pela compulsória, após 39 anos de serviços ininterruptos, a partir de 1.º de Julho de 1916, data de seu ingresso nos serviços da C. T. B., na função de esteno-datilógrafo, passando três mêses depois para a Seção de Contratos, a qual chefiou a partir de 1919, para



E. M. Brandão recebendo das mãos do Sr. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da Cobast, uma rica salva de prata, por ocasião do coquetel no Clube Internacional. Em baixo : o homenageado tendo ao lado seus filhos e sua nora, cercado ainda por dirigentes da Cobast e da Cia. Telephonica Brasileira.

um pouco mais tarde tomar a direção da Seção de Listas. Em 1927 passou ao cargo de Agente Especial, com outra missão acumulativa, em Fevereiro de 1947, a de Superintendente da Tipografia, da L. T. B., que exerceu por algum tempo, ficando nesse mesmo ano como intermediário entre a C. T. B. e a L. T. B. até a data da sua aposentadoria. Em Abril de 1948, ascendeu ao cargo de Assistente do Superintendente Geral, posto êsse no qual concluiu a carreira de bons serviços à Telephonica. Foi eleito Vice-Presidente da Companhia Telefônica do Espírito Santo em Agôsto de 1951, renunciando êsse posto em Abril de 1953. Recentemente foi também eleito Vice-Presidente da L. T. B. e da Sociedade Artes Gráficas Gomes de Souza S. A. Agora, após êsse longo tempo de produção, Brandão retira-se para a vida do lar, num repouso muito merecido. Muito lucrou a C. T. B. com seu trabalho



E. M. Brandão ladeado pelos Srs. R. Nicholson, Carl R. Freehafer e P. R. Castanheira.

Um aspecto do coquetel.



bem organizado e de boa capacidade de produção, mas sempre afável e acolhedor no trato com seus auxiliares, pois soube muito bem conquistar amizades e fazer sinceros amigos, em tôdas as Seções e Departamentos da Companhia Telephonica Brasileira. Independente da organização das Listas, Brandão, conservando bem vivo seu pendor jornalístico, criou, em 1928, a revista **"Sino Azul"**, sendo até hoje o seu Diretor Responsável, e também o "Boletim de Noticias". O aposentado trouxe para a C. T. B. uma longa experiência de jornalismo, pois militou em diversos órgãos da imprensa brasileira, desta capital. Para nós, que mais juntos trabalhamos longos anos, podemos dizer melhor da sua grande modéstia, pois tudo que era de honrarias dispensava e não gostava que seu trabalho de aperfeiçoamento fôsse exaltado. Assim é o feitio natural do velho chefe e amigo. A solenidade de despedida de Brandão foi empolgada pela presença das altas figuras da direção da Cobast e das Companhias Telephonica Brasileira e de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro. Entre os presentes notamos os Srs. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da Cobast; P. R. Castanheira, Vice-Presidente de Serviços Telefônicos da Cobast; Carl R. Freehafer, Vice-Presidente da Cobast-Operações Telefônicas e Superintendente Geral da C.T.B.; J. S. Monteiro F.º, Vice-Presidente Comercial da Cobast; Cel. Malvino Reis Netto, Assistente do Vice-Presidente Executivo da Cobast; M. Bélanger, Assistente do Vice-Presidente-Relações Públicas da C.T.B.; Superintendentes Gerais de Departamentos, Chefes de Serviço; Auxiliares do aposentado e outras pessoas amigas. Para cimentar o importante ato de saudades e firmar os agradecimentos de todos, após o discurso de despedida de L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal, que lembrou a atuação do homenageado dentro de nossa Companhia, o Sr. R. Nicholson fêz entrega de uma belíssima salva de prata, em baixo relêvo, tendo o homenageado, embora prêsa de grande emoção, num discurso de improviso, expressado seu sincero agradecimento, que, ao terminar, foi estrepitosamente aclamado por todos os presentes, com apertados abraços. Seus filhos, Ecyla Castanheira Brandão e Claudio Castanheira Brandão e espôsa, que se achavam compartilhando da grande festividade, foram também abraçados.



DESPEDIDA DE SEUS AUXILIARES

Aproveitando a visita do Sr. Carl R. Freehafer, Vice-Presidente da Cobast - Operações Telefônicas e Superintendente Geral da C.T.B., no último dia de suas atividades na Companhia Telephonica Brasileira, E. M. Brandão reuniu seus auxiliares para êste flagrante fotográfico.

SERVIR

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

DIVERSOS ofícios e cartas, que muito nos dignificam, vem recebendo nossa Companhia a respeito de seus serviços e de suas telefonistas em várias cidades nos Estados em que operamos. São êstes os ofícios e cartas que publicamos com prazer :

"CÂMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO — CUBATÃO, 21 de Maio de 1955 — Ofício n.º CM-1955-163

Ilmo. Sr.

A Câmara Municipal de Cubatão, em sessão extraordinária realizada no dia 20 às 20.30 horas, tendo sido para a mesma especialmente convidado o Sr. Prefeito Municipal, deliberou por unanimidade dos Srs. Vereadores que fôsse oficiado conjuntamente pelos Poderes Legislativos e Executivo a VV. SS. externando-lhes os agradecimentos dêste Município a valiosa cooperação por VV. SS. prestada quando do infausto acidente verificado na estrada Mogi-Mirim-Pinhal, com a caravana de Romeiros que regressava da cidade de Tambaú, e do qual lamentamos sete preciosas vidas de nossos Munícipes.

Rogamos a Deus bênção a VV. SS. e Exmas. Famílias, reiterando-lhes os nossos protestos da mais alta estima e profunda consideração.

a) **Dr. Luiz de Camargo da Fonseca** — PREFEITO MUNICIPAL; a) **Ayres Gomes Amaral** PRESIDENTE.

"MINISTÉRIO DA GUERRA — JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE PARAGUAÇU-PAULISTA — Paraguaçu-Paulista, 13-6-1955. Do 1.º Ten. Del. de Rec. da DR-17 ao Sr. Diretor da Cia. Telefônica Brasileira, sediada em BAURU, neste Estado. OF. N.º 32-DR.

I — Tendo em vista uma chamada telefônica no dia 11 às 13 horas, para Presidente Prudente, cuja encarregada no desempenho de suas funções, no Serviço Interurbano, conseguiu com seus esforços localizar o n.º do telefone da autoridade com quem eu queria falar, sôbre assuntos militares, urgentes, solicito vossas providências para dar ciência ou fazer constar no prontuário da funcionária, telefonista n.º 7, de serviço às 13 horas do dia 11, em Assis, as seguintes referências elogiosas :

"Pela maneira atenciosa e delicada com que atende o público, demonstrando ser conhecedora do seu mister e de grande iniciativa aliada a ótima educação, a referida telefonista faz jus aos maiores elogios e honra a Cia. onde trabalha".

II — Na expectativa que V. S. tome por têrmo esta minha solicitação, desde já penhoradamente agradece — a) **Mario Martins** — 1.º Ten. Del. de Rec. da DR-17".

"PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRÊTO — 6 de julho de 1955 — Of. n. 51.

Senhor Gerente

A Prefeitura Municipal de Ribeirão Prêto, por êste intermédio, vem externar-lhe os seus melhores agradecimentos pela valiosa cooperação que recebeu dessa conceituada organização para o êxito das festividades de recepção ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, doutor Janio da Silva Quadros, quando aqui esteve dia 3 p. findo, a fim de presidir à Segunda Concentração Regional dos Municípios.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente.

José Costa, Prefeito Municipal."

"BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO — Guaratinguetá, 28 de julho de 1955.

À Cia. Telefônica Brasileira, Nesta

À atenção do Sr. Chefe do Tráfego — Taubaté.

Prezado Senhor :

Queira Va. Sa. ser o portador de nossos agradecimentos às Senhoritas que ocupam os cargos de Telefonista de Interurbanos e Telefonista Encarregada, pela presteza e

distinção com que fomos obsequiados num pedido de ligação interurbana solicitada por êste Estabelecimento, em data de hoje.

No ensejo, apresentamo-lhes as nossas Saudações

Banco do Estado de São Paulo S/A
Agência de Guaratinguetá."

"LORENA, 28 de julho de 1955

À Senhorita Telefonista n.º 5
Nesta

Venho em nome de minha família apresentar à Senhorita os sinceros agradecimentos pela presteza e atenção que dispensou, facilitando as ligações interurbanas, na madrugada do dia 26 do mês em curso, por ocasião do falecimento de minha progenitora.

Reconhecendo sua bondade e compreensão do dever, demonstradas naquela ocasião, peço aceitar a minha profunda estima e sincera gratidão.

Atenciosamente,

a) **Américo Arantes Ramos Nogueira."**

"LORENA, 28 de julho de 1955

Exmo. Sr. Presidente da
Cia. Telephonica Brasileira
São Paulo

Prezado Senhor :

Cumpre-me o dever, em nome de minha família, e como assinante da Cia. Telephonica Brasileira, registrar a elogiável atitude e presteza da telefonista n.º 5, da cidade de Lorena, onde resido, por ocasião do falecimento de minha progenitora, ocorrido dia 26 do mês em curso.

A referida telefonista demonstrou na madrugada daquele dia, uma diligência extraordinária, digna dos maiores elogios, atendendo prontamente os chamados telefônicos e realizando com rapidez e boa vontade os pedidos de ligações interurbanas que foram muitas, resultando com êxito total.

Em vista dessa admirável prova de capacidade de trabalho, iniciativa e de reais qualidades profissionais, dada pela telefonista n.º 5, num momento angustioso, não podia deixar de enviar à direção da Companhia Telephonica Brasileira os parabéns, gratidão e o reconhecimento da família.

Atenciosamente,

a) **Américo Arantes Ramos Nogueira."**

MEDALHA DE BONS SERVIÇOS

FRANCISCO Xavier de Jesus, da Administração, acaba de ser distinguido pela Cruz Vermelha Brasileira com a Medalha de Bons Serviços, daquela instituição.

É o seguinte o ofício com que a Cruz Vemelha lhe comunica essa distinção :

"Cruz Vermelha Brasileira — Órgão Central — Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 22 de agôsto de 1955 — N.º 312

Ilmo. Sr. Francisco Xavier de Jesus

Tenho a satisfação de levar ao vosso conhecimento que a Diretoria desta Sociedade, em reunião mensal de 27 de julho último, houve por bem conferir-vos a condecoração "Medalha de Bons Serviços" (prata) desta Instituição pelos serviços a ela prestados.

Outrossim comunico que oportunamente sereis cientificado do dia e hora para entrega dessa condecoração.

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos protestos de consideração e aprêço (Ass.) Gen. Dr. Benjamim Gonsalves, Secretário Geral"

Repouso e ginástica para os olhos

SPES — São aulo

A função visual exige, para sua integridade, o indispensável descanso. Essa é noção muito velha. Agora, entretanto, foi ampliada por alguns especialistas que estão convictos de que a maioria das doenças, não infecciosas, dos olhos é perfeitamente curável por meio de adequado repouso combinado a uma ginástica especial. Apresentam para confirmar a desejavel tese, estatísticas impressionantes. Tenhamos a esperança de que seja universalmente aceita.

"São Paulo, 10 de agôsto de 1955

À Cia. Telephonica Brasileira
São Carlos

Prezados Senhores

Reconhecidos pela solicitude nas ligações interurbanas, por nós solicitadas quando do falecimento de nossa espôsa e mãe, vimos externar nossos mais sinceros agradecimentos.

Atenciosas saudações

a) **José Pallone e família"**

DIVISÃO DO RIO DE JANEIRO

VETERANOS DO DISTRITO B-1



Mesa que presidiu o ato de entrega de emblemas aos veteranos, composta de Superintendentes e Chefes da Divisão, vendo-se L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal, iniciando as solenidades. Embaixo: veteranos e convidados.

NO dia 8 de outubro, no Distrito B-1, em Niterói, procedeu-se à entrega de emblemas aos veteranos de 1955.

Precedendo êsse ato, realizou-se, na parte da manhã, a reunião anual de Chefes de Serviço, na séde do Distrito B-1, para tratar de assuntos pertinentes aos diversos Departamentos. Terminada a reunião rumaram todos ao Clube Central, na praia de Icaraí, naquela cidade, onde foi servido um almôço, tomando parte também, especialmente convidados, os engenheirandos do Curso de Eletrônica do Instituto Tecnológico da Aeronáutica de São José dos Campos, que se achavam em visita às instalações interurbanas de nossa Companhia.

À tarde, ainda no mesmo Clube, foi então feita a distribuição dos emblemas aos funcionários que se tornaram veteranos na Divisão do Rio de Janeiro. Formada a mesa, que presidiu a solenidade, estava assim constituída: L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal; B. J. P. Tancred, Sub-Superintendente Geral da Rêde; Dagoberto Mesquita, Superintenente Comercial da Divisão; Pedro Sambin, Assistente Executivo de Relações Públicas; Leão Padlas Júnior, Superintendente da Rêde da Divisão; Anselmo Patrício, Sub-Controlador; Newton Land, Gerente de Distrito; Edgar Zambrano, Superintendente do Tráfego da Divisão; João de Souza Magalhães, responsável pelo Departamento de Admissões e

Treinamento do Tráfego e Ernani de Morais Coelho, Chefe de Distrito.

Terminada a cerimônia, o Telefônica Atlético Clube ofereceu aos presentes um bem organizado "show".

Após êsse espetáculo foi servido um lanche naquele mesmo clube.

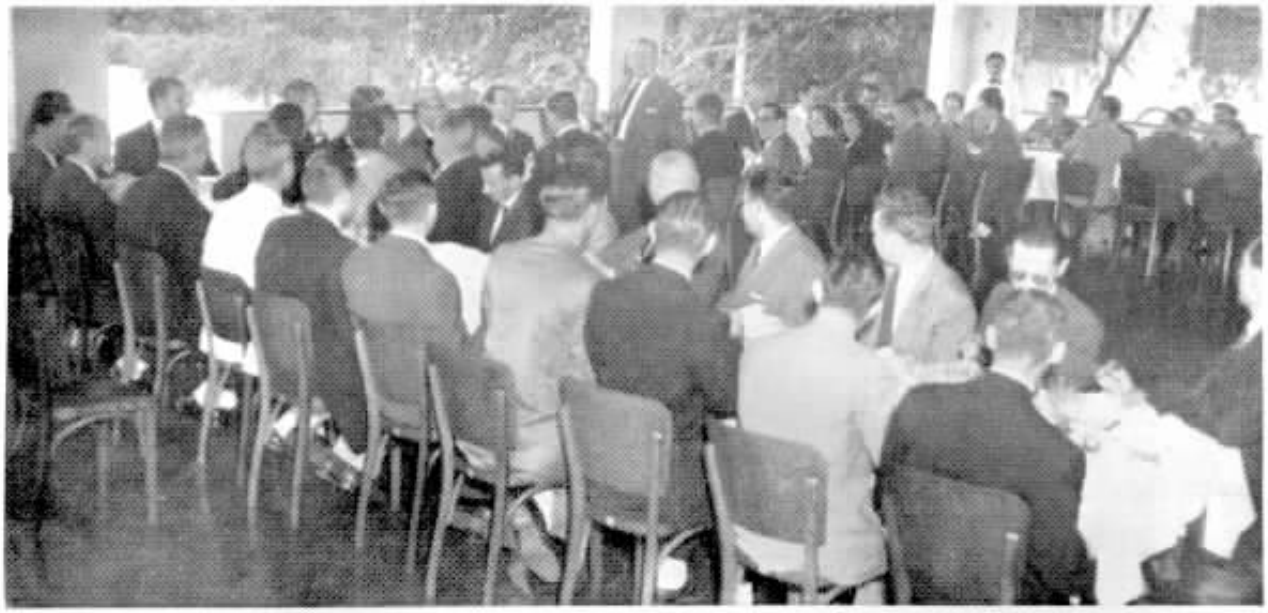
Os veteranos que receberam emblemas foram os seguintes :

30 anos — Izidro Amaral e Felix Barbosa, da Rêde; Maria Martha da Silva, do Tráfego.

25 anos — Carlos Ribeiro, Raul José da Motta e Maria Cecilia Lacerda Rodrigues, do Comercial; Vicente Leal Ferreira, Benedicto Lopes, José Alves Coelho, Julio Maximiniano de Souza, Luiz Royo Polo e Accacio Henrique, da Rêde; Carmen Violeta Costa da Silva, do Tráfego. **20 anos** — Franklin de Carvalho, do Comercial; Edésio Guimarães Pereira da Silva, José Raminho de Souza, Reduzino Bento da Silva, Luiz Silva, Gilberto Jesus Pinheiro, João Antunes de Mattos, Omaro Ferreira, Sebastião Moraes, Domingos dos Santos Varandas, João Lucas da Costa, Ary de Oliveira, Delson Fausto de Mendonça, Retolino Soares, Balthazar Carvalho, João Damasceno Furtado, Miguel de Souza Ferreira e Orlando Carminati, da Rêde; Annette Pimentel Carvalho, Edson Fabrino Ramos, Walcyra Senna de Abrunhosa e Clothildes Cretton Carneiro Piñeiro, do Tráfego; **10 anos** — José Theodoro da Silva, Sebastião José Felicissimo, Geraldo Candido da Silva, Antonio Liberanon, Argemiro Thomaz, Braz Argemiro de Oliveira, Eucinio Aguiar, Expedito Ernesto da Silva, Francisco Alves de Moura, Francisco Chaves Monteiro, Geraldo João Vicente, Geraldo Mariano da Silva, José Cristiano Nogueira Filho, José

Dois aspectos da reunião anual de Chefes de Serviço, realizada na sede do Distrito B-1.





Aspecto do almôço realizado no Clube Central, em Niterói, após a reunião dos Chefes de Serviço.

Ermenegildo dos Santos, José de Lima Filho, Luiz Ramos da Silva, Otogamis Gomes da Silva, Otto Ferrare, Pedro Esteves de Souza, Raymundo Gomes da Silva, da Rêde; Ivan Menezes de Souza, Otília Felismino Moreira e Salvadora Alves Vidal, do Tráfego; Marcílio da Rocha Pinto, do Suprimentos.

Aposentadoria de Miguel Pierri

MIGUEL Pierri, Encarregado do setor de Pintura da Seção Oficinas, São Paulo, recebeu significativa manifestação de aprêço, a 29 de outubro, por parte de seus colegas de serviço, quando, por motivo de aposentadoria especial, desligou-se dos serviços da Companhia Telephonica Brasileira após a dedicação de 30 anos de prestimosos serviços. Na oportunidade, além de lhe ser oferecido um brinde como lembrança, foi o homenageado saudado por Eugênio Barrela, Chefe da Seção de Transportes e Oficinas. No clichê um aspecto da cerimônia que teve lugar na Seção Oficinas.



RESULTADO DO CONCURSO

COMO É QUE EU ME CHAMO?



JUCA FONE !

O concurso patrocinado por "Sino Azul" despertou o maior interêsse, tendo sido recebidas mais de mil sugestões, tôdas interessantes e apresentando os mais variados nomes.

A Comissão Julgadora, composta dos Srs. Maurice Bélanger, L. A. Latimer, B. S. Simmonds, Carlos Reis Filho e E. M. Brandão, viu-se em dificuldade para escolher o nome vencedor que deveria parecer um nome real, ser bem expressivo e bem brasileiro.

De acôrdo com êsse critério, depois de cuidadosa seleção, foi escolhido JUCA FONE, sugerido por Gesué Napolitano, de Santos, Geraldo Gomes de Moura, de São Paulo, Wilson Antonio de Oliveira e Haroldo Pires da Silva, do Distrito Federal.

A Comissão julgadora achou, por isso, interessante consultá-los, por carta, si desejam o sorteio do prêmio de Cr$ 3.000,00 ou si preferem receber Cr$ 1.000,00 cada um, elevando, assim, o prêmio total para Cr$ 4.000,00.

No próximo número daremos notícia do que ficou resolvido.

"Sino Azul" agradece a colaboração de todos os participantes do concurso, inteiramente coroado de êxito.

Parabéns aos vencedores e felicidades ao JUCA FONE !

JOSÉ PORTUGAL GOUVÊA

HOMENAGEADO PELOS 35 ANOS DE SERVIÇO



Aspectos das homenagens prestadas a J. Portugal Gouvêa : — Jantar oferecido no restaurante Fazenda e o homenageado ao receber das mãos de Victor Keller, Superintendente Geral Comercial, a lembrança oferecida por seus amigos

JOSÉ Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial de S. Paulo, completou a 3 de agôsto 35 anos de excelentes serviços à C.T.B. e por êste motivo recebeu expressivas homenagens por parte de seus amigos e colegas, que lhe ofertaram uma linda lembrança. Vários oradores fizeram-se ouvir durante a merecida homenagem, destacando-se Victor Keller, Sup. Geral do Departamento Comercial, que leu no ato uma mensagem de cumprimentos enviada a J. P. Gouvêa pelo Sr. Carl R. Freehafer, Vice-Presidente.

À noite, em honra ao homenageado, com grande comparecimento de colegas, amigos e convidados, realizou-se concorrido churrasco no Restaurante Fazenda daquela cidade, sendo digno de nota o comparecimento da veneranda Sra. Dna. Maria Sidonio Portugal Gouvêa, digníssima genitora de José Portugal Gouvêa.

☆ ★ ☆

Quando vacinar contra a difteria...

SPES — São aulo

A época indicada pela ciência para a primeira vacinação contra a difteria é aos 6 meses de idade. A medida preventiva deve ser ronovada sempre que houver eclosão de um surto da doença na localidade de residência da criança. Ao entrar para a escola, as crianças deverão ser novamente vacinadas.

APOSENTADORIA DE D. DELIA B. BATISTA



NO dia 31 de agôsto, realizou-se a cerimônia de despedida da escriturária D. Delia Bastos Batista de suas colegas da Seção de Serviços Internos do Departamento Comercial, por motivo de sua aposentadoria, com 30 anos de bons serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira. Os colegas da mencionada Seção, aproveitando-se da oportunidade, lhe ofereceram várias lembranças, pois, a aposentada, no seu convívio de longos anos, soube fazer sinceras amizades. Os mimos foram entregues por Wilson Cunha, Superintendente Comercial, que serviu de intermediário. A homenageada, em regosijo de sua aposentadoria, ofereceu aos colegas, na própria Seção, uma mesa de doces e guaranás.



Aspecto da solenidade e D. Delia recebendo o emblema de ouro e esmeralda.

HOMENAGEM

FOTOGRAFIA tirada por ocasião da festa de despedida promovida a 15 de julho pelos funcionários da Zona de Lins, quando da transferência de Heni Izzar, do Departamento Comercial para a cidade de S. Paulo.

Na foto, vêem-se o Cel. Milton Fernandes de Melo, Comte. do Batalhão de Lins; Dr. Nestor De Cunto, Presidente da Câmara Municipal; José Ramos Antunes, representando o Prefeito daquela cidade; Mario Messenberg, gerente do Distrito; Luiz Lui, Chefe do Distrito de Tráfrego de Bauru, Jofre Tosoni Decardis, Almoxarife do Distrito de Bauru e demais pessoas gradas.



TAUBATÉ — SÃO PAULO

Entrega de emblemas a veteranos

REALIZOU-SE na cidade de Taubaté, S. Paulo, no dia 11 de setembro, após a reunião de serviço entre os diversos Departamentos da Divisão do Interior de São Paulo, a entrega festiva de emblemas a funcionários veteranos do Distrito D-1 — Santos e Taubaté.

A solenidade, que se revestiu de grande brilhantismo, teve lugar na pitoresca chácara da Caixa Dágua, gentilmente cedida pelo Sr. Prefeito, sendo que, na mesma ocasião, foram entregues também os diplomas e medalhas a funcionários daquele Distrito, premiados na Exposição

O Dr. Felix Guisard Filho, Prefeito de Taubaté, numa saudação. Em baixo: aspecto do churrasco oferecido após terminadas as solenidades.





Programa de Simplificação do Trabalho



Na fotografia acima nossos leitores reconhecerão colegas assistindo a uma das primeiras reuniões do Programa de Simplificação do Trabalho, que foi elaborado pelo Departamento de Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho. Este programa destina-se a facilitar a tarefa dos dirigentes da C.T.B. e dar-lhes os meios para melhor desempenho de suas funções. Sem dúvida êste programa interessará numerosos supervisores, pois visa tornar sua tarefa de direção mais fácil.



de Arte e Trabalhos Manuais, organizada pela Companhia nas comemorações do IV Centenário de São Paulo.

Diversas pessoas fizeram uso da palavra, dentre as quais se destacou o Prefeito local, Dr. Felix Guisard Filho, o qual em sugestivo improviso disse da impressão que a festa lhe causou, fazendo a apologia da Consciência Profissional nos dias hodiernos.

Além de grande número de funcionários presentes e suas famílias, compareceram José Portugal Gouvêa, Supte. Comercial de Divisão; N. Miguel, Supte. do Depto. do Tráfego de Divisão do Interior; S. M. Guerra, Assistente do Supte. Comercial de Divisão.

José Alves Cunha, Darcy C. Pereira e Fernando Lanzoni, representantes em Taubaté dos Departamentos da Rêde, Tráfego e Comercial, foram incansáveis na preparação da festa que, nos seus mínimos detalhes, esteve encantadora.

Os funcionários do Distrito D-1, Santos e Taubaté, que receberam emblemas são os seguintes:

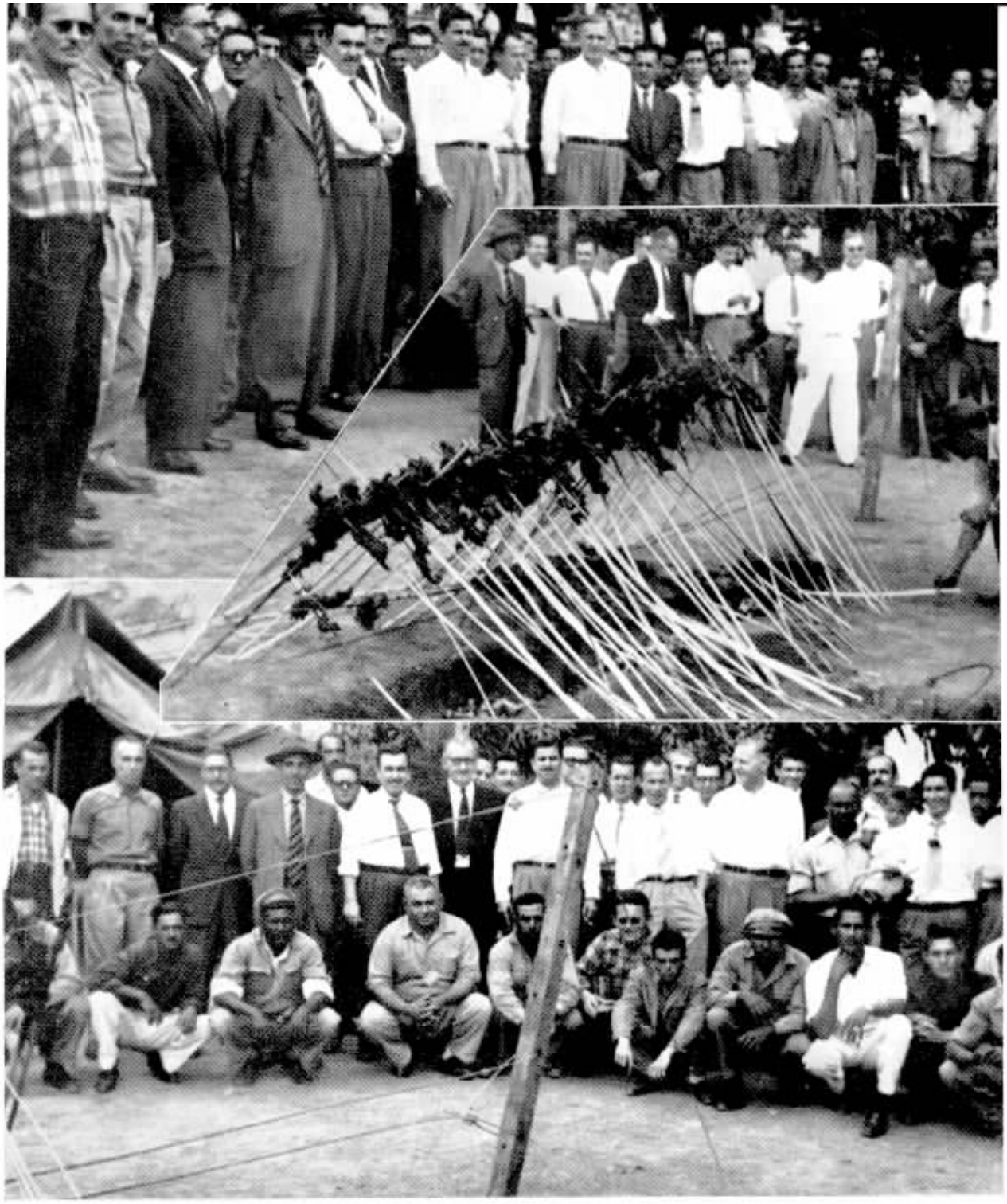
25 anos — João A. de Campos, Lazaro M. Silva, João B. Moreira e Carmelo Siqueira.

20 anos — Lazaro José da Silva, Accacio P. Carvalho, Wanda E. Carneiro e Dorothy C. Furtado.

10 anos — Mario Pompeo, João S. Guedes, Francisco T. Moreira, Gentil Vivan, Arcidia, Beatriz S. Silva, Benedito A. Lima, Onésio da Silva, Raimundo Pedro Lucas, Pedro Bolzon, Eugenio Borges Costa, Irineu N. Tamião, Aureliano R. Souza, Antenor Rodrigues, Hermes Oliveira, Maria J. Cardoso, Elzira S. Ruiz, Maria L. Rana, Maria Marcelino, Olívia F. da Silva, Maria Rodrigues, Francisca R. F. Oliveira, Geralda Lourenço e Paulo T. Pinto.

LINHA TELEFÔNICA FUNCIONANDO COM ENERGIA SOLAR

NOTÍCIA da Georgia nos divulga que um fazendeiro dessa localidade conseguiu fazer funcionar uma linha telefônica por meio de energia captada dos raios solares.



Companhia Telefônica de Minas Gerais

CHURRASCO

POR ocasião do término da redisposição das linhas interurbanas Belo Horizonte-Rio de Janeiro, a C.T.M.G., por inspiração do Engenheiro Chefe e Superintendente da Rêde, W. Hirsch, ofereceu um churrasco ao Dr. D. O. Pinto e seus colaboradores na execução do difícil trabalho.

O churrasco foi levado a efeito no acampamento da Turma, em Belo Horizonte, tendo comparecido o Diretor Superintendente Geral, Aúgusto de Lima Neto e demais Superintendentes da C.T.M.G..

O Dr. D. O. Pinto, que não pôde comparecer, foi representado por A. Ozolins.

A orientação geral do churrasco coube a Milton Reinaldo, Encarregado Geral de Construções na C.T.M.G., com a colaboração muito eficiente de Gorazil de Freitas Costa.

Homenagem a F. A. Quirino dos Santos

NO dia 6 de setembro, F. A. Quirino dos Santos, Superintendente do Tráfego da Divisão de São Paulo, completou 35 anos de excelentes serviços prestados à nossa Companhia. Regosijando-se por êsse grato acontecimento, seus auxiliares do Departamento do Tráfego e grande número de colegas de outros Departamentos reuniram-se em ambiente tipicamente de tráfego para prestar-lhe merecida homenagem. Compareceram ainda a espôsa e a filha do homenageado, bem como vários companheiros da "velha guarda", hoje aposentados. Ney Rodriguez falou inicialmente, representando seus auxiliares e também em nome dos seus companheiros da diretoria da "Associação Beneficente", exaltando as qualidades de chefe e amigo — mais amigo do que chefe — e sua brilhante atuação na presidência da "Beneficente", onde tem procurado, com extraordinário devotamento, servir aos seus companheiros de trabalho de tôdas as classes. A seguir, falou Tarcisio Grellet, em nome dos colegas do Tráfego da Divisão do Interior de São Paulo, tendo falado ainda Carlos Pacheco Fernandes, recentemente aposentado do cargo de Superintendente Geral da Companhia e Joaquim Veiga Garrido, também aposentado. Agradecendo a lembrança que lhe ofertaram e a homenagem prestada, falou finalmente F. A. Quirino dos Santos, visìvelmente comovido, externando a sua satisfação por ver, ali reunidos, tantos companheiros de diferentes épocas, agradecendo ainda a colaboração de todos os seus auxiliares.



F. A. Quirino dos Santos, ao final da cerimônia, agradecendo as homenagens que lhe prestaram.



O homenageado junto ao presente que lhe foi oferecido.

Um aspecto da festa, vendo-se, ao centro, o homenageado.



Relações Públicas

Por DURVAL DE ALVARENGA,
Seção de Estudos da Rêde — Rio

A HISTÓRIA das Relações Públicas é a fascinante história do progresso e da luta dos povos, em busca de um melhor padrão de vida, da oportunidade de ser ouvido, de ver suas opiniões honestamente interpretadas, os seus deveres definidos e os direitos respeitados.

O têrmo Relações Públicas (Public Relations) foi usado pela primeira vez em 1908, por Theodore Vail, então presidente da Telephone and Telegraph Company, em seu relatório anual; não obstante, as Relações Públicas sempre existiram e têm sido usadas desde épocas remotas. Os antigos dirigentes dos povos da Assíria, Pérsia, Egito, etc. usavam políticas destinadas a angariar o apoio da opinião pública e simpatias gerais.

Relações Públicas expressam uma nítida ideologia de defêsa, tanto para as instituições governamentais, como para as particulares, e por seu intermédio consegue-se transformar a má vontade e intolerância em colaboração e compreensão, provocando a simpatia do público, para seus problemas e reivindicações.

Na Inglaterra, França, Itália, Alemanha e principalmente nos Estados Unidos, as Relações Públicas têm tido um papel de tal importância, que pràticamente tôdas as instituições são orientadas por técnicos dessa especialidade. O ideal seria, entretanto, que, em todos os países, elas orientassem as atividades dos grupos organizados ou não, isto é, dos grupos de interêsses ou de pressão, também chamados "públicos" ou clientelas, pois haveria um perfeito entrosamento de ações, uma coordenação precisa de atitudes. Entre nós, infelizmente, essa compreensão está longe de ser uma realidade, mas o govêrno tem se esforçado muito no sentido de criar um clima favorável ao desenvolvimento de boas Relações Públicas.

Ultimamente, temos visto o aparecimento de diversos estabelecimentos escolares, onde é possível o estudo das ciências sociais, porém, o que tem sido considerado a etapa importante para os estudiosos da matéria é a criação de Departamentos de Relações Públicas, em todos os ministérios, inclusive os militares.

A utilização de uma política equilibrada de mútua colaboração, com reciprocidade de interêsses por parte das instituições governamentais ou particulares, é uma conseqüência natural do número crescente de públicos organizados, cuja importância e quantidade aumentam ràpidamente: são os grupos sindicais, os trabalhadores, as organizações cívicas, os comerciantes, os industriários, os artistas, os fazendeiros, os atletas, os agricultores, etc. Sua organização traz como resultado os grupos de pressão, procurando sempre a defêsa dos interêsses comuns à classe, com características inclinadas a institucionalizar-se, ou melhor, seus interêsses vão adquirindo aspectos organizados ou institucionais, cujo resultado é a necessidade de estudar, distingüir, classificar, conhecer e entender os públicos, para que as instituições possam também ser estudadas, compreendidas e aceitas.

As Relações Públicas têm sido utilizadas no mundo inteiro, porém foi nos Estados Unidos que encontrou o melhor campo de ação e desenvolvimento. Os primeiros técnicos surgiram no meio jornalístico. Foram êsses homens que em poucos anos modificaram o conceito de que "o público que se dane", para "o público deve ser informado" e finalmente concluir que "o público deve ser compreendido".

Um dos grandes homens na história das Relações Públicas americanas é incontestàvelmente Yvy Lee, considerado o pai das Relações Públicas. Yvy Lee grangeou nome e fama, modificando a opinião pública mundial sôbre John D. Rockefeller que, sendo tido como um velho capitalista insaciável, foi transformado num cavalheiro amável e caridoso, que contribuia em tôdas as campanhas filantrópicas com vultosas quantias. O êxito que Yvy Lee obteve no mo-

(Continua)



PÁSCOA EM BARBACENA

O PESSOAL de Barbacena, da Companhia Telefônica de Minas Gerais, realizou, com grande brilho, a 19 de junho, naquela cidade, a cerimônia da Páscoa, com o comparecimento de grande número de empregados.

Após a Missa foi oferecido um café aos comungantes.

---

vimento pró-Rockefeller foi devido à canalização de todos os recursos que hoje são considerados como um bom programa de Relações Públicas. Ivy Lee deu grande impulso às Relações Públicas, não só nas emprêsas particulares, como também nas governamentais, sendo que sua influência se fêz sentir fortemente na vida política de Theodore Roosevelt.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

DIVISÕES DE SÃO PAULO E DO INTERIOR DE SÃO PAULO

PARA o período de 1.º de agôsto de 1955 a 31 de julho de 1956 foram nomeados membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Companhia Telephonica Brasileira, para as Divisões de São Paulo e do Interior de São Paulo:

Vicente Vita Neto	— Presidente
Pedro Salatini	— Superintendente
Armando Del Papa	— Secretário
Dr. Iolando Mirra	— Médico
Ernesto Markgraf	— Engenheiro

Representantes dos empregados indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Estado de São Paulo:

Joaquim de Almeida Junior
José dos Santos Lages
Jaddus Murillo Manga

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes funcionará articulada com o Departamento Geral do Pessoal.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

ADMINISTRAÇAO

EM 30 de setembro último, após 39 anos de excelentes serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira., vem de se aposentar Eurico de Mello Brandão. Lamentando, embora, a perda do convívio diário e inestimável concurso dêsse destacado colaborador de nossa organização, satisfaz-nos saber que irá gozar de merecido repouso que desejamos se prolongue por muitos anos de completa felicidade.

Os serviços até então subordinados ao escritório de E. M. Brandão ficarão sob a responsabilidade do Assistente do Vice-Presidente — Relações Públicas.

Em virtude da aposentadoria do Assistente do Supte. Geral, E. Mello Brandão, Jair Coelho, Editor, passará, a partir de 1.º de outubro, a dirigir os serviços da revista "Sino Azul", enquanto que João Luiz Gomes, Redator, além de colaborar na parte da redação daquela revista, terá a seu cargo o serviço de recortes de jornais e "Boletim de Notícias".

Nessas funções, Jair Coelho e João Luiz Gomes ficarão diretamente subordinados a Pedro Sambin, Assistente Executivo — Relações Públicas.

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

A partir de 1.º de maio, foram feitas as seguintes alterações na organização do Departamento Comercial de Divisão, Divisão do Interior de São Paulo :

Heni Izzar foi nomeado Chefe de Seção Interino e responderá pela Seção de Resultados Comerciais, com sede na capital de S. Paulo.

Paulo Marques Castanheira foi nomeado Chefe de Zona Interino com exercício na Zona de Lins do Distrito D-3.

DEPARTAMENTO GERAL DE CONTABILIDADE

A partir de 22 de agôsto, Colin L. Woods foi nomeado Chefe de Seção, ficando responsável pela Seção de Livros Gerais das Companhias Subsidiárias.

Luiz Felipe de Miranda Coimbra, Chefe de Seção, terá novas funções que serão oportunamente atribuídas.

Os Chefes acima mencionados ficaram subordinados ao Chefe da Contadoria.

A partir de 19 de setembro, Robert McKenzie foi transferido para os serviços de Métodos e Auditoria, reportando-se ao Assistente Administrativo responsável por aquele serviço. Tem a seu cargo a fiscalização do movimento de dinheiro, valores, materiais e demais atribuições relacionadas com os serviços de Auditoria Interna da Companhia, incluindo a conferência de aprovações de contas, "vouchers" e vales de pagamento.

Robert McKenzie tem seu escritório à rua Senador Dantas 76, 16.º andar.

A partir de 21 de setembro, Luiz Felipe de Miranda Coimbra, Chefe de Seção, ficou responsável pela Seção de Contas a Pagar.

Stanley James Clark, Chefe de Seção, terá novas funções que lhe serão oportunamente atribuidas.

Os Chefes acima mencionados ficarão subordinados ao Chefe da Contadoria.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

A partir de 1.º de agôsto, Friedrich Feilhaber, Chefe de Seção, passou a reportar-se, temporàriamente, a G. W. Grange, Supte. da Rêde Interurbana, em cujo departamento ficará responsável pelos serviços relacionados com Micro-Ondas.

DEPARTAMENTO GERAL DA RÊDE

JOSINO da Silva Reis foi, a partir de 1.º de setembro, confirmado no cargo de Chefe de Distrito, continuando na chefia do Distrito da Rêde A-1, subordinado ao Superintendente da Rêde de Divisão.

A partir de 15 de agôsto último, foram feitas as seguintes alterações provisórias na organização dos Departamentos da Rêde da Divisão do Distrito Federal :

Erothildes Carvalho de Oliveira, Chefe da Seção de Métodos de Construção do Departamento de Administração da Rêde, ficará responsável, temporàriamente, pela Manutenção de Cabos da Seção de Construções, reportando-se diretamente ao Superintendente da Rêde da Divisão.

A correspondência referente a Manutenção de Cabos deverá ser endereçada ao Chefe da Seção de Construções "para atenção do Sr. E. C. Oliveira".

Edú de Souza continuará responsável pela Seção de Construções, com exceção da Manutenção de Cabos.

Os funcionários da Seção de Métodos de Construção do Departamento de Administração da Rêde passarão a reportar-se diretamente ao Superintendente de Administração da Rêde.

A correspondência destinada à Seção de Métodos de Construção deverá ser endereçada ao Chefe da Seção de Métodos da Construção.

A partir de 1.º de outubro, Bertram James Paul Tancred, Sub-Superintendente Geral da Rêde, ficou responsável por todos os serviços da Rêde nas quatro Divisões, ficando a êle diretamente subordinados os respectivos Superintendentes da Rêde de Divisão.

Até novo aviso, os Superintendentes de Administração da Rêde, Estudos da Rêde, Rêde Interurbana e Pessoal, e .Treinamento. da Rêde continuarão subordinados ao Superintendente Geral da Rêde.

Na ausência do Superintendente Geral da Rêde B. J. P. Tancred ficará responsável pelo Departamento Geral da Rêde.

Haroldo de Araújo Faria foi, a partir de 1 de outubro, nomeado Chefe da Seção de Administração de Estudos da Rêde, ficando diretamente subordinado ao Superintendente de Estudos da Rêde.

Para fins de treinamento, em caráter provisório, serão feitas as seguintes modificações na organização dos Departamentos da Rêde da Divisão do Distrito Federal, Administração da Rêde, Rêde da Divisão do Estado do Rio de Janeiro e Estudos da Rêde, a vigorar do dia 1 de outubro.

[illegible]nel de Azevedo, Chefe Distrito da Rêde A-3, Departamento da Rêde Divisão do Distrito Federal, irá estagiar no Departamento de Administração da Rêde, passando a reportar-se ao Superintendente da Admnistração da Rêde.

Edwin Morgan Stojak, Chefe da Seção de Métodos de Equipamento de Assinantes, do Departamento de Administração da Rêde, responderá temporàriamente pelo expediente do Distrito da Rêde A-3, passando a reportar-se ao Superintendente da Rêde da Divisão do Distrito Federal.

Ernani de Moraes Coelho, Chefe do Distrito da Rêde B-1, do Departamento da Rêde da Divisão do Estado do Rio de Janeiro, responderá temporàriamente pelo expediente da Seção de Métodos de Equipamento de Assinantes, passando a reportar-se ao Superintendente de Administração da Rêde.

Moacyr de Oliveira, Chefe da Seção de Estudos da Rêde — Divisão do Distrito Federal, do Departamento de Estudos da Rêde, responderá temporàriamente pelo expediente do Distrito da Rêde B-1, passando a reportar-se ao Superintendente da Rêde da Divisão do Estado do Rio de Janeiro.

João Jesus Sattamini de Oliveira, Chefe da Seção de Estudos da Rede — Divisão do Estado do Rio de Janeiro, responderá temporàriamente pelo expediente da Seção de Estudos da Rêde — Divisão do Distrito Federal, continuando a reportar-se ao Superintendente de Estudos da Rêde.

Humberto Barbieri, responderá temporàriamente pelo expediente da Seção de Estudos da Rêde — Divisão do Estado do Rio de Janeiro, passando a reportar-se ao Superintendente de Estudos da Rêde.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

EM virtude da transferência, a partir de 15 de setembro, de Oswaldo Hygino de Miranda, Encarregado Geral, para a Seção de Administração da Rêde, Depto. da Rêde de Divisão, Divisão do D. Federal, Nelson Rodrigues Senna, Inspetor, responderá temporàriamente pelo expediente na Seção de Inspeção de Suprimentos, Divisões do Distrito Federal e do Rio de Janeiro.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A partir de 1.º de setembro, foram feitas as seguintes alterações na organização do Tráfego — Divisão do Interior de S. Paulo :

Otto Marques Pinheiro, Chefe de Seção, foi transferido para o cargo de Chefe de Distrito, com exercício no Distrito de Tráfego D-1 (Santos).

Laerte Centini, Chefe de Distrito, foi transferido para o cargo de Chefe de Seção, com exercício na Seção de Estudos do Tráfego.

Areno Pires, Auxiliar de Tráfego, do Departamento do Tráfego — Divisão do Distrito Federal, foi nomeado Chefe de Distrito, com exercício no Distrito de Tráfego D-4 (Araraquara), Divisão do Interior de São Paulo.

A partir de 1.º de setembro, Julio dos Santos foi transferido, a seu pedido, para Sorocaba, onde exercerá as funções de Chefe de Tráfego, subordinado à Chefia de Distrito de Tráfego D-2 (Campinas).

A palavra é para o ouvido o que a luz é para a vista.

Madame de Lambert

É muito raro que a fealdade se conheça a si própria e parta o espêlho.

Xavier de Maistre

"O elogio que mais saboriamos é, de ordinário, o que menos merecemos".

DISTRITO DE CAMPINAS — S. PAULO

REUNIÃO SÔBRE SERVIÇOS E ENTREGA DE EMBLEMAS AOS VETERANOS



Aspecto da reunião de serviço e cerimônia da entrega de emblemas, quando da oração proferida por J. P. Gouvêa, Supte. do Depto. Comercial.

REALIZOU-SE a 16 de julho, em Sorocaba, a reunião anual dos diversos Departamentos do Distrito de Campinas, para serem tratados assuntos de serviço. No dia imediato, teve lugar a entrega de emblemas aos veteranos do Distrito.

A reunião de serviço, presidida por A. Gil, Chefe de Seção, representando o Superintendente da Rêde, contou com a assistência dos Superintendentes dos diversos Departamentos.

Na Granja Deolinda, especialmente cedida por S. M. Guerra, realizou-se a entrega de emblemas, presidida por José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial de Divisão. Foram vários os oradores e a solenidade teve caráter muito festivo, realizando-se em seguida farto churrasco e baile campestre, contando com a presença da Corporação Musical Santa Cecília e "Jaz" Primavera, de Pereira, que gentilmente abrilhantaram as festividades.

Conclusão do lançamento do cabo transoceânico

CONFORME noticiamos, na edição de julho-agôsto de nossa revista, sôbre o lançamento do cabo submarino de 5.200 quilômetros, da ligação da Europa à América, foi agora concluída a importante obra de ligação transoceânica, operação essa realizada pelo navio especializado "Monarch". O novo cabo permitirá 36 conversações telefônicas simultâneas entre Nova Iorque e Londres. O outro cabo gêmeo, que ligará também os dois continentes, será lançado no próximo verão, pelo mesmo navio. Êsse serviço, após concluído o lançamento do segundo cabo, entrará em vigor no fim de 1956.

Regresso de J. A. Wiltgen

REGRESSOU no dia 21 de setembro, pelo "Conte Grande", procedente de Londres, Inglaterra, o Dr. João Aristides Wiltgen, Superintendente Geral de Engenharia, em companhia de sua exma. espôsa.

Em comissão designada naquele país, J. A. Wiltgen dirigiu a Comissão Eletrotécnica Brasileira, representada no XI Congresso da Comissão Eletrotécnica Internacional, realizado em Londres e encerrado em julho último.

HOMENAGEM



THIERS José de Barros, com o fito de comemorar festivamente os seus 30 anos de serviço nesta Companhia, ofereceu aos seus amigos e colegas da C. T. B. e aos funcionários do Tribunal Regional do Trabalho, onde êle é vogal em uma das juntas, animado e concorridíssimo churrasco, que teve lugar na séde de campo do Telefônica Clube, a 30 de junho. Tendo em vista o elevado grau de amizade e aprêço desfrutado pelo anfitrião, tanto no seio desta emprêsa como também nos meios da Justiça do Trabalho, em São Paulo, e na esfera governamental, grande foi a afluência que se verificou ao churrasco, onde além de se registrar a presença do representante do Exmo. Sr. Governador do Estado, que na oportunidade entregou uma mensagem congratulatória do chefe do Executivo ao Thiers J. de Barros; observou-se, também, a presença do Doutor Lino Guedes, do Departamento de Águas e Energia Elétrica; de José Portugal Gouvêa, Supte. do Depto. Comercial Div. S. Paulo; Pedro Salatini, Spte. do Depto. Rêde Div. S. Paulo; Paulo de Sá Rocha, Gerente Comercial de Divisão; Vicente Vita Netto, Supte. do Depto. Treinamento do Pessoal e Segurança do Trabalho; Doutor Nelson Perroud, Advogado, e muitos Chefes de Seção, registrando-se, igualmente, por outro lado, a presença dos Exmos. Srs. Juízes do T. R. T. Dr. Antonio José Fara, Nelson Ferreira de Souza, Julio Malhadas, Antonio Uchôa, Mario Pimenta Moura e Dr. Ismar Vasconcellos, Presidente da Associação dos Advogados da Justiça do Trabalho, além de outras pessoas de nomeada.

Thiers José de Barros recebeu durante o transcurso do churrasco várias demonstrações de aprêço. Mario de A. Furtado, seu colega na seção de Estudos Comerciais, interpretando o sentimento dos presentes, ofereceu ao homenageado rico presente.

☆ ★ ☆

SAPATOS ADEQUADOS

SPES — São Paulo

O uso de sapatos adequados, isto é, bem feitos e que acomodem convenientemente os pés, sem comprimí-los nem tirá-los de seus eixos normais, e que não tenham tamanho exagerado, é exigência da maior importância, principalmente em se tratando de crianças. Embora podendo não causar dores e desconfôrto aos pequeninos pés, quando os sapatos são imperfeitos acarretam deformidades e alterações no esqueleto e na mecânica dêsses órgãos da locomoção, dando origem, futuramente, a sérios distúrbios gerais, além de fadiga e outros padecimentos do aparelho locomotor

Aposentadoria de Carlos Cardoso Gomes

EM dependências do Depto. da Contabilidade, em São Paulo, realizou-se a 30 de setembro acolhedora reunião de auxiliares e dirigentes daquele Departamento com a finalidade especial de se prestar merecida homenagem a Carlos Cardoso Gomes que, na data acima citada, desligou-se dos serviços da Companhia Telephonica Brasileira por motivo de aposentadoria especial, quando contava com o ativo de 36 anos de serviço, durante os quais o homenageado demonstrou ser não só eficiente colaborador mas, também, bom e dedicado amigo. Estiveram presentes, abrilhantando a referida reunião, Albert Charles Simpkins, Sub-Controlador em São Paulo e Lauro Leite de Souza, Supte. do Depto. do Pessoal, Divisão de São Paulo e Interior, contando-se também, por outro lado, com a presença da filha e do netinho do homenageado, fato que emprestou maior realce ao significado da reunião.

Saudando a Carlos Cardoso Gomes falou, de início, Darim Braim, Chefe da Seção de Contas a Pagar, discursando, após, Marino Cintra Vasconcellos, Chefe de Contadoria, tendo êste último, ao finalizar, convidado A. C. Simpkins a proceder a entrega dos mimos ao homenageado, o qual foi bastante cumprimentado pelos presentes.

Carlos C. Gomes recebendo das mãos de A. C. Simpkins os presentes que seus amigos e colegas lhe ofereceram. Embaixo: Darim Braim saudando o homenageado







Desenhos de José C. Heitor da Cia. Carris



O sr. C. M. Steeves, inaugurando a III Mostra de Arte



Vista de uma parte da Mostra de Arte

BIBLIOTECA CIRCULANTE

III MOSTRA DE ARTE

COMO nas duas anteriores, sempre com grande brilhantismo, inaugurou-se a 17 de outubro, no Salão de Recreio do Restaurante da Companhia de Carris, Luz e Fôrça, à av. Marechal Floriano, a III Mostra de Arte, promovida pela Biblioteca Circulante dos Empregados nos Serviços de Carris, Luz e Fôrça, Gás e Telefones do Rio de Janeiro.

O ato inaugural, com a presença de inúmeras autoridades das Cias. Associadas, jornalistas, convidados, expositores e funcionários, foi dirigido por Djalma Sá, presidente fundador da Biblioteca Circulante, que proferiu o discurso de apresentação da III Mostra e o sr. C. M. Steeves, Superintendente Geral, Interino, da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, que, cerimoniosamente, rompeu a fita, para declarar inaugurado o certame. Com palavras elogiosas dos visitantes os expositores foram festejados pelos trabalhos em exposição, tais como pintura, artes aplicadas, escultura, fotografias e literatura, executados pelos empregados da Light e Companhias Associadas no Rio de Janeiro. Desde sua I Mostra, já se tornou muito conhecido êsse certame, com os sucessos da sua boa apresentação, mesmo muito admirados não só internamente pelos funcionários das Associadas bem como no meio artístico da cidade. Autoridades oficiais do Museu Nacional de Belas Artes e do Museu Parreiras, professores Quirino Campofiorito, Levino Franzer e mais outras destacadas personalidades no mundo da arte têm já conhecimento dos valores dos expositores que,

Obras de arte, com trabalhos de Hermínia Cortes e Celeste Leida, da C. T. B.

Flagrante fotográfico feito no dia da inauguração





Aspecto do coquetel oferecido na inauguração do certame





Augusto Flavoni, da C.T.B., mostrando seu quadro "Natureza Morta", laureado com Menção Honrosa no Salão Nacional de Belas Artes. No painel do centro quadros de Augusto Gonçalves e A. Flavoni, da C.T.B. e do Prof. Fernando T. S. Lamarca, da Cia. de Carris. Embaixo, obras de Adelino P. Lopes, da Cia. de Carris e de Oldemar L. Andrade, da C.T.B.

OS DIAMANTES DO GOLGOTHA

De Octavio Mano

NAQUELE tempo, quando Jesús fazia Suas peregrinações diárias pelas terras da Palestina, a doutrinar e a esclarecer aquelas populações incultas e sujeitas ao jugo dos romanos, fazia tremer os poderosos que não entendiam, nem desejavam entender o sentido de Suas Palavras.

Jerusalém agitava-se e dividia-se entre os que O seguiam e os que O desdenhavam.

Naquele tempo as riquezas se baseavam mais no ouro e na prata, pois as pedras preciosas não tinham o valor que hoje se lhes dá.

A peregrinação de Jesús continuava, e os milagres se sucediam. E cada vez mais era Êle adorado por uns e temido por outros. Por essa ocasião os Cônsules romanos e seus prepostos ouviram falar dos poderes de Jesús e do seu reinado.

E, como tinha previsto o Mestre, Suas palavras foram deturpadas pelos que iriam ser os seus algozes e, depois de um processo sumário, Pilatos, no seu indiferentismo, consentiu que o condenascem a morrer na cruz.

Ao ser levantada a Cruz em que Êle fôra pregado com a dor na alma, pela incompreensão dos homens, deixou cair Jesús lagrimas de perdão, de misericórdia e de amor pelos que não sabiam o que faziam.

Essas lágrimas de Jesús, transformando-se em diamantes, embrenharam-se terra a dentro, para que a humanidade os procurassem.

Eram as novas sementes da Fé, da Esperança e da Caridade..

Elas são a essência das excelsas virtudes que o Mestre, como último legado ao Seu rebanho na terra deixou, bem escondidas, para que todos nós tivessemos de nos esforçar por encontrá-las — elas que são as bases dos Seus ensinamentos e a chave mestra do Seu Reino.

E a conquista dessas virtudes tem de ser, não em coletividade mas individuo por individuo, porque a Fé, a Esperança e a Caridade são Virtudes excencialmente individuais e que só podem ser adquiridas no trabalho, na perseverança, na experiência, na humildade e na sinceridade de nossos propósitos...

embora funcionários das Associadas, já são consagrados artistas, pois na dêste ano se apresentam com realizações novas de arte que o público terá por certo ocasião de admirar e julgar. Em 1953, no encerramento das festividades do 20.º aniversário de fundação da Biblioteca Circulante, que coincidiu com o encerramento da I Mostra, foi êsse ato abrilhantado com a presença do Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, que proferiu brilhante oração no auditório da Light. Na II Mostra, também, honrosamente encerrada, contou com a palestra do professor Quirino Campofiorito. A presente Mostra tem programada as palestras do professor Q. Campofiorito, Dr. João Nogueira Borges Filho, pintor Diomedes Santos, escrito Walfredo Machado e professor Oswaldo Teixeira, que serão realizadas no decurso da exposição. O número de expositores, maior que das anteriores, pois eleva-se a 101, tem obras magnificas, figurando trabalhos dos funcionários da C.T.B. Ormunda S. Querido, Carlos Scaldaferri, Francisco R. Hesseler, Augusto Gonçalves, Herminio Cortes, Celeste Yedda e Oldemar L. Andrade e entre êles o brilhante quadro "Natureza Morta", do funcionário expositor Augusto Flavoni, pintura essa premiada com Menção Honrosa no Salão Nacional de Belas Artes de 1954. A exposição funcionará até 20 de Novembro.

ATIVIDADES DO TELEFÔNICA CLUBE — S. PAULO

REPRESENTAÇÃO TEATRAL EM CAMPINAS

★



O Dr. Ruy Lilo Magalhães, Diretor de Ensino e Divisão Cultural da Prefeitura de Campinas, quando se dirigia aos assistentes antes do espetáculo

CONSTITUIU em um belo espetáculo a apresentação no dia 6 de agôsto do Grupo Teatral do Telefônica Clube de São Paulo na cidade de Campinas, quando foi representada, no Teatro Municipal, daquela cidade, completamente lotado na ocasião, a peça "Week-End" de Noel Coward.

Antes de sua apresentação ao público campineiro, o grupo teatral, que está sob a supervisão artística de Paulo Alberto Aloise, eficientemente ajudado por Nelson Pucci, cenarista, foi homenageado com um grande almôço no aprazível Bosque dos Jequitibás, oferecido pelos colegas de Campinas. Numerosas pessoas ali estiveram presentes, dentre as quais, J. P. Gouvêa, Supte. Comercial de Divisão; P. Salatini, Supte. do Depto. da Rêde Div. S. Paulo; N. Miguel, Supte. do Depto. do Tráfego Div. Interior; S. M. Guerra, Assistente do Supte. Comercial de Divisão; P. Sá Rocha, Gerente Comercial de Divisão; Dr. N. Perroud, advogado e Presidente do Telefônica Clube; H. P. Miramontes, Gerente de Distrito D-2, interino; G. Billi Chefe de Distrito do Tráfego; Z. F. Lima, Chefe de Distrito da Rêde e outros.

Durante o transcorrer do ágape, foi prestada significativa homenagem a Mercedes Carvalho, da Seção Comercial de Campinas, laureada com a medalha de primeira grandeza referen-

Grupo apanhado no Bosque dos Jequitibás quando da realização do almôço ao grupo teatral





Dna. Clarina, espôsa de J. P. Gouvêa, faz a entrega dos prêmios a Mercedes Carvalho, 1.º lugar referente à pintura a óleo

te a pintura à óleo, na Exposição de Artes e Trabalhos Manuais Comemorativa do IV Centenário de S. Paulo.

Após ser calorosamente saudada pelo Dr. N. Perroud foi entregue à homenageada, sob viva emoção dos presentes, por intermédio de D. Clarina Portugal Gouvêa, a medalha de prata e o respectivo diploma, consagradores do melhor quadro então exposto. Recebeu, também, na mesma oportunidade, medalha e diploma, por ter conquistado uma menção honrosa, Antonieta T. Andery, da Comercial de Sousas.

À noite, teve lugar a representação teatral ao público campineiro, oferecida pelo Telefônica Clube, com o patrocínio do Departamento Cultural da Prefeitura Municipal, graças a cujo prefeito foi possivel a sua realização. Antes da representação do palco do teatro, em brilhante alocução, falou o Dr. Ruy Lilo Magalhães, Diretor de Ensino e Divisão Cultural da Prefeitura daquela cidade.

Cumpre deixar registrado que grande parte do êxito obtido por êsse espetáculo coube à dedicação dos colegas de Campinas, dentre os quais destacaram-se Darci Pizão, Rosa dos Santos e Esthel Calvi.

CURIOSIDADE

JANE Donelly, de Conventry, esperava impacientemente à porta de um telefone público, ocupado há longo tempo por um homem. Quando, depois de 90 minutos, o cidadão desocupou o aparelho, foi mimoseado com algumas pancadas de bolsa pela jovem. Ele, então, explicou: era empregado da Companhia Telefônica, e estava consertando o aparelho...



Aspecto parcial da enorme assistência que lotou o teatro

BAILE DA PRIMAVERA
ELEIÇÃO DA RAINHA

CONSTITUIU um autêntico sucesso o grandioso Baile da Primavera, promovido pelo Telefônica Clube a 1.º de outubro, nos salões da Maison Suisse, no qual, conforme fôra amplamente noticiado, iria ser eleita a Rainha da Primavera de 1955. O interêsse despertado por êsse acontecimento repercutiu intensamente, provocando, inclusive, a participação de importantes firmas comerciais de São Paulo que, gentilmente, ofereceram valiosos prêmios às vencedoras. Notou-se, igualmente, o interêsse de organismos noticiosos, cumprindo assinalar que o desenrolar do processo da escolha da Rainha e as cerimônias seguintes, além de serem filmados para a Televisão, o foram, igualmente, filmados para posterior exibição em cinemas, por intermédio da Campos Filme, firma pertencente à Emprêsa Brasileira de Cinemas, que brindou, por outro lado, a vencedora com dois prêmios.



A nova Rainha recebe os cumprimentos de sua antecessora



Cinco candidatas antes da decisão final. Da direita para a esquerda: Bernadete Maria Abreu Silva (que foi a escolhida), Carmen Rodrigues, Anna C. da Silva Figueiredo, Marcia de Lourdes Bruschini e Myrian S. de França Sobreiro

Tendo em vista não só a honra em conquistar o cetro mas, também, a posse dos valiosos prêmios oferecidos, não foi de se admirar a enorme concorrência verificada nessa reunião dançante, onde pontilharam, com rara elegância, as belas representantes do sexo frágil, fato êsse que exigiu do júri, constituído por Carlos Dale, Anselmo A. Patrício, Dr. Iolando Mirra, Ar-



Os componentes do Júri

thur Pacheco e o representante da Campos Filme, intenso trabalho de seleção. Ao final, após o desfile das 12 beldades escolhidas, em ambiente tenso de emoção e indescritível expectativa, foi pronunciado o veredito final do júri : para Rainha foi eleita a Srta. Bernardete Maria Abreu Silva, do Depto. da Contabilidade e princesas as srtas. Carmen Rodrigues, do Interurbano, Anna C. da Silva Figueiredo, do Depto. Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho, Marcia de Lourdes Bruschini e Myrian S. de França Sobreiro, ambas da Contabilidade. Abrilhantaram a referida reunião com o oferecimento de prêmios as firmas Hotéis Reunidos S/A Horsa, Vasp, Cassio Muniz S/A, Mappin, Loja Vintex, Casa Fachada S/A — Perfumarias, Modas Clipper e Emprêsa Brasileira de Cinemas.



Aspecto do baile

QUAL É O MEU NOME ?

De **A. Cirillo de Oliveira** — Depto. da Rêde, D. Federal

I

Sou mais forte e aguerrido,
Que um exército bem armado.
Sou cruel, sou desalmado,
E não exerço o perdão.
Minh'ação devastadora
Vai do palácio à choupana,
Onde existir vida humana,
Eu não faço distinção.

II

Gente de tôdas as raças
Adulto, jovem, criança,
Em tôda sua pujança
São mortos sem piedade.
Meu corpo de advogados,
Peritos de grande monta,
Leva os meus à conta
De pura fatalidade.

III

Das estradas sinuosas,
Eu não me afasto um instante,
Discreto, mas, vigilante,
Aguardo o momento asado.
Ninguém há tão precavido,
Que escape a um golpe certeiro,
Premeditado e ligeiro,
Quando surge inesperado.

IV

Dispondo de tal poder,
Não faço alarde nem grita.
Por isso ninguém me evita,
Nem me sinto molestado.
Quero revelar meu nome,
Para que guardes contigo :
Sou teu maior inimigo,
Sou o "Descuido", Cuidado!

Homenagem ao Dr. Moacyr de Oliveira



O Dr. Moacyr de Oliveira cercado por seus auxiliares no dia em que deixava a chefia da Seção de Estudos da Rêde da Divisão do D. Federal.

POR deixar a Chefia da Seção de Estudos da Rêde, Divisão do Distrito Federal, a fim de assumir novos encargos em outro setor, foi o Dr. Moacyr de Oliveira homenageado pelos funcionários daquela Seção, que quiseram demonstrar nessa oportunidade a consideração e estima que sempre tiveram pelo referido chefe.

O Dr. Luiz Muniz Barreto disse, em breves palavras, a razão da homenagem, ofertando na ocasião uma significativa lembrança ao Dr. Moacyr de Oliveira, tendo êste agradecido àquela prova de amizade, enaltecendo o espírito de coleguismos existente entre seus ex-auxiliares.

Estiveram presentes à solenidade, além da exma. sra. D.ª Cecilia de Oliveira, dignissima espôsa do Dr. Moacyr de Oliveira, R. C. Leal, Dr. J. J. Sattamini e inúmeras outras pessoas.

Justificativa imperiosa

SPES — São Paulo

NO CONGRESSO de Câncer, agora reunido em São Paulo, por ocasião das comemorações do seu IV Centenário, embora não tenha sido unânime a opinião dos cientistas a respeito do efeito cancerigeno do fumo, ficou perfeitamente reconhecida a possibilidade dêsse fato. Muitos outros resultados maléficos dêsse vício estão, entretanto, estabelecidos e confirmados universalmente, desde muito tempo.

Basta isso, portanto, para justificar a necessidade de se empreender uma campanha intensiva contra o uso do fumo e de suas diversas modalidades. Difundido como está em tôdas as camadas da sociedade, já incidindo assustadoramente até entre as mulheres, e crianças mesmos, o elegante vício vai sorrateiramente produzindo prejuizos sem conta para a saúde física e moral de nosso povo.

VETERANOS

40 ANOS EM OUTUBRO

Artur R. Vasconcellos	Rêde — D.F.
Lino Busana	Suprimentos — S.P.
Miguel D. Primi	Contabilidade — S.P.

35 ANOS EM SETEMBRO

Antonio P. Silva	Rêde — D.F.
Francisco A. Q. Santos	Tráfego — S.P.
João C. Lima	Comercial — S.P.

35 ANOS EM OUTUBRO

James J. Benson	Contabilidade — S.P.
Jayme P. Figueiredo	Administração — D.F.
Joaquim M. Saraiva	Contabilidade — D.F.
Marina S. Camargo	Administração — D.F.



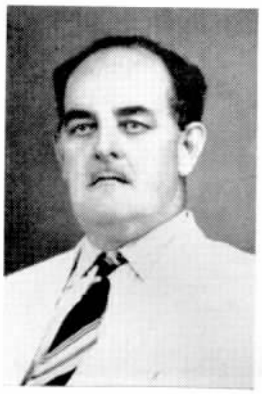
35 anos
José P. Gouvêa
Comercial
S. Paulo



35 anos
Mario H. G. Rosa
Rêde
D. Federal

30 ANOS EM SETEMBRO

Adão Perillo	Rêde — S.P.
Dulce Soares	Tráfego — D.F.
Felix Barbosa	Rêde — R.J.



40 anos
Arthur R. Vasconcelos — Rêde
D. Federal



40 anos
Nelusco Telline
Rêde
S. Paulo

Francisca Lobato	Tráfego — S.P.
Hildegard M. Castelani	Contabilidade — S.P.
José E. Azevedo	Comercial — M.G.
Leopoldo J. Ferreira	Contabilidade — D.F.
Lina A. Breviglieri	Comercial — S.P.
Lydia C. Perez	Rêde — S.P.
Mario Gomes	Rêde — D.F.
Rita C. N. Madeira	Administração — D.F.

30 ANOS EM OUTUBRO

Amalia Bagatini	Tráfego — S.P.
Armando Masella	Contabilidade — S.P.
Eliza Muniz	Tráfego — D.F.
Josepha Mantyck	Tráfego — S.P.
Josephina V. Castro	Tráfego — S.P.
Julia M. Sousa	Tráfego — D.F.
Juracy Borges	Rêde — D.F.
Lourdes M. Chiapini	Contabilidade — S.P.
Manoel M. Gomes	Rêde — D.F.
Maria M. Camargo	Contabilidade — S.P.
Maria M. Silva	Tráfego — R.J.
Nair G. S. Alves	Tráfego — D.F.

25 ANOS EM SETEMBRO

Affonso T. Azevedo	Rêde — D.F.
Amadeu Manias	Rêde — S.P.
Armando G. Rocha	Rêde — D.F.
Carmelo Siqueira	Rêde — S.P.
Francisco Santos	Administração — D.F.
João Guimarães	Rêde — D.F.
José L .P. Silva	Rêde — D.F.
Maria Galvão	Tráfego — S.P.
Serafim Barroso	Rêde — D.F.



35 anos
Tarcisio Grellet
Tráfego
S. Paulo



35 anos
Antonio P. Silva
Rêde
D. Federal



30 anos
Thiers J. Barros
Comercial
S. Paulo



30 anos
Manoel M. Gomes
Rêde
D. Federal



30 anos
José E. Azevedo
Guaranésia
Minas Gerais



30 anos
Benedicta C. Greco — Tráfego
S. Paulo

30 anos
Antonio S. Moreira — Rêde
S. Paulo

30 anos
Vicente Felice
Contabilidade
S. Paulo

30 anos
Pedro Barbosa
Rêde
S. Paulo

30 anos
Adão Perillo
Rêde
S. Paulo

25 ANOS EM OUTUBRO

Adhemar C. Manes	Rêde — D.F.
Alino P. Almeida	Rêde — D.F.
Arlindo T. Oureiro	Rêde — D.F.
Armando L. Couto	Juridico — D.F.
Benjamin Gavião	Rêde — D.F.
Carlos Magalhães	Rêde — D.F.
Cezarino D'Alessandro	Suprimentos — S.P.
Djalma Santos	Rêde — D.F.
Guido Banzi	Rêde — S.P.
Jefferson S. Louzada	Rêde — D.F.
Laerte C. Leite	Engenharia — D.F.
Lourival M. Silveira	Rêde — D.F.
Luiza Machado	Rêde — D.F.
Maria C. L. Rodrigues	Comercial R.J.
Miguel Gretchina	Engenharia — M.G.
Oswaldo G. Pires	Rêde — D.F.
Pedro C. Araujo	Rêde — D.F.
Raul J. Corrêa	Rêde — D.F.
Victor Santos	Rêde — D.F.
Waldyr G. Guimarães	Contabilidade — D.F.

20 ANOS EM SETEMBRO

Alberto L. Candido	Rêde — S.P.
Alice C. Lopes	Tráfego — D.F.
Annibal F. Bina	Rêde — S.P.
Antenor O. Carvalho	Rêde — R.J.
Antonio S. Berriel	Rêde — R.J.
Arlindo Pellegrini	Rêde — S.P.
Ary Oliveira	Rêde — R.J.
Augusto C. Santos	Rêde — S.P.
Camillo Pinto	Rêde — S.P.
Ercilia Oliveira	Comercial — S.P.
Euphrasio P. Silva Filho	Tráfego — D.F.
Geraldo S. Medeiros	Rêde — R.J.
Ignez M. Cunha	Comercial — D.F.
José L. Ferreira	Rêde — R.J.
Ildefonso Vidal	Suprimentos — R.J.
Lydia S. Barcellos	Tráfego — D.F.
Lygia Moreira	Tráfego — D.F.
Manoel Marques	Rêde — S.P.
Maria C. A. Corrêa	Tráfego — S.P.
Maria E. L. Carvalho	Contabilidade — S.P.
Maria P. Soares	Tráfego — D.F.
Omerio Generoso	Rêde — S.P.
Oscar A. Braga	Comercial — D.F.
Pedro Cantisani	Rêde — S.P.
Salvador N. Guerra	Contabilidade — D.F.
Sebastião Moraes	Rêde — R.J.

20 ANOS EM OUTUBRO

Abelardo E. Santo	Rêde — D.F.
Aldayr J. Santos	Rêde — D.F.
Alexandre B. Netto	Comercial — S.P.
Alfredo P. Costa	Rêde — D.F.
Angelo P. Convertido	Rêde — D.F.
Benedicto Lurahy	Rêde — D.F.
Cauby O. Pinheiro	Comercial — S.P.
Domingos G. Oliveira	Rêde — R.J.
Edson F. Ramos	Tráfego — R.J.
Eduardo Ferreira	Rêde — D.F.
Francisco J. Drigo	Rêde — S.P.
Gilda P. Coelho	Contabilidade — D.F.
Gumercindo F. Rosa	Rêde — S.P.
Hylton A. Caldeira	Rêde — D.F.
Jorge Domingos	Rêde — D.F.
José B. Alvarenga	Rêde — R.J.
José P. Silva	Rêde — D.F.
Maria A. A. Barbosa	Tráfego — D.F.



25 anos
Jorge Pierrot
Rêde
D. Federal

25 anos
Octacilio F. Lima
Rêde
D. Federal

25 anos
José B. Campos
Rêde
D. Federal

25 anos
Djalma Santos
Rêde
D. Federal

25 anos
Alino P. Almeida
Rêde
D. Federal



25 anos
Francisco Santos
Administração
D. Federal

25 anos
Armando G. Rocha — Rêde
D. Federal

25 anos
Jefferson S. Louzada — Rêde
D. Federal

25 anos
Adhemar C. Manes
Rêde
D. Federal

25 anos
Victor Santos
Rêde
D. Federal

Maria L. Brandão	Tráfego — S.P.
Maria R. Cerqueira	Tráfego — D.F.
Matheus Freitas	Suprimentos — R.J.
Miguel L. Silva	Rêde — D.F.
Miguel Nicacio	Rêde — D.F.
Miguel S. Ferreira	Rêde — R.J.
Moyses Leal	Rêde — D.F.
Ocelia S. Oliveria	Rêde — D.F.
Onofre Borges	Suprimentos — D.F.
Porphyrio C. Rocha	Comercial — R.J.
Rene Manfrin	Contabilidade — S.P.
Raymundo Vieira	Rêde — D.F.
Rozina Mortatti	Tráfego — S.P.
Telina Ferreira	Rêde — D.F.
Thereza C. Pereira	Tráfego — D.F.
Vicente E. Moraes	Rêde — D.F.

10 ANOS EM SETEMBRO

Aida O. Sousa	Comercial — D.F.
Agenor Basso	Rêde — S.P.
Albert G. R. Cotter	Engenharia — D.F.
Antonio P. Lucas	Rêde — S.P.
Aurora F. Rosa	Rêde — D.F.
Cassemira Uritz	Tráfego — S.P.
Delina Quatrina	Tráfego — S.P.
Francisca R. F. Oliveira	Tráfego — S.P.
Francisco Vieira	Rêde — D.F.
Gaude Palermo	Tráfego — S.P.
Geraldo J. Vicente	Rêde — R.J.
Ivalda P. Souza	Tráfego — S.P.
João L. R. M. Cintra	Suprimentos — S.P.
José C. A. Requero	Rêde — S.P.
José E. Santos	Rêde — R.J.
José M. Guedes	Comercial — S.P.
José P. Assis	Rêde — S.P.
José Rafael	Rêde — S.P.
José S. Carvalho	Contabilidade — D.F.
Judith S. Barbosa	Tráfego — S.P.
Jusfina C. Rodrigues	Engenharia — D.F.
Manoel N. Costa	Rêde — D.F.
Maria L. Gallão	Tráfego — S.P.
Maria R. Gomes	Tráfego — S.P.
Maria S. Leal	Tráfego — R.J.
Mario Favero	Rêde — S.P.
Moacyr Amancio	Rêde — R.J.
Nelson Pinto	Contabilidade — D.F.
Nicolino Picarone	Rêde — S.P.
Onesio Silva	Rêde — S.P.
Padua Miguel	Tráfego — S.P.
Raimundo P. Lucas	Rêde — S.P.
Rosa A. Costa	Tráfego — S.P.
Rosalina Santos	Tráfego — S.P.
Ulysses Moraes	Comercial — S.P.
Waldemar D. Oliveira	Rêde — D.F.

10 ANOS EM OUTUBRO

Acyr Q. Pimentel	Tráfego — D.F.
Antonia Bambro	Tráfego — S.P.
Arnaldo F. Santos	Contabilidade — S.P.
Ary Vallões	Rêde — S.P.
Arycles O. Garcia	Contabilidade — S.P.
Beatriz S. Silva	Rêde — S.P.
Beraldo G. Garcia	Comercial — S.P.
Elias Rodrigues	Suprimentos — S.P.
Elza L. Failde	Tráfego — D.F.
Erdes C. Assumpção	Suprimentos — S.P.
Hailson S. Freire	Comercial — D.F.
Helena Castro	Tráfego — S.P.
Hylce Judice	Tráfego — D.F.
Iris R. Nogueira	Tráfego — S.P.
Ivete F. Rachid	Comercial — D.F.



25 anos
Guilherme Poloni
Suprimentos
S. Paulo

25 anos
Lourival M. Silveira — Rêde
D. Federal

25 anos
Miguel Gretchina
Belo Horizonte
Minas Gerais

25 anos
Amadeu M. Manias — Rêde
S. Paulo

25 anos
Paulino Pedro
S. Pedro
S. Paulo



25 anos Amadeu Junta Bebedouro S. Paulo	25 anos Serafim Barroso Rêde D. Federal	25 anos Guido Banzi Rêde S. Paulo	25 anos Oswaldo G. Pires Rêde D. Federal	25 anos Cezarino D'Alessandro - Araraquara - S. Paulo

Izidoro Gregorio	Rêde — S.P.	Mario G. Pereira	Comercial — D.F.
Jacy Angelo	Rêde — S.P.	Nair Attisani	Tráfego — S.P.
João A. Barreto	Rêde — D.F.	Nelson O. Santos	Suprimentos — S.P.
João G. Silva	Rêde — D.F.	Odysséa Luca	Comercial — D.F.
João J. Barbosa	Rêde — D.F.	Orlando S. Borges	Rêde — S.P.
Julia J. Cavini	Tráfego — S.P.	Osorio O. Santos	Rêde — D.F.
Juracy M. Santos	Rêde — D.F.	Paulo A. Figueiredo .	Rêde — S.P.
Jurandyr M. Coelho ..	Rêde — D.F.	Pedro Bolzon	Rêde — S.P.
Manoel Tovar	Contabilidade — S.P.	Risette Soares	Tráfego — D.F.
Maria A. A. Baptista .	Rêde — D.F.	Stella M. Passos	Tráfego — R.J.
Maria P. S. Rocha	Contabilidade — D.F.	Tamara Sorokima	Tráfego — S.P.

Retorna das férias José Luiz P. Fernandes

PELO "Argentina", chegou a esta capital, no dia 11 de agôsto, José Luiz Pacheco Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos, acompanhado de sua exma. espôsa, de volta de suas férias, gozadas nos Estados Unidos da América do Norte. José Luiz Pacheco Fernandes também esteve em Toronto, Canadá, onde participou da reunião anual da Brazilian Traction, convidado pelo Sr. Henry Borden, presidente da citada Emprêsa.



Grupo feito no cais após a chegada de José Luiz P. Fernandes

POÇOS DE CALDAS

(UM PEDAÇO DE CÉU ENTRE MONTANHAS)

De José Carlos Júnior

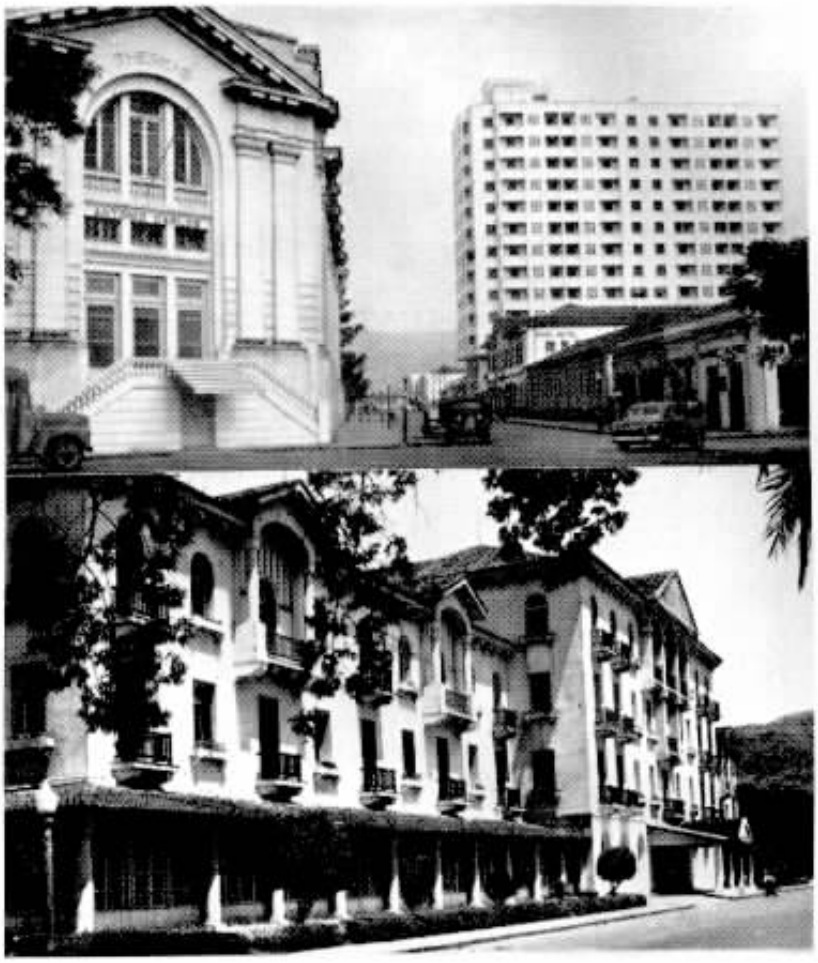
Dos Estudos da Rêde da
C. T. M. G.

POÇOS de Caldas, além de ser uma estação de cura é também de repouso e veraneio. Ali se hospedam anualmente milhares de pessoas vindas de tôdas as partes, em busca da saúde perdida, atraídos pela justa fama de que gozam as suas águas milagrosas e o seu clima adorável. Está situada a 1.186 metros de altitude, dando a temperatura média de 18 graus centígrados, a temperatura mínima é de 0,0° C.

Dista da Capital de São Paulo 285 km, de Belo Horizonte 570 km e do Rio de Janeiro 672 km, cuja interligação, além de estrada de ferro, pode ser feita por ótimas estradas de rodagem ou via aérea.

Seus passeios proporcionam aos visitantes momentos agradáveis, destacando-se Pedra Balão, Represa, Alto da Serra, Cascata das Antas, Aeroporto, Caixa Dágua, Country Clube e Fontes dos Amores. Esta última é um verdadeiro deslumbramento: — a quietude do ambiente sòmente quebrada pelo murmúrio da Cascata e o sussurrar do vento nas fôlhas da vasta vegetação que cobre grande área; alí o nosso pensamento se transporta para o infinito e sentimos a grandiosidade da natureza modelada pela mão de Deus, o criador de tudo e de todos.

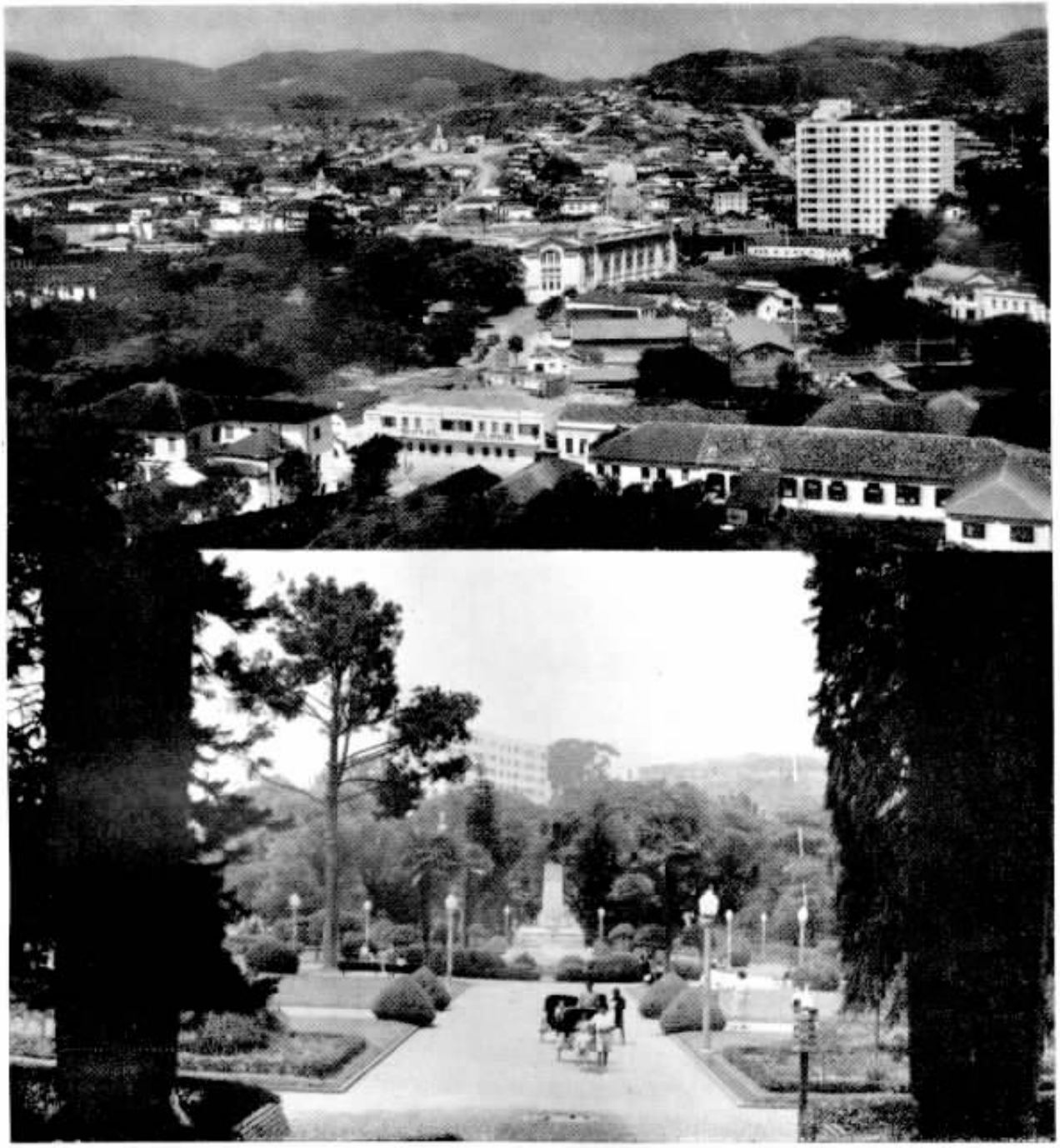
A cidade foi muito bem planejada, com praças e ruas espaçosas, arborizadas e asfaltadas, bons hotéis, sa-



Rua Junqueira e Pálace Hotel

lientando-se o Pálace Hotel, onde temos um PBX com a capacidade de 600 ramais, cinemas confortáveis, balneários luxuosos, indústria vinícola avançada, fábricas de doces, uma potente estação de Rádio, bons edifícios, destacando-se o Edifício Bauxita com 12 pavimentos, onde temos uma rêde interna para 130 telefones.

Com relação à vida religiosa, a cidade está bem servida, existindo 21 templos católicos, destacando-se a belíssima basílica N. S. da Saúde, padroeira da cidade, 1 Adventista, 1 Metodista e 5 Espíritas. As associações da cidade são: — Sociedade de Cultura e Arte, A. A. Caldense, Country Clube, Sindicato dos Contabilistas, Associação Comercial, Jóquei Clube, Sindicato dos Serviços Hidroterápicos, Sub-Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, Associação Mineira de Medicina — Se-



Vista parcial de Poços de Caldas e um aspecto do Parque

ção de Poços de Caldas, Aeroclube, Associação Odontológica Poçoscaldense, Sociedade Esportiva Vera Cruz, Extra Flamengo e Circulo Operário de Vila Nova.

No próximo 6 de novembro a cidade comemorará o 83.º aniversário, pois foi fundada em 6 de novembro de 1872.

A cidade está situada nas proximidades da divisa do Estado de Minas Gerais com o de São Paulo, com um movimento aproximado de cem ônibus diários para diversas localidades da região.

ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. — RIO

Homenagem aos veteranos de 1955 e ao T. C. de S. Paulo



Homenagem prestada pelo Telefônica A. C. do Rio ao Dr. Nelson Perroud e senhora, presentes diretores do clube

DESEJANDO homenagear os funcionários da Companhia Telephonica Brasileira que se tornaram veteranos em 1955, o Telefônica Atlético Clube, complementando a grande festa da entrega de emblemas, apresentou no palco auditório das Companhias Associadas, à rua José do Patrocínio, no Rio, no dia 13 de agôsto último, a aplaudida peça de Noel Coward, em tradução de Tindaro Coutinho: "WEEK END", sob a responsabilidade cênica dos artistas nossos colegas do "Teatro de Ensaio" do Telefônica Clube de São Paulo, que se encontravam em visita à nossa Cidade.

Coroada de sucesso foi a apresentação dessa peça,



Assistência ao espetáculo de representação da comédia "Week-End"



Na divisa com o Distrito Federal os diretores e sócios do Telefônica A. C. recepcionaram a caravana paulista.

demonstrando o carinho com que foi ensaiada e o domínio integral da rapaziada brilhante que o Dr. Nelson Perroud chefiou, para mostrar de quanto é capaz o funcionário da C. T. B. quando dispõe a fazer algo.

Os diretores do Telefônica Atlético Clube proporcionaram aos paulistas uma recepção digna, acompanhando-os desde a sua chegada à divisa desta capital até o seu retôrno à Paulicéia.

Diversas foram as homenagens prestadas aos nossos colegas visitantes, com a colaboração dos Superintendentes Gerais e de Divisão; dos Chefes das diversas Seções da C.T.B.; de um grupo de moças tendo à frente a Rainha do T.A.C.; dos diretores do Clube e de colegas ligados à diretoria.

Além de vários passeios a pontos pitorescos da cidade foram oferecidos aos paulistas "cocktails" e jantares e uma feijoada tipicamente à carioca no Ginásio Independência.



Cena da peça "Week End".



Outro aspecto da numerosa assistência à representação.

A diretoria do Telefônica Atlético Clube, por intermédio de "Sino Azul", agradece à Administração da Companhia pelas facilidades que lhe proporcionou para o êxito da recepção aos nossos colegas de São Paulo. Envia, também, a caravana paulista os seus agradecimentoe e um saudoso abraço, acenando-lhes com um "até breve".

RECITAL DE ACORDEON

ENCERRANDO a programação das festas oferecidas pelo T.A.C. aos veteranos de 1955, foi reali-



Almôço oferecido ao pessoal paulista no Ginásio Independência.



Grupo de acordeonistas e aspecto da assistência.

zado a 20 de agôsto último um Recital dos alunos da Academia de Acordeon Mascarenhas do Grajaú, sob a direção da professora Irma de Lima.

O ginásio das Companhias Associadas, repleto, aplaudiu de pé os alunos e também ao grande acordeonista Mario Mascarenhas, que apresentou alguns números com a sua exma. espôsa, Sra. Conchita Mascarenhas.

O programa de audição, cuidadosamente elaborado, e os números extras de canto, dança e declamação, proporcionaram aos presentes uma noite de verdadeiro encantamento, deixando saudades aquêle belissimo espetáculo.

Estão portanto de parabens os nossos colegas veteranos que foram tão brilhantemente homenageados e a diretoria do T.A.C. que se desvelou para elevar o nível de amizade e de cordialidade entre os funcionários, proporcionando-lhes reuniões de real mérito.

Homenagem a José Fernandes

A diretoria do Telefônica Atlético Clube homenageou o ex-presidente e sócio fundador do clube, José Luiz Pacheco Fernandes, realizando no dia 11 de setembro último, nás dependências do Ginásio das Companhias Associadas, u'a magnífica festa esportivo-social, onde reuniu membros da administração da C. T. B., grande número de esportistas e varios representantes de Clubes co-irmãos os quais, acompanhados de

suas famílias, levaram o seu apoio àquela homenagem.

A programação da festa, elaborada com habilidade pelo diretor social do T.A.C., Ignacio S. Mrianda e pelo diretor geral de Esportes, Jorge M. Lima, agradou a quantos compareceram. Assim foi disputado o torneio início interdepartamental de futebol do T.A.C., Foram vencedoras as equipes do Departamento de Estudos da Rêde (campeã) e do Departamento de Suprimentos (vice-campeã).

O Telefônica A. C. ofereceu no salão do Ginásio um lauto almoço-dansante, de 300 talheres, o qual foi animado pela orquestra Maypé até às 18 horas.

Durante o ágape o presidente do T.C.A., Elpídio de Mattos, saudou o homenageado, oferecendo-lhe uma flâmula do Clube e à Sra. Pacheco Fernandes uma linda Aguia de bronze, em pedestal de mármore, como símbolo da trajetória de seu espôso nos esportes das Companhias Associadas.

Aproveitando o ensejo, foi feita a entrega aos atletas das medalhas a que fizeram jús nos campeonatos da ADECA e nos torneios internos e, bem assim, os prêmios àqueles que venceram o torneio de tênis do C.T.I. e o interdepartamental de futebol do T.A.C. realizados naquele mesmo dia.

A seguir falou José Luiz Pacheco Fernandes, agradecendo a homenagem e exaltando o trabalho profícuo da diretoria do T.A.C. na união dos funcionários da C.T.B. Finalmente, sob calorosa salva de palmas, brindou as Sras. Elpídio C. Mattos e Ione Dias Pereira, oferecendo-lhes mimos.

Falaram, também, Ione Dias Pereira, presidente do Clube de Tênis Independência e Aldo Alves Rocha, saudando o homenageado.

Estiveram na festa P. A. Applegate e senhora, Griffitts e senhora; A. Brooking e senhora; Wilson P. Cunha e senhora; Renato Fiuza e senhora; Waldemar P. Lima e senhora; Antenor S. Mattos e senhora; Rubens Campos e senhora; Paulo Lins e senhora; Hugo V. Boas; Carlos Pimentel;; Mario Moreira Batista; Carmelo Arcuri e muitas outras pessoas gradas ao homenageado e àquela agremiação.

☆ ★ ☆

Medida do valor...

SPES — São Paulo

PARA dar uma demonstração precisa do esfôrço da ciência no sentido de premunir e defender a humanidade contra os males corporais que a afligem, basta dizer que desde que Fleming descobriu a penicilina, já foram entregues à classe médica cêrca de 3.500 antibióticos. Releva notar, porém, que dessa enorme soma de produtos apenas 15 dêles têm se mostrado eficazes no tratamento de mais de 43 tipos de doenças infecciosas.





Grupos apanhados por ocasião do almôço a José Luiz Fernandes.

CLUBE DE TÊNIS INDEPENDÊNCIA

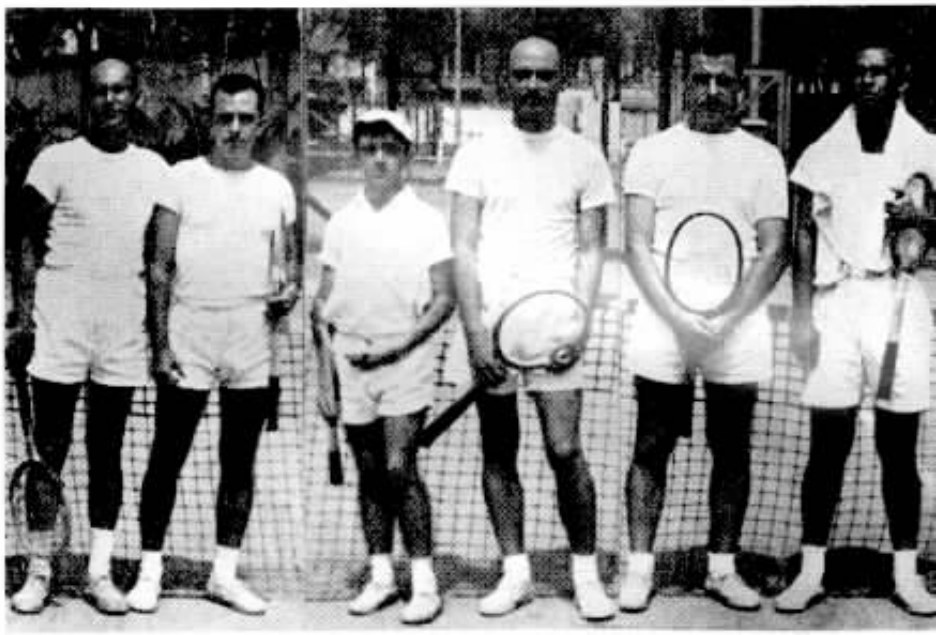
"TAÇA JOSÉ LUIZ P. FERNANDES"

O Clube de Tênis Independência realizou no dia 11 de setembro último, nas quadras da rua José do Patrocínio, o torneio de tênis de duplas, denominado "Taça José Luiz Pacheco Fernandes", que anualmente é disputado.

O certame reuniu elevado número de participantes, tendo um transcurso bastante animado, havendo mesmo certo equilíbrio na organização das duplas, feita pela comissão composta de Silvano Silva, Carlos Pimentel e Alexandre Gentil. Por êsse motivo os prélios foram interessantes, bem disputados, agradando aos assistentes pelo empenho dos tenistas e pela técnica apresentada. Terminados os jogos, obeservou-se o seguinte resultado: em 1.º lugar venceu a dupla Jair Coelho e Nelson Guiot, em 2.º, a dupla Darley M. da Silva e Durval Silva e, em 3.º, a dupla José Catalano e Ildefonso Peixoto.

Os vencedores receberam das mãos de José Luiz P. Fernandes os prêmios a que fizeram jus, por êle oferecidos, constando de miniaturas da taça para os primeiros colocados, medalhas de vermeil e de prata para os 2.º e 3.º colocados, respectivamente.

Além do patrono do torneio estiveram presentes a essa festa Superintendentes, Chefes de Serviços das Cia. Associadas, sócios do Clube e convidados.



Vencedores do torneio, da esquerda para a direita: 1.º lugar, Jair Coelho e Nelson Guiot; 2.º lugar, Darley M. Silva e Durval Silva e, em 3.º lugar, José Catalano e Ildefonso Peixoto.



Tenistas que disputaram o torneio.



Aspectos da homenagem a J. Sattamini

Homenagem a J. Sattamini

NO dia 30 de setembro, colegas e auxiliares de J. Sattamini, Chefe da Seção de Estudos da Rêde da Divisão do Estado do Rio, reuniram-se para lhe prestar uma homenagem por ocasião da sua transferência para a Divisão do Distrito Federal.

Estiveram presentes os srs. Moacyr de Oliveira, Humberto Barbieri, colegas e auxiliares, que lhe ofereceram uma significativa lembrança.

Em nome dos presentes usou da palavra Durval de Alvarenga, que, de improviso, desejou êxito na nova função, enaltecendo ainda a atuação de J. Sattamini naquele setor.

Em comovidas palavras, o homenageado agradeceu aos presentes a manifestação e garantiu nada mais ter feito do que cumprir com o seu dever.

Águas perigosas

SPES — São Paulo

EMBORA seja um elemento essencial à saúde e à própria vida, a água pode se tornar um agente perigoso para o homem. E' quando ela não é bebiba pura e isenta de germes, tais como o da febre tifóide. Essa é a origem comum dos surtos epidêmicos dessa infecção, quando se apresentam abruptamente com grande número de casos. E' fato de observação comum a contaminação das águas de nascentes e poços pelos excrementos depositados no solo e que são carregados para essas fontes pelas enxurradas. Cuidado, pois, com as águas de beber; elas devem ser consumidas depois de purificadas, seja pela desinfeção científica (filtração e cloração), seja após fervura, quando a desinfeção não seja possível.

Notas Sociais



NILZA ELIANA, que completou dois anos em 20 de julho, filha de Da. Elza Massa Gallerani e de Brazil Gallerani, da Rêde de Campinas, S. Paulo





VERA LÚCIA, aos 7 meses de idade, filha de Da. Josefa Daidone Liziero e de Oswaldo Liziero, do Departamento de Engenharia, em São Paulo





SANDRA, no dia de seu batisado, aos 6 meses de idade, filha de Waldyr Coutinho da Fonseca, da Rêde do Distrito Federal, e de Da. Laurinda Ribeiro





MARINA HELENA, de 8 anos de idade, filha de D. Maria Dall'Ara Velho e de Ambrosio Velho Neto, Chefe da Estação de Amparo, S. Paulo





CASAMENTO de D. Eulalia Oselim, Telefonista Encarregada de São Sebastião do Paraiso, Minas Gerais, com o sr. João de Deus Lima, realizado a 20 de fevereiro dêste ano

FALECIMENTOS

HENRY HARRY HUBER

FOI deveras constrangedora a notícia que recebemos de que Henry Harry Huber, ex-funcionário do Depto. da Rêde Divisão de São Paulo, falecera na cidade de Petrópolis, no dia 26 de julho, onde se achava em gôzo de merecida aposentadoria compulsória, após longos anos de dedicados serviços a esta Companhia.

As palavras que poderiamos alinhar aqui para traduzir a bondade de trato e de coração sempre demonstrada pelo extinto, acrescida de uma profunda dedicação às atividades que exercera no setor técnico do Departamento da Rêde em São Paulo, onde o mesmo dedicou o melhor de seus esforços, são fàcilmente suplantadas e substituidas tão sòmente pela leitura da carta abaixo



Henry Harry Huber

transcrita, que a viúva, Dona Olga Martha Huber, enviou à Companhia e que foi a portadora da notícia do infausto acontecimento, onde, com triste serenidade, aquela senhora nos fêz ciente de que Henry Harry Huber expirara lembrando-se da C. T. B. e usando, até o último momento, o seu emblema de veterano.

"À Diretoria da Cia. Telephonica Brasileira

São Paulo

Presados Senhores :

É com grande pesar que participamos o falecimento de Henry Harry Huber, funcionário aposentado desta Companhia, ocorrido em 26 do corrente na cidade de Petrópolis, Estado do Rio, onde foi sepultado.

Desejamos ainda acrescentar que até o último momento, soube êle tributar grande respeito à sua Companhia, lembrando os estimados chefes, colegas e amigos de trabalho, e usando com muita honra o emblema de ouro e brilhante que conquistou com o seu longo tempo de trabalho.

Atenciosamente

(a) **Olga Martha Huber**
Erna Keller."

Waldo Fernandes de La Plata



CAUSOU grande consternação o falecimento do nosso colega Waldo Fernandes de La Plata, ocorrido no dia 6 de agôsto, no edifício do Ministério da Fazenda, atingido por um colapso cardíaco, quando ali fazia um pagamento da C.T.B.

De nacionalidade espanhola, nascido em Madrí, contava 38 anos de idade, tendo chegado em 4 de fevereiro de 1930. Em 3 de novembro de 1953 entrou para a nossa Companhia como Escriturário da Seção de Contas do Govêrno e Serviços Especiais da Contadoria da Renda e posteriormente trabalhava na Seção de Fôlhas Confidenciais, quando a morte o colheu, deixando viuva D. Juliana Koods de La Plata.

A Sul América Companhia Nacional de Seguros de Vida, que fêz o seguro de vida em grupo dos funcionários da Companhia Telephonica Brasileira, pagou, a D. Juliana K. de La Plata a importância que lhe coube como beneficiária de seu marido, sendo êsse o primeiro pagamento feito dêsse tipo de seguro na C.T.B.

Almoxarifado Central — São Paulo

Tarde Esportiva

O pessoal do Almoxarifado Central, em São Paulo, promoveu no dia 10 de setembro, no campo do Telefônica Clube, interessante tarde esportiva, sendo disputadas na ocasião várias partidas de futebol, uma das quais, a principal, reuniu os Casados e Solteiros.

Esse jôgo como os demais decorreram em um ambiente festivo, desfrutando os nossos colegas do Almoxarifado de excelente sábado, onde predominou assim muita alegria e serviu a uma aproximação entre colegas tão necessária.



Equipe dos Casados



Equipe dos Solteiros

O prélio terminou empatado por um ponto e reuniu os seguintes elementos: CASADOS: Cavanha, Guinez e Eliseo; Leone, Martins (Venancio), Theodoro (Sirios); Perez (Ernani), Elias (Alcides), Milton (Bigode), Gilberto e Melinho. SOLTEIROS: Angelo, Luiz e Garica; Jacy, Buzzi e Roberto; Aloisio (Luciano), Zé Flores, Hariel, Elielson e Deoclesio.

DESPEDIDA DE JULIO BADIN

RECEBEMOS do nosso ex-colega do Departamento da Rêde, Julio Badin, que se aposentou no dia 30 de setembro, uma carta da despedida aos seus antigos companheiros de trabalho, a qual publicamos abaixo com todo prazer:

"DESPEDIDA E AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, valho-me do nosso apreciadíssimo "SINO AZUL" para apresentar aos queridos colegas das Associadas: CTB, CTMG e CTES., as minhas despedidas, por motivo da aposentadoria que me foi concedida em 30 de setembro de 1955.

Deixo consignados aqui os melhores e mais sinceros agradecimentos aos meus dirigentes, pela orientação que deles sempre recebi no sentido de tornar cada vez melhor, mais útil e proveitoso o meu trabalho, assim como aos meus dirigidos, pela cooperação eficiente, disciplinada e ordeira que sempre me ofereceram.

Aproveito a oportunidade para agradecer, igualmente, as manifestações de aprêço com que sempre me distinguiram os funcionários dos diversos Departamentos, e formulo ardentes votos pela felicidade pessoal de cada um dos colegas e suas famílias, bem como pela prosperidade cada vez maior das três referidas Companhias, onde continuam trabalhando com espírito de equipe, a serviço do Público e do Brasil.

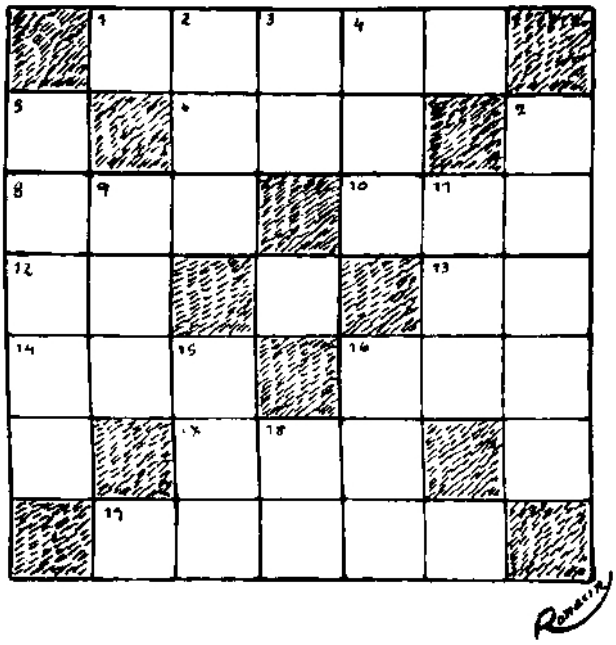
(a) **JULIO BADIN"**

RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS : Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.

★

PROBLEMAS DÊSTE NÚMERO



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais : 1 — Lutas; 6 — Nome antigo da letra "V"; 8 — Insignificante (fig.); 10 — Variedade de abelha que faz ninho no chão; 12 — Interjeição para chamar a a atenção; 13 — Interjeição designativa de dor, surprêsa, etc.; 14 — Êste; 16 — Pêso indiano; 17 — Sirva-se de; 19 — Sem fermento (pão).

Verticais : 2 — Duração, sem fim; 3 — Travêssa; 4 — Araçaí; 5 — Canta em verso; 7 — Dimanar; 9 — Hábito inveterado (bras.); 11 — A plebe (fig.); 15 — Civilização; 16 — Utilidade; 18 — Nota musical

★

CHARADAS AUXILIARES

\+ AR = Ter ciumes de
\+ DO = Propenso
\+ DO = Poder dirigente

Conceito : QUALQUER POVOAÇÃO MAIOR QUE VILA

\+ LINO = Travêsso
\+ FA = Maré forte
\+ TAL = Casta de uva
\+ MOND = Gramático francês (1727-1794)
\+ CRE = Grande canhão

Conceito : QUE CAUSA ADMIRAÇÃO

★

CHARADAS NOVÍSSIMAS

A *maçã doce e oblonga* foi oferecida àquela *ama-de-leite maçante.* (2-1)

No *saque* que *ali* praticaram, levaram um *alferje.* (2-1)

★

CHARADAS CASAIS

A vítima foi tomada de *terror,* ante o *agrupamento* de malfeitores. (2)

Tens *certeza* de que o fato é *verdadeiro?...* (2)

★

CHARADAS SINCOPADAS

Pegue êsse *pequeno cabo náutico para alar* e *prenda-o* no cáis (3-2)

O forasteiro ficou *pasmado* com a *multidão.* (3-2)

★

SOLUÇÕES DE JULHO-AGÔSTO

Palavras Cruzadas — Horizontais : 1 — Aram; 5 — Acerar ; 7 — Favado; 8 — Atimos; 9 — Savana; 10 — Mesa.

Verticais : 1 — Acatam; 2 — Revive; 3 — Aramas; 4 — Madona; 5 — Afas; 6 — Rosa.

Charadas Auxiliares : Eucarístico; Congresso.

Charadas Novissimas : Baqueta; Alfageme.

Charadas Casais : Bernardo-a; Prasma-o.

Charadas Sincopadas : Praguento-Prato; Pragata-Prata.

RONACIN



OS TROCADILHISTAS

BENSERADE conservou até morrer o gôsto pelos trocadilhos.

—É um homem morto — disseram os médicos à sua volta — Entretanto, continuai a lhe dar galinha cozida.

— Por que cozida? — pergunta Benserade a meia voz — se eu estou frito.

★

— Ó minha senhora! Repito — V. Ex., é que está enganada! Eu sou doutor, sim, mas veterinário especialista no tratamento da raiva dos animais. Queira V. Ex. ir consultar um médico.

— Não se negue, queira me ouvir! Foi... Foi o meu genro que me indicou seu consultório.

★

— Diga-me, teu alfaiate seria capaz de me fazer um terno, a crédito?

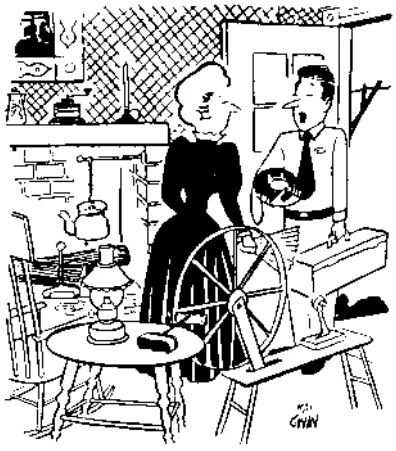
— Êle te conhece?

— Não.

— Conhece tua família?

— Não.

— Então talvez faça.



— Foi a senhora quem reclamou que seu telefone é de tipo muito antigo? Fiu... fiu...

SER REI

Felipe, da Macedônia, adiava interminantemente uma audiência que lhe pedia uma pobre mulher, pretextando falta de tempo. Até que ela se cansou de esperar e exortou-o com veemência:

— Deixe, então, de ser rei!

Na mesma hora foi atendida.

★

— Pai, quer comprar para mim um rádio-vitrola?

— Pois como vou comprar, se reclamo sempre qualquer barulho?

— Compre. Eu prometo só fazer funcionar o rádio-vitrola quando mamãe estiver ao piano.

— Como? se ela não conhece música.

— É para alegrar o senhor.

★

Bebê Sardinha nadava alegremente e feliz ao lado de sua mamãe quando viu pela primeira vez um submarino. E perguntou espantada e curiosa:

Que é aquilo?

— Não te espantes, disse a mãe. E' uma lata cheia de gente.

★

— Algum grande homem nasceu nesta cidade? — perguntou o turista a um caipira do local.

— Neca de homem grande!... Aqui nasce mesmo é criança... Quase todo dia...

★

Tratando a nova empregada: — É você honesta, pontual e sobretudo fiel?

— Não senhora, eu sou apenas cozinheira.

PRÊMIO

O diretor da prisão a um detento:

— Tenho o prazer de comunicar-lhe, "seu" 485, que, dado o seu bom comportamento, será promovido a 486.

★

— Ó mamãesinha eu quero uma boneca nova!

— Pois não tens uma ainda boa e perfeita, minha filha? não precisas de outra.

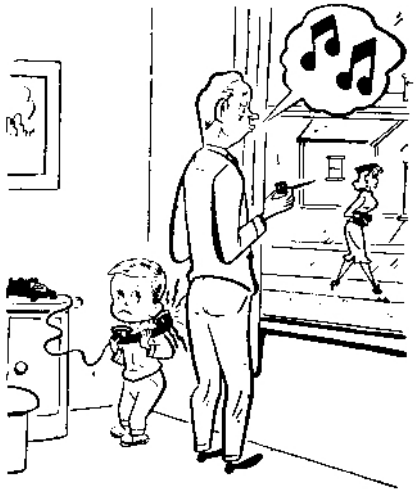
— Ora essa! Como é que a senhora já me tinha ainda muito novinha e já mandou vir uma irmãzinha.

★

Um novo hóspede de um hotel do interior indaga o porquê do tamanho pequeno do sabonete fornecido.

— Não há razão nenhuma, apenas um hábito na quantidade para cada quarto.

— Pois então, forneça-me a quantidade de três quartos, porque quero tomar banho.



— Juquinha, não quero que você assobie enquanto fala com sua mãe ao telefone.

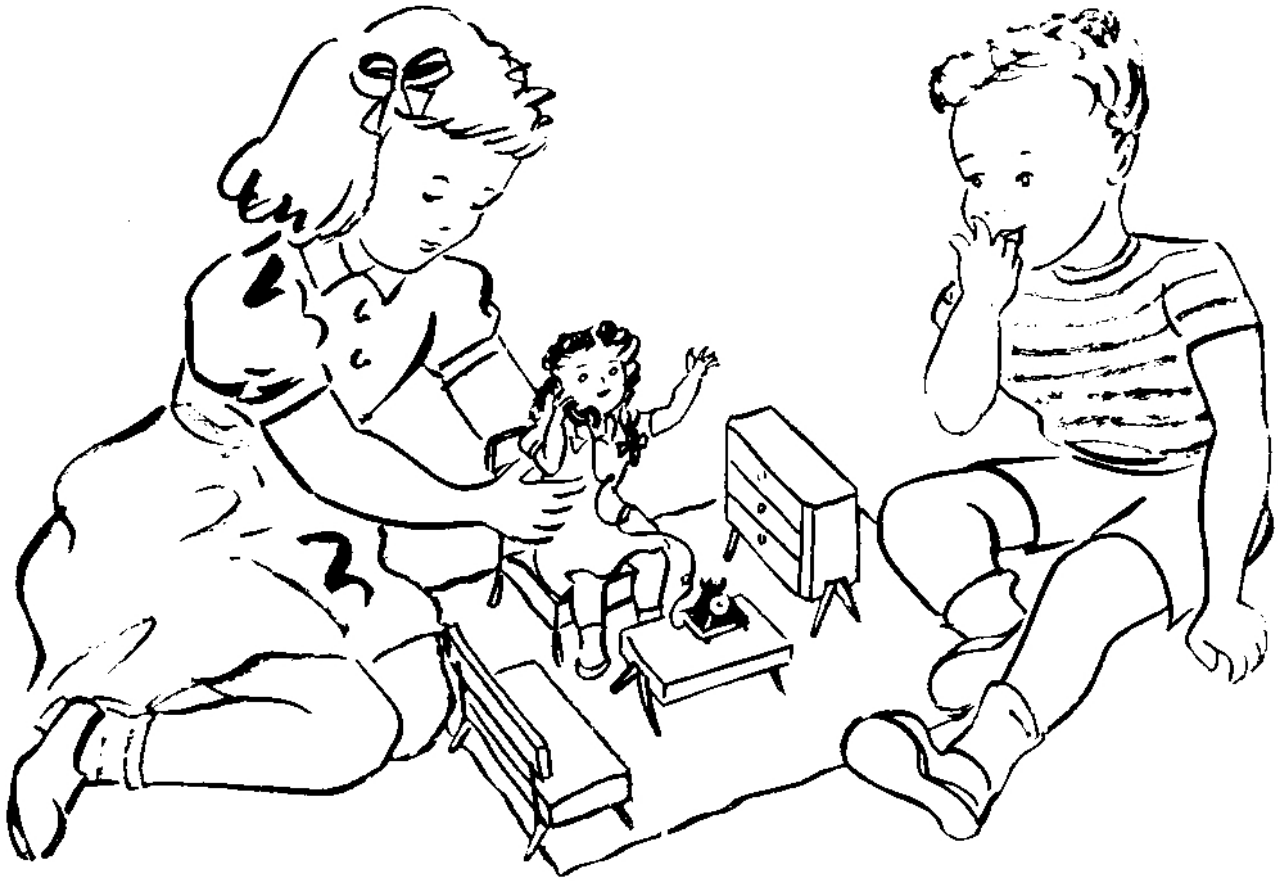
Of. Gráf. do "Jornal do Brasil"
Av. Rio Branco, 110 - 112 — RIO

Terão êles o serviço telefônico de que vão precisar?



A rêde telefônica precisa ser ampliada constantemente, para servir a um número cada vez maior de novos assinantes.

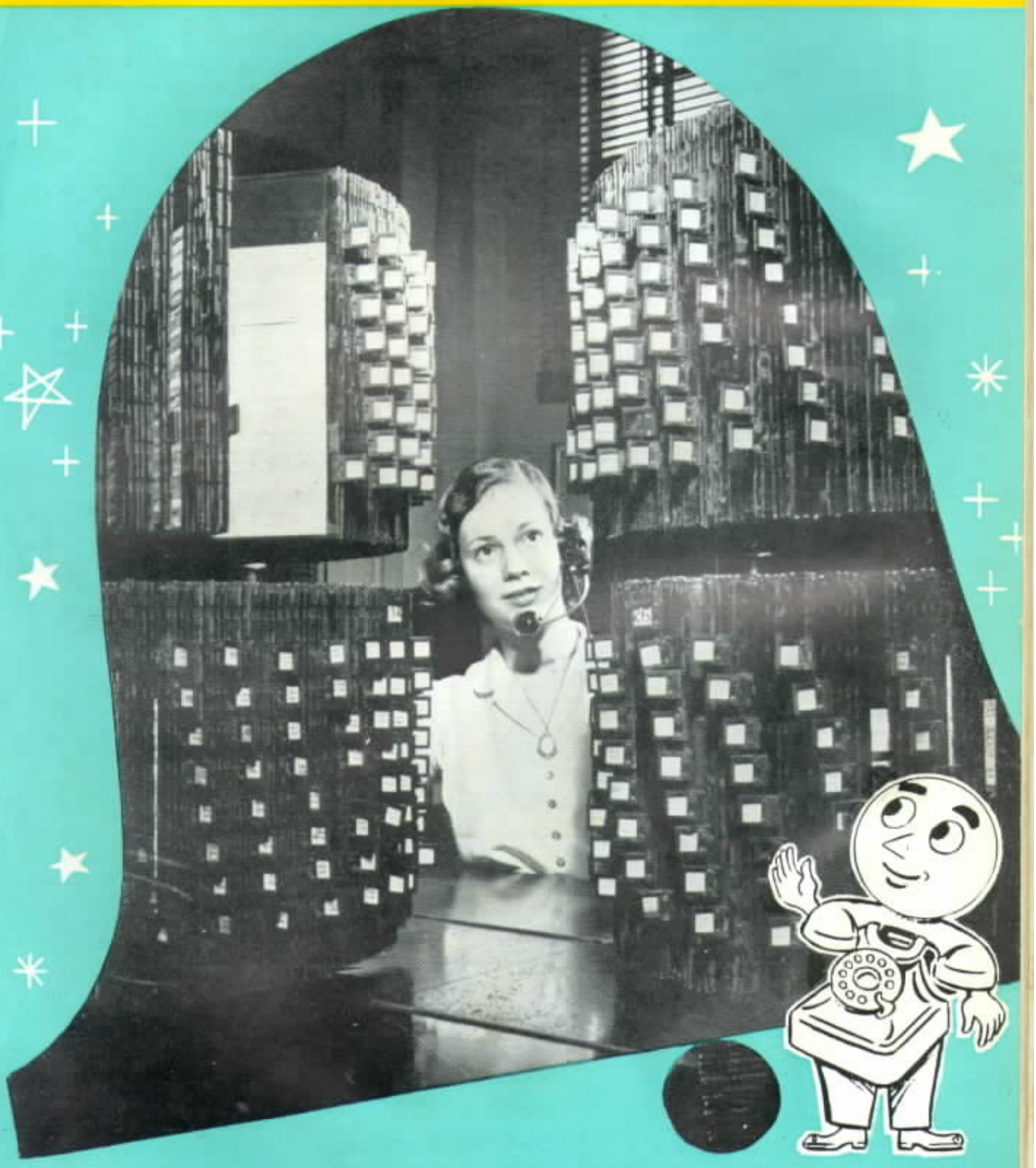
No entanto, só com a fixação de tarifas adequadas será possivel manter a eficiência dos serviços telefônicos e obter os recursos indispensáveis à sua expansão.



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor!

Sino Azul



BOAS FESTAS! FELIZ ANO NOVO!







BOAS FESTAS

COMEMORA-SE mais outra festa natalina, a de 1955, com a pompa e a esperança radiante de dias melhores. É a alegria comunicativa que se espalha nessa época em todos os lares cristãos e em todos os lugares de trabalho, que ainda acreditam na bonança da boa vontade Divina.

A lembrança do Natal de Jesus é sempre confortadora, porque nos aviva a memória dos belíssimos ensinamentos que Êle deixou entre nós, principalmente o que se traduzia — "Amai-vos uns aos outros", hoje, necessário de ser lembrado, nessa festa de confraternização.

"SINO AZUL", nessa oportunidade, deseja a seus leitores, colaboradores e à grande família telefônica Boas Festas e Feliz Ano Novo.





NOSSA CAPA

O nosso JUCA FONE, aparecendo pela primeira vez na capa de "Sino Azul", envia votos de Boas Festas aos nossos colegas.

NATAL
E
ANO BOM



Sr. Carl R. Freehafer

AO encerrarmos mais um ano de atividade, é com real prazer que me dirijo a todos os componentes da grande organização telefônica, integrada pela Companhia Telephonica Brasileira, Companhia Telefônica de Minas Gerais e Companhia Telefônica do Espírito Santo, saudando-os nesta época festiva e testemunhando-lhes aprêço e reconhecimento pela lealdade e devotamento sempre evidenciados no desempenho de suas funções.

Alegra-me verificar o alto espírito reinante de colaboração e trabalho de equipe, que fazem desta organização uma grande e unida família. Assim, ao se celebrar a festa magna da família que é o Natal, desejando a todos muito Boas Festas, faço sinceros votos de que perdure sempre entre nós o ambiente de compreensão e mútua colaboração, indispensáveis ao cabal desempenho da nossa tarefa de prestar um bom serviço telefônico, na importante área em que operamos, neste grande e maravilhoso País.

Congratulando-me, portanto, nesta oportunidade, com todos os bons e dedicados companheiros de trabalho, reitero-lhes votos de Boas Festas e felicidade pessoal, desejando-lhes um alegre Natal em companhia de suas famílias, e um Ano muito feliz.

CARL R. FREEHAFER
Vice-Presidente

VOLTA REDONDA

AMPLIADA SUA RÊDE TELEFÔNICA

A Companhia Telephonica Brasileira inaugurou no dia 26 de novembro último em Volta Redonda um novo serviço automático, dotado do mais moderno equipamento, em substituição ao antigo, de magneto, existente no PS. e que atendia apenas a um pequeno número de assinantes. Êste equipamento automático consiste de 1.000 terminais, dos quais 800 se destinam a assinantes regulares e 200 para assinantes de PBX. Consta de buscadores e seletores para 500 linhas e de conversores especiais estes últimos do tipo Crossbar. O equipamento de fôrça é inteiramente automático, constando de retificadores que trabalham no regime de flutuação permitindo que as baterias permaneçam constantemente carregadas e capazes de atender a estação, durante várias horas, na eventualidade de interrupção do fornecimento externo de energia.



Quadro de fôrça da nova estação, cujas chaves foram ligadas pelo prefeito local, Dr. Savio Gama, pondo em funcionamento o novo serviço telefônico

Para as ligações interurbanas a CTB instalou na Estação de Barra Mansa o necessário equipamento pa-

Aspecto do coquetel oferecido no Hotel Brasil pela C. T. B. aos convidados à inauguração da nova estação telefônica de Volta Redonda



ra o tráfego com Volta Redonda e providenciou, também, facilidades para intercomunicações com a rêde telefônica da Cia. Siderúrgica Nacional, isto é, o PABX de 800 ramais daquela Usina.

Êsse empreendimento causou grande grande satisfação aos habitantes de Volta Redonda, cujo desenvolvimento urbano, comercial, administrativo e social estava a exigir um melhor serviço de comunicações telefônicas.

É mister considerar-se a importância dessa realização, dadas as grandes dificuldades que a CTB teve de enfrentar nesta época de elevação do custo de materiais, mão de obra e equipamentos, alguns dos quais dependem de importação e também das despesas de operação e expansão, em face de uma remuneração limitada.

Ao ato inaugural da nova estação instalada em edifício especialmente construída pela CTB, com equipamento moderno fornecido pela Ericsson e uma rêde externa abrangendo tôda a área contratual, esteve presente grande número de pessoas, entre as quais se destacavam: Dr. Lino Collet Eng. Fiscal junto a CTB e representando o Secretário do Govêrno do Estado do Rio; Dr. Mario Motta, Diretor do Departamento dos Serviços Públicos Industriais, representando o Secretário da Viação e Obras Públicas; Dr. Savio Almeida Gama, Prefeito de Volta Redonda; General Edmundo Macedo Soares e Silva, Presidente da Cia. Siderúrgica Nacional; Vereadores Jamil Rizkalla, Antonio Ven-

No interior da nova estação telefônica de Volta Redonda, quando falava o Dr. Mario Mota, representante do Secretário de Viação e Obras Públicas do E. do Rio. Embaixo: O General Edmundo Macedo Soares, Presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, usando da palavra na cerimônia inaugural



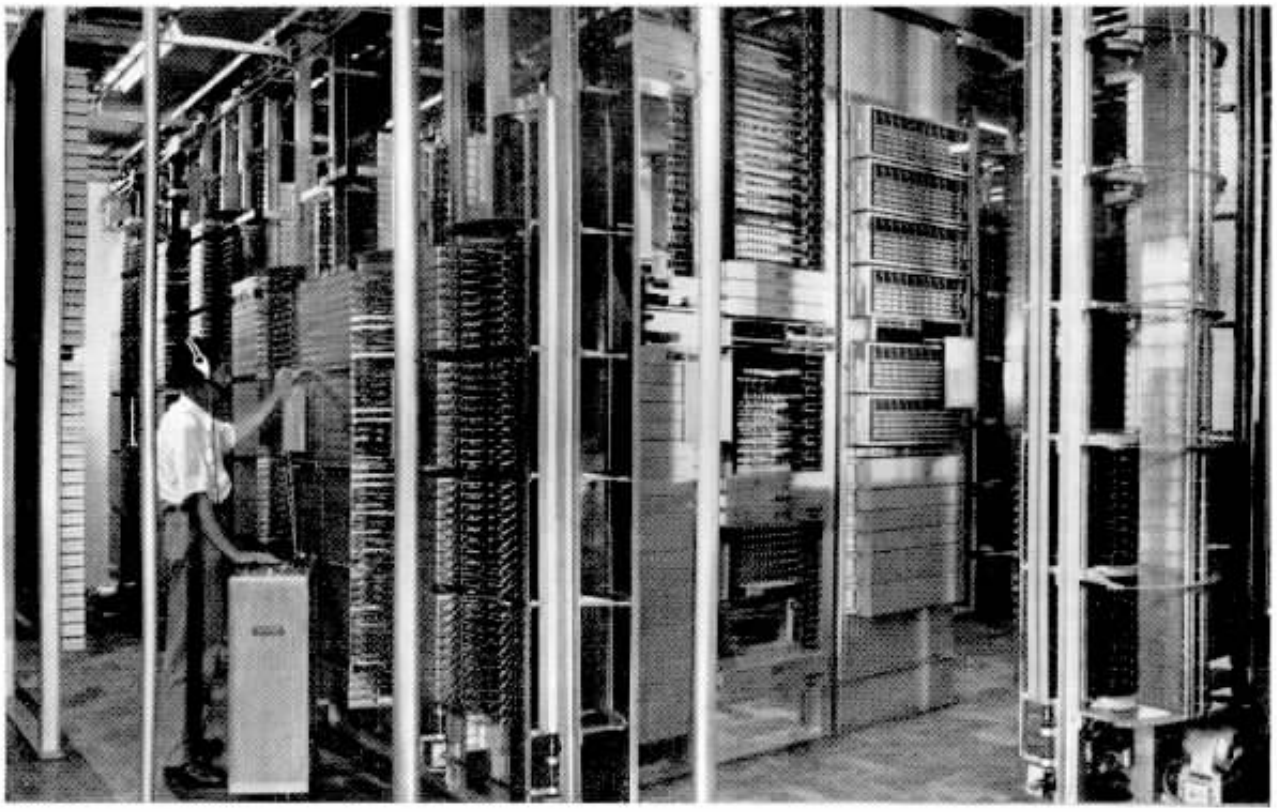
tureli Neto e José Marques Simões; Dr. Helio Albernaz Alves, Juiz de Direito; Dr. Renê de Souza Coelho, Promotor; Miguel Fonseca Rego, Coletor Estadual; Oswaldo Machado, Chefe da Diretoria da Fazenda; Eng. João Alberto Ravache, Chefe do Serviço de Obras; Alan Cruz, Tabelião; João Almeida Gloria e Murilo Maia Mendonça, respectivamente, Gerente e Contador do Banco do Brasil Dr. Gomes Filho, Delegado de Polícia; Dr. Chermont de Miranda, Secretário Geral da Prefeitura; Jaime de Souza Martins, Assistente Técnico da Prefeitura, Dr. Arnaldo Corrêa, Gerente da Formosa; Justino Eugenio Fontainha, Distribuidor; Carlos Augusto Caldas, Superintendente da Shell; da Cia. Siderúrgica Nacional: Dr. Paulo Mendes, Diretor-Secretário; Engenheiro Renato Frota Azevedo, Diretor Industrial; Engenheiro Mario Lima Porto e Newton Cotrim, Adjuntos da Diretoria Industrial; Engenheiro Jardel Borges, Superintendente de Operações; Dr. Carlos Barros, Superintendente dos Serviços Sociais; Dr. Ferdinando Garcia, Assistente do Diretor Secretário; Engenheiro Richard Hermans, Chefe das Telecomunicações; Lucio Pinto, Encarregado Geral do Tráfego; Sr. Schweitzer, Representante da CSN; da Ericsson do Brasil: Srs. Eric Rundegren, Miguel B. Araujo, Alexandre Baronowsky, Geraldo B. Oliveira, Karl Erik Ericsson e Rolf Bager; Sebastião José Vicente, Industrial; Alvaro Gueden, Agente do IAPI; vigário Humberto Dunkel, Walter Mc Niely, Diretor do Colégio Batista Americano; Dr. Alf Lohn, Chefe do M. A. (CNS); Dr. Afonso Malta, Representante do DSC (CNS); Antonio Nascimento, Comerciante; Maria Helena Castello Branco, Zelia Castello Branco, Ella Rosa Hermans e Miguel Modesto da Silva; da C.T.B.: Pedro Sambin, Assistente Executivo de Re-



Funcionários da C. T. B., da Cia. Siderúrgica e da Ericsson do Brasil no almôço de cordialidade realizado no Restaurante Bar Social, após a inauguração

Prédio da nova estação de Volta Redonda





Aspectos parciais do equipamento automático da estação telefônica, vendo-se o conservador Haroldo da Silva Raposo examinando um seletor

lações Públicas; Dagoberto Mesquita, Superintendente Comercial de Divisão; L. Padlas Junior, Superintendente da Rêde de Divisão; Edgard Zambrano, Superintendente do Tráfego de Divisão; Orlando Cardoso, Chefe da Seção de Administração do Tráfego de Divisão; L. Ventura, Chefe da Seção de Administração da Rêde de Divisão; Newton Land, Gerente de Distrito, Niterói; R. E. Rangel, Gerente de Distrito da Rêde B-2; Leonel Azevedo, Chefe de Seção de Métodos de Equipamento da Rêde de Divisão; W. J. Peres, Chefe da Seção de Construções de Divisão; Alcides Nunes Neto, Chefe de Distrito; J. D. Garcia, Encarregado Geral da Seção de Administração da Rêde de Divisão; B. Carvalho, Encarregado Geral de Construções de Divisão; José G. Carvalho, Encarregado Geral da Zona B-22; João F. Castelo Branco, Chefe de Zona; Manoel J. Caseiro, Instrutor da Escola da Rêde do D. Federal; Abigail Pereira de Souza, Telefonista-Chefe; Walfredo Machado, da Cobast e Iolando Ourique, Sub-Chefe de Distrito da C. C. L. F.

Iniciando as solenidades inaugurais, Dagoberto Mesquita, Superintendente Comercial da Divisão da CTB, disse da satisfação da Companhia ao entregar ao público a nova estação que representa valiosa colaboração para o progresso de Volta Redonda. Feita uma rápida descrição das instalações, concluiu dizendo que o novo serviço telefônico, pronto para entrar em ação, participa, orgulhosamente, desta gigantesca obra de interêsse nacional, representada pela Usina Siderúrgica Nacional, e das demais emprêsas e atividades industriais e comerciais, bem como da vida social e cultural do próspero município fluminense.

Sob palmas, o Prefeito Savio Gama fêz a ligação da chave de comunicações da nova rêde telefônica, proferindo breve discurso encarecendo o valor de tão inestimável serviço. Concluindo, agradeceu à Companhia e felicitou a população de Volta Redonda e o Estado do Rio pelos benefícios decorrentes da expansão das comunicações telefônicas naquele município.

Em seguida, usou da palavra o General Edmundo Macedo Soares, Presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, que em feliz e oportuna menção ao plano inicial de desenvolvimento de Volta Redonda, disse que a idéia caminha evidenciando seus bons resultados, que alí, naquela obra, então se comprovava o êxito da idéia que tanto o alegrava e permitia congratular-se com a Companhia e as autoridades fluminenses.

Falou ainda o Dr. Mario Motta, representante do Se-

cretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio.

Logo após, a Companhia Telephonica ofereceu um coquetel no Hotel Brasil, tendo Newton Land proferido uma saudação a todos os convidados.

Após o coquetel realizou-se no Restaurante e Bar Social, um almôço dos funcionários da Cia., do qual também participaram diversos representantes da Ericsson do Brasil e da Cia. Siderúrgica Nacional. Durante essa festa, que transcorreu animadíssima, falaram: Pedro Sambin, que em feliz improviso congratulou-se com os presentes e agradeceu em nome da Administração da Cia. Telephonica a colaboração de todos na execução do novo empreendimento que acabava de ser inaugurado, e Newton Land, que teve ocasião de recordar com vivos elogios a vida de trabalho de antigos empregados da CTB, naquela região, e citou fatos pitorescos de alguns dêles, entre os quais Miguel Modesto da Silva, operoso Reparador ali presente, que acaba de ser aposentado com 35 anos de excelentes serviços prestados à Companhia.



Os conservadores Haroldo da Silva Raposo e Herolino Rodrigues Carvalho inspecionando e ajustando seletores instalados na moderna estação telefônica de Volta Redonda

NOVOS POSTOS TELEFÔNICOS PÚBLICOS

INAUGUROU-SE, no dia 13 de novembro, o posto telefônico público interurbano de Praia do Siqueira, no Município de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

Êsse posto ficará ligado por circuito direto a Cabo Frio.

TAMBÉM foi inaugurado, dia 13 de novembro, o posto telefônico público interurbano de Armação dos Búzios, no Município de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

Êsse posto ficará ligado por circuito direto a Cabo Frio.

NO dia 25 de novembro foi inaugurado o pôsto telefônico público interrurbano de São João do Paraíso, no Município de Cambucí, Estado do Rio de Janeiro.

Êsse pôsto ficará ligado, em derivação, ao circuito Itaperuna-Monte Verde.

C.T.B.
C.T.M.G.
C.T.E.S.
SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS
COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

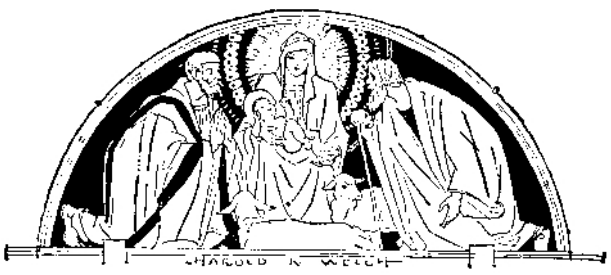
ANO XXVIII — NOVEMBRO-DEZEMBRO 1955 — N.º 280

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 — RIO DE JANEIRO

PAPAI NOEL

ESSA figura de origem não sabida e sem idade, mas conhecida de eras passadas pelos povos cristãos do velho mundo, porque nunca deixou de se fazer presente nessa era cristã em todos os lares, pobres ou ricos, a festejar com presentes as crianças que confiam sempre nas suas promessas de todo o ano. Saudemos, pois, êsse velho e querido Papai Noel, para merecermos uma lembrança de 1955, principalmente nós todos que aqui militamos em tôrno de um ideal comum, de colaborarmos no engrandecimento de nossa Companhia para que continui a servir bem no desenvolvimento dessa velha cidade de São Sebastião. Papai Noel, embora sob um fardo pesado de Boas Festas, trará, por certo, belos presentes para todos: — Felicidade, a Paz e o Progresso à família telefônica.



FINAL DO CONCURSO

COMO É QUE EU ME CHAMO?



JUCA FONE !

CONFORME anunciamos no último número e de acôrdo com a deliberação da Comissão julgadora, consultamos os 4 felizes vencedores do Concurso — "Como é que eu me chamo?" — se preferiam fôsse sorteado o prêmio Cr$ 3.000,00 ou receber cada um Cr$ 1.000,00, elevando, assim o prêmio total para Cr$ 4.000,00.

A resposta foi unânime — "preferimos a divisão", pois, como lembrou um dos felizardos, Haroldo Pires da Silva, do Distrito Federal: "Mas vale um pássaro na mão do que dois voando".

Já remetemos a êle e seus companheiros Gesué Napolitano, de Santos, Geraldo Gomes de Moura, de São Paulo e Wilson Antonio de Oliveira, do Distrito Federal, aquela quantia de Cr$ 1.000,00, com os nossos votos de felicidades e do afilhado "Juca Fone", que já se prepara para entrar em atividade.

MICRO ONDAS

PALESTRA DE WALTER MOURA REALIZADA EM SÃO PAULO A 19 DE MAIO DÊSTE ANO

O Dr. Walter Moura é engenheiro e Chefe da Seção de Rêdes Interurbanas do Departamento Geral de Engenharia e, como parte de suas atribuições, foi designado para proceder os estudos sôbre o serviço de micro-ondas, realizando em São Paulo a interessante palestra que publicamos abaixo.

PROCURANDO levar a têrmo seu lema de dar sempre o melhor serviço ao público, na área por ela servida, a Companhia Telephonica Brasileira firmou com o Govêrno do Estado de São Paulo um "Têrmo de Acôrdo" para ampliação de circuitos em várias rotas do Estado. Para tanto, organizou um programa de expansão, conhecido na nossa Companhia como PLANO 5, que na ocasião do seu planejamento, em junho de 1953, foi orçado em ..... Cr$ 320.000.000,00 e que naturalmente, pelas razões que todos nós conhecemos, deverá ficar, quando concluido, em aproximadamente o dôbro da previsão daquela época.

Dos vários projetos destacam-se, pela importância das rotas servidas, os três chamados grandes projetos, isto é, RJ-SP, SP-CP e SP-ST.

Além dêste Plano a C. T. B. acaba de instalar entre o Rio de Janeiro e Petrópolis um cabo coaxial, que é o primeiro cabo dêste tipo já instalado na América do Sul.

É sôbre os problemas e as soluções dadas para aquêles quatro projetos que pretendemos falar nêste momento, (**tomando o precioso tempo dos presentes**).

Durante o estudo dos mesmos, o fator principal levado em consideração, foi que os sistemas adotados para as rotas em questão tivessem capacidade para satisfazer às necessidades atuais e pudessem ser convenientemente ampliados, para o futuro, à medida que o tráfego fôsse necessitando de mais circuitos.

Após demorados estudos e com a cooperação dos engenheiros americanos H. S. Osborne, G. A. Kositzk e E. C. Balch, os engenheiros da C. T. B. decidiram instalar um sistema de micro-ondas na rota RJ-SP-CP e um cabo coaxial na rota SP-ST.

ROTA RJ-SP-CP

Na rota RJ-SP-CP dois fatôres principais levaram os engenheiros da C. T. B. a darem preferência ao sistema de micro-ondas sôbre qualquer outro:

a) O número de circuitos que é possível obter com êste sistema será suficiente para muitos anos.

b) A questão do direito de passagem, que para nós constitui sempre um problema muito complicado, e às vêzes econômicamente insolúvel, fica reduzido a pequenos trechos de estradas e linhas de fôrça.

O sistema de micro-ondas nada mais é do que um sistema de rádio trabalhando numa faixa de freqüências muito alta, o que, em conseqüência, produz uma onda muito curta. Para melhor compreensão damos abaixo um quadro mostrando as várias freqüências usadas em serviços de rádio:

CLASSIFICAÇÃO DE RÁDIO FREQÜÊNCIAS

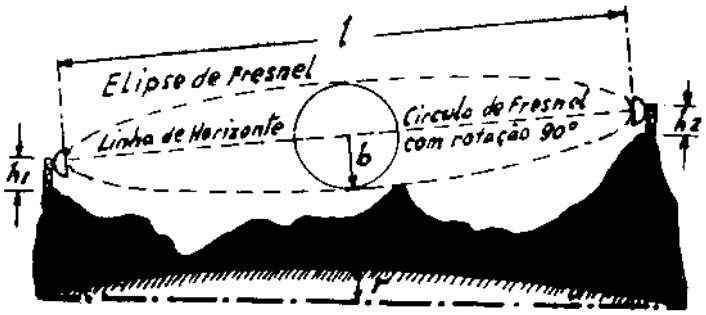
Freqüência em Mc	Designações	Abreviaturas	Comprimento de onda em metros
0,01 a 0,03	Very Low	VLF	30.000 a 10.000
0,03 a 0,30	Low	LF	10.000 a 1.000
0,30 a 3,00	Medium	MF	1.000 a 100
3,00 a 30,00	High	HF	100 a 10
30,00 a 300,00	Very High	VHF	10 a 1
300,00 a 3.000,00	Ultra High	UHF	1 a 0,1
3.000,00 a 30.000,00	Super High	SHF	0,1 a 0,01

No nosso caso, a faixa de freqüência usada é entre 3.600 Mc e 4.200 Mc, o que nos dá um comprimento de onda entre 8,3 cm e 7,1 cm.

A onda hertziana, nesta faixa de freqüência, propaga-se em linha reta, do mesmo modo que o raio luminoso, e quando encontra um obstáculo qualquer apresenta um fenômeno semelhante à sombra provocada pela intercepção da luz. Isto quer dizer que entre um transmissor e um receptor de micro-ondas não pode haver nenhum obstáculo que intercepte a propagação da onda hertiziana. (**Alguns dos presentes talvez tenham visto uma demonstração prática dêste fenômeno no "show" que a General Electric está apresentando na Feira de Ibirapuera.**) Além disso, a onda que se propaga normalmente no espaço livre tem um alcance limitado por vários fatôres, sendo os principais: a potência com que é transmitida, a freqüência e o tipo de antena adotada. Para se obter transmissão a distâncias maiores que o alcance normal do sistema, intercalam-se tantas estações repetidoras quantas sejam necessárias. Nos Estados Unidos a ligação New York-Los Angeles tem 107 estações repetidoras, numa extensão de aproximadamente 4.000 km.

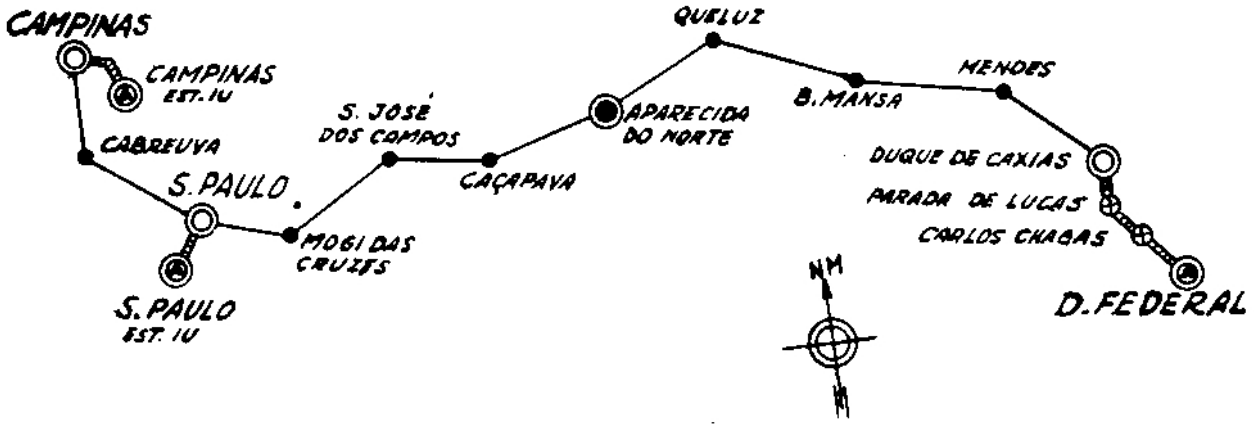
No caso em estudo, o alcance médio é de 50 km, o que nos dá sete estações repetidoras entre Rio e São Paulo e uma entre São Paulo e Campinas.

A escolha dos pontos para localização das estações repetidoras, quando se dispõe de mapas precisos da região em estudo, é relativamente fácil. Normalmente a localização dos pontos é feita no mapa levando-se em conta a proximidade de estradas existentes, a possibilidade de acesso ao local, a facilidade de abastecimento de energia elétrica e algumas vêzes de água, a existência de visibilidade direta entre os dois pontos, a necessidade de haver um ângulo mínimo de 5°, horizontal ou vertical, nas linhas formadas por estações consecutivas e a necessidade de evitar que a propagação se faça sôbre grandes superfícies d'água ou sôbre regiões muito planas. Depois da localização dos pontos feita no mapa, traça-se um perfil da rota, levando-se em consideração o raio de curvatura da terra, para verificar a condição de visibilidade, após o que, fazem-se os testes de propagação para se verificar as condições de transmissão e recepção e as alturas a que devem ser instaladas as antenas, de modo a satisfazer às condições mostradas na figura abaixo.



Exemplo: $l = 50km$, $\lambda = 7,5cm$, $b = \frac{1}{2}\sqrt{50x10^3 x 7,5x10^{-2}} = 30,m$

Infelizmente, no nosso caso, apesar de trabalharmos na região mais desenvolvida do Brasil, a carência de mapas é quase total, o que nos trouxe uma série de dificuldades, algumas vêzes quase desanimadoras. A nossa primeira dificuldade foi encontrar mapas da região. Depois de muito trabalho nas várias repartições públicas, conseguimos uma coleção de mapas, mas a imprecisão e falhas dos mesmos nos obrigaram quase a abandoná-los e a procura dos pontos e testes de visibilidade tiveram que ser feitos no campo, aumentando consideràvelmente o trabalho, como é fácil imaginar. Os testes de visibilidade foram feitos durante a noite, com fogos de bengala fabricados especialmente para o nosso caso. Por êste processo foram selecionados onze pontos na rota RJ-SP-CP, com um intervalo médio de 50 km entre êles, de acôrdo com o esquema seguinte.



Esta primeira parte do serviço foi inteiramente feita por nós da C. T. B., sem auxílio de qualquer pessoa que antes já houvesse trabalhado, ou acompanhado, projeto semelhante.

A segunda parte, isto é, os ensaios de propagação, foi feita por dois engenheiros da S. T. C. de Londres, que é a fornecedora do equipamento, e engenheiros da C. T. B., que hoje estão completamente treinados e habilitados a fazer serviço semelhante quando precisarmos.

O equipamento usado para os ensaios de propagação compõe-se de dois conjuntos iguais, cada um dêles constando de um transmissor, um receptor e um refletor parabólico, com 1,20 m de diâmetro. O refletor parabólico é ligado ao transmissor e ao receptor por meio de um cabo coaxial flexível e é montado em uma tôrre metálica, podendo-se variar a altura do refletor até atingir o ponto de melhor transmissão. O equipamento opera nas freqüências de 3.970 Mc e 4.030 Mc, uma em cada direção de transmissão, e uma potência de saída de 250 miliwatts. O ganho da antena é de 31 db e a atenuação entre dois pontos testados é calculada em função das potências recebida e transmitida. O nível de saída da antena é de + 25 dbm e o receptor pode detetar um sinal de até — 95 dbm, o que permite medidas de atenuação entre dois pontos até 120 dbm.

Dos onze pontos escolhidos inicialmente na rota RJ-SP-CP, dois foram modificados. O ponto localizado em Guaratinguetá foi transferido para Aparecida, por exigência do Ministério da Aeronáutica e o ponto de Taubaté transferido para a Serra do Jambeiro, próximo a Caçapava, por necessidade técnica.

Durante os ensaios de propagação entre S. José dos Campos e Taubaté foi constatada uma forte reflexão que atingia as duas antenas em tôdas as alturas experimentadas, isto é, desde o solo até o tôpo da tôrre com 30,00 m. Depois de devidamente estudado, ficou provado que a reflexão era produzida numa grande área de cultivo de arroz, com extensão aproximada de 20 km, nas proximidades de Caçapava, que estava alagada, e a reflexão se dava na superfície da água. A solução dada foi mudar um dos pontos, cortando-se a parte inundada do terreno na sua menor extensão, o que evitou a reflexão encontrada na direção de Taubaté.

O equipamento definitivo funciona, como disse a princípio, na faixa de freqüência entre 3.600 Mc e 4.200 Mc, sendo possível nesta faixa de freqüência alocar sete sistemas de rádio, cada um usando duas freqüências, uma em cada direção de transmissão, com intervalo de 40 Mc de uma para outra.

Cada terminal de rádio tem capacidade para 600 circuitos telefônicos, sendo possível instalar e ampliar qualquer número menor que se queira, embora só seja econômico instalar ou ampliar quantidade de circuitos em múltiplo de 60.

O sistema consta do equipamento de rádio, isto é, transmissor e receptor, das antenas e da conexão entre ambos que é feita por uma tubulação chamada "Guia de onda". O equipamento em si é bastante complexo e não cabe aqui uma descrição detalhada. As antenas constam de refletores parabólicos, feitos de uma liga de alumínio e aço e têm as seguintes características:

Diâmetro externo .	10'	= 3,05 m
Profundidade	2'6"	= 76,5 cm
Pêso	1450 lb	= 660 kg
Ganho	40 db	

Cada estação repetidora é equipada com quatro antenas dêste tipo, sendo duas em cada direção, uma para transmissão e outra para recepção.

O "Guia de onda" é constituído por um tubo de cobre de secção retangular tendo 2" (5,08 cm) na maior dimensão e 2/3" (1,70 cm) na menor. Uma vez que as antenas são colocadas externamente e as alturas variáveis, o "Guia de onda" tem comprimento variável com a distância entre o equipamento e as antenas. A atenuação no "Guia de onda" é de 0,06 db por metro de comprimento.

No caso RJ-SP-CP serão instalados inicialmente 180 circuitos entre Rio e São Paulo e 180 circuitos entre São Paulo e Campinas. Seguindo as recomendações da boa técnica, serão instalados dois terminais de rádio em cada rota, cada um equipado com 180 circuitos. Um dêles funcionará normalmente e o outro, que é de reserva estará sempre em condições de entrar em funcionamento em caso de defeito no primeiro.

O sistema todo terá apenas quatro estações atendidas, isto é, com pessoal permanente na estação, que serão as três terminais, Rio (DQX), São Paulo e Campinas e uma estação de contrôle, que será Aparecida do Norte. As demais estações, que são Mendes, Barra Mansa, Queluz, Caçapava, São José dos Campos, Mogi das Cruzes e Cabreúva serão visitados periòdicamente, para fazer-se conservação preventiva, e estarão ligadas por circuitos de alarme às estações atendidas, de modo que qualquer defeito que surja em uma delas, o operador da estação atendida mais próxima possa tomar as providências necessárias para remoção do defeito.

Uma das perguntas que mais me têm sido feitas sôbre o funcionamento de micro-ondas é sôbre seu comportamento em relação às variações atmosféricas. Apesar de não haver ainda no mundo nenhuma experiência em países tropicais como o nosso, há fundadas razões para se supor que não seja muito diferente do comportamento nos demais países, e assim sendo, podemos dizer que é menos vulnerável que qualquer outro sistema. Segundo o Dr. K. O. Schmidt, em seu livro "La tecnica de los cables hertzianos...", as interrupções por "fading" num lance de 40 km de comprimento são abaixo de 0,01% do tempo de serviço, ou sejam menos de 8,6 seg. de interrupção em 24 horas consecutivas de trabalho. Segundo o mesmo autor, o aumento de atenuação causado por chuva de 100 mm/h (o que equivale a um dilúvio), e para comprimento de onda de 7,5 cm, é da ordem de 0,2 db/km o que corresponde a 10 db num lance de 50 km.

No próximo número publicaremos o final da palestra

Inaugurada a rêde local de Bom Jesus do Itabapoana

A rêde local de magneto de Bom Jesus do Itabapoana, Município do mesmo nome, no Estado do Rio de Janeiro, foi inaugurada no dia 17 de novembro.

★

Tráfego mútuo com Guarapiranga

FOI inaugurado, dia 21 de novembro, o circuito da Prefeitura Municipal de Lins, ligando em tráfego mútuo a localidade Guapiranga, Município de Lins, Estado de São Paulo, à nossa rêde.

Companhia Telefônica de Minas Gerais

Tráfego mútuo com Araguarina

CONFORME Circular SC-55-6, da CTMG, foi inaugurado, no dia 15 de novembro, pela Companhia Telefônica Araguarina, o serviço telefônico automático da cidade de Araguari, no Município do mesmo nome, no Estado de Minas Gerais, e ficou ligada em tráfego mútuo com a CTMG por circuitos diretos a Uberlândia e Uberaba.

Na mesma data, foi retirada a estação telefônica da CTMG que funcionava na referida localidade.



SERVIR

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

PUBLICAMOS nesta página, referências elogiosas às nossas telefonistas, sempre zelosas no cumprimento do dever — o de bem servir aos assinantes da extensa rêde telefônica da C. T. B., aliando também a bôa vontade e o bom-senso, como provam os ofícios recebidos que transcrevemos abaixo :

JUNDIAÍ

Do Comando do 2.º G O 155, sediado em Jundiaí, Estado de São Paulo, recebeu a Telefonista-Chefe da cidade citada um ofício de agradecimento ao pessoal da Estação Telefônica daquela cidade, que transcrevemos abaixo:

"MINISTÉRIO DA GUERRA

ZONA MILITAR DO CENTRO

2.ª D I — A D/2

2.º G O 155

Of. n. 566, S

Jundiaí, S. P., 20.IX.1955
Do Cmt. do 2.º G O 155
À Exma. Sra. Telefonista-Chefe
da Cia. Telefônica Brasileira
Estação de Jundiaí
Assunto: agradecimento

1 — Em virtude do lamentável acidente ocorrido na manhã de 7 de setembro, a Unidade teve que valer-se de um sem número de ligações ora para o Rio, ora para São Paulo, a fim de tornar possível o transladamento para a Capital Federal dos corpos dos dois oficiais perecidos e ainda prestada tôda sorte de assistência às respectivas famílias.

2 — Graças ao espírito de solidariedade humana, invulgar dedicação e inesgotável boa vontade das telefonistas 4, 6, 9, 15 e 20, foi possível tornar realidade, em tempo recorde, tôdas as ligações solicitadas, não obstante os inúmeros telefones que eram dados em cada caso para obter ligação, já que as comemorações de nossa data magna não permitiam indicar os telefones em que as autoridades podiam ser encontradas.

3 — Ao consignar a tão devotadas telefonistas os maiores encômios, êste Comando se sentiria satisfeito se lhe fôssem externados os seus agradecimentos e votos de felicidades pessoais.

4 — Atenciosamente,

(a) **João da Rocha Fragoso**
Coronel, Comandante"

BOTUCATU

Ao Senhor Diretor Gerente da Companhia Telephonica Brasileira em **Botucatu**.

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

C. E. E. S. P. — **Agência Regional em Botucatu**

Botucatu, 20 de outubro de 1955

Sr. Diretor Gerente.

O Agente Regional da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, em Botucatu, cumprindo o dever de retribuir a cortezia com que sempre foi distinguido pelos funcionários dessa Companhia, tem a grata satisfação de vir à sua presença para enaltecer, mui particularmente os serviços da telefonista número 1-6, interurbano, pela deferência e presteza que sempre nos dispensou, advindo, do irrepreensível desempenho do seu cargo, maiores facilidades aos serviços dêste estabelecimento de crédito.

Regozijo-me pela feliz oportunidade de poder apresentar a V. S. os meus protestos de simpatia e consideração.

a) **Luiz Fernandes Filho**
Agente Regional

AMPARO

O jornal "O Município", editado na cidade de Amparo, Estado de São Paulo, na sua edição de 20 de novembro dêste ano, inseriu um agradecimento às nossas cole-

Companhia Telefônica de Minas Gerais

Homenagem a D. Maria de Lourdes Sales



Aspecto da homenagem, vendo-se D. Maria de Lourdes Sales cercada por seus companheiros de trabalho

COMEMORANDO o aniversário natalício de Maria de Lourdes Sales, telefonista-chefe da Companhia Telefônica de Minas Gerais, em Belo Horizonte, ocorrido a 9 de setembro, foi prestada significativa homenagem à distinta funcionária por suas colegas auxiliares, com a presença de todos os chefes de serviço, numa reunião festiva no refeitório da Companhia, onde os homenageantes fizeram servir uma mesa de doces, salgadinhos e refrigerantes. A aniversariante foi brindada com vários mimos.

---

gas telefonistas daquela cidade. É com muita satisfação que transcrevemos abaixo a referida nota:

"AGRADECIMENTO

Cumprindo com um dever de reconhecimento, quero dar público o meu testenho imorredouro a dedicação sem par das telefonistas de Amparo, com especial destaque para as de números 4 e 10. Num momento como o da morte, resultando a perda de um parente para sempre lembrado, a presteza e o esfôrço dessas dedicadas servidoras do público em geral, na sua profissão, não tiveram mãos a medir. Solícitas, puseram a família do extinto em contacto com seus parentes, alguns dêles residindo em longínquos rincões do Estado, em propriedades agrícolas distantes dos centros e mesmo assim, elas, demonstrando o seu grau de solidariedade humana, fizeram possíveis êsses contactos. São gestos que passam sempre no anonimato, mas que pela sua grandiosidade, os tornam merecedores de virem a público.

Faço-o hoje ainda sob a comoção do infausto passamento, porém, consolado pela magnanimidade do gesto dessas dedicadas trabalhadoras anônimas, merecedoras sempre da gratidão dos que delas necessitam, mormente em horas de amargura.

Nada mais lhes poderia dizer, a não ser a mais prosaica e sincera expressão do povo brasileiro: QUE DEUS LHES PAGUE.

(a.) **Angelo Acquati"**

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

EM virtude da aposentadoria de E. M. Brandão, os serviços que se encontravam a seu cargo relacionados com a coordenação junto à L. T. B. do preparo, distribuição e demais detalhes relativos a Lista de Assinantes foram, a partir de 15 de outubro, transferidos para o Departamento de Administração Comercial, sob a direção de L. J. Goulart.

Assim, deverão ser encaminhados a L. J. Goulart todos os assuntos relacionados com a matéria.

DEPARTAMENTO GERAL DE CONTABILIDADE

A partir de 8 de novembro, Allen T. Russel deixou as funções que lhe foram atribuidas pela circular N.º 3-55-3, de 5 de abril de 1955.

A Seção de Registro dos Títulos das Companhias Subsidiárias ficou subordinada a Anselmo Patrício, Sub-Controlador, conforme estabelece a circular N.º 31-55-1, de 28 de abril de 1955.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

A partir de 19 de outubro, Osmar Scheid, Chefe de Seção, ficou responsável pela Seção de Equipamentos de Assinantes PBX's e PABX's em substituição a Carlos Alberto Rodrigues de Aquino, que deixou os serviços desta Companhia.

DEPARTAMENTO GERAL DA RÊDE

HAROLDO de Araújo Faria foi, a partir de 1.º de outubro, nomeado Chefe de Seção de Administração de Estudos da Rêde, ficando diretamente subordinado ao Superintendente de Estudos da Rêde.

Comunicamos que Deoclecio de Oliveira Pinto, Superintendente da Rêde de Divisão — Funções Especiais, aposentou-se no dia 31-8-55, após 35 anos de serviços valiosos à nossa Companhia, à qual dedicou sempre sua capacidade técnica e grande dedicação.

Desejamos a Deoclécio de Oliveira Pinto os mais felizes dias, ao ensejo de tão merecido descanço.

A partir de 1.º de novembro, foi feita a seguinte modificação na organização do Departamento da Rêde de Divisão, Divisão do Distrito Federal.

O Serviço de Instalação de PBX's e PABX's foi transferido do Distrito da Rêde A-3 para a Seção de Instalação de Equipamento de Estação que passou a denominar-se Seção de Instalação de Equipamento de Estações e Mesas de Ligações.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

DURANTE o impedimento temporário por motivo de serviço especial de Hildebrando Rebelo da Silva, Superintendente do Tráfego da Divisão do Distrito Federal, Walter do Amaral Coimbra, Chefe de Seção de Administração, responderá pelo expediente do Departamento e assinará a correspondência pelo Superintendente do Tráfego de Divisão.

A partir de 21 de novembro, Wilson de Amaral Diniz, Chefe da Seção de Orçamento e Despesas do Tráfego, foi transferido para a Divisão do Distrito Federal onde assumiu novas funções.

Wilson do Amaral Diniz ficou diretamente subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

A partir de 21 de novembro, os serviços que estavam afetos à Seção de Orçamentos e Despesas do Tráfego foram transferidos para a Seção de Resultados do Tráfego.

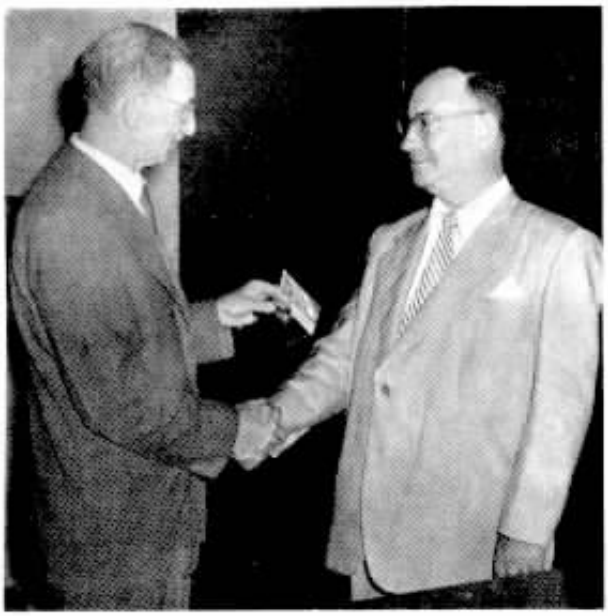
Na data supramencionada ficou extinta a Seção de Orçamentos e Despesas do Tráfego.

Tendo D. Lucilia Bluette Ferreira Vitorino deixado os serviços desta Companhia, Wilson Amaral Diniz, Chefe de Seção, foi designado, naquela data, para exercer as funções de Chefe da Seção de Acomodação de Telefonistas.



APOSENTADORIAS NA RÊDE — S. PAULO

Luiz George Riga e Antonio Flores Perez



Luiz George Riga recebe a lembrança de seus amigos e os cumprimentos de Pedro Salatini



Pedro Salatini cumprimenta e entrega a Antonio Flores Perez a lembrança de seus amigos

OS funcionários do Depto. da Rêde Divisão S. Paulo, tendo à frente Pedro Salatini, Supte. daquele Departamento, promoveram no dia 21 de outubro significativa reunião para prestar merecida homenagem a dois colegas que, por motivo de aposentadoria, se desligaram dos serviços da Companhia, em 30 de setembro do ano corrente. Trata-se de Luiz George Riga, que se fêz acompanhar de sua Exma. espôsa, com 36 anos de bons serviços prestados e de Antônio Flôres Perez, com igual tempo de relevantes serviços. O ato teve lugar no Escritório da Superintendência do Departamento da Rêde, falando Pedro Salatini, que ressaltou, no decorrer de sua oração, as qualidades profissionais que êsses dois leais servidores sempre evidenciaram. A seguir foram entregues aos homenageados os presentes que seus colegas e amigos lhes ofertaram como perene lembrança. Estiveram presentes Superintendentes de Departamento, Chefes de Seção e inúmeros outros funcionários.

Aspecto da homenagem tributada aos dois aposentados



VIII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho

NA VIII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, iniciada a 21 de novembro, teve lugar também, poucos dias depois, a 25 daquele mês, a instalação do I Congresso Nacional das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, instalada no auditório do Ministério do Trabalho, com a colaboração de entidades governamentais, autarquias e emprêsas particulares, com um temário bem desenvolvido em tôrno do assunto. Aproveitando a oportunidade, daremos curso a uma apreciação de Arthur Rothwell, do Depto. de Relações Públicas, acêrca do tema hoje muito cuidado por todos que trabalham : —

"Semana de Prevenção de Acidentes

Talvez pareça estranho a necessidade de se organizarem campanhas para evitar que os empregados da C. T. B. causem dano e até morte aos colegas e a si próprios. Todos são contra acidentes. No entanto, apesar da oposição unânime, a triste verdade é que os acidentes continuam a ocorrer.

Existem motivos óbvios para que todos tenham cuidado de trabalhar com segurança :

— Os acidentes são dolorosos para o ferido, sua família e seus amigos.
— Os acidentes prejudicam a vida dos empregados. Apesar da indenização, é quase impossível compensar com mero dinheiro a perda de um pé, de um ôlho — ou de uma vida.
— Os acidentes prejudicam o Serviço também. A ausência do acidentado sobrecarrega seus colegas de trabalho.

Mas não é preciso prosseguir. Certamente lhe ocorrerão muitos outros motivos, cada um dêles suficiente para justificar uma campanha em prol de maior segurança no trabalho. Seria magnífico se insistisse num processo de "vacinar" todos os empregados contra a "acidentite", mas infelizmente a prevenção de acidentes não é uma coisa que se possa fazer de uma vez para sempre. Nunca se atinge à segurança por acaso; ela é sempre fruto de prolongados esforços. ...

Para orientar êsses esforços, há vários anos, foram criadas na Companhia duas comissões permanentes, uma no Rio e outra em São Paulo, com o título de "Comissão Interna de Prevenção de Acidentes", geralmente abreviado para CIPA. Cada CIPA está organizada nos moldes recomendados pela Divisão de Higiene e Segurança no Trabalho do Ministério do Trabalho. Três membros são nomeados pela C. T. B. e três são eleitos pelos trabalhadores em serviços telefônicos. Cabe à Companhia nomear, também, o presidente e o secretário da Comissão, bem como fornecer um local para as reuniões. A C. T. B. pode-se orgulhar do fato de serem as suas "CIPA" freqüentemente apontadas pelo Ministério do Trabalho como bons exemplos para outras Companhias. De vez em quando, as "CIPA" da C. T. B. recebem visitantes desejosos de estudar os nosssos métodos.

Desde 1945, quando as "CIPA" começaram a analisar os acidentes e promover medidas de segurnaça, nota-se uma sensível redução na freqüência dos acidentes. Naquele ano, houve 107 acidentes para cada 1.000 empregados, enquanto que no ano de 1954 se verificaram 57 acidentes para cada 1.000 empregados, uma redução, portanto, de 53%. Embora êsses dados demonstrem os resultados de um ataque resoluto ao problemas, ainda há muito o que fazer para evitar acidentes. Na verdade, pode-se dizer que o único índice de segurança satisfatório é NENHUM ACIDENTE.

As comissões reúnem-se mensalmente para analisar os acidentes ocorridos durante o último mês e estudar meios de evitar sua repetição. Desta análise verifica-se que mais de 70% dos acidentes são causados pela própria vítima, prova impressoinante da verdade do ditado — **Os aicdentes não acontecem; êles são feitos.** O presidente da CIPA escreve uma carta a cada acidentado, informando ter sido analisada a ocorrência, e pondo a CIPA ao dispor do empregado para qualquer informação que quiser sôbre métodos seguros de trabalho.

É sabido que, por pressa de terminar o trabalho, muitas vêzes criaturas enérgicas



e trabalhadoras, se descuidam das normas de segurança, escapam incólumes e apontam êsses fato como prova da correção de seu procedimento. Ao contrário do ato, por exemplo, um motorista que vira as esquinas em alta velocidade, mesmo não podendo ver o que se aproxima em sentido oposto, sai ileso, noventa e nove por cento das vêzes, por causa da boa direção dos outros motoristas e o nosso amigo se julga muito "esperto". Êle esquece que, no dia e mque êle encontrar um motorista igualmente "esperto", todos os dios têm uma grande possibilidade de sair do acidente, não 1% e sim 100% mortos. Essas são as pessoas que se devem convencer do fato de que os acidentes podem ser evitados e que a responsabilidade é ùnicamente dêles.

Naturalmente, os supervisores devem ter certeza de que seus auxiliares conhecem e **seguem** as práticas que visam à segurança do serviço, e nunca permitirem que trabalhem em condições perigosas — nem mesmo "só desta vez". (Lembre-se, morremos apenas uma vez). Naturalmente, se um regulamento da Companhai parecer inexequível ou desnecessário, o empregado pode sugerir a seu superior que o mesmo seja revisto. Porém, até que êss eregulamento seja modificado, êle deve ser seguido rigorosamente.

Têm os motoristas mais oportunidade de demonstrar inteligência e cuidado na prevenção de acidentes, mas até nos escritórios e nas estações os acidentes podem acontecer — e acontecem mesmo! Aliás, num dos edifícios da C. T. B. em São Paulo, tornou-se famoso o corredor entre a sala de descanço e a restaurante das telefonistas, devido à propensão das moças para descê-lo correndo até cair...

Não existe equipamento especial nem regulamentos rigorosos que possam traçar perfeita segurança. Po routro lado, quandos os empregados de qualquer companhia se esforçam em conjunto para trabalhar



com segurança, os resultados são mais compensadores. Por exemplo, as companhias telefônicas do Bell System nos Estados Unidos já foram premiadas três anos seguidos pela diminuição que conseguiram no número de acidentes do trabalho, tornando a indústria das comunicações uma das mais seguras daquele país.

O lema de segurança — "Nenhum serviço é tão importante nem tão urgente que não possa ser feito com a devida segurança", foi traduzido do lema equivalente do Bell System. Se todos se guiarem por êle, é bem possível esperar que, qualquer dias, o público diga, "Empregado da Telephonica está seguro em qualquer situação".

BANHO E BARBA

SPES — São Paulo

DO ponto de vista higiênico, a prática de fazer a barba em casa é muito recomendável, pois sempre há risco de contaminações, às vêzes perigosas e geralmente incômodos, quando nos servimos de uma barbearia, onde também encontramos o aborrecimento das esperas, que em certos dias e horas causam grande perda de tempo.

Além disso a barba feita pelos outros está custando muito cara, pelo que representa grande economia cada interessado fazê-la êle mesmo, em sua própria casa, da qual sai com o rosto limpo, depois de um pequeno trabalho que, feito com cuidado, nada tem de desagradável. Sucede, porém, que muitas pessoas se queixam de que ao fazer a própria barba se esfolam e mesmo se cortam, o que é perfeitamente evitável. Cumpre, para evitar tais contratempos, lavar bem a pele do rosto, antes de aplicar nela o pincel e sabão, pelo que o momento mais adequado para barbear-se é imediatamente depois do banho, quando essa pele deve estar limpa, com a vantagem, ainda, de ter os pelos da barba convenientemente amolecidos.

Serviço de Proteção Contra Fogo

VISITA DO CAPITÃO JOSÉ MARIANO DA FONSECA



Demonstração prática do extintor de fógo CO^2, feita na Escola da Rêde, na Cancela, e assistida pelo Capitão José Mariano da Fonseca do Corpo de Bombeiros desta capital e por chefes de serviço da Cobast e de nossa Companhia. Embaixo : grupo feito nessa ocasião

O Departamento de Proteção Contra Fogo, da Cobast, recebeu no mês de outubro último a honrosa visita do Capitão José Mariano da Fonseca, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Recebido por E. Leça, Chefe daquele Departamento e pelo Engenheiro E. A. Sholl, seu assistente, foi mostrado ao ilustre visitante como se procede nas Cias. Associadas no tocante à prevenção contra o fogo. Dessa maneira, encaminharam-se à Escola da Rêde, do Departamento da Rêde de nossa Compa-

nhia, onde assistiram uma aula teórica e prática, que a C. T. B. vem ministrando aos seus funcionários, preparando-os para a emergência. A impressão favorável que teve das nossas atividades em prol dêsse serviço foi manifestada entusiàsticamente por aquela autoridade do combate ao fogo.

Aproveitando o ensejo da visita, o Capitão José Mariano da Fonseca forneceu-nos recomendações como proceder em caso de incêndio e que as divulgamos aqui, por considerarmos tais conhecimentos de grande utilidade para nossos colegas.

"INCÊNDIOS — AVISOS E PERIGOS

Deus queira que isso não aconteça mas, se um dia você precisar de dar um aviso-de-incêndio, controle-se, vá ao telefone disque o número do Corpo de Bombeiros local, para isso você deve tê-lo prèviamente anotado e entre os dos que mais lhe interessam — diga: Fogo na rua tal n. tanto e dê (sem mêdo) o número certo do telefone que você está utilizando e desligue o aparelho; aguarde junto a êle a confirmação imediata que o bombeiro de plantão fará para se certificar da verdade (pois há irresponsáveis que dão avisos de mentira); aí, então, êle poderá pedir o seu nome e você não se furtará a dizê-lo, pois é apenas requisito para a parte-de-serviço. Não se demore em chamar os bombeiros, nem se aproxime muito de locais de incêndio.

Há pouco, em Nova York, uma mulher adormeceu com um cigarro na mão, enquanto lia seu jornal. O cigarro caiu sôbre alguns papéis no assoalho, os quais pegaram fogo; alguém chamou os bombeiros, depois tentou apagar as chamas. Quando os bombeiros chegaram, o fogo estava apagado e a mulher morta. Os papéis, ardendo, produziram gás suficiente para matá-la. Em Ohio, uma árvore de Natal que incendiou e foi ràpidamente abafada com uma manta, asfixiou uma criancinha que dormia em seu bêrço no pavimento superior, embora outras pessoas, no mesmo quarto, não sofressem quaisquer efeitos nocivos. Pois bem, o nosso nariz não sabe quando a fumaça é perigosa. Os vapores do escapamento de um automóvel cheiram mal, mas a parte mais mortífera dêles é inodora. Embora se ache a gasolina em combustão terrìvelmente ameaçadora, a verdade é que os vapores da lenha queimada podem ser mais mortíferos. Além disso, o órgão do olfato pode enganar-nos: os ocupantes de uma sala podem não sentir absolutamente cheiro de gás que uma pessoa que entre poderá perceber imediatamente.

Tanto o óxido de carbono como o ácido sulfídrico, entretanto, avisam antes de atacar: provocam dor de cabeça, quer dizer: Saia! Num quarto sem fumaça, mas fechado, quem sentir dor de cabeça, deve ventilar o ambiente e verificar se o gás está escapando.

A experiência de fumaça e gases venenosos dita: As doses mais carregadas de óxido de carbono encontram-se, geralmente, na primeira fase de incêndio (especialmente quando começa lentamente) ocasião em que há mais probabilidades de que o dono da casa esteja presente. E dois sorvos profundos de ar contendo apenas 2% dêsse gás podem matar em três minutos.

Não facilite com fogo, particularmente fogo com fumaça num porão, sotão ou armário embutido, saia feche a porta e chame os bombeiros.

Não tente julgar o perigo de fumaça por sua côr ou densidade. A fumaça "rala" pode ser muito tóxica, dependendo do que estiver ardendo.

Esqueça o velho adágio de que o ar mais perto do solo é o mais fresco.

Assim é, na verdade, mas êsse ar também está carregado com a distilação de gases que, sendo mais pesados que o ar, procuram o nível mais baixo. O ácido sulfídrico é um dêstes. Nas primeiras fases de um incêndio, o ar que se respira de cócoras é, provàvelmente, o menos nocivo.

Um recurso para atravessar a fumaça é saber prender a respiração convenientemente. A maior parte das pessoas enche os pulmões de ar fresco e depois prende a respiração o mais tempo possível. Isto é ilógico, porque permite se forme anidrido carbônico nos pulmões, e o CO_2 é que compele a pessoa a respirar. É muito melhor, pois, respirar bem durante um minuto ou dois, isto é, respirar duas vêzes mais profundamente e duas vêzes mais rápido que o normal. Dêste modo a pessoa consome completamente o anidrido carbônico e não precisará de respirar por um espaço de tempo equivalente. Mesmo depois de voltar o desejo de respirar, poder-se-á prender a respiração durante 30 ou mais segundos, se necessário fôr.

Lembre-se de que o óxido de carbono, mesmo em pequenas doses, transtorna a faculdade de raciocinar.

É doloroso, mas há pessoas que, fora de si, voltam a correr para dentro da casa de onde acabam de escapar.

Em 1931 no incêndio duma grande clínica de Cleveland, no Estado de Ohio, poucas labaredas subiram acima do porão; mesmo assim, morreram 125 pessoas envenenadas pela fumaça. Na catástrofe do Hotel La Salle, em Chicago, em 1946, tôdas as 61 mortes foram devidas à fumaça. No incêndio do clube noturno Cocoanut Grove, de Boston, em 1942, houve poucas queimaduras externas e só um osso quebrado entre as 492 vítimas.

Não se queimaram nem foram mortas no atropêlo: foram gaseadas.

A enumeração poderia continuar indefinidamente. Ou poderá ser resumida com o estudo, feito há alguns anos passados, por um perito: 74% das vítimas de residências morrem no andar de cima asfixiadas pelos gases tóxicos.

É muito maior o número de bombeiros incapacitados ou mortos pela fumaça do que pelas chamas. Milhares de bombeiros são abatidos anualmente pela fumaça. E ninguém sabe quantos acabam morrendo em conseqüência disso. Muitas autoridades acreditam que a repetida exposição à fumaça reduz de 10 a 15 anos a vida de um bombeiro.

É nocivo, desequipado, apagar incêndios quando há 36 anos existem aparelhos para proteger a respiração.

Paradigma é o Corpo de Bombeiros chefiado por Henry Chave, em Miami, na Flórida. Numa média de 2.200 incêndios por ano, não houve um só homem abatido pela fumaça desde 1949. E, como nós, êles não combatem os incêndios só de longe, mas penetram nas chamas, entrando tão ràpidamente, que em uma área de 140 hectares de casas coladas umas às outras conseguiram reduzir a média de perdas em seguros de incêndio de 42 para 5% em quatro anos. Têm logrado manter seu notável recorde de segurança, porque cada homem do departamento possui sua própria máscara contra gases, bem como seu próprio capacete e botas.

Cada homem leva prêsa ao casaco uma máscara com filtro, sendo conservados à mão outros quatro tipos de equipamento de respiração, entre êles um aparelho portátil de oxigênio.

Bombeiros sem experiência queixam-se de que as máscaras os incomodam, que elas podem reduzir a eficiência de um homem até de 40%. A isso responde Chase:

"Sem máscara, a eficiência de um homem pode ser reduzida de 100% e cada homem que é inutilizado requer dois outros para retirá-lo do local."

A principal preocupação em Miami, como em outras partes, são os incêndios em residências, nos quais ocorre a maior parte dos casos de morte pelo fogo, tanto de bombeiros como de moradores.

A verdade aqui é tão vital para o dono da casa como para o bombeiro:

A combustão de roupas e pertences de uma casa — sêda, lã, algodão, rayon, borracha, material isolante, até jornais produz, talvez, uma dúzia de gases tóxicos diferentes.

O mais conhecido é o óxido de carbono, que está sempre presente em maior ou menor quantidade, mas que se torna particularmente temível nos sótãos, nos porões e nos armários, onde a limitação de ar torna a combustão incompleta.

Além do óxido de carbono há, provàvelmente, uma boa quantidade de vapores, tais como de ácido cianídrico e ácido sulfídrico, ambos mortíferos, sem falar da amônia, quase letal como o próprio CO tão temido.

Enfim se você sentir um cheiro diferente, mesmo afastada a hipótese de incêndio, perquira com insistência, pois talvez chegue à conclusão de que a natureza foi sábia ao dotar-nos do sentido do olfato: prevendo um iminente perigo."



DEPTO. DA RÊDE — S. PAULO

FLAGRANTE apanhado em Santana de Parnaíba, na Usina Edgard de Souza, fixando o empregado da Seção de Construções, Brasilio de Moraes, quando procedia a colocação dos anéis para a passagem de um cabo 51-59, numa extensão de 146 metros e à altura de 25 metros sôbre o leito sêco da futura represa da usina elevatória de 11 metros, obras da Light and Power.



III MOSTRA DE ARTE

PALESTRAS CULTURAIS E ENCERRAMENTO



O professor Waldomiro G. Christino proferindo sua interessante palestra: "Arte publicitária — Desenho e impressão".

ENCERROU-SE, a 20 de novembro, a III Mostra de Arte, promovida pela Biblioteca Circulante dos Empregados nos Serviços de Carris, Luz e Fôrça, Gás e Telefones do Rio de Janeiro, depois de longos dias de exposição, com uma freqüência vultosa e culta, pois perfeitamente conhecedora da arte. A apresentação dêste ano, como as duas anteriores foram excelentes, não só nos motivos como também na quantidade de trabalhos já muito

O professor Quirino Campofiorito num flagrante quando realizava sua conferência sôbre "O artista e o amor" — Como apreciar um quadro".



Visita do professor Oswaldo Teixeira à Mostra de Arte.



O jornalista Walfredo Machado fazendo apreciação sôbre o tema: "O riso nas letras e nas artes".





Diomedes Ferreira dos Santos, artista e poeta, abordando "O amor no campo da arte — O amor romântico".

numerosa, representando isso um estímulo que as anteriores causaram aos artistas-expositores. Os funcionários-artistas das Cias. Associadas, por natureza, inteligentes, sentiram-se atraídos pelos seus admiradores e fizeram mais na arte, com muito

O ilustre poeta Murillo Araujo discorrendo o tema: "A côr da poesia".



DESPEDIDA DE SAMUEL CHARLES EVANS



Aspecto da reunião de despedida de Samuel C. Evans

REALIZOU-SE, a 12 de novembro, nos escritórios do Departamento Geral da Rêde, à rua do Carmo, uma homenagem prestada pelos funcionários daquele departamento a Samuel Charles Evans, Chefe da Seção de Métodos de Equipamento de Estação, do Departamento de Administração da Rêde, que no dia 19 daquele mês deixou os serviços da C.T.B., viajando para os Estados Unidos.

A manifestação de que foi alvo Samuel Charles Evans foi muito justa e sincera, pois o mesmo, com sua fidalguia, soube conquistar a estima de todos. Num ambiente de muita alegria, um colega, em nome dos demais, saudou o homenageado e sua excelentíssima noiva, desejando-lhes uma boa viagem e felicidades no casamento a realizar-se em breve nos EE. UU.

Nessa ocasião foi-lhe oferecida uma coleção de discos de música folclórica brasileira, sendo-lhe solicitado que seja no estrangeiro um propagandista da Nossa Terra.

Encerrando a cerimônia, foi servida uma variada mesa de doces e salgadinhos muito apreciada por todos.

---

esmero. As Mostras de Arte das Associadas já têm um pùblico de elite que bem sabe admirá-las, por representarem de fato trabalho meritório de arte. No decorrer da Mostra, realizaram-se conferências de literatura da Arte, bem representadas por eméritos cultores. No dia 20 de outubro, iniciou-se a primeira do programa, com a honrosa conferência do professor Quirino Campofiorito, da Escola Nacional de Belas Artes, que discorreu sôbre "O artista e o amor" — Como apreciar um quadro", ouvido por excelente assistência, constituída de funcionários das Associadas e de pessoas gradas do nosso meio social, que o ovacionou estrondosamente. No dia 27 do mesmo mês, o festejado e culto poeta Murilo Araújo fêz a segunda palestra do programa, apreciando "A côr da poesia", muito bem descrita e estrondosamente acolhida pela grande e seleta assistência. E a 3 de novembro, outra, terceira do programa, que o poeta e artista Diomedes Ferreira Santos soube muito bem abordar "O amor no campo da arte — O amor romântico — O amor social", que foi muito aplaudido pelos presentes. A quarta palestra, desenvolvida pelo jornalista Walfredo Machado, nosso colega da Light, sôbre "O riso nas letras e nas artes", que muito agradou à assistência.

A quinta palestra, final do programa, foi realizada pelo brilhante professor Waldomiro G. Christino, da Universidade do Brasil e da Escola de Belas Artes, sob o tema : "Arte publicitária — Desenho e impressão", com muito boa acolhida da assistência, pela fidalga maneira de dizer do conferencista.

VETERANOS

35 ANOS EM NOVEMBRO

Antonio Leite	Rêde — S.P.
Dulce C. Rodrigues	Rêde — D.F.
Francisco F. Santos	Rêde — S.P.
Jayme L. Santos	Comercial — R.J.
João V. Borba	Rêde — D.F.
José Murta	Comercial — S.P.
Lourival A. Corrêa	Tráfego — D.F.
Maria M. Almeida	Rêde — S.P.
Theotonio J. Pinto	Rêde — D.F.

35 ANOS EM DEZEMBRO

Amélia Coscione	Tráfego — S.P.
Augusto B. Pinto	Rêde — D.F.
Margarida A. Lopes	Tráfego — D.F.
Rosa C. Prada	Rêde — D.F.



35 anos
Maria M. Almeida
Jaboticabal
S. Paulo



35 anos
Theotonio J. Pinto — Rêde
D. Federal

30 ANOS EM NOVEMBRO

Anna P. Abreu	Tráfego — S.P.
Antonio Lobato	Rêde — S.P.
Eurydice A. Pedroso	Tráfego — S.P.
Helena Speringeo	Comercial — S.P.
Hirdolonda P. Teixeira	Tráfego — S.P.
Isaura L. Pereira	Pessoal — S.P.
Jayme M. T. Bello	Rêde — D.F.
Joaninha P. Cardoso	Tráfego — S.P.
Luiz Ponzio Jr.	Contabilidade — S.P.
Maria Eboli	Tráfego — S.P.
Ney Rodriguez	Tráfego — S.P.

30 ANOS EM DEZEMBRO

Albertina Netto	Tráfego — S.P.
Angelo P. Costa	Rêde — S.P.
Antonietta Verardo	Tráfego — S.P.
Cecilia F. Gomes	Tráfego — S.P.
Domingos Romano	Rêde — S.P.
Julieta F. P. Aranda	Tráfego — S.P.
Luiz Santarello Filho	Rêde — D.F.
Maurice E. Gane	Engenharia — D.F.
Nuno M. Tavares	Rêde — D.F.
Paula Galhardo	Tráfego — S.P.
Zilah S. Valgas	Tráfego — D.F.



40 anos
Miguel Primi
Contabilidade
S. Paulo

25 ANOS EM NOVEMBRO

Aida Titero	Tráfego — S.P.
Dionisio Gadioli	Rêde — S.P.
Luiz Abramo	Rêde — D.F.
Nair C. Silva	Tráfego — S.P.
Rodomondo Zerillo	Rêde — S.P.

25 ANOS EM DEZEMBRO

Adelina Z. Barbieri	Tráfego — S.P.
Americo J. Souza	Rêde — R.J.
Aurelio R. Silva	Rêde — D.F.
Carlos Bargmann	Rêde — S.P.
Carmen V. C. Silva	Tráfego — R.J.
José Eiler	Rêde — S.P.
Leopoldo M. Ribeiro	Comercial — S.P.
Nicornelio Baptista Fº.	Comercial — D.F.

20 ANOS EM NOVEMBRO

Accacio P. Carvalho	Rêde — S.P.
Aguinaldo R. Gonçalves	Rêde — D.F.
Alfredo V. Rego	Rêde — D.F.
Anselmo D. Moraes	Rêde — D.F.
Constantino Protasiewiecz	Rêde — S.P.
Domingos S. Varandas	Rêde — R.J.
Dorothy C. Furtado	Rêde — S.P.
Fernando S. Oliveira	Rêde — D.F.
Helio G. Louza	Rêde — D.F.
Hilton R. Rajão	Cobast — D.F.
Joaquim F. Castro	Rêde — D.F.
Jorge M. Silva	Rêde — S.P.
José Ignacio	Rêde — R.J.



35 anos
Francisco S. Santos — Rêde
S. Paulo



35 anos
Antonio Leite
São Carlos
S. Paulo

José Vicente Filho	Rêde — S.P.
Josue C. Oliveira	Rêde — D.F.
Manoel A. Lourenço	Rêde — D.F.
Manoel Duarte Filho	Rêde — S.P.
Moacyr Gavião	Rêde — D.F.
Newton J. F. Almeida	Rêde — D.F.
Odette H. W. Gomes	Contabilidade — S.P.
Onofre Theodoro	Rêde — S.P.
Oswaldo Lobianco	Rêde — D.F.
Waldir M. Coutinho	Rêde — D.F.

20 ANOS EM DEZEMBRO

Annalzira S. Campos	Tráfego — S.P.
Annibal L. Santos	Rêde — D.F.
Anthero S. Santos	Rêde — D.F.
Antonio Virginio	Rêde — D.F.
Apparicio Franco	Rêde — R.J.
Darcy S. Vianna	Rêde — D.F.
Dulce Sant'Anna	Tráfego — D.F.
Hiram P. Mello	Comercial — D.F.
Irene M. Pires	Tráfego — S.P.
João D. Furtado	Rêde — R.J.
João G. Silva	Rêde — D.F.
João L. Costa	Rêde — R.J.
João V. Camara	Rêde — D.F.
José A. Bonfim	Rêde — D.F.

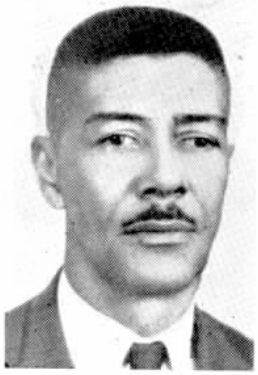


30 anos
Maria Eboli
Tráfego
S. Paulo



30 anos
Angelo P. Costa
Campinas
S. Paulo

José A. Torres	Rêde — S.P.
Luiz J. Rodrigues	Rêde — D.F.
Manoel L. O. Sá	Rêde — D.F.
Manoel Silva	Rêde — D.F.
Natalina Cosati	Contabilidade — S.P.
Odette G. Bueno	Tráfego — D.F.
Orlando A. Souza	Comercial — R.J.
Oziris C. Machado	Rêde — D.F.



30 anos
Mario Gomes
Rêde
D. Federal



30 anos
Luiz Santarello F.º
Rêde
D. Federal

Pedro F. Marcolino	Rêde — D.F.
Sebastião S. Lopes	Rêde — D.F.
Thereza Porto	Tráfego — D.F.
Walcyra S. Abrunhosa	Tráfego — R.J.
Waldemar Ribeiro	Rêde — D.F.
Walter Melasso	Engenharia — S.P.
Werther L. Sottano	Rêde — S.P.

10 ANOS EM NOVEMBRO

Albano R. Almeida	Rêde — R.J.
Alzira Francisca	Tráfego — S.P.
Antenor Rodrigues	Rêde — S.P.
Arnaldo J. Nascimento	Rêde — S.P.
Aureliano L. Souza	Rêde — S.P.
Beatriz M. M. Mello	Jurídico — D.F.
Celina Guimarães	Comercial — D.F.
Clair Loureiro	Tráfego — R.J.
Clycia F. Oliveira	Tráfego — D.F.
Delço F. Magalhães	Rêde — D.F.
Eluiza P. Chovin	Tráfego — D.F.
Eugenio B. Costa	Rêde — S.P.
Geraldo Lourenço	Tráfego — S.P.
Hermes Oliveira	Rêde — S.P.
Irineu N. Tomião	Rêde — S.P.
Isabete V. Silva	Tráfego — D.F.
Joaquim R. F. Silva	Suprimentos — S.P.
Leci F. S. Mariano	Tráfego — S.P.
Loris Ottani	Rêde — S.P.
Lourdes Figueiredo	Tráfego — S.P.
Maria E. Bezerra	Tráfego — S.P.
Maria J. Quintanilha	Tráfego — S.P.
Odila Butignon	Tráfego — S.P.
Olimpio J. Silva	Rêde — S.P.
Onofre Jorge	Rêde — S.P.
Oswaldo Cordero	Comercial — S.P.



30 anos
Hirdolanda P. Teixeira — Rio Claro
S. Paulo



30 anos
Nuno M. Tavares
Rêde
D Federal



30 anos
Cecilia F. Gomes
Tráfego
S. Paulo



30 anos
Jayme M. T. Bello
Rêde
D. Federal



30 anos
Helena Speringeo
Comercial
S. Paulo



25 anos
Dionisio Gadioli
Rêde
S. Paulo

25 anos
José Eiler
Rêde
S. Paulo

25 anos
Adelina Z. Barbieri - Américo Brasiliense - S.P.

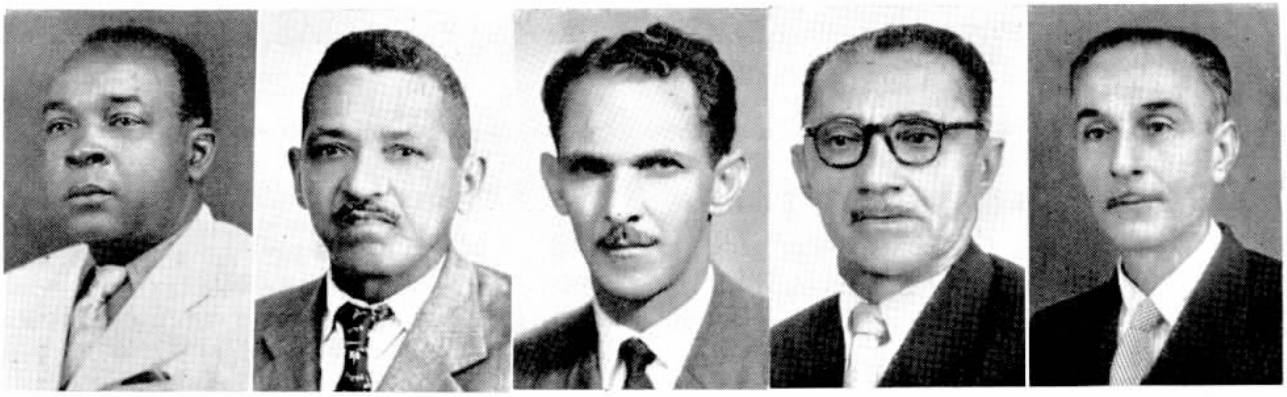
25 anos
Rodomando Zerillo — Campinas
S. Paulo

25 anos
Carlos Bargmann
Rêde
S. Paulo

Oswaldo Peres	Rêde — D.F.
Pedro G. Lobianco	Rêde — D.F.
Santhusa S. Rebello	Tráfego — R.J.
Sebastião Mello	Rêde — S.P.
Theodoro Galvão	Suprimentos — S.P.
Therezinha M. Paixão	Tráfego — R.J.
Yolanda R. Ferreira	Tráfego — D.F.
Yvette M. Castro	Tráfego — R.J.

10 ANOS EM DEZEMBRO

Alba P. Mesquita	Contabilidade — D.F.
Alceu P. Barboza	Suprimentos — S.P.
Aldir A. Rabello	Comercial — R.J.
Alfredo R. Netto	Juridico — D.F.
Alzira F. Sarabbi	Tráfego — S.P.
Angelo F. Oliveira	Rêde — S.P.
Antonietta T. Andrey	Comercial — S.P.
Antonio Liberano	Rêde — R.J.
Ary C. Machado	Rêde — D.F.
Benedito E. Marine	Rêde — S.P.
Carmella Domingos	Tráfego — S.P.
Celina Guadagnini	Tráfego — S.P.
Dulce X. P. Silva	Rêde — D.F.
Euclydes P. Costa Fº	Rêde — D.F.
Haydee Ferriello	Tráfego — S.P.
Italo Correa	Rêde — D.F.
Ivan M. Souza	Tráfego — R.J.
João S. Oittica	Rêde — S.P.
Laura Martins	Tráfego — S.P.
Luiza Almeida	Comercial — S.P.
Lourdes Guarido	Tráfego — S.P.
Magdalena Barbosa	Tráfego — S.P.
Maria A. B. Araujo	Tráfego — S.P.
Maria J. A. Campos	Comercial — S.P.
Maria L. C. Guileiro	Tráfego — S.P.
Maria Sagati	Tráfego — S.P.
Nair S. Martins	Comercial — D.F.
Norma O. Barboza	Rêde — D.F.
Oswaldo Souza	Comercial — S.P.
Pedro V. Oliveira	Rêde — S.P.
Saturnino Nardi	Rêde — S.P.
Tereza Fortuna	Comercial — S.P.
Therezinha J. Reigota	Tráfego — S.P.
Vitorio Boni	Rêde — S.P.
Waldemar J. Carneiro	Rêde — D.F.
Zilda Faulhaber	Tráfego — R.J.



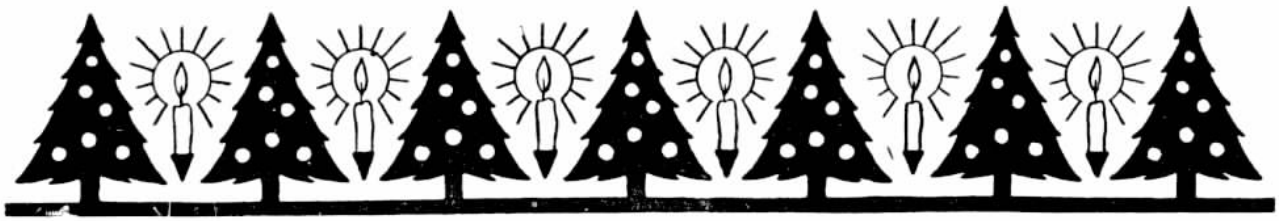
25 anos
Nicornelio Baptista F.º - Comercial
D. Federal

25 anos
Pedro C. Araujo
Rêde
D. Federal

25 anos
Leopoldo M. Ribeiro
S. Paulo

25 anos
Raul J. Corrêa
Rêde
D. Federal

25 anos
Luiz Abramo
Rêde
D. Federal



ESPIRAIS

De CELESTE YEDDA,

do Departamento do Pessoal — D. Federal

Do cigarro esquecido, ao cinzeiro atirado,
Evola-se suave uma tênue fumaça;
Um volteio no ar, sem roteiro traçado,
E sobem as espirais, enquanto a vida passa.

Buscam talvez o cimo de um ideal sonhado,
Em meneios, o espaço imenso contornando,
E por fim, num destino estéril, malogrado,
Vão sumindo no ar, aos poucos se apagando.

Tal como as espirais dêsse cigarro aceso,
Há vidas que se atiram ao mundo, à grande estrada,
Tendo um belo ideal ao pensamento prêso,

Mas em meio ao caminho desviam-se, esmorecem,
E depois de perdido o rumo da jornada,
Deixam-se estiolar e esquecidas fenecem...

ELETROCUÇÃO VOLUNTÁRIA

SPES — São Paulo

A eletrocução propositada é, desde muito tempo, um meio de executar criminosos nos Estados Unidos. Nunca a tivemos e, provàvelmente, não a teremos no Brasil, mas em compensação existe em nosso país a eletrocução voluntária, morte à qual se expõem os imprudentes que vão lidar com aparelhos elétricos sem as devidas precauções.

Ainda recentemente verificou-se um caso dêstes, na capital de São Paulo. Um eletricista, que jantava em determinado restaurante, notou defeito numa das luzes do estabelecimento e ofereceu-se para consertá-la. Quando estava trocando a lâmpada enguiçada recebeu choque, que o matou instantâneamente.

Não é difícil assinalar a causa real do acidente. É que o eletricista, naturalmente julgando-se um "ás" na sua especialidade, omitiu a precaução elementar de desligar a chave geral da corrente elétrica, para só ligá-la depois de efetuado o conserto.

Negligência dêsse tipo pode não ser prejudicial, mas também pode ser fatal, como no caso se verificou. Sirva-nos êle de exemplo, pois, para SEMPRE tomarmos o cuidado de desligar a chave GERAL da eletricidade, antes de mexer com a corrente elétrica, cheia de surprêsas para os imprudentes e temerários.

Aliás é extremamente comum em nosso meio o fato de se cometerem as maiores imprudências no tocante a trabalhos que requerem os maiores cuidados, por apresentarem grandes riscos de acidentes.

Manifestação à D. Rosalina Celeghin



Aspecto da manifestação prestada a D. Rosalina Celeghin

AO ensejo do transcorrer de seu aniversário natalício a 27 de outubro último, D. Rosalinda Celeghin, Encarregada de Acomodações, São Paulo, foi carinhosamente homenageada pelo pessoal da Seção de Acomodações de Telefonistas, que, para êsse fim, preparou um artístico bôlo e lhe promoveu significativa reunião onde, com o comparecimento de F. A. Quirino dos Santos, Supte. do Depto. do Tráfego Div. S. Paulo, Claro M. Machado, Chefe de Distrito do Tráfego, João Puchkarew, Encarregado e Felipe Luiz, Auxiliar Técnico, foi ressaltada a grata efeméride, sendo a homenageada, nessa oportunidade, efusivamente cumprimentada pelos presentes.

O VALOR DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Silvia de Castro
SPES — São Paulo

O Brasil, êste país imenso, sofre de uma doença crônica de difícil tratamento: a ignorância. Ignorância esta que leva o povo pobre e desnutrido a procurar remédio para seus males físicos e morais com os "curandeiros" e "benzedeiras".

Se um caboclo se fere, não usa um desinfetante; mesmo porque "desinfetante" para êle é apenas uma palavra da cidade, difícil de se pronunciar, significando algo que não conhece, nunca viu e, se viu alguma vez, não entende e não acredita no poder curativo de tais drogas e pós caros e difíceis de conseguir. Para êle, o remédio ideal é a poluída teia de aranha ou a velha terra de formigueiro, usadas por seus pais e avós, atadas sôbre a ferida com trapo velho e sujo. Quando morre, em conseqüência da infecção, alguém comenta no entêrro: "Coitado do cumprade; tinha sangue ruim mêmu, já tava envenenado antis de machucá..." Do mesmo modo, os vermes, a malária, o amarelão, "curam-se" com benzeduras e mézinhas.

Complica-se assim a tarefa de educar êsse povo cheio de crendices e superstições, atrazado, doente, subnutrido, sujo, fatalista e desconfiado, tornando-se, mesmo um trabalho de missionários. Essa é a missão dos Centros de Saúde, no interior, dificultada ainda pelas distâncias enormes, pela falta de médicos, de bons auxiliares e enfermeiros, e principalmente pela falta de recursos e remédios apropriados.

Postos avançados da civilização, merecem os Centros de Saúde todo o apoio e devem ser lembrados pelos citadinos, pois de seu trabalho dependem, indiscutivelmente, o futuro de nossa terra, a felicidade de nossa gente, o progresso representado por um povo saudável, inteligente e apto para o trabalho de colonização dêste nosso país ainda selvagem e inculto na grande maioria do seu território.

S. PAULO

SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÕES

Preparo de cópias de desenhos de engenharia ou outros — Serviço fotográfico — Impressão — Reproduções

O Departamento Geral de Engenharia em São Paulo dispõe de moderna e eficiente Seção de Cópias e Reproduções, a qual conta não só com adequadas ins-



A moderna copiadora "Ozalid Print Master", de grande produção e eficiência, que copia e revela desenhos ou cópias datilografadas por sistema eletrônico, com uma produção até duzentas ou mais cópias por hora ou o máximo de nove metros por minuto

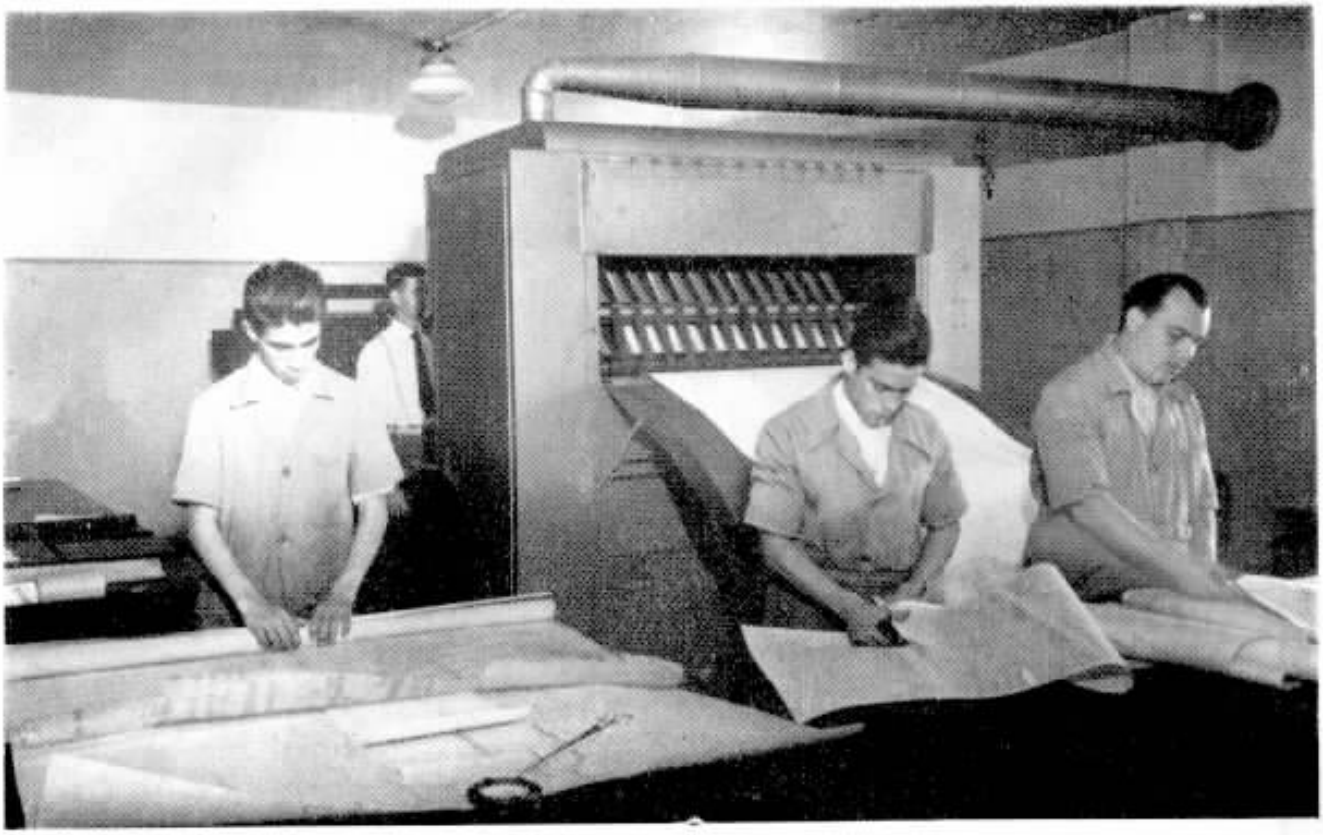


Laboratório fotográfico equipado com tôdas as exigências modernas de trabalho e salubridade

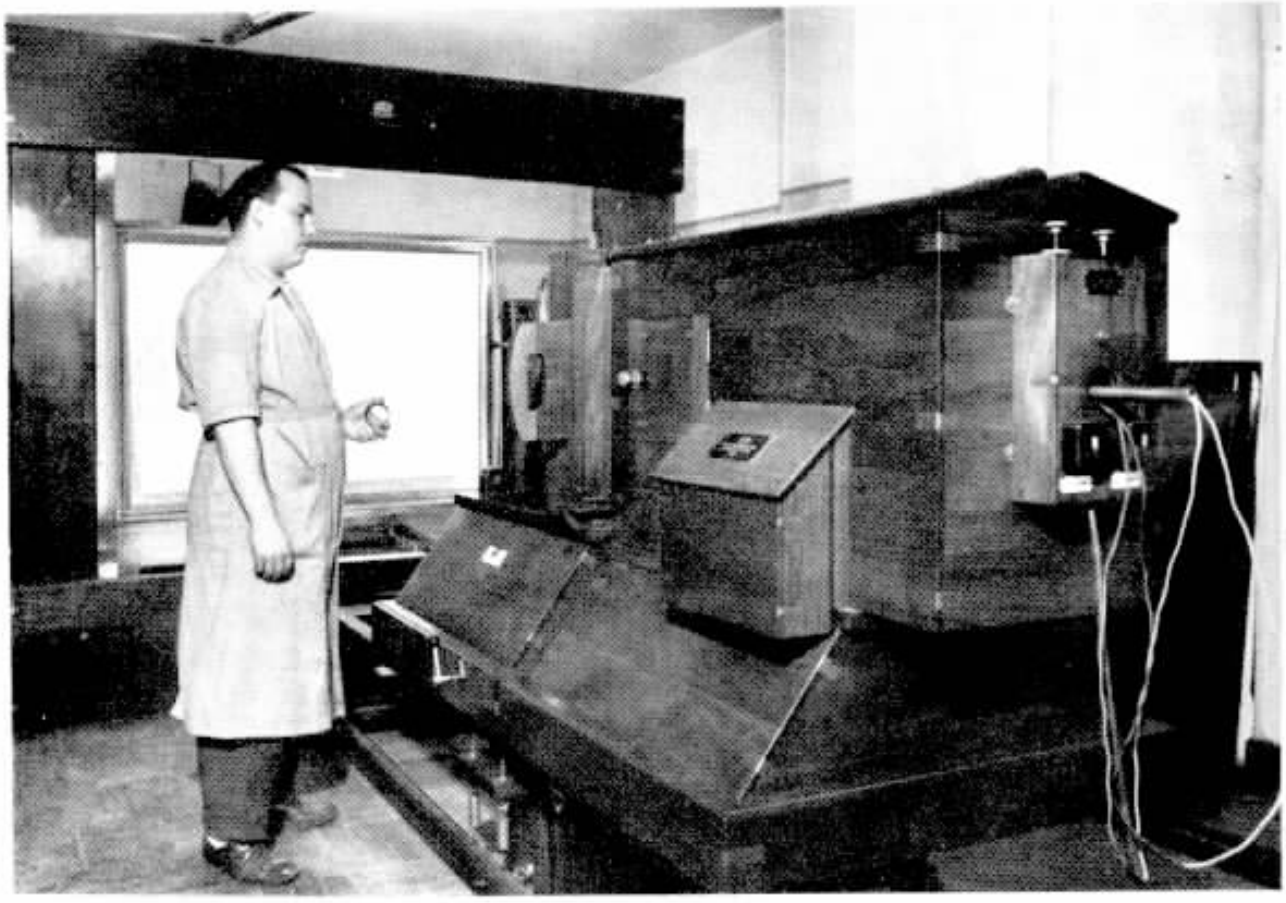
talações, como também está aparelhada com equipamento técnico capaz de dar expressiva produção na qualidade e quantidade.

Os trabalhos de Engenharia, Instalações e Manutenção dos vários setores da C.T.B. utilizam grande número de cópias de desenhos para que os técnicos possam se orientar nos estudos, instalações e consertos. Para o preparo dessas cópias de desenhos ou plantas é usada a moderna máquina OZALID PRINT MASTER, que é controlada eletronicamente na reprodução de cópias chamadas OZALID. O referido aparelho reproduz qualquer desenho feito em fôlhas transparentes e há a acrescentar que a máquina, de enorme valor nos serviços de engenharia, apresenta uma produção de mais de duzentas cópias por hora.

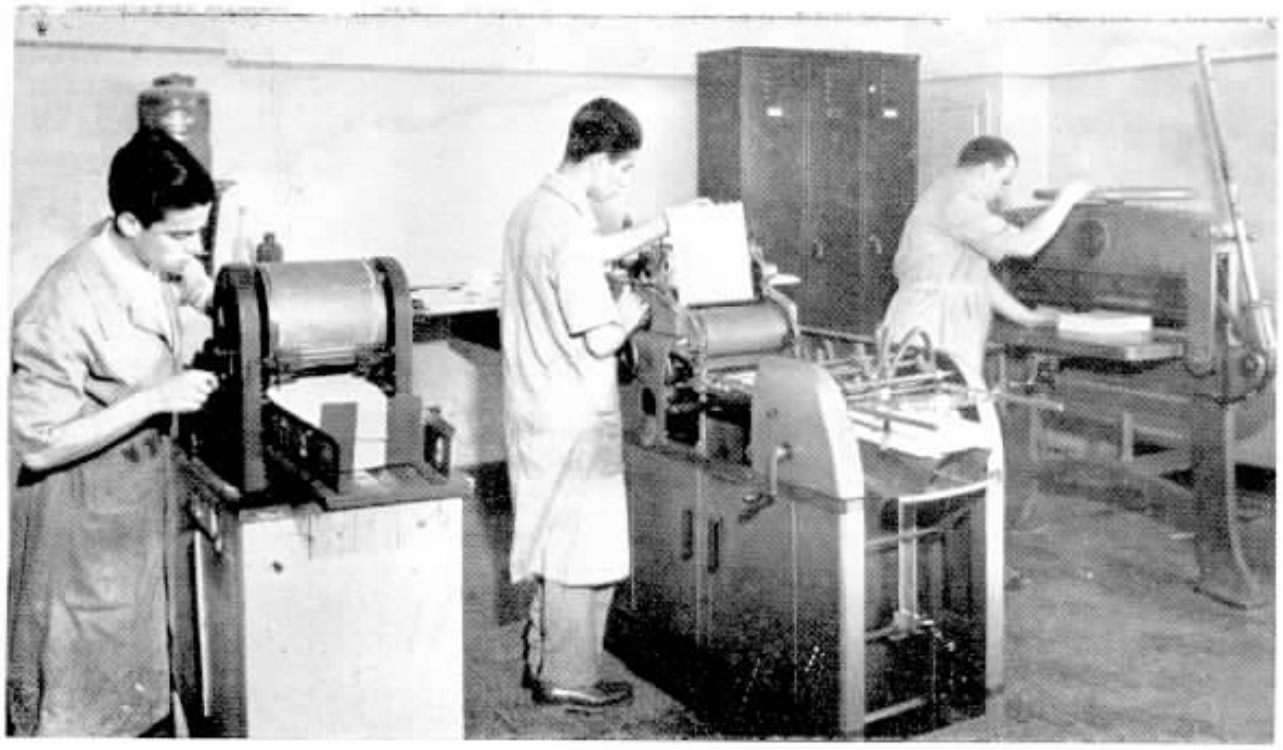
Por outro lado, no sentido de atender à grande procura no serviço de reprodução de cartas, circulares, tabelas, balancetes, etc., fato que se verifica em larga escala, dado o grande movimento dos Departamentos da Companhia, fun-



Sala de cópias Ozalid, vendo-se o processo de corte que só pode ser manual devido à grande variedade de tamanhos dos desenhos



Ampliadora fotográfica "Barcro"



Máquinas impressoras "Mimeógrafo" e "Multilite", com a produção regular de três mil cóp.as por hora. Ve-se, também, a guilhotina para o corte de papel

cionam alí duas máquinas exclusivamente para êsse fim: MIMEÓGRAFO E MULTILITE.

Vale, igualmente, acrescentar a utilização da ampliadora fotográfica BARCRO. Os desenhos que precisam ser ampliados ou reduzidos sofrem tal operação nessa utilíssima máquina e êsse sistema facilita de tal maneira os trabalhos de arquivo e de desenho que, no curto prazo de 30 minutos, pode-se obter um novo original, fotografando desenho velho, mutilado ou, conforme as exigências técnicas, alterado.

Essa Seção serve a todos os Departamentos da C. T. B. em São Paulo, e também à COBAST, e está de tal forma organizada que tôdas as requisições, a não ser as de grande tiragem, são atendidas no prazo máximo de duas horas.

NENHUM SERVIÇO É TÃO IMPORTANTE NEM TÃO URGENTE QUE NÃO POSSA SER FEITO COM A DEVIDA SEGURANÇA.

TRABALHE
COM FERRAMENTAS E MATERIAIS APROPRIADOS, GASTANDO SEMPRE O TEMPO NECESSÁRIO PARA EXECUTAR O TRABALHO
COM SEGURANÇA

TRÊS CAUSAS DE ACIDENTES:

NÃO VI,

NÃO PENSEI,

NÃO SABIA.

TELEFÔNICA CLUBE
S. Paulo

EXCURSÃO À SANTOS

CUMPRINDO mais uma etapa do seu calendário social, promoveu o Telefônica Clube animada excursão à cidade de Santos no dia 6 de novembro.

A comitiva, composta de 550 pessoas, partiu de S. Paulo rumo à cidade praiana em trem especial e, naquela cidade, após as costumeiras brincadeiras da praia, deleitou-se pelo resto da tarde em alegre baile, realizado no Hotel Internacional.

Aspecto da chegada da caravana do Telefônica Clube a Santos. Embaixo: flagrante tomado na praia



ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. — RIO

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA



Aspecto parcial do almôço, vendo-se, à mesa, Superintendentes, Chefes de Serviço, funcionários e convidados

REALIZOU-SE no dia 11 de novembro último, sob o patrocínio do Telefônica A. C., uma grandiosa festa esportivo-social de confraternização dos funcionários do Departamento de Engenharia, nas dependências do Ginásio das Companhias Associadas, à rua José do Patrocínio, 171, no Distrito Federal.

Inácio S. Miranda e Jorge Miranda Lima, os dois dinâmicos diretores da Agremiação da nossa Companhia, se desvelaram, organizando um programa que agradou plenamente a todos que ali compareceram.

Pela manhã realizou-se um espetacular jôgo de futebol entre as equipes dos "brotinhos" (solteiros) contra a dos "velhinhos" (casados), saindo êstes com o laurel da vitória pelo expressivo escore de 4 x 3. Deve-se destacar na pugna a espetaculosidade das jogadas do "banheirinha" Neves e a "fominha" do "goleiro internacional" Mário, que conseguiu engulir 3 "frangos" com penas e tudo.

Após o "ardoroso" embate

As equipes dos Casados e dos Solteiros, antes do prélio, ladeadas pelo Presidente e diretores do TAC; membros da CENDECA e do Serviço de Recreações da C. C. L. F. e por colegas do Departamento de Engenharia



foi servido, no amplo salão do ginásio, um almôço de 200 talheres, sob animação da orquestra Maypú.

Antes do ágape, Elpidio Matos, presidente do T. A.C., saudou os funcionários da Engenharia, homenageando J. A. Wiltgen e João Campos Júnior, oferecendo-lhes flâmulas do Clube. Nessa ocasião foram fntregues aos vencedores do prélio medalhas alusivas ao feito. Além do grande número de funcionários da Engenharia, estiveram presentes ao almôço membros dos Clubes coirmãos das Companhias Associadas, o Chefe da Seção de Recreação da C. C. L. F., o Vice-Presidente da CENDECA é uma luzidia embaixada do Departamento de Relações Públicas da Light de São Paulo, cujo Chefe foi cumprimentado pelo Presidente do T. A. C. que lhe ofereceu também uma flâmula do Clube.

Com grande animação se prolongaram as danças até às 18 horas, sendo interrompidas sòmente, quando artistas da Rádio Mayrink Veiga proporcionaram aos presentes um agradável "show".



Vista de uma parte da assistência



Outro aspecto do almôço

Exames de defesa

SPES — São Paulo

APESAR dos grandes avanços no problema da prevenção do câncer, ainda não foram encontrados os meios seguros de evitá-lo, principalmente porque a ciência não chegou, até hoje, à averiguação de suas causas reais.

A luta contra êsse tremendo flagelo, que tamanha destruição ocasiona na humanidade, baseia-se no diagnóstico precoce, que permite a sua extirpação na fase inicial e a conseqüente restituição da saúde às pessoas por êle atacadas.

O exame geral periódico, realizado ao menos uma vez ao ano, mesmo na ausência de sintomas alarmantes, é um dever de todos os cidadãos, em defesa da própria vida e da segurança da coletividade.

Não seja alegado o motivo econômico para se furtar a essa providência salvadora; os Centros de saúde, os Postos de Higiene, as Clínicas Oficiais e hospitais que ministram socorros gratuitos, aí estão abertos para atender a todos aquêles que os procuram em busca de esclarecimentos a respeito de saúde.

RESSURREIÇÃO

Conto de DOMINGOS MONTEIRO

A mulher tirou as mãos de baixo do avental e perguntou numa voz despida de qualquer inflexão amável :

— Que deseja ?

Depois, atentando melhor na figura miserável do interlocutor, acrescentou àsperamente elucidativa :

— A entrada não é por aqui, é pela porta de serviço...

Mas o homem não despegava. Tinha uma teimosia humilde e inabalável :

— Quero falar ao senhor... Êle é que me mandou chamar...

— A si ?

Havia uma ironia maldosa na interrogação.

— Ah, êle manda chamar muita gente e depois não a recebe... Às vêzes é uma romaria...

Calou-se um instante e fixou o homem.

Nos olhos dêle havia uma doçura atenta e compassiva. Parecia-lhe que aquêle homem, com o fato remendado, o cabelo rapado, as alpercatas rôtas, a tiritar de frio, o ar clássico do vagabundo das estradas, estava com pena dela. Sentiu-se chocada, e, ao mesmo tempo, intimidada. A sua vaidade agressiva de porteira de casa rica diluíra-se. Pensou que era absurdo, que era o contrário do que devia ser, mas aquêle homem estava com pena dela. Teve om sobressalto de vergonha e inquiriu quase humilde :

— E' por causa de algum anúncio, não é ?

— Sim, um anúncio a chamar por mim... Não o li, que não sei ler nem escrever. Foi um companheiro que me disse...

— E quem digo ao senhor quem é?

— Diga-lhe que é Nosso Senhor Jesús Cristo.

A mulher afastou-se deixando a porta entreaberta.

O homem ouviu o ruído de passos no corredor e depois bater a uma porta.

— Está aqui um homem que quer falar com V. Ex.

— Quem é ?

— Diz que é Nosso Senhor Jesús Cristo.

— Não conheço...

Houve um instante de silêncio e, depois, alguém gritou de dentro :

— Ah, já sei... Espere... mande entrar.

— Por aqui.

Foi guiando os passos do homem até a porta do fundo.

— Já aqui está.

— Que entre...

O pintor ficou a olhar para o homem que acabava de chegar e desatou a rir.

— Essa é boa !... Essa é muito boa !... Então você julga que...

Vestia um traje dos artistas de Montmartre — casaco de veludo, o cachimbo ao canto da boca, numa das mãos a paleta, e, na outra, o pincel.

A luz entrava diluída pela cúpula envidraçada do "atelier", e caía em cheio sôbre o modêlo. Estava nua, apenas com um ligeiro cendal a envolver-lhe a cintura e o cabelo negro e comprido atirado para a frente a aflorar-lhe as pontas dos seios. Via-se que era uma pose procurada e um pouco artificial.

Ironicamente, o pintor fêz as apresentações :

— O Cristo... A Madalena...

— O' filho, deixa-te de graças... Fecha mais é a porta, que estou com frio.

Nos lábios deslizou-lhe um sorriso, ao mesmo tempo impudico e contrafeito :

— Posso vestir-me ?

— Podes.

Num gesto lento foi fechar a porta.

— A mim sucede-me cada uma...

Virou-se para o homem e inquiriu:

— Você veio por causa do anúncio? Com certeza ? Do anúncio em que eu pedia um modêlo para o Cristo da minha alegoria : "Nosso Senhor voltou ao mundo" ?...

— Sim senhor.

— E você, com êsses cabelos cortados a escovinha, as barbas rapadas, supunha-se nas condições ? Ou pensa que basta ter fome, ter o rosto esquálido e os olhos lânguidos e sonhadores ?

Estava agora junto dêle e fitava-o curiosamente :

— Foi a necessidade apenas que o trouxe, ou que ? Se eu pusesse um anúncio para me passear com o cão, você também aparecia, não é verdade ?

A voz compadeceu-se :

— Eu sei bem que a necessidade não tem lei e é um topa-a-tudo. Em todo o caso... Espere... Ó Zulmira, vem cá...

A cabeça da rapariga assomou por detrás do biombo onde estava a vestir-se.

— Já vou...

Aproximou-se vagarosamente.

Vestida, tornara-se numa rapariguinha da cidade, quase insignificante.

Uma espécie de vergonha travava-lhe os passos.

— Anda cá ver — gritou impaciente — Tu já viste alguma vez uns olhos assim ?

Sentia-se que estava impressionado.

— E' curioso ! Repara bem... Tem o fulgor dos olhos dos grandes iniciados... E a bôca, há ? Que energia e que candura, ao mesmo tempo... E o queixo ? Repara bem no vigor e na doçura desta linha...

O entusiasmo caiu-lhe de repente.

— Mas sem barba e sem cabelo, nada feito. Não lhe vou pôr uma barba e um cabelo postiços, nem vou imaginá-los... Sou um realista, percebeu ?... Preciso de ver e palpar... Só sei pintar assim : com pêlos, com carne, com sangue...

Estava encolerizado.

— O' seu idiota !... Por que é que você rapou o cabelo e cortou as barbas ?

— Não fui eu, foram êles...

— Êles, quem ?

— Êles, os guardas...

Falava numa voz clara e harmoniosa, a voz bíblica das parábolas.

— Prenderam-me... Disseram-me que era proibido andar a passear pelas ruas, sem fazer nada. Rapararam-me o cabelo e cortaram-me a barba. Depois disseram-me que eu era um vagabundo e que se me tornassem a prender, me mandavam não sei para onde. Foi então que um companheiro me disse que o senhor queria falar com Nosso Senhor Jesús Cristo. Foi por isso que vim...

— E por que havia de vir você especialmente ?

E' por que... Sabe ?... Eu sou o próprio.

— O quê ?... Você é o próprio Nosso Senhor Jesús Cristo ?

— Sou, embora não me acredite... Mas eu não levo a mal. Já sabia que me ia suceder isto... Foi o que aconteceu da outra vez. Na Judéia também poucos me acreditaram. Foi por isso que me prenderam... e me crucificaram. Mas já lhes perdoei. É a razão por que pedi a meu Pai para me deixar voltar...

— Muito me conta... Estás a ouvir, Zulmira ? É esta ?...

A rapariga aproximara-se sem dizer palavra. Um fulgor inquieto acordara nos seus olhos e as mãos juntaram-se num jeito de oração.

O pintor observou irônico :

— Aposto que estás tentada a lavar-lhe os pés com essências e a enxugá-los com os teus cabelos... Em todo o caso, não te aconselho.

Ela lançou-lhe um olhar furioso e não respondeu. Depois, numa voz suplicante, insistiu :

— Conte... Não faça caso do que êle diz. É uma alma perdida... E depois ?

— Meu Pai não me queria deixar vir. "Não. Meu Filho, — disse-me Êle — é inútil como já foi outrora... E desta vez vão Te fazer pior. Em vez de Te pregarem numa Cruz, terás de arrastá-la tôda a vida! Terás de passar por tôdas as misérias! Hás de sofrer a tortura da fome e do cárcere, hão de internar-Te como louco e, o que é pior, não Te hão de acreditar! Não, não consinto". Mas eu supliquei: "Pai, a culpa não é dêles, é nossa, principalmente Tua..." "Minha!" Não há nada que eu receie tanto como a cólera de Meu Pai, mas estava resolvido a afrontá-la: "Sim, Pai..." Mas Êle, com grande surprêsa, interrogou com brandura: "Minha por quê, Filho?" "Porque nunca Te esqueceste de que Eu o era... Porque Me fizeste nascer sem pecado... Porque não me deixaste correr os riscos dos outros homens e Me deste o poder de fazer milagres... Se não Me sentiam igual a êles como havia Eu de redimí-los?" "Bem, vai — sentenciou Êle — mas depois não chames por Mim, nem invoques o Meu Nome!" "Não Pai. Suceda o que suceder, Eu não o farei..."

— E Tua Mãe? — interrogou a rapariga, ansiosa. — E nossa Senhora?

— Nossa Senhora limitou-se a chorar como tôdas as Mães quando vêem partir um filho para uma aventura perigosa... Mas não me desencorajou, e, pelo contrário, disse-me: "Vai, Filho, é a Tua obrigação! Uma tarefa deve levar-se até o fim... e Tu ficaste a meio caminho. Estarei sempre a Teu lado!" E agora, sinto que é Ela que me fala pela tua voz...

O pintor não desfitava o grupo formado pelos dois. O pincel tremia-lhe na mão e uma emoção violenta penetrava-o. Ah, êle bem a conhecia! Era a inquietação sublime dos momentos de inspiração. Em silêncio, afastou-se e começou a pintar. As figuras cresciam na tela, como que vindas de dentro, e tomavam corpo, tão humanas que quase tinha mêdo de as magoar.

Era um Cristo estranho aquêle, curvado sob um fardo e com as mãos cheias de calos, em vez de chagas. Dos olhos espargia-se uma obstinada ilusão, e o suor escorria-lhe às bagadas dos músculos tensos mais vivo e mais ardente do que o sangue. Uma figura diáfana de mulher ia-lhe limpando a fronte, e da sua bôca entreaberta nascia uma promessa imaterial de beijos puros.

Quando o pintor levantou os olhos do seu trabalho, viu apenas o modêlo que o observava atentamente.

— E Êle? Êle onde está? — interrogou ansioso.

— Foi-se embora... Disse que não te perturbasse e que a sua missão estava cumprida. Que já te tinha restituído a fé em ti mesmo e que, afinal, também tinhas acreditado nêle.

Insolação e alcoolismo

SPES — S. PAULO

NUM país das Américas verificaram-se, recentemente, 150 casos mortais de insolação, num só dia!

Concorreu dominantemente para isso, sem dúvida, uma onda de calor excepcionalmente forte que atingiu grandes áreas do referido país, mas se tomarmos na devida consideração o fato de que nele é grande o consumo de álcool pelas criaturas humanas, encontraremos também um dos motivos, e não dos pequenos, porque foi tão vultoso o número de mortes determinado pela anormal elevação da temperatura ambiente. Como se sabe o álcool facilita muito o ataque de insolação e, quando declarada ela, concorre poderosamente para agravá-la, levando a resultado fatal.

O exemplo deve ser meditado por caçadores, pescadores e outros esportistas que se entregam a atividade de ar livre, no sentido de que nos dias e horas especialmente quentes se abstenham totalmente de álcool ou o consumam o mínimo possível. Cumpre lembrar, ainda, que mesmo fora da iminência de insolação, o álcool é especialmente perigoso para os esportistas, que sob sua influência podem perder a noção de responsabilidade e, assim, cometer acidentes e desastres evitáveis.

PÁGINA INFANTIL



MANAIRA, filha de D. Beatriz Grandisoli e Quinto Grandisoli, da Rêde de São Paulo, por ocasião da sua primeira comunhão, ocorrida em 12 de junho dêste ano.

Boas Festas
Feliz Ano Novo





NELSON, com 1 ano de idade, filho de Alcides Dias, da Rêde do Distrito Federal, e de D. Elza Vasques Dias.



ANTÔNIO CARLOS, filho de D. Maria do Carmo Affonso Salvador, do Tráfego de Itatinga, Estado de São Paulo, no dia da sua primeira comunhão.





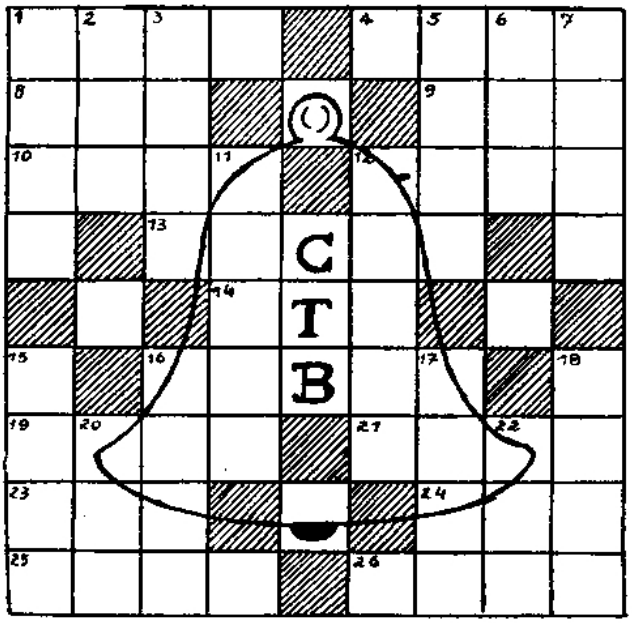
MARIA HELENA, filha de Benedicto de Oliveira, da Rêde de Araraquara, Estado de São Paulo, e de D. Vicentina J. Oliveira, que no dia 23 de outubro do ano corrente fêz a sua primeira comunhão.

RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.

★

PROBLEMAS DÊSTE NÚMERO



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — (ant.) Gôlfo (porção de mar; 4 — (fig.) Muito assustado, muito atrapalhado; 8 — Impressão; 9 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas; 10 — Aprazer; 12 — (por ext.) Suplicia; 13 — (ant.) Grande canhão; 14 — (bras.) Insípido, sem gôsto; 16 — (bras.) Recusa a pedido de casamento; 19 — Gemidos, gritos de agonia; 21 — Punhal dos antigos romanos; 23 — Outrora, grão-vassalo do rei; 24 — Uma das peças no jôgo de xadrez; 25 — (bras.) Voz tupi, designativa de surprêsa e saudade; 26 — Emblema.

Verticais: 1 — Ponteiro de relógio; 2 — (bras.) Planta da família das Caparidáceas, que vegeta na região da caatinga; 3 — Horas do ofício divino entre as sextas e as vésperas; 5 — Pancada; 6 — (bras.) Cesto de palha de carnaúba, provido de alça; 7 — Neurastenias; 11 — Fronteiras; 12 — Hesitantes, embaraçados; 15 — Tumor no joelho de alguns animais; 16 — A lei mosaica; 17 — (bras.) Coisa vã; 18 — (pop.) A Mulher; 20 — (fig.) A pátria; 22 — Medida linear equivalente a 200 braças, na Indochina.

CHARADAS AUXILIARES

\+ GER = Rio da Gália, hoje Loire
\+ LIOZ = Célebre compositor de música francês
\+ MIENS = Fanático que feriu a Luís XV com um punhal
\+ CAMPS = Pintor francês

Conceito: OUSADIA.

★

CHARADAS NOVÍSSIMAS

A *causa* de sua precoce *velhice* foi sua *inconstância* no viver. (2-3)

Essa *caruma sêca*, dizia o lusitano, *encontra-se na entrada de um bosque*, aqui da província. (2-1)

★

CHARADA CASAL

Aquêle rapaz é o tipo do homem *bom* e de *coragem*. (2)

★

CHARADA SINCOPADA

Com essa *tainha grande* espero que você *prepare* um bom prato. (3-2)

★

SOLUÇÕES DE SETEMBRO-OUTUBRO

Palavras Cruzadas — Horizontais: 1 — Remas; 6 — Vau; 8 — Oco; 10 — Ira; 12 — Eh; 13 — Ui; 14 — Tal; 16 — Bar; 17 — Use; 19 — Azimo.

Verticais: 2 — Evo; 3 — Ma; 4 — Aui; 5 — Poeta; 7 — Saira; 9 — Cha; 11 — Rua; 15 — Luz; 18 — Si.

Charadas Novissimas: Peroba; Sacola.

Charadas Casais: Mêdo-a; Certa-o

Charadas Sincopadas: Alote-Ate; Banzado-Bando.

Charadas Auxiliares: Cidade; Maravilhosa.

Ronacin



Repicando

ENTRE AMIGOS



Estou reduzido à miséria. Só me resta matar-me... Ajuda-me...

— Sinto muito, meu amigo, mas não tenho nenhuma arma...

★

JÚRI

Felipe, da Macedônia, presidia o julgamento de um pobre homem e dormiu quase todo o tempo. O resultado foi desfavorável ao réu, e êste apelou.

— A quem apelais? — perguntou o rei.

— A vós, senhor, para que não continueis a dormir.

★

— Olhe nessa fotografia como eu monto bem a cavalo.

— Formidável instantâneo!

— Como sabes que é um instantâneo?

— Porque ainda estás montado.

A OPINIÃO

Voltaire tinha um irmão, de nome Armand, que desde menino escrevia. E como o outro fôsse poeta, o pai, homem de espírito muito prático, comentava:

— Tenho dois filhos idiotas — um em prosa e outro em verso..

★

— Quizera tanto possuir um colar como aquêle ali — disse ela ao marido, um ladrão.

— Querem muito por êle, meu amor — respondeu o ladrão distraído — no mínimo oito anos de cadeia.

★

ENGANO



Ó! perdão... Viva o casamento.

★

— Eu te amo loucamente, Neusa.

— Seria preferível que me amasses ajuizadamente e casasses comigo.

Boas Festas
Feliz Ano Novo

ESPÍRITO DE CONSERVAÇÃO

Tobias Barreto combatia muito os seus colegas professôres da Faculdade de Direito de Recife. Para dar idéia de como não evoluíam, contava que certa vez, na classe de um dêles, um aluno conservou-se sério, enquanto todos riam a uma pilhéria do mestre.

— Você não ri? — perguntou um vizinho de carteira.

— Sou repetente. Já ri no ano passado...

★

— Esteve ocupando o telefone por muito tempo, senhorita — disse o patrão à empregada.

— Era um recado sôbre negócios da casa.

— Está bem, mas de outra vez não chame nossos clientes de "queridinho" nem "amorzinho"...

★

INFRAÇÃO

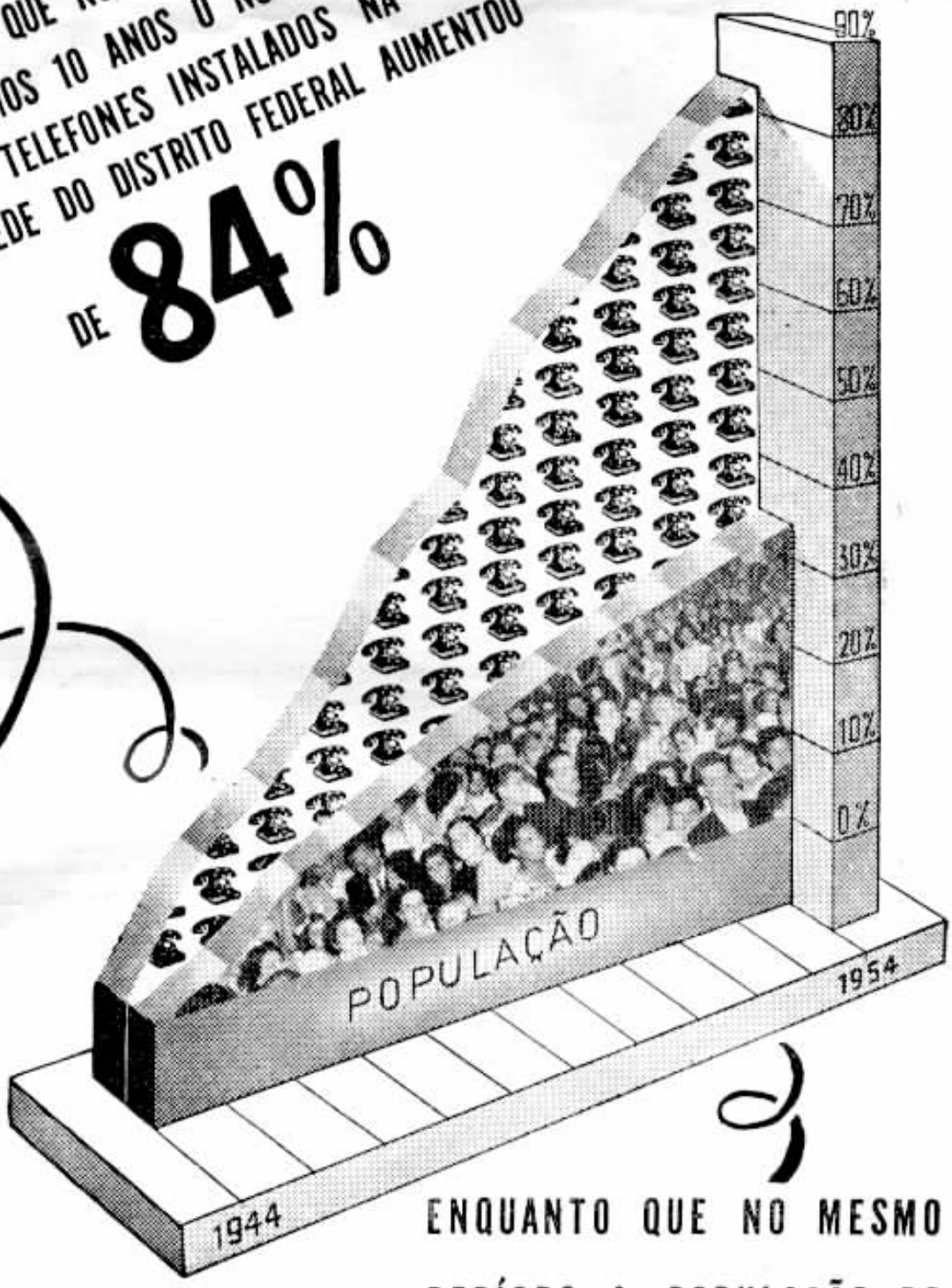


Já constatei a infração. Há meia hora que o senhor está parado neste lugar.

Oficinas Gráf. do "Jornal do Brasil".
Avenida Rio Branco, 110/112 — Rio

SABIA QUE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS O NÚMERO DE TELEFONES INSTALADOS NA RÊDE DO DISTRITO FEDERAL AUMENTOU

DE 84%



ENQUANTO QUE NO MESMO PERÍODO A POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO AUMENTOU

DE 35% ?

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR!